Currículo em **Ação**

Ciclo de **Alfabetização**

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

# 2º ANO
# CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME 1

LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA

**Apoio**

UNDIME
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

UNDIME SP
União dos Dirigentes Municipais de Educação

1ª EDIÇÃO, 2022

PF_EFAI_REG_SP_LP_2ANO_INICIAIS.indd 1 10/12/21 23:31

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Governador:** João Doria
**Vice-governador:** Rodrigo Garcia
**Secretário da Educação:** Rossieli Soares da Silva
**Secretária Executiva:** Renilda Peres de Lima
**Chefe de Gabinete:** Henrique Cunha Pimentel Filho
**Coordenador da Coordenadoria Pedagógica:** Caetano Pansani Siqueira
**Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação:** Nourival Pantano Junior

**COORDENADORIA PEDAGÓGICA**
**Coordenador:** Caetano Pansani Siqueira

**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA**
**Diretora:** Viviane Pedroso Domingues Cardoso

**CENTRO DE PROJETOS E ARTICULAÇÃO DE INICIATIVAS COM PAIS E ALUNOS — CEART**
**Diretora:** Luiza Helena Vieira Girão
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida De Oliveira Navia, Valquiria Kelly Braga

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI**
**Diretora:** Mariana Sales de Araújo Carvalho

**EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI**
Caren Aline Ribeiro Santos Fernandes, Kelly Cristina de Souza B. Moraes, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta N. de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues, Viviane da Costa Batista Pereira

## UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO - UNDIME

**Presidente nacional:** Luiz Miguel Martins Garcia
**Presidente seccional de São Paulo:** Márcia Aparecida Bernardes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
**(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)**

Material Educacional Nova Escola : 2º ano : volume 1 : ensino fundamental : caderno do professor : São Paulo / [organização Associação Nova Escola]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola : Governo do Estado do São Paulo, 2021.

ISBN : 978-65-5965-113-9

1. Língua portuguesa (ensino fundamental). 2. Matemática (ensino fundamental). I. Associação Nova Escola.

11-2021/145 CDD 372.19

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Ensino integrado : Ensino fundamental 372.19

**Bibliotecária :** Aline Graziele Benitez CRB-1/3129

## ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

**Diretora-executiva:** Raquel Gehling
**Gerentes pedagógicas:** Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin
**Equipe de conteúdo:** Alessandra Borges, Amanda Alves, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Felipe Holler, Isabela Sued, Karoline Cussolim, Marília Malheiros Munhoz, Marcela Muniz e Pedro Annunciato
**Equipe de relacionamento:** Lohan Ventura, Luciana Campos, Pedro Alcantara e Rodrigo Petrola
**Professores-autores de São Paulo:** Ana Teresa Milani, Bruna Gusmão, Carla Garcia, Daniela Aparecida de Souza, Isabela Camacho Rodim, Isis Grace da Silva, Jade Oliveira Melo da Silva, Karin Salmazzi Guedes, Mauro Celso Trindade da Conceição, Melina Borges Omitto, Nicole Alves Pereira, Patrícia de Borba Nobile Oliveira e Souza, Raquel Pierini Lopes dos Santos, Rowana Quadros Avante Simões Costa, Victor dos Santos Moraes, Viviane da Costa Batista Pereira

**Especialistas pedagógicas:** Heloisa Jordão, Larissa Calazans, Luciana Tenuta, Maria José Nóbrega

**Edição:** Logopoiese

**Revisão e preparação:** Logopoiese

**Revisão técnica:** Fabiana Marsaro Pavan, Larissa Calazans
**Leitura crítica:** Kelly Cristina de S. Barroso M. Moraes, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Roberta N. de Proença Silveira, Stephanie Silva de Oliveira, Vanessa Cristina Amoris Domingues

**Equipe de arte e projeto gráfico:** Andréa Ayer, Débora Alberti, Leandro Faustino e Estúdio Insólito

**Diagramação:** HiDesign Estúdio e Logopoiese

**Ilustração de capa:** Flávia Borges

**Ilustrações de miolo:** Raquel Silva e David Duarte

**Iconografia e licenciamento:** Barra Editorial

**Colaboração técnica:** Priscila Pulgrossi Câmara e Thainara de Souza Lima

O conteúdo deste livro é, em sua maioria, uma adaptação do Material Educacional Nacional. Esse material foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional Nacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Sua produção foi financiada pelos parceiros Instituto Natura e Fundação Lemann.


Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br e curriculoemacao@servidor.educacao.sp.gov.br.


Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0.

# APRESENTAÇÃO

**Prezado(a) professor(a),**

Este material foi elaborado a partir das premissas do Currículo Paulista e pretende contribuir com a organização da rotina de sala de aula, colaborando com a prática docente.

A proposta é envolver os(as) estudantes no processo de aprendizagem, colocando-os(as) como protagonistas, partindo do que já sabem para aprender ainda mais, participando de práticas sociais de leitura, escrita e resolução de situações-problemas que os aproxime das vivências do seu cotidiano.

Tendo em vista as diferentes práticas de linguagem em Língua Portuguesa e as unidades temáticas em Matemática, o material foi organizado de maneira a contemplar as habilidades do Currículo Paulista de forma articulada, com situações de aprendizagem encadeadas.

Considere os saberes da sua turma e aproveite o material.

Bom trabalho!

Rossieli Soares da Silva
**Secretário da Educação do Estado de São Paulo**

---

**Cara professora e caro professor paulista,**

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Queremos estar ao seu lado antes mesmo da aula começar, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Depois, lhe apoiar enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. E, por fim, quando os portões da escola se fecham, ajudar você a começar tudo de novo, revisando e aprimorando os próximos passos do planejamento.

Em todos esses momentos, você não está só. Estão com você os 16 educadores dos municípios paulistas de Artur Nogueira, Caieiras, Guarulhos, Itatiba, Jundiaí, Marília, Piedade, Piracicaba, Santo André, São Caetano do Sul, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São Paulo, São Roque, Taboão da Serra, Vinhedo, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Currículo Paulista.

Nossos cadernos foram pensados para uma dinâmica de aula em que, por um lado, o aluno investiga, discute, experimenta, desenha, escreve e reescreve, e, por outro, o professor atua como o mediador e o facilitador desse processo. E o livro? Seu papel é ser o suporte e o incentivador desse diálogo permanente. Por isso, esta obra conta com uma riqueza de orientações e detalhes para que as propostas do livro do aluno ganhem vida e se transformem em uma aula interessante e eficaz.

Tudo isso foi feito de professor para professor porque são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: que todos os alunos paulistas, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho. Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

**Equipe de conteúdo**

# CONHEÇA SEU MATERIAL

Este material é composto de dois volumes, com uma versão para os(as) estudantes e outra para você, professor(a). Cada volume corresponde a um semestre do ano letivo e inclui Língua Portuguesa e Matemática, nesta ordem. Os componentes curriculares estão identificados por cores e por uma página de capa, que divide as unidades do caderno.

A seguir, as professoras-especialistas que acompanharam a elaboração do Material Educacional explicam como cada componente curricular está organizado e qual proposta pedagógica estrutura as unidades e os capítulos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Em Língua Portuguesa, as atividades propostas estão organizadas a partir de práticas de linguagem realizadas nos diferentes campos de atuação das ações humanas, por meio de diferentes gêneros textuais que atuam como instrumentos linguísticos que permitem a participação dos(as) estudantes em diferentes interações.

Assim, nas unidades com 15 capítulos, cada capítulo é iniciado por uma contextualização de como o gênero textual, foco da unidade, se realiza socialmente. Além dessa contextualização há espaços para que o(a) estudante exponha o que já sabe, sendo convidado a realizar uma primeira produção textual oral ou escrita para que seja possível avaliar quais conhecimentos os(as) estudantes já detêm. A seguir são exploradas as especificidades do gênero textual pelo desenvolvimento de atividades que envolvem práticas de leitura/escuta, análise linguística/semiótica, oralidade e produção de textos. Ao final da unidade, a produção de textos orais e escritos é realizada no interior de uma proposta comunicativa, ou seja, os textos produzidos serão divulgados, lidos, comentados e apreciados.

Já as unidades com três capítulos estruturam atividades com foco no desenvolvimento de práticas de análise linguística. Nelas os(as) estudantes são colocados como protagonistas de um processo investigativo sobre o sistema de escrita alfabética e sobre as regras ortográficas: descobrindo regularidades, registrando os saberes e aplicando em novos contextos o que foi aprendido.

**Heloisa Jordão, especialista de Língua Portuguesa**

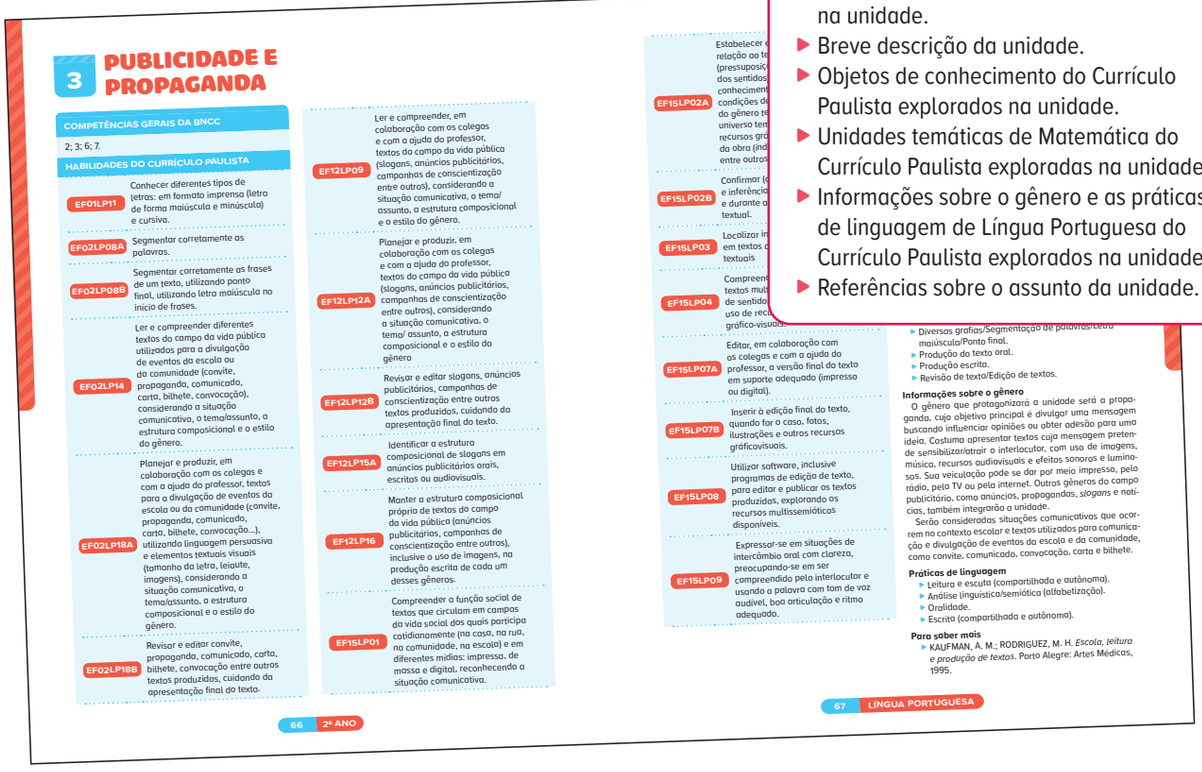
## MATEMÁTICA

A proposta de trabalho com a Matemática está alinhada ao Currículo Paulista e contempla as cinco Unidades Temáticas – Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística – integradas às outras áreas de conhecimento. A concepção de ensino de Matemática leva em conta a resolução de problemas como eixo condutor das atividades visando ao letramento matemático. O material foi cuidadosamente elaborado envolvendo o contexto regional, de modo que os(as) estudantes se identifiquem com as situações de aprendizagem propostas e possam desenvolver o pensamento matemático por meio da resolução de problemas ligados ao seu cotidiano. Ao longo de todo o processo, os(as) estudantes discutem e validam ideias e estratégias de resolução para as atividades propostas, refletem sobre as possíveis soluções, fazem registros, num ambiente de aprendizagem que valoriza e estimula a participação ativa dos(as) estudantes e busca, assim, desenvolver habilidades e competências.

**Luciana Tenuta, especialista de Matemática**

## No início de cada unidade, você encontra:

- Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- Habilidades do Currículo Paulista exploradas na unidade.
- Breve descrição da unidade.
- Objetos de conhecimento do Currículo Paulista explorados na unidade.
- Unidades temáticas de Matemática do Currículo Paulista exploradas na unidade.
- Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem de Língua Portuguesa do Currículo Paulista explorados na unidade.
- Referências sobre o assunto da unidade.



3 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 6; 7.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF01LP11 Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

EF02LP08A Segmentar corretamente as palavras.

EF02LP08B Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

EF02LP14 Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP18A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP18B Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF12LP09 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP12A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero

EF12LP12B Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF12LP15A Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

EF12LP16 Master e estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.

EF15LP01 Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impresso, de mesa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

66 2º ANO

EF15LP02A Estabelecer relação do texto (pressuposição dos sentidos) conhecimento condições de do gênero te universo tem recursos gra da obra (ind entre outros

EF15LP02B Confirmar e inferênci e durante a textual.

EF15LP03 Localizar in em textos textuais

EF15LP04 Compreen textos mul de sentido uso de rec gráfico-visua

EF15LP07A Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).

EF15LP07B Inserir a edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráficovisuais.

EF15LP08 Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

- Diversos grafias/Segmentação de palavras/Letra maiúscula/Ponto final.
- Produção do texto oral.
- Produção escrita.
- Revisão de texto/Edição de textos.

**Informações sobre o gênero**

O gênero que protagonizará a unidade será a propaganda, cujo objetivo principal é divulgar uma mensagem buscando influenciar opiniões ou obter adesão para uma ideia. Costuma apresentar textos cuja mensagem pretende sensibilizar/atrair o interlocutor, com uso de imagens, música, recursos audiovisuais e efeitos sonoros e luminosos. Sua veiculação pode se dar por meio impresso, pelo rádio, pela TV ou pela internet. Outros gêneros do campo publicitário, como anúncios, propagandas, *slogans* e notícias, também integrarão a unidade.

Serão consideradas situações comunicativas que ocorrem no contexto escolar e textos utilizados para comunicação e divulgação de eventos da escola e da comunidade, como convite, comunicado, convocação, carta e bilhete.

**Práticas de linguagem**

- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).
- Análise linguística/semiótica (alfabetização).
- Oralidade.
- Escrita (compartilhada e autônoma).

**Para saber mais**

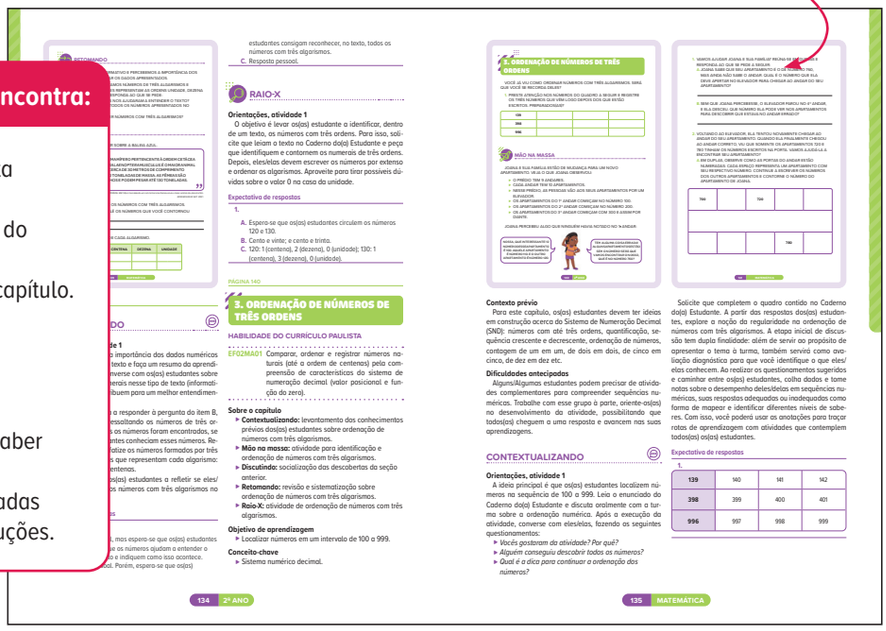
- KAUFMAN, A. M.; RODRIGUEZ, M. H. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

67 LÍNGUA PORTUGUESA

As orientações para o desenvolvimento de cada atividade e suas expectativas de resposta são acompanhadas das reproduções das páginas do Caderno do Estudante.

## No início dos capítulos, você encontra:

- Habilidades do Currículo Paulista exploradas no capítulo.
- O que será feito em cada seção do capítulo.
- Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- Conceito-chave de Matemática desenvolvido no capítulo
- Materiais a serem usados pelos estudantes.
- O que os estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- Possíveis dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes e suas soluções.



estudantes consigam reconhecer, no texto, todos os números com três algarismos.

C. Resposta pessoal.

RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

O objetivo é levar os(as) estudante a identificar, dentro de um texto, os números com três ordens. Para isso, solicite que leiam o texto no Caderno do(a) Estudante e peça que identifiquem e contornem os numerais de três ordens. Depois, eles/elas devem escrever os números por extenso e ordenar os algarismos. Aproveite para tirar possíveis dúvidas sobre o valor 0 na casa da unidade.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes circulem os números 120 e 130.

B. Cento e vinte; e cento e trinta.

C. 120: 1 (centena), 2 (dezena), 0 (unidade); 130: 1 (centena), 3 (dezena), 0 (unidade).

PÁGINA 140

3. ORDENAÇÃO DE NÚMEROS DE TRÊS ORDENS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA01 Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre ordenação de números com três algarismos.
- **Mão na massa:** atividade para identificação e ordenação de números com três algarismos.
- **Discutindo:** socialização das descobertas da seção anterior.
- **Retomando:** revisão e sistematização sobre ordenação de números com três algarismos.
- **Raio-X:** atividade de ordenação de números com três algarismos.

**Objetivo de aprendizagem**

- Localizar números em um intervalo de 100 a 999.

**Conceito-chave**

- Sistema numérico decimal.

134 2º ANO

3. ORDENAÇÃO DE NÚMEROS DE TRÊS ORDENS

MÃO NA MASSA

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números com até três ordens, quantificação, sequência crescente e decrescente, ordenação de números, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender sequências numéricas. Trabalhe com esse grupo à parte, oriente-os(as) no desenvolvimento da atividade, possibilitando que todos(as) cheguem a uma resposta e avancem nas suas aprendizagens.

CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

A ideia principal é que os(as) estudantes localizem números na sequência de 100 a 999. Leia o enunciado do Caderno do(a) Estudante e discuta oralmente com a turma sobre a ordenação numérica. Após a execução da atividade, converse com eles/elas, fazendo os seguintes questionamentos:

- *Vocês gostaram da atividade? Por quê?*
- *Alguém conseguiu descobrir todos os números?*
- *Qual é a dica para continuar a ordenação dos números?*

Solicite que completem o quadro contido no Caderno do(a) Estudante. A partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção da regularidade na ordenação de números com três algarismos. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema à turma, também servirá como avaliação diagnóstica para que você identifique o que eles/elas conhecem. Ao realizar os questionamentos sugeridos e caminhar entre os(as) estudantes, colha dados e tome notas sobre o desempenho deles/delas em sequências numéricas, suas respostas adequadas ou inadequadas como forma de mapear e identificar diferentes níveis de saberes. Com isso, você poderá usar as anotações para traçar rotas de aprendizagem com atividades que contemplem todos(as) os(as) estudantes.

**Expectativa de respostas**

1.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 139 | 140 | 141 | 142 |
| 398 | 399 | 400 | 401 |
| 996 | 997 | 998 | 999 |

135 MATEMÁTICA

**Em cada capítulo você vai encontrar:**

## CONTEXTUALIZANDO

Ativa o conhecimento prévio dos(as) estudantes e desperta seu interesse no tema, por meio de perguntas disparadoras e/ou atividades.

## PRATICANDO

LÍNGUA PORTUGUESA

Promove atividades para que o estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo, sendo protagonista no seu processo de aprendizagem.

## MÃO NA MASSA

MATEMÁTICA

Traz atividades em que os(as) estudantes elaboram e testam hipóteses e desenvolvem estratégias de resolução para os problemas propostos, por meio de jogos, situações-problema, construção e exploração de objetos geométricos etc.

## DISCUTINDO

MATEMÁTICA

Promove uma discussão sobre o que foi desenvolvido. Para auxiliar o(a) professor(a) nesse processo, apresenta sugestões de questões acompanhadas de possíveis encaminhamentos.

## RETOMANDO

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Propõe a elaboração de sínteses e conclusões acerca do que foi trabalhado. Incentiva que os estudantes verbalizem o que aprenderam e registrem por meio de desenhos, sínteses coletivas ou esquemas.

## RAIO-X

MATEMÁTICA

Propõe o uso das estratégias desenvolvidas ao longo do capítulo e uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos e às habilidades propostos.

**Nos Caderno do Estudante e no Caderno do Professor, ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:**

- ATIVIDADE ORAL
- ATIVIDADE EM DUPLA
- ATIVIDADE EM GRUPO
- ANEXO
- ATIVIDADE DE RECORTE
- ATIVIDADE NO CADERNO

## PARA INCLUIR TODOS OS DIAS

Toda sala de aula é diversa e a multiplicidade de características não precisa ser vista como negativa. Essa mudança de olhar fundamenta a Educação Inclusiva e está por trás da realização de aulas realmente acessíveis. O Guia de dicas e inspirações para um planejamento pedagógico inclusivo (disponível em https://materialeducacional.novaescola.org.br/downloads/ensino-fundamental) apoia o uso deste material e o planejamento de todas as aulas. Conte com ele!

# SUMÁRIO

## LÍNGUA PORTUGUESA 9


**Atividades permanentes ..... 10**

1 Rodas de leitura ..... 10
2 Minisseminários ..... 13
3 Rodas de notícias ..... 17
4 Assembleias ..... 20
5 Oficinas de escrita ..... 23

**Unidade 1 – Mensagens ..... 25**

1 Dizer algo escrevendo ..... 26
2 Conhecendo maneiras de mandar recados ..... 28
3 Bilhete misterioso ..... 31
4 Bilhetes e mais bilhetes ..... 33
5 Conversa entre amigos ..... 36
6 Escrevendo um bilhete ..... 38
7 Palavras e mais palavras ..... 42
8 Minha turma e meus amigos ..... 43
9 Analisando palavras ..... 46
10 Ensaiando em três, dois, um... ..... 48
11 Gravando em três, dois, um... ..... 50
12 Revisando em três, dois, um... ..... 52
13 Planejando bilhetes ..... 53
14 Ajudando o lobo ..... 55
15 Mensagem final ..... 57

**Unidade 2 – Encontros consonantais ..... 59**

1 Sílabas, letras e sons ..... 59
2 **R** ou **L**? ..... 62
3 Bingo de palavras ..... 63

**Unidade 3 – Publicidade e propaganda ..... 66**

1 Campanhas de conscientização ..... 68
2 Interpretando campanhas de conscientização ..... 70
3 Relacionando textos e imagens ..... 74
4 Composição e estrutura de campanhas ..... 78
5 Montando campanhas de conscientização ..... 82
6 Reproduzindo textos de campanhas ..... 85
7 Conhecendo *slogans* ..... 89
8 Mais *slogans* ..... 92
9 Criando *slogans* ..... 96
10 Conhecendo mais campanhas ..... 98
11 Roteiro para campanha ..... 101
12 Apresentação oral de campanha ..... 104
13 Planejando a elaboração de uma campanha ..... 106
14 Produzindo uma campanha ..... 109
15 Revisando uma campanha ..... 112

**Unidade 4 – C ou QU, G ou GU, como escreve? ..... 115**

1 **C** ou **QU**? **G** ou **GU**? ..... 115
2 Convidados da Dona Cutia ..... 119
3 Comidas e presentes ..... 122

## MATEMÁTICA 127

**Unidade 1 – Conhecendo números de até três algarismos ..... 128**

1 Jogo nunca dez ..... 128
2 Números do mundo ..... 131
3 Ordenação de números de três ordens ..... 134

**Unidade 2 – Compreendendo números de até três algarismos ..... 138**

1 O maior número possível ..... 138
2 Usando a calculadora ..... 142

**Unidade 3 – Sequências recursivas e repetitivas ..... 147**

1 Jogo das 10 cartas ..... 147
2 Construindo sequências na malha quadriculada ..... 150

**Unidade 4 – Compondo e decompondo números naturais ..... 154**

1 Composição com quadro numérico ..... 154
2 Decomposição numérica ..... 158

**Unidade 5 – Criando estratégias para cálculo da adição e subtração ..... 161**

1 Fatos básicos da adição ..... 161
2 Jogo qual é o número ..... 165
3 Batalha da sutração ..... 167

**Unidade 6 – Problemas envolvendo sistema monetário brasileiro ..... 171**

1 Composição e decomposição de valores do sistema monetário ..... 171
2 Resolução de situações-problema envolvendo valores do sistema monetário ..... 174

**Unidade 7 – A ideia do aleatório no cotidiano ..... 178**

1 Encontrar os frutos diferentes é possível? ..... 178
2 Provável ou impossível? ..... 181

**Unidade 8 – Explorando noções espaciais ..... 185**

1 Planta baixa da sala de aula ..... 185
2 Seguindo roteiros ..... 188

**Unidade 9 – Estimando medidas de comprimento, massa e capacidade ..... 192**

1 Estimando comprimentos ..... 192
2 Quem pesa mais? ..... 196
3 Estimando medidas de capacidade ..... 199

**Unidade 10 – Medindo comprimento, capacidade e massa ..... 203**

1 Desafio das medidas I ..... 203
2 Desafio das medidas II ..... 207
3 Medidas de capacidade: litros ou mililitros? ..... 210
4 Diferentes instrumentos de medidas padronizadas ..... 214

**LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE ..... 218**

**ANEXOS ..... 221**

# LÍNGUA PORTUGUESA

PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 9 10/12/2021 22:37

# ATIVIDADES PERMANENTES 1

# RODAS DE LEITURA

**Habilidades do Currículo paulista**

(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
(EF02LP29) Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.
(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.
(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.
(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.
(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

**Sobre a atividade permanente**

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes com foco em todos os campos e ênfase no campo artístico literário. O foco da roda de leitura é proporcionar a construção de uma comunidade de leitores(as), desenvolvendo o gosto pela leitura. Seu papel como professor(a), é mediar a atividade, para despertar, estimular e ser modelo para o(a) estudante. Seja, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes em um mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar. As propostas apresentadas enfatizam estratégias voltadas às situações nas quais as crianças escolhem o que vão ler, conversam e expressam opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e escutados.

**Periodicidade**

Semanal

**Prática de linguagem priorizada**

Leitura/escuta compartilhada e autônoma

**Materiais**

- Cartolinas (uma para cada grupo).
- Folhas de papel A4 com um poema em cada (uma para cada estudante).
- Folhas de papel A4 para confecção do minilivro (uma para cada estudante).
- Livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos, fábulas, poemas, histórias em quadrinhos, textos dramáticos e cordel).

**Dificuldades antecipadas**

- Falta de motivação para realizar as discussões coletivas.
- Falta de concentração.
- Dificuldade de compreensão.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 10 10/12/2021 22:37

**Referências sobre o assunto**


- AMARILHA, M. *Estão mortas as fadas*? Literatura e prática pedagógica. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CAFIERO, D. Leitura como processo: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf. Acesso em: 24. out. 2021.
- CASTANHEIRA, M.L.; MACIEL, F.I.P.; MARTINS, R.M.F. *Alfabetização e letramento na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- COSSON, R; SOUZA, R. J. Letramento literário: uma proposta para a sala de aula. Caderno de Formação: formação de professores, didática de conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, v. 2, p. 101-108. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf. Acesso em: 24 out. 2021.
- MACHADO, A. M. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- PAIVA, A.; PAULINO, G.; PASSOS, M. Literatura e leitura literária na formação escolar: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LITERATURA-prof.pdf. Acesso em: 24 jul. 2021.


## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

**Organizando o espaço de leitura**

Com os(as) estudantes sentados em círculo ou semicírculo, organize o ambiente em que será realizada a roda de leitura. É importante criar um ambiente agradável.

**Escolha do livro e expectativas sobre a obra**

Realize uma seleção prévia de livros (contos, fábulas, poemas, histórias em quadrinhos, textos dramáticos e cordel) e estabeleça expectativas antecipadoras de sentido com base na análise da estrutura e no universo temático da obra literária que vai ser lida. Permita que as crianças realizem as próprias escolhas dos livros, de acordo com critérios pessoais de apreciação. Isso estimulará a prática de curadoria de conteúdo, em que os(as) estudantes fazem seleções particulares por meio da leitura.

Indique também aos(às) estudantes os critérios que precisam observar na escolha do livro: capa, contracapa e ilustrações. Nessa fase, como muitos(as) estão se apropriando do sistema de escrita, eles/elas acabam se apoiando fortemente nas ilustrações para atribuir sentido à narrativa. É importante convidá-los(as) a observar esses elementos, a folhear o livro e, com o seu auxílio, ler: título e nome do autor da obra.

**Leitura e discussão**

Escolha previamente um livro de contos (de fadas ou de assombração) que as crianças ainda não tenham lido. Leia-o antes da atividade, para que possa se apropriar do texto e então ler em voz alta para os(as) estudantes.

Inicie a leitura ressaltando os elementos da capa e contracapa (título, autor(a), imagens, entre outros), realizando uma leitura prévia das ilustrações. Sugere-se que, durante a leitura, as páginas sejam exibidas para as crianças a fim de que possam apreciar as ilustrações e articulá-las ao texto verbal. Esse cuidado permite uma compreensão mais potente da obra.

Em seguida, inicie as discussões sobre a história lida. Explique que farão a discussão sobre a leitura.

Incentive os(as) estudantes a compartilhar suas impressões. Se necessário, algumas perguntas podem ser realizadas para motivá-los(as) a se expressar:

- *O que vocês acharam da história?*
- *Vocês gostaram dos personagens?*
- *De que parte vocês mais gostaram?*
- *Teve alguma parte de que gostaram menos ou não gostaram?*

Deixe que as crianças respondam ou não às questões conforme se sentirem confortáveis e motivadas. Permita que a conversa flua entre elas e faça intervenções, com perguntas, por exemplo, apenas quando necessário.

**Registro das impressões**

Ao final, conversem sobre como se sentiram durante a leitura do conto ou, no caso da variação, durante as apresentações do poema (o que cada um(a) achou do poema escolhido, se entendeu o que o poema queria dizer etc.). Em grupos, incentive que as crianças conversem sobre a experiência leitora que tiveram, expondo suas opiniões e impressões em relação ao(s) texto(s) lido(s).

### VARIAÇÃO DA DINÂMICA 1

**1 -** Em vez de um conto, escolha um livro de poemas e, com os(as) estudantes sentados(as) em círculo ou semicírculo, organize o ambiente em que será realizada a roda de leitura. Distribua pela sala as folhas de papel A4 com os poemas impressos conforme descrito nos materiais para esta atividade.

Mostre para a turma de quais livros foram retirados os poemas, é importante que os(as) estudantes tenham acesso ao suporte do gênero textual e que possam incluir esses livros em seus repertórios de leitura. Em seguida, possibilite que as crianças escolham livremente um poema cada uma. Escolha você também um poema. Peça que leiam individualmente o poema. Auxilie-os(as) conforme necessário e quando eles/elas solicitarem sua ajuda. Depois, permita que as crianças levem os poemas para suas casas para que se apropriem da leitura. Incentive que mostrem



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 11 10/12/2021 22:37

os textos para as pessoas de sua convivência, lendo em voz alta e procurando compreender cada verso do poema. Solicite que o texto seja trazido para o próximo encontro literário para uma continuação da atividade.

Quando as crianças retornarem com seus textos, convide-as a compartilhar a experiência que tiveram com o poema em suas casas e, em seguida, abra espaço para que elas, voluntariamente, leiam os textos em voz alta. Explique que, nesse momento, elas devem ouvir atentamente os(as) colegas e que, por meio da observação da leitura do outro, é possível melhorar as próprias leituras. Também abra espaço para que os(as) estudantes compartilhem dicas de leitura entre si.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

Proponha para os(as) estudantes que, em grupos, confeccionem um diário de bordo com os(as) personagens preferidos(as) do livro de conto. Podem ser feitos em forma de *scrapbook* ou com apenas uma folha de papel A4 usando técnica de dobradura; essa também é uma forma de registrar a impressão das crianças em relação à leitura.

Diga para os(as) estudantes que poderão acrescentar personagens à medida que forem lendo e conhecendo outros livros. Em cada página do livrinho já dobrado, peça que eles/elas desenhem um personagem tentando lembrar das características mais evidentes do personagem em questão e escrevam o nome dele abaixo do desenho.

As crianças podem também consultar os livros lidos para terem ideias para os desenhos. Uma sugestão é que a primeira página seja uma capa criada pelas crianças para identificar o livrinho. Peça que as crianças sugiram nomes para o livro, por exemplo: “Meus personagens favoritos”, “Álbum de personagens” etc.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 12 10/12/2021 22:37

# MINISSEMINÁRIOS

**Habilidades do Currículo Paulista**

(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

**Sobre a atividade permanente**

Os minisseminários têm a finalidade de desafiar as crianças a prepararem exposições breves sobre informações ou conhecimentos recém-adquiridos, curiosidades e outros conhecimentos de caráter científico (descobertas, resultados de pesquisa etc.). Demandará além da alimentação temática (pesquisa, leitura e escuta de textos que tratem de temas de interesse), a produção de materiais de apoio à exposição, como cartazes, diagramas, esquemas etc. Também podem acessar a tecnologia com a ajuda e apoia do professor, por meio de seleção de fotografias, vídeos, produção de slides etc.

**Periodicidade**

Bimestral

**Práticas de linguagem priorizadas**

Oralidade /leitura/escuta (compartilhada e autônoma)/ análise

**Materiais**

- Tesoura com pontas arredondadas para cortar papel-cartão em tiras, formando fichas.
- Papel-cartão.
- Folhas de papel A4.
- Cartolinas brancas (uma para cada estudante).
- Caneta hidrográfica, giz de cera ou lápis de cor.
- Cola.

**Dificuldades antecipadas**

- Realizar a pesquisa de acordo com o tema escolhido.
- Utilizar os recursos paralinguísticos na apresentação oral.

**Referências sobre o assunto**


- GOMES-SANTOS, S. *A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARTINS NETO, I. A. A importância do ensino de gêneros orais na formação do(a) estudante como sujeito ativo na sociedade. In: Ave Palavra. *Edição Especial do Ensino de Língua Portuguesa*. Agosto, 2012. Disponível em: http://www2.unemat.br/avepalavra/EDICOES/Esp0812/artigos/irando.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.
- MASSUCATO, M.; MAYRINK, E. D. Alfabetização: por que fazer agrupamentos produtivos? Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1362/alfabetizacao-por-que-fazer-agrupamentos-produtivos. Acesso em: 26 nov. 2021.
- VIEIRA, A.R.F. Seminário escolar. In: *Diversidade textual*: propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores/coordenado por Márcia Mendonça. Recife: MEC/CEEL, 2008. p. 275-290. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.
- ZANI, J.B.; BUENO, L. Os gêneros orais no programa ler e escrever do Estado de São Paulo. *Revista Intercâmbio*, v. XXVI: 114-128, 2012. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759x. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/15179/34743. Acesso em: 26 nov. 2021.
- CAVALCANTI.;M.C.B.; Gêneros orais na escola. In: *Diversidade textual*: os gêneros na sala de aula. (org) SANTOS.; C.F.; MENDONÇA.; M;CAVALCANTI.; M.M. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.




PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 13 10/12/2021 22:37

## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

**Pesquisa e organização da apresentação**

Os minisseminários têm a finalidade de desafiar as crianças a preparar exposições breves sobre conhecimentos recém-adquiridos, curiosidades e outras informações de caráter científico (descobertas, resultados de pesquisa etc.). A atividade demandará, além de repertoriar os(as) estudantes (por meio de pesquisa, leitura e escuta de textos que tratem de temas de interesse), a produção de materiais de apoio à exposição, como cartazes, diagramas, esquemas etc. Os(As) estudantes também podem acessar tecnologias com a sua ajuda e apoio, por meio de seleção de imagens, vídeos, produção de *slides* em editores de texto como PowerPoint, Google Apresentações, Prezi, entre outros.

Antes de iniciar as apresentações dos minisseminários, será necessário que a turma defina a temática e os procedimentos de pesquisa a respeito do assunto escolhido.

Para a criação das fichas, sugere-se o uso de papel-cartão; corte-o previamente, com o auxílio de uma tesoura. Estimule as crianças a pesquisar sobre um tema para apresentar e colaborar com a escrita de fichas com novas informações. É importante que haja um objeto para armazenar as fichas, por exemplo, uma caixa.

Converse com os(as) estudantes sobre minisseminários quando iniciar o trabalho com a oralidade. Você pode iniciar essa conversa a partir de perguntas, como:

- *Vocês sabem o que é um seminário?*
- *E um minisseminário?*
- *Quais são suas funções e características?*
- *Vocês acham necessária uma preparação para apresentar um minisseminário?*
- *Por quê?*
- *Como isso deve ser feito?*

Ouça os(as) estudantes e faça a mediação do debate, se for preciso.

Espera-se que, entre outras coisas, as discussões realizadas salientem a necessidade de um recurso para as apresentações de minisseminários. Questione-os(as) a respeito disso:

- *O que podemos criar para auxiliar a apresentação de um minisseminário?*
- *Quais recursos podemos utilizar?*

Trabalhe com as crianças os pontos da investigação e a preparação de recursos visuais, levando-as a refletir sobre a organização de cartazes, o uso de cores, o formato de letras que facilite a leitura, a diagramação, entre outros.

Guie o momento reflexivo sobre a apresentação com perguntas, como:

- *Qual é o papel do(a) apresentador(a) de um minisseminário?*
- *E dos(as) participantes que também apresentarão?*
- *E dos(as) espectadores(as)?*

Mencione os recursos paralinguísticos presentes no gênero oral, ou seja, a importância da fala clara, da postura adequada, de gestos, olhares e demais recursos que, ainda que sem o uso de palavras, possuem o poder de comunicar. Por fim, converse com os(as) estudantes sobre a pesquisa, incluindo o tempo necessário para ela, que pode variar de acordo com o tema sugerido, o grau de maturidade da turma, a complexidade das informações e a facilidade de acesso às informações.

Combine algum tema de interesse da turma para a pesquisa, que deverá ser realizada em casa. Entre temas interessantes para o trabalho estão brincadeiras infantis, histórias, desenhos animados, jogos digitais, curiosidades científicas, animais ou outros que possam ser de interesse da idade das crianças da turma ou que você esteja trabalhando, como os temas transversais. Esta pesquisa deve ser orientada em uma atividade anterior. Sistematize bem como será realizada a pesquisa, quais as perguntas a serem feitas (sugere-se, inclusive, que as crianças tenham esse registro escrito no caderno) e com quem ou em quais lugares as crianças devem coletar as informações. A pesquisa deverá ser feita individualmente, mas a partir de um único tema, definido de maneira coletiva.

Peça que as crianças conversem com seus responsáveis sobre o tema, elaborando perguntas como: “O que é?” “Como se faz?” “Para que se faz?” (ou seja, orientar quanto ao legado de conceito, finalidade e características do tema). Oriente-as adequadamente para que a pesquisa não se insira no campo da opinião, mas no dos fatos e argumentos consistentes. Se achar necessário, oriente a busca em portais com informações confiáveis e focados no público infantil. Nesse caso, você pode solicitar o uso de um jornal para crianças como o *Jornal Joca* (https://www.jornaljoca.com.br/), da *Revista Ciência Hoje das Crianças* (http://chc.org.br/) ou o canal do Youtube *Manual do Mundo* (https://www.youtube.com/manualdomundo). Essas fontes trazem notícias, curiosidades e reportagens com linguagem apropriada ao universo infantil.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 14 10/12/2021 22:37

Entregue para cada estudante uma ficha e oriente-os a preenchê-la para a próxima atividade, com algum resultado de pesquisa.

## VARIAÇÕES DA DINÂMICA 1

**1 –** *Jogo de perguntas e respostas*

Esta seção apresenta novas possibilidades de dinâmica para que você possa planejar a atividade por meio de outras opções. Proponha que cada estudante, em casa, pesquise um tema de seu interesse e registre uma pergunta a respeito dele no caderno. Exemplo: Se o tema de interesse do(a) estudante for dinossauros e ele/ela for pesquisar sobre as características desses animais, poderia formular a seguinte pergunta:

- *Havia dinossauros com penas?*

Em sala, as perguntas escritas inicialmente nos cadernos dos(as) estudantes deverão ser transcritas em fichas e colocadas em uma caixa.

Para a apresentação do minisseminário, a turma deverá ser organizada em roda. Um(a) estudante deverá sortear uma pergunta da caixa, lê-la em voz alta e responder a ela, sem a interferência dos(as) demais. Posteriormente, o(a) autor(a) da pergunta a responderá com base em sua pesquisa e poderá adicionar outras curiosidades e descobertas. Ao finalizar sua exposição, os demais membros da turma poderão fazer perguntas sobre o tema. Essa dinâmica poderá ser repetida até que todos(as) os(as) estudantes tenham realizado sua exposição. Caso um(a) estudante sorteie sua própria pergunta, deverá trocá-la por outra.

Ao final da atividade, cada estudante receberá uma ficha de descoberta e deverá preenchê-la com a curiosidade que achou mais interessante. Por fim, fomente algumas perguntas para avaliar os conhecimentos da turma sobre o gênero minisseminário. Isso pode ser feito a partir de uma autovaliação, em que os(as) estudantes exponham o que acharam das próprias apresentações, reflitam sobre possíveis melhorias e pensem em dicas para uma boa apresentação.

**2 –** *Entrevista como fonte de pesquisa*

Desenvolva este trabalho em equipe. Convide previamente uma personalidade do município, por exemplo um(a) pioneiro(a), um(a) escritor(a) de cordel, um(a) poeta/poetisa, um(a) professor(a)..., para ser entrevistado(a) pela turma. Antes de realizar a entrevista, coletivamente, estabeleça um roteiro de perguntas contendo dúvidas e/ou curiosidades dos(as) estudantes a respeito da atuação da personalidade que será entrevistada. Se possível, combine que cada estudante deverá fazer uma pergunta para o(a) convidado(a). Evidencie que, embora eles/elas tenham um guia a seguir, poderão acrescentar outros questionamentos a partir do desenvolvimento da entrevista.

Ao finalizar a entrevista, cada estudante deverá escrever em uma ficha uma descoberta realizada a partir da atividade. A ficha ajudará o momento de exposição oral da curiosidade, que deve ser feito em formato de roda e finalizado apenas quando todos fizerem suas exposições.

**3 –** *Dicionário de curiosidades*

Desenvolva este trabalho em equipe. Solicite a pesquisa de um tema de interesse dos(as) estudantes ou de algum acontecimento atual do universo infantil (vacinas, brincadeiras, vídeos, jogos, datas comemorativas) ou do município. O tema será comum, mas as pesquisas serão realizadas individualmente. Os resultados das pesquisas deverão ser registrados nos cadernos, para uma retomada mais efetiva em sala de aula.

Em uma roda de conversa, trabalhe a socialização das informações por meio de apresentações orais. Organize os momentos de exposição e questionamentos.

Posteriormente, divida a turma em agrupamentos produtivos para a produção de uma palavra-chave associada ao tema. Essa palavra deverá ser inserida em um mural coletivo. Depois, cada grupo elaborará também uma ficha de descoberta sobre o tema para ser inserida na caixa.

Por fim, recomenda-se a avaliação oral, por meio de perguntas, do aprendizado sobre o tema, a investigação e a apresentação.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

**Momento de reflexão**

No dia da apresentação dos minisseminários, faça uma breve roda de conversa com os(as) estudantes para mapear como realizaram as pesquisas. Indique que, nesse momento, eles/elas não deverão revelar a descoberta, mas somente comentar a experiência de investigação. Faça perguntas, como:

- *O que vocês acharam da pesquisa?*
- *Onde vocês realizaram a pesquisa?*
- *Alguém ajudou na busca por informações?*
- *Quem?*

Ouça-os(as) e medeie o debate, se necessário.

Organize a turma em pequenos grupos para a produção do recurso visual que subsidiará as apresentações. Embora cada um deva preparar seu próprio material, esse momento servirá para trocar conhecimentos. Para que isso ocorra com efetividade, opte por agrupamentos produtivos.

Antes da produção, retome com os(as) estudantes a funcionalidade de recursos visuais durante um minisseminário, reflexão já proposta na atividade de preparação.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 15 10/12/2021 22:37

Solicite que, com o apoio das fichas preenchidas com a curiosidade, cada estudante prepare um recurso visual para explicá-la. Distribua para cada grupo os materiais necessários para a construção dos recursos visuais que subsidiarão a apresentação: folhas de papel A4, canetas hidrográficas, giz de cera ou lápis de cor, entre outros que considerar úteis.

Durante o trabalho dos(as) estudantes, circule pelos grupos para acompanhar a construção dos cartazes. Nesse momento, você pode fomentar reflexões, como:

- *Esta palavra está grafada adequadamente?* (Aponte para o escrito).
- *Este desenho apresenta relação com o tema que será exposto?*
- *A forma e a cor dessa letra facilitam a leitura?*

Espera-se que os(as) estudantes reflitam sobre o trabalho em produção e façam os ajustes necessários.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

**Apresentação**

Antes do início das apresentações, converse brevemente sobre aspectos importantes para a apresentação oral. Retome questionamentos feitos na atividade de preparação e reflexão:

- *Qual é o papel do(a) apresentador(a) de um minisseminário?*
- *E dos(as) espectadores(as)?*

Ouça-os(as) e medeie o debate, se necessário. Aqui, é importante retomar também os recursos paralinguísticos presentes no gênero oral, ou seja, a importância da fala clara, da postura adequada, de gestos, olhares e demais recursos.

Organize a turma em roda para assistirem às apresentações. Determine a ordem em que elas serão apresentadas e peça que cada estudante exponha, com o uso do recurso visual preparado para a atividade e a ficha de descoberta, sua curiosidade pesquisada.

Logo após cada apresentação, abra espaço para as perguntas da turma. Espera-se que, com isso, a atividade se torne mais interativa. Repita a dinâmica até que todas as crianças tenham apresentado seus resultados de pesquisa.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 4

**Fechamento**

Estabeleça com a turma uma relação entre o trabalho que fizeram individualmente em casa (a pesquisa) e as apresentações coletivas no minisseminário. Pergunte:

- *Quais conhecimentos sobre o tema escolhido vocês adquiriram com esta atividade?*

Ouça-os(as) e medeie o debate, se necessário.

O propósito dessa dinâmica é construir com eles/elas a ideia de que chegaram a tais resultados porque houve investigação e compartilhamento de descobertas. Isso permitirá que eles/elas comecem a compreender a importância do processo de pesquisa. Sempre estabeleça a mesma relação investigativa nas demais atividades cuja preparação envolva pesquisas ou leituras anteriores e trocas de saberes.

Para fomentar reflexões sobre o gênero oral minisseminários, promova uma autoavaliação coletiva. Indique que fará afirmações sobre os minisseminários e que, caso concordem, deverão fazer um sinal que indique "positivo" (com a mão fechada e o dedo polegar para cima). Caso discordem, deverão fazer sinal semelhante, mas com o polegar para baixo, indicando "negativo". As afirmações indicadas estão listadas a seguir:

- *O tom de voz foi adequado durante as apresentações?*
- *A turma falou muito baixo durante as apresentações?*
- *A turma falou muito alto durante as apresentações?*
- *A turma manteve uma postura adequada durante as apresentações?*
- *A turma manteve uma postura inadequada durante as apresentações?*

Caso os(as) estudantes tenham avaliado como inadequado o tom ou a postura, pergunte como acham que isso pode ser resolvido e ouça suas sugestões. Ao final, solicite que eles/elas apresentem dicas para uma boa apresentação de um minisseminário. Espera-se que, entre outras coisas, mencionem a necessidade de pesquisar o assunto a ser apresentado, a criação de recursos visuais, uma boa entonação, saber ouvir o(a) colega e trazer perguntas apenas no momento destinado para tal, entre outros.

Ao final desta etapa, solicite o registro individual, nos cadernos, das respostas para as questões:

- *O que você aprendeu hoje?*
- *Quais dicas podem ser dadas para uma boa apresentação de um minisseminário?*

Por fim, disponibilize um tempo para que os(a) estudantes circulem pela sala mostrando seus recursos visuais para os(as) colegas.

Sugere-se que a caixa fique disponível para os(as) estudantes para posterior consulta.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 16 10/12/2021 22:37

# ATIVIDADES PERMANENTES 3

# RODAS DE NOTÍCIAS

**Habilidades do Currículo Paulista**

(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

**Sobre a atividade permanente**

A roda de notícias tem por finalidade familiarizar os(as) estudantes com diferentes suportes onde circulam notícias e reportagens, bem como com outros gêneros que têm como função informar. É um momento que se organiza em torno da leitura compartilhada desses textos, do reconhecimento de sua formatação e diagramação e da exploração de elementos visuais e tecnológicos (especialmente para notícias veiculadas pela TV, rádio ou internet).

**Periodicidade**

Quinzenal

**Práticas de linguagem priorizadas**

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)/ Escrita

**Materiais**

- Recortes de notícias.
- Papel metro e cartolinas.
- Pincéis e tintas coloridas.
- Cola, tesoura e réguas.
- Revistas e jornais.
- Lápis de cor.

**Dificuldades antecipadas**

- Estudantes não estarem familiarizados com os diferentes formatos de letra.
- Dificuldade em relacionar a linguagem verbal e não verbal presente nas notícias.

**Referências sobre o assunto**


- AUGUSTO, Agnes. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia. Nova escola, set. 2004. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/324/leitura-de-jornal-na-sala-de-aula. Acesso em: out. 2021.
- SOUZA, Audrey Pietrobelli de; CASTILHO, Larissa Cecília de. O jornal na sala de aula e suas contribuições para o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita. *Revista Conexão UEPG*, Ponta Grossa, Paraná, v.12 n.2-maio/ago. 2016.




PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 17 10/12/2021 22:37

## PRATICANDO

### DINÂMICA

**Entrando em contato com as notícias**

Esta é uma proposta de atividade permanente para o 2º ano do Ensino Fundamental, no campo de atuação da vida pública. Primeiramente, explique aos(às) estudantes que essas atividades com os jornais irão acontecer a cada quinze dias e que, nesses dias, a sala será organizada em semicírculo para favorecer o diálogo entre eles/elas. Haverá momentos de apresentação de notícias pré-selecionadas pelas crianças, conversa com colegas de classe e, ao final, será elaborado um cartaz com palavras-chaves sobre as notícias escolhidas pela turma.

O trabalho com a roda de notícias nos anos iniciais oferece aspectos textuais importantes para a formação de leitores. Parte-se do pressuposto de que os(as) estudantes ainda estão criando uma familiaridade com a leitura nos seus diversos campos de atuação. Situações comunicativas são necessárias na sala de aula para que os(as) estudantes desenvolvam sua capacidade argumentativa, seu vocabulário e sua fala. A roda de notícias desenvolve na prática esse processo, no qual o(a) estudante será estimulada a construir sentidos sobre as informações que circulam no mundo ao explorar elementos imagéticos e escritos.

Para melhor compreensão das atividades propostas, atue como mediador(a) durante os processos interacionais presentes no desenvolvimento da roda de notícias. É preciso mostrar para os(as) estudantes que jornal não é coisa de "apenas de adultos".

Distribua pela sala jornais de circulação do Estado de São Paulo, município ou bairro em que a escola está localizada, imagens de bancas de jornais e de jornaleiros e caixotes de madeira (ou sua representação). Forme uma roda de conversa para aproximar os(as) estudantes e tornar o espaço da sala mais dinâmico. Para familiarizar a turma com o tema e resgatar seus conhecimentos prévios, indague:

- *Vocês leem jornal?*
- *Conhecem alguém que lê?*
- *O que geralmente há no jornal?*
- *Quem escreve um jornal?*
- *Quais são os textos que vêm em um jornal?*

Provavelmente, os(as) estudantes trarão muitas informações. Escute-os(as) com atenção e explique que a notícia é um texto informativo que geralmente está presente em jornais e revistas, pois seu objetivo principal é informar fatos e acontecimentos de grande importância para a comunidade de forma imparcial.

Peça aos(às) estudantes que circulem pela sala e observem os jornais, as imagens e os caixotes de madeira (ou sua representação) espalhados. Solicite que leiam e interpretem as manchetes, as imagens, os anúncios e os cadernos de notícias que fazem parte da composição do jornal.

### ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

**Conhecendo os gazeteiros**

Como sugestão, comece o diálogo por meio de perguntas e enfatize o sentido e a importância das notícias no nosso dia a dia. Segue, como exemplo, as orientações para as perguntas:

- *Qual a notícia ou seção que mais chamou a sua atenção?* (Cada estudante deverá compartilhar suas impressões, dúvidas e curiosidades sobre os jornais disponibilizados em sala).
- *Qual é a função das notícias no nosso dia a dia?* (Espere as respostas dos(as) estudantes. Depois, mostre que o jornal e as notícias que o compõem podem nos manter informados sobre acontecimentos locais e globais. Destaque que, além do jornal impresso, que é uma das maneiras mais "antigas" de se noticiar algo, existem outros meios e mídias de divulgação jornalística, como revistas, internet, rádio, televisão, entre outros).

Leia ou conte para os(as) estudantes a história dos "gazeteiros", pessoas que vendiam jornais pelas ruas, anunciando as notícias sem um ponto fixo:

> *HISTÓRIA DO JORNALEIRO*
>
> *30 de setembro comemora-se o dia do jornaleiro*
>
> *Ao que tudo indica os jornaleiros já contam com mais de 150 anos de história na vida do país. Tudo teria começado com negros escravos que saíram pelas ruas gritando as principais manchetes estampadas nas primeiras páginas do jornal Atualidade (primeiro jornal a ser vendido avulso, em 1858).*
>
> *Foi um dos imigrantes italianos Carmine Labanca, que primeiro montou um ponto fixo na cidade do Rio de Janeiro – razão para muitos associarem o nome dos pontos-de-venda (banca) ao sobrenome do fundador.*
>
> *As primeiras bancas eram montadas em caixotes de madeira com tábua em cima onde eram acomodados os jornais a serem vendidos.*
>
> *[...]*



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 18 10/12/2021 22:37

> *"Gazetta" era o nome da moeda em Veneza, no Século XVI, essa palavra deu origem a Gazetta de Veneta, jornal que circulava na cidade no Século XVII e que com o tempo virou sinônimo de periódico de notícias. O nome "jornal", que veio nomear depois "jornaleiro", tem sua origem latina "diurnális" que se refere a "dia", "diário" – o que significa relato de um dia de atividades.*
> *[...]*
>
> HISTÓRIA do jornaleiro. *SINVEJOR — Sindicato dos Vendedores de Jornais no Estado de Minas Gerais*. Disponível em: http://www.sinvejor.org.br/component/content/article/3/35. Acesso em: out. 2021.

O texto na íntegra está disponível no site do Sindicato dos Vendedores de Jornais no Estado de Minas Gerais (disponível em: http://www.sinvejor.org.br/component/content/article/3/35. Acesso em: nov. 2021). Se preferir, confira-o para ler outros trechos para os(as) estudantes.

Para auxiliar os(as) estudantes a compreender a forma como os jornais eram vendidos antigamente, você pode mostrar uma imagem do gazeteiro vendendo os jornais nos caixotes.

Em seguida, os(as) estudantes terão o desafio de escolher uma das notícias dispostas e lê-la em voz alta para a turma. Solicite que circulem pela sala para divulgar a sua notícia, como se estivessem vendendo o seu jornal para os(as) colegas.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

**Compartilhando leituras**

Cada estudante deverá selecionar uma notícia ou imagem de notícia que tenha chamado a sua atenção, e, depois de lê-la e observá-la, compartilhará suas impressões e interpretações, justificando sua escolha. Uma vez que a letra de imprensa (maiúscula e minúscula) é muito presente em textos de jornais, certifique-se se todos já compreendem e leem fluentemente essa grafia. Caso contrário, organize a tumra em duplas para facilitar as aprendizagens, promover a construção de competências e garantir um relacionamento cooperativo e construtivo.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

**Caixote de notícias**

Nesta variação, utilize o caixote em outros espaços além da sala de aula para que os(as) estudantes possam ter acesso às notícias. Quinzenalmente, a turma ficará responsável por abastecer o caixote com notícias atuais. Os(As) estudantes deverão trazer suas notícias de casa, lê-las e socializar as informações com seus/suas colegas. Depois, todas as notícias serão depositadas no caixote.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 4

**Sugerindo manchetes**

Nesta atividade, separe os(as) estudantes em grupos e disponibilize algumas notícias sem suas devidas manchetes. Opte por notícias condizentes com a idade e o cotidiano dos(as) estudantes (*games*, brinquedos, livros, filmes, ou acontecimentos no município ou bairro). Eles/Elas deverão ler a notícia e sugerir em voz alta possíveis manchetes para o texto. Caso queira, solicite que escrevam essas manchetes em seus cadernos. Ao final, mostre a manchete original e compare-a com as versões criadas pelos grupos. O intuito é instigá-los(as) a perceber os diferentes critérios implicados na escolha de uma manchete, como destaque, focalização e apelo à curiosidade do público.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 5

**Cartaz de notícias**

Organize os(as) estudantes em grupos, definidos pela proximidade dos resultados de pesquisa. Distribua para cada grupo os materiais necessários para a construção de um cartaz de notícias: papel metro, cartolinas, lápis de cor, pincéis, tintas coloridas, recortes de notícias, colas, tesouras, réguas, jornais, revistas, entre outros que julgar pertinentes para a criação artística. Sugira que os(as) estudantes construam cartazes sobre as notícias e as temáticas trabalhadas em sala.

Neste momento, fomente reflexões, como:

- *Qualquer pessoa conseguirá ler o cartaz?*
- *Os textos escolhidos são de interesse do público-alvo?*
- *As imagens e legendas estão legíveis?*
- *O cartaz está organizado?*

As produções dos(as) estudantes poderão ser expostas no pátio, no mural escolar ou em outro ambiente de ampla visibilidade. Assim, o material produzido em sala será um canal de informação e um espaço democrático de interatividade entre os(as) estudantes. Além disso, toda a comunidade terá acesso ao processo final do trabalho realizado em sala.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 19 10/12/2021 22:37

# ATIVIDADES PERMANENTES 4

# ASSEMBLEIAS

**Habilidades do Currículo Paulista**

(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

**Sobre a atividade permanente**

Esta é a quarta modalidade das atividades permanentes e visa a sistematização de práticas sociais de construção de regras e regulamentos, exposição oral no ambiente escolar e participação na vida pública. São propostas que envolvem alterações na dinâmica interativa, explorando diferentes espaços da escola, e podem ser desenvolvidas com maior autonomia por parte do(a) professor(a). As assembleias têm como finalidade constituir-se em espaço de elaboração e reelaboração constante de regras que regulam a convivência escolar. As atividades devem possibilitar tornar as crianças conscientes de suas ações e das consequências que elas acarretam. São momentos que demandam relatos, tomada de posição, argumentação e contra-argumentação e formulação de regras e regulamentos, de maneira dialógica e democrática. Exigem práticas de linguagem relativas à oralidade e à escrita, especialmente o registro de regras e regulamentos e possível disseminação entre turmas e demais estudantes da escola.

**Periodicidade**

Quinzenal

**Práticas de linguagem**

Oralidade/Leitura/Produção de textos

**Materiais**

- Folhas de cartolina.
- Canetas hidrográficas.
- Caixas de papelão pequenas encapadas com as cores verde, amarela e vermelha (três para a turma).

**Dificuldades antecipadas**

- Dificuldade de referir-se a temas, situações e conflitos, e não a pessoas.
- Dificuldade de não fugir da pauta estabelecida.
- Falta de concentração.

**Referências sobre o assunto**


- SINGER, Helena. *República de crianças*. São Paulo: Mercado das Letras. 2010.




PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 20 10/12/2021 22:37

## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

**Organização do espaço**

Organize a sala dispondo as cadeiras em círculo, de modo que todos(as) os(as) estudantes possam se ver durante a assembleia.

**Apresentação**

Esta proposta está bem próxima ao que os(as) estudantes realizaram no primeiro ano, uma vez que os dois anos integram o ciclo de alfabetização. Espera-se, porém, que, no segundo ano, tenham maior autonomia e criticidade durante as assembleias, utilizando os conhecimentos adquiridos anteriormente. Na primeira assembleia, inicie com perguntas:

- *Vocês sabem o que é uma assembleia?*
- *O que vocês acham que é feito em uma assembleia?*
- *Onde elas podem ocorrer?*
- *Qual o papel do(a) presidente da assembléia?*
- *Já participaram de uma assembleia?*
- *Como vocês se sentiram?*

Ouça atentamente as respostas e as dúvidas dos(as) estudantes e acrescente as informações que forem necessárias. A assembleia é um espaço para discutir regras que tornam a convivência mais agradável entre os pares que ocupam o mesmo espaço e regulamentos que orientam a resolução de conflitos do dia a dia nas mais diversas situações, ou uma maneira de prevenção para evitá-los. Informe aos(às) estudantes que os temas podem ser sobre assuntos que precisam ser resolvidos. Nas próximas assembleias, este procedimento não será necessário, uma vez que a turma já terá se apropriado das características do funcionamento da atividade.

**Elaboração da pauta**

A pauta deve ser elaborada nas semanas que antecedem a assembleia. Os assuntos que serão debatidos devem se relacionar ao cotidiano, por meio de situações trazidas pelos(as) estudantes, com ênfase nas necessidades específicas da turma. Solicite que preencham um cartaz em uma folha de cartolina indicando atitudes que devem parar de acontecer, pois são negativas, quais reflexões podem ser feitas sobre o tema, como e o que deve ser mudado para resolver os conflitos e, por fim, ações que mereçam destaque por serem positivas. Sugestão de cartaz:

| PARAR | REFLETIR | MUDAR | DESTAQUE |
|---|---|---|---|
| | | | |

O cartaz deve estar ao alcance de todos(as) os(as) estudantes para que eles/elas se sintam motivados(as) a registrar suas contribuições. Caso alguns/algumas ainda não dominem a modalidade escrita da língua, seja o(a) escriba. No segundo ano, é possível incentivá-los(as) a identificar e separar os assuntos. Gradativamente, desenvolverão autonomia e refletirão sobre os assuntos que permeiam uma assembleia. Questione-os(as) sempre, ao final do período, se houve alguma situação que gostariam de incluir na pauta. O tema pode se originar nos diversos ambientes escolares, como nos horários de entrada, saída e intervalo, na aula de um(a) professor(a) especialista etc. No dia que antecede a assembleia, organize quatro grupos, que devem, coletivamente, classificar os temas de acordo com a complexidade ou a prioridade, para que a atividade não se torne exaustiva. Utilize uma folha de cartolina para compor um cartaz com diferentes cores, de modo que todos(as) consigam visualizar a hierarquia decidida para cada situação, como no exemplo a seguir:

| POUCO URGENTES | REQUER ATENÇÃO | URGENTES |
|---|---|---|
| | | |

**Hora do debate**

Lembre os(as) participantes da assembleia da importância da escuta e do respeito às falas de outrem. Informe o tema da pauta e inicie a assembleia. Para organizar a fala dos(as) estudantes, divida a turma em quatro grupos. O primeiro grupo fica com a tarefa de relatar as atitudes que não devem mais acontecer (parar); o segundo grupo tem a missão de refletir o porquê e as consequências dos conflitos, além de reflexões sobre o tema; o terceiro grupo fica com o compromisso de elaborar sugestões para a resolução dos conflitos; e o quarto grupo é encarregado de destacar as boas condutas. O ideal é que todos(as) os(as) estudantes façam pontuações dentro de seus grupos. Aos(às) introvertidos(as), faça perguntas que os(as) estimulem a participar. Reveze os grupos para que realizem diferentes tarefas nas diferentes assembleias. Conduza os debates até que os(as) estudantes cheguem a uma conclusão e, coletivamente, estabeleçam uma regra, um regulamento ou uma modificação dos já existentes com o intuito de solucionar o conflito ou, ainda, de evitá-lo. Faça o registro da regra ou do regulamento na lousa.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 21 10/12/2021 22:37

**Votação**

Após a finalização das discussões, explique que ocorrerá a votação. Informe que os(as) estudantes podem se posicionar a favor, contra ou se abster a respeito do assunto abordado. Inicie a votação. Solicite que digam em voz alta sua opção. Marque os votos na lousa. Contabilize de forma coletiva os votos a favor, contra e as abstenções, registrando na lousa.

**Finalização**

Comunique a toda a turma os resultados da votação obtidos de forma democrática. Incentive os(as) estudantes a respeitar as decisões coletivas e pergunte se desejam fazer considerações. Parabenize-os(as) pelas decisões e pelas boas atitudes. Confeccione, em uma folha de cartolina, um cartaz para afixar na sala e vá adicionando as regras e regulamentos decididos em cada assembleia para que os(as) estudantes consultem sempre que precisarem.

## VARIAÇÃO DA DINÂMICA 1

**1 –** As assembleias podem acontecer em diferentes espaços da escola, e os(as) estudantes podem convidar outras pessoas (funcionários(as), gestores(as), professores(as), estudantes de outras turmas e de diferentes anos) para assistir às assembleias ou participar delas, de modo a enriquecer o diálogo e fortalecer a democracia.

**2 –** Os temas das assembleias também podem ser sugestionados por meio das caixas de pauta. Encape três caixas de papelão, uma na cor verde para os temas pouco urgentes, outra na cor amarela para temas que requerem atenção e a última caixa na cor vermelha para os temas que mais geram conflitos. Os(as) próprios(as) estudantes podem redigir os temas de conflito para depositarem na caixa. Um dia antes da assembleia, você deve fazer a leitura das sugestões e, coletivamente, organizar os assuntos de acordo com a complexidade ou a prioridade (pouco urgentes, requer atenção ou urgentes). Caso haja estudantes na turma que não dominem a escrita alfabética, seja o(a) escriba.

**3 –** Oriente os(as) estudantes a levantarem as mãos todas as vezes que quiserem expressar suas opiniões. Diga que como presidente da assembleia fará a mediação para que todos possam expressar suas opiniões, cedendo a palavra aos(às) participantes.

**4 –** A votação também pode ser feita por meio de voto impresso, no qual o (a) estudante deve assinalar a alternativa que se encaixa em sua opção.

**5 –** Os(as) estudantes do segundo ano podem finalizar escrevendo uma ata para fixar no mural. Nessa ata, podem incluir partes relevantes da assembleia, regras e regulamentos decididos pela turma, para que sirvam de exemplo aos(às) demais estudantes, mostrando a importância das assembleias e incentivando estudantes e professores(as) a criarem suas próprias regras e regulamentos de forma democrática, ou, ainda, incentivando a realização de uma assembleia mais ampla, envolvendo outras turmas, quando os conflitos forem de ordem coletiva.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 22 10/12/2021 22:37

# OFICINAS DE ESCRITA

**Habilidades do Currículo Paulista**

(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.

(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.

(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital)

(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráficovisuais.

(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

**Sobre a atividade permanente**

As oficinas de escrita no segundo ano têm como principal finalidade oferecer boas situações em que se escreve para aprender a escrever. As crianças produzirão textos a partir de suas hipóteses. Poderão produzir textos coletivamente, em duplas ou individualmente.

**Periodicidade**

Quinzenal

**Práticas de linguagem priorizadas**

Escrita (compartilhada e autônoma)/produção de texto/análise linguística/semiótica (alfabetização)

**Materiais**

- Folhas com letra de cantiga conhecida pela turma impressa e com os últimos versos suprimidos (uma para cada dupla).
- Folhas de papel A4 (uma para cada dupla).

**Dificuldades antecipadas**

- Ler, compreender, escrever e revisar textos mais extensos.
- Interação em grupo e eleição de estratégias para escrever o gênero priorizado e outros gêneros.

**Referências sobre o assunto**


- LEAL, T.F.; BRANDÃO, A.C.P. (Orgs.). *Produção de textos na escola*: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf. Acesso em: 09 nov. 2021.


## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

**Preparação**

A oficina de escrita tem como princípio norteador escrever para aprender a escrever, uma vez que os(as) estudantes serão envolvidos em situações comunicativas capazes de acionar o repertório construído sobre gêneros textuais estudados anteriomente e capazes de dialogar com propostas originárias dos projetos da escola.

Por se tratar de uma atividade imprescindível para o desenvolvimento dos(as) estudantes como escritores(as) conscientes das funções reais da escrita, a proposta de oficina de escrita deve acontecer de maneira sistematizada ao longo do ano. Para isso, é preciso considerar, como princípio básico, a ideia de que a turma precisará interagir coletivamente, em pequenas equipes e duplas, levando em consideração os diferentes saberes que apresentam sobre os desafios de como escrever. Nesse sentido, defina, previamente, para melhor conduzir o percurso de aprendizagem dos(as) estudantes, o que irá apresentar como proposta de atividade de escrita por meio da qual eles/elas irão produzir textos de acordo com as suas hipóteses, escrevendo para aprender a escrever.

Inicie a atividade organizando a turma em duplas de trabalho. Leve em consideração o conhecimento que os(as) estudantes já apresentam sobre ler e escrever, de forma que as atividades sejam possíveis para todos(as). Pergunte à turma sobre a importância de cada uma das palavras que fazem parte de um texto, por exemplo, uma letra de música. Questione-os(as) sobre as ausências de palavras em frases, textos dos mais diferentes gêneros e até mesmo na fala. Pergunte:

- *Será que cada palavra ocupa um papel importante na*



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 23 10/12/2021 22:37

*produção escrita e oral?* (Espera-se que verbalizem que as palavras têm papel fundamental na formação de um texto bem escrito, coeso e compreensível ao leitor).

Em seguida, informe-lhes que, nas duplas, devem ler algumas cantigas de roda que já fazem parte do seu repertório para, em seguida, realizar uma atividade de escrita, na qual irão escrever um texto que se sabe de memória.

Entregue uma folha para que a dupla produza o texto.

## VARIAÇÃO DA DINÂMICA 1

**1 –** Com um levantamento prévio das cantigas conhecidas pelos(as) estudantes, prepare a impressão de uma letra de cantiga sem alguns de seus últimos versos. Organize a turma em duplas e distribua as folhas com esse texto. Deixe que as crianças façam uma primeira leitura sozinhas e depois incentive reflexões com as perguntas:

- *Vocês conheciam essa cantiga?*
- *Qual é ela?*
- *Vocês sabem cantá-la? Vamos tentar?*
- *O que está faltando nessa cantiga?*
- *Vamos preencher os versos que faltam?*

As crianças deverão ser capazes de escrever os últimos versos por meio da memória, retomando o repertório já adquirido, e também por meio da observação da própria cantiga, explorando repetições e rimas, por exemplo.

Ao final, incentive que as duplas compartilhem como preencheram os últimos versos, pedindo que a turma converse sobre suas resoluções. Depois, valide na lousa a conclusão a que a turma chegou e cante, junto aos(às) estudantes, a cantiga.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

**Proposta de criação e escrita**

É chegado o momento de os(as) estudantes criarem suas próprias escritas, para isso, apresente à turma a proposta de criação da atividade. As crianças deverão criar novas versões para textos conhecidos por eles/elas. Caso optem por um texto narrativo, podem criar novas ações, novos(as) personagens, novos finais ou começos, entre outras possibilidades de criação.

Você pode propor, também, uma rodada inicial de produção, sugerindo uma transformação de um texto e servindo de escriba da turma. Proponha algumas reflexões iniciais aos(às) estudantes para que eles/elas organizem suas ideias:

- *Que texto será modificado? Criarão uma nova canção? Um conto?*
- *O que modificaremos nos textos e quais palavras serão as substitutas?*
- *Quais personagens vão aparecer no texto?*
- *O que vai acontecer com cada um deles?*
- *O que cada personagem fará no texto?*
- *Como o texto será concluído?*

Após essa troca coletiva, inicie a proposta de criação nas duplas. Circule pela sala e, à medida que os(as) estudantes forem apresentando suas ideias e sugestões, explore as hipóteses deles/delas a respeito da escrita das palavras que combinam, rimam, revelam as ações, caracterizam e revelam a progressão das ideias dos textos.

Concluída essa etapa da escrita do texto, convide a turma à reflexão sobre o processo de produção, pergunte aos(às) estudantes a respeito de como se sentiram nessa proposta, quais foram as facilidades e dificuldades. Depois, possibilite que, as duplas que se sentirem à vontade e quiserem, apresentem suas criações para a turma.

## VARIAÇÃO DA DINÂMICA 2

**1 –** Amplie a proposta, sugerindo escritas que circulem pelos diferentes campos de atuação.

1. Campo da vida cotidiana: escrita de relatos de experiências.

2. Campo da vida pública: notícias que envolvam o cotidiano escolar ou campanhas de conscientização de assuntos relevantes ao ambiente da escola.

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa: produção de ficha técnica a partir da leitura de texto de divulgação científica; escrita de verbetes de dicionário de palavras das quais desconhecem o significado etc.

4. Campo artístico/literário: criação de novas versões de contos, lendas, fábulas e demais textos narrativos ficcionais; criação de poemas visuais usando palavras escolhidas pelos(as) estudantes; criação de cordéis coletivos etc.

## ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

**Revisão de divulgação dos textos**

Recolha os textos escritos por cada dupla e combine com a turma como será feito o momento de revisão das escritas. Explique que essa é uma etapa muito importante e faz parte da vida de todo escritor, pois, ao revisar seu texto, você se coloca no papel de leitor e percebe que palavras estão faltando ou sobrando para que o texto se torne mais compreensível. Leia as produções textuais e faça lembretes para orientar as duplas a revisarem seus textos. Posteriormente, possibilite que as duplas se sentem juntas e conversem sobre a experiência de revisão.

Ao final da proposta de revisão, divulgue as produções da turma em um mural na sala, no *blog* da escola, em um livro da turma, ou em outras formas reais de circulação na comunidade escolar sugeridas pelos(as) estudantes. Em seguida, peça que registrem uma cópia da versão final de seu texto em seus materiais pessoais.



PF_EFAI_NAC_LP_2ANO_LP_ATP.indd 24 10/12/2021 22:37

# 1 MENSAGENS

## COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 9.

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

| | |
|---|---|
| EF02LP01A | Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares. |
| EF02LP02 | Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis. |
| EF02LP03 | Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial). |
| EF02LP06 | Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente. |
| EF02LP07A | Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero. |
| EF02LP13A | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. |
| EF02LP16A | Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. |
| EF02LP16B | Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos). |
| EF12LP01 | Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas. |
| EF12LP04 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto. |
| EF12LP06A | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. |
| EF15LP01 | Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa. |
| EF15LP02A | Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos. |



CP_2ano.indb 25 10/12/21 21:49

| | |
|---|---|
| EF15LP02B | Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual. |
| EF15LP03 | Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais. |
| EF15LP05A | Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero. |
| EF15LP05C | Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa. |
| EF15LP06 | Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua). |
| EF15LP09 | Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. |
| EF15LP13 | Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros. |

**Sobre a unidade**

Esta é uma sequência de 15 capítulos com foco na composição de mensagens por meios dos gêneros textuais bilhete, convite e mensagens em meios eletrônicos. A sequência de atividades vai abordar as práticas de leitura, oralidade, análise linguística e semiótica e de produção de textos.

**Objetos de conhecimento**

- Condições de produção e recepção de textos.
- Estratégias de leitura.
- Compreensão em leitura.
- Estrutura composicional do texto.
- Ortografia (acentuação).
- Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- Substantivos próprios.
- Grafia de palavras conhecidas/familiares.
- Produção de texto oral e escrito.
- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala/Características da conversação.
- Produção Escrita/Planejamento de texto/Pesquisa de informações.
- Revisão de texto/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.

**Informações sobre o gênero**

Mensagens são textos do dia a dia usados na comunicação. A formalidade de uma mensagem, seja por meio de um bilhete ou de uma mensagem instantânea, muda de acordo com a situação comunicativa.

**Práticas de linguagem**

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- Escrita (compartilhada e autônoma).
- Análise Linguística/Semiótica.
- Ortografização.
- Oralidade.

**Para saber mais**


- ARAÚJO, Liane. *Livros de ABC*. Disponível em: http://oficinasdealfabetizacao.blogspot.com/2014/06/livros-de-abc.html. Acesso em: 01 ago. 2021.
- ARENA, Dagoberto Buim; SANTOS, Sônia Oliveira. Alfabetização e Aplicativos de Troca de Mensagens. *Revista Brasileira de Alfabetização-ABAlf*, v.1, p. 85-89, jul/dez, 2018. ISSN: 2446-8584.
- NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Veras*, 2011. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3/2. Acesso em: 01 ago. 2021.
- SOARES, Magda. *Alfaletrar:* Toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.


PÁGINA 10

## 1. DIZER ALGO ESCREVENDO

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

| | |
|---|---|
| EF15LP01 | Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa. |



CP_2ano.indb 26 10/12/21 21:49

**EF15LP02A** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

**EF15LP02B** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: reconhecimento que bilhetes fazem parte da comunicação escrita.
- **Praticando**: compreensão das informações que compõem os bilhetes e o meio em que eles circulam.
- **Retomando**: sistematização das informações principais sobre os bilhetes.

**Objetivo de aprendizagem**

- Identificar a função social do gênero bilhete, estabelecendo expectativas em relação à imagem vista e ao texto lido e apoiando-se em conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção.

**Materiais**

- Lápis de cor.

1

MENSAGENS

1. DIZER ALGO ESCREVENDO

1. VOCÊ JÁ PRECISOU AVISAR OU PEDIR ALGO A ALGUÉM QUE ESTAVA LONGE?
A. COMO RESOLVEU ISSO?
B. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

LARISSA,
VOCÊ ME EMPRESTA SEU
LIVRO DE CONTOS DE FADAS?
ABRAÇOS,
MARIANA

C. EM QUE SITUAÇÃO ESSE BILHETE PODE TER SIDO ENVIADO?
D. PARA QUE SERVE UM BILHETE?

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA O BILHETE A SEGUIR. EM SEGUIDA, REFLITA COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

10 2º ANO

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre as características do gênero textual bilhete.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as características e o objetivo do gênero bilhete.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça aos(às) estudantes que façam a leitura do bilhete. Indague sobre as formas de escrita e leitura de um bilhete e sobre sua função social (para que serve).

Realize a leitura da imagem e do texto, enfatizando as hipóteses das diversas situações que possam estar representadas nele. Instigue a turma a conversar sobre suas percepções. Anote os apontamentos realizados pelos(as) estudantes sobre o bilhete e explore em quais situações bilhetes são escritos.

**Expectativa de respostas**

1. Espera-se que reconheçam que o bilhete é um modo de comunicação, assim como as mensagens por meios digitais, que possui mensagem curta com variadas intenções. Nesse primeiro momento, não é necessário registros, apenas explore os conhecimentos prévios dos(as) estudantes.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize os(as) estudantes em duplas e peça que leiam silenciosamente o bilhete que está no seu livro para identificar o assunto e a estrutura do gênero.

Em seguida, realize a leitura coletiva do bilhete e faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante. Instigue a turma a tecer hipóteses sobre a intencionalidade de cada tipo de bilhete.

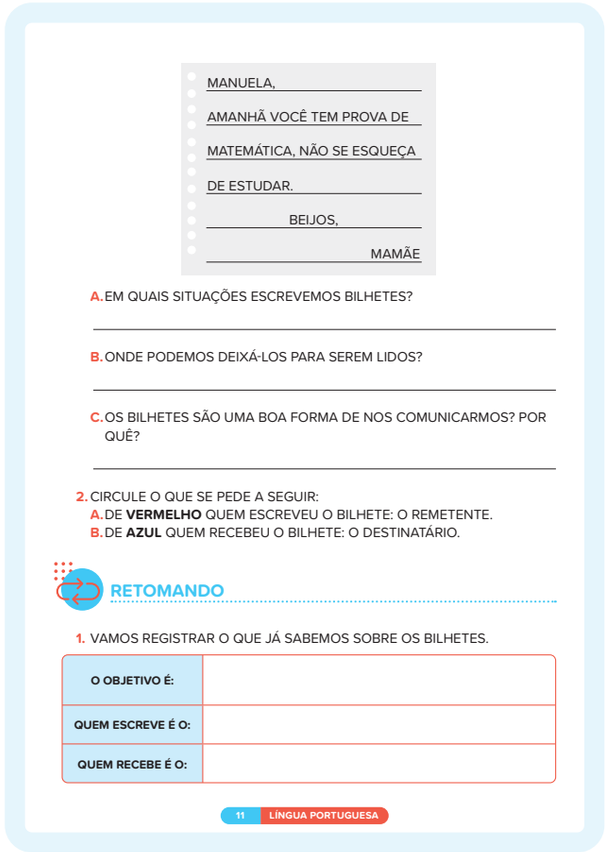
**Expectativa de respostas**

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes respondam que os bilhetes têm diversas intenções, tais como pedir ou lembrar algo, deixar recado, avisar, mostrar carinho, convidar, informar etc.
B. Espera-se que os(as) estudantes respondam que bilhetes podem circular em casa, na escola, no trabalho e em outros ambientes.
C. Espera-se que percebam que é possível usar um recado para comunicar-se com alguém. Você pode mediar o debate e ir anotando na lousa as respostas com base na percepção dos(as) estudantes sobre o ato de comunicar-se.



CP_2ano.indb 27 10/12/21 21:49



MANUELA,

AMANHÃ VOCÊ TEM PROVA DE MATEMÁTICA, NÃO SE ESQUEÇA DE ESTUDAR.

BEIJOS,

MAMÃE

A. EM QUAIS SITUAÇÕES ESCREVEMOS BILHETES?

B. ONDE PODEMOS DEIXÁ-LOS PARA SEREM LIDOS?

C. OS BILHETES SÃO UMA BOA FORMA DE NOS COMUNICARMOS? POR QUÊ?

2. CIRCULE O QUE SE PEDE A SEGUIR:
A. DE **VERMELHO** QUEM ESCREVEU O BILHETE: O REMETENTE.
B. DE **AZUL** QUEM RECEBEU O BILHETE: O DESTINATÁRIO.

RETOMANDO

1. VAMOS REGISTRAR O QUE JÁ SABEMOS SOBRE OS BILHETES.

| | |
|---|---|
| O OBJETIVO É: | |
| QUEM ESCREVE É O: | |
| QUEM RECEBE É O: | |

11 LÍNGUA PORTUGUESA

**Orientações, atividade 2**

Peça aos(às) estudantes que circulem de vermelho o remetente e de azul o destinatário.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Mamãe.
**B.** Manuela.

PÁGINA 11

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Para finalizar, proponha uma escrita coletiva das principais características observadas no bilhete. Caso surjam dúvidas sobre seu objetivo, promova um momento de reflexão:

- *Se as pessoas que receberam os bilhetes estivessem presentes, seria necessário escrevê-los?*
- *Esse recado foi lido em um curto ou longo espaço de tempo?*
- *Para quem o bilhete foi escrito?*
- *O que cada destinatário sentiu ao ler o bilhete?*

Em outros momentos, os(as) estudantes poderão retornar a esses registros.

**Expectativa de resposta**

**1.**

| | |
|---|---|
| **O OBJETIVO É:** | Deixar um recado |
| **QUEM ESCREVE É O:** | Remetente |
| **QUEM RECEBE É O:** | Destinatário |

PÁGINA 12

# 2. CONHECENDO MANEIRAS DE MANDAR RECADOS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP16A** Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF12LP04** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

**EF15LP02A** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

**EF15LP02B** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

**Sobre o capítulo**

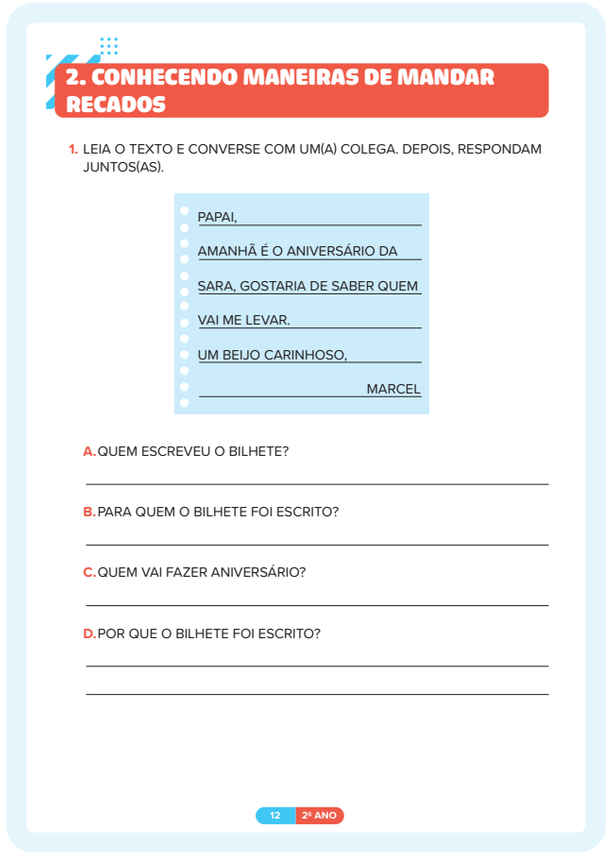
- **Contextualizando**: reconhecimento das informações de um bilhete.
- **Praticando**: identificação das características e estrutura composicional de um bilhete.
- **Retomando**: sistematização do aprendizado.

**Objetivos de aprendizagem**

- Fazer uma antecipação do texto a ser lido e identificar as características do gênero bilhete.



CP_2ano.indb 28 10/12/21 21:49



## 2. CONHECENDO MANEIRAS DE MANDAR RECADOS

1. LEIA O TEXTO E CONVERSE COM UM(A) COLEGA. DEPOIS, RESPONDAM JUNTOS(AS).

PAPAI,
AMANHÃ É O ANIVERSÁRIO DA
SARA, GOSTARIA DE SABER QUEM
VAI ME LEVAR.
UM BEIJO CARINHOSO,
MARCEL

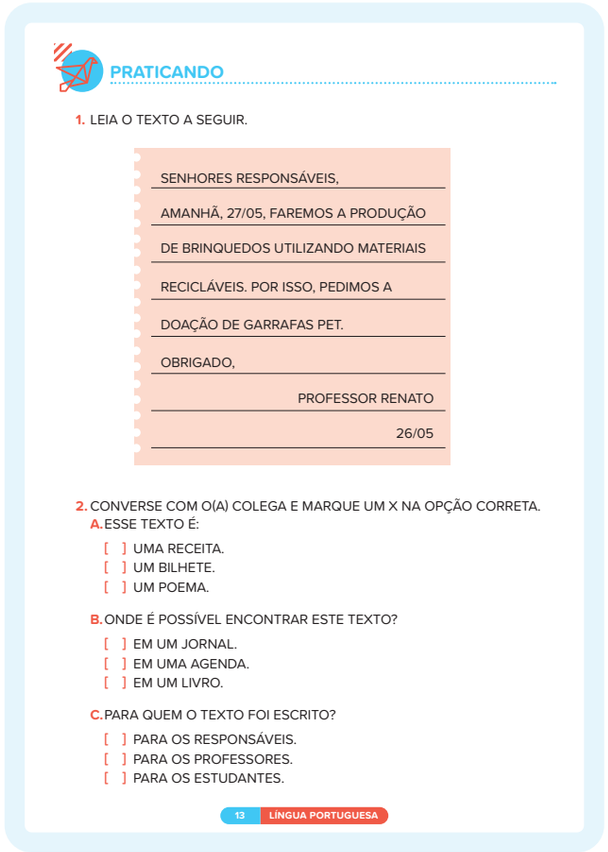
A. QUEM ESCREVEU O BILHETE?

B. PARA QUEM O BILHETE FOI ESCRITO?

C. QUEM VAI FAZER ANIVERSÁRIO?

D. POR QUE O BILHETE FOI ESCRITO?

12 2º ANO



PRATICANDO

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

SENHORES RESPONSÁVEIS,
AMANHÃ, 27/05, FAREMOS A PRODUÇÃO
DE BRINQUEDOS UTILIZANDO MATERIAIS
RECICLÁVEIS. POR ISSO, PEDIMOS A
DOAÇÃO DE GARRAFAS PET.
OBRIGADO,
PROFESSOR RENATO
26/05

2. CONVERSE COM O(A) COLEGA E MARQUE UM X NA OPÇÃO CORRETA.

A. ESSE TEXTO É:
[ ] UMA RECEITA.
[ ] UM BILHETE.
[ ] UM POEMA.

B. ONDE É POSSÍVEL ENCONTRAR ESTE TEXTO?
[ ] EM UM JORNAL.
[ ] EM UMA AGENDA.
[ ] EM UM LIVRO.

C. PARA QUEM O TEXTO FOI ESCRITO?
[ ] PARA OS RESPONSÁVEIS.
[ ] PARA OS PROFESSORES.
[ ] PARA OS ESTUDANTES.

13 LÍNGUA PORTUGUESA

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o gênero textual bilhete e os elementos que o compõem, como saudação, destinatário, mensagem, despedida e remetente.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem não conseguir ler os bilhetes com autonomia, assim como algumas duplas podem ter dificuldade em localizar as respostas.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie o capítulo retomando o que foi trabalhado no anterior. Transcreva na lousa o bilhete disposto no Caderno do(a) Estudante e leia-o para a turma. Em duplas, solicite que troquem informações sobre o texto.

Faça a mediação das conversas levantando ideias e sistematizando os conhecimentos. Depois, faça alguns questionamentos para a turma. Pergunte quem escreveu o texto e como cada dupla fez para descobrir essa informação. É possível que alguns ainda confundam remetente com destinatário. Se for o caso, retome a leitura e questione:

▶ *É possível que o pai esteja escrevendo esse texto?*

Em seguida, pergunte quem está fazendo aniversário. Para responder, a turma deverá buscar a informação, explícita no texto, de que Marcela tenta estabelecer um contato com o pai para resolver um problema. É importante que percebam que escrevemos um bilhete com a intenção de interagir com alguém.

Pergunte como os(as) estudantes fizeram para localizar o destinatário e qual é o propósito comunicativo, finalidade, desse texto.

Oriente as crianças a responder às questões no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativas de respostas**

1.
A. Marcel.
B. Papai.
C. Sara.
D. O bilhete foi escrito para Marcel confirmar quem o levará até a festa, ou seja, para tirar uma dúvida.

PÁGINA 13

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Reserve um tempo para que os(as) estudantes façam a leitura compartilhada do bilhete.

**Orientações, atividade 2**

Em duplas, oriente os(as) estudantes a marcar a alternativa correta para cada um dos itens. Se necessário, sugira que comparem o bilhete com outros já lidos na unidade



CP_2ano.indb 29 10/12/21 21:49

D. QUEM ESCREVEU O TEXTO?

[ ] UM DIRETOR.
[ ] UM PROFESSOR.
[ ] UM ESTUDANTE.

E. EM QUAL DATA O BILHETE FOI ENVIADO?

[ ] 26/05
[ ] 27/05
[ ] 28/05

F. EM QUAL DATA VAI ACONTECER A PRODUÇÃO DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS?

[ ] 26/05
[ ] 27/05
[ ] 28/05

G. QUAL IMAGEM REPRESENTA O QUE FOI SOLICITADO NO BILHETE?

## RETOMANDO

1. AGORA, VOCÊ VAI PRECISAR RETOMAR OS DOIS TEXTOS LIDOS NO CAPÍTULO PARA COMPLETAR A TABELA ABAIXO.

| | 1º TEXTO | 2º TEXTO |
|---|---|---|
| REMETENTE (QUEM ESCREVEU O TEXTO) | | |
| DESTINATÁRIO (PARA QUEM O TEXTO FOI ESCRITO) | | |
| MENSAGEM | | |
| DESPEDIDA | | |



para que, por meio da observação da organização composicional do texto, localizem informações como remetente, destinatário e data de envio.

### Expectativa de resposta

**2.**

**A.** Um bilhete.
**B.** Em uma agenda
**C.** Para os responsáveis.
**D.** Um professor.
**E.** 26/05.
**F.** 27/05.
**G.** Imagem de garrafas PET.

## PÁGINA 15

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Forme duplas de estudantes e dê um tempo para que reflitam e completem o quadro, com atenção especial para os campos de mensagem (recado do filho para o pai/ pedido de doação de garrafas PET) e de despedida. Verifique se os(as) estudantes compreenderam a estrutura dos textos e a situação comunicativa em que cada um se insere.

### Expectativa de resposta

**1.** Espera-se que os(as) estudantes sistematizem as informações dos bilhetes lidos em **Contextualizando** e **Praticando.**

| | 1º TEXTO | 2º TEXTO |
|---|---|---|
| REMETENTE (QUEM ESCREVEU O TEXTO) | Marcel | Professor Renato |
| DESTINATÁRIO (PARA QUEM O TEXTO FOI ESCRITO) | Papai | Responsáveis |
| MENSAGEM | Amanhã é o aniversário da Sara, gostaria de saber quem vai me levar. | Amanhã, 27/05, faremos a produção de brinquedos utilizando materiais recicláveis. Por isso, pedimos a doação de garrafas PET. |
| DESPEDIDA | Um beijo carinhoso | Obrigado |



CP_2ano.indb 30 10/12/21 21:49

PÁGINA 16

# 3. BILHETE MISTERIOSO

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP16A** Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF12LP04** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.

**EF15LP03** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: observação do livro *Bilhetes Viajantes* e suas informações.
- **Praticando**: decodificação lógica entre letras e símbolos na mensagem.
- **Retomando**: sistematização da decodificação lógica entre letras e símbolos no bilhete.

### Objetivo de aprendizagem

- Refletir sobre o contexto de produção de um bilhete, considerando as situações comunicativas, a estrutura composicional do gênero e o sistema alfabético.

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do gênero textual bilhete e da relação lógica entre letras e símbolos.

### Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as situações comunicativas e a estrutura composicional do bilhete.

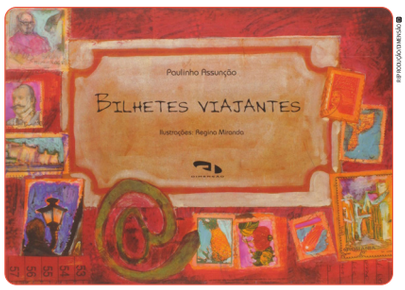
## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações, atividade 1

Estimule a imaginação dos(as) estudantes questionando de que forma bilhetes podem viajar, ou seja, chegar ao seu destino. Os bilhetes presentes nessa obra são misteriosos e viajam de um país ao outo, pois foram deixados na poltrona de um avião.

3. BILHETE MISTERIOSO

1. OBSERVE A CAPA DESTE LIVRO E CONVERSE COM O(A) COLEGA.




A. QUEM ESCREVEU O LIVRO?

B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE O LIVRO SE CHAMA *BILHETES VIAJANTES*?



2. VAMOS LER UM TRECHO DO LIVRO *BILHETES VIAJANTES*.

> TIGRE:
> TRIVIS AMENILHOVSKI!!!
> ALARI,
> JABS.TRIVISAMENILHOVSKI
> DESLUMINIS LUCIANA.
>
> LUCIANA PAM PAM
> PAM LARIS. LUCIANA
> AMINILILILILILI
> MARIMARI
> LUCIANA

ASSUNÇÃO, P. *BILHETES VIAJANTES*. ILUSTRAÇÃO DE REGINA MIRANDA. BELO HORIZONTE: DIMENSÃO, 2012.

VERIFIQUE COM A TURMA SE ALGUÉM CONSEGUIU LER ALGUMA PALAVRA DESSE TEXTO. REGISTRE SUAS DESCOBERTAS.

## PRATICANDO

1. AGORA, UM DESAFIO! LEIA OS BILHETES E DESCUBRA AS MENSAGENS.

△ A ☆ E ♡ O

L☆♡,
T☆ V☆J♡ N♡ FUT☆B♡L.
△BR△Ç♡,
D△VI

BI△,
D☆SC♡BRI ♡ C♡DIG♡ D♡S
BILH☆T☆S!
B☆IJ♡,
CL☆♡





CP_2ano.indb 31 10/12/21 21:49

2. LEIA NOVAMENTE OS BILHETES E FAÇA O QUE SE PEDE.

A. ESCREVA A MENSAGEM DO BILHETE 1.

B. ESCREVA A MENSAGEM DO BILHETE 2.

C. RESPONDA: QUEM É O REMETENTE DO BILHETE 1?

D. RESPONDA: QUEM É O DESTINATÁRIO DO BILHETE 2?

E. ESCREVA COMO VOCÊ CONSEGUIU SABER O NOME DO REMETENTE E O NOME DO DESTINATÁRIO.

F. ESCOLHA O BILHETE DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E REESCREVA-O SUBSTITUINDO OS SÍMBOLOS POR LETRAS.



## RETOMANDO

1. LEIA MAIS ESTE BILHETE ESCRITO EM CÓDIGOS E ESCREVA QUAL É A MENSAGEM.

△ ☆ ♡
A E O

C△RL△,
FIZ B♡L♡ D☆ L△R△NJ△ P△R△
S☆U C△F☆ D△ T△RD☆.
C♡M C△RINH♡,
V♡V♡ VIT♡RI△.

2. USANDO OS MESMOS CÓDIGOS DO BILHETE ANTERIOR, ESCREVA UMA MENSAGEM À SUA DUPLA.



### Expectativas de respostas

1.

A. P. Assunção.

B. Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes relacionem o fato de os bilhetes estarem em um avião e irem para vários destinos com a característica “viajante”.

**Orientações, atividade 2**

Escreva na lousa o trecho do livro com um bilhete misterioso. Peça aos(às) estudantes que reflitam como desvendar o mistério e ler o bilhete.

### Expectativas de respostas

2. Espera-se que concluam que não há um código coerente e que as únicas palavras que se consegue ler é Tigre e Luciana, respectivamente, o destinatário e o remetente.

PÁGINA 17

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Lance um desafio. Os(as) estudantes devem ler os bilhetes e descobrir quais mensagens eles trazem. Oriente-os(as) a registrar as descobertas no livro. Para isso, eles/elas devem utilizar como suporte os elementos da legenda.

Nessa etapa, peça aos(às) estudantes que registrem os nomes do destinatário e do remetente e de que maneira conseguiram descobrir esse misterioso bilhete.

**Orientações, atividade 2**

Retome os conhecimentos sobre bilhete trabalhados nos capítulos anteriores (suporte, ambientes de circulação, intenções de cada mensagem e outras características). Volte ao desafio. Caso seja preciso, escreva os bilhetes misteriosos na lousa e certifique-se que todos(as) entenderam que cada elemento corresponde a uma letra. Solicite que escolham o bilhete do qual mais gostaram e que o reescrevam no livro fazendo as devidas substituições.

Observe se todos(as) compreenderam o mistério e fizeram a atividade com autonomia. Como a atividade será realizada individualmente, esteja sempre circulando e observando o nível de compreensão de cada estudante.

### Expectativas de respostas

2.

A. Leo,
Te vejo no futebol.
Abraço,
Davi.

B. Bia,
Descobri o código dos bilhetes!
Beijo,
Cleo.

C. Davi.

D. Bia.



CP_2ano.indb 32 10/12/21 21:49

**E.** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes relacionem a lógica entre elementos e letras.
**F.** Resposta pessoal.

PÁGINA 19

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Para finalizar, proponha que façam a leitura de mais um bilhete escrito em códigos e escrevam a mensagem fazendo as devidas substituições. Durante essa etapa, faça perguntas que levem os(as) estudantes a refletir sobre os aspectos aprendidos nas atividades anteriores. Espera-se que tragam observações relacionadas ao gênero bilhete, cuja mensagem precisa ser curta e rápida. Caso seja preciso, relembre que cada elemento corresponde a uma letra.

**Expectativa de resposta**

**1.** Carla,
Fiz bolo de laranja para seu café da tarde.
Com carinho,
Vovó Vitória.

### Orientações, atividade 2

Com a relação lógica entre figuras e letras presente na atividade, forme duplas e peça aos(às) estudantes que escrevam um bilhete usando apenas códigos. Nesse momento, é preciso atentar para o teor das mensagens, as quais devem ser respeitosas entre os(as) estudantes.

**Expectativa de resposta**

**2.** Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes formem bilhetes com todos os elementos que compõem esse gênero, relacionando os códigos e as letras.

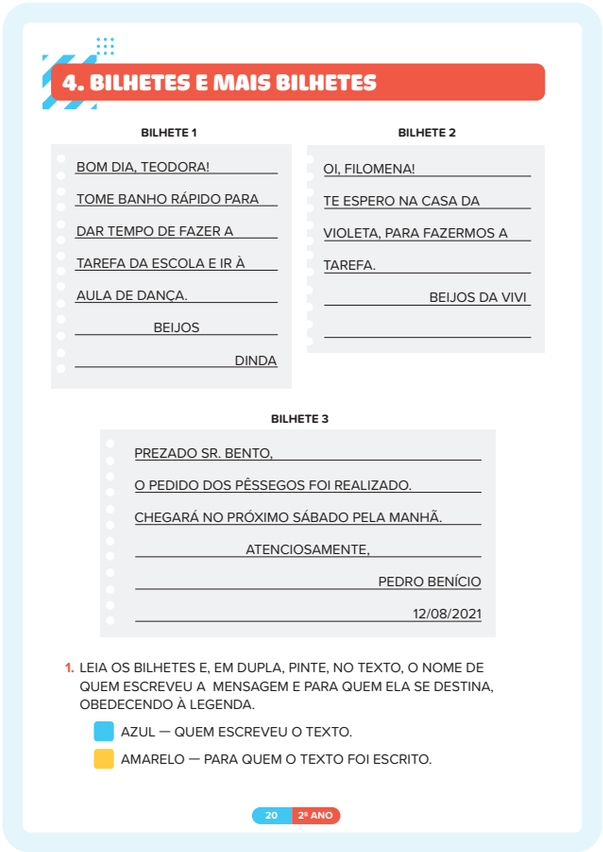
PÁGINA 20

# 4. BILHETES E MAIS BILHETES

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP03** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

**EF02LP16B** Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).



4. BILHETES E MAIS BILHETES

BILHETE 1

BOM DIA, TEODORA!
TOME BANHO RÁPIDO PARA
DAR TEMPO DE FAZER A
TAREFA DA ESCOLA E IR À
AULA DE DANÇA.
BEIJOS
DINDA

BILHETE 2

OI, FILOMENA!
TE ESPERO NA CASA DA
VIOLETA, PARA FAZERMOS A
TAREFA.
BEIJOS DA VIVI

BILHETE 3

PREZADO SR. BENTO,
O PEDIDO DOS PÊSSEGOS FOI REALIZADO.
CHEGARÁ NO PRÓXIMO SÁBADO PELA MANHÃ.
ATENCIOSAMENTE,
PEDRO BENÍCIO
12/08/2021

1. LEIA OS BILHETES E, EM DUPLA, PINTE, NO TEXTO, O NOME DE QUEM ESCREVEU A MENSAGEM E PARA QUEM ELA SE DESTINA, OBEDECENDO À LEGENDA.
AZUL — QUEM ESCREVEU O TEXTO.
AMARELO — PARA QUEM O TEXTO FOI ESCRITO.

20 2º ANO

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: recordação dos conceitos de remetente, destinatário e mensagem.
- **Praticando**: sistematização das informações do bilhete.
- **Retomando**: análise das características do gênero textual bilhete.

### Objetivos de aprendizagem

- Analisar a estrutura composicional do gênero bilhete no campo de atuação cotidiana e identificar as correspondências diretas (f/v, t/d, p/b).

### Materiais

- Lápis de cor.

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem conhecer as características do gênero bilhete, saudação, destinatário, mensagem, despedida e remetente.

### Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar a estrutura composicional do bilhete. Os pares f/v, t/d e p/b têm pronúncia parecida e isso pode confundir estudantes não alfabetizados(as).



CP_2ano.indb 33 10/12/21 21:49

## PRATICANDO

1. RELEIA OS TRÊS BILHETES E PREENCHA O QUADRO CORRESPONDENTE A CADA UM.

| | BILHETE 1 | BILHETE 2 | BILHETE 3 |
|---|---|---|---|
| SAUDAÇÃO | | | |
| DESTINATÁRIO | | | |
| MENSAGEM | | | |
| DESPEDIDA | | | |
| REMETENTE | | | |
| DATA | | | |

2. OBSERVE NO QUADRO O QUE O BILHETE 3 TEM DE DIFERENTE DOS BILHETES 1 E 2. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO ACONTECE?

3. GRIFE NO QUADRO DA ATIVIDADE ANTERIOR A LETRA INICIAL DO NOME DE CADA DESTINATÁRIO E DE CADA REMETENTE E RESPONDA.
   A. EXISTE OUTRA LETRA QUE REPRESENTA O MESMO SOM DA LETRA **F** DE FILOMENA?
   B. VOCÊ CONHECE OUTRA LETRA QUE TENHA O SOM PARECIDO COM O DA LETRA **T** DE TEODORA?
   C. O SOM DAS LETRAS **P** DE PEDRO E **B** DE BENÍCIO SÃO IGUAIS OU DIFERENTES?



D. HÁ OUTRA LETRA QUE REPRESENTE O MESMO SOM DA LETRA **D** DE DINDA?

4. AGORA QUE VOCÊ JÁ REFLETIU SOBRE O SOM DAS LETRAS, FAÇA A TROCA DE LETRAS PEDIDA NOS QUADROS.

| PALAVRAS | TROQUE POR P |
|---|---|
| BICADA | __ICADA |
| BATO | __ATO |
| BINGO | __INGO |

| PALAVRAS | TROQUE POR T |
|---|---|
| DIA | __IA |
| RODA | RO__A |
| GADO | GA__O |

| PALAVRAS | TROQUE POR V |
|---|---|
| FACA | __ACA |
| FILA | __ILA |
| FEIO | __EIO |

A. LEIA EM VOZ ALTA TODAS AS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR.
B. DEPOIS DA TROCA DE LETRAS, O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS MUDOU?

C. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO ACONTECEU?

## RETOMANDO

1. EM DUPLA, LEIA OS TEXTOS E PINTE DE AMARELO AQUELE QUE FOR UM BILHETE.



# CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize duplas em que, preferencialmente, ao menos um(a) dos(as) integrantes esteja alfabetizado(a). Explore as imagens do Caderno do(a) Estudante e convide três estudantes para ler os bilhetes. Após a leitura, faça questionamentos, como:

- *Os três bilhetes foram escritos da mesma forma?*
- *Vocês já escreveram um bilhete para se comunicar com alguém?*

Lembre a turma de que um bilhete apresenta uma linguagem utilizada no dia a dia para diversas finalidades (avisar, convidar, agradecer etc.) e pode circular em ambientes domésticos, escolares e de trabalho, tanto manuscrito como virtual. Ressalte todas as características presentes na composição dos bilhetes que acabaram de ler.

### Expectativa de respostas

1. De azul, devem ser pintadas as palavras: Dinda; Vivi; Pedro Benício.
   De amarelo, devem ser pintados os nomes: Teodora; Filomena; Sr. Bento.

PÁGINA 21

# PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Solicite que os(as) estudantes analisem os diferentes bilhetes que estão no livro e vejam quais características eles têm em comum. É esperado que identifiquem remetente, destinatário, mensagem curta, data, saudação, despedida etc. Para auxiliá-los(as), indague:

- *Para que serve um bilhete?*
- *Como e quando ele deve ser utilizado?*
- *O bilhete possui características próprias?*
- *Todos os bilhetes têm data, mensagem, saudação, despedida, destinatário e remetente?*

Dê um tempo para que conversem e cheguem a conclusões. Verifique se todos(as) estão envolvidos(as) em um trabalho produtivo e, caso algum(a) estudante apresente dificuldades, faça questionamentos para guiar a discussão, sem oferecer respostas.

Peça que retomem a leitura dos bilhetes e, em seguida, oriente o preenchimento da tabela no Caderno do(a) Estudante.



CP_2ano.indb 34 10/12/21 21:49

### Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes completem o quadro de acordo com as informações dos três bilhetes.

| | BILHETE 1 | BILHETE 2 | BILHETE 3 |
|---|---|---|---|
| **SAUDAÇÃO** | Bom dia | Oi | Prezado Sr. |
| **DESTINATÁRIO** | Teodora | Filomena | Bento |
| **MENSAGEM** | Tomar banho/ fazer tarefa/ ir à aula de dança | Fazer a tarefa na casa da Violeta | Pedido de pêssegos |
| **DESPEDIDA** | Beijos | Beijos | Atenciosamente |
| **REMETENTE** | Dinda | Vivi | Pedro Benício |
| **DATA** | Não possui | Não possui | 12/08/2021 |

### Orientações, atividade 2

Diga que o bilhete 3 tem uma característica diferente dos bilhetes 1 e 2. Questione qual é essa característica e por que isso acontece.

### Expectativa de resposta

2. Espera-se que identifiquem que nos bilhetes 1 e 2 não há data, pois sua escrita é decorrente de situações cotidianas/domésticas e os interlocutores estão próximos; já no bilhete 3, as duplas devem concluir que por ser um ambiente de trabalho, remetente e destinatário estão mais distantes, o que faz com que a mensagem se torne específica e formal, por isso a inclusão da data.

### Orientações, atividade 3

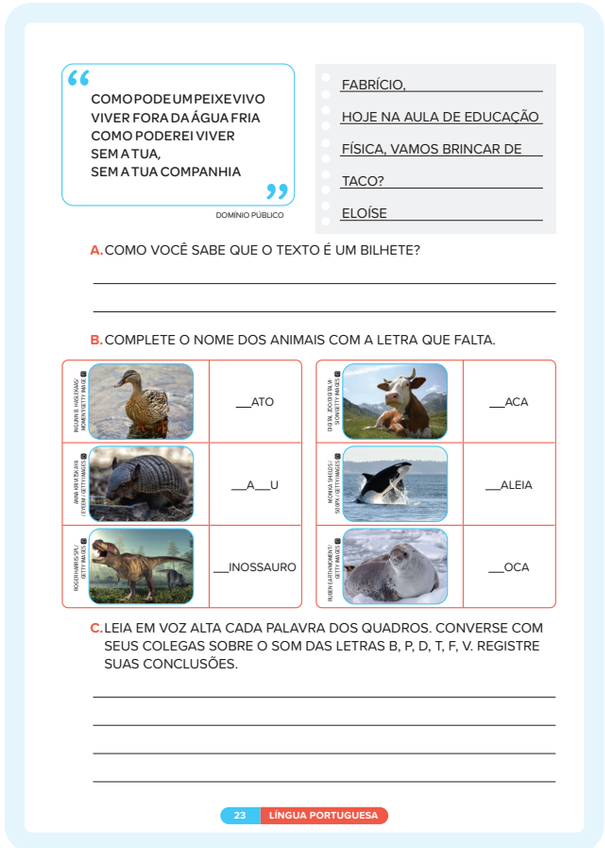
Para a análise das questões ortográficas, solicite aos(às) estudantes que grifem no quadro as letras iniciais dos nomes dos remetentes e dos destinatários. Faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante.

### Expectativas de respostas

3. Espera-se que os(as) estudantes observem que os pares das correspondências regulares diretas (f/v, t/d e p/b) podem ter os sons parecidos, mas que tanto os fonemas/sons quanto os grafemas/letras são diferentes. Se os(as) estudantes tiverem dúvidas, escreva as palavras na lousa e realize a leitura junto com a turma de modo a explicitar as diferenças.
   - **A.** Não.
   - **B.** Sim, a letra D.
   - **C.** São diferentes.
   - **D.** Não.

### Orientações, atividade 4

Peça às duplas que leiam as palavras e troquem as letras pedidas. Solicite que leiam em voz alta todas essas palavras. Questione se após a troca das letras o significado das palavras mudou e o porquê de isso acontecer.




### Expectativas de respostas

4. Quadro 1 – bicada/picada, bato/pato, bingo/pingo; quadro 2 – dia/tia, roda/rota, gado/gato; quadro 3 – faca/fada, fila/vila, feio/veio.
   - **A.** Espera-se que os(as) estudantes falem em voz alta as palavras.
   - **B.** Espera-se que os(as) estudantes percebam a diferença nos significados das palavras após a troca de letras.
   - **C.** Resposta pessoal.

PÁGINA 22

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Oriente os(as) estudantes a ler os textos e pintar aquele que for um bilhete. Depois, peça que observem as imagens e completem o nome dos animais no quadro. Caso isso não ocorra, sugira às duplas que busquem a grafia correta no dicionário.

Para finalizar o capítulo, peça que registrem as descobertas.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes pintem o segundo texto.
   - **A.** Espera-se que os(as) estudantes observem a presença de um destinatário, uma mensagem, uma despedida e um remetente.



CP_2ano.indb 35 10/12/21 21:49

**B.** Espera-se que as duplas percebam que os grafemas/as letras **F**, **V**, **T**, **D**, **P** e **B**, apesar de terem fonemas/sons parecidos, representam um fonema diferente cada; e cada fonema/som representa um grafema: pato, tatu, dinossauro, vaca, baleia, foca.

**C.** Mesmo que os pares de letras f/v, t/d e p/b tenham sons parecidos, cada um representa uma letra diferente.

PÁGINA 24

# 5. CONVERSA ENTRE AMIGOS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP03** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

**EF02LP16B** Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: reconhecimento de mensagens trocadas digitalmente.
- **Praticando**: análise das partes da mensagem digital.
- **Retomando**: sistematização da leitura da mensagem digital.

**Objetivos de aprendizagem**

- Reconhecer a estrutura composicional do gênero mensagem em aplicativo e grafar corretamente palavras com correspondências diretas (f/v, t/d e b/p).

**Materiais**

- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre os meios digitais de comunicação relacionados à troca de mensagens.

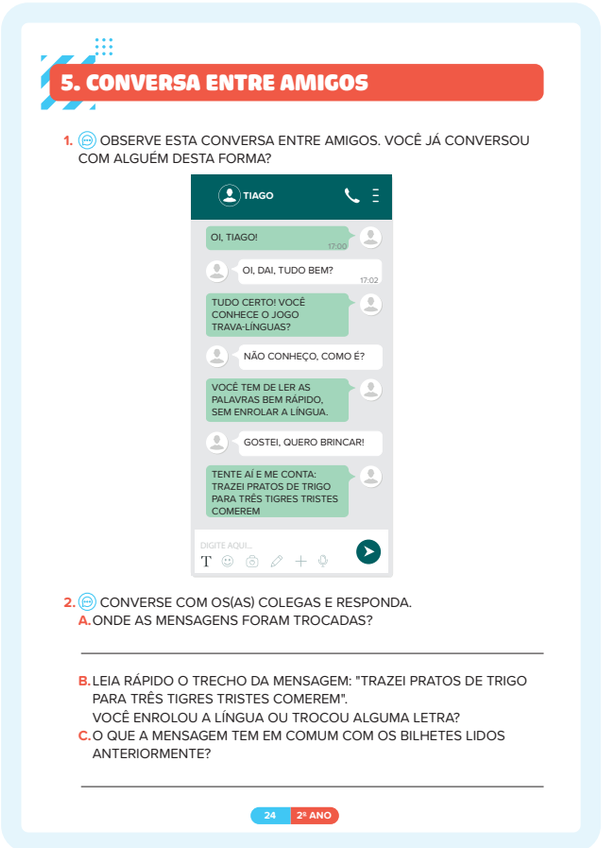
**Dificuldades antecipadas**

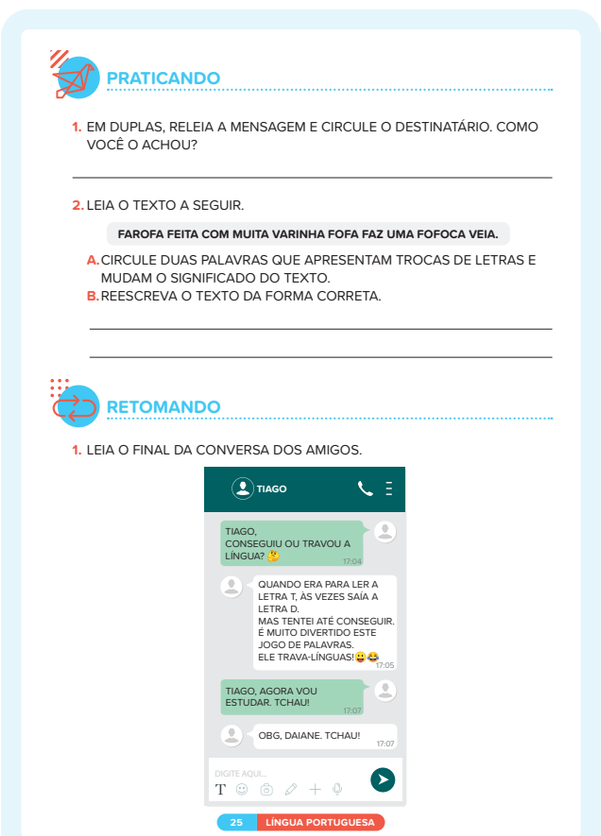
Os(as) estudantes podem apresentar dificuldades em reconhecer a estrutura composicional da mensagem em aplicativo, caso não tenham familiaridade com o gênero. Também podem grafar de forma incorreta palavras com os pares f/v, t/d e p/b.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Neste capítulo, as mensagens trocadas por aplicativo serão abordadas como um gênero que se aproxima do bilhete por apresentar condições de produção parecidas, embora um circule em meio impresso e o outro em meio digital.






CP_2ano.indb 36 10/12/21 21:49

Oriente os(as) estudantes que realizem a leitura da mensagem. Questione-os(as) em que suporte as mensagens foram trocadas e se já fizeram uso de aplicativos no celular para se comunicar.

**Expectativa de respostas**

**1.** Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes respondam de acordo com suas experiências de vida.

### Orientações, atividade 2

Peça que repitam a leitura do trava-línguas e questione se houve troca de letra (d/t); relembre que embora os sons/fonemas sejam parecidos, os grafemas/as letras são diferentes.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Em um aplicativo de troca de mensagens.
**B.** Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes respondam que sim.
**C.** Espera-se que compreendam que mensagens como essas são utilizadas para uma comunicação rápida e apresentam algumas características próprias na estrutura (destinatário, remetente, mensagem).

PÁGINA 25

## PRATICANDO

### Orientações, atividade 1

Em duplas, estimule os(as) estudantes a ler a mensagem e responder às perguntas. Leve-os(as) a perceber que se trata de uma mensagem trocada entre amigos, visto que o destinatário está salvo na lista de contatos como "TIAGO". Também é importante que observem que a mensagem garante uma comunicação efetiva.

**Expectativa de respostas**

**1.** Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes observem o topo da mensagem em que o nome Tiago está escrito.

### Orientações, atividade 2

Quanto à ortografia, peça às duplas que leiam o trava-línguas e identifiquem duas palavras que apresentam troca de letras e que, por isso, alteram seu significado (varinha/veia). No momento da reescrita do texto, lembre os(as) estudantes de que mesmo com a pronúncia parecida, cada letra (f/v) representa um único fonema e que a troca de letras muda o significa da palavra e prejudica o entendimento do texto.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** As letras v e f.
**B.** Farofa feita com muita farinha fofa faz uma fofoca feia.

A. QUEM ESCREVEU A PRIMEIRA MENSAGEM?

B. A QUE HORAS A PRIMEIRA MENSAGEM FOI ESCRITA?

C. QUE SIGNIFICA A EXPRESSÃO "OBG"?

D. NA CONVERSA, APARECEM SÍMBOLOS EM FORMA DE DESENHOS CHAMADOS *EMOJIS*. OS QUE ELES QUEREM DIZER?

**2.** TIAGO GOSTOU DO TRAVA-LÍNGUAS. VOCÊ GOSTA DE BRINCAR? ESCREVA O NOME DAS BRINCADEIRAS MOSTRADAS NAS IMAGENS.

CP_2ano.indb 37 10/12/21 21:49

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Para finalizar o capítulo, oriente os(as) estudantes a ler o final da troca de mensagens entre os dois amigos e responder às questões.

Sobre o uso das abreviaturas, deixe a turma levantar hipóteses e comente também sobre a interjeição "TCHAU", um modo informal usado para se despedir de alguém.

Chame a atenção para o uso de *emojis*, que são representações gráficas usadas em conversas *on-line*. Enfatize que os *emojis* proporcionam às conversas intimidade entre os interlocutores, agilizam ou atenuam o conteúdo da mensagem.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Espera-se que respondam que foi Daiane e que percebam isso pela mensagem de texto, visto que a primeira mensagem é uma pergunta endereçada a Tiago.

**B.** Às 17h04.

**C.** Obrigado. Apresente aos(às) estudantes a informação de que na comunicação digital é comum o uso de abreviaturas. Por ser um meio mais instantâneo de comunicação, os usuários costumam abreviar palavras para trocarem mensagens de forma mais rápida.

**D.** Os emojis utilizados pelos amigos representam: pensativo, língua de fora e risos.

**Orientações, atividade 2**

Oriente os(as) estudantes a analisar a imagens e a escrever o nome das brincadeiras que aparecem em cada uma. Caso algum(a) estudante não conheça uma brincadeira, explique como ela ocorre.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Peteca.

**B.** Bambolê

**C.** Damas.

**D.** Jogo da velha.

**E.** Taco.

**F.** Futebol de botão.

PÁGINA 28

# 6. ESCREVENDO UM BILHETE

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP03** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

**EF02LP16B** Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: leitura de fábula e reconhecimento de grafia de palavras.
- **Praticando**: análise de bilhete.
- **Retomando**: sistematização ortográfica e escrita de bilhete.

**Objetivos de aprendizagem**

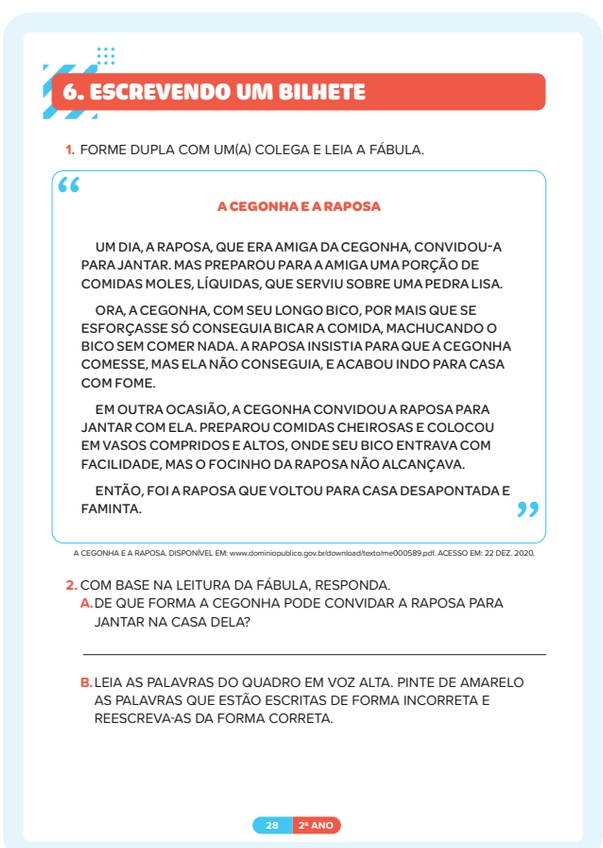
- Analisar estrutura composicional do gênero bilhete, no campo de atuação cotidiana.
- Produzir texto (bilhete) usando recursos lexicais e gramaticais, grafando corretamente palavras com correspondências diretas (f/v, t/d, p/b).

**Materiais**

- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento da estrutura dos bilhetes e da grafia das palavras, entre as letras f/v, t/d e p/b.



6. ESCREVENDO UM BILHETE

1. FORME DUPLA COM UM(A) COLEGA E LEIA A FÁBULA.

A CEGONHA E A RAPOSA

UM DIA, A RAPOSA, QUE ERA AMIGA DA CEGONHA, CONVIDOU-A PARA JANTAR. MAS PREPAROU PARA A AMIGA UMA PORÇÃO DE COMIDAS MOLES, LÍQUIDAS, QUE SERVIU SOBRE UMA PEDRA LISA.

ORA, A CEGONHA, COM SEU LONGO BICO, POR MAIS QUE SE ESFORÇASSE SÓ CONSEGUIA BICAR A COMIDA, MACHUCANDO O BICO SEM COMER NADA. A RAPOSA INSISTIA PARA QUE A CEGONHA COMESSE, MAS ELA NÃO CONSEGUIA, E ACABOU INDO PARA CASA COM FOME.

EM OUTRA OCASIÃO, A CEGONHA CONVIDOU A RAPOSA PARA JANTAR COM ELA. PREPAROU COMIDAS CHEIROSAS E COLOCOU EM VASOS COMPRIDOS E ALTOS, ONDE SEU BICO ENTRAVA COM FACILIDADE, MAS O FOCINHO DA RAPOSA NÃO ALCANÇAVA.

ENTÃO, FOI A RAPOSA QUE VOLTOU PARA CASA DESAPONTADA E FAMINTA.

A CEGONHA E A RAPOSA. DISPONÍVEL EM: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf. ACESSO EM: 22 DEZ. 2020.

2. COM BASE NA LEITURA DA FÁBULA, RESPONDA.

A. DE QUE FORMA A CEGONHA PODE CONVIDAR A RAPOSA PARA JANTAR NA CASA DELA?

B. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO EM VOZ ALTA. PINTE DE AMARELO AS PALAVRAS QUE ESTÃO ESCRITAS DE FORMA INCORRETA E REESCREVA-AS DA FORMA CORRETA.

28 2º ANO



CP_2ano.indb 38 10/12/21 21:49

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem apresentar dificuldades em produzir o bilhete com autonomia e apresentar erros ao grafar palavras com as letras f, v, t, d, p, b.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize a turma em duplas cujos(as) integrantes apresentem saberes próximos em relação ao sistema alfabético. Inicie o capítulo fazendo uma revisão sobre o gênero bilhete e seus objetivos. Se necessário, retome alguns conceitos trabalhados anteriormente e anote-os na lousa.

Depois, pergunte aos(às) estudantes se conhecem a fábula "A cegonha e a raposa". Realize a leitura coletiva da história.

**Orientações, atividade 2**

Espera-se que os(as) estudantes leiam a fábula com autonomia. Em seguida, solicite que identifiquem, nas palavras do quadro, as letras que não fazem correspondência com o fonema/som, pintando-as de amarelo. Relembre-os(as) de que as letras f, v, t, d, p, e b, embora tenham pronúncias parecidas, representam cada uma um único som, e a troca de grafemas pode modificar o significado das palavras. Observe a troca de hipóteses entre a turma, faça a correção das palavras na lousa e leia-as em voz alta.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Escrevendo uma mensagem ou um bilhete.

**B.** Os(as) estudantes devem pintar as seguintes palavras: rabosa, fasos e convitou. A reescrita correta das palavras se faz da seguinte forma: raposa, vasos e convidou.

PÁGINA 29

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Nesse momento, o desafio é preencher as lacunas de um bilhete com as palavras que você irá ditar: raposa; jantar; segunda-feira; contente. Solicite que releiam o bilhete e, se necessário, façam ajustes de forma coletiva. Sistematize as características encontradas no bilhete para construir sua estrutura e caminhe pelos(as) estudantes sanando possíveis dúvidas ou auxiliando aqueles/aquelas que apresentam maiores dificuldades de leitura.

| PALAVRAS | FORMA CORRETA |
|---|---|
| RABOSA | |
| PEDRA | |
| FASOS | |
| BICO | |
| CONFIDOU | |
| FOCINHO | |

## PRATICANDO

1. A CEGONHA ENVIOU UM BILHETE CONVIDANDO A RAPOSA PARA JANTAR NA CASA DELA. COMPLETE COM AS PALAVRAS QUE O(A) PROFESSOR(A) VAI DITAR E LEIA EM VOZ ALTA PARA VER COMO FICOU.

SRA. _____,

VENHA _____ COMIGO NA _____ -_____ .

FICAREI _____ COM VOSSA COMPANHIA.

CEGONHA

29 LÍNGUA PORTUGUESA

2. CONVERSE COM OS(AS) SEUS COLEGAS E RESPONDA.

A. QUEM ESCREVEU O BILHETE?

_____

B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE A CEGONHA CONVIDOU A RAPOSA PARA JANTAR?

_____

_____

_____

3. PINTE A PALAVRA QUE MOSTRA QUAL FOI A INTENÇÃO DO BILHETE ESCRITO PARA A RAPOSA.

AVISAR

AGRADAR

RELATAR

CONVIDAR

30 2º ANO



CP_2ano.indb 39 10/12/21 21:49

Dite à turma as palavras que completam as lacunas do bilhete.

**Expectativa de respostas**

1. Raposa; jantar; segunda-feira; contente.

**Orientações, atividade 2**

Pergunte quem escreveu o bilhete. Explore o motivo pelo qual a cegonha convidou a raposa para um jantar. Caso os(as) estudantes sintam dificuldades em perceber a ideia implícita no texto, faça perguntas e peça que marquem frases no texto que possam ajudá-los(as) a perceber a resposta.

**Expectativa de respostas**

2.

A. Cegonha.
B. A cegonha convidou a raposa para jantar porque queria retribuir o que a raposa fez com ela, deixando-a com fome.

**Orientações, atividade 3**

Em seguida, solicite que pintem com lápis de cor a palavra que expressa o objetivo do bilhete que é "convidar".

**Expectativa de respostas**

3. A palavra "convidar" deve ser pintada.

PÁGINA 31

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Proponha aos(às) estudantes que leiam em voz alta cada palavra e identifiquem as palavras escritas incorretamente, pintando-as de vermelho. Observe se acertaram. Faça a correção na lousa e leia as palavras em voz alta. Lembre-os(as) de que, embora a diferença na pronúncia dos pares (f/v, p/b e t/d) seja mínima, ela existe, e que ler as palavras em voz alta auxilia a identificar o fonema correto.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Varofa, mantioca, dapioca, bipoca, baçoca, polo.
B. Farofa, mandioca, tapioca, pipoca, paçoca, bolo.
C. f/v, p/b e t/d.

**Orientações, atividade 2**

Para finalizar, solicite que escrevam um bilhete convidando uma pessoa para ir à sua casa. Observe se os(as) estudantes identificam e mantêm a estrutura composicional do bilhete e se grafam corretamente as palavras com correspondências regulares (f/v, t/d, e p/b). Faça um registro elencando as dificuldades e os progressos de cada estudante.

A atividade de escrita de bilhete exercerá, no interior da unidade, a função de avaliação diagnóstica. Essa forma de avaliação é "um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o(a) estudante, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem", ou seja, é a ferramenta dialética que permite a reflexão, o fazer, a interpretação do processo de aprendizagem e permite ao(à) professor(a) revisar ou validar seu fazer pedagógico. Consiste em uma forma inclusiva de avaliar, na qual os(as) estudantes terão novas oportunidades para desenvolver suas habilidades. Essa avaliação será comparada com a avaliação proposta no capítulo 15, assim você poderá visualizar o progresso individual de cada estudante.

Informe aos(às) estudantes que podem fazer um rascunho. Ande pela sala e observe como eles/elas estão fazendo a produção. Preencha o quadro de avaliação de produção de texto, registrando as aprendizagens individuais de cada estudante.

**Expectativa de respostas**

2. Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes escrevam os bilhetes de acordo com as caracetrísticas do gênero (destinatário, mensagem, saudação, remetente).

RETOMANDO

1. A CEGONHA É BOA COZINHEIRA. VEJA O BANQUETE QUE ELA PREPAROU PRA A RAPOSA. LEIA CADA PALAVRA EM VOZ ALTA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| PAMONHA | PIRÃO | DAPIOCA | TUCUBI |
| BANANA | BATATA-DOCE | BEIJU | BAÇOCA |
| VAROFA | MANTIOCA | BIPOCA | POLO |

A. OBSERVE AS PALAVRAS DO QUADRO E PINTE DE VERMELHO AQUELAS QUE ESTÃO INCORRETAS.
B. REESCREVA CORRETAMENTE AS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU.

C. QUAIS LETRAS FORAM USADAS DE MANEIRA INADEQUADA?

2. IMAGINE QUE VOCÊ QUEIRA CONVIDAR ALGUÉM PARA IR À SUA CASA E ESCREVA UM BILHETE PARA ESSA PESSOA.

31 LÍNGUA PORTUGUESA



CP_2ano.indb 40 10/12/21 21:49

| | | | |
|---|---|---|---|
| Há marcas de revisão no rascunho (rasuras, acréscimos, inversões, substituições)? | **SIM** | | **NÃO** |
| | | | |
| **ADEQUAÇÃO À SITUAÇÃO COMUNICATIVA** | **ND** | **DP** | **D** |
| Gera conteúdo textual em resposta ao que foi proposto (produção de um texto do gênero bilhete)? | | | |
| Há marcas de revisão no rascunho (rasuras, acréscimos, inversões, substituições)? | **SIM** | | **NÃO** |
| | | | |
| **CONTEÚDO TEMÁTICO** | **ND** | **DP** | **D** |
| A mensagem está adequada à finalidade do bilhete? | | | |
| **ESTRUTURA COMPOSICIONAL** | **ND** | **DP** | **D** |
| Destinatário | | | |
| Remetente | | | |
| Clareza na mensagem | | | |
| **ESTILO** | **ND** | **DP** | **D** |
| A retomada dos referentes é feita de modo diversificado, evitando repetições por meio do emprego de pronomes, expressões sinônimas, omissão etc.? | | | |
| **CONVENÇÕES DE ESCRITA** | **ND** | **DP** | **D** |
| Escreve corretamente palavras que envolvem regularidades diretas (b/p, d/t, f/v)? | | | |

Legenda: ND (não domina) = ainda não domina a regularidade implícita no indicador avaliado; DP (domina parcialmente) = oscila no uso do indicador avaliado principalmente na segunda metade do texto e D (domina) = tem bom domínio do indicador avaliado.



CP_2ano.indb 41 10/12/21 21:49

PÁGINA 32

# 7. PALAVRAS E MAIS PALAVRAS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP01A** Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

**EF02LP02** Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

**EF02LP06** Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente.

**EF12LP01** Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: identificação de palavras similares acentuadas de formas diferentes.
- **Praticando**: percepção do efeito sonoro da acentuação.
- **Retomando**: acentuação de palavras.

**Objetivos de aprendizagem**

- Utilizar palavras conhecidas/familiares/nomes próprios.
- Relacionar a pronúncia das vogais (aberta ou fechada) com o tipo de acento gráfico (agudo ou circunflexo).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com a escrita dos próprios nomes e dos(as) colegas. Além disso, devem ter uma noção de acentuação de palavras conhecidas.

**Dificuldades antecipadas**

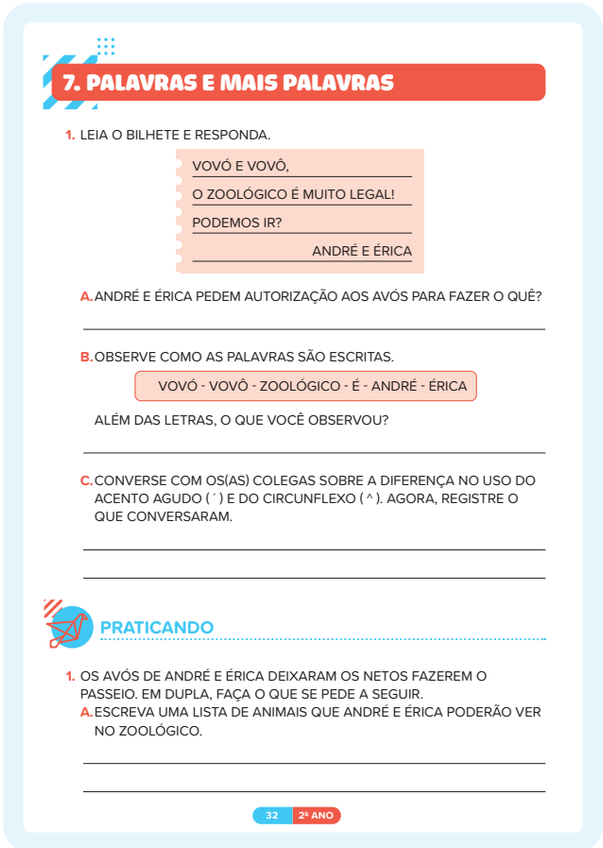
Estudantes nas hipóteses iniciais (pré-silábica, silábica com valor sonoro não convencional e silábica com valor sonoro convencional) podem apresentar dificuldade para grafar e acentuar nomes e palavras. Já os(as) estudantes com hipótese de escrita silábico-alfabética e alfabética podem apresentar dúvidas na acentuação das palavras.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Solicite que leiam o bilhete e respondam aos questionamentos.

Escreva na lousa as palavras “vovó” e “vovô” e pergunte qual a diferença entre as duas. Enfatize a pronúncia e deixe que levantem hipóteses acerca das diferenças na forma de acentuar as palavras. Faça perguntas que incentivem os(as) estudantes a chegarem às conclusões corretas.



7. PALAVRAS E MAIS PALAVRAS

1. LEIA O BILHETE E RESPONDA.

VOVÓ E VOVÔ,
O ZOOLÓGICO É MUITO LEGAL!
PODEMOS IR?
ANDRÉ E ÉRICA

A. ANDRÉ E ÉRICA PEDEM AUTORIZAÇÃO AOS AVÓS PARA FAZER O QUÊ?

B. OBSERVE COMO AS PALAVRAS SÃO ESCRITAS.

VOVÓ - VOVÔ - ZOOLÓGICO - É - ANDRÉ - ÉRICA

ALÉM DAS LETRAS, O QUE VOCÊ OBSERVOU?

C. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE A DIFERENÇA NO USO DO ACENTO AGUDO ( ´ ) E DO CIRCUNFLEXO ( ^ ). AGORA, REGISTRE O QUE CONVERSARAM.

PRATICANDO

1. OS AVÓS DE ANDRÉ E ÉRICA DEIXARAM OS NETOS FAZEREM O PASSEIO. EM DUPLA, FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.
A. ESCREVA UMA LISTA DE ANIMAIS QUE ANDRÉ E ÉRICA PODERÃO VER NO ZOOLÓGICO.

32 2º ANO

**Expectativa de respostas**

1.

A. Ir ao zoológico.

B. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que algumas palavras são acentuadas. As palavras acentuadas do bilhete são: André, Érica, zoológico, é, vovó e vovô.

C. Espera-se que percebam a relação entre a pronúncia e o tipo de marca (acento) usada, sendo que o acento agudo deixa a vogal com a pronúncia aberta e o circunflexo deixa vogal com a pronúncia fechada.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize os(as) estudantes em duplas para que escrevam, tomando como referência outras escritas que estejam expostas em sala, uma lista com nomes de animais que o André e a Érica podem ter visto no zoológico.

Ainda em duplas, peça que leiam o bilhete e circulem as palavras que têm uma marca (acentos) diferente de letras.



CP_2ano.indb 42 10/12/21 21:49

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Resposta pessoal. Sugestão de lista: hipopótamo, girafa, leão, tigre, cobra, macaco, elefante, zebra, urso, lobo, tamanduá, coruja, jacaré etc.

**B.** Espera-se que as duplas circulem os acentos das palavras: Ciências, zoológico, você, também, André, Érica.

### Orientações, atividade 2

Proponha que as duplas conversem e levantem hipóteses sobre os sons das palavras acentuadas. Durante a atividade, ande pela sala e observe se alguém tem dúvidas, se os(as) estudantes estão socializando hipóteses sobre o que acontece com o som das vogais acentuadas, os tipos diferentes de marcas (acentos agudo e circunflexo) e como a pronúncia da vogal se modifica de acordo com o tipo de acento. Caso apresentem dificuldades, escreva as palavras na lousa e leia em voz alta para que percebam a diferença na pronúncia das vogais e seus acentos.

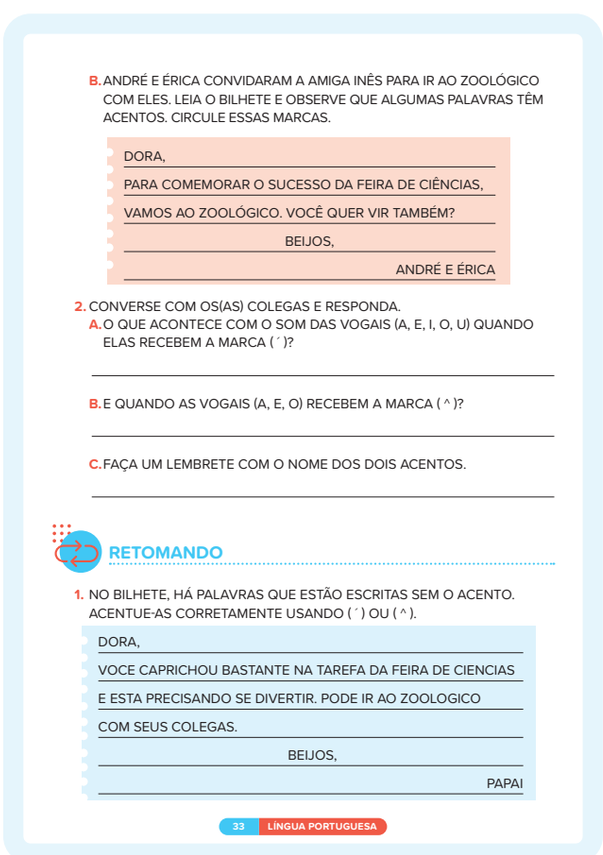
### Expectativa de respostas

**2.**

**A.** Espera-se que cheguem à conclusão de que as vogais que recebem acento agudo têm a pronúncia aberta.

**B.** Espera-se que cheguem à conclusão de que as vogais que recebem o acento circunflexo têm pronúncia fechada.

**C.** Espera-se que apontem que essas marcas são chamadas de acentos.



B. ANDRÉ E ÉRICA CONVIDARAM A AMIGA INÊS PARA IR AO ZOOLÓGICO COM ELES. LEIA O BILHETE E OBSERVE QUE ALGUMAS PALAVRAS TÊM ACENTOS. CIRCULE ESSAS MARCAS.

DORA,
PARA COMEMORAR O SUCESSO DA FEIRA DE CIÊNCIAS,
VAMOS AO ZOOLÓGICO. VOCÊ QUER VIR TAMBÉM?
BEIJOS,
ANDRÉ E ÉRICA

2. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA.
A. O QUE ACONTECE COM O SOM DAS VOGAIS (A, E, I, O, U) QUANDO ELAS RECEBEM A MARCA ( ´ )?

B. E QUANDO AS VOGAIS (A, E, O) RECEBEM A MARCA ( ^ )?

C. FAÇA UM LEMBRETE COM O NOME DOS DOIS ACENTOS.

RETOMANDO

1. NO BILHETE, HÁ PALAVRAS QUE ESTÃO ESCRITAS SEM O ACENTO. ACENTUE-AS CORRETAMENTE USANDO ( ´ ) OU ( ^ ).

DORA,
VOCE CAPRICHOU BASTANTE NA TAREFA DA FEIRA DE CIENCIAS
E ESTA PRECISANDO SE DIVERTIR. PODE IR AO ZOOLOGICO
COM SEUS COLEGAS.
BEIJOS,
PAPAI

33 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 33

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Solicite às duplas que leiam o bilhete em voz alta e acentuem as palavras que precisam de acentuação. Relembre-as de que, nas vogais com pronúncia aberta, devem usar acento agudo ( ´ ) e, nas de pronuncia fechada, acento circunflexo ( ^ ). Se mesmo assim os(as) estudantes apresentarem dúvidas, escreva o bilhete na lousa e faça a correção coletiva.

### Expectativa de respostas

**1.** Espera-se que os(as) estudantes acentuem as palavras: ciências, está, você, zoológico.

PÁGINA 34

# 8. MINHA TURMA E MEUS AMIGOS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP01A** Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

**EF02LP02** Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

**EF02LP06** Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente.

**EF12LP01** Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: escrita de nomes próprios e identificação do efeito sonoro em palavras acentuadas.
- **Praticando**: acentuação de palavras.
- **Retomando**: criação de agenda com os nomes e aniversários dos(as) estudantes da turma e ditado.

### Objetivo de aprendizagem

- Utilizar corretamente nomes próprios, palavras de uso frequente e desconhecidas, além da acentuação correta desses elementos.

### Materiais

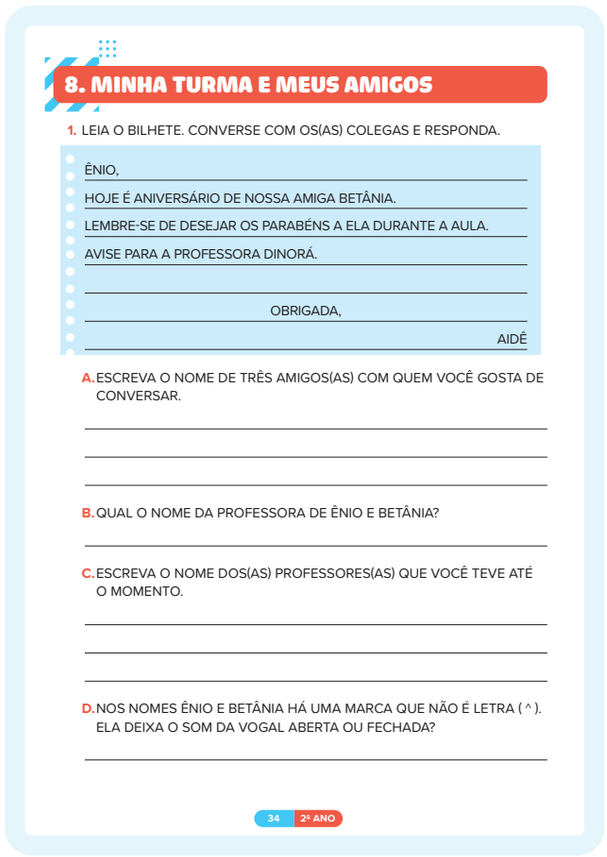
- Folhas de cartolina (duas para a turma).

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com a escrita de nomes próprios. Além disso, devem ter uma noção de acentuação de palavras conhecidas e devem conseguir diferenciar o som de palavras similares com diferentes acentos.



CP_2ano.indb 43 10/12/21 21:49



## 8. MINHA TURMA E MEUS AMIGOS

1. LEIA O BILHETE. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA.

ÊNIO,
HOJE É ANIVERSÁRIO DE NOSSA AMIGA BETÂNIA.
LEMBRE-SE DE DESEJAR OS PARABÉNS A ELA DURANTE A AULA.
AVISE PARA A PROFESSORA DINORÁ.

OBRIGADA,
AIDÊ

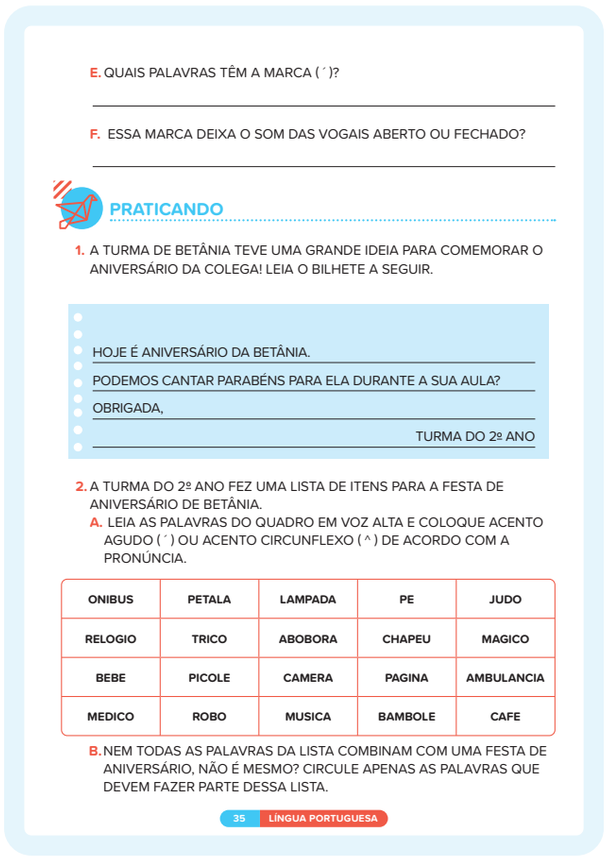
A. ESCREVA O NOME DE TRÊS AMIGOS(AS) COM QUEM VOCÊ GOSTA DE CONVERSAR.

B. QUAL O NOME DA PROFESSORA DE ÊNIO E BETÂNIA?

C. ESCREVA O NOME DOS(AS) PROFESSORES(AS) QUE VOCÊ TEVE ATÉ O MOMENTO.

D. NOS NOMES ÊNIO E BETÂNIA HÁ UMA MARCA QUE NÃO É LETRA ( ^ ). ELA DEIXA O SOM DA VOGAL ABERTA OU FECHADA?

34 2º ANO



E. QUAIS PALAVRAS TÊM A MARCA ( ´ )?

F. ESSA MARCA DEIXA O SOM DAS VOGAIS ABERTO OU FECHADO?

### PRATICANDO

1. A TURMA DE BETÂNIA TEVE UMA GRANDE IDEIA PARA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DA COLEGA! LEIA O BILHETE A SEGUIR.

HOJE É ANIVERSÁRIO DA BETÂNIA.
PODEMOS CANTAR PARABÉNS PARA ELA DURANTE A SUA AULA?
OBRIGADA,
TURMA DO 2º ANO

2. A TURMA DO 2º ANO FEZ UMA LISTA DE ITENS PARA A FESTA DE ANIVERSÁRIO DE BETÂNIA.
A. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO EM VOZ ALTA E COLOQUE ACENTO AGUDO ( ´ ) OU ACENTO CIRCUNFLEXO ( ^ ) DE ACORDO COM A PRONÚNCIA.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ONIBUS | PETALA | LAMPADA | PE | JUDO |
| RELOGIO | TRICO | ABOBORA | CHAPEU | MAGICO |
| BEBE | PICOLE | CAMERA | PAGINA | AMBULANCIA |
| MEDICO | ROBO | MUSICA | BAMBOLE | CAFE |

B. NEM TODAS AS PALAVRAS DA LISTA COMBINAM COM UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO, NÃO É MESMO? CIRCULE APENAS AS PALAVRAS QUE DEVEM FAZER PARTE DESSA LISTA.

35 LÍNGUA PORTUGUESA

**Dificuldades antecipadas**

Estudantes nas hipóteses iniciais (pré-silábica, silábica com valor sonoro não convencional e silábica com valor sonoro convencional) podem apresentar dificuldades em grafar e acentuar nomes e palavras. Os(as) estudantes com hipótese de escrita silábico-alfabética e alfabética podem manifestar dúvidas com o som aberto/fechado na pronúncia das vogais e na acentuação, principalmente, de palavras desconhecidas.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize duplas de modo que estudantes alfabéticos(as) possam ajudar os/as que apresentam maiores dificuldades com a leitura e grafia das palavras. Peça às duplas que leiam o bilhete e respondam às perguntas do Caderno do(a) Estudante.

Socialize as respostas com a turma escrevendo-as na lousa. Relembre os(as) estudantes de que nos nomes Ênio e Betânia há uma marca ( ^ ) que não é letra. Peça que leiam em voz alta para perceber a pronúncia (aberta ou fechada) das vogais. Incentive os(as) estudantes a encontrarem no bilhete as palavras que têm o acento agudo ( ´ ). Caso necessário, escreva-as na lousa e leia-as com a turma para relacionar o tipo de acento ao som das vogais (aberto/fechado).

**Expectativa de respostas**

1.
- A. Resposta pessoal.
- B. Dinorá.
- C. Resposta pessoal.
- D. Espera-se que respondam que a pronúncia é fechada.
- E. Espera-se que apontem que as palavras com acento agudo são: é, aniversário, parabéns, Dinorá.
- F. Espera-se que respondam que o som é aberto.

PÁGINA 35

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Oriente os(as) estudantes a realizar a leitura do bilhete, se possível, de modo autônomo. A maioria das palavras aqui apresentadas já são de conhecimento da turma; por isso, esta é uma oportunidade para promover um momento de leitura individual e autônoma. Se achar pertinente, também é possível que a leitura seja realizada em duplas produtivas.

**Orientações, atividade 2**

Peça que leiam em voz alta as palavras do quadro, no Caderno do(a) Estudante, e que coloquem o acento agudo ou circunflexo. Espera-se que as duplas recorram ao som



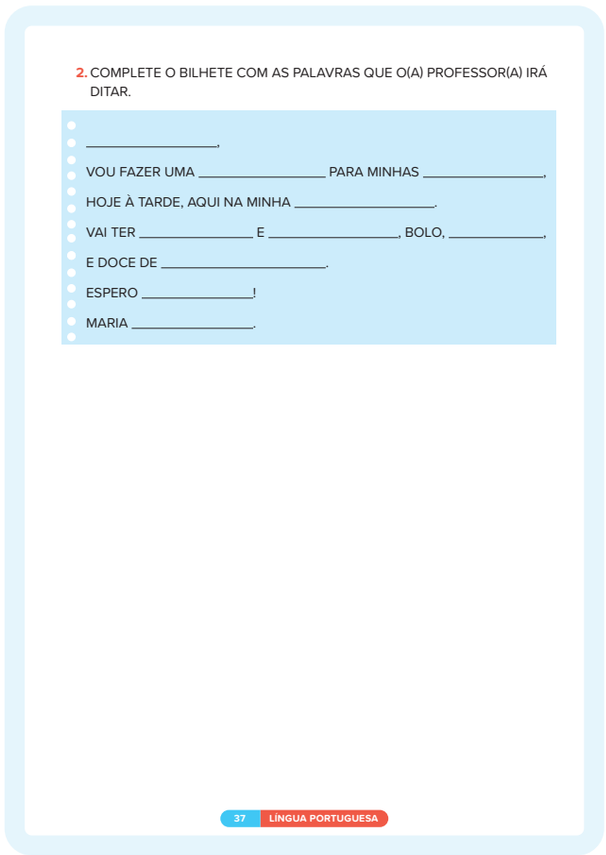
CP_2ano.indb 44 10/12/21 21:49

RETOMANDO

1. MONTE UMA AGENDA COM O NOME E O DIA DO ANIVERSÁRIO DE TODOS(AS) OS(AS) COLEGAS DA SUA TURMA.

| NOME | DIA E MÊS DO ANIVERSÁRIO |
|---|---|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

36 2º ANO



2. COMPLETE O BILHETE COM AS PALAVRAS QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR.

_____,

VOU FAZER UMA _____ PARA MINHAS _____,

HOJE À TARDE, AQUI NA MINHA _____.

VAI TER _____ E _____, BOLO, _____,

E DOCE DE _____.

ESPERO _____!

MARIA _____.

37 LÍNGUA PORTUGUESA

(aberto ou fechado) na pronúncia das vogais e que, assim, acentuem as palavras corretamente. Ande pela sala, observe e anote como as duplas fazem o levantamento das hipóteses e conclusões.

Escreva em uma folha de cartolina as palavras do quadro para que os(as) estudantes recorram à lista quando necessitarem. O suporte proporciona, além da memorização, uma reflexão diária sobre a grafia e a acentuação dessas palavras.

Por fim, os(as) estudantes devem circular as palavras de acordo com o campo semântico do capítulo.

**Expectativa de resposta**

**2.**

**A.** Ônibus, relógio, bebê, médico, pétala, tricô, picolé, robô, lâmpada, abóbora, câmera, música, pé, chapéu, página, bambolê, judô, mágico, ambulância, café.

**B.** Picolé, câmera, música, chapéu, bambolê, mágico.

PÁGINA 36

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Solicite que os(as) estudantes, ainda em duplas, completem o quadro com o nome e a data de aniversário dos(as) colegas. Espera-se que grafem de forma correta. Caso as duplas apresentem dificuldades, é interessante que você escreva em uma folha de cartolina a agenda de nomes da turma e deixe-a fixada na parede, assim, todas as vezes que tiverem dúvidas quanto à grafia e/ou acento dos nomes dos(as) colegas, os(as) estudantes poderão consultá-la.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal.

**Orientações, atividade 2**

Para finalizar, peça que preencham as lacunas do bilhete com as palavras que você ditar e depois leiam o bilhete em voz alta. Corrija a atividade na lousa. Chame a atenção para os nomes que têm acento. Espera-se que os(as) estudantes lembrem que, quando a pronúncia da vogal for aberta, o acento é agudo, e, quando for fechada, circunflexo.

**Expectativa de resposta**

**2.** Carina, festa, amigas, casa, palhaço, mágico, picolé, pêssego, você, Clara.



CP_2ano.indb 45 10/12/21 21:49

PÁGINA 38

# 9. ANALISANDO PALAVRAS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP01A** Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

**EF02LP02** Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

**EF02LP06** Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente.

**EF12LP01** Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: análise de palavras com grafias similares e acentos diferentes.
- **Praticando**: acentuação de palavras de grafia similar e identificação das diferenças entre elas.
- **Retomando**: aplicação dos conhecimentos de acentuação.

**Objetivos de aprendizagem**

- Escrever corretamente nomes próprios em bilhetes, utilizando os nomes dos(as) colegas da turma.
- Reconhecer e utilizar adequadamente sinais gráficos em palavras de uso frequente.

**Materiais**

- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com a acentuação de palavras conhecidas e a diferenciação do som de palavras similares com diferentes acentos. Devem, também, estar familiarizados(as) com as características do gênero bilhete.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem manifestar dúvidas na grafia e na acentuação, principalmente, de palavras desconhecidas. Também podem encontrar dificuldades na leitura das palavras e em sua localização nos bilhetes.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

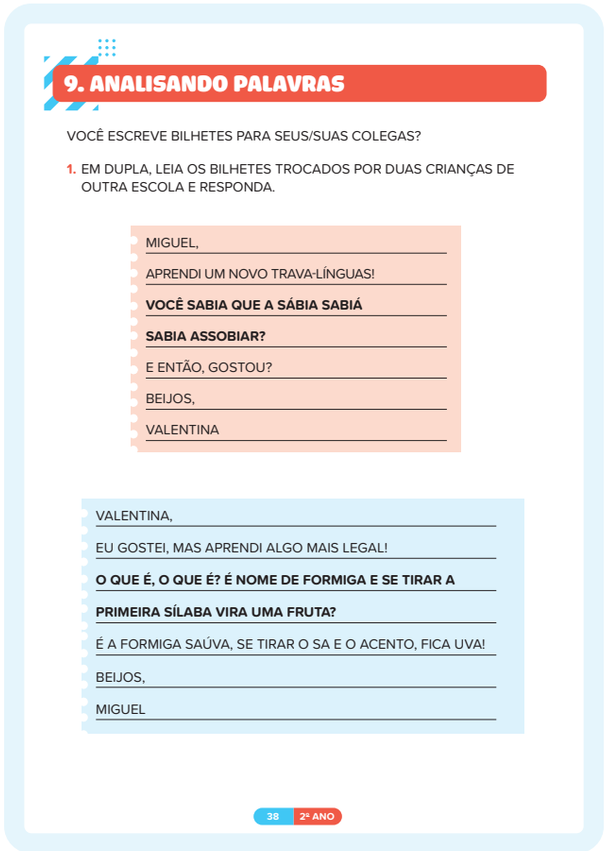
Organize os(as) estudantes em duplas que tenham habilidades diferentes, mas próximas, assim se complementam e podem avançar. Informe os(as) estudantes que irão analisar dois bilhetes escritos por crianças de outra escola. Escreva os dois bilhetes na lousa. Faça a leitura junto com as crianças, que devem acompanhá-lo(a) em seus materiais. Questione-as sobre o conteúdo das mensagens:

- *Vocês entenderam as mensagens dos bilhetes? Estavam claras?*
- *O que a Valentina contou para o Miguel?*
- *E o que o Miguel respondeu para a Valentina?*

Deixe que se expressem e valide ou não as respostas. Espera-se que percebam que, no primeiro bilhete. há um trava-línguas e, no segundo, há uma curiosidade do tipo "O que é, o que é?". Em seguida, peça que respondam às questões do Caderno do(a) Estudante.

Circule entre as duplas, observe suas hipóteses, auxilie quando necessário, fazendo a leitura junto com a criança para que ela possa ajustar o falado ao escrito. Anote suas considerações para possíveis intervenções com a turma.

Ao término, faça uma roda e discuta com a turma as respostas, anotando-as na lousa. Verifique se todos(as) concordam, validando ou não as respostas. Em seguida, peça que observem, em seus materiais, se chegaram às mesmas conclusões da turma.



9. ANALISANDO PALAVRAS

VOCÊ ESCREVE BILHETES PARA SEUS/SUAS COLEGAS?

1. EM DUPLA, LEIA OS BILHETES TROCADOS POR DUAS CRIANÇAS DE OUTRA ESCOLA E RESPONDA.

MIGUEL,
APRENDI UM NOVO TRAVA-LÍNGUAS!
**VOCÊ SABIA QUE A SÁBIA SABIÁ**
**SABIA ASSOBIAR?**
E ENTÃO, GOSTOU?
BEIJOS,
VALENTINA

VALENTINA,
EU GOSTEI, MAS APRENDI ALGO MAIS LEGAL!
**O QUE É, O QUE É? É NOME DE FORMIGA E SE TIRAR A**
**PRIMEIRA SÍLABA VIRA UMA FRUTA?**
É A FORMIGA SAÚVA, SE TIRAR O SA E O ACENTO, FICA UVA!
BEIJOS,
MIGUEL

38 2º ANO

### Expectativa de respostas

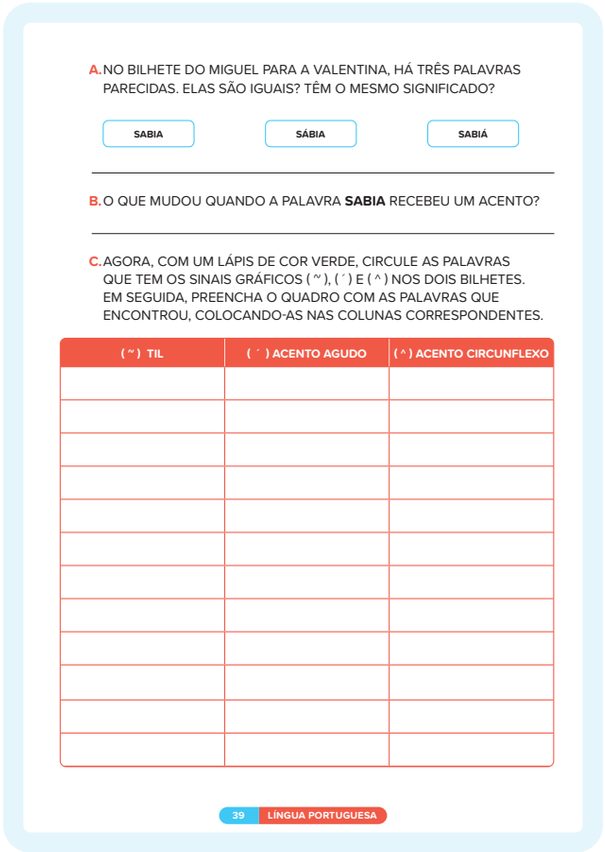
1.

A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que as palavras "sabia", "sábia" e "sabiá" não são iguais.

B. Espera-se que respondam que o significado da palavra "sabia" é relativo a ter conhecimento sobre um fato/acontecimento e, com o acento agudo, a palavra muda de significado: sabiá, que é uma espécie de pássaro ou



PF_EFAI_REG_SP_LP_2ANO_1SEM_LP_UN1_LOTE2.indd 46 13/12/2021 15:54



A. NO BILHETE DO MIGUEL PARA A VALENTINA, HÁ TRÊS PALAVRAS PARECIDAS. ELAS SÃO IGUAIS? TÊM O MESMO SIGNIFICADO?

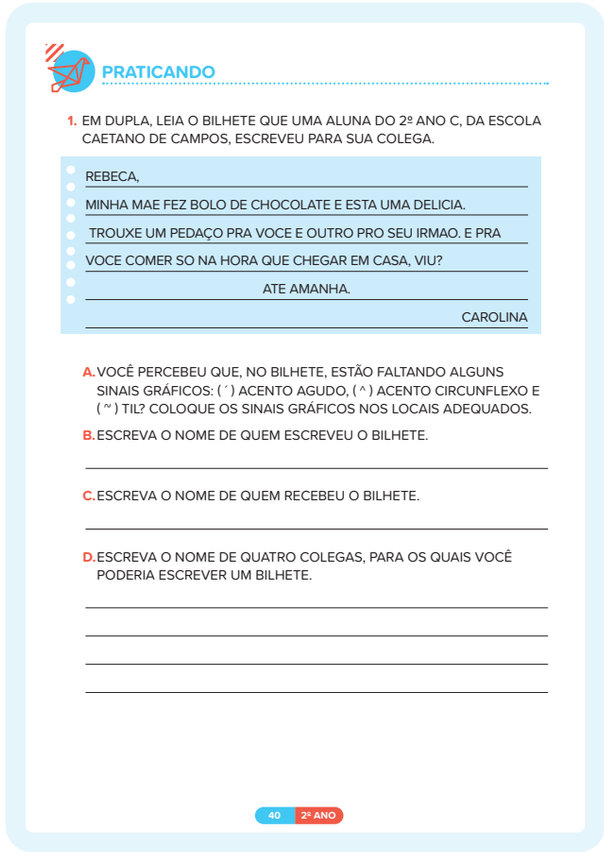
SABIA | SÁBIA | SABIÁ

B. O QUE MUDOU QUANDO A PALAVRA **SABIA** RECEBEU UM ACENTO?

C. AGORA, COM UM LÁPIS DE COR VERDE, CIRCULE AS PALAVRAS QUE TEM OS SINAIS GRÁFICOS ( ~ ), ( ´ ) E ( ^ ) NOS DOIS BILHETES. EM SEGUIDA, PREENCHA O QUADRO COM AS PALAVRAS QUE ENCONTROU, COLOCANDO-AS NAS COLUNAS CORRESPONDENTES.

| ( ~ ) TIL | ( ´ ) ACENTO AGUDO | ( ^ ) ACENTO CIRCUNFLEXO |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

39 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA O BILHETE QUE UMA ALUNA DO 2º ANO C, DA ESCOLA CAETANO DE CAMPOS, ESCREVEU PARA SUA COLEGA.

REBECA,
MINHA MAE FEZ BOLO DE CHOCOLATE E ESTA UMA DELICIA.
TROUXE UM PEDAÇO PRA VOCE E OUTRO PRO SEU IRMAO. E PRA
VOCE COMER SO NA HORA QUE CHEGAR EM CASA, VIU?
ATE AMANHA.
CAROLINA

A. VOCÊ PERCEBEU QUE, NO BILHETE, ESTÃO FALTANDO ALGUNS SINAIS GRÁFICOS: ( ´ ) ACENTO AGUDO, ( ^ ) ACENTO CIRCUNFLEXO E ( ~ ) TIL? COLOQUE OS SINAIS GRÁFICOS NOS LOCAIS ADEQUADOS.

B. ESCREVA O NOME DE QUEM ESCREVEU O BILHETE.

C. ESCREVA O NOME DE QUEM RECEBEU O BILHETE.

D. ESCREVA O NOME DE QUATRO COLEGAS, PARA OS QUAIS VOCÊ PODERIA ESCREVER UM BILHETE.

40 2º ANO

sábia, que é uma pessoa que tem muito conhecimento.

C. ( ~ ) então; ( ´ ) trava-línguas; sábia, sabiá; é; sílaba; saúva; ( ^ ) você.

## PÁGINA 40

### PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Solicite às duplas que leiam o bilhete que se encontra no Caderno do(a) Estudante. Observe se as crianças percebem a falta de sinais gráficos. Caso não tenham percebido, leia o bilhete em voz alta da maneira que está escrito, sem os acentos. Pergunte se não há algo estranho no bilhete. Espera-se que digam que são os acentos que estão faltando.

Oriente a turma, para que, em duplas, coloquem os acentos nas palavras que acreditam ser as adequadas. Durante a atividade, circule entre as duplas, observe suas hipóteses, como interagem entre si nas discussões e, se houver dificuldade, faça pequenas intervenções lendo junto com as crianças palavra por palavra para que percebam qual seria acentuada.

Ao término da atividade, escreva o bilhete na lousa e chame algumas crianças para colocarem os sinais nos locais que descobriram e valide ou não com a turma as respostas.

Peça que as duplas também respondam às questões que estão no Caderno do(a) Estudante.

Durante a atividade, circule entre as duplas e auxilie as crianças que encontrarem dificuldade. Para escrever o nome de quatro colegas, leve os(as) estudantes a refletirem sobre a escrita dos nomes. Se houver na sala uma lista de nomes da turma, os(as) estudantes poderão consultá-la.

**Expectativa de resposta**

1.

A. MÃE/ ESTÁ/ DELÍCIA/ IRMÃO/ VOCÊ/ É/ VOCÊ/ SÓ/ ATÉ/ AMANHÃ
B. CAROLINA
C. REBECA
D. Resposta pessoal.

## PÁGINA 41

### RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Converse com a turma e diga que irão fazer uma atividade para utilizar o que já sabem sobre o uso de sinais gráficos em palavras. Informe que, no Caderno do(a) Estudante, há um bilhete lacunado, no qual faltam algumas palavras. Peça que façam uma primeira leitura com a dupla. Em seguida, informe que poderão consultar um banco de palavras em que deverão escolher as que acharem corretas para completar o bilhete. Peça que observem, também, que faltam os nomes de quem escreveu o bilhete e de quem o recebeu. Proponha que as crianças se coloquem no lugar do(a) autor(a) e escolham o nome de um(a)



CP_2ano.indb 47 10/12/21 21:49

colega a que poderiam enviar o bilhete. Diga para não se esquecerem de assinar o texto.

Durante a atividade, circule entre as duplas e faça anotações sobre as estratégias e as possíveis dificuldades que as duplas encontraram. Essa é uma proposta de atividade que pode ser avaliativa, auxiliando-o(a) a perceber se as crianças conseguem acentuar palavras de uso frequente adequadamente, se escrevem corretamente palavras conhecidas, como os nomes de colegas da turma, se utilizam estratégias que apoiem suas hipóteses buscando apoio em outras palavras que estão em cartazes ou outros textos etc. Essas informações permitirão nortear seu trabalho futuro, podendo avançar ou retomar conceitos.

Ao final, troque as crianças de duplas, mantendo o agrupamento de estudantes com hipóteses de escrita próximas, mas diferentes. Peça que comparem entre si o preenchimento do bilhete, se escreveram da mesma forma, caso não, o que está diferente. Acompanhe as discussões e faça anotações individuais pertinentes às conclusões das crianças, para poder contribuir com suas observações anteriores acerca das dificuldades que precisarão ser sanadas ou não.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** VOCÊ/ É/ SÓ/ VOCÊ/ NÃO/ NINGUÉM/ SERÁ/ ESTÁ/ ATÉ/ AMANHÃ.

**B.** Resposta pessoal.

**C.** Resposta pessoal.

PÁGINA 42

# 10. ENSAIANDO EM TRÊS, DOIS, UM...

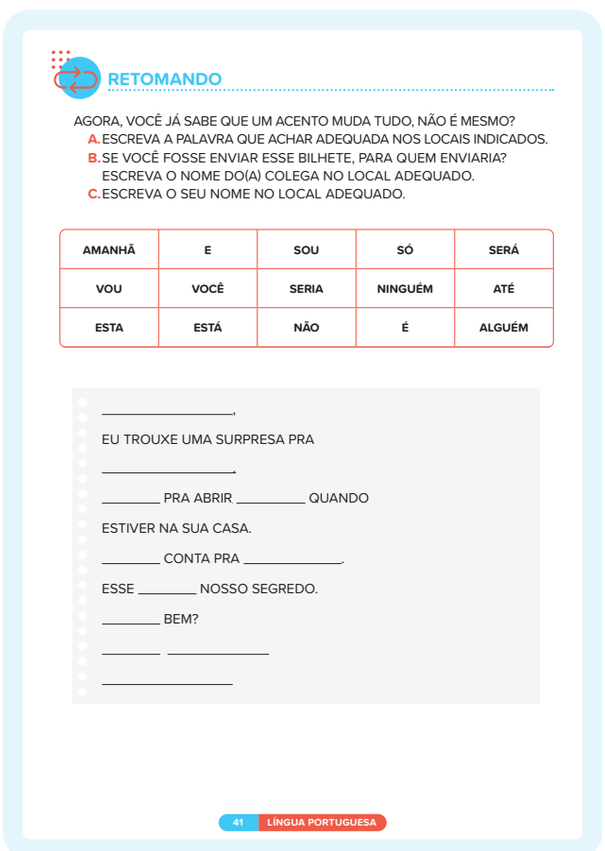
## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF12LP06A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF15LP13** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** reflexões sobre a natureza de um bilhete.
- **Praticando:** planejamento de recado de áudio.
- **Retomando:** crítica ao planejamento de recado de áudio.



RETOMANDO

AGORA, VOCÊ JÁ SABE QUE UM ACENTO MUDA TUDO, NÃO É MESMO?

**A.** ESCREVA A PALAVRA QUE ACHAR ADEQUADA NOS LOCAIS INDICADOS.

**B.** SE VOCÊ FOSSE ENVIAR ESSE BILHETE, PARA QUEM ENVIARIA? ESCREVA O NOME DO(A) COLEGA NO LOCAL ADEQUADO.

**C.** ESCREVA O SEU NOME NO LOCAL ADEQUADO.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| AMANHÃ | E | SOU | SÓ | SERÁ |
| VOU | VOCÊ | SERIA | NINGUÉM | ATÉ |
| ESTA | ESTÁ | NÃO | É | ALGUÉM |

_____,

EU TROUXE UMA SURPRESA PRA

_____,

_____ PRA ABRIR _____ QUANDO

ESTIVER NA SUA CASA.

_____ CONTA PRA _____.

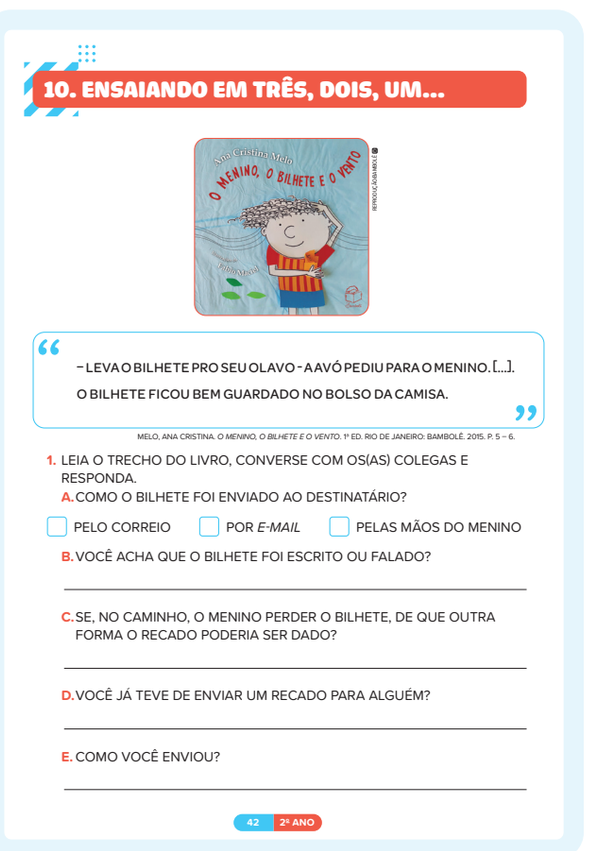
ESSE _____ NOSSO SEGREDO.

_____ BEM?

_____ _____

_____

41 LÍNGUA PORTUGUESA



10. ENSAIANDO EM TRÊS, DOIS, UM...




"– LEVA O BILHETE PRO SEU OLAVO – A AVÓ PEDIU PARA O MENINO. [...]. O BILHETE FICOU BEM GUARDADO NO BOLSO DA CAMISA."

MELO, ANA CRISTINA. *O MENINO, O BILHETE E O VENTO*. 1ª ED. RIO DE JANEIRO: BAMBOLÊ. 2015. P. 5 – 6.

**1.** LEIA O TRECHO DO LIVRO, CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA.

**A.** COMO O BILHETE FOI ENVIADO AO DESTINATÁRIO?

☐ PELO CORREIO ☐ POR *E-MAIL* ☐ PELAS MÃOS DO MENINO

**B.** VOCÊ ACHA QUE O BILHETE FOI ESCRITO OU FALADO?

_____

**C.** SE, NO CAMINHO, O MENINO PERDER O BILHETE, DE QUE OUTRA FORMA O RECADO PODERIA SER DADO?

_____

**D.** VOCÊ JÁ TEVE DE ENVIAR UM RECADO PARA ALGUÉM?

_____

**E.** COMO VOCÊ ENVIOU?

_____

42 2º ANO



PF_EFAI_REG_SP_LP_2ANO_1SEM_LP_UN1_LOTE2.indd 48 13/12/2021 15:54

### Objetivos de aprendizagem

- Pensar em outras formas de comunicação, como o envio de áudios.
- Participar de situações comunicativas e registrar dificuldades, pontos assertivos e de melhoria com o objetivo de planejar e produzir textos orais.
- Participar de intercâmbios conversacionais, com autonomia ou com auxílio do(a) professor(a) e seus pares.

### Materiais

- Gravador de voz, celular ou outro equipamento que capture voz e armazene áudios.
- Folha de cartolina (uma para a turma).

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com o gênero bilhete.

### Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes poderão apresentar dificuldades em planejar a mensagem/recado a ser transmitido, esquecer algumas partes da mensagem/recado, usar muitas marcas de oralidade e não conseguir transmitir a mensagem de forma clara e com a entonação de voz adequada. Ou, ainda, podem surgir dúvidas no planejamento das mensagens/recados que serão transmitidos.

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações, atividade 1

Organize os(as) estudantes em duplas. Relembre os conceitos principais sobre a estrutura composicional do gênero bilhete (destinatário, remetente, mensagem, saudação e despedida). Se necessário, recorra aos suportes permanentes (cartazes) feitos anteriormente. Questione quais os meios para o envio de mensagens (escritos e orais).

Leia o trecho do livro em voz alta e faça os questionamentos propostos no Caderno do(a) Estudante. Possibilite que debatam as hipóteses até chegarem a uma conclusão. Questione se já enviaram recado a outras pessoas e de que forma fizeram.

#### Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes respondam que o o bilhete foi enviado ao destinatário pelas mãos do menino.

B. O bilhete foi escrito, provavelmente, em algum pedaço de papel, pois o menino colocou a mensagem no bolso.

C. No caso de o menino perder o bilhete, espera-se que os(as) estudantes digam que a avó precisaria escrever outro bilhete ou enviar o recado ao Seu Olavo (destinatário) de outra forma (fazer um telefonema, mandar uma mensagem de áudio etc.).

D. Resposta pessoal.

E. Espera-se que já tenham experimentado enviar recados por meio de bilhetes.

### PRATICANDO

1. LEIA O TRECHO DA HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO VERMELHO.

HORNED, AUTOGRILLIA SON VECTORS/GETTY IMAGES

**CHAPEUZINHO VERMELHO**

ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE VIVIA NUMA ALDEIA; ERA A COISA MAIS LINDA QUE SE PODE IMAGINAR. [...]

UM DIA, TENDO FEITO ALGUNS BOLOS, SUA MÃE DISSE-LHE:

— VÁ VER COMO ESTÁ PASSANDO SUA AVÓ, POIS FIQUEI SABENDO QUE ELA ESTÁ UM POUCO ADOENTADA. LEVE-LHE UM BOLO E ESTE POTINHO DE MANTEIGA.

CHAPEUZINHO VERMELHO PARTIU LOGO PARA A CASA DA AVÓ, QUE MORAVA EM UMA ALDEIA VIZINHA. AO ATRAVESSAR A FLORESTA , ELA ENCONTROU O SENHOR LOBO [...] PERGUNTOU A ELA AONDE IA [...]

— VOU À CASA DA MINHA AVÓ, PARA LEVAR-LHE UM BOLO E UM POTEZINHO DE MANTEIGA QUE MAMÃE MANDOU.

— ELA MORA MUITO LONGE? — QUIS SABER O LOBO.

— MORA SIM — FALOU CHAPEUZINHO VERMELHO. — MORA DEPOIS DAQUELE MOINHO QUE SE AVISTA LÁ LONGE, MUITO LONGE, NA PRIMEIRA CASA DA ALDEIA.

— MUITO BEM — DISSE O LOBO. — EU TAMBÉM VOU VISITÁ-LA [...].

IRMÃOS GRIMM. CHAPEUZINHO VERMELHO. DISPONÍVEL EM: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf. ACESSO EM: 3 NOV. 2021.

43 LÍNGUA PORTUGUESA

A. CHAPEUZINHO VERMELHO JÁ CONHECIA O LOBO E SABIA QUE ELE QUERIA SE DISFARÇAR DE VOVÓ PARA PEGÁ-LA. ENTÃO, A MENINA TEVE UMA IDEIA E MAIS QUE DEPRESSA ENVIOU UMA MENSAGEM À VOVÓ, PARA QUE ELA NÃO ABRISSE A PORTA PARA O LOBO. DE QUE FORMA CHAPEUZINHO VERMELHO PODE ENVIAR UM RECADO RÁPIDO À SUA AVÓ?

B. PREENCHA O QUADRO E AJUDE CHAPEUZINHO VERMELHO A CRIAR UM RECADO DE ÁUDIO PEDINDO PARA QUE A VOVÓ NÃO ABRA A PORTA PARA O LOBO.

| | |
|---|---|
| O QUE É NECESSÁRIO PARA GRAVAR UM ÁUDIO? | |
| QUEM RECEBERÁ A MENSAGEM? | |
| SAUDAÇÃO | |
| ASSUNTO | |
| DESPEDIDA | |
| TEMPO MÁXIMO DE GRAVAÇÃO | |

44 2º ANO



CP_2ano.indb 49 10/12/21 21:49

PÁGINA 43

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia o trecho do conto da Chapeuzinho Vermelho. Chame a atenção dos(as) estudantes para o trecho no qual o lobo quer saber onde a vovó mora. Informe que farão o planejamento da mensagem de áudio para ajudar a Chapeuzinho a salvar sua avó. Ande pela sala e realize intervenções que ajudem as duplas a completarem o quadro no Caderno do(a) Estudante. Socialize as respostas. Se necessário, utilize uma folha de cartolina para fazer um cartaz com o planejamento, como fonte de consulta.

### Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que as duplas cheguem à conclusão de que uma das formas de enviar um recado rápido para salvar a vovó é a mensagem de áudio por meio do celular. É importante lembrar, porém, que crianças dessa faixa etária não deveriam ter acesso a aparelhos celulares sem a autorização dos(as) responsáveis.

B.

| | |
|---|---|
| **O QUE É NECESSÁRIO PARA GRAVAR UM ÁUDIO?** | É necessário um aparelho celular ou de gravação de áudio. |
| **QUEM RECEBERÁ A MENSAGEM?** | A vovó. |
| **SAUDAÇÃO** | Resposta pessoal (Oi, Olá, Bom dia/tarde/noite). |
| **ASSUNTO** | Chapeuzinho deve dizer à sua avó que o Lobo Mau irá chegar à casa primeiro e que por isso a vovó não deve abrir a porta. |
| **DESPEDIDA** | Resposta pessoal (Tchau, Até logo, Estou indo buscar, Beijos). |
| **TEMPO MÁXIMO DE GRAVAÇÃO** | Entre 30 segundos e 40 segundos. A mensagem de áudio deve ser breve. |

PÁGINA 45

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Solicite às duplas que, utilizando o quadro de planejamento, ensaiem o recado da Chapeuzinho para a vovó. Devem considerar o quadro da atividade anterior, principalmente o conteúdo da mensagem. Em seguida, peça que um(a) estudante comente o trabalho do(a) outro(a), peça que escrevam os pontos positivos e o que precisa melhorar. Finalize a etapa de planejamento informando os(as) estudantes que, na próxima atividade, irão gravar um áudio para ser enviado ou mostrado a estudantes de outra turma (pode ser da mesma faixa etária ou de idades diferentes).

RETOMANDO

1. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A), ENSAIE COM O(A) COLEGA E RESPONDA.
   A. OS RECADOS TÊM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE A VOVÓ NÃO ABRA A PORTA PARA O LOBO?
   B. O QUE VOCÊ ACHA QUE FICOU BOM DURANTE O ENSAIO?
   C. EM QUE VOCÊ ACHA QUE PODE MELHORAR?

45 LÍNGUA PORTUGUESA

### Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. Espera-se que, entre outras possibilidades, os(as) estudantes mencionem a importância de um tom de voz adequado e uma pronúncia nem muito rápida nem muito devagar, transmitindo a mensagem de maneira objetiva.

PÁGINA 46

# 11. GRAVANDO EM TRÊS, DOIS, UM...

### HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF12LP06A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.



CP_2ano.indb 50 10/12/21 21:49

**EF15LP09** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** retomada do planejamento da mensagem de áudio.
- **Praticando:** gravação da mensagem de áudio.
- **Retomando:** reflexão sobre a mensagem de áudio gravada.

**Objetivo de aprendizagem**

- Produzir mensagem de áudio.

**Materiais**

- Gravador, celular ou outro equipamento que capte e armazene áudio.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter planejado os elementos da mensagem de áudio a ser gravada.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem apresentar timidez no momento da gravação, dificuldades com a entonação de voz e esquecimento de algum item do quadro de planejamento.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Em duplas, peça aos(às) estudantes que observem a imagem da Chapeuzinho Vermelho e do Lobo Mau. Relembre oralmente a história e cheque de forma coletiva o quadro de planejamento, pode ser o do Caderno do(a) Estudante ou o cartaz feito por você. Pergunte às duplas se é necessário fazer modificações e quais. Questione sobre o que não pode ser esquecido ao gravar o recado de áudio.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Resposta pessoal.
B. Resposta pessoal.
C. Espera-se que apontem entonação da voz, clareza na mensagem, não falar muito rápido e nem devagar, e, pronunciar corretamente as palavras.

PÁGINA 47

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Escolha um local silencioso ou feche a porta e coloque um aviso para que não ocorram interrupções. Explique aos(às) estudantes como usar o aplicativo de gravação de áudio. Verifique quais deles/delas sabem utilizar a ferramenta e solicite que ajude os(as) demais. Peça que façam silêncio até que todos(as) finalizem suas gravações. Espera-se que

### 11. GRAVANDO EM TRÊS, DOIS, UM...

1. CHEGOU A HORA DE AJUDAR A CHAPEUZINHO VERMELHO A ENVIAR O RECADO PARA A SUA VOVOZINHA. LEIA NOVAMENTE O QUADRO DE PLANEJAMENTO DO CAPÍTULO ANTERIOR.
   A. É NECESSÁRIO FAZER MODIFICAÇÕES?

   _____

   B. SE RESPONDEU SIM, ESCREVA QUAIS.

   _____
   _____
   _____

   C. O QUE VOCÊ NÃO PODE ESQUECER AO ENVIAR O RECADO DE VOZ?

   _____
   _____



### PRATICANDO

1. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) E GRAVE SEU ÁUDIO.
   A. VOCÊ JÁ UTILIZOU ALGUM APLICATIVO DE GRAVAÇÃO DE ÁUDIO?
   B. CASO VOCÊ SAIBA UTILIZAR O APLICATIVO, OFEREÇA AJUDA A UM(A) COLEGA QUE ESTEJA COM DIFICULDADE.
   C. AO GRAVAR O ÁUDIO, NÃO SE ESQUEÇA DE QUE É IMPORTANTE TRANSMITIR A MENSAGEM DE FORMA CLARA.

### RETOMANDO

1. OUÇA O ÁUDIO DE SUA DUPLA E PEÇA A ELA QUE OUÇA O SEU TAMBÉM.
   A. ANOTEM OS PONTOS POSITIVOS.

   _____
   _____
   _____
   _____
   _____

   B. ANOTEM O QUE PRECISAM MELHORAR.

   _____
   _____
   _____
   _____
   _____





CP_2ano.indb 51 10/12/21 21:49

consigam expressar-se de forma clara, usando tom de voz audível, boa articulação das palavras e ritmo adequado (que não falem nem rápido e nem devagar demais).

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça aos(às) estudantes que um(a) ouça o áudio do(a) outro(a) e opinem sobre os resultados, apontando as qualidades da produção e sugerindo melhorias.

**Expectativa de respostas**

1. Respostas pessoais. Espera-se que se dediquem à escuta atenta da produção do(a) colega, destacando os pontos positivos e, se necessário, os pontos que precisam ser melhorados, de forma que possam aprender com os pares.

PÁGINA 48

# 12. REVISANDO EM TRÊS, DOIS, UM...

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF12LP06A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF15LP09** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

**Sobre o capítulo**

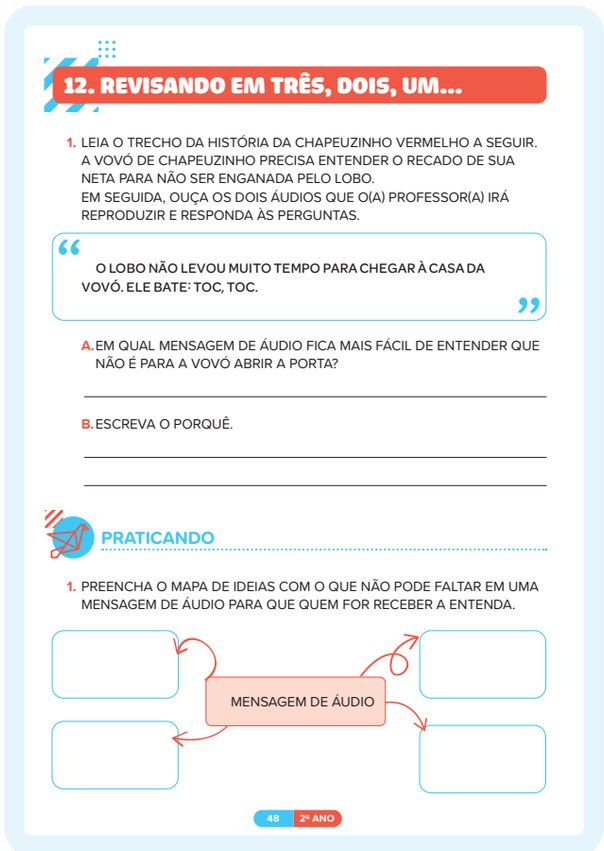
- **Contextualizando:** avaliação das mensagens de áudio da turma.
- **Praticando:** composição de mapa mental com os elementos principais de uma mensagem de áudio.
- **Retomando:** autoavaliação da mensagem de áudio gravada.

**Objetivo de aprendizagem**

- Revisar e avaliar a produção da mensagem de áudio.

**Materiais**

- Gravador de voz, celular ou outro equipamento que capture a voz e armazene áudios.
- Áudios gravados previamente por você com mensagens para a vovó de Chapeuzinho.
  É necessário um áudio com um exemplo adequado de mensagem e outro com um exemplo inadequado.
- Lápis de cor.



## 12. REVISANDO EM TRÊS, DOIS, UM...

1. LEIA O TRECHO DA HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO VERMELHO A SEGUIR. A VOVÓ DE CHAPEUZINHO PRECISA ENTENDER O RECADO DE SUA NETA PARA NÃO SER ENGANADA PELO LOBO.
EM SEGUIDA, OUÇA OS DOIS ÁUDIOS QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ REPRODUZIR E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

> O LOBO NÃO LEVOU MUITO TEMPO PARA CHEGAR À CASA DA VOVÓ. ELE BATE: TOC, TOC.

A. EM QUAL MENSAGEM DE ÁUDIO FICA MAIS FÁCIL DE ENTENDER QUE NÃO É PARA A VOVÓ ABRIR A PORTA?

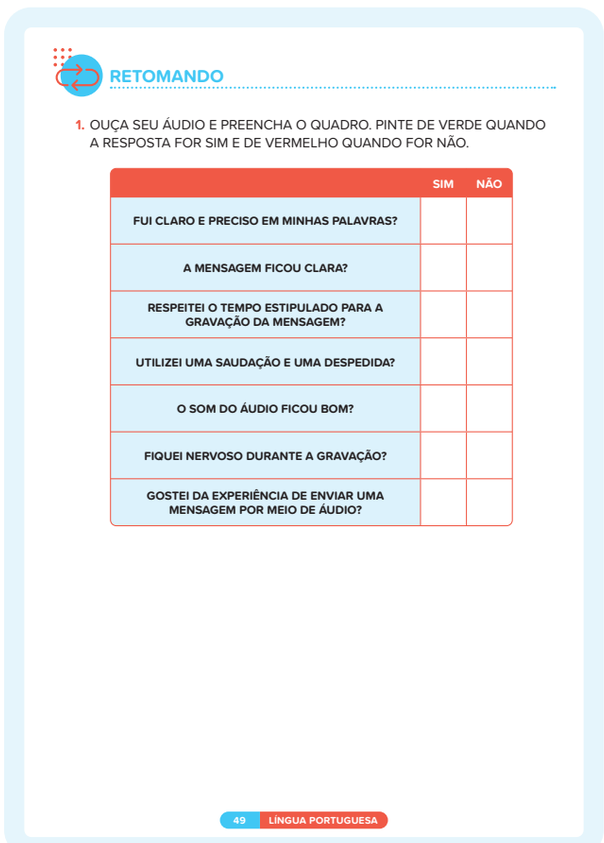
B. ESCREVA O PORQUÊ.

### PRATICANDO

1. PREENCHA O MAPA DE IDEIAS COM O QUE NÃO PODE FALTAR EM UMA MENSAGEM DE ÁUDIO PARA QUE QUEM FOR RECEBER A ENTENDA.





### RETOMANDO

1. OUÇA SEU ÁUDIO E PREENCHA O QUADRO. PINTE DE VERDE QUANDO A RESPOSTA FOR SIM E DE VERMELHO QUANDO FOR NÃO.

| | SIM | NÃO |
|---|---|---|
| FUI CLARO E PRECISO EM MINHAS PALAVRAS? | | |
| A MENSAGEM FICOU CLARA? | | |
| RESPEITEI O TEMPO ESTIPULADO PARA A GRAVAÇÃO DA MENSAGEM? | | |
| UTILIZEI UMA SAUDAÇÃO E UMA DESPEDIDA? | | |
| O SOM DO ÁUDIO FICOU BOM? | | |
| FIQUEI NERVOSO DURANTE A GRAVAÇÃO? | | |
| GOSTEI DA EXPERIÊNCIA DE ENVIAR UMA MENSAGEM POR MEIO DE ÁUDIO? | | |





CP_2ano.indb 52 10/12/21 21:49

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter gravado as suas mensagens de áudio.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem ter dificuldades em realizar a avaliação dos próprios áudios.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia para os(as) estudantes o trecho da história da Chapeuzinho Vermelho e explique que a vovó precisa entender o recado para que o lobo não a engane. Reproduza para a turma os áudios gravados previamente por você com dois exemplos de mensagens de áudio. No primeiro, a informação é transmitida de forma clara, ao contrário do segundo. Pergunte de qual mensagem de áudio mais gostaram e o porquê.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Resposta pessoal.

B. Possibilidades de respostas: o recado ajudou a salvar a vovó, a mensagem é mais curta, a voz está clara, mais fácil entender o que foi dito, sem ruídos, usou emoção na fala, dentre outras.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Divida a turma em duplas e retome uma reflexão sobre o que não pode faltar no texto oral para que um(a) interlocutor(a) entenda corretamente a mensagem. Ande pela sala e ajude as duplas a preencher o mapa de ideias. Se considerar necessário, faça a correção na lousa.

**Expectativa de resposta**

1. Mensagem fácil de entender, boa entonação da voz, clareza nas palavras, ritmo adequado (nem devagar nem rápido), saudação e despedida.

PÁGINA 49

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Para finalizar o capítulo, peça que cada estudante escute seu áudio e preencha o quadro, pintando de verde a resposta que for sim e de vermelho a que for não. Caso considere necessário, solicite que regravem as mensagens de áudio que não conseguiram atingir os objetivos esperados.

**Expectativa de resposta**

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 50

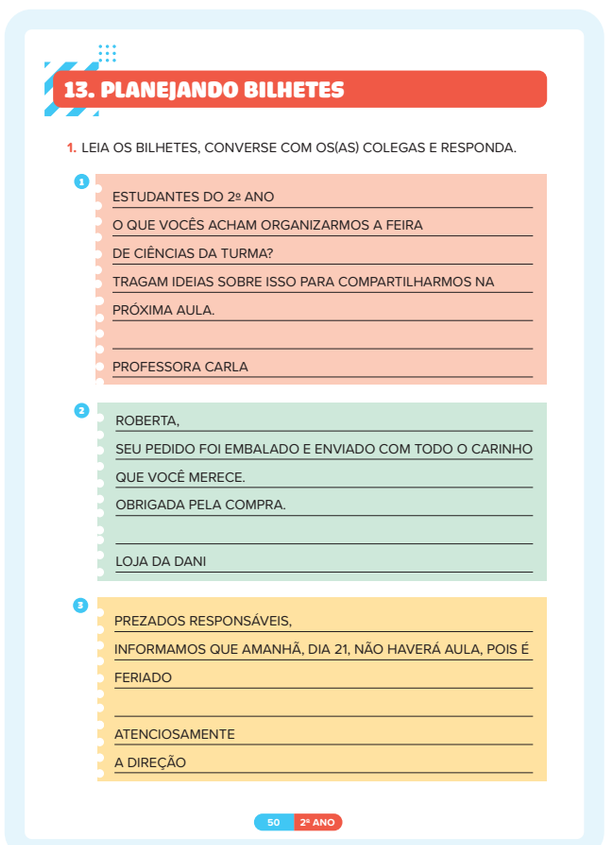
# 13. PLANEJANDO BILHETES

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP07** Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

**EF02LP13A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF15LP05A** Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.



13. PLANEJANDO BILHETES

1. LEIA OS BILHETES, CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA.

1
ESTUDANTES DO 2º ANO
O QUE VOCÊS ACHAM ORGANIZARMOS A FEIRA
DE CIÊNCIAS DA TURMA?
TRAGAM IDEIAS SOBRE ISSO PARA COMPARTILHARMOS NA
PRÓXIMA AULA.

PROFESSORA CARLA

2
ROBERTA,
SEU PEDIDO FOI EMBALADO E ENVIADO COM TODO O CARINHO
QUE VOCÊ MERECE.
OBRIGADA PELA COMPRA.

LOJA DA DANI

3
PREZADOS RESPONSÁVEIS,
INFORMAMOS QUE AMANHÃ, DIA 21, NÃO HAVERÁ AULA, POIS É
FERIADO

ATENCIOSAMENTE
A DIREÇÃO

50 2º ANO



CP_2ano.indb 53 10/12/21 21:49

4

BOM DIA!

MARIA,

POSSO USAR SEU CASACO PRETO HOJE À NOITE?

BEIJOS,

APARECIDA

A. PINTE COM A COR AMARELA O ESPAÇO QUE CORRESPONDE À FINALIDADE DE CADA BILHETE QUE VOCÊ LEU.

| BILHETE | UM PEDIDO | UM CONVITE | UM AGRADECIMENTO | UM AVISO |
|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | |
| 2 | | | | |
| 3 | | | | |
| 4 | | | | |

PRATICANDO

1. CONHEÇA A VERSÃO DO LOBO NA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS.

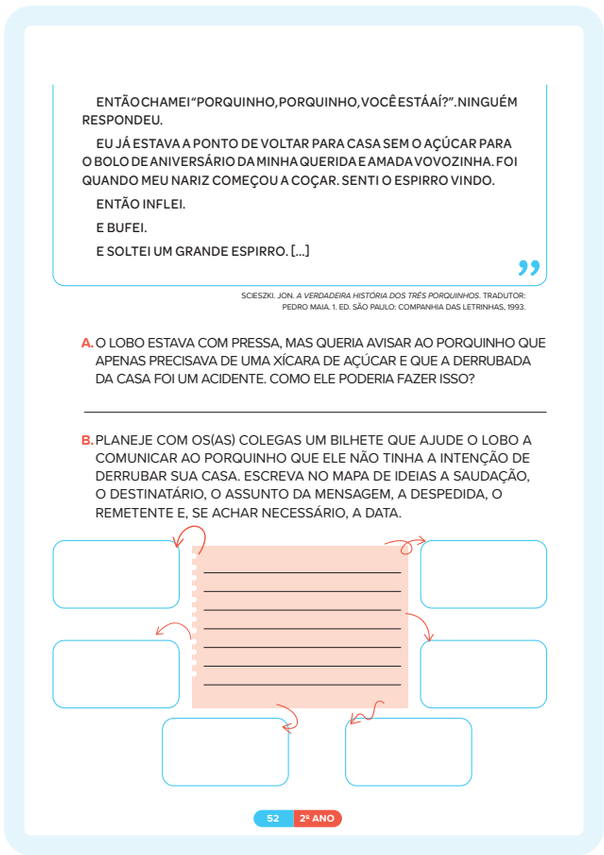
"EM TODO O MUNDO, AS PESSOAS CONHECEM A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS. OU, PELO MENOS, ACHAM QUE CONHECEM [...].

EU SOU O LOBO [...]

NO TEMPO DO ERA UMA VEZ, EU ESTAVA FAZENDO UM BOLO DE ANIVERSÁRIO PARA MINHA QUERIDA VOVOZINHA.

EU ESTAVA COM UM RESFRIADO TERRÍVEL, ESPIRRANDO MUITO. FIQUEI SEM AÇÚCAR. ENTÃO RESOLVI PEDIR UMA XÍCARA DE AÇÚCAR EMPRESTADA PARA O MEU VIZINHO. AGORA, ESSE VIZINHO ERA UM PORCO [...].

51 LÍNGUA PORTUGUESA



ENTÃO CHAMEI "PORQUINHO, PORQUINHO, VOCÊ ESTÁAÍ?". NINGUÉM RESPONDEU.

EU JÁ ESTAVA A PONTO DE VOLTAR PARA CASA SEM O AÇÚCAR PARA O BOLO DE ANIVERSÁRIO DA MINHA QUERIDA E AMADA VOVOZINHA. FOI QUANDO MEU NARIZ COMEÇOU A COÇAR. SENTI O ESPIRRO VINDO.

ENTÃO INFLEI.

E BUFEI.

E SOLTEI UM GRANDE ESPIRRO. [...]"

SCIESZKI, JON. *A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS*. TRADUTOR: PEDRO MAIA. 1. ED. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 1993.

A. O LOBO ESTAVA COM PRESSA, MAS QUERIA AVISAR AO PORQUINHO QUE APENAS PRECISAVA DE UMA XÍCARA DE AÇÚCAR E QUE A DERRUBADA DA CASA FOI UM ACIDENTE. COMO ELE PODERIA FAZER ISSO?

B. PLANEJE COM OS(AS) COLEGAS UM BILHETE QUE AJUDE O LOBO A COMUNICAR AO PORQUINHO QUE ELE NÃO TINHA A INTENÇÃO DE DERRUBAR SUA CASA. ESCREVA NO MAPA DE IDEIAS A SAUDAÇÃO, O DESTINATÁRIO, O ASSUNTO DA MENSAGEM, A DESPEDIDA, O REMETENTE E, SE ACHAR NECESSÁRIO, A DATA.

52 2º ANO

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** leitura de bilhetes.
- **Praticando:** planejamento de bilhete.
- **Retomando:** avaliação do planejamento de bilhete.

**Objetivo de aprendizagem**

- Produzir um bilhete em meio impresso, considerando a situação comunicativa, a finalidade e a pesquisa dos elementos que faltam na escrita do bilhete.

**Materiais**

- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com o gênero bilhete.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes poderão apresentar dificuldades para participar do planejamento, organizar, pesquisar informações e revisar o texto, dependendo da autonomia de escrita e do nível de leitura de cada um(a).

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Solicite aos(às) estudantes que leiam os quatro bilhetes no Caderno do(a) Estudante. Socialize com a turma as semelhanças e diferenças de cada um. Exemplo: para quem estão sendo escritos, o remetente, diferentes saudações, se há data etc.

Questione o que é um bilhete e se o(a) estudante já enviou um bilhete a alguém. É importante lembrar que os bilhetes cumprem uma função social dentro de uma situação comunicativa, seja no ambiente familiar, escolar, entre amigos, com uma linguagem mais informal, e até mesmo no trabalho, onde prevalece uma linguagem mais formal. Em seguida, peça que pintem de amarelo o espaço que corresponde à finalidade de cada bilhete.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Bilhete 1 - convite; bilhete 2 - agradecimento; bilhete 3 - aviso; bilhete 4 - pedido.

PÁGINA 51

## PRATICANDO

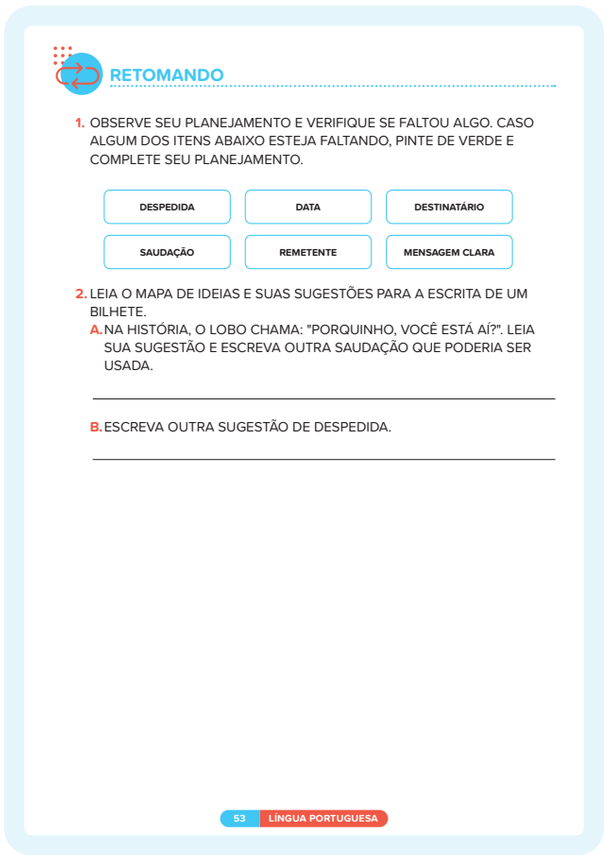
**Orientações, atividade 1**

Organize duplas. Solicite que leiam o trecho do livro sobre a verdadeira história dos três porquinhos e questione como o lobo poderia ter avisado que apenas precisava de uma xícara de açúcar e que a derrubada da casa foi um acidente.

Solicite às duplas que escrevam no mapa de ideias tudo aquilo que não pode faltar na escrita do texto do bilhete. Socialize as respostas das duplas e escreva-as na lousa. Enfatize a importância de fazer um planejamento antes da escrita do bilhete.



CP_2ano.indb 54 10/12/21 21:49



RETOMANDO

1. OBSERVE SEU PLANEJAMENTO E VERIFIQUE SE FALTOU ALGO. CASO ALGUM DOS ITENS ABAIXO ESTEJA FALTANDO, PINTE DE VERDE E COMPLETE SEU PLANEJAMENTO.

| | | |
|---|---|---|
| DESPEDIDA | DATA | DESTINATÁRIO |
| SAUDAÇÃO | REMETENTE | MENSAGEM CLARA |

2. LEIA O MAPA DE IDEIAS E SUAS SUGESTÕES PARA A ESCRITA DE UM BILHETE.
A. NA HISTÓRIA, O LOBO CHAMA: "PORQUINHO, VOCÊ ESTÁ AÍ?". LEIA SUA SUGESTÃO E ESCREVA OUTRA SAUDAÇÃO QUE PODERIA SER USADA.

B. ESCREVA OUTRA SUGESTÃO DE DESPEDIDA.

53 LÍNGUA PORTUGUESA

### Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes respondam que por meio de um bilhete o lobo conseguiria explicar sua real intenção.

B. Os(as) estudantes devem preencher o mapa de ideias com saudação, destinatário, mensagem, despedida, remetente e, se necessário, data.

PÁGINA 53

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Peça aos(às) estudantes que leiam o planejamento um(a) do(a) outro(a). Caso esteja faltando algum item, solicite que comuniquem às respectivas dupla para que, com um lápis de cor verde, possam pintar o que falta.

### Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

### Orientações, atividade 2

Estimule a reflexão sobre a frase "Porquinho, você está aí?". Espera-se que entendam que o lobo estava tentando se comunicar com o porquinho por meio de uma saudação. Questione se ela foi adequada e explique que o planejamento é uma prévia da escrita, que pode ser modificado para melhor se adequar à situação comunicativa. Sugira que escrevam no Caderno do(a) Estudante outra forma de saudação e despedida, diferentes das que elencaram no mapa de ideias. Socialize as respostas com a turma.

### Expectativa de respostas

2.

A. Resposta pessoal.

B. Resposta pessoal.

PÁGINA 54

# 14. AJUDANDO O LOBO

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP07** Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

**EF02LP13A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF15LP05A** Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada do planejamento de produção de bilhete.
- **Praticando:** produção de bilhete.
- **Retomando:** reflexão sobre bilhete produzido.

### Objetivo de aprendizagem

- Produzir um bilhete em meio impresso, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto.

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter feito o planejamento de produção de bilhete.

### Dificuldades antecipadas

Alguns/algumas estudantes podem sentir dificuldades para produzir o texto, considerar os elementos planejados ou articular o planejamento com os detalhes necessários para obter coerência e objetividade.



CP_2ano.indb 55 10/12/21 21:49

## 14. AJUDANDO O LOBO

1. VAMOS RETOMAR A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS?
   - CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RELEMBRE A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS.
   - RELEIA O MAPA DE IDEIAS DO CAPÍTULO ANTERIOR. OBSERVE AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM APARECER EM UM BILHETE.
   - ESCOLHA A SAUDAÇÃO E A DESPEDIDA QUE MELHOR COMBINAM COM O SEU TEXTO.

### PRATICANDO

1. ESCREVA A PRIMEIRA VERSÃO DO SEU BILHETE.



### RETOMANDO

1. LEIA SEU BILHETE E RESPONDA.
   A. VOCÊ GOSTOU DE ESCREVER ESSE BILHETE? EXPLIQUE O PORQUÊ.

   B. QUAL É O PONTO MAIS IMPORTANTE DA SUA MENSAGEM?

   C. POR QUE VOCÊ ACHA QUE SEU BILHETE AJUDARÁ O PORQUINHO A ENTENDER QUE O LOBO PRECISA APENAS DE UMA XÍCARA DE AÇÚCAR?



## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade apresentando a proposta de produzir um bilhete autoral. Reveja o quadro de planejamento, preenchido no capítulo anterior, e pergunte se os(as) estudantes querem trocar alguma informação. Informe-os(as) de que podem alterar a mensagem, a despedida ou a saudação, mas não o nome do destinatário.

Informe que a etapa de produção do bilhete será individual.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Explique aos(às) estudantes que este será o momento de escrever os bilhetes, mas que essa ainda não é a versão final. Por isso, ela deve permanecer no Caderno do(a) Estudante, onde farão a revisão do texto no próximo capítulo. Pergunte se eles/elas têm dúvidas, esclareça as que surgirem e peça que iniciem a produção.

Acompanhe de perto quem precisa de ajuda na escrita. Observe se os(as) estudantes refletem sobre as palavras que estão escrevendo, inclusive se estão usando corretamente as correspondências diretas (f/v, t/d/ e p/b) e os acentos (circunflexo e agudo). Analise se estão considerando escrever apenas as informações relevantes, visto que o bilhete é um texto conciso.

PÁGINA 55

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Como finalização do capítulo, peça aos(às) estudantes que leiam seu texto e respondam às perguntas propostas. Caso percebam que no assunto da mensagem há falhas, informe que no próximo capítulo será possível modificar alguns pontos que não estão de acordo, até chegar à versão final do bilhete.

### Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que apreciem a própria escrita e respondam que gostaram de produzir um bilhete.

B. Espera-se que respondam que o ponto mais importante no assunto da mensagem é informar ao porquinho que o lobo não teve a intenção de derrubar sua casa, pois o motivo de sua visita era pedir emprestada uma xícara de açúcar.

C. Espera-se que respondam que se pode entender o bilhete porque ele possui uma mensagem clara/objetiva.



CP_2ano.indb 56 10/12/21 21:49

PÁGINA 56

# 15. MENSAGEM FINAL

## HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF15LP06** Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** revisão dos elementos de um bilhete.
- **Praticando:** checagem dos elementos do bilhete produzido.
- **Retomando:** produção da versão final do bilhete.

### Objetivo de aprendizagem

- Revisar e editar a versão final do texto, com o auxílio dos(as) colegas e do(a) professor(a).

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter produzido uma primeira versão do bilhete.

### Dificuldades antecipadas

Estudantes com domínio parcial da modalidade escrita poderão ter dificuldades em realizar a revisão de forma autônoma.

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações, atividade 1

A revisão do texto é uma etapa necessária ao aprimoramento da escrita. Reler e revisar é importante para que os(as) estudantes observem a própria escrita e aprimorem seu texto. Pergunte quais são as etapas necessárias para escrever um bilhete de forma correta. Espera-se que descrevam as etapas desde a escolha do tema, assunto do texto, planejamento, produção escrita (escrever) até chegar à revisão. Informe aos(às) estudantes que farão a revisão do próprio texto. Se for necessário, proponha a releitura do quadro de planejamento. Questione:

- *O que é necessário para escrever um bilhete?*

Planejar, produzir e revisar são momentos comuns na escrita de um texto e envolvem diferentes práticas que precisam ser vivenciadas pelos(as) estudantes para que se desenvolvam como escritores(as) competentes.

### Expectativa de resposta

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes respondam que é preciso planejar, produzir/escrever e revisar.

15. MENSAGEM FINAL

1. CHEGOU O MOMENTO DE REVISAR O BILHETE PARA VER SE ESTÁ TUDO CERTO!
A. QUAIS SÃO AS ETAPAS NECESSÁRIAS PARA ESCREVERMOS UM BILHETE?

PRATICANDO

1. COM OS(AS) COLEGAS E A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), RELEIA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU.
A. PREENCHA O QUADRO DE REVISÃO MARCANDO UM "X" NA RESPOSTA QUE CORRESPONDE AO SEU TEXTO.

| | SIM | NÃO |
|---|---|---|
| ESCREVEU O NOME DO DESTINATÁRIO? | | |
| A SAUDAÇÃO É ADEQUADA? | | |
| O BILHETE POSSUI UMA DESPEDIDA? | | |
| O BILHETE TEM A ASSINATURA DO REMETENTE? | | |

56 2º ANO

| | SIM | NÃO |
|---|---|---|
| AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE? | | |
| USOU OS ACENTOS (^ E ´) QUANDO NECESSÁRIO? | | |
| HÁ PALAVRAS REPETIDAS? | | |

B. FAÇA ANOTAÇÕES DO QUE FALTA OU PRECISA SER MODIFICADO EM SEU BILHETE.

RETOMANDO

1. ESCREVA A VERSÃO FINAL DO SEU BILHETE.

57 LÍNGUA PORTUGUESA



CP_2ano.indb 57 10/12/21 21:49

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Mesmo sendo uma produção individual, é interessante que você organize duplas para que um(a) possa ajudar o(a) outro(a) na tarefa de revisão, inclusive os(as) que não têm domínio pleno da modalidade escrita.

Convide-os(as) a ler a primeira versão do bilhete, um(a) do(a) outro(a), e a preencher o seu quadro de revisão. Informe que antes de confirmar o "X" na resposta (sim ou não), poderão conversar entre si a respeito de cada item.

Presume-se que saibam preencher o quadro de revisão e argumentar sobre suas escolhas, mas, se necessário, ofereça ajuda. Em seguida, peça que façam anotações do que falta ou do que precisa ser modificado em seu bilhete. Oriente os(as) estudantes que eles/elas podem voltar ao primeiro texto que escreveram para excluir, riscar o que desejam substituir e fazer o acréscimo de alguma informação. Socialize as modificações escrevendo-as na lousa para que todos(as) possam visualizar.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.
**B.** Resposta pessoal.

PÁGINA 57

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Solicite que os(as) estudantes observem as modificações que devem fazer na produção, caso necessário, e escrevam a versão final do bilhete. Ande pela sala e observe como estão se organizando durante a revisão. Nessa etapa, é necessário um acompanhamento mais de perto para garantir que quem ainda não atingiu plenamente os objetivos em relação à escrita autônoma não esteja apenas copiando o texto dos(as) colegas. O intervalo entre o planejamento, a escrita e o início da revisão possibilita que se coloquem como leitores(as) e ouvintes críticos(as) do próprio texto.

A avaliação da produção final neste capítulo servirá de comparativo com os descritores do capítulo 6, e você terá a oportunidade de verificar os avanços individuais de cada estudante nos aspectos discursivos (coerência e gênero) e nos aspectos linguísticos-discursivos (ortografia – acentuação, grafia de palavras com correspondências diretas – f/v, t/d e p/b, e repetição de palavras – coesão).

Para concluir, os(as) estudantes podem socializar os bilhetes, lendo em voz alta, para que conheçam os textos dos(as) colegas. É esperado que demonstrem satisfação e participação durante a escrita e se sintam motivados com tudo o que aprenderam sobre o gênero para futuramente produzir novos bilhetes com autonomia de produção e revisão.

Em seguida, preencha o seu quadro de avaliação da produção final do gênero, registrando as aprendizagens individuais de cada estudante.

| Na revisão, houve modificações (cortes, reformulações, acréscimos, inversões, substituições)? | SIM | NÃO |
|---|---|---|
| | | |

| ADEQUAÇÃO À SITUAÇÃO COMUNICATIVA | ND | DP | D |
|---|---|---|---|
| Gera conteúdo textual em resposta ao que foi proposto (produção de um texto do gênero bilhete)? | | | |
| **CONTEÚDO TEMÁTICO** | **ND** | **DP** | **D** |
| A mensagem está adequada à finalidade do bilhete? | | | |

| ESTRUTURA COMPOSICIONAL | ND | DP | D |
|---|---|---|---|
| Saudação | | | |
| Destinatário | | | |
| Remetente | | | |
| Clareza na mensagem | | | |
| Despedida | | | |
| **ESTILO** | **ND** | **DP** | **D** |
| A retomada dos referentes é feita de modo diversificado, evitando repetições por meio do emprego de pronomes, expressões sinônimas, omissão etc.? | | | |
| Usa conectivos ou marcadores temporais próprios da modalidade escrita, evitando o uso de articuladores próprios do oral, como daí, aí, então...? | | | |
| **CONVENÇÕES DE ESCRITA** | **ND** | **DP** | **D** |
| Escreve corretamente palavras que envolvem regularidades diretas (b/p, d/t, f/v)? | | | |
| Acentua graficamente palavras de alta frequência? | | | |

Legenda: ND (não domina) = ainda não domina a regularidade implícita no indicador avaliado; DP (domina parcialmente) = oscila no uso do indicador avaliado principalmente na segunda metade do texto; D (domina) = tem bom domínio do indicador avaliado.



CP_2ano.indb 58 10/12/21 21:49

# 2 ENCONTROS CONSONANTAIS

**COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC**

2.

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

| | |
|---|---|
| EF02LP04 | Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco). |
| EF12LP07 | Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. |
| EF12LP19 | Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações. |

**Sobre a unidade**

Esta unidade é composta por três capítulos no campo da análise linguística/semiótica (ortografização). Os(as) estudantes serão convidados(as) a fazer a reflexão e a análise dos encontros consonantais. Para a realização da proposta, serão utilizados os gêneros textuais do campo artístico-literário. Embora o enfoque não seja o gênero textual, os(as) estudantes irão, por meio da leitura em voz alta, se apropriar das características desses textos, tais como aliterações, rimas e assonâncias. No primeiro capítulo, a turma é convidada a descobrir e a registrar a regularidade; no segundo, a exercitar suas descobertas; e, no capítulo final, os(as) estudantes são estimulados a mostrar todos os conhecimentos adquiridos, por meio de jogos, da leitura e da reescrita dos gêneros trabalhados.

**Objeto de conhecimento**

- Forma de composição do texto/Ortografia.

**Informações sobre o gênero**

Os gêneros do campo artístico-literário possibilitam utilizar recursos de sonoridade como rimas, repetição de palavras, aliterações e assonâncias, que corroboram para a reflexão sobre a grafia correta das palavras.

**Práticas de linguagem**

- Escrita compartilhada e autônoma.
- Análise Linguística e Semiótica.
- Alfabetização.

**Saiba mais**

- BOAS, Maria de Freitas Benigna Villas. *Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação*. São Paulo: Papirus, 2008.
- SOARES, Magda. *Alfaletrar*: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 58

## 1. SÍLABAS, LETRAS E SONS

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

| | |
|---|---|
| EF02LP04 | Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco). |
| EF12LP19 | Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações. |

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** identificação de letras em trava-línguas e separação de sílabas.
- **Praticando:** separação de sílabas e lista de palavras com encontros consonantais.
- **Retomando:** conclusão dos conhecimentos construídos no capítulo; palavras com encontros consonantais.

**Objetivo de aprendizagem**

- Analisar e refletir sobre a estrutura silábica CCV, a partir da problematização da estrutura CV, sendo sempre a segunda consoante as letras R e L.

**Materiais**

- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

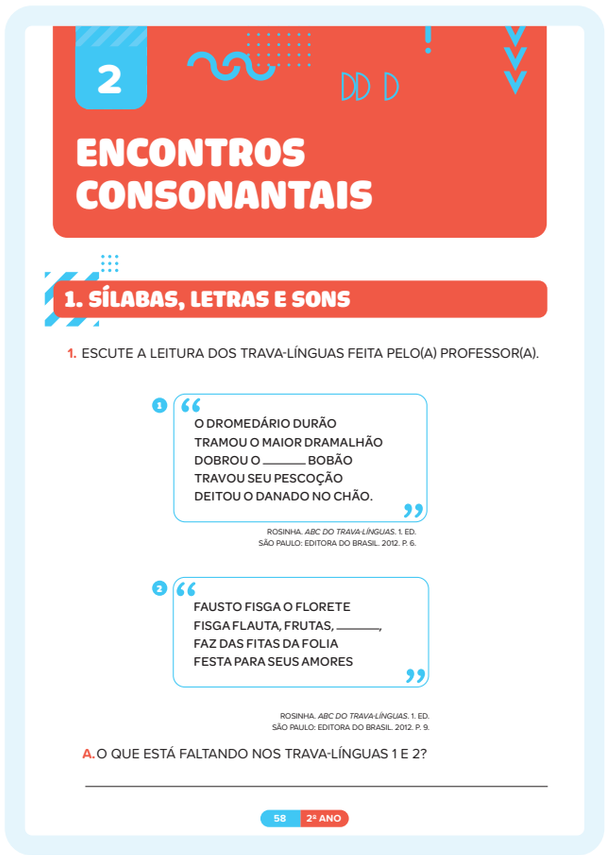
Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre vogais e consoantes e sobre a separação de palavras em sílabas.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem ter dificuldades na escrita de palavras com a estrutura silábica CCV por não admitir uma sílaba com duas consoantes. Durante a escrita, podem prevalecer estratégias como formar uma nova sílaba com a consoante ou suprimir as letras R e L da palavra.



CP_2ano.indb 59 10/12/21 21:49



2

ENCONTROS CONSONANTAIS

1. SÍLABAS, LETRAS E SONS

1. ESCUTE A LEITURA DOS TRAVA-LÍNGUAS FEITA PELO(A) PROFESSOR(A).

1 “O DROMEDÁRIO DURÃO
TRAMOU O MAIOR DRAMALHÃO
DOBROU O _____ BOBÃO
TRAVOU SEU PESCOÇÃO
DEITOU O DANADO NO CHÃO.”

ROSINHA. *ABC DO TRAVA-LÍNGUAS*. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL. 2012. P. 6.

2 “FAUSTO FISGA O FLORETE
FISGA FLAUTA, FRUTAS, _____,
FAZ DAS FITAS DA FOLIA
FESTA PARA SEUS AMORES”

ROSINHA. *ABC DO TRAVA-LÍNGUAS*. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL. 2012. P. 9.

A. O QUE ESTÁ FALTANDO NOS TRAVA-LÍNGUAS 1 E 2?

_____

58 2º ANO

2. O(A) PROFESSOR(A) VAI DITAR AS PALAVRAS QUE FALTAM. ESCREVA ESSAS PALAVRAS DA FORMA COMO VOCÊ IMAGINA QUE ELAS SÃO ESCRITAS.

TRAVA-LÍNGUAS 1

_____

TRAVA-LÍNGUAS 2

_____

A. OBSERVE A CORREÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) E ESCREVA AS PALAVRAS CORRETAMENTE. LOGO ABAIXO, SEPARE AS SÍLABAS DE CADA UMA E CIRCULE A PRIMEIRA SÍLABA.

_____ _____
_____ _____

B. O QUE HÁ DE DIFERENTE NA PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA?

_____

_____

C. A LETRA QUE VEM ANTES DA LETRA **R** É CONSOANTE OU VOGAL?

_____

D. E A LETRA QUE VEM DEPOIS?

_____

E. A LETRA QUE VEM ANTES DA LETRA **L** É CONSOANTE OU VOGAL?

_____

F. E A LETRA QUE VEM DEPOIS?

_____

59 LÍNGUA PORTUGUESA

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações, atividade 1

Leia os trava-línguas para os(as) estudantes para que eles/elas os conheçam. Incentive-os(as) a acompanhar no texto escrito sua leitura, para que percebam as palavras que estão faltando. Depois, divida-os(as) em duplas e oriente cada um(a) a ler o trava-línguas para o(a) colega em voz alta, primeiro pronunciando palavra por palavra e depois aumentando a velocidade da leitura.

### Expectativa de resposta

1.

A. Espera-se que, a partir da leitura do(a) professor(a), os(as) estudantes acompanhem a leitura dos textos escritos e notem a falta das palavras.

### Orientações, atividade 2

Explique que irá ditar as palavras que faltam e que os(as) estudantes devem tentar escrever as palavras, conforme as próprias hipóteses. Faça uma reflexão coletiva das diferentes escritas das palavras, feitas durante a atividade, para que possam perceber o encontro consonantal. Solicite que circulem a primeira sílaba de cada palavra e explique que farão a análise das palavras DRAGÃO e FLORES.

### Expectativa de respostas

2. Espera-se que escrevam as palavras DRAGÃO e FLORES.

A. Espera-se que separem as sílabas de DRA-GÃO e FLO-RES e circulem as sílabas DRA e FLOR.
B. Espera-se que percebam que a primeira sílaba das palavras possui três letras.
C. Consoante (D).
D. Vogal (A).
E. Consoante (F).
F. Vogal (O).

PÁGINA 60

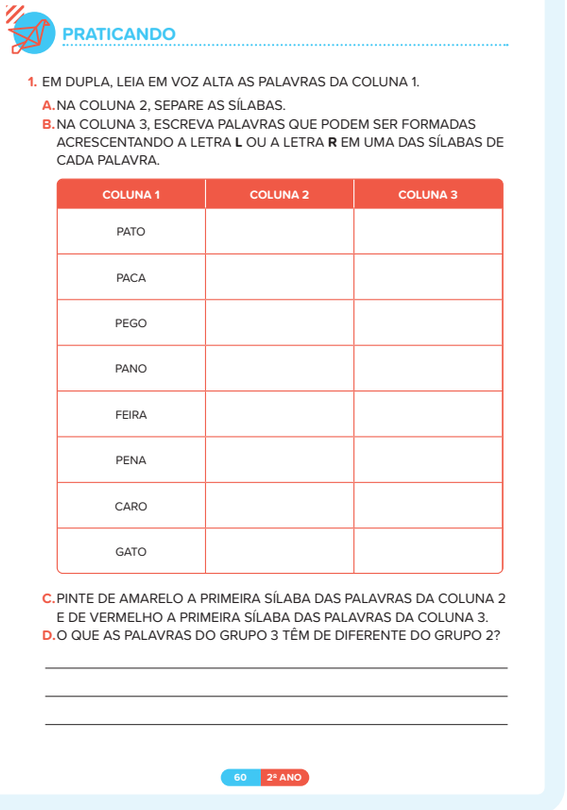
## PRATICANDO

### Orientações, atividade 1

Peça às duplas que leiam as palavras da coluna 1 em voz alta. Em seguida, oriente-as a fazerem a separação de sílabas na coluna 2. Oriente-as que, na coluna 3, devem inserir as letras R ou L para formar novas palavras. Solicite aos(às) estudantes que comparem a primeira sílaba das palavras das colunas 2 e 3, e leia as palavras em voz alta para que percebam que, no encontro consonantal, cada grafema/letra, ainda que existam três letras em uma mesma sílaba, tem seu próprio fonema/som; ao contrário do dígrafo, em que duas letras consoantes juntas representam um único fonema.



PF_EFAI_REG_SP_LP_2ANO_U2_LP.indd 60 13/12/2021 15:56



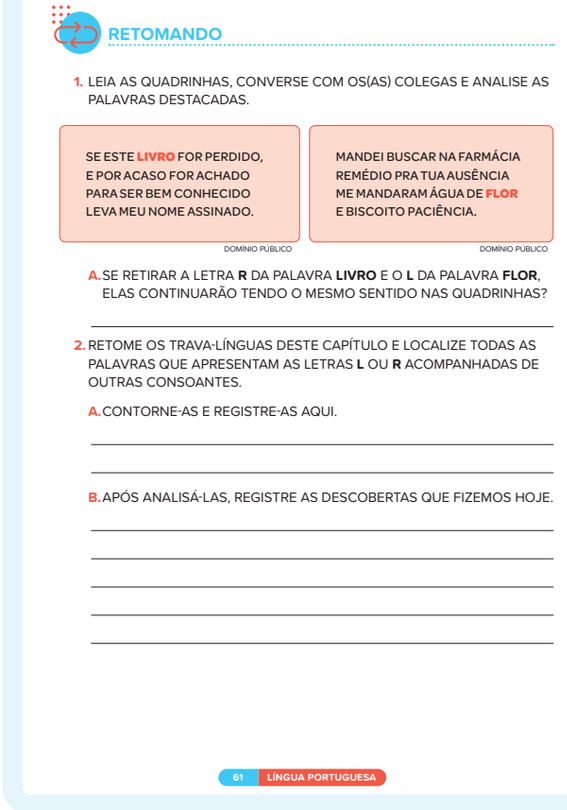
PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DA COLUNA 1.
   A. NA COLUNA 2, SEPARE AS SÍLABAS.
   B. NA COLUNA 3, ESCREVA PALAVRAS QUE PODEM SER FORMADAS ACRESCENTANDO A LETRA **L** OU A LETRA **R** EM UMA DAS SÍLABAS DE CADA PALAVRA.

| COLUNA 1 | COLUNA 2 | COLUNA 3 |
|---|---|---|
| PATO | | |
| PACA | | |
| PEGO | | |
| PANO | | |
| FEIRA | | |
| PENA | | |
| CARO | | |
| GATO | | |

   C. PINTE DE AMARELO A PRIMEIRA SÍLABA DAS PALAVRAS DA COLUNA 2 E DE VERMELHO A PRIMEIRA SÍLABA DAS PALAVRAS DA COLUNA 3.
   D. O QUE AS PALAVRAS DO GRUPO 3 TÊM DE DIFERENTE DO GRUPO 2?

60 2º ANO



RETOMANDO

1. LEIA AS QUADRINHAS, CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E ANALISE AS PALAVRAS DESTACADAS.

SE ESTE **LIVRO** FOR PERDIDO,
E POR ACASO FOR ACHADO
PARA SER BEM CONHECIDO
LEVA MEU NOME ASSINADO.

DOMÍNIO PÚBLICO

MANDEI BUSCAR NA FARMÁCIA
REMÉDIO PRA TUA AUSÊNCIA
ME MANDARAM ÁGUA DE **FLOR**
E BISCOITO PACIÊNCIA.

DOMÍNIO PÚBLICO

   A. SE RETIRAR A LETRA **R** DA PALAVRA **LIVRO** E O **L** DA PALAVRA **FLOR**, ELAS CONTINUARÃO TENDO O MESMO SENTIDO NAS QUADRINHAS?

2. RETOME OS TRAVA-LÍNGUAS DESTE CAPÍTULO E LOCALIZE TODAS AS PALAVRAS QUE APRESENTAM AS LETRAS **L** OU **R** ACOMPANHADAS DE OUTRAS CONSOANTES.
   A. CONTORNE-AS E REGISTRE-AS AQUI.
   B. APÓS ANALISÁ-LAS, REGISTRE AS DESCOBERTAS QUE FIZEMOS HOJE.

61 LÍNGUA PORTUGUESA

### Expectativa de respostas

1.
   A. PA-TO; PA-CA; PE-GO; PA-NO; FEI-RA; PE-NA; CA-RO; GA-TO.
   B. Prato, placa, prego, plano, freira, plena, claro, grato.
   C. Espera-se que pintem de amarelo as sílabas PA - PA - PE - PA - FE - PE - CA - GA; e de vermelho, PRA - PLA - PRE - PLA - FRE - PLE - CLA - GRA.
   D. Espera-se que percebam que sílabas iniciais de palavras que possuem duas consoantes e uma vogal apresentam três sons distintos, enquanto as sílabas com uma consoante e uma vogal apresentam apenas dois.

PÁGINA 61

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

O padrão silábico CCV (consoante - consoante - vogal) é o que mais costuma confundir os(as) estudantes, que podem formar novas sílabas com os grafemas R e L, ou simplesmente omiti-las na escrita das palavras, pois não admitem uma sílaba com mais de duas letras. Como o padrão CCV permite o uso de apenas dois grafemas (R e L), é importante que você incentive a pronúncia das palavras em voz alta para que os(as) estudantes percebam que cada consoante representa um som e que a falta desse som faz com que a palavra assuma um novo significado ou fique sem sentido.

Peça às duplas que leiam as quadrinhas. Escreva na lousa as palavras destacadas: LIVRO e FLOR. Retire o R e o L, peça que os(as) estudantes leiam e respondam se elas têm algum sentido na quadrinha.

### Expectativa de respostas

1.
   A. Espera-se que os(as) estudantes respondam que, dentro do contexto da quadrinha, as palavras não fazem sentido, visto que a palavra "LIVO" não existe na Língua Portuguesa e a palavra FOR não se adequa ao contexto.

### Orientações, atividade 2

Para finalizar o capítulo, oriente-os(as) a contornar nos trava-línguas lidos as palavras que apresentam a letra R e L quando ocupam a segunda posição dentro da sílaba ou quando estão entre uma consoante e uma vogal. Faça uma reflexão coletiva sobre os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores sobre as letras R e L, posicionadas entre uma consoante e uma vogal. Em seguida, peça que as duplas registrem suas descobertas.

### Expectativa de respostas

2.
   A. Espera-se que listem as seguintes palavras dos trava-línguas: DROMEDÁRIO, TRAMOU, DRAMALHÃO, DOBROU, DRAGÃO, TRAVOU, FLORETE, FLAUTA, FRUTAS e FLORES.
   B. Espera-se que apontem que, embora a maioria das sílabas tenha apenas uma vogal e uma consoante, existem sílabas com duas consoantes e uma vogal.



CP_2ano.indb 61 10/12/21 21:49

# 2. R OU L?

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP04** Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).

**EF12LP07** Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** leitura de quadrinha com palavras encontro consonantal.
- **Praticando:** formação e escrita de palavras com encontros consonantais.
- **Retomando:** escrita de lista palavras com encontros consonantais.

**Objetivo de aprendizagem**

- Refletir sobre os encontros consonantais na grafia das palavras.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre vogais e consoantes e sobre a separação de palavras em sílabas.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem ter dificuldades no reconhecimento de sílabas, principalmente nos encontros consonantais.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize duplas. Apresente aos(às) estudantes a quadrinha. Leia para a turma e chame a atenção para as imagens que estão no lugar das palavras. Peça que escrevam o que cada imagem representa. Estimule a reflexão antes da escrita das palavras. É importante que os(as) estudantes pronunciem em voz alta cada uma das palavras, para que percebam o local correto que a letra deve ocupar, entre a consoante e a vogal, e que cada grafema possui seu som próprio.

Espera-se que os(as) estudantes relembrem os conhecimentos do capítulo anterior e possam juntos chegar à conclusão correta e grafar as palavras de forma autônoma. Caso necessário, faça intervenções e questionamentos que os levem a relembrar tudo o que foi descoberto anteriormente. Em seguida, solicite que leiam a quadrinha em voz alta.

2. R OU L?

1. EM DUPLA, OBSERVE A QUADRINHA. NO LUGAR DE ALGUMAS PALAVRAS, HÁ UMA IMAGEM.

TENS UM [livro] QUE NÃO LÊS,
TENS UMA [flor] QUE DESFOLHAS;
TENS UM CORAÇÃO AOS PÉS
E PARA ELE NÃO OLHAS.

PESSOA, FERNANDO. DISPONÍVEL EM: www.escritas.org/pt/t/48850/tens-um-livro-que-nao-les. ACESSO EM: 15 NOV. 2021.

A. ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS QUE APARECEM NA QUADRINHA.

B. LEIA A QUADRINHA, EM VOZ ALTA, PALAVRA POR PALAVRA.

PRATICANDO

1. LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA. DEPOIS, SEPARE AS SÍLABAS.

CAVO FACA CONE FOCO

62 2º ANO

**Expectativa de respostas**

1.
   - **A.** Livro e flor.
   - **B.** Espera-se que os(as) estudantes leiam a quadrinha em voz alta com as palavras que estavam faltando.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Convide os(as) estudantes a separar as sílabas das palavras. Informe que uma mesma sílaba pode aparecer em duas palavras. Caso necessário, leia cada sílaba em voz alta e escreva na lousa as palavras formadas. Em seguida, os(as) estudantes devem inserir na posição correta as letras R ou L para formar novas palavras. É provável que formem palavras como “fofa - caco”, porém, no momento de inserir as letras R ou L, espera-se que percebam que estas palavras não admitem, na grafia, as letras R ou L. Faça a correção na lousa e peça que registrem no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de respostas**

1. CA-VO; FA-CA; CO-NE; FO-CO.
   - **A.** CRAVO - FRACA - CLONE - FLOCO.



CP_2ano.indb 62 10/12/21 21:49

A. AGORA, COLOQUE AS LETRAS **R** OU **L** NA POSIÇÃO CORRETA E FORME NOVAS PALAVRAS. ESCREVA-AS AQUI.

RETOMANDO

1. RELEMBRE OS TRAVA-LÍNGUAS DO CAPÍTULO ANTERIOR. COMPLETE AS PALAVRAS COM **R** OU **L**.

O D___OMEDÁRIO DURÃO
T___AMOU O MAIOR D___AMALHÃO
DOB___OU O D___AGÃO BOBÃO
T___AVOU SEU PESCOÇÃO
DEITOU O DANADO NO CHÃO.

ROSINHA. *ABC DO TRAVA-LÍNGUAS*. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL. 2012. P.6.

FAUSTO FISGA O F___ORETE
FISGA F___AUTA, F___UTAS, F___ORES,
FAZ DAS FITAS DA FOLIA
FESTA PARA SEUS AMORES

ROSINHA. *ABC DO TRAVA-LÍNGUAS*. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL. 2012. P.9.



PÁGINA 63

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Espera-se que as duplas releiam os trava-línguas em voz alta no momento da comparação e cheguem a um consenso sobre qual é a letra correta para preencher a lacuna. Avise que, se quiserem, podem modificar suas respostas. Faça a correção coletiva das palavras na lousa. Espera-se que os(as) estudantes compreendam que as dúvidas podem ser sanadas quando pronunciamos as palavras, em voz alta, assim fica fácil identificar o som da letra adequada a cada palavra. Se algum/alguma estudante não entender o significado de alguma palavra, explique-o, pois, muitas vezes, o erro acontece justamente por não saberem o significado.

**Expectativa de resposta**

1. DROMEDÁRIO, TRAMOU, DRAMALHÃO, DOBROU, DRAGÃO, TRAVOU, FLORETE, FLAUTA, FRUTAS, FLORES.

PÁGINA 64

# 3. BINGO DE PALAVRAS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP04** Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).

**EF12LP07** Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** jogo de bingo de palavras.
- **Praticando:** registro sobre o jogo.
- **Retomando:** escrita de trava-língua e revisão das grafia de palavras com encontros consonantais.

**Objetivo de aprendizagem**

- Refletir sobre a grafia correta de palavras com encontros consonantais.

**Materiais**

- Um saco plástico.
- Tesoura com pontas arredondadas.

## 3. BINGO DE PALAVRAS

1. VAMOS JOGAR O BINGO DAS PALAVRAS?
   A. EM DUPLA, DESTAQUE O ENCARTE DO ANEXO 1, PÁGINA 235. ESCOLHA UMA DAS CARTELAS DE PALAVRAS.
   B. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) E COMECE O JOGO.

PRATICANDO

1. COMO FOI JOGAR O BINGO DAS PALAVRAS? RESPONDA A SEGUIR.
   A. QUEM GANHOU A BRINCADEIRA?

   B. ESCREVA AS PALAVRAS QUE FICARAM FALTANDO PARA VOCÊ COMPLETAR A CARTELA.

   C. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ MARCOU EM SUA CARTELA.





CP_2ano.indb 63 10/12/21 21:49

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre vogais e consoantes e sobre a separação de palavras em sílabas.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem ter dificuldades na reescrita do trava-línguas e em seguir as instruções do jogo proposto.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize os(as) estudantes em duplas. Pergunte se sabem como jogar bingo e explique que eles/elas vão precisar fazer trincas. Explique que fazer uma trinca, nesse jogo, significa formar uma sequência combinada de três palavras com as mesmas características, ou seja, com encontros consonantais. Informe que, para ganhar o jogo, além de formar a combinação de três palavras que tenham encontros consonantais, devem analisar as posições das palavras no tabuleiro para formar a trinca, que pode ser horizontal, vertical ou diagonal.

Solicite que as duplas busquem pelo Anexo 1, Caderno do(a) Estudante, referente às fichas das palavras. Oriente os(as) estudantes a destacar e recortar o material. Peça que escolham com qual cartelas irão ficar, R ou L, e quem vai iniciar a brincadeira. Isso pode ser decidido com um jogo de par ou ímpar. Ande pela sala e registe como os(as) estudantes constroem suas hipóteses.

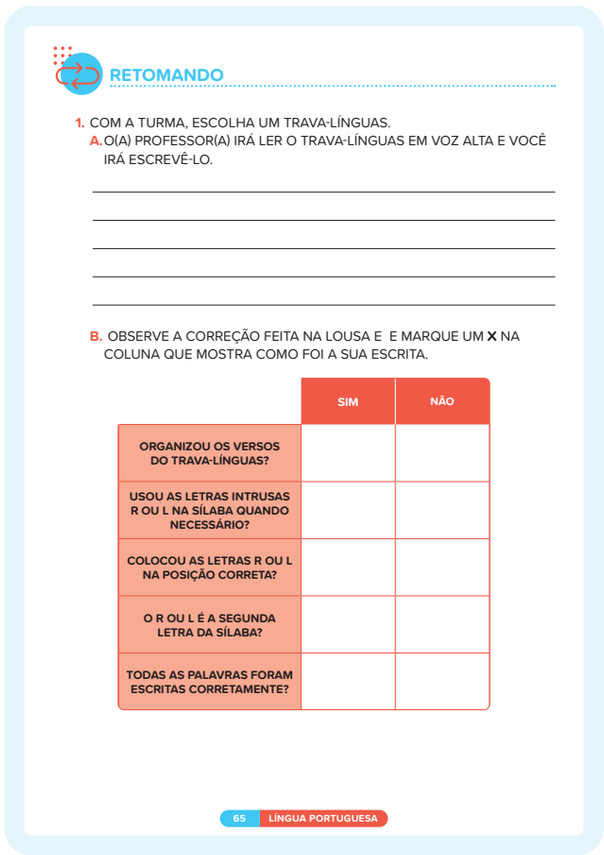
Explique à turma que você irá falar algumas palavras em voz alta e que cada estudante deverá buscar a palavra em sua cartela; caso a encontre, deve marcar um X com lápis de escrever. Se não encontrar a palavra, deve aguardar até a próxima e assim sucessivamente. Quem completar uma trinca ganha a brincadeira.

Recorte as palavras do Anexo A, p. 223, Caderno do(a) Professor(a), coloque-as dentro de um saco plástico, e, sem olhar, pegue palavra por palavra e pronuncie-a em voz alta, até terminar todas ou até que algum/alguma estudante avisar que completou sua trinca. Confira para ver se o(a) estudante marcou as palavras corretas. Em vez de completar a trinca, a brincadeira pode contemplar o preenchimento da cartela cheia, isso ficará a seu critério. Busque dar ênfase ao som de cada letra. Caso necessário, relembre os conhecimentos dos capítulos anteriores.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Reserve um momento para que os(as) estudantes compartilhem como foi a experiência de participar do jogo. Depois, peça a eles/elas que registrem o nome dos(as) colegas que ganharam o jogo e que anotem as palavras que marcaram e que deixaram de marcar em sua cartela.



RETOMANDO

1. COM A TURMA, ESCOLHA UM TRAVA-LÍNGUAS.
   A. O(A) PROFESSOR(A) IRÁ LER O TRAVA-LÍNGUAS EM VOZ ALTA E VOCÊ IRÁ ESCREVÊ-LO.

   _____
   _____
   _____
   _____
   _____

   B. OBSERVE A CORREÇÃO FEITA NA LOUSA E E MARQUE UM **X** NA COLUNA QUE MOSTRA COMO FOI A SUA ESCRITA.

| | SIM | NÃO |
|---|---|---|
| ORGANIZOU OS VERSOS DO TRAVA-LÍNGUAS? | | |
| USOU AS LETRAS INTRUSAS R OU L NA SÍLABA QUANDO NECESSÁRIO? | | |
| COLOCOU AS LETRAS R OU L NA POSIÇÃO CORRETA? | | |
| O R OU L É A SEGUNDA LETRA DA SÍLABA? | | |
| TODAS AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE? | | |

65 LÍNGUA PORTUGUESA

**Expectativa de respostas**

1.
   A. Os(as) estudantes devem escrever o nome do(a) vencedor(a) do bingo.
   B. Resposta pessoal.
   C. Resposta pessoal.

PÁGINA 65

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Para Maria de Freitas Benigna Villas Boas, em seu livro *Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação*, a "[...] autoavaliação é um componente da avaliação formativa. Refere-se ao processo pelo qual o próprio aluno analisa continuamente as atividades desenvolvidas em desenvolvimento, registra suas próprias percepções e identifica futuras ações, para que haja um avanço na aprendizagem." (2008, p. 51). Ou seja, a autoavaliação é uma ferramenta que organiza o processo de aprendizagem do(a) estudante e do(a) professor(a), favorecendo a todo o processo avaliativo, e traz colaborações significativas para o processo de aprendizagem, proporcionando ao(à) estudante uma participação proativa na construção de sua autonomia e do seu aprendizado.



CP_2ano.indb 64 10/12/21 21:49

Dentre os textos apresentados nos três capítulos, escolha apenas um, por meio de votação com a turma. Leia-o em voz alta e solicite aos(às) estudantes que o reescrevam em seu livro. Explique que, em seguida, fará a correção na lousa para que, individualmente, preencham o quadro de autoavaliação, assinalando com um X a coluna que mostra como foi sua produção.

Ande pela sala e observe cada estudante. Com o apoio do quadro de autoavaliação no Caderno do(a) Estudante, registre as dificuldades e as habilidades de cada um(a). Registre suas impressões para futura consulta.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** A depender da escolha do texto.

**B.** Resposta pessoal. Se o(a) estudante marcar "sim" para todos os itens, isso pode indicar que ele/ela compreende a estrutura silábica CCV e tem boa compreensão do que lê e das características do texto. Se todos ou alguns dos itens forem marcados como "não", o(a) estudante ainda está em processo de construção do sistema alfabético. A coluna intitulada "às vezes" significa que o(a) estudante oscila, podendo estar em fase de aquisição ou de consolidação dos conhecimentos.



CP_2ano.indb 65 10/12/21 21:49

# 3 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

## COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 6; 7.

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

| | |
|---|---|
| EF01LP11 | Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva. |
| EF02LP08A | Segmentar corretamente as palavras. |
| EF02LP08B | Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases. |
| EF02LP14 | Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. |
| EF02LP18A | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. |
| EF02LP18B | Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto. |
| EF12LP09 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. |
| EF12LP12A | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero |
| EF12LP12B | Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto. |
| EF12LP15A | Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais. |
| EF12LP16 | Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros. |
| EF15LP01 | Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa. |



CP_2ano.indb 66 10/12/21 21:49

| | |
|---|---|
| EF15LP02A | Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos. |
| EF15LP02B | Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual. |
| EF15LP03 | Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais |
| EF15LP04 | Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais. |
| EF15LP07A | Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital). |
| EF15LP07B | Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráficovisuais. |
| EF15LP08 | Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. |
| EF15LP09 | Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. |
| EF15LP12 | Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz. |

**Sobre a unidade**

Esta unidade tem como pressuposto apresentar aos(às) estudantes diferentes textos do campo da vida pública utilizados na divulgação de eventos da comunidade e da escola, visando à compreensão e à conscientização infantil.

Esta unidade traz uma sequência didática de 15 capítulos com enfoque em textos publicitários de conscientização infantil, anúncios publicitários, reportagens, notícias, *slogans*, cartazes, textos expositivos de divulgação científica e, também, do campo de atuação da vida pública, como convite, comunicado, carta etc.

**Objetos de conhecimento**

- Condições de produção e recepção de textos.
- Estratégia de leitura/Compreensão em leitura.
- *Slogan* em anúncio publicitário/Estrutura composicional do texto.
- Diversas grafias/Segmentação de palavras/Letra maiúscula/Ponto final.
- Produção do texto oral.
- Produção escrita.
- Revisão de texto/Edição de textos.

**Informações sobre o gênero**

O gênero que protagonizará a unidade será a propaganda, cujo objetivo principal é divulgar uma mensagem buscando influenciar opiniões ou obter adesão para uma ideia. Costuma apresentar textos cuja mensagem pretende sensibilizar/atrair o interlocutor, com uso de imagens, música, recursos audiovisuais e efeitos sonoros e luminosos. Sua veiculação pode se dar por meio impresso, pelo rádio, pela TV ou pela internet. Outros gêneros do campo publicitário, como anúncios, propagandas, *slogans* e notícias, também integrarão a unidade.

Serão consideradas situações comunicativas que ocorrem no contexto escolar e textos utilizados para comunicação e divulgação de eventos da escola e da comunidade, como convite, comunicado, convocação, carta e bilhete.

**Práticas de linguagem**

- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).
- Análise linguística/semiótica (alfabetização).
- Oralidade.
- Escrita (compartilhada e autônoma).

**Para saber mais**

- KAUFMAN, A. M.; RODRIGUEZ, M. H. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.



CP_2ano.indb 67 10/12/21 21:49

- NAGAMINI, E. O contexto da publicidade no espaço escolar: a construção dos pequenos enredos. In: CITELLI, A. (coord). *Outras linguagens na escola:* publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, A.; MELO, K. L. R. Produção de textos: uma atividade social cognitiva. In: LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P. (org). *Produção de textos na escola:* reflexões e práticas no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.


PÁGINA 66

# 1. CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

## HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF15LP01** Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: observação de campanha de conscientização.
- **Praticando**: análise das informações que compõem a campanha de conscientização.
- **Retomando**: sistematização do gênero textual campanha de conscientização.

**Objetivo de aprendizagem**

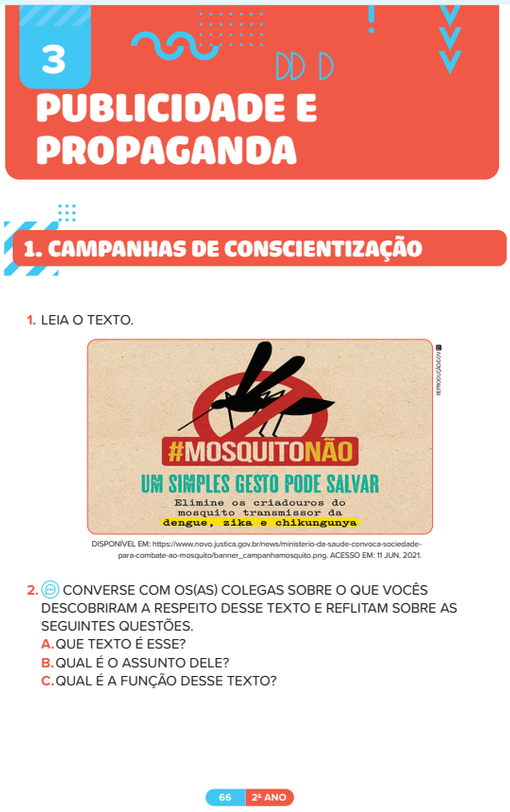
- Analisar alguns gêneros utilizados na propaganda, por meio da observação de exemplares, para identificar não só a função social desses textos, como também as condições de produção e recepção.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o gênero publicitário.

**Dificuldades antecipadas**

Como os(as) estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental estão em processo de alfabetização, podem sentir dificuldade em fazer a leitura de partes escritas dos exemplos de propagandas apresentadas neste capítulo. Podem sentir dificuldade, também, na compreensão e preenchimento do mapa mental do final do capítulo.



3

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

1. CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

1. LEIA O TEXTO.



DISPONÍVEL EM: https://www.novo.justica.gov.br/news/ministerio-da-saude-convoca-sociedade-para-combate-ao-mosquito/banner_campanhamosquito.png. ACESSO EM: 11 JUN. 2021.

2. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE O QUE VOCÊS DESCOBRIRAM A RESPEITO DESSE TEXTO E REFLITAM SOBRE AS SEGUINTES QUESTÕES.
A. QUE TEXTO É ESSE?
B. QUAL É O ASSUNTO DELE?
C. QUAL É A FUNÇÃO DESSE TEXTO?

66 2º ANO

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça aos(às) estudantes que observem a propaganda do Ministério da Saúde. No desenvolvimento da atividade, eles/elas vão analisar o texto (composição, estrutura, função social, condições de produção e recepção), portanto, nesse primeiro momento, vão apenas explorar a campanha e levantar hipóteses sobre a sua função.

**Orientações, atividade 2**

Após a observação do texto, faça alguns questionamentos:

- *Quais recursos (palavras/imagens) o autor do texto usou para tentar atingir esse objetivo? Isto é, além das palavras, o que mais temos nesse tipo de texto?* (Temos além de palavras, o desenho do mosquito e o símbolo de proibido).
- *Quem vocês acham que, possivelmente, escreveu esse texto?* (Diga que este texto é parte de uma campanha do Ministério da Saúde, órgão responsável pela promoção, prevenção e assistência à saúde dos brasileiros).
- *Para quem essa mensagem está direcionada?* (Aqui é importante ter em mente que o destinatário de um texto publicitário não é uma pessoa, mas um conjunto de indivíduos desconhecidos. O emissor, ao elaborar sua mensagem, projeta um perfil idealizado de seu público-alvo, e apela para esse perfil para sustentar seu diálogo).



CP_2ano.indb 68 10/12/21 21:50

▶ *Onde, geralmente, esse texto aparece?* (Televisão, revista, internet, jornal).

Anote na lousa algumas palavras-chave para realizar o registro final das reflexões feitas.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Esse texto é uma campanha de conscientização.

**B.** Espera-se que os(as) estudantes digam que a mensagem se refere ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

**C.** O objetivo é alertar que o gesto de eliminar os criadouros mata o *Aedes aegypti*.

PÁGINA 67

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie comentando um pouco com os(as) estudantes sobre a linguagem. Depois de analisar aspectos estruturais e funcionais do texto, é interessante comparar esse gênero com outros aos quais já tiveram acesso, visando identificar possíveis semelhanças e as diferenças existentes. Um exemplo de comparação que poderia ser feita seria com o gênero bilhete. Mostre aos(às) estudantes que a campanha, por exemplo, também tem uma mensagem e um público-alvo, o qual se assemelha ao remetente do bilhete.

**Orientações, atividade 2**

Peça, então, que observem a atividade que deverão responder com seu grupo para fazer um levantamento das características do gênero. Diga que deverão, a partir desse texto, assinalar a alternativa correta para cada item.

Pergunte se sabem o que é coleta seletiva e se sabem que separar o lixo contribui para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Em seguida, solicite que observem a campanha junto a seu grupo.

Leia as questões com os(as) estudantes e auxilie aqueles/aquelas que ainda não leem convencionalmente. Diga que devem retornar ao texto para responder às questões e que, caso achem necessário, podem assinalar mais de uma resposta correta. Nos dois últimos itens, é preciso que escrevam as respostas por extenso.

Faça um acompanhamento do trabalho dos(as) estudantes se dirigindo a cada um(a) e tire suas dúvidas sempre que observar a necessidade.

Uma sugestão de atividade de aprofundamento pode ser a pesquisa de anúncios publicitários em revistas e jornais. Entregue para cada grupo uma revista para pesquisa, que será recortada. Oriente que selecionem uma propaganda e a analisem de acordo com a tabela da seção **Praticando**. É importante que você já selecione, previamente, revistas e jornais que tragam exemplares do gênero visto neste capítulo. Os recortes podem compor um mural da sala/escola.

PRATICANDO

1. EM GRUPO, ANALISE O TEXTO PUBLICITÁRIO. VOCÊ SABIA QUE A COLETA SELETIVA CONTRIBUI PARA O COMBATE AO *AEDES AEGYPTI*?

DISPONÍVEL EM: https://bythesign.files.wordpress.com/2008/04/cartaz_loga_p.jpg. ACESSO EM: 18 OUT. 2021.



2. AGORA, MARQUE AS ALTERNATIVAS CORRETAS EM CADA ITEM.

| | |
|---|---|
| **A.** QUAIS RECURSOS O AUTOR USA NO TEXTO? | ☐ APENAS PALAVRAS.<br>☐ APENAS IMAGENS.<br>☐ PALAVRAS E IMAGENS. |
| **B.** ONDE VOCÊ ACHA QUE PODEMOS ENCONTRAR TEXTOS COMO ESSE? | ☐ EM JORNAIS.<br>☐ NA TELEVISÃO.<br>☐ NA *INTERNET*.<br>☐ NO RÁDIO.<br>☐ EM *OUTDOORS*. |
| **C.** PARA QUE O TEXTO FOI ESCRITO? ISTO É, QUAL É O SEU OBJETIVO? | ☐ VENDER UM PRODUTO.<br>☐ INCENTIVAR AS PESSOAS A FAZEREM ALGO (PARTICIPAR DE UMA CAMPANHA, TOMAR VACINA ETC.).<br>☐ CONSCIENTIZAR AS PESSOAS SOBRE ALGO (LAVAR AS MÃOS, ATRAVESSAR NA FAIXA ETC.). |
| **D.** QUEM ESCREVEU O TEXTO? | _____ |
| **E.** PARA QUEM O TEXTO FOI ESCRITO? | _____ |





CP_2ano.indb 69 10/12/21 21:50

Para fechar este capítulo, peça para que um ou dois representantes da equipe compartilhem como foi o trabalho em grupo e os aspectos já marcados no quadro. Para tanto, é preciso que você, à medida que os(as) representantes apresentem o texto escolhido, faça as seguintes perguntas/direcionamentos:

- *Qual é a mensagem/ideia do texto?*
- *Leiam o que assinalaram no quadro para a turma.*

A cada ponto explicitado pelos representantes, você deve fazer possíveis correções nas informações do quadro.

O tempo para apresentação dos pontos da tabela irá depender do número de equipes.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Palavras e imagens.
**B.** Em jornais; na *internet*; em *outdoors*.
**C.** Incentivar as pessoas a fazerem algo (participar de uma campanha, tomar vacina etc.); conscientizar as pessoas sobre algo (lavar as mãos, atravessar na faixa etc.)
**D.** Prefeitura de São Paulo e LOGA.
**E.** Para todas as pessoas (não há um destinatário específico).

PÁGINA 69

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Oriente os(as) estudantes a retomar os principais pontos observados em relação às campanhas de conscientização.

**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes levantem os pontos característicos do gênero, como o uso de imagens e textos. É esperado, também, que mencionem a finalidade de conscientização desse gênero.

**Orientações, atividade 2**

Questione o que as crianças conseguiram perceber sobre esse gênero textual no capítulo. Encerre o momento pedindo que comentem sobre a importância dos textos vistos para a sociedade, ou seja, retome a finalidade desses textos e alguns outros pontos que julgar importantes (quem geralmente os escreve, para quem, onde circulam etc.).

**Expectativa de respostas**

**2.** Espera-se que os(as) estudantes respondam que, por meio deles, as pessoas podem tomar atitudes que contribuam para o bem-estar social de todos, visto que são campanhas de conscientização.

RETOMANDO

1. EM GRUPO, RESPONDA: O QUE APRENDEMOS NO CAPÍTULO EM RELAÇÃO ÀS **CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO**?
2. QUAL É A IMPORTÂNCIA DESSE GÊNERO TEXTUAL PARA TODOS NÓS?
3. DISCUTA COM O(A) PROFESSOR(A) E OS(AS) COLEGAS E FAÇA UM MAPA MENTAL COM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COMPARTILHADAS E APRENDIDAS SOBRE OS TEXTOS DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

69 LÍNGUA PORTUGUESA

**Orientações, atividade 3**

Resgate as palavras-chave que foram anotadas na lousa para o registro final das reflexões feitas. Auxilie os(as) estudantes na elaboração do mapa mental. Palavras como conscientização, mensagem, letras grandes, cores fortes, televisão, revistas, internet, imagens etc. são algumas sugestões para preencher o mapa mental.

**Expectativa de respostas**

**3.** Espera-se que os(as) estudantes apontem as principais informações estudadas no capítulo para a composição do mapa mental.

PÁGINA 70

# 2. INTERPRETANDO CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP14** Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.



CP_2ano.indb 70 10/12/21 21:50

**EF12LP09** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF15LP02A** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

**EF15LP02B** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

**EF15LP03** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: levantamento de hipóteses sobre partes do texto de uma campanha de conscientização.
- **Praticando**: análise das informações que compõem as campanhas.
- **Retomando**: comparação entre as campanhas.

**Objetivo de aprendizagem**

- Interpretar, por meio de leituras individuais e reflexões em grupo, dois exemplares de textos que circulam na esfera da publicidade e propaganda, analisando sua escrita e composição, para perceber como essa produção está a serviço dos objetivos pretendidos.

**Materiais**

- Cola.
- Tesoura com pontas arredondadas.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudante devem ter ideias sobre os componentes do gênero campanha publicitária.

**Dificuldades antecipadas**

Como estudantes do 2º ano estão no processo de alfabetização, podem sentir dificuldade em fazer a leitura (e ter a compreensão) das partes escritas dos exemplos de campanhas de conscientização que serão expostos neste capítulo.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie explicando aos(às) estudantes o que será abordado no capítulo fazendo os seguintes questionamentos:

- *Vocês lembram como é um texto de campanha de conscientização?*

Ouça alguns/algumas estudantes.

Inicie organizando a turma em uma grande roda, com os(as) estudantes sentados(as) em suas carteiras, e estabelecendo a divisão em duplas ou trios. O ideal é que um(a) estudante leitor(a) se junte com outro(a) não leitor(a).

Após a organização, mostre a parte 1 do primeiro texto e questione as crianças (essas questões devem seguir a dinâmica de bate-papo):

- *Vocês já viram essa imagem? Onde?* (A imagem é de uma campanha de conscientização sobre vacina. É esperado que a tenham visto em algum momento ou alguma imagem semelhante).
- *Vocês sabem o nome desse personagem?* (O nome do personagem é Zé Gotinha. A palavra "gotinha" se refere às gotas da vacinação).
- *O que será que esse personagem está fazendo?* (O personagem está segurando um escudo de proteção).
- *Por que será que há um escudo junto a esse personagem?* (Para mostrar que a vacina protege).
- *O que está escrito no escudo? Qual a relação desse texto com o escudo? Vocês sabem me dizer?* (No escudo, está escrito "Vacinar é proteger"; a relação entre imagem e texto é mostrar que a vacina protege da mesma forma que um escudo).

## 2. INTERPRETANDO CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

1. OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.



ARTE DO QUADRO

DISPONÍVEL EM: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/campanhas/sarampo-2018/Sarampo-cartaz.jpg. ACESSO EM: 1 SET. 2020.

2. AGORA, LEIA O TEXTO QUE ACOMPANHA O PERSONAGEM.

REPRODUÇÃO/MS

Vacine-se contra o **sarampo**

DISPONÍVEL EM: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/campanhas/sarampo-2018/Sarampo-cartaz.jpg. ACESSO EM: 1 SET. 2020.

A. O QUE ESTÁ ESCRITO NESSA FRASE?
B. VOCÊ SABE O QUE É SARAMPO?
C. ESSA FRASE TEM ALGUMA RELAÇÃO COM O DESENHO MOSTRADO ANTERIORMENTE? POR QUE VOCÊ ACHA ISSO?
D. VOCÊ JÁ TOMOU A VACINA CONTRA O SARAMPO?
E. JÁ TOMOU OUTRAS VACINAS? QUAIS?

70 2º ANO



CP_2ano.indb 71 10/12/21 21:50

- *Ele tem uma cruz e uma sigla no seu peito... vocês já viram essa imagem em algum lugar?* (A cruz se refere ao SUS. Talvez as crianças relacionam a cruz somente a um órgão de saúde, sem conhecer o SUS).
- *Vocês sabem o que significa a sigla que há no peito dele, SUS?* (Sistema Único de Saúde).
- *O que será que a pessoa que desenhou esse personagem quis dizer para as pessoas?* (Que a vacinação protege a contração de doenças).

Ouça as crianças. Nesse primeiro momento, você deve só conhecer as hipóteses delas em relação a trechos da campanha que trabalharemos.

**Orientações, atividade 2**

Depois de mostrar a parte 1, apresente a parte 2 do texto 1 e faça os questionamentos:

- *O que está escrito nessa frase? Alguém poderia ler para todos(as)?*
- *Vocês sabem o que é sarampo?*
- *Será que essa frase tem alguma relação com o desenho mostrado anteriormente? Por que acham isso?*
- *Qual o significado da frase? Como você chegou a essa conclusão?* (Reforce com as crianças a questão da importância das vacinas).
- *Vocês sabem se já tomaram vacina contra o sarampo?*
- *Já tomaram outras vacinas também? Quais?*

Nesse momento, acolha as respostas dos(as) estudantes e seu levantamento de hipóteses. Não é momento para explicações ou correções. Após ouvi-los(as), siga para a análise do texto da campanha propriamente dita, trabalhando sua análise mais aprofundada e confirmando ou refutando as hipóteses/respostas dadas anteriormente.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Vacine-se contra o sarampo.
**B.** Resposta pessoal.
**C.** Espera-se que os(as) estudantes apontem que tanto a imagem quanto o texto tratam da vacinação.
**D.** Resposta pessoal.
**E.** Resposta pessoal.

PÁGINA 71

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie propondo um desafio à turma: recortar as peças que estão no anexo e colar no local indicado de modo a formar o texto de campanha, para que o vejam na íntegra. Auxilie os(as) estudantes indicando onde está o Anexo 2, Caderno do(a) Estudante, e o local adequado para colar as peças formando o texto de campanha.

Peça a todos(as) que observem o texto da campanha publicitária. Solicite a um(a) estudante que faça a leitura. Depois, faça algumas perguntas para que respondam com sua dupla:

- *Olhando agora a imagem com o texto, vocês sabem me dizer que tipo de texto é esse?*
- *Já viram esse texto em algum lugar?*
- *Sabem para que serve?*
- *Possivelmente, quem é o autor desse texto?*
- *Para quem esse texto foi escrito?* (É importante ter em mente que o destinatário de um texto publicitário não é uma pessoa, mas um conjunto de indivíduos desconhecidos, o emissor, ao elaborar sua mensagem, projeta um perfil idealizado de seu público-alvo, e apela para esse perfil para sustentar seu diálogo).

**Expectativa de respostas**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que o texto faz parte de uma campanha de conscientização. Eles/elas podem ter visto a campanha de vacinação em revistas, *outdoors* e até na televisão. Devem reconhecer que ele serve para conscientizar as pessoas sobre a vacinação, para que as pessoas estejam protegidas das doenças. Devem perceber que, possivelmente, esse texto foi escrito por uma equipe de pessoas que cuidam da publicidade do governo para o público em geral, pois tanto as crianças como os(as) seus/suas responsáveis devem tomar vacinas para se proteger contra doenças.

Fonte: Ministério da Saúde.

**Orientações, atividade 2**

Após escuta dos(as) estudantes, chame a atenção para as partes que compõem o texto da campanha publicitária analisada, fazendo as seguintes questões:

- *Olhando para as partes do texto, quais elementos foram utilizados pelo autor para transmitir essa mensagem?* (Comente sobre a questão do uso de texto e imagem).
- *Como o uso do personagem ajuda na ideia transmitida pela campanha?* (Comente com as crianças que, possivelmente, o objetivo, ao escolher essa imagem, não é mostrar, por meio do personagem, a forma como a vacina será dada – uma



CP_2ano.indb 72 10/12/21 21:50

PRATICANDO

1. VAMOS LER O TEXTO COMPLETO?
RECORTE AS PEÇAS DO ANEXO 2, PÁGINA 237, E ORGANIZE O CARTAZ COM O TEXTO COMPLETO DA CAMPANHA.
EM SEGUIDA, CONVERSE COM SEU/SUA COLEGA E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

| | |
|---|---|
| A. QUE TEXTO É ESSE? | |
| B. ONDE ELE COSTUMA SER ENCONTRADO? | |
| C. QUAL É A SUA FUNÇÃO? | |
| D. QUEM É O SEU AUTOR? | |
| E. PARA QUEM ELE FOI ESCRITO? | |



vez que é via injeção –, mas rememorar, por meio do conhecimento de mundo dos destinatários, a questão da vacina, já que o Zé Gotinha é uma referência para as crianças e pode levá-las a lembrar da vacina, onde ela é dada, sua importância, o que é algo bom. Como a campanha contempla crianças também, colocar uma injeção não seria uma boa estratégia, e o Zé Gotinha acaba sendo um personagem de referência para as campanhas, ainda que a forma como a vacina será dada não seja via gotas).

- *Observem que, no texto, há palavras maiores, outras menores, algumas escritas em cinza e outras em vermelho. Por que será que elas foram escritas dessa forma e não tudo de um jeito só?* (Para dar ênfase a determinadas partes do texto).
- *Por que será que essas partes foram destacadas?* (Trabalhe aqui alguns itens, como a questão da data de vacinação da doença que estão tentando prevenir).
- *Ler as partes "soltas" desse texto de campanha, como fizemos no início do capítulo, dá o mesmo sentido quando a vemos agora, completa? Por quê? Qual vocês acham que consegue "convencer" mais o leitor: as partes soltas ou assim, juntas?* (Espera-se que as crianças, após a análise feita, percebam o quanto os elementos visuais, gráficos e textuais, juntos, contribuem para a riqueza e força da campanha, contribuindo para sua finalidade: persuadir o(a) interlocutor(a) a realizar tal coisa, no caso, vacinar-se).

**Orientações, atividade 3**

Em seguida, peça às duplas que observem a segunda campanha e a atividade com as perguntas para interpretação.

Explique que eles/elas conheceram juntos um texto de campanha sobre vacinação e que, agora, vão analisar outro texto muito parecido com o que foi visto anteriormente.

Peça a um(a) estudante para fazer a leitura em voz alta da parte escrita da campanha.

Depois, explique o que deverão realizar e os itens que compõem a atividade complementar de interpretação:

- *Agora vocês vão, em duplas, ler novamente uma campanha e tentar analisá-la sozinhos(as).*
- *Para essa análise, vocês deverão pensar sobre alguns pontos que já vimos e analisamos no texto anterior.*

Após a explicação, solicite que busquem responder às questões da lista de perguntas.

**Expectativa de respostas**

3.
- **A.** Sobre lavar as mãos.
- **B.** Orientar as pessoas a lavar as mãos.
- **C.** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde.
- **D.** Para pessoas que não lavam as mãos quando necessário.
- **E.** Na rádio ou TV.

2. COMPARTILHE COM A TURMA O QUE VOCÊ E SEU/SUA COLEGA CONCLUÍRAM. DEPOIS, OBSERVE A CAMPANHA NOVAMENTE E RESPONDA ÀS PERGUNTAS FEITAS PELO(A) PROFESSOR(A).
3. OBSERVE O TEXTO DESTA OUTRA CAMPANHA.

DISPONÍVEL EM: http://1.bp.blogspot.com/-nKiw9YRqGY/UCXCDLFCCGI/AAAAAAAACHY/AcySayEJEKE/s1600/dia-internacional-das-maos.jpg. ACESSO EM: 1 SET. 2020.

MARQUE COM UM **X** A ALTERNATIVA CORRETA.

A. QUAL É O TEMA DO TEXTO? ISTO É, SOBRE O QUE ELE DIZ?
- ☐ SOBRE VACINAÇÃO.
- ☐ SOBRE A PROMOÇÃO DE UM PRODUTO.
- ☐ SOBRE LAVAR AS MÃOS.

B. PARA QUE ELE FOI ESCRITO? QUAL É O SEU OBJETIVO?
- ☐ ORIENTAR AS PESSOAS A LAVAR AS MÃOS.
- ☐ ORIENTAR AS PESSOAS A SE VACINAR.
- ☐ FAZER PROPAGANDA DE SABONETE.





CP_2ano.indb 73 10/12/21 21:50

C. QUEM É O AUTOR DESSE TEXTO?

- ☐ O DONO DA FÁBRICA DE SABONETES.
- ☐ O MINISTÉRIO DA SAÚDE.
- ☐ A AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) E O MINISTÉRIO DA SAÚDE.

D. PARA QUEM FOI ESCRITO ESSE TEXTO?

- ☐ PARA PESSOAS QUE GOSTAM DE LAVAR AS MÃOS.
- ☐ PARA PESSOAS QUE PRECISAM DE SABONETES.
- ☐ PARA PESSOAS QUE NÃO LAVAM AS MÃOS QUANDO NECESSÁRIO.

E. ONDE **NÃO** PODERÍAMOS ENCONTRAR ESSE TEXTO?

- ☐ NA RÁDIO OU TV.
- ☐ EM POSTOS DE SAÚDE OU HOSPITAIS.
- ☐ EM REVISTAS OU JORNAIS.
- ☐ EM BANHEIROS DE ESTABELECIMENTOS QUE VENDEM ALIMENTOS.

RETOMANDO

1. VOCÊ PERCEBEU SEMELHANÇAS ENTRE OS TEXTOS DAS CAMPANHAS? ESCREVA A SEGUIR QUAIS SÃO ESSAS SEMELHANÇAS.



PÁGINA 73

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Para encerrar o capítulo, peça para um(a) representante das duplas para socializar as respostas para a turma. Você pode pedir que cada dupla fique responsável por um item do texto da campanha, isto é, cada uma responde a uma questão: sobre o tema, a finalidade etc.

Faça intervenções durante as socializações, visando complementar ou corrigir as respostas dadas, chamando a atenção para itens da campanha e verificando se todos(as) concordam com as respostas dadas pelos(as) colegas. Pergunte, por fim, se eles/elas têm o hábito de lavar as mãos, quando o fazem e por que isso é importante.

Ao final, questione se os(as) estudantes conseguem perceber alguma coisa em comum nos dois textos trabalhados no capítulo. Peça que escrevam nas linhas.

Para auxiliá-los(as) nessa conclusão, retome a ideia central dos textos do capítulo mostrando que eles possuem temáticas diferentes, porém a composição (imagem e texto) e o objetivo são parecidos. Chame a atenção, por fim, para a questão estrutural dos textos (título, imagem, frases de efeito), comentando sobre a importância do verbo utilizado, levando-os(as) a perceber que ele sempre vem redigido dessa forma com o intuito de ser uma ordem/conselho (já que, nesse momento, não falaremos sobre tempos ou modos verbais com as crianças). Finalize comentando que esse tipo de frase é bem comum em textos publicitários de campanha.

**Expectativa de respostas**

1. Espera-se que os(as) estudantes respondam que, embora tenham temáticas diferentes, os textos têm o mesmo objetivo: levar as pessoas a realizar alguma ação.

PÁGINA 74

# 3. RELACIONANDO TEXTOS E IMAGENS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP14** Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF12LP09** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF15LP02A** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

**EF15LP02B** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

**EF15LP04** Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: observação de placa e levantamento de hipóteses.
- **Praticando**: análise e comparação das informações que compõem duas campanhas.
- **Retomando**: relação entre placa e o texto das campanhas.

**Objetivo de aprendizagem**

- Interpretar diferentes exemplares textos de campanhas, analisando os recursos expressivos



CP_2ano.indb 74 10/12/21 21:50

### 3. RELACIONANDO TEXTOS E IMAGENS

1. OBSERVE A PLACA E CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.



**PRATICANDO**

1. O QUE PODE ACONTECER QUANDO A FAIXA DE PEDESTRES NÃO É RESPEITADA?
2. EM DUPLA, OBSERVE AS CAMPANHAS DA PRÓXIMA PÁGINA. QUAL É O TEMA DELAS?

_____



gráficos-visuais, a relação texto-imagem, bem como seu texto escrito, para compreender como essa composição interfere nos efeitos de sentido pretendidos.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre as campanhas de conscientização e os elementos que as compõem; as placas de trânsito e sua mensagem.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/algumas estudantes podem sentir dificuldade na leitura de textos escritos e na compreensão da finalidade dos textos disponibilizados.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie o capítulo organizando os(as) estudantes em uma grande roda sentados em suas carteiras. Estar em roda é importante para que todos(as) possam se ver.

Após a organização, apresente a placa de trânsito que sinaliza a faixa de pedestre. Depois da exposição, faça algumas perguntas aos(às) estudantes para que analisem o texto em questão e compreendam que se trata de uma comunicação não verbal:

- *Vocês sabem o que é essa imagem?* (Espera-se que comentem que se trata de uma placa de trânsito).
- *Já viram essa imagem em algum lugar?* (Espera-se que respondam que já viram ou essa placa ou alguma outra parecida, caso pensem nas placas de trânsito como um todo).
- *Que ideia/mensagem ela quer transmitir?* (Pode ser que comentem que é para os pedestres passarem na faixa, no entanto, esse não é o significado real da placa, que é: advertir ao condutor do veículo da existência, adiante, de local sinalizado com faixa de travessia de pedestres. Considere as respostas das crianças; no entanto, complemente com o significado real da placa, adaptando a linguagem).
- *Essa placa de trânsito se destina a quem?* (Espera-se que apontem que a faixa serve tanto para os pedestres possam atravessar a rua quanto para que os motoristas parem).
- *Este texto consegue transmitir sua mensagem sem palavras?* (É importante lembrar a quem se destina esse texto [motoristas], comentando que, para dirigir um veículo, as pessoas precisam fazer um curso [para tirar a carteira de habilitação] e lá estudam todas as placas de trânsito, por isso, para quem é motorista, o significado da placa é conhecido. Espera-se que percebam que a placa, destinada aos motoristas, deve ser interpretada e respeitada).
- *Sabendo onde esse texto é utilizado, por que será que não há palavras e somente imagens?* (Por estarem dirigindo, as pessoas não têm condição de ler muito texto, daí a necessidade de a informação ser rápida).
- *O que é a faixa de pedestres? Onde ela geralmente fica? Para que serve? Por que ela é importante?* (A faixa de pedestres é o local adequado para a travessia segura dos pedestres em ruas e avenidas. Ela é importante, pois garante a segurança das pessoas).
- *Será que todos os motoristas respeitam essa faixa? E os pedestres? Será que todos a utilizam adequadamente?* (Infelizmente, nem todos respeitam a faixa de pedestres. Talvez, as crianças já tenham presenciado pessoas atravessando fora da faixa ou em sinal vermelho para elas. Outro exemplo que pode ser dado são motoristas parando em cima da faixa de pedestres).

A ideia das perguntas anteriores associadas à placa pretende mostrar para os(as) estudantes a relação entre linguagem verbal e não verbal, para que eles/elas façam a interpretação relacionando texto-imagem. As perguntas e respostas devem seguir a dinâmica de uma roda de conversa ou bate-papo, sem que as falas se prolonguem.

## PRATICANDO

**Orientações**

Retome com a turma a função da placa de trânsito e a importância de respeitar a faixa de pedestres. Em seguida, pergunte o que pode acontecer se a faixa de pedestres não for respeitada.

- *Sabendo da importância dessa faixa e do quanto, muitas vezes, ela não é respeitada, será que há textos,*



CP_2ano.indb 75 10/12/21 21:50

*que circulam no nosso dia a dia, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre o uso e respeito à faixa?*

- *Que tipo de textos vocês acham que poderiam ser esses?* (Aqui, espera-se que as crianças falem dos textos de campanha, pois no capítulo anterior, já tiveram acesso a esse tipo de texto, verificando seu objetivo. Se não chegarem a mencionar os textos de campanha, vá mediando até que os tenham como possibilidade.)

**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que(as) estudantes respondam que podem ocorrer acidentes e os motoristas podem ter que pagar multa.

**Orientações, atividade 2**

Peça às crianças que observe os dois textos. Pergunte qual o tema deles.

Peça a dois/duas estudantes que façam a leitura em voz alta da parte escrita.

**Expectativa de resposta**

**2.** O tema delas é a faixa de pedestres.

**Orientações, atividade 3**

Os(as) estudantes, então, deverão, em duplas, analisar os dois textos de campanha e completar o quadro realizando uma comparação.

Depois, discuta as respostas a que eles/elas chegaram. Você deve ter em mente que esses textos fazem parte de campanhas que geralmente são de iniciativa governamental, por exemplo, podem ser dos DETRAN de localidades diferentes, por isso deve-se pensar na possibilidade de o emissor não estar diretamente explícito no texto analisado, pode aparecer como uma sigla).

Enfatize a pergunta sobre o público-alvo dessa campanha, ou seja, para quem ela foi escrita. Essa pergunta deve ser refeita para retomar a relação entre emissor-mensagem-receptor, já que a pergunta anterior, no Caderno do(a) Estudante, faz referência a quem produziu o texto. Além disso, é importante ter em mente que o destinatário de um texto publicitário não é uma pessoa, mas um conjunto de indivíduos desconhecidos. O emissor, ao elaborar sua mensagem, projeta um perfil idealizado de seu público-alvo, e apela para esse perfil para sustentar seu diálogo.

**Expectativa de respostas**

**3.**

- **A.** Espera-se que percebam que os textos incentivam o bom uso da faixa de pedestres, tendo observado as ilustrações da campanha em que aparece a faixa.
- **B.** Espera-se que identifiquem nos textos logos ou siglas que indiquem a autoria. Em ambos os casos, há a marca do DETRAN.
- **C.** Espera-se que percebam que a primeira se refere aos motoristas e a segunda, aos motoristas e pedestres.
- **D.** Espera-se que apontem que esses textos podem ser veiculados em revistas, jornais, *outdoors*, televisão, internet etc.

**1** BRINCADEIRA DE CRIANÇA É COISA SÉRIA.

DISPONÍVEL EM: https://twitter.com/CETSP_/status/1021741888725024768. ACESSO EM: 2 SET. 2020.

**2**

DISPONÍVEL EM: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/transerp1b202103.pdf. ACESSO EM: 2 SET. 2020.



**3.** COMPARE OS TEXTOS DAS DUAS CAMPANHAS E COMPLETE COM SUA DUPLA O QUADRO.

| | TEXTO 1 | TEXTO 2 |
|---|---|---|
| **A.** QUAL IDEIA O TEXTO TRANSMITE? | | |
| **B.** QUEM PRODUZIU O TEXTO? | | |
| **C.** PARA QUEM O TEXTO FOI ESCRITO? | | |
| **D.** ONDE O TEXTO PODE SER PUBLICADO? | | |

**4.** AGORA, VAMOS ANALISAR COMO ESSES TEXTOS DE CAMPANHA FORAM ELABORADOS? CONVERSE COM SUA TURMA.

- **A.** QUAIS ELEMENTOS FORAM UTILIZADOS PARA TRANSMITIR A MENSAGEM?
- **B.** NOS TEXTOS, HÁ FORMAS DIFERENTES DE LETRAS, TAMANHOS E CORES? POR QUE SERÁ QUE ALGUMAS PALAVRAS FORAM DESTACADAS?
- **C.** EXISTEM PERSONAGENS NESSES TEXTOS DE CAMPANHAS? QUAIS SÃO ELES?

**RETOMANDO**

**1.** QUAL É A RELAÇÃO DOS TEXTOS COM A PLACA QUE FOI APRESENTADA NO INÍCIO DO CAPÍTULO?



CP_2ano.indb 76 10/12/21 21:50

**Orientações, atividade 4**

Siga com as questões sobre a composição e estrutura dos textos. Oriente os(as) estudantes a responder oralmente e aproveite o momento para observar a compreensão deles(as) sobre as características das campanhas, como o uso de imagens e de palavras e o significado da relação de ambos.

**Expectativa de respostas**

**4.**

**A.** Espera-se que identifiquem as imagens, as letras, a frase principal etc.

**B.** Espera-se que identifiquem se há diferenças na escrita observando a forma típica dos textos publicitários, em que os autores escrevem as palavras de maneira que chamem a atenção do receptor da mensagem transmitida.

**C.** Espera-se que observem que há desenhos/imagens para auxiliar na compreensão da mensagem.

PÁGINA 76

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Após trabalhar os dois textos, siga com as questões que abordam a linguagem verbal e não verbal relacionando à placa de trânsito apresentada na introdução.

Ajude as crianças a perceber que os textos possuem a linguagem não verbal em sua composição, e a temática deles é similar, isto é, falam sobre a faixa de pedestre, inserindo-se no contexto do trânsito. No entanto, os destinatários são diferentes. Isto porque a placa, cujo significado é "passagem sinalizada de pedestres", destina-se, exclusivamente aos motoristas. Já os textos de campanhas ora dirigem-se exclusivamente para os pedestres, ora para os condutores e pedestres. Além disso, os objetivos são diferentes: a placa adverte ao condutor do veículo da existência, adiante, de local sinalizado com faixa de travessia de pedestres e os textos das campanhas buscam levar seus destinatários a respeitar e usar a faixa como medida de segurança ao atravessar as ruas. Como muitas crianças, provavelmente, não conhecem o significado real da placa, podem achar que os dois tipos de textos têm o mesmo objetivo, daí a necessidade de mediação.

Para auxiliar as crianças nessa conclusão, retome a ideia central dos textos do capítulo e, se necessário, destaque trechos dos textos utilizados.

Ouça estudantes diferentes para que todos(as) possam participar e explorar os textos analisados.

**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes percebam uma similaridade temática entre os textos de campanha e a placa: todos retratam a faixa de pedestres.

**Orientações, atividade 2**

Por fim, peça que leiam um texto de campanha a fim de realizar uma avaliação de leitura. Solicite que, após a leitura, preencham o quadro com "sim", "não" ou "mais ou menos", respondendo às perguntas.

Auxilie os(as) estudantes indicando os locais que devem assinalar mediante os questionamentos. Note que essa proposta avaliativa, além de permitir aos(às) estudantes refletir sobre os aspectos desenvolvidos ao longo dos três primeiros capítulos, oferecerá subsídios para que você identifique aspectos referentes tanto à fluência quanto à compreensão leitora das crianças. A primeira questão tem como objetivo saber se os(as) estudantes compreenderam a função dos textos publicitários de campanha de conscientização, e a segunda questão busca verificar se localizam e extraem informações explícitas, percebendo que o texto dessa campanha tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância de atravessar na faixa de pedestres. Já o terceiro item pretende levar à criança a percepção de que há relação entre o texto escrito e as imagens utilizadas. No quarto item, o foco é perceber e reconhecer que há autoria nos textos; por fim, o último item possibilitará ao(à) estudante perceber se é capaz de compreender o todo, partes ou ainda se não é capaz de ler com autonomia.

Passe nas mesas e solicite que leiam a frase para você, assim poderá checar quem lê com fluência, quem lê palavra por palavra, quem decodifica o texto de forma lenta ou quem ainda hesita no momento da leitura.

**2.** LEIA O TEXTO ABAIXO E, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), PREENCHA O QUADRO.

DISPONÍVEL EM: https://diariooficial.piracicaba.sp.gov.br/2018/03/07/. ACESSO EM: 19 OUT. 2021.

| AUTOAVALIAÇÃO DE LEITURA | | | |
|---|---|---|---|
| | SIM | NÃO | MAIS OU MENOS |
| CONSEGUI ENTENDER PARA QUE ESSE TEXTO SERVE? | | | |
| SEI QUAL É O ASSUNTO DESSE TEXTO? | | | |
| ENTENDI A RELAÇÃO ENTRE O TEXTO ESCRITO E AS IMAGENS? | | | |
| SEI PARA QUEM ELE FOI ESCRITO? | | | |
| CONSEGUI LER SOZINHO(A) A FRASE PRINCIPAL DO TEXTO DE CAMPANHA? | | | |

77 LÍNGUA PORTUGUESA



CP_2ano.indb 77 10/12/21 21:50

# 4. COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE TEXTOS DE CAMPANHAS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF01LP11** Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

**EF12LP15A** Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

**EF12LP16** Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: análise de comunicado e observação de elementos de vídeo de campanha de conscientização.
- **Praticando**: análise de texto de campanha.
- **Retomando**: sistematização dos conhecimentos sobre as campanhas.

**Objetivos de aprendizagem**

- Identificar a estrutura e os elementos que compõem os anúncios e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, pela análise de sua formatação, diagramação, textos e imagens, para compreender a regularidade na composição desses gêneros.

**Materiais**

- Vídeo de campanha contra obesidade infantil. Observatório da Primeira Infância. *Prevenir a obesidade infantil*. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n2xoYPcPMbQ&t=5s. Acesso em: 27 set. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n2xoYPcPMbQ. Acesso em: 27 set. 2021
- Recurso multimídia para passar o vídeo. Caso não consiga, utilize os *prints* das telas para auxiliar os(as) estudantes a responder às questões.

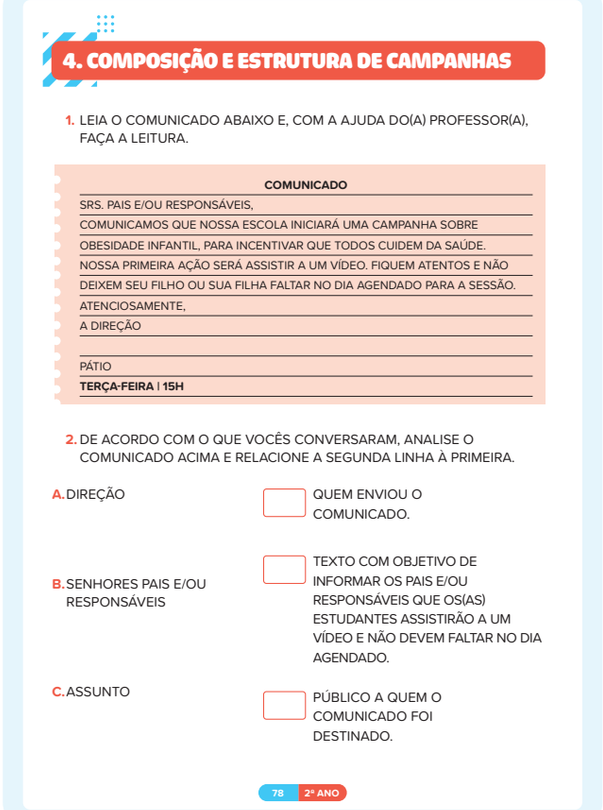
**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias das características do gênero publicitário e dos meios de comunicação que transmitem esse texto. É necessário também que tenham tido contato inicial com diferentes grafias do alfabeto. Para garantir a abordagem adequada deste objeto de conhecimento, com enfoque no reconhecimento da letra de imprensa minúscula, foi retomada a habilidade do 1º ano EF01LP11. A aprendizagem da relação entre letra imprensa maiúscula e minúscula é fundamental para a conquista da autonomia leitora do(a) estudante.

**Dificuldades antecipadas**

Como estudantes do 2º ano estão no processo de alfabetização, podem sentir dificuldade em fazer a leitura de partes escritas dos exemplos de textos do capítulo, além de não conseguirem identificar o sentido das palavras-chave desses textos. Outra dificuldade prevista neste capítulo é o reconhecimento de letra minúscula e cursiva, presentes nos textos, todavia é importante que tenham contato com os diferentes tipos de letras para paulatinamente se apropriarem delas.

PÁGINA 78



4. COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE CAMPANHAS

1. LEIA O COMUNICADO ABAIXO E, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), FAÇA A LEITURA.

COMUNICADO

SRS. PAIS E/OU RESPONSÁVEIS,
COMUNICAMOS QUE NOSSA ESCOLA INICIARÁ UMA CAMPANHA SOBRE OBESIDADE INFANTIL, PARA INCENTIVAR QUE TODOS CUIDEM DA SAÚDE.
NOSSA PRIMEIRA AÇÃO SERÁ ASSISTIR A UM VÍDEO. FIQUEM ATENTOS E NÃO DEIXEM SEU FILHO OU SUA FILHA FALTAR NO DIA AGENDADO PARA A SESSÃO.
ATENCIOSAMENTE,
A DIREÇÃO

PÁTIO
**TERÇA-FEIRA | 15H**

2. DE ACORDO COM O QUE VOCÊS CONVERSARAM, ANALISE O COMUNICADO ACIMA E RELACIONE A SEGUNDA LINHA À PRIMEIRA.

A. DIREÇÃO — ☐ QUEM ENVIOU O COMUNICADO.

B. SENHORES PAIS E/OU RESPONSÁVEIS — ☐ TEXTO COM OBJETIVO DE INFORMAR OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS QUE OS(AS) ESTUDANTES ASSISTIRÃO A UM VÍDEO E NÃO DEVEM FALTAR NO DIA AGENDADO.

C. ASSUNTO — ☐ PÚBLICO A QUEM O COMUNICADO FOI DESTINADO.

78 2º ANO

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize a turma em uma grande roda e divida os(as) estudantes em duplas. O ideal é que as duplas sejam organizadas observando o critério de leitura, ou seja, colocar um(a) estudante leitor(a) com outro(a) que ainda não lê convencionalmente.

Solicite que os(as) estudantes observem o comunicado e façam a leitura. Auxile-os(as), caso seja necessário. Em seguida, peça que conversem sobre as questões:

- *Vocês já viram textos como esse?* (Espera-se que digam que sim, na escola).
- *Qual a finalidade desse comunicado?* (Devem afirmar que a finalidade é transmitir uma mensagem; no caso, a de que a escola está preocupada em combater a obesidade infantil e que os(as) estudantes não devem faltar no dia estipulado para assistirem ao vídeo).
- *Quem escreveu esse texto?* (A direção).



CP_2ano.indb 78 10/12/21 21:50

- *E para quem ele foi destinado?* (Aos(às) responsáveis pelos(as) estudantes da escola).

Esteja atento(a) à sensibilidade do tema, já que o assunto pode desencadear comentários e brincadeiras gordofóbicas entre os(as) estudantes; enfatize a importância do respeito entre os(as) colegas.

**Orientações, atividade 2**

Posteriormente, oriente que, de acordo com o que conversaram, analisem o comunicado e relacionem a segunda coluna com a primeira.

Auxilie os(as) estudantes a compreender que o comunicado é um gênero textual cujo objetivo consiste em levar uma informação a conhecimento público. A estrutura desse gênero é composta por: destinatário da mensagem, motivo do comunicado, informações gerais, saudação e identificação do emissor da mensagem comunicada.

**Expectativa de respostas**

**2.** A-C-B.

**Orientações, atividade 3**

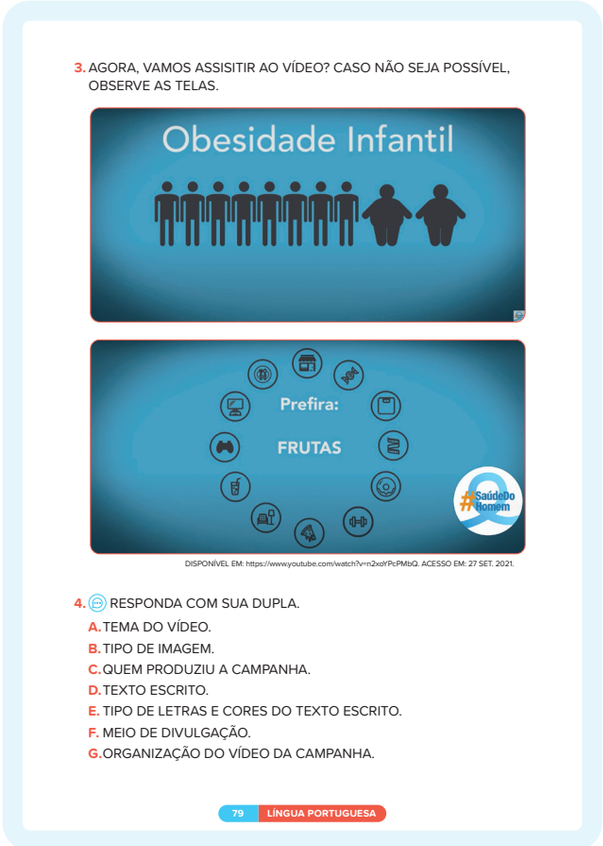
Em seguida, instigue a turma sobre o vídeo: pergunte se gostariam de assistir, se imaginam sobre o assunto que o vídeo abordará etc. Seria de grande importância o acesso dos(as) estudantes ao vídeo para, ao final do capítulo, constatarem que, embora organizados de forma diferente, o vídeo e a campanha apresentaram os mesmos elementos (título, imagens, autoria) e tinham o mesmo objetivo: passar uma mensagem sobre a obesidade infantil.

**Orientações, atividade 4**

Acesse o vídeo do Observatório da Primeira Infância, "Prevenir a obesidade infantil" (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n2xoYPcPMbQ. Acesso em: 27 set. 2021) com antecedência. Caso não tenha como passar o vídeo para toda a turma, utilize os *prints* das telas do vídeo, apresentados no Caderno do(a) Estudante, pois as telas fornecerão subsídios mínimos para que você possa desenvolver a seção **Contextualizando**.

Inicie convidando os(as) estudantes para assistir o vídeo mencionado no comunicado que leram. Apresente o vídeo ou mostre os *prints* das telas e, ao seu término, faça algumas perguntas para interpretação e compreensão do gênero em questão. As perguntas ajudarão a compreender alguns aspectos do contexto da enunciação: tipo de texto, autor, mensagem, público-alvo, veículo de divulgação.

O objetivo do capítulo é identificar a estrutura e os elementos que compõem os anúncios e os textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, pela análise de sua formatação, diagramação, textos e imagens, para compreender a regularidade na composição desses gêneros. Por isso, é importante ir realizando alguns registros com as crianças, de modo que elas consigam visualizar, bem objetivamente, os elementos que os compõem, conseguindo, então, perceber essa regularidade. Uma forma de realizar isso é ir anotando, na lousa, alguns elementos vistos ao longo das análises. Isso pode




ser feito por meio de uma tabela/lista comparativa e/ou outra forma que que julgar eficaz.

Converse com a turma sobre essas conclusões e siga para o desenvolvimento.

**Expectativa de respostas**

**4.**

**A.** Prevenir a obesidade infantil - um cuidado para toda a vida.
**B.** Imagens que se movimentam, por ser um vídeo.
**C.** Observatório da Primeira Infância.
**D.** Título do vídeo e informações
**E.** Letras grandes e laranjas e roxas no título.
**F.** TV e *sites* de compartilhamento de vídeos.
**G.** Aparecem mais imagens em movimento do que texto. Há o uso de uma música de fundo, visando contextualizar as imagens apresentadas.

PÁGINA 80

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça aos(às) estudantes que observem o anúncio que integra outra campanha sobre a obesidade infantil.

**Orientações, atividade 2**

Exponha o texto publicitário em cartolina ou em *slides* e faça algumas perguntas. Elas ajudarão na análise do contexto da enunciação: tipo de texto, autor, mensagem, público-alvo, veículo de divulgação.



CP_2ano.indb 79 10/12/21 21:50

## PRATICANDO

1. OBSERVE OUTRA CAMPANHA CONTRA A OBESIDADE INFANTIL.

DISPONÍVEL EM: www.telessaude.unifesp.br/index.php/dno/redes-sociais/123-. Acesso em: 19 out. 2021.

2. ANALISE O TEXTO DA CAMPANHA COM SUA DUPLA E RESPONDA EM SEU CADERNO AO QUE SE PEDE.

A. TÍTULO DO TEXTO PUBLICITÁRIO.
B. TIPO DE IMAGEM.
C. QUEM PRODUZIU A CAMPANHA.
D. TIPO DE LETRAS E CORES DO TEXTO ESCRITO.
E. MEIO DE DIVULGAÇÃO.
F. ORGANIZAÇÃO DO TEXTO DA CAMPANHA.



- *Vocês sabem que texto é esse?* (Espera-se que identifiquem que se trata de um texto de campanha de conscientização sobre obesidade infantil).
- *Qual é a mensagem que o texto está transmitindo? Como vocês descobriram isso?* (Peça a um(a) dos(as) estudantes que faça a leitura da parte escrita do texto. Espera-se que compreendam que se trata de um anúncio do dia de conscientização contra a obesidade. Como no anúncio há palavras em letra cursiva e de imprensa, a turma provavelmente precisará de ajuda na leitura).

As perguntas a seguir ajudarão na análise dos recursos utilizados: recursos verbais, visuais e organização do texto.

- *O que podemos visualizar no texto?* (Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que a parte escrita trata do título, da data do dia da conscientização contra a obesidade infantil e de suas consequências. A imagem retrata uma menina comendo maçã).
- *Qual imagem foi usada para passar a ideia?* (Espera-se que compreendam que foi escolhida uma criança comendo maçã porque frutas são alimentos saudáveis. Outro recurso que contribui para a persuasão da imagem é a cor utilizada).
- *Vamos olhar agora só para a parte escrita do texto: o que vocês entenderam dessa parte?* (Quanto ao texto, os(as) estudantes precisam identificar que faz parte da campanha do dia da conscientização contra a obesidade mórbida infantil. Leve os(as) estudantes a perceber que os diferentes tipos de letras também contribuem para chamar atenção do público. Se tiver um alfabeto na sala, aproveite para chamar a atenção para as letras de imprensa e cursiva).
- *Qual a relação entre a data e o texto escrito?* (Leia e trabalhe com a turma o significado de algumas palavras. Comente a questão de ser um texto de uma campanha para enfatizar uma data voltada exclusivamente para a conscientização contra a obesidade infantil.)
- *Por que precisamos ter um dia só para isso?* (Reforce a ideia de que a obesidade é um problema sério de saúde e que é preciso a prevenção devido ao alto número de crianças que se encontram acima do peso peso ideal para a idade; por isso, há a necessidade de um dia para a efetivação/conscientização sobre a importância deste combate.)
- *Vimos que, no quadro azul, foram colocadas as consequências da obesidade infantil. Explique de forma simples o que pode acontecer se as crianças não cuidarem da alimentação.*
- *Como se dá a relação entre a parte escrita e a parte visual (imagem)?*

Espera-se que os(as) estudantes entendam que o texto da campanha tem uma maneira própria de ser formatado, que pode ser identificada nas fontes e cores utilizadas de forma geral (tanto nas palavras quanto no contraste do fundo com as outras imagens utilizadas). A cor da maçã (vermelha), por exemplo, na mão da menina, não foi escolhida aleatoriamente, e visa causar um efeito no receptor. No caso em questão, tem a finalidade de incentivar o consumo de alimentos saudáveis para combater a obesidade infantil. Ou seja, é importante que percebam que há uma relação entre as imagens e os textos: elas auxiliam/reforçam/contextualizam/exemplificam o discurso explicitado na parte verbal.

Peça aos(às) estudantes que analisem o texto junto a um(a) colega, aproveitando as duplas formadas anteriormente.

### Expectativa de respostas

**2.**

A. 03 de junho, Dia da conscientização contra a obesidade infantil.
B. Desenho em cartaz.
C. UNIFESP/Telesaúde São Paulo/Ministério da Saúde.
D. Letras cursivas em roxo, letras de imprensa maiúsculas e minúscula em vermelho, azul e branco.
E. Cartazes expostos em postos de saúde, hospitais, clínicas pediátricas, jornais, revistas de saúde e internet.
F. Na parte superior, há o título do anúncio, a data está no canto superior esquerdo; há um quadro com a consequências da obesidade infantil ao lado da imagem da menina comendo maça e a assinatura está no canto inferior esquerdo.

### Orientações, atividade 3

Estimule algumas reflexões sobre o vídeo inicial e a campanha.

Nessa última parte, utilize as anotações da lousa para ajudar as crianças a compreender as questões que diferenciam e aproximam os dois anúncios: o vídeo e a campanha.



CP_2ano.indb 80 10/12/21 21:50

3. COMPARTILHE SUAS CONCLUSÕES COM A TURMA.

A. QUAL É A RELAÇÃO ENTRE O VÍDEO DA CAMPANHA DO OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA COM O TEXTO DESSA CAMPANHA QUE ANALISAMOS? COMO VOCÊ DESCOBRIU ISSO?

B. QUAL A RELAÇÃO ENTRE OS LUGARES UTILIZADOS PARA A DIVULGAÇÃO DAS CAMPANHAS E A FORMA COMO ELAS FORAM CONSTRUÍDAS?

RETOMANDO

1. O QUE APRENDEMOS HOJE SOBRE VÍDEOS/TEXTOS DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO? COMENTE DUAS DESCOBERTAS QUE VOCÊ FEZ NESTE CAPÍTULO.

2. QUAIS ELEMENTOS ESTÃO PRESENTES NOS VÍDEOS/TEXTOS DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO?

3. VOCÊ ACHA QUE A TEMÁTICA ABORDADA PELOS DOIS ANÚNCIOS É IMPORTANTE? POR QUÊ?

81 LÍNGUA PORTUGUESA

**Expectativa de respostas**

**3.**

**A.** Espera-se que percebam que a temática é a mesma: falar sobre a obesidade infantil. Embora utilizando estratégias diferentes, as duas buscam alertar sobre os problemas da obesidade infantil e do quanto evitá-la está relacionado às escolhas alimentares que fazemos no dia a dia.

**B.** Espera-se que identifiquem a questão do vídeo/da imagem em movimento e da parte "estática" da campanha 2, disposição das letras/textos, escolha de cores/sons etc.

PÁGINA 81

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Finalize o capítulo fazendo a pergunta:

- *O que aprendemos hoje sobre as campanhas de conscientização?*

Faça a leitura das anotações da lousa sobre o vídeo e o texto publicitário analisados para que consigam perceber os elementos que se repetem. É importante que identifiquem que a repetição/o uso desses elementos é constitutiva do gênero, auxiliando para que seu objetivo persuasivo seja atingido.

**Expectativa de respostas**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes escrevam que aprenderam sobre alguns elementos que há em um texto publicitário de conscientização voltado ao público infantil.

**Orientações, atividade 2**

Solicite que registrem os principais elementos constitutivos do gênero: **título, texto, ilustração, quem produziu, *slogan***; e comente rapidamente sobre cada um deles (já que conseguiram visualizá-los no vídeo e na campanha analisada durante o capítulo). Destaque também os diferentes tipos e tamanhos de letras que são utilizados para atrair a atenção do público (letra de imprensa, letra cursiva, letras grandes, pequenas etc.).

**Expectativa de respostas**

**2.** Título, texto, ilustração, quem produziu, *slogan*.

**Orientações, atividade 3**

Faça o questionamento proposto no Caderno do(a) Estudante. Enfatize a importância de ter uma alimentação saudável para combater a obesidade, por questões de saúde, e não de estética. Além da questão da alimentação, é interessante tocar na questão do *bullying* com crianças que são obesas, enfatizando a necessidade de combater o preconceito e a exclusão.

Ao final, faça uma breve observação sobre a formatação dos anúncios publicitários, fazendo o seguinte comentário:

- *Vimos que cada um usou uma maneira diferente de se comunicar nas questões de imagem e texto. No vídeo, vimos a imagem em movimento de pessoas e crianças; na campanha da UNIFESP, vimos que foram usadas letras grandes e variadas, chamando a atenção para o dia da conscientização da obesidade infantil e suas consequências. Foi utilizada também a imagem da criança comendo uma maçã, que é um alimento saudável. Os dois, embora organizados de formas diferentes, apresentaram, como vimos, os mesmos elementos (título, imagens, quem produziu) e tinham o mesmo objetivo: passar uma mensagem contra a obesidade infantil.*

**Expectativa de respostas**

**3.** Espera-se que apontem a importância de alimentar-se bem para manter uma boa saúde.



CP_2ano.indb 81 10/12/21 21:50

# 5. MONTANDO CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF01LP11** Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.

**EF12LP15A** Identificar a estrutura composicional de *slogans* em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

**EF12LP16** Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: identificação dos elementos de campanha institucional.
- **Praticando**: montagem de campanhas conforme os elementos que as constituem.
- **Retomando**: comparação entre as campanhas montadas.

**Objetivo de aprendizagem**

- Organizar campanhas de conscientização, por meio da associação de imagens e seus respectivos textos, respeitando sua formatação e diagramação, para verificar a adequação dessa relação tendo como base o objetivo pretendido por esses gêneros.

**Materiais**

- Cola.
- Tesoura com pontas arredondadas.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções dos elementos que compõem as campanhas publicitárias para produção de textos desse gênero. É necessário também que tenham tido contato inicial com diferente grafias do alfabeto. Para garantir a abordagem adequada deste objeto de conhecimento, com foco no reconhecimento da letra de imprensa minúscula, foi retomada a habilidade do 1º ano EF01LP11. A aprendizagem da relação entre letra imprensa maiúscula e minúscula é fundamental para a conquista da autonomia leitora do(a) estudante.

**Dificuldades antecipadas**

Como estudantes do 2º ano estão em processo de alfabetização, podem ter dificuldade na leitura da parte escrita, bem como em fazer a relação das partes dos textos das campanhas aos seus respectivos lugares (atendendo à formatação do gênero).

5. MONTANDO CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

1. EM GRUPO, LEIA O TEXTO E FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.



DISPONÍVEL EM: http://www.detran.ma.gov.br/paginas/detalhe/22849. ACESSO EM: 2 SET. 2020.

A. RESPONDA: QUAL É A FUNÇÃO DE TEXTOS COMO ESSE?

2. NO TEXTO QUE VOCÊ LEU, FAÇA SETAS APONTANDO PARA O QUE SE PEDE DE ACORDO COM AS CORES INDICADAS.
A. DE AZUL: TÍTULO
B. DE AMARELO: IMAGEM
C. DE VERMELHO: CORPO
D. DE VERDE: QUEM PRODUZIU A CAMPANHA

3. HÁ UMA FRASE DE EFEITO NESSA CAMPANHA? QUAL É ELA?

82 2º ANO

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie o capítulo organizando a turma em grupos de no máximo 4 ou 5 estudantes. O ideal é que os agrupamentos sejam formados por estudantes leitores(as) e estudantes que ainda não leem convencionalmente.

Mostre o texto da campanha sobre a faixa de pedestre e faça um breve resgate das características estruturais e organizacionais do gênero:

- *Que texto é esse? Vocês se lembram do nome de textos assim?*

Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que se trata de um texto de campanha.

- *Que elementos são necessários para escrever um texto de campanha? Isto é, geralmente, quais são os elementos que encontramos nesses textos? Vocês se lembram?* (Espera-se que falem da imagem, do título, do texto e de quem o produziu. Em alguns textos de campanhas há, ainda, a frase de efeito, também chamada de *slogan*.)

Aproveite o momento para explicar que o termo *slogan* aos(às) estudantes, mostrando que esse é o nome que se dá às frases de efeito em campanhas.

**Expectativa de resposta**

1. Espera-se que identifiquem o objetivo do texto como a promoção de uma campanha de orientação.



CP_2ano.indb 82 10/12/21 21:50

**Orientações, atividade 2**

Para análise das regularidades do texto, faça algumas observações:

- *Título: uma frase curta e atrativa ou impactante, para chamar a atenção do leitor e fazê-lo ter vontade de ler o resto do anúncio.*
- *Imagem: é uma das partes mais importantes do anúncio, pois, como o texto publicitário deve transmitir uma mensagem rápida de convencimento, em sua maioria, a imagem transmite e completa a mensagem de maneira a ajudar na sua compreensão.*
- *Corpo do texto: é nessa parte que está a campanha em si, um texto não muito grande que divulgue a causa ou ideia, com frases atraentes e que convençam o leitor.*
- *Quem produziu o texto: pode ser representado por uma empresa, setores governamentais, uma pessoa, entre outros, lembrando que muitas vezes encontramos os autores expressos em siglas, logotipos.*

**Expectativa de resposta**

**2.** Espera-se que façam setas nas seguintes cores e indicando as seguintes partes:

**A.** Em azul o título: "Respeite a faixa".
**B.** Em amarelo a imagem: a pessoa atravessando a faixa, a faixa de pedestre. Comente, também, sobre a calçada: o autor simula uma rua, uma faixa de pedestre e pessoas atravessando, conforme o título da campanha sugere.
**C.** Em vermelho o corpo do texto: "não importa se você é pedestre ou motorista".
**D.** Em verde a autoria: Prefeitura de Ribeirão Preto (por meio do programa Siga consciente, da Transerp, a prefeitura do município realiza campanhas na cidade.).

**Orientações, atividade 3**

Pergunte aos(às) estudantes:

- *No texto dessa campanha temos* slogan*?*

Se necessário, relembre com as crianças o que é o *slogan* (frase curta que se torna a identificação daquele determinado produto ou marca, uma frase que irá fazer quem a escutar se lembrar automaticamente do produto que está sendo anunciado). No caso, espera-se que percebam que o *slogan* é a frase "RESPEITE A FAIXA".

Comente com os(as) estudantes também sobre a distribuição desses elementos no texto da campanha, como estão em harmonia e como a imagem vem reforçar o que está dito no texto, mostrando, inclusive, que devemos usar a faixa para atravessar.

Chame a atenção para as diversas grafias que um texto de campanha pode apresentar. Nesse texto, observa-se uma predominância de letra imprensa maiúscula e nenhum texto em letra cursiva. Apenas as palavras "trânsito" e "transporte" estão em letra imprensa minúscula.

**Expectativa de respostas**

**3.** O *slogan* é a frase "Respeite a faixa".

PÁGINA 83

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça aos(às) estudantes que observem a atividade e explique que vão montar textos de campanhas segundo os seus elementos. Devem, então, recortar as partes e, em conjunto, analisar cada uma delas. No livro, encontrarão o título, a imagem, o texto e quem produziu os três textos de campanhas com assuntos que já viram; no entanto, essas partes estão misturadas, inclusive com partes de textos de outras campanhas, não completas, que não fazem parte das que deverão montar. O desafio será ler, analisar e montar em conjunto cada uma dessas partes (como se fosse um quebra-cabeça) no lugar correto do Caderno do(a) Estudante. Nesse primeiro momento, lerão e montarão, mas sem colar ainda. Quando tiverem organizado da forma como acham que é o texto da campanha em questão, devem chamá-lo(a) para analisar e, ouvindo os argumentos apresentados, solicitar ou não a colagem.

Como sugestão para deixar a atividade mais desafiadora, há, no Anexo 3, Caderno do(a) Estudante, outros trechos soltos de campanhas publicitárias que, juntos, não conseguirão compor um texto inteiro coerente. A intenção é atribuir certo dinamismo e aumentar o grau de dificuldade na execução, uma vez que as crianças precisarão realmente ler as partes, buscando, por meio de sua interpretação/compreensão, relacioná-las de modo coerente. Trabalhando apenas com as três opções corretas, as crianças poderiam montar por dedução, sem muita reflexão, uma vez que são campanhas bem simples, com poucos textos. No entanto, caso julgue que esses acréscimos podem dificultar a realização da atividade na sua turma, adapte retirando-os e trabalhando apenas as partes corretas das campanhas. Uma adaptação que foi realizada é em relação à indicação do lugar de cada parte do texto das campanhas: como o foco é que eles/elas consigam organizar os exemplares, por meio da associação de suas imagens e respectivos textos, para verificar a adequação dessa relação tendo como base o objetivo pretendido, já foram deixados os lugares pré-indicados, seguindo a formatação do texto da campanha original.



CP_2ano.indb 83 10/12/21 21:50

## PRATICANDO

VAMOS ORGANIZAR TEXTOS DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS?

1. RECORTE AS PARTES DAS CAMPANHAS DO ANEXO 3, PÁGINA 239, E, JUNTO A SEU GRUPO, DECIDA ONDE COLOCARÃO CADA PARTE DO TEXTO DAS CAMPANHAS.

**CAMPANHA 1**

TÍTULO DO ANÚNCIO

TEXTO DO ANÚNCIO

IMAGEM DO ANÚNCIO

QUEM PRODUZIU



**CAMPANHA 2**

TÍTULO DO ANÚNCIO

IMAGEM DO ANÚNCIO

QUEM PRODUZIU



**CAMPANHA 3**

TÍTULO DO ANÚNCIO

IMAGEM DO ANÚNCIO

QUEM PRODUZIU

## RETOMANDO

1. COM O SEU GRUPO, COMPARE OS TEXTOS DAS CAMPANHAS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.
   A. O QUE VOCÊ ACHOU DA ATIVIDADE DE MONTAGEM DOS TEXTOS DAS CAMPANHAS? TEVE ALGUMA DIFICULDADE? DESCREVA.

   _____

   _____

   B. O QUE VOCÊ PERCEBEU EM COMUM NOS TEXTOS DAS CAMPANHAS QUE VOCÊ MONTOU?

   _____

   _____



## Expectativa de resposta

1. Campanha 1

Fonte: Ministério da Saúde.



CP_2ano.indb 84 10/12/21 21:50

Campanha 2

Fonte: ANVISA/Ministério da Saúde.

Campanha 3

Fonte: Ministério da Saúde.

PÁGINA 85

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Para finalizar, faça algumas perguntas relacionadas à atividade realizada e sobre o que compreenderam a respeito da formatação e diagramação de um texto publicitário.

Ouça um(a) representante de cada equipe. Aproveite para identificar, nos textos montados, se os(as) estudantes localizam e diferenciam os diferentes tipos de letra (letra de imprensa, letra cursiva, maiúscula, minúscula) uma vez que os diferentes tamanhos de fontes, cores e as diversas grafias que um texto de campanha pode apresentar são elementos importantes para comunicar a mensagem.

Para finalizar, enfatize os aspectos regulares da composição dos textos, perguntando o que encontraram em comum entre os textos das campanhas e retomando a função de cada parte. Por exemplo, retome o texto da campanha 1 mostrando o título, quem a produziu, o texto e a imagem, lembrando o objetivo e a mensagem que o texto quer transmitir. Comente o quanto cada parte é importante para atingir o objetivo, inclusive a disposição dessas partes no texto. Fale, também, que nem sempre todos os elementos aparecem no texto de uma campanha (nesses casos, reforce o quanto as imagens acabam tendo mais importância, sendo, então, ainda mais, um importante recurso persuasivo). Peça aos(às) estudantes que anotem suas conclusões.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Resposta pessoal.

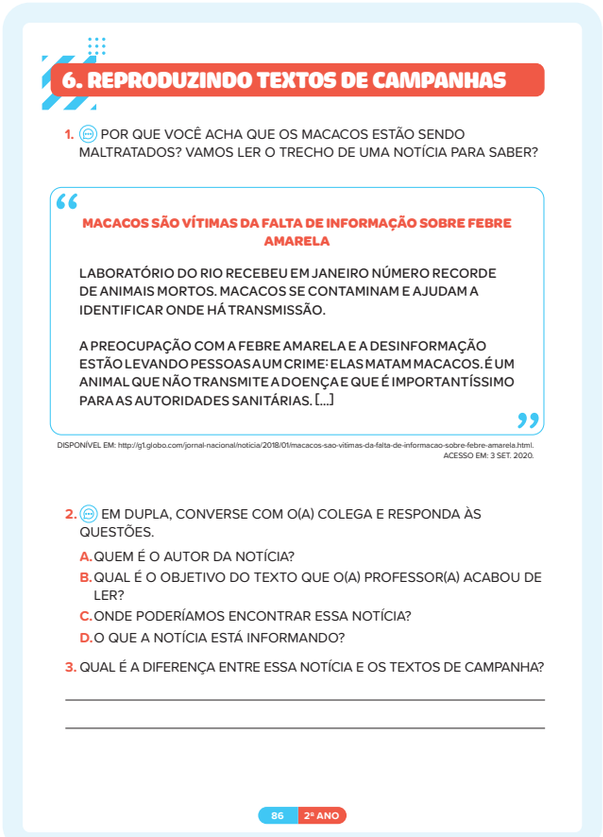
B. Todos eles reúnem imagens e textos, são referentes à área da saúde, possuem *slogan*, corpo do texto, quem produziu e letras maiúsculas e minúsculas.

PÁGINA 86

# 6. REPRODUZINDO TEXTOS DE CAMPANHAS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF01LP11** Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.



6. REPRODUZINDO TEXTOS DE CAMPANHAS

1. POR QUE VOCÊ ACHA QUE OS MACACOS ESTÃO SENDO MALTRATADOS? VAMOS LER O TRECHO DE UMA NOTÍCIA PARA SABER?

"MACACOS SÃO VÍTIMAS DA FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE FEBRE AMARELA

LABORATÓRIO DO RIO RECEBEU EM JANEIRO NÚMERO RECORDE DE ANIMAIS MORTOS. MACACOS SE CONTAMINAM E AJUDAM A IDENTIFICAR ONDE HÁ TRANSMISSÃO.

A PREOCUPAÇÃO COM A FEBRE AMARELA E A DESINFORMAÇÃO ESTÃO LEVANDO PESSOAS A UM CRIME: ELAS MATAM MACACOS. É UM ANIMAL QUE NÃO TRANSMITE A DOENÇA E QUE É IMPORTANTÍSSIMO PARA AS AUTORIDADES SANITÁRIAS. [...]"

DISPONÍVEL EM: http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/01/macacos-sao-vitimas-da-falta-de-informacao-sobre-febre-amarela.html. ACESSO EM: 3 SET. 2020.

2. EM DUPLA, CONVERSE COM O(A) COLEGA E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

A. QUEM É O AUTOR DA NOTÍCIA?

B. QUAL É O OBJETIVO DO TEXTO QUE O(A) PROFESSOR(A) ACABOU DE LER?

C. ONDE PODERÍAMOS ENCONTRAR ESSA NOTÍCIA?

D. O QUE A NOTÍCIA ESTÁ INFORMANDO?

3. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ESSA NOTÍCIA E OS TEXTOS DE CAMPANHA?

86 2º ANO



CP_2ano.indb 85 10/12/21 21:50

**EF12LP15A** Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

**EF12LP16** Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: leitura de notícia e identificação dos elementos do texto.
- **Praticando**: análise de campanhas.
- **Retomando**: sistematização do gênero textual campanha.

**Objetivos de aprendizagem**

- Reproduzir modelo de texto de campanha, adequando-o de modo a contemplar os aspectos regulares (formatação, diagramação, finalidade, imagem) típicos dos gêneros dessa esfera de circulação.
- Identificar diferentes grafias nos textos de campanha.

**Materiais**

- Cola.
- Lápis de cor.
- Canetas hidrográficas.
- Tesoura com pontas arredondadas.
- Folhas de papel A4 (duas para cada dupla).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre o gênero textual notícia, para consolidar o aprendizado sobre as campanhas publicitárias. É necessário também que tenham tido contato inicial com diferente grafias do alfabeto. Para garantir a abordagem adequada desse objeto de conhecimento, com foco no reconhecimento da letra de imprensa minúscula, foi retomada a habilidade do 1º ano EF01LP11. A aprendizagem da relação entre letra imprensa maiúscula e minúscula é fundamental para a conquista da autonomia leitora do(a) estudante.

**Dificuldades antecipadas**

Como estudantes do 2º ano estão no processo de alfabetização, podem sentir dificuldade de fazer a leitura de partes escritas dos textos publicitários ou escrever o texto da atividade proposta.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo o tema do capítulo fazendo, previamente, o questionamento apontado no Caderno do(a) Estudante. Após a leitura do trecho, observe com os(as) estudantes se as informações apontadas por eles/elas se comprovam.

- *Já ouviram alguma história sobre maus tratos a macacos?*
- *Vamos saber que história é essa?*

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal.

**Orientações, atividade 2**

Divida a turma em duplas. Oriente que aproximem suas mesas para que possam se comunicar/trabalhar melhor.

Peça aos(às) estudantes que leiam somente o título da notícia. Essa leitura do título tem por objetivo fazer com que criem expectativas com relação ao conteúdo da notícia. Peça que leiam e depois compartilhem o que acham que a notícia abordará.

Faça a leitura do trecho da notícia; se for possível, mostre e leia a notícia completa (disponível em: http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/01/macacos-sao-vitimas-da-falta-de-informacao-sobre-febre-amarela.html. Acesso em: 4 set. 2020). A notícia tem por objetivo contextualizar a temática dos textos de campanhas publicitárias que serão trabalhadas no capítulo. Após a leitura, faça a seguinte pergunta:

- *Pela leitura que o(a) professor(a) realizou, o que vocês conseguiram entender?*

Ouça as opiniões dos(as) estudantes e, em seguida, comente que a febre amarela é uma doença transmitida por um mosquito e atinge os animais e os seres humanos.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes analisem relacionem o gênero notícia a um jornal, no caso o jornal eletrônico G1.

**B.** Espera-se que compreendam que se trata de um texto diferente das campanhas, pois é uma notícia do G1, cujo objetivo é transmitir uma informação.

**C.** Espera-se que comentem que ela poderia ser transmitida pela TV ou internet.

**D.** Espera-se que identifiquem que se trata de uma notícia referente à morte de macacos por parte da população que acredita que o animal transmite a febre amarela.

**Orientações, atividade 3**

Para contextualizar a notícia com o gênero textual campanha, faça a relação dos dois gêneros de modo que os(as) estudantes possam perceber as diferenças entre eles. Faça a seguinte questão:

- *Depois dessa análise, qual é a diferença entre o texto que acabamos de ler e os textos de campanhas publicitárias?*

**Expectativa de respostas**

**3.** Espera-se que compreendam que a notícia tem um objetivo diferente do texto da campanha: um quer informar um fato e a outra quer convencer.



CP_2ano.indb 86 10/12/21 21:50

PÁGINA 87

## PRATICANDO

### Orientações, atividade 1

Peça, inicialmente, que leiam a atividade em duplas. Leia o comando, explicando que está sendo solicitado que eles/elas devem marcar o X no que estiver incoerente a respeito do texto da campanha, e peça que justifiquem o motivo no final. Espera-se que percebam que há alguns erros. Antes de iniciarem a atividade, analise o texto da campanha com eles/elas:

- *Vamos analisar coletivamente o texto da campanha? Quem poderia lê-la?* (Solicite que um(a) dos(as) estudantes leia).
- *Sobre o que o texto dessa campanha fala?* (Espera-se que percebam a temática da febre amarela relacionada aos maus tratos aos macacos. Muitos/muitas estudantes podem também comentar que ela está relacionada ao que viram na notícia).
- *Se formos analisar, então, a temática do texto da campanha com os elementos que ela apresenta, conseguimos perceber alguma coisa errada?*
- *Então, deveremos marcar um X nos elementos que percebermos que não estão certos no texto da campanha e, depois, explicar o motivo da nossa escolha. Pode ser um texto bem curto de explicação.*

**Expectativa de resposta**

1. Espera-se que os(as) estudantes marquem um X na imagem do gato.

### Orientações, atividade 2

Dê um tempo para que realizem a atividade e, em seguida, compartilhem a resolução. Para isso, solicite aos(às) estudantes que falem o que acharam de errado no texto da campanha da atividade. Ouça duas ou três duplas, sempre perguntando se alguém fez diferente; dessa forma, os(as) estudantes farão uma autocorreção à medida que forem comparando as respostas.

Em seguida, comente:

- *Depois que encontramos as partes que estão erradas neste texto, se fôssemos arrumá-la, como deveríamos fazer?* (Espera-se que comentem que precisariam trocar a imagem do gato por uma do macaco ou do mosquito da febre amarela).

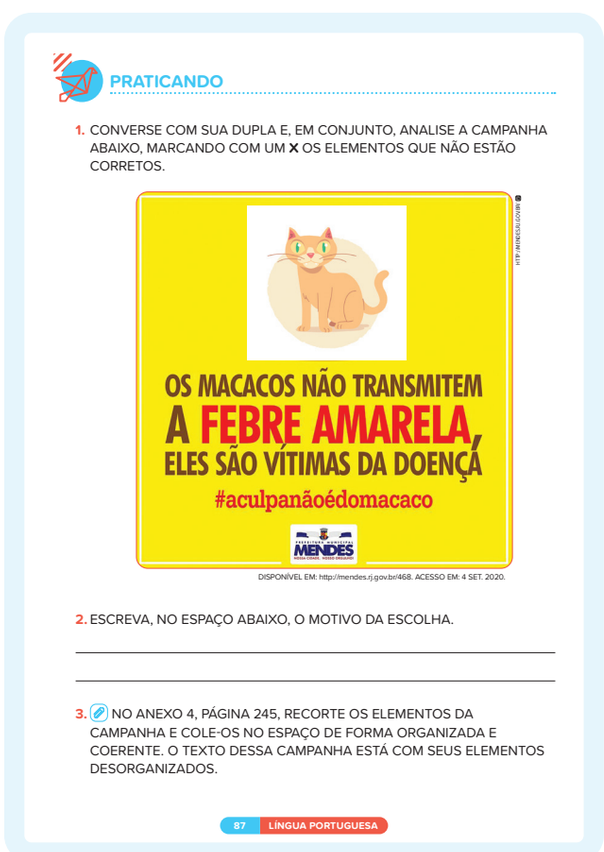
**Expectativa de resposta**

2. Espera-se que apontem que o texto fala sobre macacos, por isso a imagem do gato está fora do contexto.

### Orientações, atividade 3

Leia o enunciado da terceira atividade e faça algumas perguntas (são perguntas retóricas, isto é, você fará para a análise do texto de campanha; não é preciso, então, solicitar que respondam, mas sim que pensem sobre as respostas). Auxilie as crianças a encontrarem o as partes da campanha no Anexo 4, Caderno do(a) Estudante.

- *Observem o texto de campanha desta atividade. Observem que ela não está de acordo com os textos publicitários, certo?* (Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a desorganização no texto da campanha, com base na análise feita anteriormente, sobre a posição usual dos elementos de um texto de campanha publicitária.)
- *Quais partes podemos identificar? Vocês deverão recortá-las e colá-las de modo organizado no Caderno do(a) Estudante, com a ajuda de seu/sua colega.* (Espera-se que digam que se pode identificar quem produziu a campanha, o texto, o título e a imagem).
- *Que temática vocês acham que ela está abordando?* (Espera-se que percebam que está falando da campanha de vacinação contra a febre amarela).



PRATICANDO

1. CONVERSE COM SUA DUPLA E, EM CONJUNTO, ANALISE A CAMPANHA ABAIXO, MARCANDO COM UM **X** OS ELEMENTOS QUE NÃO ESTÃO CORRETOS.



DISPONÍVEL EM: http://mendes.rj.gov.br/468. ACESSO EM: 4 SET. 2020.

2. ESCREVA, NO ESPAÇO ABAIXO, O MOTIVO DA ESCOLHA.

3. NO ANEXO 4, PÁGINA 245, RECORTE OS ELEMENTOS DA CAMPANHA E COLE-OS NO ESPAÇO DE FORMA ORGANIZADA E COERENTE. O TEXTO DESSA CAMPANHA ESTÁ COM SEUS ELEMENTOS DESORGANIZADOS.

87 LÍNGUA PORTUGUESA



CP_2ano.indb 87 10/12/21 21:50

- *Vocês, agora, analisarão com o seu grupo tudo isso que o(a) professor(a) falou e vão organizar o texto da campanha. Lembrem-se de que temos que colocar as partes do texto da campanha em alguns lugares mais ou menos predeterminados (como vimos na atividade anterior).*

**Expectativa de resposta**

**3.** Espera-se que recorram ao conhecimento prévio de campanhas para organizar os elementos de uma forma coerente. Por exemplo, o título da campanha deve vir antes da autoria, que costuma aparecer no canto inferior do texto.

Fonte: Governo São Sebastião/MKT | DEPCOM.

PÁGINA 88

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Após a finalização da reprodução dos textos das campanhas, será necessário fazer uma socialização, dividida em duas partes:

- **Primeira parte:** Solicite, inicialmente, que algumas duplas comentem a atividade que realizaram. Peça que justifiquem o motivo dessa organização. Pergunte se todos(as) concordam com a escolha dos(as) colegas, se todos fizeram do mesmo jeito. Corrija algum ponto que perceber que está equivocado. O importante é que haja coerência na composição feita pelas crianças, ainda que o resultado não fique completamente igual ao do texto original. Observe se a versão delas está conseguindo transmitir a mensagem do texto da campanha e se está utilizando os elementos que compõem o gênero textual (título, texto, imagem e quem a produziu).
- **Segunda parte:** Depois, peça que observem o texto da campanha completo. Solicite que façam comparações com o texto da campanha.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal.

## RETOMANDO

SERÁ QUE VOCÊ E SEU/SUA COLEGA CONSEGUIRAM MONTAR O TEXTO DA CAMPANHA UTILIZANDO TODOS OS SEUS ELEMENTOS?

1. ANALISANDO A VERSÃO ORIGINAL, O QUE ESTÁ DIFERENTE E O QUE ESTÁ IGUAL À REPRODUÇÃO QUE FIZERAM?

DISPONÍVEL EM: http://www.saosebastiao.sp.gov.br/noticia.asp?id=N161201817442. ACESSO EM: 4 SET. 2020.

2. AGORA É A SUA VEZ! EM DUPLA, CRIE UM TEXTO PUBLICITÁRIO PARA INCENTIVAR ESTUDANTES A SE CONSCIENTIZAREM SOBRE ALGO QUE ACONTECE NA COMUNIDADE NA QUAL A ESCOLA ESTÁ INSERIDA.

A. PARA A PRODUÇÃO DA CAMPANHA, OBSERVE OS SEGUINTES PASSOS:
- DESENHE UMA IMAGEM QUE SE RELACIONE À CAMPANHA.
- CRIE O TÍTULO, O *SLOGAN* E O CORPO DO TEXTO.
- CRIE UM NOME PARA SER O RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DA CAMPANHA.
- CRIE SUA CAMPANHA USANDO CORES E LETRAS DIFERENTES.

B. APÓS A CRIAÇÃO, E COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), RELEIA SUA CAMPANHA E FAÇA AS ATERAÇÕES NECESSÁRIAS.

C. DEPOIS DE FINALIZADA, APRESENTE SUA CAMPANHA À TURMA.





CP_2ano.indb 88 10/12/21 21:50

**Orientações, atividade 2**

A proposta é que, em duplas, criem um texto publicitário para incentivar os(as) estudantes da escola e da comunidade a se conscientizar sobre algo que acontece na comunidade na qual a escola está inserida.

No primeiro momento da criação dessa campanha, oriente os(as) estudantes a produzir em uma folha de papel A4.

Passe de mesa em mesa observando como organizaram a produção do texto, a escolha dos elementos textuais e de imagem, e, principalmente, como estão escrevendo.

Depois, veja a produção das duplas e aponte as eventuais correções que devem ser feitas. A correção deve ser realizada em outra folha de papel A4, a qual será a definitiva.

Por fim, ouça as impressões dos(as) estudantes em relação à atividade feita (se foi difícil, fácil, o que acharam) e faça um apanhado geral, lembrando das partes que compõem o texto de uma campanha e do quanto essas partes contribuem para o objetivo do texto.

Finalize propondo aos(às) estudantes a realização de uma avaliação diagnóstica de produção escrita com o intuito de identificar como estão escrevendo e se já aprenderam as partes de um texto de campanha de conscientização infantil.

PÁGINA 90

# 7. CONHECENDO *SLOGANS*

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP08A** Segmentar corretamente as palavras.

**EF02LP08B** Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

**Sobre o capítulo**

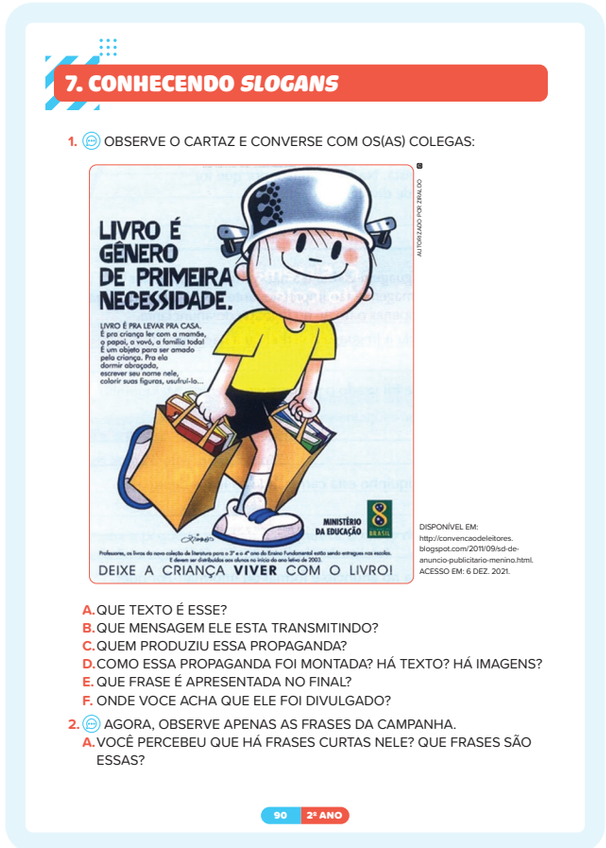
- **Contextualizando**: análise de texto de campanha publicitária e identificação de *slogan*.
- **Praticando**: identificação de *slogans* em textos de campanhas publicitárias.
- **Retomando**: sistematização dos conhecimentos sobre *slogans*.

**Objetivos de aprendizagem**

- Identificar a estrutura e os elementos que compõem os *slogans* de publicidades, pela análise de sua formatação, diagramação, textos e imagens, para compreender a regularidade na composição desses gêneros.
- Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final e ponto de interrogação.

**Materiais**

- Lápis de cor.
- Folha de cartolina (uma para a turma).



7. CONHECENDO *SLOGANS*

1. OBSERVE O CARTAZ E CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS:

LIVRO É GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE.

LIVRO É PRA LEVAR PRA CASA. É pra criança ler com a mamãe, o papai, a vovó, a família toda! É um objeto para ser amado pela criança. Pra ela dormir abraçada, escrever seu nome nele, colorir suas figuras, usufruí-lo...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DEIXE A CRIANÇA VIVER COM O LIVRO!

AUTORIZADO POR ZIRALDO

DISPONÍVEL EM: http://convencaodeleitores.blogspot.com/2011/09/sd-de-anuncio-publicitario-menino.html. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.

A. QUE TEXTO É ESSE?
B. QUE MENSAGEM ELE ESTA TRANSMITINDO?
C. QUEM PRODUZIU ESSA PROPAGANDA?
D. COMO ESSA PROPAGANDA FOI MONTADA? HÁ TEXTO? HÁ IMAGENS?
E. QUE FRASE É APRESENTADA NO FINAL?
F. ONDE VOCE ACHA QUE ELE FOI DIVULGADO?

2. AGORA, OBSERVE APENAS AS FRASES DA CAMPANHA.
A. VOCÊ PERCEBEU QUE HÁ FRASES CURTAS NELE? QUE FRASES SÃO ESSAS?

90 2º ANO

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com análise de textos publicitários e com segmentação e pontuação de frases.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem sentir dificuldade de ler a parte do texto escrito dos *slogans* por se encontrarem no processo de alfabetização. Além disso, podem ter dificuldade em perceber que a frase mote da campanha é o seu *slogan*.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente a campanha e permita que os(as) estudantes a leiam por alguns momentos. Pergunte se conhecem o personagem do cartaz e, caso não conheçam, faça uma breve apresentação. Em seguida, faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes digam que é um texto de campanha/propaganda.
B. Espera-se que compreendam a importância da leitura como algo de primeira necessidade, assim como outras atividades humanas como comer, dormir, se abrigar, estudar, entre outras.



CP_2ano.indb 89 10/12/21 21:50

C. Espera-se que digam que se trata do Ministério da Educação.

D. Espera-se que identifiquem a forma de diagramação da propaganda, com a imagem do Menino Maluquinho carregando livros em sacolas, lembrando compras realizadas na feira ou no supermercado. Quanto ao texto, aparece, em destaque, com letras pretas em fundo claro: Livro é gênero de primeira necessidade. Aproveite para chamar a atenção dos(as) estudantes e explorar os diferentes tipos de letras que aparecem nesse texto publicitário: letra imprensa, letra cursiva, letra maiúscula no início da frase, letra minúscula.

E. Espera-se que percebam a frase: Deixe a criança viver com o livro.

F. Espera-se que percebam que, no caso de textos impressos, a circulação ocorre em revistas, jornais, sites, ou em locais de grande circulação de pessoas, como murais de escolas, hospitais, ônibus, etc.

**Orientações, atividade 2**

Divida os(as) estudantes em duplas e solicite que leiam o cartaz publicitário e conversem. Dê um tempo para que discutam entre si. Em seguida, faça uma análise com a turma.

É importante que compreendam que é uma frase curta porque se trata de um *slogan*, que faz parte do texto. Trata-se de uma frase de efeito que ajuda a formar uma identificação única da campanha. Em alguns textos teóricos, a frase mote também é conhecida como tema. O tema/*slogan* tem algumas funções, como: construir a unidade da campanha e auxiliar no processo de persuasão, sendo um conceito guarda-chuva da campanha. Precisa ser curta para ser de fácil memorização e ajudar na identificação da marca, fazendo relação com a empresa/objetivo da campanha.

Em campanhas infantis, trabalha-se com o conceito de *slogan* como a frase mote. No entanto, há, também, o entendimento do *slogan* como a frase que representa/expressa uma qualidade da marca, apresentando-se ao lado/abaixo da logomarca da empresa.

Solicite que localizem a frase "LIVRO É GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE" e que, com o lápis de cor, pintem os espaços entre as palavras. Destaque que quando escrevemos uma frase precisamos separar as palavras para que a mensagem seja compreendida. Em seguida, peça que identifiquem onde está o ponto final na frase e circulem-no. Explique que o utilizamos na conclusão de uma frase. Peça que observem na frase "DEIXE A CRIANÇA VIVER COM O LIVRO" como o autor deu espaço entre as palavras.

**Expectativa de respostas**

2.

A. As frases curtas dessa campanha são: "Livro é gênero de primeira necessidade"; "Livro é pra levar pra casa" e "Deixe a criança viver com o livro".

B. QUAL A FUNÇÃO DESSAS FRASES?

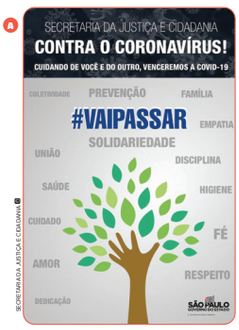
C. LOCALIZE A FRASE "LIVRO É GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE" NO CARTAZ. COM O LÁPIS DE COR, PINTE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS E CIRCULE O PONTO FINAL. EM SEGUIDA, ENCONTRE A FRASE CURTA "DEIXE A CRIANÇA **VIVER** COM O LIVRO" E PERCEBA QUE O AUTOR DEU ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

D. QUAL DAS FRASES É MAIS INTERESSANTE, CRIATIVA E CONVINCENTE? REGISTRE-A ABAIXO E EXPLIQUE PORQUE ACHA ISSO.

PRATICANDO

1. IDENTIFIQUE AS FRASES CURTAS QUE MARCAM AS IDEIAS DE CADA CAMPANHA. CONTE QUANTAS PALAVRAS HÁ EM CADA UMA E MARQUE QUANDO COMEÇA E TERMINA CADA PALAVRA. DEPOIS, TRANSCREVA AS FRASES NO BALÃO CORRESPONDENTE.

A




DISPONÍVEL EM: https://justica.sp.gov.br/index.php/secretaria-da-justica-e-cidadania-lanca-campanha-de-conscientizacao-contra-a-covid-19/. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.



B. Espera-se que comentem que as frases curtas são mais fáceis de ler, contribuem para rememorar a campanha e conseguem expressar a ideia geral da campanha de maneira sucinta. Espera-se que compreendam a função das frases curtas em campanhas para depois conceituarem/nomearem o termo *slogan*.

C. Espera-se que consigam identificar no texto os espaços entre as palavras e o ponto final.

D. Resposta pessoal. Contudo, espera-se que os(as) estudantes percebam a força do *slogan* "Deixe a criança **viver** com o livro".

PÁGINA 91

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Após a discussão sobre o texto da campanha voltada à leitura, retome com a turma algumas descobertas:

- *Se tivéssemos de analisar alguns textos de campanhas, como poderíamos identificar as frases que resumem a ideia delas? Quais são as características dessas frases*? (Aqui, espera-se que as crianças se lembrem de que essas frases são curtas e podem se repetir ao longo das peças/textos das campanhas).

Em seguida, peça que leiam o enunciado. Leia a atividade em voz alta e explique que precisam identificar as frases curtas que marcam as ideias de cada campanha,



CP_2ano.indb 90 10/12/21 21:50

contar quantas palavras há em cada uma e marcar quando começa e termina cada palavra. Depois, devem transcrever as frases no balão correspondente.

Ao final, cada dupla irá socializar suas respostas e, à medida que cada dupla for justificando a escolha, pergunte se outra dupla também fez da mesma forma. Em seguida, peça que os(as) estudantes identifiquem as diferentes grafias utilizadas. Desafie-os(as) a destacarem nos textos, circulando ou pintando, as letras maiúsculas e destaque as regularidades (início de frases e nomes próprios ou como escolha do autor para chamar a atenção). Peça que localizem e sinalizem também onde está o ponto final e o ponto de interrogação em cada um dos textos. O enfoque deste capítulo são esses dois sinais, mas você também pode apresentar outros sinais de pontuação, se quiser. Assim, ganha-se tempo e a socialização da atividade fica mais dinâmica. Corrija e comente as escolhas, completando com informações as justificativas que estiverem incompletas.

Depois das correções, ouça algumas impressões das crianças sobre os *slogans* analisados.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** #vaipassar
**B.** Cada gota faz a diferença

### Orientações, atividade 2

Oriente que utilizem a barra para separar as palavras no *slogan* "AFASTE OS BICHOS. LAVE AS MÃOS" antes de realizarem a escrita das frases. Destaque que em ambas há um ponto final encerrando a sentença.

**Expectativa de respostas**

**5.**

**A.** AFASTE OS BICHOS. LAVE AS MÃOS.

PÁGINA 93

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Como trabalhamos com a ideia de frase curta ao longo do capítulo, agora podemos avançar nomeando o termo. Diga aos(às) estudantes que os textos de campanha lidos no capítulo possuem uma frase que marca a principal ideia da campanha. Apresente o termo *slogan*.

Finalize o capítulo mostrando duas campanhas com o mesmo *slogan* de lugares diferentes. Peça aos(às) estudantes que os circulem utilizando lápis de cor. Pergunte o que perceberam.

Em seguida, questione-os(as):

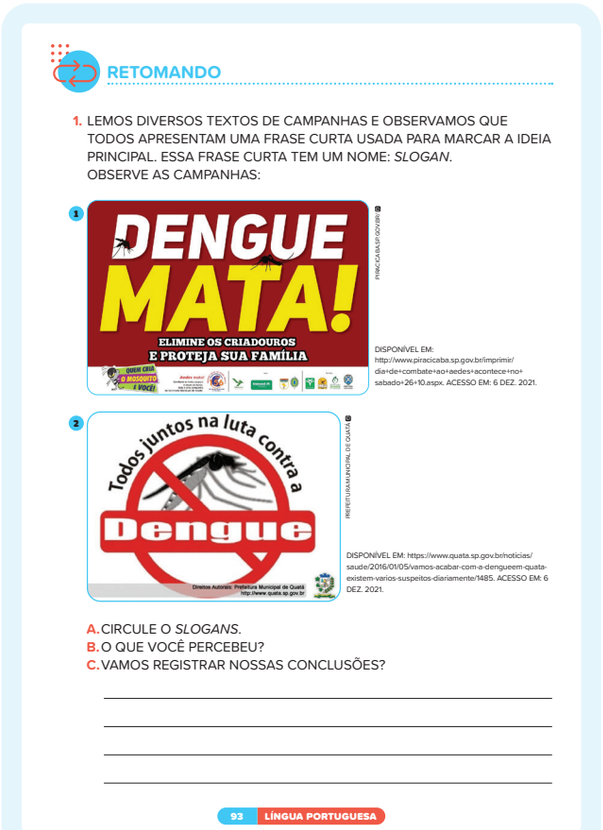
- *O que vocês compreenderam sobre o* slogan*?*
  Espera-se que os(as) estudantes digam que é uma frase curta e de efeito de textos de campanha.

2. A FRASE CURTA DESTA CAMPANHA FOI ESCRITA DE FORMA INCORRETA. SEPARE AS PALAVRAS COM BARRA E REESCREVA COLOCANDO ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS. LEMBRE-SE DO PONTO FINAL.

AFASTEOSBICHOS.LAVEASMÃOS.

DISPONÍVEL EM: https://cargocollective.com/appio/afaste-os-bichos. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.

92 2º ANO


RETOMANDO

1. LEMOS DIVERSOS TEXTOS DE CAMPANHAS E OBSERVAMOS QUE TODOS APRESENTAM UMA FRASE CURTA USADA PARA MARCAR A IDEIA PRINCIPAL. ESSA FRASE CURTA TEM UM NOME: *SLOGAN*.
OBSERVE AS CAMPANHAS:



DISPONÍVEL EM: http://www.piracicaba.sp.gov.br/imprimir/dia+de+combate+ao+aedes+acontece+no+sabado+26+10.aspx. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.

DISPONÍVEL EM: https://www.quata.sp.gov.br/noticias/saude/2016/01/05/vamos-acabar-com-a-dengueem-quata-existem-varios-suspeitos-diariamente/1485. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.

A. CIRCULE O *SLOGANS*.
B. O QUE VOCÊ PERCEBEU?
C. VAMOS REGISTRAR NOSSAS CONCLUSÕES?

93 LÍNGUA PORTUGUESA



CP_2ano.indb 91 10/12/21 21:50

- *Qual é o objetivo do* slogan*?* Espera-se que compreendam que ele tem por finalidade ser uma frase impactante e marcante que compõe a campanha.
- *Onde podemos encontrar os* slogans*, ou seja, onde podem ser divulgados?* Espera-se que comentem que eles podem ser usados em campanhas de circulação em revistas, na internet e em propagandas da TV.
- *Como conseguimos diferenciar o* slogan *de outros textos que há nas campanhas?* Espera-se que comentem novamente que o *slogan* é uma frase curta, que se repete ao longo dos textos da campanha. Trata-se de uma frase de efeito que ajuda a formar uma identificação única da campanha, construir sua unidade e auxiliar no processo de persuasão, sendo um conceito guarda-chuva da campanha. O *slogan* precisa ser curto para ser de fácil memorização e ajudar na identificação da marca, fazendo relação com a empresa/objetivo da campanha.

Como uma das habilidades trabalhadas no capítulo é a segmentação de palavras, é importante chamar a atenção das crianças dizendo que, em alguns casos, observarão *slogans* formados por *hashtag* e frases curtas sem espaços entre as palavras. Destaque que, nesses casos, trata-se de uma estratégia cujo objetivo consiste em direcionar o usuário para uma página de publicações relacionadas ao mesmo tema ou discussão. É importante, também, esclarecer para a turma o que é uma *hashtag*.

Assim que for retomando esses aspectos com as crianças, faça uma lista, em conjunto, registrando, em uma folha de cartolina os principais pontos vistos, expondo-os para que possam retornar a eles sempre que necessário. Peça que efetuem o registro em seu material.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** "Dengue mata" e "Todos juntos contra a Dengue".

**B.** Espera-se que os(as) estudantes percebam que ambos os *slogans* são frases de efeito que resumem a ideia das campanhas.

**C.** Espera-se que cheguem às suas conclusões a partir de uma discussão em grupo, cujos resultados devem ser posteriomente registrados no Caderno do(a) Estudante de forma individual.

PÁGINA 94

# 8. MAIS *SLOGANS*

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP08A** Segmentar corretamente as palavras.

**EF02LP08B** Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: análise de texto de campanha publicitária.
- **Praticando**: identificação de *slogans* em textos de campanhas publicitárias; segmentação e pontuação de frases.
- **Retomando**: conclusões sobre *slogans*.

**Objetivos de aprendizagem**

- Organizar *slogans*, por meio da associação de imagens e seus respectivos textos, respeitando sua formatação e diagramação, para verificar a adequação dessa relação tendo como base o objetivo pretendido por esse gênero.
- Identificar as palavras nas campanhas e os sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.

**Materiais**

- *Slogans* para colagem disponíveis no Anexo 5, Caderno do(a) Estudante.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes já devem ter sido apresentados ao conceito de *slogan*.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem sentir dificuldade em associar os *slogans* às suas respectivas campanhas, não só pela dificuldade na leitura, como pela possível incompreensão da temática.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações**

Faça a leitura da temática do capítulo e explique que a turma irá conhecer outros textos de campanhas e seus respectivos *slogans*.

Organize a turma em duplas. É interessante misturar um(a) estudante leitor(a) com outro(a) que ainda não lê convencionalmente.

Apresente às crianças o *slogan* que iremos trabalhar na introdução do capítulo: "Afaste os bichos. Lave as mãos". Pergunte o que entendem sobre o *slogan* e se elas se lembram de que trabalhamos com essa frase curta no capítulo anterior. Escute as crianças e pergunte qual é a possível relação entre lavar as mãos e afastar os bichos. Pergunte se têm o hábito de lavar as mãos e por que acham que é importante fazer isso. Depois, comente que, sabendo dessa importância para a saúde da humanidade de forma geral (tanto para nós em casa, na escola, como em hospitais, postos de saúde etc.), foi realizada uma campanha pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul com essa temática. Diga que esse cuidado é ainda mais importante em um contexto de pandemia.

Inicie com a exposição do cartaz da campanha. Solicite aos(às) estudantes que observem o texto da campanha e que façam a sua leitura. Peça que analisem a campanha a partir de alguns questionamentos. Dê um tempo para que as duplas conversem sobre suas observações. Após a discussão, peça que compartilhem as suas conclusões com a turma.



CP_2ano.indb 92 10/12/21 21:50

## 8. MAIS *SLOGANS*

1. VOCÊ SE LEMBRA DESTE *SLOGAN*?

**AFASTE OS BICHOS. LAVE AS MÃOS.**

O QUE VOCÊ ENTENDE POR ELE?
OBSERVE OUTRO CARTAZ DESSA CAMPANHA E CONVERSE COM SEU GRUPO.

A. QUAL É TEMÁTICA DA CAMPANHA?
B. QUAL É O SEU OBJETIVO?
C. QUE ELEMENTOS COMPÕEM OS SEUS TEXTOS?
D. COMO AS IMAGENS DO TEXTO SÃO FORMADAS?
E. ALÉM DA IMAGEM DOS BICHOS FORMADOS POR MÃOS, HÁ OUTRO ITEM QUE SE REPETE NOS TEXTOS DAS CAMPANHAS. QUE ITEM É ESSE?
F. QUAL É O NOME QUE ESSA FRASE RECEBE? QUAL A FUNÇÃO DESSA FRASE?
G. ONDE, GERALMENTE, ESSA FRASE SE LOCALIZA NO TEXTO? COMO, GERALMENTE, ESSA FRASE É ESCRITA?
H. APRESENTE SUAS CONCLUSÕES PARA A TURMA.

DISPONÍVEL EM: https://estado.rs.gov.br/oms-convoca-hospitais-para-o-dia-mundial-da-higienizacao-das-maos. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

### PRATICANDO

1. LEIA COM ATENÇÃO OS *SLOGANS* DO ANEXO 5, PÁGINA 247, E OS TEXTOS DAS CAMPANHAS A SEGUIR.

DISCUTA COM SUA DUPLA O POSSÍVEL TEMA DAS CAMPANHAS.

A. IDENTIFIQUE QUAL *SLOGAN* PERTENCE A CADA CAMPANHA E COLE-OS NOS TEXTOS. DEPOIS, ESCREVA O TEMA DA CAMPANHA QUE VOCÊ IDENTIFICOU.



Desafie os(as) estudantes a compararem as imagens dos textos de campanha:

- *Quais elementos são semelhantes e quais são diferentes?*

Espera-se que percebam que a frase mote ou o *slogan* da campanha sempre tem uma posição de destaque (ora na parte superior, centralizada; ora nos cantos superiores). Esse local favorece a chamada de atenção dos leitores, destacando o *slogan*.

Destaque que, para compreendermos a mensagem, é preciso segmentar, ou seja, dar espaço entre as palavras. Além disso, pergunte:

- *Que tipo de letras são usadas? Há algum sinal de pontuação no texto?*

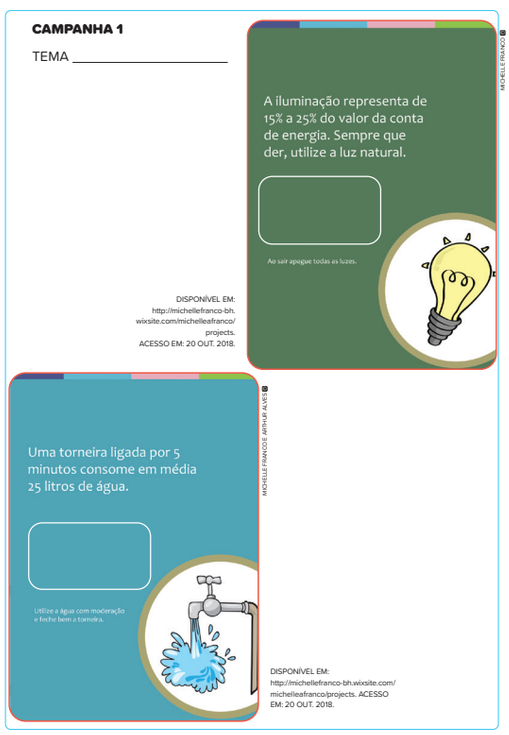
Espera-se que os(as) estudantes identifiquem e localizem o ponto final. Peça que o circulem e reforce sua função.

Espera-se também que percebam que os *slogans* sempre são redigidos de forma a chamar a atenção de quem lê. Assim, opta-se sempre por cores e formas que consigam dar esse destaque à frase. No caso do texto da campanha em análise, optou-se pelo contraste das letras brancas, com os fundos coloridos, e a caixa alta. Além disso, são frases curtas para serem de fácil memorização e ajudarem na identificação da marca, fazendo relação com a empresa/objetivo da campanha.

### Expectativa de respostas

1.

A. A campanha trata da importância de higienizar as mãos.
B. O objetivo é orientar as pessoas a lavar as mãos.
C. Imagem, frase mote com a temática, explicitação de quem produziu.
D. Espera-se que percebam que elas buscam representar os possíveis bichos que poderiam estar em nossas mãos, quando não realizamos a higiene adequada. Além disso, o fato de os bichos serem formados por mãos pintadas é outro recurso visando reforçar a frase mote da campanha.
E. Espera-se que identifiquem as frases “Afaste os bichos. Lave as mãos”.
F. Espera-se que percebam que essa frase é o *slogan* da campanha, cuja função é resumir a temática da campanha, sendo, também, seu título/chamada. Essa frase de efeito ajuda a formar uma identificação única da campanha, contribuindo para a construção da unidade da campanha, auxiliando no processo de persuasão, sendo um conceito guarda-chuva.
G. Espera-se que percebam que o *slogan* da campanha sempre tem uma posição de destaque. No cartaz em questão, ele está destacado com letras grandes, em branco.
H. Resposta pessoal.








CP_2ano.indb 93 10/12/21 21:50

## PRATICANDO

### Orientações, atividade 1

Peça para cada dupla recortar os *slogans* presentes no Anexo 5, Caderno do(a) Estudante. Explique à turma:

- *Os textos das campanhas da atividade não estão completos, pois seus* slogans *foram retirados. Nosso objetivo será organizá-los de modo que fiquem completos. Para isso, teremos que analisá-los e ver a quais campanhas eles pertencem.*
- *Os* slogans *estão desordenados, isto é, além de não estarem em suas campanhas, não estão na ordem correta. Por isso, é importante que vocês leiam atentamente os* slogans *e os textos das campanhas, tentando identificar, pela análise da temática, qual seria o* slogan *adequado para as campanhas.*
- *Quando vocês o identificarem, deverão colá-los ou escrevê-los nos espaços corretos. Há textos de campanhas que terão mais de dois* slogans.

Trabalhe, nesse momento, a questão das *hashtags* que há em duas campanhas. Comente, rapidamente, sobre o uso das *hashtags*: que estão disponíveis em várias redes sociais, não apenas como uma ferramenta para organizar os conteúdos publicados (que era seu objetivo inicial, quando criada), mas como "armas publicitárias" entre as empresas e instituições que utilizam as redes sociais como meio de comunicação e marketing, já que também "colam" na mente dos internautas.

- *Além disso, após identificarem os* slogans *das campanhas, é importante recortar e colar o tema da campanha no espaço correspondente.*
- *Quando terminarem, iremos socializar as organizações de cada dupla.*

Faça o acompanhamento da execução da atividade, orientando os(as) estudantes e tirando dúvidas. Uma adaptação realizada é em relação à indicação do lugar do *slogan* das campanhas: já estão pré-indicados, seguindo a formatação da campanha original, pois o enfoque é organizar *slogans* por meio da associação de imagens e seus respectivos textos, respeitando sua formatação e diagramação, para verificar a adequação dessa relação tendo como base o objetivo pretendido por esse gênero.

Após todos(as) terminarem, faça a socialização das respostas solicitando que cada dupla fale sobre como realizou a correspondência entre *slogans* e campanha, bem como a escrita do tema. À medida que uma dupla for socializando a resposta, pergunte se alguém fez diferente para dar certo dinamismo a esse momento.

Conte que a campanha 2, "Operação mãos limpas", utilizou outros textos para chamar a atenção do público sobre a importância de lavar as mãos. Foram retiradas desses textos algumas frases curtas, mas estão sem os sinais de pontuação. Solicite que assinalem na tabela se as frase é escrita com ponto final ou com ponto de interrogação. Em seguida,



CP_2ano.indb 94 10/12/21 21:50

diga que outra frase dessa campanha foi escrita com as palavras grudadas. Os(as) estudantes devem reescrever a frase segmentando-a e colocando o ponto final ou ponto de interrogação no fim da sentença.

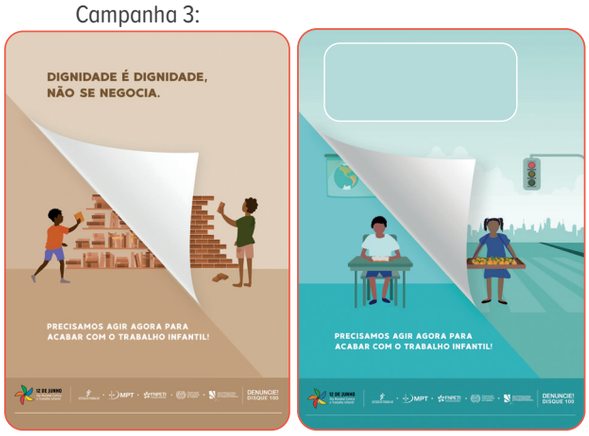
## Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Campanha 1:

Campanha 2:

Campanha 3:




**B.** SERÁ QUE VOCÊ SUAS MÃOS ESTÃO LIMPAS?/VOCÊ NÃO VÊ, MAS SUAS MÃOS PODEM ESTAR CHEIAS DE MONSTRINHOS GULOSOS.

**C.** EI VOCÊ, POSSO VER SUAS MÃOS?

**B.** IMAGINE QUE ALGUÉM CRIOU TEXTOS PARA A CAMPANHA 2, "OPERAÇÃO MÃOS LIMPAS", MAS SE ESQUECEU DE USAR OS SINAIS DE PONTUAÇÃO. LEIA AS FRASES E ASSINALE NO QUADRO EM QUE CASO DEVE SER USADO PONTO FINAL E PONTO DE INTERROGAÇÃO.

| FRASE | ? | . |
|---|---|---|
| SERÁ QUE SUAS MÃOS ESTÃO LIMPAS | | |
| VOCÊ NÃO VÊ, MAS SUAS MÃOS PODEM ESTAR CHEIAS DE MONSTRINHOS GULOSOS | | |

**C.** DESCUBRA QUE FRASE DA CAMPANHA FOI ESCRITA NO QUADRO A SEGUIR. SEPARE AS PALAVRAS, ESCREVA EM CADA QUADRO, DEPOIS REESCREVA A FRASE NA LINHA, OBEDECENDO AOS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS E A PONTUAÇÃO CORRETA.

| EIVOCÊ,POSSOVERSUASMÃOS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |

## RETOMANDO

**1.** CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA.

**A.** VOCÊS TIVERAM DIFICULDADE PARA ORGANIZAR OS *SLOGANS*? SE SIM, QUAL?

**B.** QUAL *SLOGAN* VOCÊS ACHARAM MAIS INTERESSANTE? POR QUÊ?



**C.** VOCÊS MUDARIAM ALGUM *SLOGAN*? POR QUÊ?

**2.** OS *SLOGANS* COMPÕEM AS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO. AGORA É COM VOCÊ! RELACIONE CADA TERMO À SUA DEFINIÇÃO:

| | | |
|---|---|---|
| A | SLOGAN | ( ) TEXTOS QUE TÊM O OBJETIVO INFLUENCIAR O COMPORTAMENTO DO LEITOR. |
| B | TEXTOS PUBLICITÁRIOS | ( ) FRASE CURTA, DE FÁCIL MEMORIZAÇÃO QUE AJUDAR NA IDENTIFICAÇÃO DA MARCA, FAZENDO RELAÇÃO COM A EMPRESA/OBJETIVO DA CAMPANHA. |
| C | CAMPANHA | ( ) CONJUNTO DE AÇÕES COM O OBJETIVO DE PROMOVER UMA MARCA, UM PRODUTO, UM SERVIÇO OU UMA IDEIA. |





CP_2ano.indb 95 10/12/21 21:50

PÁGINA 98

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Para finalizar, faça os questionamentos propostos e estimule uma discussão coletiva sobre os *slogans* apresentados no capítulo.

A reflexão sobre mudar o *slogan* será importante, pois, no próximo capítulo, os(as) estudantes criarão *slogans* para as campanhas vistas ao longo dessa sequência de atividades.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Resposta pessoal.
**B.** Resposta pessoal.

### Orientações, atividade 2

Finalize com a sistematização dos conceitos de *slogan*, texto publicitário e campanha, levando-os a compreender que os *slogans* integram os textos publicitários e que estes compõem as campanhas. Solicite que relacione cada termo à sua definição.

### Expectativa de respostas

**2.**

**A.** B, A e C.

PÁGINA 100

# 9. CRIANDO *SLOGANS*

### HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP08A** Segmentar corretamente as palavras.

**EF02LP08B** Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: análise de textos de campanha publicitária e seu *slogan*.
- **Praticando**: criação de *slogans* para campanhas publicitárias.
- **Retomando**: conclusões sobre a atividade de criação de *slogans*.

### Objetivos de aprendizagem

- Criar, em duplas, um *slogan*, adequando sua produção de modo a contemplar os aspectos regulares (formatação, diagramação, finalidade, imagem) típicos do gênero campanha.

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter assimilado como funcionam os *slogans* publicitários.

## 9. CRIANDO *SLOGANS*

**1.** OBSERVE AS CAMPANHAS E CONVERSE COM SUA DUPLA.

MEIO AMBIENTE BA.GOV.BR

DISPONÍVEL EM: http://www.meioambiente.ba.gov.br/2019/04/11671/Sema-e-Corpo-de-Bombeiros-realizam-campanha-de-limpeza-de-praia-em-Ilheus.html. ACESSO EM: 10 SET. 2020.

MEIO AMBIENTE BA.GOV.BR

DISPONÍVEL EM: http://www.meioambiente.ba.gov.br/1970/01/11705/Canavieiras-recebe-segunda-edicao-da-campanha-Na-Onda-Contra-o-PlasticoA-acao-de-limpeza-das-praias-da-Costa-e-de-Atalaia-integra-as-comemoracoes-do-aniversario-de-128-anos-da-cidade.html. ACESSO EM: 10 SET. 2020.

**A.** QUAL É A TEMÁTICA DAS CAMPANHAS?
**B.** ALÉM DA TEMÁTICA, O QUE HÁ EM COMUM NOS TEXTOS DA CAMPANHA, ISTO É, O QUE SE REPETE?
**C.** QUAL É O NOME DA FRASE QUE SE REPETE NAS CAMPANHAS? QUAL A SUA FUNÇÃO?
**D.** COMO, GERALMENTE, ESSA FRASE É ESCRITA?
**E.** VOCÊ ACHA QUE A TEMÁTICA DESSAS CAMPANHAS É IMPORTANTE? POR QUÊ?



**F.** O QUE ACHOU DO *SLOGAN* UTILIZADO? É ADEQUADO? É CRIATIVO?

**G.** SE VOCÊ TIVESSE A POSSIBILIDADE DE MODIFICAR O *SLOGAN* DESSA CAMPANHA, O QUE COLOCARIA NO LUGAR?

## PRATICANDO

**1.** VAMOS CRIAR?

IMAGINE QUE VOCÊ E SEU/SUA COLEGA ESTÃO PARTICIPANDO DE UM CONCURSO PARA CRIAR UM NOVO *SLOGAN* PARA AS CAMPANHAS A SEGUIR.

A MISSÃO DE VOCÊS, ENTÃO, SERÁ OBSERVAR AS CAMPANHAS E CRIAR UM NOVO *SLOGAN* PARA CADA UMA.

CAPRICHEM NA CRIATIVIDADE!

**A**

PREFEITURA DE SANTOS

DISPONÍVEL EM: https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/campanha-entre-alunos-de-santos-alerta-sobre-riscos-do-cerol-em-pipas. ACESSO EM: 22 NOV. 2021.





CP_2ano.indb 96 10/12/21 21:50

**Dificuldades antecipadas**

Como estudantes do 2º ano estão no processo de alfabetização, podem sentir dificuldade de ler a parte escrita dos textos dos *slogans* e/ou identificar a temática das campanhas, não conseguindo, ainda, criar novos *slogans* coerentes com a campanha em si.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize a turma em duplas e peça a cada dupla que observe a campanha "Na onda contra o plástico". Solicite que alguém faça a leitura em voz alta.

Após a leitura, faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante.

Caso haja curiosidade dos(as) estudantes sobre o uso das *hashtags*, comente que elas estão disponíveis em várias redes sociais.

Questione os(as) estudantes sobre as diferentes grafias utilizadas (letras maiúsculas e minúsculas). Ajude-os(as) a perceberem que, apesar de ser uma escolha de quem elabora a propaganda, existe um critério que deve ser respeitado. No caso do *slogan* "Na onda contra o plástico", a letra maiúscula foi utilizada no início da frase (regularidade) e nos substantivos próprios (Ilhéus, São Domingos).

Depois, peça que pensem, reflitam com a dupla e façam um esquema sistematizando seus conhecimentos.

Peça às duplas que compartilhem as suas respostas com a turma.

### Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que todas as peças da campanha abordam a mesma questão: incentivar as pessoas a participarem de um dia de limpeza das praias.

B. Espera-se que percebam a frase mote/*slogan* da campanha: "Na onda contra o plástico", além da *hashtag* que também se repete e enfatiza o *slogan* "MenosPlásticoMaisVida".

C. Espera-se que falem que se trata de um *slogan*, que resume a temática da campanha, sendo, também, seu título/chamada. Essa frase de efeito ajuda a formar uma identificação única da campanha, contribuindo para a construção da unidade da campanha, auxiliando no processo de persuasão, sendo um conceito guarda-chuva. A forma como está redigida e o local onde se encontra na campanha favorecem a atenção do(a) leitor(a).

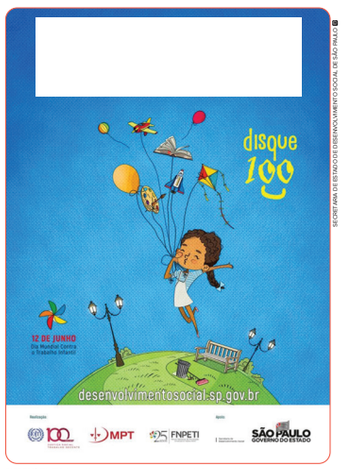
D. Espera-se que percebam que os *slogans* são sempre redigidos de forma a chamar a atenção do(a) leitor(a). Assim, opta-se sempre por cores e formas que consigam dar esse destaque. Além disso, são frases curtas para serem de fácil memorização e ajudar na identificação da marca, fazendo relação com a empresa/objetivo da campanha.

E. Resposta pessoal, mas espera-se que compreendam que sim, pois a campanha está associada à preservação de recursos indispensáveis para a vida humana.

F. Resposta pessoal.

G. Resposta pessoal.

B




SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE SÃO PAULO

DISPONÍVEL EM: https://www.saopaulo.sp.gov.br/sala-de-imprensa/desenvolvimento-social-promove-campanha-de-conscientizacao-contra-o-trabalho-infantil/. ACESSO EM: 10 SET. 2020.

## RETOMANDO

1. COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE CRIAR UM *SLOGAN* NESTE CAPÍTULO?
   A. O QUE VOCÊS ACHARAM DA ATIVIDADE?
   B. FOI DIFÍCIL CRIAR UM NOVO *SLOGAN* PARA AS CAMPANHAS? POR QUÊ?
   C. EM QUE VOCÊS SE BASEARAM PARA CONSEGUIR CRIAR UM NOVO *SLOGAN*?
   D. QUAL É A IMPORTÂNCIA DOS *SLOGANS* PARA AS CAMPANHAS?



E. REGISTRE SUAS CONCLUSÕES.

2. AGORA VAMOS REESCREVER E ESCREVER *SLOGANS*.
   A. OS *SLOGANS* DAS CAMPANHAS FORAM ESCRITOS SEM ESPAÇO. SEPARE AS PALAVRAS COM BARRAS E REESCREVA AS FRASES NAS LINHAS.

DISPONÍVEL EM: http://chadasideias.blogspot.com/2010/04/saco-e-um-saco.html. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.

DISPONÍVEL EM: https://guaratingueta.sp.gov.br/a-luta-contra-a-dengue-continua/. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.

B. CRIE UM *SLOGAN* PARA A CAMPANHA AO LADO QUE CONTENHA PONTO FINAL OU PONTO DE EXCLAMAÇÃO.

DISPONÍVEL EM: https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sobape-reitera-empenho-no-combate-ao-trabalho-infantil/. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.





CP_2ano.indb 97 10/12/21 21:50

PÁGINA 101

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia o enunciado da atividade para a turma em voz alta.

Após a leitura, explique que cada dupla deverá escolher duas das campanhas da atividade para criar um novo *slogan*.

O original não importa na execução da tarefa. Possibilite que utilizem a criatividade e criem novos *slogans* para as campanhas de acordo com o tema. Esta é a parte mais importante: manter-se fiel ao tema.

Quando todas as duplas terminarem a atividade, solicite a cada uma que explique suas criações. Para esse compartilhar, você pode chamá-las até a frente, pedir para que façam a leitura e depois exponham para o restante da turma, mostrando a atividade. Incentive os(as) estudantes a justificarem suas escolhas, pois demonstrará que estão desenvolvendo a habilidade de utilizar de forma intencional os recursos e elementos na criação do *slogan* (cores, tipos de letras, frases curtas).

**Expectativa de resposta**

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 103

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Finalize o capítulo fazendo algumas questões sobre a realização da atividade, revisando alguns aspectos sobre *slogan*.

Anote as conclusões da turma na lousa e peça que façam o registro no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Resposta pessoal.
B. Resposta pessoal.
C. Resposta pessoal, mas espera-se que digam a temática e o *slogan* original da campanha. Podem, ainda, comentar que analisaram as imagens.
D. Espera-se que relembrem a função do *slogan*.
E. Resposta pessoal.

**Orientações, atividade 2**

Essa é uma atividade avaliativa com enfoque no objeto da análise linguística, tem como objetivo verificar se o(a) estudante segmenta corretamente as palavras (EF02LP08A), bem como se é capaz de segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final e ponto de interrogação (EF02LP08B). Em dois textos de campanha, os *slogans* foram escritos sem espaços e os(as) estudantes devem separar as palavras com barras e reescrever o *slogan* segmentando as palavras. Na sequência, devem criar uma frase mote para uma campanha contra o trabalho infantil utilizando ponto final ou ponto de interrogação.

**Expectativa de respostas**

2.

A. O SACO É UM SACO e TODOS CONTRA A DENGUE.
B. Resposta pessoal. Alguns exemplos: VOCÊ SABIA QUE CRIANÇA NÃO DEVE TRABALHAR? DIGA NÃO AO TRABALHO INFANTIL.

PÁGINA 104

# 10. CONHECENDO MAIS CAMPANHAS

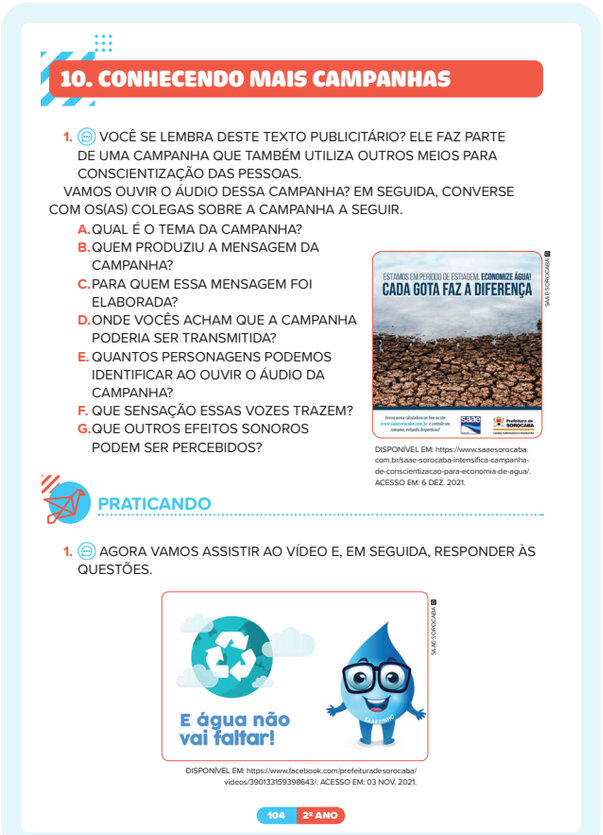
## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF12LP15A** Identificar a estrutura composicional de *slogans* em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

**EF15LP12** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: escuta de áudio de campanha publicitária e realização de atividade no Caderno do(a) Estudante.



10. CONHECENDO MAIS CAMPANHAS

1. VOCÊ SE LEMBRA DESTE TEXTO PUBLICITÁRIO? ELE FAZ PARTE DE UMA CAMPANHA QUE TAMBÉM UTILIZA OUTROS MEIOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DAS PESSOAS.
VAMOS OUVIR O ÁUDIO DESSA CAMPANHA? EM SEGUIDA, CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE A CAMPANHA A SEGUIR.
A. QUAL É O TEMA DA CAMPANHA?
B. QUEM PRODUZIU A MENSAGEM DA CAMPANHA?
C. PARA QUEM ESSA MENSAGEM FOI ELABORADA?
D. ONDE VOCÊS ACHAM QUE A CAMPANHA PODERIA SER TRANSMITIDA?
E. QUANTOS PERSONAGENS PODEMOS IDENTIFICAR AO OUVIR O ÁUDIO DA CAMPANHA?
F. QUE SENSAÇÃO ESSAS VOZES TRAZEM?
G. QUE OUTROS EFEITOS SONOROS PODEM SER PERCEBIDOS?

ESTAMOS EM PERÍODO DE ESTIAGEM. ECONOMIZE ÁGUA!
CADA GOTA FAZ A DIFERENÇA
SAAE SOROCABA

DISPONÍVEL EM: https://www.saaesorocaba.com.br/saae-sorocaba-intensifica-campanha-de-conscientizacao-para-economia-de-agua/. ACESSO EM: 6 DEZ. 2021.

PRATICANDO

1. AGORA VAMOS ASSISTIR AO VÍDEO E, EM SEGUIDA, RESPONDER ÀS QUESTÕES.

E água não vai faltar!
SAAE SOROCABA

DISPONÍVEL EM: https://www.facebook.com/prefeituradesorocaba/videos/390133159398643/. ACESSO EM: 03 NOV. 2021.

104 2º ANO



CP_2ano.indb 98 10/12/21 21:50

- **Praticando**: análise de vídeo de campanha publicitária.
- **Retomando**: comparação entre anotações de atividade do áudio e do vídeo da campanha publicitária.

**Objetivo de aprendizagem**

- Identificar as características das campanhas publicitárias orais, veiculadas nas mídias televisivas e/ou radiofônicas, através da análise de seu contexto de produção, bem como de alguns aspectos paralinguísticos (fala, direção do olhar, gestos, tom de voz), para perceber como esses elementos são importantes para a finalidade pretendida.

**Materiais**

- Equipamento para reproduzir vídeo.
- Vídeo da campanha "Água: economizar para não faltar". Prefeitura de Sorocaba. É hora de economizar água. 2021. Disponível em: https://www.facebook.com/prefeituradesorocaba/videos/390133159398643/. Acesso em: 03. nov. 2021.
- Vídeo de campanha de vacinação. Ministério da Saúde. Campanha de vacinação contra a Poliomielite e Sarampo. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WbWimhT7lxk. Acesso em: 11 set. 2020.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem analisar campanhas orais. Espera-se que sejam capazes de compreender as características verbais e não-verbais.

**Dificuldades antecipadas**

Podem surgir dificuldades de compreensão das características do contexto de produção e aspectos paralinguísticos das campanhas orais, veiculadas nas mídias televisivas e/ou radiofônicas apresentadas.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a temática em voz alta. Comente que, neste capítulo, serão analisadas algumas características específicas das campanhas orais, transmitidas, por exemplo, via TV, rádio ou internet. Pergunte se os(as) estudantes se lembram do texto publicitário trabalhado no capítulo 7 da campanha "Água: economizar para não faltar" cujo *slogan* era "Cada gota faz a diferença". Diga que, além do formato impresso, as campanhas utilizam outros meios para divulgar/conscientizar as pessoas.

A proposta deste capítulo está pautada no trabalho com o coletivo, ou seja, com todos(as) os(as) estudantes refletindo, compartilhando e construindo o conhecimento juntos.

Apresente apenas o áudio da campanha "É hora de economizar água" da campanha "Água: economizar para não faltar", fazendo algumas observações. Você deve passar o vídeo sem projetar, para que os(as) estudantes ouçam sem visualizar as imagens. Nesse caso, pode ser utilizado um equipamento multimídia ou mesmo um celular com uma caixinha de som. Primeiro, o áudio será trabalhado isoladamente, para, posteriormente ser realizada uma comparação dele com as imagens do vídeo. Assim o(a) estudante poderá refletir detidamente sobre elementos como o tom da voz, a expressão facial, os gestos, entre outros. Outra observação é a escolha da temática que tem por objetivo levar o público a refletir sobre o uso consciente da água. Faça as perguntas do Caderno do(a) Estudante e acrescente outras para aprofundar o assunto.

- *Que sensações nos traz a forma como a pessoa fala? Vocês acham que isso influencia no modo como as pessoas vão "receber" a mensagem?*
- *É possível perceber algum efeito sonoro? Se sim, por que será que é utilizado?*

Espera-se que identifiquem que existe no fundo uma música. Essa música, somada ao tom/timbre da voz, ajuda a compor a paisagem sonora e, quando colocados de forma adequada, garantem êxito nos objetivos de persuadir e convencer.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes digam que o tema da campanha é a economia de água para evitar a sua falta.
B. O SAEE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) e a Prefeitura de Sorocaba.
C. Espera-se que identifiquem que a campanha foi destinada para o público em geral.
D. Espera-se que digam no rádio, na televisão, por exemplo.
E. Espera-se que digam que há uma música e uma pessoa adulta falando.
F. Resposta pessoal. Espera-se que compreendam que a forma como se fala em uma campanha influencia nas sensações e sentimentos de quem recebe a mensagem.
G. Espera-se que identifiquem que, além do barulho de uma torneira gotejando no início da campanha, existe uma música, que, somada ao tom/timbre da voz do personagem que fala, ajuda a compor a paisagem sonora do vídeo.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Projete o vídeo para que todos(as) assistam a ele. Caso não tenha projetor disponível, reúna os(as) estudantes em grupos, baixe o vídeo no celular e passe por cada grupo.

Após visualizarem a campanha, faça perguntas para promover uma reflexão sobre os aspectos paralinguísticos, comparando-os com as reflexões feitas inicialmente na introdução. Os(as) estudantes devem compartilhar suas opiniões e conclusões livremente nesse momento.

Para conhecer um pouco mais sobre essa campanha acesse a notícia "Saae/Sorocaba intensifica campanha de conscientização para economia de água", publicado no *site* da Prefeitura de Sorocaba. Disponível em: https://noticias.sorocaba.sp.gov.br/saae-sorocaba-intensifica-campanha-de-conscientizacao-para-economia-de-agua/. Acesso em: 03 nov. 2021.

Após realizar a análise do vídeo da campanha, você pode passar outros da mesma natureza para que os(as)



CP_2ano.indb 99 10/12/21 21:50

estudantes possam apreciar o gênero e formar uma opinião sobre ele. Por exemplo, vídeos da "Campanha de Vacinação contra a Poliomielite e Sarampo", do Ministério da Saúde.

É importante baixar os vídeos previamente para evitar que os(as) estudantes tenham contato com conteúdos/anúncios impróprios para a faixa etária.

É possível também comparar com a campanha impressa do SAEE, mostrando o quanto os elementos paralinguísticos atribuem significado ao que está sendo apresentado.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam que sim, porque a imagem, com todos os elementos paralinguísticos utilizados (cenas, narração conforme as cenas), contribui para enfatizar o que está sendo dito, buscando persuadir ainda mais o receptor.

**B.** Espera-se que observem que, conforme a música toca, as cenas vão passando, ilustrando a mensagem.

**C.** Ouça as hipóteses dos(as) estudantes e ajude-os(as) a compreender que esses elementos, juntos, permitem transmitir a mensagem de forma mais natural, trazendo proximidade com o receptor.

**D.** Espera-se que digam que pode ser divulgada nos canais das redes sociais e na TV.

**E.** Espera-se que digam que sim. No fim do vídeo aparece a frase "E água não vai faltar", contudo mostre a imagem da campanha impressa (que está no início da seção **Contextualizando**) e conte que o *slogan* usado nessa campanha é "Cada gota faz a diferença".

PÁGINA 105

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça aos(às) estudantes que comparem a mensagem apenas com o áudio e junto ao vídeo completo. Ouça-os(as) e faça uma lista comparativa sobre as constatações no áudio, como o timbre ou o tom da voz; e no vídeo completo, como a transmissão da mensagem via cenário, legenda, entre outros elementos que os(as) estudantes perceberem e forem coerentes. Anote na lousa e peça que escrevam em seus cadernos.

**Expectativa de respostas**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes percebam que, em uma campanha apenas em áudio, elementos como o timbre e o tom de voz são essenciais para a compreensão da mensagem; já em uma campanha em vídeo, outros elementos, visuais, compõem o todo. Tais como: apresentação de personagens, cores, textos escritos, gestos etc.

**Orientações, atividade 2**

Explique que, na próxima atividade, vão planejar uma campanha publicitária oral baseada em uma das campanhas já vistas anteriormente. Pergunte:

A. VISUALIZANDO O VÍDEO COMPLETO, DEPOIS DE TER OUVIDO SÓ O ÁUDIO, VOCÊS ACHAM QUE A FORMA COMO RECEBEMOS A MENSAGEM FICOU DIFERENTE?
B. QUAIS ELEMENTOS VOCÊ PÔDE PERCEBER ASSISTINDO AO VÍDEO QUE NÃO TINHA PERCEBIDO NO ÁUDIO?
C. COMO O VÍDEO AJUDA A PASSAR A MENSAGEM?
D. QUEM PRODUZIU A CAMPANHA? ONDE ELA PODE SER VEICULADA?
E. HÁ UM *SLOGAN* NESSA CAMPANHA?

RETOMANDO

1. VAMOS COMPARAR?

| OBSERVAÇÕES SOBRE O ÁUDIO | OBSERVAÇÕES SOBRE O VÍDEO |
|---|---|
| | |

2. QUE TAL APRESENTARMOS UMA CAMPANHA ORAL? COM SEUS//SUAS COLEGAS, DECIDA:
A. QUE TEMA, JÁ VISTO POR VOCÊS EM OUTRAS CAMPANHAS, SERÁ TRATADO NA CAMPANHA ORAL DA TURMA?
B. PARA QUEM ESSA CAMPANHA VAI SER APRESENTADA?
C. COMO SERÁ APRESENTADA? EM ÁUDIO OU EM VÍDEO?

105 LÍNGUA PORTUGUESA

▶ *Quais temas vocês gostariam de trabalhar?*

Peça que voltem às campanhas impressas que viram nos capítulos anteriores a fim de escolher uma temática para ser transformadas em campanha oral. Ao escolher a temática, é importante pensar, também, a quem e onde essa campanha será apresentada. Ajude os(as) estudantes a refletir e escolher temáticas que sejam também relevantes à comunidade escolar, considerando o objetivo do texto.

▶ *Quando formos organizar o texto da campanha escolhida para apresentá-lo, do que não podemos nos esquecer?* (Retome com as crianças alguns aspectos comentados nesta atividade).

Anote na lousa as ideias da turma, faça uma votação e peça que os(as) estudantes anotem a informação em seus materiais.

Feche o momento comentando que, na próxima atividade, deverão, em pequenos grupos, pensar e planejar o modo como gostariam de apresentar a campanha (em áudio ou em vídeo) e realizar alguns ensaios.

Caso as crianças optem por fazer uma campanha sobre o uso consciente da água, você pode apresentar o panfleto do SAEE disponível em: https://www.saaesorocaba.com.br/arquivos/panfletos/economia-de-agua-de-um-banho-de-inteligencia.pdf. Acesso em: 23 nov. 2021. Diga que um panfleto/folheto é um meio de divulgação de uma ideia (ou de uma marca) feito de papel e de fácil manuseabilidade. As informações ali contidas podem ajudar no desenvolvimento da campanha.



CP_2ano.indb 100 10/12/21 21:50

## Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escolher um único tema. Ele deve ser relacionado às campanhas já vistas e, preferencialmente, deve se relacionar também à comunidade escolar.

B. Resposta pessoal. O público-alvo escolhido pelos(as) estudantes deve se relacionar diretamente à escolha da temática feita por eles/elas anteriormente.

C. Resposta pessoal.

PÁGINA 106

# 11. ROTEIRO PARA CAMPANHA

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF12LP15A** Identificar a estrutura composicional de *slogans* em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

**EF15LP09** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

**EF15LP12** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: apresentação de características de campanhas publicitárias via TV e via rádio.
- **Praticando**: elaboração do roteiro de apresentação de campanha publicitária.
- **Retomando**: comentário sobre o roteiro elaborado.

### Objetivos de aprendizagem

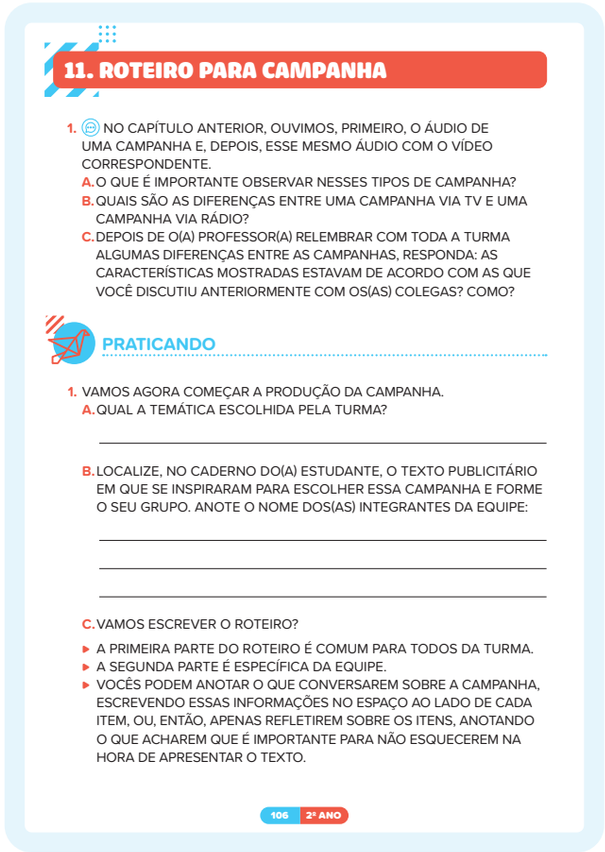
- Elaborar, tendo como base um roteiro, uma apresentação oral de um texto de campanha.

### Contexto prévio

Para este capítulo, espera-se que os(as) estudantes tenham escolhido a temática do anúncio a ser criado. Além disso, devem ter uma noção das diferenças entre anúncios via áudio e via vídeo.

### Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem sentir dificuldade em seguir o roteiro para a elaboração da apresentação da campanha, não seguindo a temática previamente definida, tampouco reproduzindo as condições de textualidade típicas do gênero.



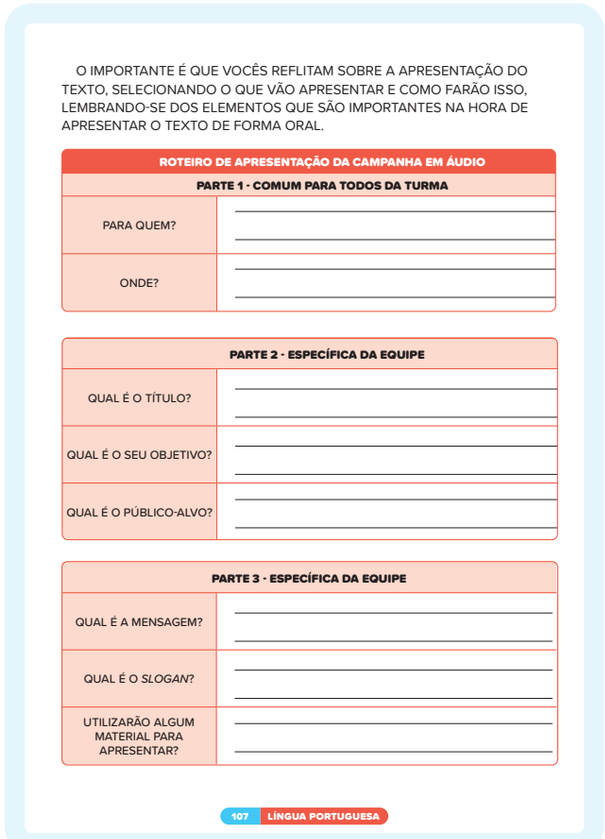
11. ROTEIRO PARA CAMPANHA

1. NO CAPÍTULO ANTERIOR, OUVIMOS, PRIMEIRO, O ÁUDIO DE UMA CAMPANHA E, DEPOIS, ESSE MESMO ÁUDIO COM O VÍDEO CORRESPONDENTE.
A. O QUE É IMPORTANTE OBSERVAR NESSES TIPOS DE CAMPANHA?
B. QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE UMA CAMPANHA VIA TV E UMA CAMPANHA VIA RÁDIO?
C. DEPOIS DE O(A) PROFESSOR(A) RELEMBRAR COM TODA A TURMA ALGUMAS DIFERENÇAS ENTRE AS CAMPANHAS, RESPONDA: AS CARACTERÍSTICAS MOSTRADAS ESTAVAM DE ACORDO COM AS QUE VOCÊ DISCUTIU ANTERIORMENTE COM OS(AS) COLEGAS? COMO?

PRATICANDO

1. VAMOS AGORA COMEÇAR A PRODUÇÃO DA CAMPANHA.
A. QUAL A TEMÁTICA ESCOLHIDA PELA TURMA?
B. LOCALIZE, NO CADERNO DO(A) ESTUDANTE, O TEXTO PUBLICITÁRIO EM QUE SE INSPIRARAM PARA ESCOLHER ESSA CAMPANHA E FORME O SEU GRUPO. ANOTE O NOME DOS(AS) INTEGRANTES DA EQUIPE:
C. VAMOS ESCREVER O ROTEIRO?
- A PRIMEIRA PARTE DO ROTEIRO É COMUM PARA TODOS DA TURMA.
- A SEGUNDA PARTE É ESPECÍFICA DA EQUIPE.
- VOCÊS PODEM ANOTAR O QUE CONVERSAREM SOBRE A CAMPANHA, ESCREVENDO ESSAS INFORMAÇÕES NO ESPAÇO AO LADO DE CADA ITEM, OU, ENTÃO, APENAS REFLETIREM SOBRE OS ITENS, ANOTANDO O QUE ACHAREM QUE É IMPORTANTE PARA NÃO ESQUECEREM NA HORA DE APRESENTAR O TEXTO.

106 2º ANO



O IMPORTANTE É QUE VOCÊS REFLITAM SOBRE A APRESENTAÇÃO DO TEXTO, SELECIONANDO O QUE VÃO APRESENTAR E COMO FARÃO ISSO, LEMBRANDO-SE DOS ELEMENTOS QUE SÃO IMPORTANTES NA HORA DE APRESENTAR O TEXTO DE FORMA ORAL.

| ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA EM ÁUDIO | |
|---|---|
| PARTE 1 - COMUM PARA TODOS DA TURMA | |
| PARA QUEM? | |
| ONDE? | |

| PARTE 2 - ESPECÍFICA DA EQUIPE | |
|---|---|
| QUAL É O TÍTULO? | |
| QUAL É O SEU OBJETIVO? | |
| QUAL É O PÚBLICO-ALVO? | |

| PARTE 3 - ESPECÍFICA DA EQUIPE | |
|---|---|
| QUAL É A MENSAGEM? | |
| QUAL É O *SLOGAN*? | |
| UTILIZARÃO ALGUM MATERIAL PARA APRESENTAR? | |

107 LÍNGUA PORTUGUESA



CP_2ano.indb 101 10/12/21 21:50

D. AGORA, PREENCHA O QUADRO SOBRE COMO ADAPTAR O TEXTO PARA A SUA APRESENTAÇÃO EM ÁUDIO.

| COMO ADAPTAR O TEXTO/MENSAGEM? (FORMA DE FALAR E EXPRESSAR O TEXTO) | |
|---|---|
| ITENS A CONSIDERAR PARA A APRESENTAÇÃO ORAL DA CAMPANHA: | 1. COMO INICIAR A APRESENTAÇÃO? ELA COMEÇARÁ COM A EXPOSIÇÃO DO *SLOGAN*?<br>2. FARÃO ADAPTAÇÕES NO TEXTO PRINCIPAL DA CAMPANHA OU O APRESENTARÃO NA ÍNTEGRA?<br>3. USARÃO MÚSICA DE FUNDO OU OUTROS EFEITOS SONOROS? SE SIM, QUANDO?<br>4. QUAIS MÚSICAS OU OUTROS EFEITOS USARÃO?<br>5. COMO PRETENDEM FINALIZAR A APRESENTAÇÃO DO TEXTO DA CAMPANHA? CONVIDANDO O OUVINTE PARA PARTICIPAR DA CAMPANHA? COM O *SLOGAN*?<br>6. COMO VOCÊS DIVIDIRÃO O TRABALHO EM GRUPO, ISTO É, QUEM FICARÁ RESPONSÁVEL POR APRESENTAR O TEXTO? POR FAZER OS EFEITOS SONOROS? OU TODOS PARTICIPARÃO DE TUDO? |



## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o que será feito na atividade lendo a temática e explicando que farão uma releitura de uma campanha já trabalhada em capítulos anteriores. Para isso, vão adaptar o texto escrito da campanha para ser apresentado na modalidade oral.

Divida a turma em grupos de, no máximo, cinco estudantes.

Para iniciar a atividade, relembre algumas observações levantadas no capítulo anterior, durante o qual foram apresentadas campanhas publicitárias divulgadas na TV/internet:

- *Relembrando as campanhas publicitárias divulgadas, por exemplo, na TV (quando há o áudio e o vídeo) ou no rádio (quando só há o áudio e não o vídeo), o que vocês lembram que é importante observar, por exemplo, sobre o timbre ou tom da voz, sobre o cenário, o fundo musical, a maneira de falar, a forma de gesticular e olhar para câmera? Há diferenças quando a campanha é divulgada via áudio apenas (como no rádio) e quando é divulgada via áudio e vídeo (como na TV)?*

Ouça os(as) estudantes e, se achar necessário, escreva os tópicos na lousa para que possam ir se lembrando de item por item, tendo esse apoio visual. Você pode, também, retomar os registros feitos na conclusão da atividade anterior.

Após ouvi-los(as), complemente, retomando a questão do suporte e dos elementos utilizados:

- *Nós vimos, agora há pouco, que existem diferenças na forma de apresentar o texto da campanha dependendo do meio em que a divulgamos (TV ou rádio). Mas, além das diferenças, há também semelhanças entre as campanhas divulgadas por áudio e as divulgadas por áudio e vídeo?* (Espera-se que os(as) estudantes digam que sim, pois o modo de apresentar pode ser diferente, mas a finalidade do texto é a mesma).
- *Qual é a finalidade do texto da campanha?* (Espera-se que se lembrem de que as campanhas visam persuadir as pessoas a fazerem algo, como mudarem uma atitude, comprarem algo etc.).
- *Vamos relembrar a temática que escolhemos no no último capítulo. Qual é ela e qual será o público-alvo da campanha?* (A temática deverá ser escolhida com base em uma campanha já vista pela turma, e o público-alvo dependerá dessa escolha, mas, de forma geral, o público pode ser criança, adulto e idoso. Já, de forma mais específica, o público-alvo escolhido pode ser professores(as), estudantes, toda a comunidade escolar etc.).
- *Com base nesse público e sabendo que apresentaremos a nossa campanha oralmente, que tipo de linguagem devemos utilizar?* (Espera-se que comentem que é necessária uma linguagem acessível ao público, com termos compreensíveis, sendo clara e expressa de forma segura e natural).
- *Se formos apresentar oralmente uma campanha que já existe de forma impressa, vocês acham que é preciso modificar o texto na hora de apresentá-lo?* (Ouça as crianças, mas espera-se que relembrem, por exemplo, da importância do tom e timbre de voz para o texto oral. Podem comentar também que, dependendo do lugar onde o texto será exibido/apresentado, deverá haver uma adaptação do texto, para se moldar ao suporte e esfera de circulação – aqui podem falar sobre as diferenças do texto apresentado para TV e rádio, já trabalhadas anteriormente).
- *Observando os exemplos orais de campanhas que vimos em capítulos anteriores, podemos afirmar que os textos que foram escritos para essas campanhas eram longos ou curtos?* (Espera-se que digam que os textos eram curtos e, assim, rápidos na forma de divulgação. Complemente as respostas informando que a maioria das propagandas tem, no máximo, 30 segundos, porque, se forem muito longas, além de serem menos atrativas para o público, são também caras).
- *Na próxima atividade, vamos apresentar, oralmente, a campanha que planejamos na atividade anterior.*
- *Vamos, agora, montar um breve roteiro registrando o que precisamos fazer/apresentar no momento em que formos "dar vida" a esse texto.*

Destacamos que a opção de trabalhar com uma única temática facilita a produção da atividade coletivamente, e, dessa forma, também teremos a possibilidade de criar várias "peças", compondo, então, uma campanha. Lembrando que a temática pode ser também de interesse da comunidade escolar, pois, assim, conseguiríamos, de certa forma, alinhar a finalidade e o público-alvo, conseguindo, nesse caso, verificar se o objetivo foi atingido. É importante também já definir com as crianças para quem elas apresentarão (somente entre si, para seus responsáveis, para os(as) colegas



CP_2ano.indb 102 10/12/21 21:50

das outras séries, para toda a escola), onde será essa apresentação (na sala, no pátio da escola, no auditório da escola (se houver) e quais recursos pensam em utilizar.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes apontem elementos como tom de voz e música, para as campanhas em áudio, e, para as campanhas em vídeo, apontem também gestos, cores, caracterização de personagens etc.

**B.** Espera-se que os(as) estudantes lembrem que há uma diferença entre o áudio (rádio) e o vídeo (TV), que ambos são meios de divulgação de uma campanha, mas que, se ela for divulgada via rádio, será diferente da divulgação via TV. Espera-se que digam que, para fazer uma campanha para TV ou rádio, existem características comuns aos dois suportes, assim como há diferenças. Por exemplo: o jeito de falar/se expressar com segurança é comum ao rádio e à TV; o gesto e a expressão corporal deve estar de acordo com o conteúdo de que se fala, e o excesso de gesticulação pode prejudicar a propaganda para TV (no rádio já não conseguimos perceber isso); a forma de olhar para a câmera deve ser a mais natural possível, e só conseguimos perceber isso na TV; o fundo musical complementa a fala, dando um certo dinamismo à campanha, e ele pode aparecer tanto na TV quanto no rádio; o cenário deve ser feito de acordo com a temática da campanha e deve estar mais próximo da realidade, aparecendo só na TV.

**C.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão responder a esta questão depois de serem apresentadas ao quadro de características a seguir.

Sistematize as características apontadas pelos(as) estudantes no item C da atividade 1 e, para que respondam ao item D, complemente as informações com o quadro a seguir:

| VIA TV | VIA RÁDIO |
|---|---|
| Há cenário mais próximo da realidade | Não há cenário |
| É possível ver e ouvir os personagens da campanha | Só é possível ouvir os personagens da campanha |
| O tom e o timbre de voz são importantes (devem ser seguros, claros) | O tom e o timbre de voz são importantes (devem ser seguros, claros) |
| A forma de olhar para a câmera deve ser o mais natural possível | Não utiliza o olhar para transmitir a mensagem |
| Os gestos devem ser usados de maneira ponderada e de acordo com o conteúdo da fala | Não utiliza gestos para transmitir a mensagem |
| O fundo musical deve estar de acordo com a mensagem da campanha | O fundo musical deve estar de acordo com a mensagem da campanha |
| Há possibilidade de utilizar objetos para ilustrar o que está sendo dito | Não utiliza objetos para ilustrar o que está sendo dito |

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça aos(às) estudantes que localizem o texto impresso da campanha escolhida. Toda a turma deve se basear no mesmo texto. Relembre alguns pontos antes de solicitar a elaboração do roteiro para oralização da campanha, em especial sobre as formas de divulgação do texto de forma oral.

- *Observem o texto impresso da campanha. Nele, como vimos, há algumas informações que, quando formos apresentar na oralidade, deveremos apresentar de outra forma, isto é, usando um tom de voz natural, firme, com um timbre adequado, usando, talvez, alguma música de fundo etc.*
- *Assim, se formos apresentar esse texto usando somente o áudio, isto é, nossa voz, o que será importante considerar?* (Espera-se que comentem que, nas campanhas apresentadas oralmente, é preciso pensar no tom e expressão da voz ao apresentar os textos).
- *Vamos, então, pensar em um roteiro para apresentação oral do texto dessa campanha, isto é, apenas usando a nossa voz. Nesse roteiro, vamos registrar os itens de que não podemos nos esquecer na hora de apresentar o texto.*

Após as observações iniciais, peça aos(às) estudantes que observem o roteiro, o leiam/expliquem em voz alta. É importante ir comentando e explicando os itens do roteiro. Além disso, comente que as perguntas são itens que visam auxiliá-los(as) na realização da atividade e, portanto, não precisam, necessariamente, serem respondidas. De toda forma, há espaço para respostas, caso queiram anotar o que foi decidido em grupo.

Solicite a cada equipe, analisando a temática e os textos, que pense nos itens que estão no roteiro e comecem, com base neles, a pensar na apresentação. Comente que você irá circular entre os grupos, visando auxiliá-los no que precisarem. Nesse momento, você deve acompanhar cada equipe no preenchimento do roteiro e ir tirando as dúvidas que possam surgir.

Após a finalização do roteiro, se possível, dê um tempo para que as equipes possam fazer um breve ensaio, também para que você possa orientá-las, em especial, no que concerne à adequação do texto às características da apresentação oral. Nesse momento, é importante ajudá-las no que for necessário. Oriente, ainda, que ensaiem mais em casa e em outros momentos da escola, pois, como deverão apresentar, dentro do possível, de forma natural e segura, quanto mais ensaiarem, melhor.

Para complementar, você pode gravar um tutorial com algumas dicas de como fazer uma apresentação oral. Grave um áudio ou faça um vídeo simples sintetizando os conhecimentos e destacando os elementos que compõe uma apresentação de campanha em áudio/vídeo. Disponibilize-o como possível para os(as) estudantes. Você pode, por exemplo, enviá-lo para os responsáveis das crianças por meio de um *e-mail*.



CP_2ano.indb 103 10/12/21 21:50

## RETOMANDO

1. COMO VOCÊ VIU, PARA APRESENTAR UMA CAMPANHA DE FORMA ORAL É PRECISO PENSAR NO ROTEIRO, POIS ELE GARANTIRÁ QUE ALGUMAS INFORMAÇÕES NÃO SEJAM ESQUECIDAS.
   A. ASSINALE COM UM "X" APENAS OS ELEMENTOS QUE VOCÊS PRECISAM PENSAR PARA O ROTEIRO/APRESENTAÇÃO:

| | |
|---|---|
| TEMÁTICA | [ ] |
| MENSAGEM | [ ] |
| PÚBLICO-ALVO | [ ] |
| TOM DE VOZ | [ ] |
| FUNDO MUSICAL | [ ] |
| LEGENDA | [ ] |
| USO DE LETRAS DIFERENTES (CURSIVA, IMPRENSA ETC.) | [ ] |
| *SLOGAN* | [ ] |

   B. O ROTEIRO AJUDOU NO PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA? DE QUE FORMA?

_____

_____

▸ AGORA É HORA DE ENSAIAR!

109 LÍNGUA PORTUGUESA

### Expectativa de respostas

1.
   A. Resposta pessoal.
   B. Resposta pessoal.
   C. Resposta pessoal. Espera-se que a turma defina coletivamente os seguintes elementos: público e local de apresentação. Cada equipe, por sua vez, deve definir: título, objetivo e público-alvo, mensagem e *slogan* da campanha, além de decidir se utilizará algum material durante a apresentação.
   D. Resposta pessoal.

PÁGINA 109

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Relembre o que foi discutido no capítulo e solicite que assinalem com um "X" apenas os elementos que são importantes para o roteiro de campanha oral e que devem fazer parte das apresentações.

Pergunte, em seguida, a opinião dos(as) estudantes sobre a funcionalidade do roteiro produzido. Deixe que cada um(a) responda e compartilhe com a turma o que escreveu. Em seguida, pergunte:

- *O que tem sido mais desafiador para vocês? Quais são suas dificuldades?*
- *Agora, por ter sido o primeiro momento em que estão realizando o planejamento/ensaio, é normal sentir preocupação, ansiedade ou receio de errar/esquecer-se. Mas saibam que, quanto mais ensaiarem, melhor ficarão no momento da apresentação. O importante é todos(as) participarem e darem o melhor de si.*

Encerre o capítulo tranquilizando as crianças que podem estar nervosas ou temerosas de errar e não conseguir cumprir a proposta, tendo em vista que, para muitas, esse tipo de atividade é uma novidade. O importante é fortalecê-las e encorajá-las a dar o melhor no momento da apresentação. Se possível, possibilite mais um momento para ensaiarem com a sua presença, para que você possa fazer alguns ajustes, dar mais algumas dicas e/ou apenas parabenizá-las e encorajá-las a continuar apresentando da forma como estão fazendo.

### Expectativa de respostas

1.
   A. Temática; mensagem; público-alvo; tom de voz; fundo musical; *slogan*.
   B. Resposta pessoal.

PÁGINA 110

# 12. APRESENTAÇÃO ORAL DE CAMPANHA

### HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF12LP15A** Identificar a estrutura composicional de *slogans* em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.

## 12. APRESENTAÇÃO ORAL DE CAMPANHA

1. HOJE É O DIA DA NOSSA APRESENTAÇÃO.
   A. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR PARA VERIFICAR SE ESTÁ TUDO PRONTO PARA A APRESENTAÇÃO.

| | PRONTO | FALTAM AJUSTES | NÃO ESTÁ PRONTO |
|---|---|---|---|
| LOCAL | | | |
| TEXTO | | | |
| ENSAIOS | | | |
| TRILHA SONORA | | | |
| MATERIAL | | | |
| PÚBLICO | | | |

VAMOS LÁ?

### PRATICANDO

1. UM, DOIS, TRÊS... APRESENTANDO!

ANDRI ZASTROZHNOVI/STOCK/GETTY IMAGES PLUS

110 2º ANO



CP_2ano.indb 104 10/12/21 21:50

**EF15LP09** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

**EF15LP12** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: checagem da preparação para a apresentação de campanha publicitária.
- **Praticando**: apresentação de campanha publicitária.
- **Retomando**: avaliação de performance oral na apresentação da campanha publicitária.

**Objetivos de aprendizagem**

- Apresentar oralmente uma campanha, valendo-se, nessa apresentação, de aspectos não linguísticos, para enriquecer seu texto e atingir o objetivo pretendido.

**Materiais**

- Equipamento para reproduzir música.
- Materiais combinados para a apresentação.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter produzido o roteiro para a apresentação de campanha publicitária.

**Dificuldades antecipadas**

Dificuldade em seguir o roteiro para a apresentação da campanha, não seguindo a temática previamente definida, tampouco reproduzindo as condições de textualidade típicas do gênero.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia o título do capítulo em voz alta e explique que os(as) estudantes vão apresentar, oralmente, as campanhas escolhidas na atividade anterior.

Inicie lembrando os elementos necessários para uma apresentação oral das campanhas. Eles/Elas podem consultar o roteiro elaborado anteriormente.

- *No capítulo anterior, vimos que devemos considerar alguns elementos importantes para a apresentação oral de uma campanha. Quais são eles?*

Ouça a turma e complemente o que for necessário. Espera-se que os(as) estudantes relembrem aspectos relacionados à apresentação das campanhas. Características comuns às campanhas: objetivo do texto, mensagem, público, timbre e tom da voz, fundo musical; características específicas da campanha utilizando apenas o áudio: há a presença apenas do som da voz, de alguns elementos sonoros, ou seja, é eminentemente sonora, não há a visualização dos personagens, do cenário, de gestos etc.

- *Vocês viram que, para apresentar uma campanha oralmente, é necessário pensar no timbre e no tom da voz; além disso, se for utilizar um fundo musical, devemos escolher algum som ou música que complementa a mensagem que está sendo transmitida.*
- *Nas atividades anteriores, montamos um roteiro e pensamos na apresentação que faremos hoje. Realizamos alguns ensaios e finalmente mostraremos o resultado do nosso esforço e trabalho! Vocês estão preparados(as)?*

Disponibilize um tempo para realizarem o *checklist* proposto no início da seção **Contextualizando** a fim de verificarem se está tudo pronto para as apresentações.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Resposta pessoal. Espera-se que a maioria dos itens estejam prontos ou faltando apenas alguns ajustes para que fiquem prontos.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Caso o local escolhido para a apresentação não seja a sala, dirijam-se para o espaço em que ela acontecerá.

É importante que todos os grupos estejam com os recursos que utilizarão para a apresentação (e que especificaram no roteiro).

Antes de iniciar as apresentações, caso as crianças tenham optado por convidar pessoas que não participaram do processo de trabalho dessa sequência (por exemplo, os responsáveis, outras turmas etc.), é importante realizar uma breve apresentação do percurso realizado, até chegarem no momento dessa apresentação. Essa contextualização pode ser feita tanto por você, como também pelas crianças. Caso opte por dar voz às crianças nessa abertura, é interessante orientá-las e ajudá-las na elaboração dessa apresentação.

Comente que as apresentações orais serão gravadas (em áudio) para que os(as) estudantes analisem sua performance oral posteriormente.

Solicite que iniciem a apresentação. É importante que essa organização (quem começará, quem terminará) tenha sido negociada com a turma previamente.

Após as apresentações, caso isso não tenha sido explicitado na abertura, pode-se comentar a importância das temáticas escolhidas e, assim, do público "aderir" ao que está sendo apresentado.

PÁGINA 111

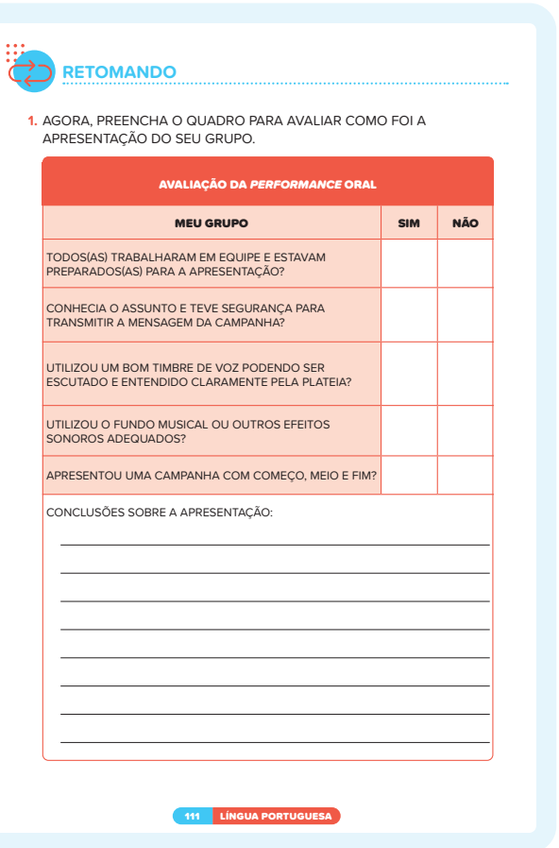
## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Finalize o capítulo dando abertura para que os(as) ouvintes comentem sobre as apresentações que acompanharam.



CP_2ano.indb 105 10/12/21 21:50



RETOMANDO

1. AGORA, PREENCHA O QUADRO PARA AVALIAR COMO FOI A APRESENTAÇÃO DO SEU GRUPO.

| AVALIAÇÃO DA *PERFORMANCE* ORAL | | |
|---|---|---|
| **MEU GRUPO** | **SIM** | **NÃO** |
| TODOS(AS) TRABALHARAM EM EQUIPE E ESTAVAM PREPARADOS(AS) PARA A APRESENTAÇÃO? | | |
| CONHECIA O ASSUNTO E TEVE SEGURANÇA PARA TRANSMITIR A MENSAGEM DA CAMPANHA? | | |
| UTILIZOU UM BOM TIMBRE DE VOZ PODENDO SER ESCUTADO E ENTENDIDO CLARAMENTE PELA PLATEIA? | | |
| UTILIZOU O FUNDO MUSICAL OU OUTROS EFEITOS SONOROS ADEQUADOS? | | |
| APRESENTOU UMA CAMPANHA COM COMEÇO, MEIO E FIM? | | |
| CONCLUSÕES SOBRE A APRESENTAÇÃO: | | |

111 LÍNGUA PORTUGUESA

Em seguida, dê um breve *feedback* das apresentações e colha as impressões dos(as) estudantes quanto à experiência. Durante as apresentações, você deve observar se conseguiram contemplar os pontos destacados no roteiro, como o tom e o timbre, se seguiram o texto da campanha ou se fizeram adaptações.

Peça que respondam à autoavaliação no quadro. Se conseguir, mostre os áudios das apresentações para auxiliá-los(as) na realização da avaliação da performance oral do grupo.

- *Gostaram das apresentações?*
- *Qual foi a sensação de ouvir e apresentar uma campanha publicitária?*
- *Diante do que vimos sobre apresentação oral de campanhas, vocês acham que as equipes conseguiram se sair bem nas apresentações?*

Nesse momento, lembre com as crianças alguns pontos de reflexão, como: se tiveram clareza e segurança na transmissão da mensagem da campanha, se o fundo musical ou o efeito sonoro utilizado foi adequado, como foram os começos e fins das apresentações e se ocorreu integração entre os membros da equipe.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal.

PÁGINA 112

# 13. PLANEJANDO A ELABORAÇÃO DE UMA CAMPANHA

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP18A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute,imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**EF12LP12A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (*slogans*, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: diálogo sobre as características de uma campanha.
- **Praticando**: planejamento de campanha.
- **Retomando**: análise do planejamento de uma campanha.

**Objetivos de aprendizagem**

- Planejar, em grupos, a elaboração de uma campanha, por meio do rememorar das condições de produção desse gênero, do levantamento de ideias para a redação desses textos, bem como sobre a melhor forma de divulgá-los.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem realizar o planejamento de uma campanha. Espera-se que sejam capazes de compreender as características do gênero para que ponham em prática o planejamento.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/algumas estudantes podem sentir dificuldade de elaborar uma temática para campanhas partindo de observações de problemáticas presentes na comunidade escolar, assim como dificuldade em adequar o texto às condições de produção do gênero em foco.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize a turma em grupos de, no máximo, cinco estudantes. Separe-os(as) observando a necessidade de unir



CP_2ano.indb 106 10/12/21 21:50

## 13. PLANEJANDO A ELABORAÇÃO DE UMA CAMPANHA

1. VAMOS PLANEJAR A ELABORAÇÃO DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS? CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA:
   A. QUAL A FUNÇÃO DAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS?
   B. VOCÊ SE LEMBRA DE ALGUNS ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?
   C. ANALISE AS DUAS CAMPANHAS ABAIXO E IDENTIFIQUE MENSAGEM TRANSMITIDA, QUEM A PRODUZIU, PÚBLICO-ALVO, *SLOGAN* (FRASE MOTE), IMAGEM, TEXTO, MEIO DE DIVULGAÇÃO E DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS NO TEXTO.

1

CAJAMAR PREFEITURA

DISPONÍVEL EM: https://cajamar.sp.gov.br/ noticias/2020/01/14/ prefeitura-lanca-campanha-na-luta-contra-o-abandono-de-animais/. ACESSO EM: 3 NOV. 2021.

2

PREFEITURA DE BARUERI

DISPONÍVEL EM: https://webdiario.com.br/abandono-de-animais-aqui-nao/. ACESSO EM: 3 NOV. 2021.



2. COMPLETE O QUADRO COM INFORMAÇÕES DAS CAMPANHAS.

| | CAMPANHA 1 | CAMPANHA 2 |
|---|---|---|
| MENSAGEM TRANSMITIDA | | |
| PRODUTOR | | |
| PÚBLICO-ALVO | | |
| IMAGEM | | |
| *SLOGAN* | | |
| MEIO DE DIVULGAÇÃO | | |
| TEXTO ESCRITO | | |
| DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS NO TEXTO | | |

### PRATICANDO

1. VAMOS PLANEJAR UMA CAMPANHA PARA A NOSSA ESCOLA? CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.
   A. EM QUAIS ELEMENTOS VOCÊ ACHA QUE SERIA IMPORTANTE PENSARMOS AO ELABORAR ESSE PLANEJAMENTO?
2. COM O SEU GRUPO, PLANEJE UMA CAMPANHA CONTRA O ABANDONO E MAUS-TRATOS DE ANIMAIS. ESCREVA NO QUADRO A SEGUIR OS ELEMENTOS SUGERIDOS.



quem lê e escreve com facilidade a quem ainda não o faz convencionalmente.

A intenção inicial é relembrar a estrutura e o objetivo de uma campanha, tendo como foco de análise dois exemplares (disponíveis no Caderno do(a) Estudante). Para isso, realize perguntas reflexivas e analíticas que leve os(as) estudantes a rememorar os elementos que constituem as peças das campanhas:

- *Observem os dois textos expostos. Vocês conseguem dizer que tipo de texto é esse?* (Como eles/elas viram bastante o gênero, talvez afirmem, pela análise da estrutura, que são textos de campanhas).
- *Vamos ler os textos. Quem poderia ler o primeiro? E o segundo?* (Escolha dois voluntários para essa leitura).

Depois, inicie a análise, visando rememorar aspectos do gênero trabalhado:

- *Vocês se lembram de que, nos capítulos anteriores, estudamos várias características de campanhas, como os elementos estruturais desses textos? Analisando essas duas campanhas, quais elementos conseguimos identificar?*

Caso não exemplifiquem, pergunte mais diretamente sobre os elementos citados, por exemplo:

- *Vocês disseram que há um* slogan*, que* slogan *é esse? Onde está no texto?*
- *Qual a função de cada um desses elementos?*
- *Todos esses elementos contribuem para que a campanha atinja seu objetivo, certo? Qual seria mesmo o objetivo de uma campanha de conscientização?*
- *Pela forma como essas duas campanhas estão organizadas, qual, possivelmente, foi o meio de divulgação?*

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** A. Espera-se que a turma diga que a função das campanhas é convencer as pessoas a algo, como a tomar determinada atitude.

**B.** B. Espera-se que os(as) estudantes se lembrem de alguns elementos das campanhas, tais como *slogan* e mensagem.

**C.** Espera-se que os(as) estudantes citem: o tema, a imagem, o produtor, o texto escrito, o *slogan*. É importante que, à medida que forem citando, demonstrem, por exemplo, que é possível observar: um cachorro no primeiro texto; cães e gatos no segundo; e os *slogans* "O amor não tira férias!" e "Quem sempre esteve ao seu lado não deve ser abandonado". Além disso, é possível que citem, ainda que superficialmente, a função da campanha (conscientizar a população de que não se deve abandonar nenhum animal de estimação). E relembrem também a função de cada item que a compõe: tema (assunto geral); imagem (serve para ilustrar o foco da campanha); produtor (responsável pelo texto); texto (mensagem geral, que visa persuadir o interlocutor a realizar algo); a forma de divulgação (impresso ou digital). É possível que os(as) estudantes reconheçam o objetivo em comum das campanhas: não abandonar os animais, uma vez que essa prática é considerada crime e causa diversos danos aos animais abandonados.



CP_2ano.indb 107 10/12/21 21:50

**Orientações, atividade 2**

Reflita, com a turma, sobre a organização da campanha:

- *Como esses elementos estão organizados nos textos?*
- *Vocês acham que essa disposição dos elementos favorece a transmissão da mensagem?*

Espera-se que os(as) estudantes observem que há uma disposição harmoniosa dos elementos que compõem as campanhas, de modo a enfatizar o que precisa ser reforçado, favorecendo a transmissão das mensagens. Comente sobre o *slogan* e a imagem, por exemplo. Vá trabalhando com eles/elas essa disposição, relembrando o lugar de cada item no texto e de como essa organização favorece para a concretização do objetivo que se quer atingir.

Peça que discutam e completem o quadro em grupo.

**Expectativa de resposta**

**2.**

| | CAMPANHA 1 | CAMPANHA 2 |
|---|---|---|
| MENSAGEM TRANSMITIDA | Contra o abandono de animais de estimação | Contra o abandono de animais de estimação |
| PRODUTOR | Prefeitura de Cajamar | Prefeitura de Barueri |
| PÚBLICO-ALVO | Pessoas com animais de estimação | Pessoas com animais de estimação |
| IMAGEM | Um cachorro | Três cachorros e dois gatos |
| *SLOGAN* | O amor não tira férias! | Quem sempre esteve ao seu lado não deve ser abandonado |
| MEIO DE DIVULGAÇÃO | *Site* da prefeitura | *Site* da prefeitura |
| TEXTO ESCRITO | *Slogan* em letras maiúsculas e em grande destaque; a frase "Não abandone o seu animal de estimação" abaixo, em menos evidência | *Slogan* em letras maiúsculas e coloridas (verde, laranja e vermelho) |
| DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS NO TEXTO | *Slogan* ao lado da imagem, identificação do produtor abaixo do *slogan* | *Slogan*, imagem e identificação do produtor, um abaixo do outro |

PÁGINA 113

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Reorganize o espaço da sala de modo que todos(as) tenham sua atenção voltada à lousa, pois realizaremos um planejamento coletivo. Converse com os(as) estudantes:

| | |
|---|---|
| **TEMA DA CAMPANHA** (QUAL SERÁ O ASSUNTO GERAL DA CAMPANHA?) | |
| **OBJETIVO DA CAMPANHA** (QUAL É O OBJETIVO DA CAMPANHA? CONSCIENTIZAR SOBRE QUAL COMPORTAMENTO?) | |
| **PRODUTOR** (QUEM PRODUZIU A CAMPANHA?) | |
| **MENSAGEM A SER TRANSMITIDA** (QUAL É A IDEIA QUE VOCÊS QUEREM TRANSMITIR?) | |
| **PÚBLICO-ALVO** (PARA QUEM SERÁ DESTINADA A CAMPANHA?) | |
| ***SLOGAN*** (QUAL SERÁ A FRASE MOTE DA CAMPANHA?) | |
| **IMAGEM** (QUAL SERÁ A IMAGEM ESCOLHIDA? A IMAGEM DEVE COMPLEMENTAR O *SLOGAN* E O TEXTO DA CAMPANHA, OU SEJA, DEVE TRANSMITIR A MESMA MENSAGEM) | |
| **MEIO DE DIVULGAÇÃO** (QUAL SERÁ A FORMA DE DIVULGAÇÃO? VIA PANFLETO OU CARTAZ?) | |



- *Vimos os elementos que compõem um texto de campanha, que são: mensagem, autor,* slogan *ou frase mote, texto e meio de divulgação. Além disso, falamos um pouco sobre a importância do objetivo e do público-alvo para a elaboração do texto da campanha e da relação entre imagem e texto escrito, para reforçar e transmitir a mesma mensagem que se quer passar.*
- *Todo o texto, antes de ser divulgado, passa por um momento de planejamento. É nessa etapa que o autor reflete sobre o que quer escrever e tenta articular os elementos necessários para compor esse texto. Se fossemos escrever um texto de campanha, precisaríamos fazer um planejamento antes também. Em quais elementos vocês acham que seria importante pensarmos ao elaborar esse planejamento?*
- *É isso que iremos começar a fazer neste capítulo: vamos pensar numa campanha de conscientização! Qual é mesmo o objetivo de uma campanha de conscientização?* (Espera-se que digam que é um texto para orientar ou convencer uma mudança de comportamento para o bem comum).

Nesse momento, estabeleça com os(as) estudantes que a temática comum a todos os grupos será o **abandono e os maus-tratos de animais**. Solicite que olhem para a lousa, pois você será a escriba, anotando as ideias de planejamento do texto de campanha.

Destaque que a proposta é a criação de um texto na modalidade escrita. Diga também que terão a liberdade de escolher os elementos de composição do texto.



CP_2ano.indb 108 10/12/21 21:50

| | |
|---|---|
| **LEIAUTE**<br>(QUAIS SERÃO OS TIPOS E TAMANHOS DAS LETRAS? QUAIS SERÃO AS CORES UTILIZADAS? QUAIS SERÃO AS POSIÇÕES DO *SLOGAN*, DA IMAGEM E DA AUTORIA?) | FAÇA UM ESBOÇO, SÓ PARA TER UMA IDEIA, COM QUADRADOS OU CÍRCULOS PARA INDICAR O LOCAL DE CADA ELEMENTO DO TEXTO DA CAMPANHA. |

RETOMANDO

1. ANALISANDO O PLANEJAMENTO.
   A. O QUE VOCÊ ACHOU DO PLANEJAMENTO REALIZADO?

   B. O QUE, NA SUA OPINIÃO, JÁ ESTÁ BOM?

   C. O QUE AINDA PRECISA SER MELHORADO?

115 LÍNGUA PORTUGUESA

Inicie pedindo que pensem nos elementos que poderiam fazer parte de um texto de campanha contra o abandono e maus-tratos de animais. Em seguida, peça que observem o roteiro de planejamento.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes digam que é preciso pensar sobre: mensagem, autor, público-alvo, *slogan* ou frase mote, meio de divulgação (rádio, tv ou impresso – panfleto, outdoor, propaganda, entre outros), e disposição dos elementos estruturais no texto).

**Orientações, atividade 2**

Organize a turma em grupos de, no máximo, cinco estudantes para o planejamento dos roteiros, o instrumento de planejamento da campanha. Nesse momento, você deve ler cada item do roteiro, começando pelo tema (abandono e maus tratos de animais), objetivo, autor, mensagem, público-alvo, *slogan*, descrição da imagem (oriente sobre a importância de pensar numa imagem de acordo com o tema e o *slogan*), texto complementar (item destinado para colocar mais um texto além do *slogan*), meio de divulgação (você pode trabalhar com algumas alternativas, mas a sugerida é que a divulgação seja por meio de panfletos e cartazes), leiaute (oriente-os(as) a pensar na fonte, cores e tamanhos das letras) e a disposição dos elementos da campanha. Neste item será trabalhada a organização do texto publicitário; você deve sugerir que pensem como serão dispostos o *slogan*, a autoria, o texto e a imagem. Incluir os textos complementares caso optem. No roteiro, é sugerido que façam um esboço utilizando quadrados ou círculos para indicar o local onde será colocado cada elemento.

Ao final, disponibilize um tempo para que os(as) estudantes preencham o roteiro em seu material. Vá circulando pela sala, ajudando e fazendo adequações. Comente que eles/elas utilizarão esse roteiro de planejamento nos outros capítulos e, por isso, será necessária a revisão.

PÁGINA 115

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Após o preenchimento do roteiro, abra espaço para registrarem e comentarem alguns pontos preenchidos/planejados.

Em seguida, finalize explicando a importância do planejamento, em especial no que concerne ao lugar social do escrevente, à finalidade da atividade e à relação entre enunciador e destinatário. Ressalte a importância da organização coerente entre a temática, imagem, mensagem, *slogan*, público-alvo, meio de divulgação e disposição dos elementos na hora de escreverem a campanha.

Comente, por fim, que, na próxima atividade, haverá um momento para a elaboração do rascunho das campanhas, e, assim, que poderão, novamente, (re)pensar sobre os elementos preenchidos no roteiro e iniciar a escrita de seus textos.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.
**B.** Resposta pessoal.
**C.** Resposta pessoal.

PÁGINA 116

# 14. PRODUZINDO UMA CAMPANHA

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP18A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.



CP_2ano.indb 109 10/12/21 21:50

**EF12LP12A** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (*slogans*, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: identificação dos elementos necessários para a feitura de uma campanha.
- **Praticando**: elaboração do texto da campanha.
- **Retomando**: troca de experiências sobre a elaboração da campanha.

**Objetivo de aprendizagem**

- Produzir *slogan* e textos que comporão uma campanha de conscientização.

**Materiais**

- Lápis de cor.
- Revistas.
- Tesoura com pontas arredondadas e cola.
- Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter um conhecimento prévio sobre as campanhas. Espera-se que sejam capazes de identificar quais são os elementos necessários para que possam elaborar as próprias campanhas.

**Dificuldades antecipadas**

Como estudantes de 2º ano estão em processo de alfabetização, podem sentir dificuldades de pensar em aspectos ligados à coesão e à coerência necessários para a elaboração do texto.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Reorganize a turma nos mesmos grupos formados no capítulo anterior, no planejamento da campanha, e diga que agora vão compor uma campanha com base no roteiro realizado por eles anteriormente. Relembre com a turma esses elementos fazendo a leitura do texto da campanha "Quem sempre esteve ao seu lado não deve ser abandonado". Peça que observem o texto que há no Caderno do(a) Estudante.

Faça a leitura em voz alta, siga com algumas perguntas para reflexão de forma oral e, depois, peça para que localizem esses elementos na campanha.

- *Vamos observar essa campanha e pensar: qual é a mensagem que ela está transmitindo?* (Espera-se que os(as) estudantes digam que a campanha transmite uma mensagem de que os cães e gatos estão sempre ao lado dos humanos e por isso não devem ser abandonados).
- *Qual o título da campanha?*
- *Quem está transmitindo essa mensagem?*
- *Para quem foi escrita essa mensagem?* (Espera-se que digam que é para as famílias que têm animais de estimação em casa).
- *Qual é o* slogan *da campanha?*
- *Para que serve essa parte do texto da campanha?* (Espera-se que digam que é uma frase mote, ou que foi criada para impactar e marcar a campanha).
- *Vocês acham que essa frase consegue cumprir o objetivo, ou seja, ela é impactante e marcante?* (Resposta pessoal).
- *O* slogan *é a única parte da campanha?* (Espera-se que digam que a campanha tem imagem, autoria e texto complementar).
- *A imagem está de acordo com a mensagem transmitida? Ou seja, complementa texto e* slogan*?* (Espera-se que digam que sim).
- *Vamos identificar a localização de cada item que compõe as peças desta campanha?* (Os(as) estudantes devem circular as partes de acordo com as cores indicadas. Chame a atenção para a localização de cada uma).

### 14. PRODUZINDO UMA CAMPANHA

1. QUE ELEMENTOS SÃO NECESSÁRIOS PARA UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?
CONTORNE:
   A. O TÍTULO DE VERDE.
   B. O *SLOGAN* DE AZUL.
   C. A IMAGEM DE VERMELHO.
   D. O AUTOR DE AMARELO.

DISPONÍVEL EM: https://webdiario.com.br/abandono-de-animais-aqui-nao/. ACESSO EM: 3 NOV. 2021.

**PRATICANDO**

1. MÃOS À OBRA!
   A. ESCREVA, NO ESPAÇO A SEGUIR, A PRIMEIRA VERSÃO DO TEXTO DA CAMPANHA. DEFINA O TEMA DA CAMPANHA. ALÉM DO *SLOGAN*, A PRODUÇÃO DEVE CONTER OUTROS ELEMENTOS, COMO A IMAGEM E A AUTORIA. NÃO SE ESQUEÇA DE PENSAR NO PÚBLICO-ALVO QUE QUER ATINGIR, PARA, ASSIM, ADEQUAR A LINGUAGEM.

116 2º ANO

**Expectativa de respostas**

1.
   A. "Não ao abandono de animais. Dezembro Verde".
   B. "Quem sempre esteve ao seu lado não deve ser abandonado".
   C. Espera-se que circulem todas as imagens que compõem a campanha.
   D. Prefeitura de Barueri.



CP_2ano.indb 110 10/12/21 21:50

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Após relembrar as partes de uma campanha, solicite aos(às) estudantes que peguem o planejamento realizado anteriormente para revisar a escrita dos elementos da campanha e começar a organizar a primeira versão do texto. Auxilie-os(as) a definir o *slogan* de suas produções, caso ainda não o tenham feito. Destaque que o *slogan* e a assinatura definidos no planejamento coletivo (realizado no capítulo anterior) podem ser os mesmos, assim, precisarão pensar apenas nos demais elementos.

Oriente-os(as) quanto à montagem do texto, não só em relação à escrita, como também ao lugar de cada elemento no espaço dado. Para isso, podemos pedir que relembrem a organização dos elementos nos textos de campanhas anteriormente vistos (isto é, onde geralmente fica o *slogan*, o texto complementar, a imagem etc.). Eles/elas podem, inclusive, revisitar as campanhas anteriores.

Entregue também folhas de papel A4 para que façam o desenho/imagem que integrará a campanha separadamente, para que não haja a necessidade de redesenhá-la na versão final. Caso os(as) estudantes queiram, também podem procurar imagens em revistas para utilizar em seus textos.

A seguir, algumas sugestões de abordagem:

- *Vamos agora fazer uma primeira versão da campanha. Comecem a pensar na disposição do* slogan*, da imagem e da autoria. Veja que há um espaço reservado para isso nas campanhas que vimos ao longo dos capítulos. Onde é que, geralmente, esses elementos ficam?* (Espera-se que respondam que o *slogan* geralmente vem mais no centro, acima; que a imagem vem também em um lugar de destaque e que a autoria, geralmente, está mais abaixo).
- *Façam o desenho da imagem da campanha nessa folha que entreguei a vocês para que possam colar na versão final. Lembrem-se de que a imagem deve transmitir a mesma mensagem que a frase, ou seja, eles se completam. Caso queiram, também é possível procurar essa imagem em revistas.*
- *Escolhida/Feita a imagem e montados o* slogan *e o texto complementar, não se esqueçam da autoria, que pode ser 2º A/B... etc. ou uma logomarca. Mãos à obra!*

Reserve um tempo de 20 minutos para os(as) estudantes produzirem suas campanhas e vá circulando para auxiliá-los(as) no que for necessário.

PRIMEIRA VERSÃO DA CAMPANHA

RETOMANDO

1. ANALISANDO A PRODUÇÃO.
QUE TAL TROCARMOS AS EXPERIÊNCIAS?
VOCÊ VAI ANALISAR O TEXTO PUBLICITÁRIO DE UM(A) COLEGA E ELE/ELA VAI ANALISAR O SEU.

A. ANÁLISE:

| NOME DO(A) COLEGA: _____ | |
|---|---|
| *SLOGAN* | |
| IMAGEM | |
| TÍTULO | |
| TEXTO | |

117 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 117

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Após a elaboração inicial dessa primeira versão, solicite que troquem as produções entre os grupos, de forma que façam a leitura dos trabalhos de todos(as) para fazer supostas correções/comentários/sugestões. Organize a turma em duplas, de preferência, as mesmas que realizaram a avaliação de produção escrita no capítulo 6. Peça que preencham a tabela do outro. Dê um tempo para eles/elas conversarem sobre os comentários feitos. Depois, pergunte:

- *Ao lerem os textos dos(as) colegas, vocês conseguiram perceber coerência na produção feita? Deram sugestões de melhorias?* (Resposta livre).
- *No próximo capítulo, faremos uma revisão dos textos das campanhas, pensando na escrita e na organização do texto, para que elas consigam atingir o objetivo, que é conscientizar. Iremos, também, ao produzir essa versão final, refletir sobre o melhor local para divulgarmos nossas produções.*

Recolha as campanhas e comente que fará uma leitura da primeira versão dos textos que produziram para visualizar as ideias iniciais deles/delas e conseguir, no próximo capítulo, auxiliar mais pontualmente na edição e revisão dos textos.



CP_2ano.indb 111 10/12/21 21:50

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.

PÁGINA 118

# 15. REVISANDO UMA CAMPANHA

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP18B** Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

**EF12LP12B** Revisar e editar *slogans*, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

**EF15LP07A** Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).

**EF15LP07B** Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráficovisuais.

**EF15LP08** Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: verificação de *checklist* para a realização de uma campanha.
- **Praticando**: Revisão e reescrita da versão final da campanha.
- **Retomando**: diálogo a respeito dos trabalhos produzidos pelos/pelas estudantes.

**Objetivos de aprendizagem**

- Elaborar a versão definitiva da campanha para ser divulgada no ambiente escolar, visando conscientizar a comunidade sobre algum problema identificado pelos/pelas estudantes.

**Materiais**

- Folhas de cartolina (para os(as) estudantes que forem produzir um cartaz).
- Folhas de papel A4 (para os(as) estudantes que forem produzir um panfleto).
- Canetas hidrográficas.
- Lápis de cor.
- Revistas para recortar.
- Tesoura com pontas arredondadas e cola.
- Fita adesiva.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem possuir conhecimento prévio sobre campanhas. Espera-se que sejam capazes de diferenciar os materiais os quais são impressas as campanhas, além de reconhecer as características do gênero.

**Dificuldades antecipadas**

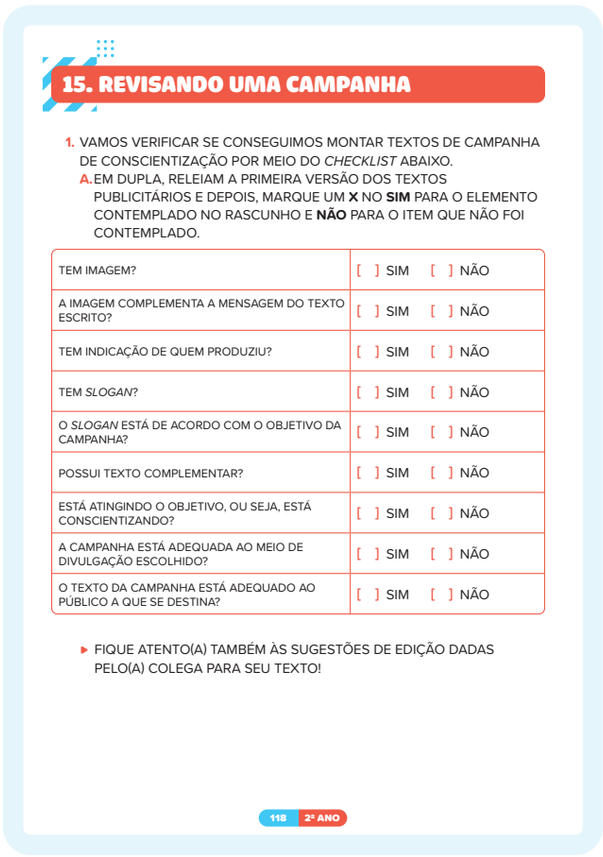
As dificuldades de alguns/algumas estudantes podem estar associadas a questões relacionadas à escrita, edição e revisão dos cartazes e panfletos.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Organize a turma em duplas, de preferência, as mesmas duplas que realizaram a atividade de análise da produção no capítulo anterior e a avaliação de produção escrita no capítulo 6.

Nesse primeiro momento, relembre com os(as) estudantes os itens que eles/elas, necessariamente, precisam apresentar em seus textos (já iniciados na atividade anterior, por meio da escrita da primeira versão). Assim, você orientará, por meio da análise de um *checklist*, como deverão, com base nesse documento de orientação, revisar e corrigir a primeira versão realizada, para, assim, escreverem a versão final.



15. REVISANDO UMA CAMPANHA

1. VAMOS VERIFICAR SE CONSEGUIMOS MONTAR TEXTOS DE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO POR MEIO DO *CHECKLIST* ABAIXO.
A. EM DUPLA, RELEIAM A PRIMEIRA VERSÃO DOS TEXTOS PUBLICITÁRIOS E DEPOIS, MARQUE UM **X** NO **SIM** PARA O ELEMENTO CONTEMPLADO NO RASCUNHO E **NÃO** PARA O ITEM QUE NÃO FOI CONTEMPLADO.

| | |
|---|---|
| TEM IMAGEM? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| A IMAGEM COMPLEMENTA A MENSAGEM DO TEXTO ESCRITO? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| TEM INDICAÇÃO DE QUEM PRODUZIU? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| TEM *SLOGAN*? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| O *SLOGAN* ESTÁ DE ACORDO COM O OBJETIVO DA CAMPANHA? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| POSSUI TEXTO COMPLEMENTAR? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| ESTÁ ATINGINDO O OBJETIVO, OU SEJA, ESTÁ CONSCIENTIZANDO? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| A CAMPANHA ESTÁ ADEQUADA AO MEIO DE DIVULGAÇÃO ESCOLHIDO? | [ ] SIM [ ] NÃO |
| O TEXTO DA CAMPANHA ESTÁ ADEQUADO AO PÚBLICO A QUE SE DESTINA? | [ ] SIM [ ] NÃO |

- FIQUE ATENTO(A) TAMBÉM ÀS SUGESTÕES DE EDIÇÃO DADAS PELO(A) COLEGA PARA SEU TEXTO!

118 2º ANO



CP_2ano.indb 112 10/12/21 21:50

Faça a leitura em voz alta de todos os itens do *checklist* e solicite que marquem com o "X" a alternativa sim ou não. Ao final, solicite que cada dupla dê sugestões de edição e melhoria para o texto do(a) outro(a). Fale também das características que não conseguiram contemplar no rascunho:

- *Vamos falar das alternativas que vocês marcaram NÃO: cada dupla vai dizer o que foi apontado como ausente para que possamos colocar esse ou esses elementos na versão final do texto da campanha.*

Nesse momento, os(as) estudantes falarão dupla por dupla. Ouça todas e siga para o desenvolvimento.

PÁGINA 119

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Após terem refletido sobre os itens estruturais do texto da campanha, os(as) estudantes começarão a pensar sobre a escrita do texto. Comente que isso será feito a partir de três ações: edição, revisão e formatação/reescrita (NÓBREGA, 2018).

Explique que, na edição, iremos ajustar o texto ao seu público-alvo; aprimorar a estrutura composicional, criando novos títulos, subtítulos, parágrafos etc. e aprimorar a elaboração das frases, aprendendo a usar operações de edição, como: eliminação (retirar excessos, como repetições desnecessárias de palavras); acréscimo (acrescentar algum item/palavra relevante para a concretização do objetivo em voga); substituição (substituir algum termo, seja para enfatizar e/ou por questões de adaptação da linguagem ao público-alvo, por exemplo); inversão (trocar frases/elementos de lugares, visando deixar o texto mais claro e compreensível, por exemplo).

Na revisão, o objetivo será garantir que o texto esteja adequado à norma culta da língua portuguesa: o original só será alterado se apresentar problemas ortográficos ou gramaticais. Para isso, devemos orientar que os(as) estudantes revejam alguns aspectos, como: ortografia; acentuação; emprego de maiúsculas e minúsculas; concordância verbal e nominal.

Na formatação/reescrita, iremos pensar sobre a organização dos elementos na versão final, reescrevendo o texto, atendendo às correções editadas e revisadas.

A reflexão sobre a escrita do texto, no caso de estudantes do 2º ano, deve ter um olhar mais mediador, visto que pode ocorrer de a turma ainda ter estudantes no processo de aquisição da leitura e da escrita ou estarem recém-alfabetizados, tendo ainda alguns ajustes ortográficos a serem vencidos na perspectiva da alfabetização. Com isso, os ajustes deverão ser feitos por eles/elas, mas, ainda, sob seu olhar atento, que deverá intervir e mediar mais pontualmente aqueles/aquelas que apresentarem mais dificuldades por conta do processo de alfabetização.

Aproveite para avaliar os avanços que tiveram entre a avaliação diagnóstica de produção escrita que realizaram no capítulo 6 e a produção do texto de campanha deste capítulo.

Para iniciar esse processo de reflexão sobre a escrita do texto edição e revisão, você pode ir fazendo perguntas às crianças, como, por exemplo:

- *Analisando as frases do texto, vocês acham que há alguma palavra que poderá ser retirada? Ou, ainda, que há a necessidade de acrescentar alguma outra ideia, visando deixá-lo mais claro ao receptor?*

(Respostas pessoais).

As perguntas auxiliam no olhar mais direcionado ao texto, contribuindo para que as crianças consigam analisar suas produções de forma mais assertiva.

Depois de editarem e revisarem seus textos, comente sobre a importância do suporte de divulgação (já discutido anteriormente, no rascunho).

Peça que decidam qual utilizarão. Para isso, você pode propor:

- *Vamos fazer a versão final dos textos de campanhas. Vocês devem escolher o tipo de papel para ser feito, dependendo do meio de divulgação, se será um cartaz ou um panfleto.*

Entregue as folhas de cartolina para os grupos que escolheram fazer um cartaz e as folhas de papel A4 para quem escolheu fazer um panfleto. Entregue estas divididas ao meio ou inteiras, dependendo dos recursos disponíveis; você pode entregar um número entre 5 ou 10 folhas ou pedir uma versão única e fazer várias cópias.

PRATICANDO

1. CHEGOU O MOMENTO DE VERIFICAR COMO VOCÊ PODE MELHORAR SUA CAMPANHA.
   A. OBSERVE AS ANOTAÇÕES QUE FEZ ACIMA, AS IDEIAS QUE O(A) COLEGA DEU E RETOME SEU TEXTO.
   B. DE QUE FORMA VOCÊ DESEJA DIVULGAR SEU TEXTO PARA A CAMPANHA
   [ ] PANFLETO
   [ ] CARTAZ

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A) A RESPEITO DAS PERGUNTAS A SEGUIR.
   A. COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE ELABORAR UMA CAMPANHA?
   B. QUAIS FORAM OS SEUS MAIORES DESAFIOS?
   C. ANOTE AS SUAS CONCLUSÕES:

| CAMPANHA | | | |
|---|---|---|---|
| FUNÇÃO | PÚBLICO | ESTRUTURA | MEIOS DE CIRCULAÇÃO |
| | | | |

119 LÍNGUA PORTUGUESA



CP_2ano.indb 113 10/12/21 21:50

Observação: é importante que conheçam a estrutura dos suportes, pois há alguns elementos que são comuns entre as duas formas e outros que são diferentes. A forma de organização e escolha do tamanho das letras, por exemplo, são diferentes. O cartaz terá de ser feito com letras grandes e o desenho deve estar em um tamanho proporcional. Já no panfleto, as letras são menores e a imagem deve ser proporcional a esse tamanho reduzido. Além disso, a forma de divulgação é diferente. Os cartazes serão colados em lugares estratégicos e os panfletos devem ser entregues em lugares estratégicos, também.

Depois disso, é possível iniciar a reescrita e a formatação final do texto, atendendo a tudo o que foi apontado nas etapas de edição e revisão.

Lembre-os(as) de reescreverem o texto do rascunho com muito cuidado e capricho, pois ele será divulgado em toda a escola.

Faça registros sobre os avanços que você observou, comparando essa produção escrita com a produção do texto que os(as) estudantes fizeram no capítulo 6. São sugeridos os seguintes descritores:

1. Adequação ao gênero: o(a) estudante produziu um texto de campanha de conscientização?

2. Apresentação adequada: a letra está legível? As imagens estão claras?

3. Conteúdo: o título está coerente?

4. Estrutura composicional: o texto possui os elementos necessários (título, *slogan*, imagem e produtor)?

5. Estilo: o(a) estudante segmenta as palavras? Emprega o ponto final de forma correta?

6. Convenções da escrita: escreve corretamente palavras que envolvem as regularidades (b/p, d/t, f/v)? Percebe as regularidades na escrita de palavras com C e QU?

Após a finalização da elaboração dos textos para a campanha, solicite aos(às) estudantes que organizem a forma de divulgação; no caso, como será feita a distribuição do panfleto e a colagem dos cartazes:

- *Vamos pensar nos locais e nos horários que iremos distribuir as campanhas na escola. Cada um(a) deve pensar na forma como vai divulgar suas produções visando atingir o público-alvo desejado.*
- *Para os(as) que escolheram o cartaz, vocês precisam pensar no local onde vão colá-los. Qual seria o local mais estratégico, ou seja, onde haverá mais visualização do público que desejamos atingir?*

Nesse momento, você deve organizar e orientar os(as) estudantes para que façam a colagem após a escolha dos locais. Uma alternativa é pedir que saiam pela escola para escolherem um local estratégico; porém, nesse caso, seria interessante que você os(as) acompanhasse, e os(as) demais estudantes ficassem na sala com outro(a) professor(a) ou auxiliar.

- *Já para aqueles/aquelas que escolheram os panfletos, pensem num local que vocês poderiam distribuí-los e no horário de maior movimentação do público-alvo. Qual seria esse local e em que horário seria melhor para divulgação?*

Você pode sugerir a hora do intervalo ou da saída, mas deixando-os(as) livres para escolherem a forma de divulgação. Para a panfletagem dar certo, é importante fazer cópias dos exemplares, visando atingir uma quantidade significativa de pessoas nessa distribuição do texto.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.
**B.** Resposta pessoal.

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Para finalizar, faça um levantamento da experiência dos(as) estudantes de elaborar uma campanha de conscientização.

Depois, peça que completem o esquema com o que aprenderam sobre as campanhas.

- *O que aprendemos com esses últimos capítulos sobre a produção de uma campanha de conscientização?*

Conforme forem falando, anote as respostas compondo a tabela na lousa. Depois, eles/elas devem copiá-la no caderno para futuras consultas.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.
**B.** Resposta pessoal.
**C.** Espera-se que os(as) estudantes citem que para produzir um texto é importante não só pensar nos elementos estruturantes que o compõem e onde eles devem aparecer no texto, mas também pensar no público-alvo, no suporte de divulgação e em como escrever esse texto, editando e revisando-o para que a produção saia adequada aos objetivos pretendidos.



CP_2ano.indb 114 10/12/21 21:50

# 4 C OU QU, G OU GU, COMO ESCREVE?

**COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC**

2.

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02LP03** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

**Sobre a unidade**

Esta unidade é composta por três capítulos com enfoque em análise linguística e semiótica. A finalidade deste bloco de atividades é perceber as regularidades na escrita de palavras com C e QU. Na Língua Portuguesa, o fonema /k/ pode ser representado por diferentes grafemas (C, QU), conforme o contexto. O mesmo ocorre com o fonema /g/, que pode ser representado pelos grafemas G e GU, mediante o contexto.

**Objeto de conhecimento**

- Ortografia.

**Práticas de linguagem**

- Análise Linguística/Semiótica (ortografização).

**Informações sobre o gênero**

As listas permitem recapitular nomes relacionados a um determinado assunto, identificar os elementos que compõem algo e levantar as características de um mesmo elemento. Os itens que compõem uma lista podem funcionar meramente como etiquetas de identificação de elementos existentes no mundo ou resultar de uma análise de classificação desses elementos, organizando-os em agrupamentos em torno de critérios estabelecidos.

Por apresentar uma estrutura simples, organizada em torno de substantivos ou expressões nominais, a lista permite criar boas situações de leitura e de produção de textos, como também se presta ao ensino sistemático do sistema de escrita alfabética, promovendo a reflexão sobre as palavras quanto ao tamanho, às letras que as compõem, às sílabas compartilhadas etc.

**Para saber mais**

- SOARES, Magda. *Alfaletrar*: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 120

## 1. C OU QU? G OU GU?

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02LP03** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** identificação e preenchimento de palavras com G-GU e Q-QU.
- **Praticando:** comparação entre o som de palavras com G-GU e Q-QU.
- **Retomando:** conclusão dos conhecimentos construídos no capítulo.

**Objetivo de aprendizagem**

- Perceber as regularidades na escrita de palavras com C e QU, G e GU por meio de análise de um texto lacunado e um envelope.

**Materiais**

- Lápis de cor.
- Folhas de cartolina (uma para a turma).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimentos em construção acerca das letras do alfabeto e de seus sons.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem não compreender a regularidade do uso do C e do QU e do G e do GU com as vogais correspondentes para obter o som de /k/ e /g/, respectivamente.

### CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Nesta atividade, os(as) estudantes serão levados(as) a refletir e a expressar suas reflexões por meio de afirmativas e respostas que os(as) conduzirão a novas descobertas. Procure sempre validar socialmente o conhecimento produzido pelos(as) estudantes, assim, você os(as) estimulará a participar e a articular bem seus pensamentos ao que está sendo proposto no desafio.

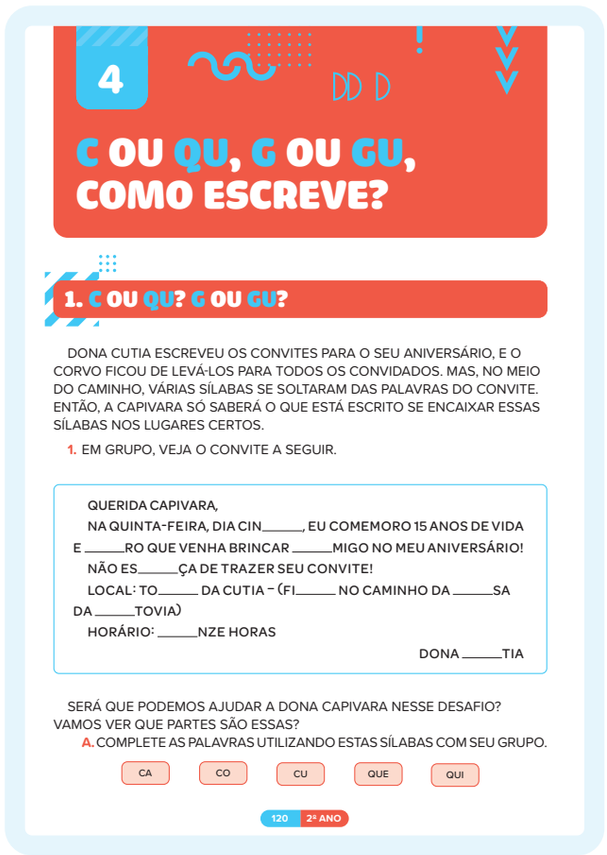
Organize a turma em pequenos grupos de três ou quatro estudantes. Previamente, escreva o texto que está no Caderno do(a) Estudante com as lacunas. Lembre-se de que, na atividade inicial, o gênero convite não é o enfoque do capítulo, e sim a descoberta das regularidades e a elaboração da lista. O convite é apenas o texto escolhido para análise. Peça aos(às) estudantes que olhem o texto na lousa e pergunte:

- *Vocês já viram um texto como este? Sabem para que ele serve?*

Ouça as respostas dos(as) estudantes e, caso não tenham percebido, explique que trata de um convite. Conte um pouco sobre as situações comunicativas envolvidas.



CP_2ano.indb 115 10/12/21 21:50



4

C OU QU, G OU GU, COMO ESCREVE?

1. C OU QU? G OU GU?

DONA CUTIA ESCREVEU OS CONVITES PARA O SEU ANIVERSÁRIO, E O CORVO FICOU DE LEVÁ-LOS PARA TODOS OS CONVIDADOS. MAS, NO MEIO DO CAMINHO, VÁRIAS SÍLABAS SE SOLTARAM DAS PALAVRAS DO CONVITE. ENTÃO, A CAPIVARA SÓ SABERÁ O QUE ESTÁ ESCRITO SE ENCAIXAR ESSAS SÍLABAS NOS LUGARES CERTOS.

1. EM GRUPO, VEJA O CONVITE A SEGUIR.

QUERIDA CAPIVARA,
NA QUINTA-FEIRA, DIA CIN_____, EU COMEMORO 15 ANOS DE VIDA E _____RO QUE VENHA BRINCAR _____MIGO NO MEU ANIVERSÁRIO!
NÃO ES_____ÇA DE TRAZER SEU CONVITE!
LOCAL: TO_____ DA CUTIA – (FI_____ NO CAMINHO DA _____SA DA _____TOVIA)
HORÁRIO: _____NZE HORAS
DONA _____TIA

SERÁ QUE PODEMOS AJUDAR A DONA CAPIVARA NESSE DESAFIO? VAMOS VER QUE PARTES SÃO ESSAS?

A. COMPLETE AS PALAVRAS UTILIZANDO ESTAS SÍLABAS COM SEU GRUPO.

CA CO CU QUE QUI

120 2º ANO

Inicie a contextualização da atividade, apresentando a problemática sobre o convite.

Mostre as sílabas (CA, CO, CU, QUE e QUI) e diga que foram esses os pedacinhos que se soltaram do convite, logo, precisarão encontrar o lugar certo onde colocá-los de novo.

Essa apresentação pode ser feita de duas maneiras: mostrando a sílaba e perguntando qual é o nome dela, ou falando sobre a sílaba e pedindo que apontem sobre qual delas você está falando. É interessante fazer uma mistura de apresentações, pois assim os(as) estudantes que ainda não estão alfabéticos vão olhar de modo mais especulativo para a estrutura de cada sílaba. Se tiverem dificuldade na leitura das fichas, tente resgatar algo com o qual já são familiarizados(as), utilizando palavras que contenham essas sílabas e que já conheçam, por exemplo, os nomes dos(as) colegas, que podem estar escritos em algum lugar na sala.

Pergunte, por exemplo:

- [Enquanto você apresenta uma sílaba.] *Vocês já sabem que sílaba é esta? Conhecem o seu som? Qual é?*
- [Não mostre a sílaba, peça para que apontem para ela]. *Quando a letra C se juntou à letra A e formou uma sílaba, como ficou o som dessa sílaba?*
- *Vocês perceberam que, junto da letra Q, temos sempre o U? É uma letra que sempre acompanha a letra Q. Olhe para as sílabas com Q e veja se o U não está ao lado do Q. Alguém poderia me apontar algumas palavras do convite em que temos o Q? Ele está sendo usado junto com o U em todas as palavras? Voltemos para as sílabas: quem pode ler essas sílabas com Q para mim?* [Aponte para QUE e QUI. Espere que leiam]. *O som do U não aparece, não é mesmo? Mesmo assim ele é necessário para usarmos a letra Q. Esta é uma regra que é sempre bom lembrar: Q sempre vem acompanhado do U e de mais uma vogal, e é esta última vogal que vai marcar o som da sílaba. Vocês podem notar a diferença no som destas duas sílabas?* [Levante o QUE e depois o QUI]. *Não foram as últimas vogais que marcaram o som dessas sílabas? Usar somente Q e U não é suficiente para formar uma sílaba. Quando queremos escrever uma palavra com a sílaba CU, como em "cutia" ou "curioso", nós usamos quais letras? Isso mesmo, já conseguimos esse som com o C e o U. Mas quando pensamos nas sílabas com Q, temos de pensar que o Q estará sempre com o U, formando o QU. Lembrem-se desta conversa sobre QU e CU, pois lá na frente nós vamos conversar sobre isso novamente e fazer mais descobertas.*
- *O que será que essas sílabas têm em comum? Pensem nisso, pois, até o final do capítulo, nós vamos descobrir.*

Faça a primeira leitura do convite e peça a ajuda dos(as) estudantes para encaixar as partes faltantes das palavras. Explore as descobertas, permitindo tentativas e erros com a manipulação das sílabas.

Para a sistematização, defina se toda a turma pode opinar em cada escolha ou se é melhor selecionar alguns/algumas estudantes para dar as respostas. É importante que todos participem, portanto, se perceber que alguns/algumas não estão opinando, faça perguntas direcionadas a eles/elas, chamando-os(as) para participar. É interessante direcionar quem não está no processo de descoberta a participar nessas tentativas e incentivar aqueles/aquelas estudantes que já compreendem mais o conteúdo à contraposição de ideias, possibilitando que respondam por que discordam de uma das escolhas, ou convidando-os(as) a dar dicas para os(as) colegas, pedindo que encontrem e apontem no texto alguma palavra que use a mesma sílaba para ajudar o(a) colega a descobrir. Depois de preenchidas todas as lacunas no convite, leia com a turma todo o texto, agora com as palavras inteiras.

Em seguida, diga que o convite estava dentro do envelope que o corvo entregou à capivara. Nos mesmos grupos, oriente que observem o envelope com atenção, pois devem descobrir quais palavras possuem as sílabas GA, GO, GU, GUE, GUI. Quando as localizarem, devem pintar com o lápis de cor.

### Expectativa de respostas

1.

A. QUERIDA CAPIVARA,
NA QUINTA-FEIRA, DIA CIN**CO**, EU COMEMORO 15 ANOS DE VIDA E **QU**ERO QUE VENHA BRINCAR **CO**MIGO NO MEU ANIVERSÁRIO!
NÃO ES**QU**EÇA DE TRAZER SEU CONVITE!
LOCAL: **TO**CA DA CUTIA – (FI**CA** NO CAMINHO DA **CA**SA DA **CO**TOVIA)
HORÁRIO: **QU**INZE HORAS
DONA **CU**TIA

B. GUIA, GUERRA, GARRA, GANCHO, GUIZOS, LAGOA.



CP_2ano.indb 116 10/12/21 21:50

PÁGINA 121

## PRATICANDO

### Orientações, atividade 1

Pergunte aos(às) estudantes como poderiam organizar, em um quadro, as palavras que foram completadas no convite, com base em algumas diferenças e similaridades entre elas. Para compreenderem as similaridades, relembre-os(as) de que todas essas sílabas têm um som parecido, que devem perceber ser o som /k/. Se precisar, leia bem devagar cada sílaba, marcando bem o som da consoante e da vogal.

Disponibilize alguns minutos para que façam essa análise, agora, sobre as possíveis diferenças encontradas nas sílabas, e vá passando de grupo em grupo avaliando as produções e o nível de compreensão de cada um(a) dos(as) estudantes. Proponha a criação de uma lista com as palavras que usam o C e o QU com som de /k/ que encontrarem no texto, pois assim poderiam fazer mais descobertas. Faça a lista em conjunto com os(as) estudantes, na lousa, enquanto a preenchem no Caderno do(a) Estudante. Peça que olhem para o texto e ditem as palavras, dizendo em que coluna devem ser colocadas, na coluna do C ou na coluna do QU. É um bom momento para pedir a ajuda dos(as) estudantes menos participativos(as) da atividade anterior.

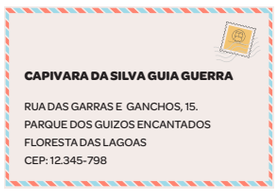
Estabeleça com os(as) estudantes, observando as palavras na lista, as regularidades do uso das vogais A, O e U com a letra C, e o uso das vogais E e I com as letras QU. Para isso, peça que olhem para a lista, circulem somente as sílabas com C e QU, e discutam com a turma se perceberam algum tipo de padrão no uso das vogais com a letra C e com as letras QU para formar as sílabas. Relembre a regra do Q+U, explicando que o U, nesse contexto, vai ser sempre usado com Q, e que não é esta a descoberta relacionada ao Q que se está procurando para essa lista, mas sim uma outra regra.

Peça que ditem para você quais vogais são recorrentes nas palavras com C e quais são recorrentes nas palavras com QU. Escreva as sílabas sobre as colunas da lista. Nesse momento, em que estão percebendo a regularidade do som /k/ da letra C, podem surgir questionamentos do porquê de não se usar a letra C com a letra E ou I para conseguir o mesmo som. Diga que a letra C pode apresentar dois sons: o som de /k/ quando se junta com A, O e U, como já ficou evidente na lista; e o som de /s/, com as letras E e I. No texto do convite, há o uso da letra C, nesse contexto, na palavra CINCO. Em conjunto, lembrem-se de mais palavras que são usadas seguindo essa regra, como CEBOLA, CECÍLIA etc. Explique que é por isso que utilizamos QU quando vamos escrever algo com som de QUE e QUI, e não de CE ou CI.

### Expectativa de respostas

1. O quadro deve ser completado com as seguintes palavras
CA - CAPIVARA, TOCA, FICA, CASA, LOCAL.

B. APÓS LER O CONVITE, A CAPIVARA PERCEBEU ALGO CURIOSO NO ENVELOPE: VÁRIAS PALAVRAS ESCRITAS COM AS SÍLABAS **GA**, **GO**, **GU**, **GUE**, **GUI**. LOCALIZE-AS E PINTE COM O LÁPIS DE COR.




PRATICANDO

1. COM SEU GRUPO, CIRCULE AS SÍLABAS COM **C** OU **QU** NO CONVITE. EM SEGUIDA, COMPLETE O QUADRO COM AS PALAVRAS DE ACORDO COM AS SÍLABAS DE CADA UMA DELAS.

| CA | CO | CU | QUE | QUI |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

AGORA, LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA E RESPONDA:

A. O SOM DA LETRA **C** E DO **QU** É O MESMO?

B. POR QUE PRECISAMOS USAR **QU** COM AS LETRAS **I** E **E**?

121 LÍNGUA PORTUGUESA

CO - CINCO, COMEMORO, COMIGO, COTOVIA, CONVITE.
CU - CUTIA
QUE - QUERIDA, QUE, QUERO, ESQUEÇA.
QUI - QUINTA, QUINZE.

**A.** Espera-se que os(as) estudantes percebam que, em todos os casos, o som é o mesmo.

**B.** Espera-se que concluam que o uso do QU é necessário para as vogais E e I porque, utilizando a letra C, o som é diferente.

### Orientações, atividade 2

Retorne ao envelope e peça que identifiquem quais foram as palavras escritas com G e as palavras escritas com GU. Peça que preencham a tabela com as palavras que contém as sílabas GA-GO-GU, na primeira coluna, e as palavras com as sílabas GUE-GUI na segunda coluna.

De semelhante modo, os(as) estudantes estão percebendo a regularidade do som /g/. A partir das perguntas feitas no Caderno do(a) Estudante, encaminhe as reflexões sobre os diferentes modos de representar o som /g/: quando a letra G é seguida pelas vogais I e E, assume outro som, similar ao J, por isso, precisamos grafar esses casos com o grupo GU: GUI ou GUE. Em conjunto, lembrem-se de mais palavras que são usadas seguindo essa regra, por exemplo: GARRAFA, GOL, GULA, GUINCHO etc.

Após a sistematização, para que os(as) estudantes memorizem a regra do uso do C ou QU, G ou GU, reproduza os quadros a seguir em uma folha de cartolina e deixe afixada na sala. Algumas linhas podem ficar em branco para



CP_2ano.indb 117 10/12/21 21:50

2. RETORNE AO ENVELOPE E COMPLETE O QUADRO A SEGUIR DE ACORDO COM AS SÍLABAS DE CADA UMA DELAS.

| PALAVRAS COM AS SÍLABAS GA, GO, GU | PALAVRAS COM AS SÍLABAS GUE OU GUI |
|---|---|
| | |

AGORA, LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

A. O SOM DA LETRA **G** E DO **GU** É O MESMO?

B. POR QUE PRECISAMOS USAR **GU** COM AS LETRAS **E** E **I**?

C. VAMOS TROCAR ALGUMAS LETRAS? REESCREVA A PALAVRA A SEGUIR TROCANDO O **QU** POR **C**.

| Q | C |
|---|---|
| **QU**INTA | |
| **QU**ESTÃO | |
| **QU**ERIDA | |

D. REESCREVA AS PALAVRAS TROCANDO **GU** POR **G**.

| GU | G |
|---|---|
| **GU**IA | |
| **GU**ERRA | |
| **GU**ITARRA | |

E. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E COM O(A) PROFESSOR(A) SOBRE O QUE VOCÊ DESCOBRIU!

122 2º ANO

que sejam preenchidas à medida que os(as) estudantes notarem outras palavras que possuem essas regularidades nas diversas situações de aprendizagem que ocorrem no contexto escolar.

| CA | CO | CU | QUE | QUI |
|---|---|---|---|---|
| CAPIVARA | CINCO | CUTIA | QUERIDA | QUINTA |
| TOCA | COMEMORO | | QUE | QUINZE |
| FICA | COMIGO | | QUERO | |
| CASA | COTOVIA | | ESQUEÇA | |
| LOCAL | CONVITE | | | |

| GA | GO | GU | GUE | GUI |
|---|---|---|---|---|
| GARRA | LAGOA | GULA | GUERRA | GUIA |
| GANCHO | | | | GUIZO |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Em seguida, solicite que troquem as letras QU por C nas palavras: QUINTA, QUESTÃO e QUERIDA. Peça aos(às) estudantes que façam a leitura dessas palavras em voz alta. Leve-os/as a perceber que a pronúncia muda (ou, em casos como QUERIDA, a troca de QU por C resulta em uma palavra inexistente), por isso precisamos do dígrafo QU para fazer o som /k/, pois, na nossa língua, C+E e C+I não fazem esse som. Faça o mesmo movimento com as palavras escritas com GU e G: diga que devem trocar as letras GU por G nas palavras: GUIA, GUERRA e GUITARRA. Novamente, parta da pronúncia das palavras e destaque que a regra é a mesma: para fazer o som de /g/ precisamos do dígrafo GU, pois G+E=GE e G+I= GI são sons diferentes.

Para complementar, você pode explorar as mudanças nos sons, nos significados e na formação de palavras que não existem na nossa língua.

### Expectativa de respostas

2. Palavras com as sílabas GA, GO, GU: GARRA, GANCHO, LAGOA.
Palavras com as sílabas GUE ou GUI: GUIA, GUERRA, GUIZO.

A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que o som de G e GU nas palavras é o mesmo.
B. Espera-se que concluam que o uso do GU é necessário com as vogais E e I porque as palavras teriam um som diferente com a letra G, de /j/.
C. CINTA, CESTÃO, CERIDA.
D. GIA, GERRA, GITARRA
E. Resposta pessoal.

PÁGINA 123

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Converse sobre as descobertas das regularidades, perguntando se no início os(as) estudantes pensaram que o desafio de encaixar as sílabas no texto seria difícil ou fácil, a razão de pensarem assim e se a atividade foi interessante. Resgate nomes de pessoas e palavras que já conhecem e que seguem a regularidade vista no capítulo.

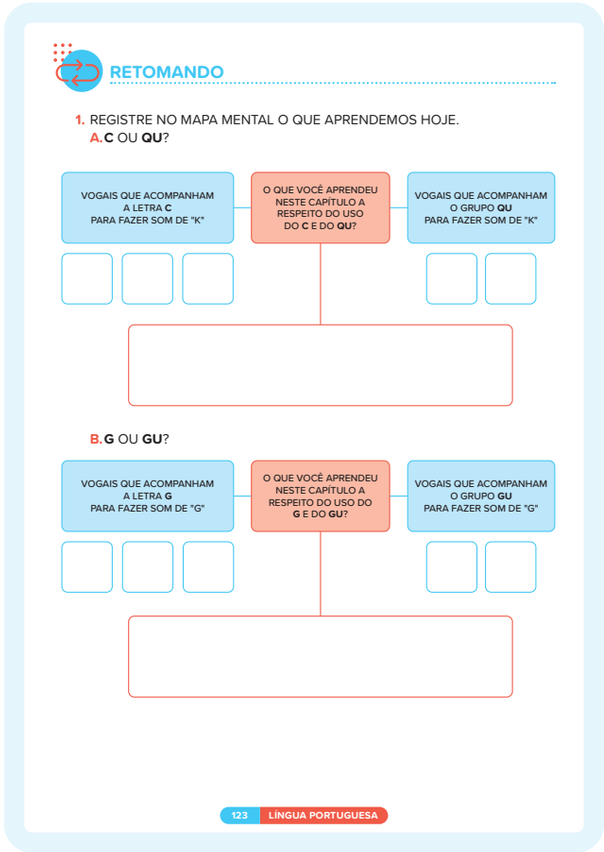
Pergunte se agora vão pensar antes de usar o C ou QU para escrever alguma palavra, lembrando sempre da vogal que define o seu uso.

Durante a atividade, o uso da letra K pode surgir, o que pode gerar certa confusão no entendimento dos(as) estudantes. Sobre o uso da letra K, explique que essa letra é usada apenas em algumas situações: nomes de pessoas, como KÁTIA; nomes de coisas: *KETCHUP*, *KIT*; explique que geralmente são palavras ou nomes que vieram de outras línguas, como: *FUNK*, *ROCK* e KARATÊ, mas que nós aceitamos na nossa língua; acrescente, ainda, que isso é muito comum em vários idiomas. É importante que entendam que as regras que temos estão ligadas ao uso do C e do QU e que essas são as letras que mais vamos usar para escrever as palavras com som de /k/ na nossa língua; lembrando-se disso, vai ficar mais fácil escrever as palavras de memória, quando precisarem.

Peça que façam um registro no mapa mental do que aprenderam no capítulo, com suas próprias palavras (ex: *Hoje descobrimos que, com a letra C, a gente usa as letras A, O e U...*), para reforçar os conceitos relacionados ao uso



CP_2ano.indb 118 10/12/21 21:50


RETOMANDO

1. REGISTRE NO MAPA MENTAL O QUE APRENDEMOS HOJE.

A. C OU QU?

VOGAIS QUE ACOMPANHAM A LETRA C PARA FAZER SOM DE "K"

O QUE VOCÊ APRENDEU NESTE CAPÍTULO A RESPEITO DO USO DO C E DO QU?

VOGAIS QUE ACOMPANHAM O GRUPO QU PARA FAZER SOM DE "K"

B. G OU GU?

VOGAIS QUE ACOMPANHAM A LETRA G PARA FAZER SOM DE "G"

O QUE VOCÊ APRENDEU NESTE CAPÍTULO A RESPEITO DO USO DO G E DO GU?

VOGAIS QUE ACOMPANHAM O GRUPO GU PARA FAZER SOM DE "G"

123 LÍNGUA PORTUGUESA

das regularidades. Caso seja possível, solicite a alguns/algumas estudantes que compartilhem seus registros. Faça o mesmo com as letras G e GU, pois o intuito é levá-los(as) a perceber que tanto a letra C quanto a letra G assumem valores sonoros diferentes a depender da vogal que as acompanha.

O preenchimento do mapa tem como objetivo tornar claro aos(às) estudantes que, para representarmos os sons /g/ e /k/, podem ser usadas diferentes grafias, a depender das vogais que as acompanham. É importante que memorizem a regra para que saibam identificar o contexto (ou seja, a vogal sucessora) e decidir se devem usar um ou outro grafema.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Vogais que acompanham a letra C: A, O e U. Vogais que acompanham o grupo QU: E e I. Espera-se que os(as) estudantes apontem que descobriram que a letra C acompanha as vogais A, O e U, enquanto o grupo QU acompanha as vogais E e I.

**B.** Vogais que acompanham a letra G: A, O e U. Vogais que acompanham o grupo GU: E e I. Espera-se que apontem que descobriram que a letra C acompanha as vogais A, O e U, enquanto o grupo QU acompanha as vogais E e I.

PÁGINA 124

# 2. CONVIDADOS DA DONA CUTIA

## HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP03** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada do uso de G-GU e Q-QU.
- **Praticando:** identificação e escrita de palavras com G-GU e Q-QU.
- **Retomando:** sistematização dos conhecimentos construídos no capítulo.

### Objetivos de aprendizagem

- Exercitar o uso regular do C com as vogais A, O e U e o uso do QU com as vogais E e I na elaboração de uma lista temática de palavras.
- Exercitar o uso regular do G com as vogais A, O e U e o uso do GU com as vogais E e I com enfoque em imagens e nomes de animais que não foram convidados para o aniversário da Dona Cutia.

### Materiais

- Lápis de cor.

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimentos em construção acerca das letras do alfabeto e de seus sons.

### Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem não perceber a regularidade de uso do C e QU, G e GU nas palavras temáticas sugeridas por eles/elas; utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras, como K no lugar do C/QU (kachorro/perikito), GU no lugar do QU ou J no lugar de G (jirafa).

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações, atividade 1

Explique que o objetivo do capítulo é organizar uma lista com o nome dos animais convidados para o aniversário da Dona Cutia, enquanto exercitam o que já sabem sobre o uso do C e do QU.

Nos primeiros minutos, é importante resgatar o que aprenderam sobre o uso do C e do QU, para garantir boas referências que ajudem a respaldar a escrita e a leitura das novas palavras na atividade, de modo que sintam



CP_2ano.indb 119 10/12/21 21:50

## 2. CONVIDADOS DA DONA CUTIA

1. EM GRUPO, FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.

A. VOCÊ SE LEMBRA DO QUE APRENDEMOS SOBRE O USO DE **C** OU **QU**, **G** OU **GU** NAS PALAVRAS? CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.

**PARA FAZER O SOM DE "K"**

USAMOS A LETRA **C** COM AS VOGAIS ______, ______ E ______.

USAMOS O GRUPO **QU** COM AS VOGAIS ______ E ______.

**PARA FAZER O SOM DE "G"**

USAMOS A LETRA **G** COM AS VOGAIS ______, ______ E ______.

USAMOS O GRUPO **GU** COM AS VOGAIS ______ E ______.

B. NA FESTA DA DONA CUTIA, SÓ ENTRAM ANIMAIS CUJOS NOMES COMEÇAM COM **C** OU **QU** COM SOM IGUAL AO DA DONA CUTIA. VOCÊ CONHECE ALGUM DESSES ANIMAIS? ESCREVA O NOME DELES!

______________________________________

______________________________________

______________________________________

______________________________________

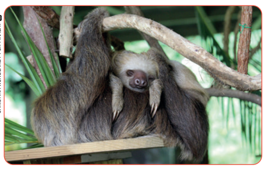
______________________________________

______________________________________

______________________________________

124 2º ANO

C. COMO A NOTÍCIA DA FESTA SE ESPALHOU, ALGUNS ANIMAIS QUE TINHAM **G** OU **GU** EM SEUS NOMES NÃO FORAM CONVIDADOS E FICARAM CHATEADOS COM A DONA CUTIA. DIGA O NOME DELES EM VOZ ALTA E RELACIONE CADA UM AO SEU RESPECTIVO NOME.



GATO

BICHO-PREGUIÇA

GORILA

GUEPARDO

125 LÍNGUA PORTUGUESA

mais segurança. É importante que esse exercício esteja baseado no que os(as) estudantes já sabem, portanto, é preciso aferir e afirmar o que já sabem para efetivar o exercício real dessas correspondências regulares contextuais. Para isso, organize a turma em grupos de quatro estudantes e explique que o desafio é organizar os nomes de diversos animais, em uma lista de convidados, para o aniversário da Dona Cutia, enquanto exercitam o que já sabem sobre o uso do C e do QU.

Peça que discutam em grupo o que se lembram sobre o uso dessas letras na escrita de palavras. Nesse momento, devem se lembrar da atividade realizada no capítulo anterior ou do que já possa ter sido trabalhado anteriormente, em outros capítulos, que esteja relacionado ao uso dessas letras e ao tema da atividade. Se o cartaz com o quadro de palavras, do capítulo anterior, estiver disponível na sala, peça para que o tomem como referência.

Caso ache interessante, peça que olhem também para os registros pessoais, conversem com os(as) colegas para ver se possuem anotações parecidas e, conforme forem se lembrando, compartilhem, para que se faça o registro na lousa. Depois, peça que escrevam o nome de dois animais que começam com C ou QU e compartilhem com os(as) colegas.

Em seguida, peça que associem a imagem dos animais que não foram convidados aos seus respectivos nomes. A ideia é exercitar o que já sabem sobre o uso do G e do GU e perceber que há um padrão semelhante no que se refere ao uso de C e G, QU e GU.

### Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes resgatem, por meio do diálogo, o que aprenderam ou sabem sobre o uso das vogais com as letras C e QU para conseguir o som de /k/: que com as letras C e G as vogais A, O e U são utilizadas, e com QU e GU são utilizadas E e I.

B. Sugestões de animais com C ou QU: cachorro, cavalo, coelho, quero-quero, esquilo etc.

C. Espera-se que relacionem corretamente as imagens dos animais aos respectivos nomes.

### PÁGINA 126

## PRATICANDO

### Orientações, atividade 1

Explique que Dona Cutia trouxe para você as imagens dos animais que ela gostaria de convidar para o aniversário, mas precisa de ajuda para escrever e organizar a lista. As imagens estão presentes no Anexo B, p. 225, Caderno do(a) Professor(a). Para ajudar a escrever os nomes, comente que você os digitou/escreveu nas cartelas, mas eles não saíram na ordem das imagens e, por isso, você não conseguiu organizar a lista conforme o pedido da aniversariante e precisará da ajuda da turma. Comente que todos os animais que Dona Cutia quer convidar para o seu aniversário, coincidentemente, têm nos nomes as letras C e QU. Quando verem as cartelas, diga que deverão



CP_2ano.indb 120 10/12/21 21:50

descobrir, pedindo pistas, se necessário, qual é o nome de cada animal que você mostrar. Após descobrir o nome, os(as) estudantes deverão encontrá-lo na cartela, circulando-o com a mesma cor da sílaba correspondente que está no quadro, por exemplo: se o animal for um cachorro, irão circular essa palavra com a cor amarela. Depois que encontrarem todos os animais nas cartelas, haverá a sistematização e, somente depois disso, é que poderão pintar todo o espaço da palavra com cor adequada e montar as listas.

Explique que pode haver algumas palavras que têm C e/ou QU, mas que não usam nenhuma dessas sílabas do quadro. Peça aos(às) estudantes que, ao encontrar essas palavras, não as pintem, apenas marquem com um X ou sublinhem. Essas palavras terão a letra C com som de /s/ e QU com som de /kw/ (por exemplo: CENTOPEIA, CISNE, QUATI).

É pouco provável que não consigam descobrir um nome ou outro havendo dicas, e assim poderão analisar a escrita das palavras enquanto participam da atividade. Mas, caso aconteça de não conseguirem encontrar o nome certo baseados nas dicas, pode-se estabelecer que, depois de um tempo, você informará o nome do animal. Também pode ocorrer o inverso: saberem o nome de todos os animais, o que não é nenhum impedimento, pois a atividade refere-se mais à análise da escrita dessas palavras do que ao conhecimento prévio sobre os animais. Relembre com os(as) estudantes os nomes novos que não conheciam (ou não conseguiram relacionar à imagem).

Volte a atenção para a cartela de palavras e pergunte:

▶ *Quais palavras da cartela não foram pintadas? Por quê?*

Se apenas disserem "Porque têm som de CI e não de QUI", leve-os a refletir sobre o fato de que quando o C está com o E ou I, ele fica com esse som de /s/, e por isso usamos o QU para dar o som de /k/, e que usamos QU com a letra A para conseguir o som de /kw/ pois com o C ela já fica com som de /k/. Mostre que isso é uma regularidade, ou seja, pela regra, é assim que usamos essas letras para conseguir seus determinados sons. É um bom momento para reforçar que o Q está sempre acompanhado do U, independente de seu som ser /k/ ou /kw/, e que essa também é uma das regrinhas relacionadas ao uso do Q.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** A resposta depende das imagens selecionadas na dinâmica.

**B.** A resposta depende das imagens selecionadas na dinâmica.

**C.** Espera-se que os(as) estudantes percebam que essas palavras não têm o som de /k/ por causa do uso das vogais que as acompanham, e que o uso das vogais pode mudar o som dessas letras.

**D.** GAVIÃO - ENGUIA - GALINHA - FLAMINGO - JEGUE - ÁGUIA.

PRATICANDO

1. VAMOS AJUDAR DONA CUTIA A ORGANIZAR SUA LISTA DE CONVIDADOS?

A. PARA ISSO, É IMPORTANTE CONHECER CADA ANIMAL E ENCONTRAR SEU NOME NA CARTELA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| CARACOL | COELHO | CUTIA | CAPIVARA |
| CUPIM | QUERO-QUERO | CORUJA | MOSQUITO |
| CISNE | QUATI | CENTOPEIA | PERIQUITO |

O(A) PROFESSOR(A) IRÁ MOSTRAR AS IMAGENS DOS ANIMAIS QUE FORAM CONVIDADOS PARA A FESTA DA DONA CUTIA.

B. ENCONTRE O NOME DO ANIMAL DA IMAGEM EM SUA CARTELA E PINTE-O COM AS CORES DA LEGENDA.
CASO AS SÍLABAS DELE NÃO APAREÇAM NA LEGENDA, MARQUE O NOME COM **X**.

| CA | CO | CU | QUE | QUI |
|---|---|---|---|---|

C. OBSERVE AS PALAVRAS QUE NÃO FORAM PINTADAS: O SOM DE **C** E **QU** NESSAS PALAVRAS É IGUAL AO SOM DAS PALAVRAS PINTADAS?

D. ALÉM DO GATO, DO GORILA, DO GUEPARDO E DO BICHO-PREGUIÇA, OUTROS ANIMAIS COM AS SÍLABAS **GA**, **GO**, **GU**, **GUE** OU **GUI** TAMBÉM NÃO FORAM CONVIDADOS PARA A FESTA DA DONA CUTIA. EM DUPLA, COMPLETE AS PALAVRAS E DESCUBRA QUAIS FORAM ESSES ANIMAIS.

_____VIÃO Á_____A EN_____A

_____LINHA FLAMIN_____ JE_____

126 2º ANO

PÁGINA 127

RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Peça que cada estudante organize as palavras da cartela no quadro em seu material. Nessa lista, já está preestabelecido que uma coluna será usada para cada sílaba pintada (CA, CO, CU, QUE, QUI e PALAVRAS NÃO PINTADAS).

Conforme forem terminando, peça que corrijam e comparem suas produções com o próprio grupo. Caminhe entre os grupos, avalie a produção do coletivo e de cada estudante individualmente, mostrando disponibilidade para sanar quaisquer dúvidas. Uma sugestão é pedir que formem duplas dentro dos grupos para que um(a) ajude o(a) outro(a) na correção.

▶ *Compare a sua lista com a lista de um(a) colega, fazendo a correção de eventuais erros, tanto de escrita como de uma possível escolha.*

Mostre que revisar é bom por isso, nosso olhar fica mais aguçado e acabamos por ver erros que em outros momentos deixamos passar. Esse é um bom momento para a autoavaliação e a autocorreção.

Peça, então, que busquem nomes de outros animais que também começam com essas letras.

Quando todos(as) tiverem terminado, peça que reflitam sobre as palavras da lista:

▶ *Quais nomes destes animais vocês já conheciam?*



CP_2ano.indb 121 10/12/21 21:50

RETOMANDO

1. HORA DE ORGANIZAR!

A. EM GRUPO, CLASSIFIQUE AS PALAVRAS DA CARTELA NO QUADRO A SEGUIR.

| CA | CO | CU | QUE | QUI | PALAVRAS NÃO PINTADAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

B. VOCÊ SE LEMBRA DE MAIS ALGUM NOME DE ANIMAL COM **C** OU COM **QU** QUE NÃO ESTAVA NA CARTELA? ESCREVA O NOME DELE NO QUADRO.

C. LISTE NOMES DE ANIMAIS COM **G** OU **GU** QUE NÃO FORAM CONVIDADOS PARA A FESTA DE ANIVERSÁRIO DA DONA CUTIA.

LISTA DE ANIMAIS QUE NÃO FORAM CONVIDADOS PARA O ANIVERSÁRIO DA DONA CUTIA

127 LÍNGUA PORTUGUESA

- *Algumas palavras foram mais difíceis de encontrar do que as outras? Por que vocês acham que tiveram essa dificuldade?* [Relembre os nomes dos animais que os(as) estudantes não conseguiram encontrar na cartela, caso isso ocorra].
- *Alguma dessas palavras vocês pensavam que era escrita com a letra C e na verdade é com QU, ou vice-versa?*

Pensando na sistematização das aprendizagens sobre o uso de G e GU, dite a lista com o nome dos animais que não foram convidados para a festa.

Para finalizar, converse sobre aspectos ortográficos, retomando algumas regras e estabelecendo novas relações entre o som que a letra G representa de acordo com a letra que vem depois.

### Expectativa de respostas

1.

A.

| CA | CO | CU | QUE | QUI | PALAVRAS NÃO PINTADAS |
|---|---|---|---|---|---|
| CARACOL | COELHO | CUTIA | QUERO-QUERO | MOSQUITO | CISNE |
| CAPIVARA | CORUJA | CUPIM | | PERIQUITO | QUATI |
| | | | | | CENTOPEIA |

B. Resposta pessoal.

C. GATO, BICHO-PREGUIÇA, GORILA, GUEPARDO, GAVIÃO, GALO, ENGUIA, FLAMINGO, ORANGOTANGO, JEGUE, ÁGUIA.

PÁGINA 128

# 3. COMIDAS E PRESENTES

## HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02LP03** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada do uso de G-GU e Q-QU.
- **Praticando:** formação de listas de palavras com G-GU e Q-QU.
- **Retomando:** aplicação dos conhecimentos construídos na unidade.

### Objetivo de aprendizagem

- Ampliar o uso do C e do QU, em palavras do campo semântico de alimentos e objetos, para resgatar e fixar os conceitos aprendidos sobre as regularidades contextuais.

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimentos em construção acerca das letras do alfabeto e de seus sons.

### Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem não perceber a regularidade do uso do C e do QU, do G e do GU nas palavras temáticas sugeridas por eles/elas; utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras, como K no lugar do C/QU (kachorro/perikito), GU no lugar do QU e J no lugar de G.

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações, atividade 1

Explique que o desafio é elaborar duas listas: uma de alimentos e outra de objetos, uma lista com C e QU e a outra com G e GU, pensando em comes e bebes que geralmente são servidos em festas e em objetos que podem ser dados como presentes.

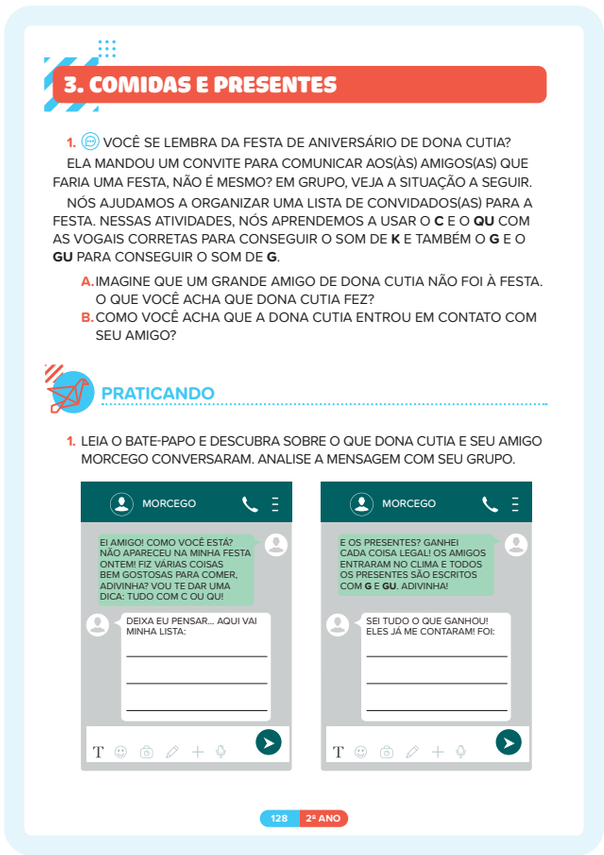
Peça aos(às) estudantes que se sentem em grupos de quatro integrantes. É importante que esses grupos sejam bem heterogêneos em relação às habilidades de leitura e escrita, pois a atividade será desenvolvida de maneira colaborativa.

Continue a contextualização do capítulo. Relembre os eventos anteriores.

Nesse momento, pode-se explorar mais a respeito da escrita dessas letras: os formatos em que as escrevemos, a posição adequada delas para formarmos uma sílaba (o Q deve sempre vir na frente do U etc). Sempre que estiver explicando e relembrando algo que já viram, respalde o que



CP_2ano.indb 122 10/12/21 21:50



## 3. COMIDAS E PRESENTES

1. VOCÊ SE LEMBRA DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE DONA CUTIA? ELA MANDOU UM CONVITE PARA COMUNICAR AOS(ÀS) AMIGOS(AS) QUE FARIA UMA FESTA, NÃO É MESMO? EM GRUPO, VEJA A SITUAÇÃO A SEGUIR.

NÓS AJUDAMOS A ORGANIZAR UMA LISTA DE CONVIDADOS(AS) PARA A FESTA. NESSAS ATIVIDADES, NÓS APRENDEMOS A USAR O **C** E O **QU** COM AS VOGAIS CORRETAS PARA CONSEGUIR O SOM DE **K** E TAMBÉM O **G** E O **GU** PARA CONSEGUIR O SOM DE **G**.

A. IMAGINE QUE UM GRANDE AMIGO DE DONA CUTIA NÃO FOI À FESTA. O QUE VOCÊ ACHA QUE DONA CUTIA FEZ?

B. COMO VOCÊ ACHA QUE A DONA CUTIA ENTROU EM CONTATO COM SEU AMIGO?

PRATICANDO

1. LEIA O BATE-PAPO E DESCUBRA SOBRE O QUE DONA CUTIA E SEU AMIGO MORCEGO CONVERSARAM. ANALISE A MENSAGEM COM SEU GRUPO.

MORCEGO

EI AMIGO! COMO VOCÊ ESTÁ? NÃO APARECEU NA MINHA FESTA ONTEM! FIZ VÁRIAS COISAS BEM GOSTOSAS PARA COMER, ADIVINHA? VOU TE DAR UMA DICA: TUDO COM C OU QU!

DEIXA EU PENSAR... AQUI VAI MINHA LISTA:

MORCEGO

E OS PRESENTES? GANHEI CADA COISA LEGAL! OS AMIGOS ENTRARAM NO CLIMA E TODOS OS PRESENTES SÃO ESCRITOS COM **G** E **GU**. ADIVINHA!

SEI TUDO O QUE GANHOU! ELES JÁ ME CONTARAM! FOI:



está sendo dito apresentando os conceitos com recursos visuais. Escreva na lousa, aponte para um alfabeto preso à parede, peça que falem, que deem exemplos, escreva os exemplos, ofereça mecanismos que ajudem a fixar melhor o aprendizado. Leia a parte em que um amigo de Dona Cutia não foi à festa. Pergunte o que acham que aconteceu e deixe que compartilhem as suas opiniões. Pergunte como acham que a Dona Cutia entrou em contato com seu amigo. Os(as) estudantes devem anotar as suas hipóteses e compartilhar com a turma.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes sugiram que Dona Cutia queira entrar em contato com o amigo para entender o motivo de sua ausência.

B. Espera-se que apontem que Dona Cutia poderia entrar em contato com o amigo via mensagem de celular, e-mail, bilhete etc.

## PRATICANDO

**Orientações, atividade 1**

Faça a leitura em voz alta e pergunte se todos(as) entenderam a conversa entre Dona Cutia e Morcego. Deixe predefinido que os balões brancos, à esquerda, são as falas da Dona Cutia e que os à direita e verdes demarcam as falas de Morcego.

Peça à turma que volte a atenção para as listas em branco que estão nas mensagens e que, nos grupos, completem as listas com três alimentos que poderiam ter sido servidos na festa da Cutia e que tenham as letras C ou QU; podem ser comida, bebida etc. Devem discutir com os(as) colegas para descobrir nomes e dividir as descobertas. Depois, devem pensar em três coisas com G e GU que poderiam ser dadas de presente: podem ser objetos variados, peças de vestuário, coisas para brincar, objetos de decoração etc.

Destaque que a letra C pode ter som de /k/ e som de /s/, dependendo de qual vogal a acompanha. O QU pode ter som de /k/ e som de /kw/. Essas sílabas com C ou QU podem estar no começo, no meio e no fim das palavras.

Destaque que o mesmo acontece com a letra G, que pode ter som de /g/ e som de /j/, dependendo da vogal que a acompanha. As sílabas com G ou GU também podem estar no começo, meio ou fim da palavra.

Se necessário, escreva essas palavras na lousa para deixar essa ideia mais clara.

Caminhe entre os grupos para se certificar de que estão realmente discutindo sobre a atividade. Caso perceba que algum grupo esteja mais apático ou perdido sobre o que fazer, dê dicas.

Quando terminar o tempo, peça a cada estudante que revise sua lista com os(as) colegas do grupo, para que vejam se há alguma palavra que acham que precisa de correção. A avaliação entre pares é muito importante para compartilhar diferentes ideias e estratégias sem a interferência do(a) professor(a).

Depois, solicite a cada grupo que fale uma palavra da lista de presentes e uma palavra da lista de alimentos. Aqueles que não conseguiram preencher totalmente as listas podem completá-las com as palavras sugeridas por outros grupos. A cada palavra dita pelos(as) estudantes, pergunte:

- *Esta palavra se escreve com C ou com QU?*
- *Esta palavra se escreve com G ou com GU?*

Peça aos(às) estudantes que ditem para você e vá escrevendo as palavras na lousa.

Caso os(as) estudantes demonstrem dúvidas, resgate com eles/elas as regularidades sobre o uso do C ou do QU e do G ou do GU.

**Expectativa de respostas**

1.

A. Sugestões de alimentos: CROQUETE, COCADA, QUEIJADINHA, CAJUZINHO, QUINDIM, CANJICA, QUIBE, CACHORRO-QUENTE, CUSCUZ, QUEIJO, SUCO etc.

B. Sugestões de presentes: GARRAFA, GORRO, GUITARRA, GAITA, GUIZO, GUIRLANDA, GARFO, GUARDA-CHUVA.

PÁGINA 129

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Separe os(as) estudantes em duplas. Certifique-se que sejam divisões em que estudantes com hipóteses



CP_2ano.indb 123 10/12/21 21:50

A. COMPLETE COM TRÊS NOMES DE COMIDAS QUE PODERIAM TER SIDO SERVIDAS NA FESTA DA DONA CUTIA USANDO **C** OU **QU**.
B. COMPLETE COM TRÊS PRESENTES QUE DONA CUTIA GANHOU DE SEUS AMIGOS USANDO **G** OU **GU**.

## RETOMANDO

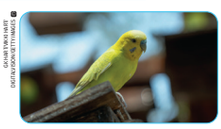
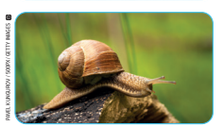
1. VAMOS VERIFICAR O QUE VOCÊ APRENDEU NESTE BLOCO DE ATIVIDADES?
A. ESCREVA QUATRO PALAVRAS COM **C** OU **QU** E QUATRO PALAVRAS COM **G** OU **GU**. LEIA-AS PARA A SUA DUPLA. SEU/SUA COLEGA DEVE ADIVINHAR COMO AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU SÃO ESCRITAS. SE ELE/ELA ACERTAR, MARQUE UM ✓, SE ERRAR, UM **X**.

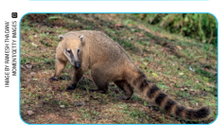
| | PALAVRAS | ✓ OU X |
|---|---|---|
| **C** OU **QU**? | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| **G** OU **GU**? | | |
| | | |
| | | |
| | | |



2. VAMOS VER SE VOCÊ APRENDEU COMO USAR O **C** E O **QU**, O **G** E O **GU**? FAÇA AS ATIVIDADES AVALIATIVAS A SEGUIR.
A. LOCALIZE NO DIAGRAMA OS NOMES DE ALGUNS CONVIDADOS DA FESTA DA DONA CUTIA.

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| E | T | N | W | L | I | A | T | O | B | O | K |
| D | E | U | N | U | O | D | T | U | I | P | R |
| Y | C | R | R | E | M | E | F | L | S | W | H |
| C | A | P | I | V | A | R | A | T | O | S | O |
| N | R | E | O | O | W | M | A | O | M | I | E |
| S | A | W | N | N | D | O | H | T | U | Q | G |
| E | C | O | R | H | D | S | T | A | O | U | U |
| S | O | N | N | E | T | Q | O | T | N | A | G |
| T | L | A | C | O | R | U | J | A | E | T | G |
| P | E | R | I | Q | U | I | T | O | O | I | I |
| H | P | O | S | D | I | T | I | L | E | W | H |
| L | M | S | T | E | G | O | V | S | S | A | T |





diferentes de escrita fiquem juntos(as), para somar no aprendizado um(a) do(a) outro(a). Explique que agora vão testar seus conhecimentos em uma dinâmica.

Lembre-se de apagar as palavras escritas na lousa, pois os(as) estudantes não devem ter as palavras escritas para consultar nesta etapa do capítulo.

Peça à dupla que cada um(a) escreva em seu material quatro palavras com C ou QU e quatro palavras com G ou GU. Em seguida, devem ler para o(a) colega adivinhar como essas palavras são escritas. Caso quem respondeu acerte, quem perguntou deve colocar o símbolo ✓ ao lado direito da palavra. Caso tenha errado, a palavra deve ter um X ao lado direito.

Desenhe os símbolos na lousa para que os(as) estudantes saibam fazê-los.

Não há problema se forem perguntadas as mesmas palavras, pois o objetivo principal da atividade é fixar as regularidades sem que os(as) estudantes tenham o recurso visual, usando os possíveis erros para avaliar a aprendizagem deles/delas.

Quando todos os grupos terminarem a atividade, pergunte:

- *Houve mais acertos do que erros?*
- *Vocês conseguiram compreender a regra que usamos quando vamos escrever palavras com C ou QU? E com G e GU?*
- *Lembram-se de que falamos disso em outros momentos? Sobre o uso das vogais com a letra C e o grupo QU para conseguir determinados sons? Quais vogais usamos com a letra G e o grupo GU para conseguir determinados sons?*
- *Vamos relembrar que regularidades são essas?*

Relembre com os(as) estudantes que, quando queremos escrever palavras com som de /k/, devemos usar C ou Q (a letra U sempre acompanha a letra Q), exceto se forem nomes ou palavras estrangeiras, que podem ser escritas com a letra K, mas podemos sempre perguntar sobre isso, caso tenhamos dúvidas. Com C usamos A, O e U e, com Q+U usamos E e I. A letra C com as vogais E e I formam sílabas com som de /s/. Se preciso, volte para as palavras escritas nas folhas, ou escreva novamente uma palavra para cada exemplo de regularidade/uso.

Diga, também, que quando queremos escrever palavras com som de /g/ devemos usar G acompanhado das vogais A, O e U, pois se utilizarmos as vogais E e I junto com a letra G, as palavras terão som de /j/ (por exemplo: GIRAFA). Dessa forma, para ter o som de /g/ com as vogais E e I, precisamos usar o grupo GU, como nas palavras guepardo, guitarra etc.

Peça aos(às) estudantes que avaliem seus resultados com a dupla, dessa forma estarão realizando uma autoavaliação do que já alcançaram e do que ainda precisam melhorar.

Analise as atividades e avalie se a aprendizagem se efetivou, quais palavras os(as) estudantes erraram e se é necessário revisar algum conceito, de modo geral ou individualizado.



CP_2ano.indb 124 10/12/21 21:50

## Expectativa de respostas

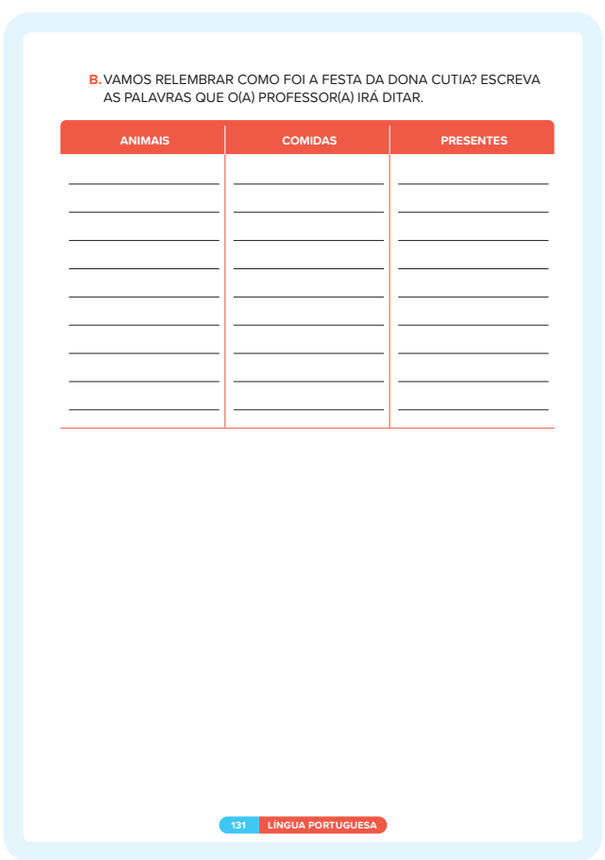
**1.** As respostas dependem da dinâmica da atividade e do repertório dos(as) estudantes.

### Orientações, atividade 2

Pensando na importância de conhecer e refletir sobre as regularidades no uso de C e QU, G e GU, compreendendo a relação do uso de um grafema para representar fonemas diferentes, oriente os(as) estudantes que realizem as atividades avaliativas no final da seção **Retomando** com atenção para não se confundirem, pois as palavras escritas com a letra C e as vogais A, O e U fazem som de /k/. Já as palavras escritas com C e as vogais E e I fazem som de /s/. Por isso, usamos o dígrafo QU com as vogais E e I. O mesmo ocorre com a letra G: GA, GO e GU tem som de /g/ e GE e GI tem som de /j/. Assim, precisamos usar o dígrafo GU quando queremos escrever palavras com som de /g/. Ressalte que devem pensar nas regras que aprenderam, falando as palavras em voz alta caso julguem necessário.

As atividades no fim da unidade têm o intuito de mostrar a você se os(as) estudantes se apropriaram das correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu), tendo em vista que a criança precisa memorizar a regra e identificar o contexto para decidir qual grafema deve utilizar.

Após a análise e correção das atividades, sugerimos que, para auxiliar na memorização da regra de uso do C e QU, do G e do GU, você confeccione cartazes com os textos e palavras trabalhados ao longo da unidade, podendo recorrer a eles quando surgirem situações de leitura e de escrita envolvendo as regularidades contextuais trabalhadas.



**B.** VAMOS RELEMBRAR COMO FOI A FESTA DA DONA CUTIA? ESCREVA AS PALAVRAS QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR.

| ANIMAIS | COMIDAS | PRESENTES |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |



## Expectativa de respostas

**2.**

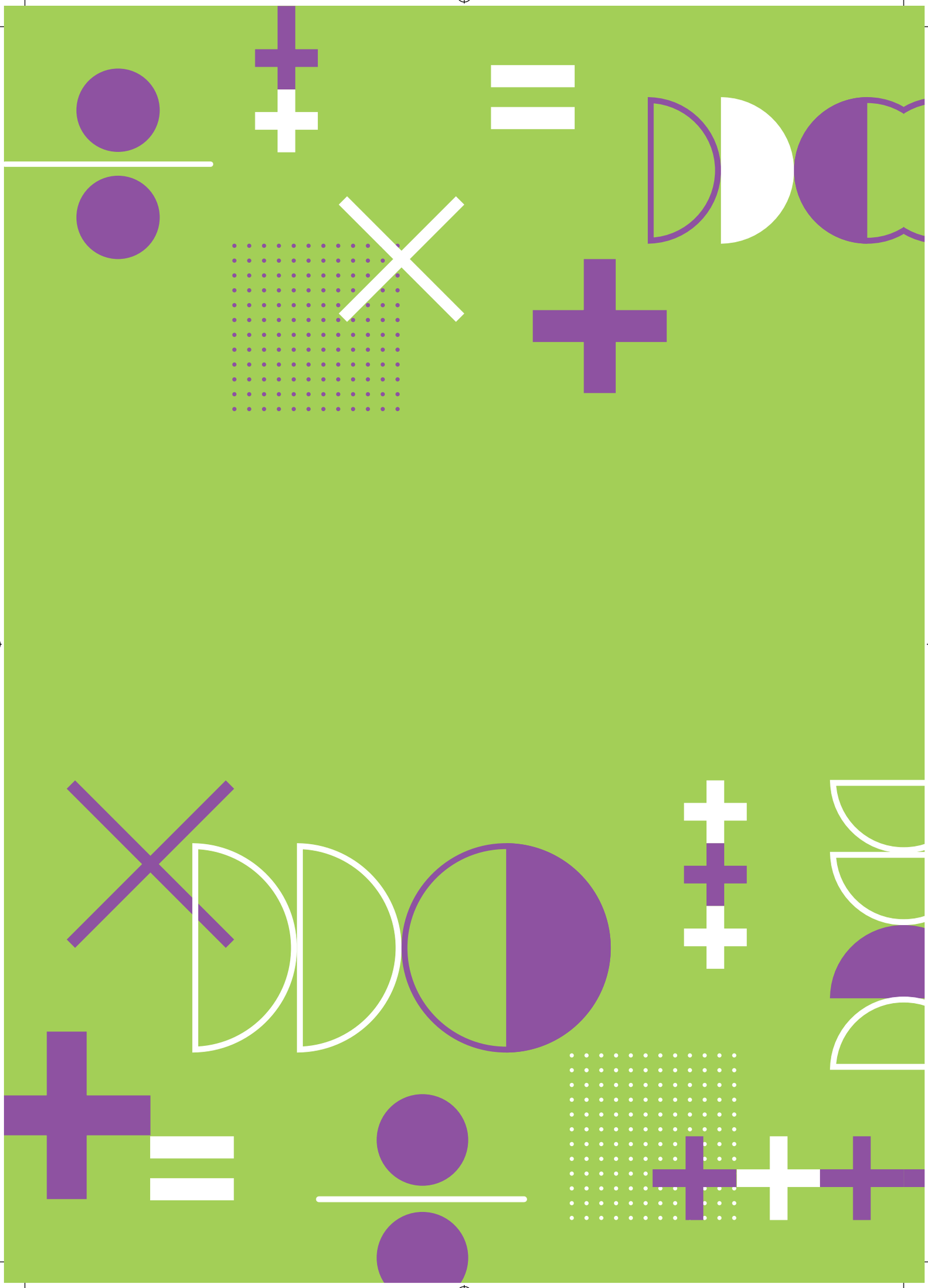
**A.** CAPIVARA, CARACOL, CORUJA, PERIQUITO, MOSQUITO E QUATI.

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| E | T | N | W | L | I | A | T | O | B | O | K |
| D | E | U | N | U | O | D | T | U | I | P | R |
| Y | C | R | R | E | M | E | F | L | S | W | H |
| C | A | P | I | V | A | R | A | T | O | S | O |
| N | R | E | O | O | W | M | A | O | M | I | E |
| S | A | W | N | N | D | O | H | T | U | Q | G |
| E | C | O | R | H | D | S | T | A | O | U | U |
| S | O | N | N | E | T | Q | O | T | N | A | G |
| T | L | A | C | O | R | U | J | A | E | T | G |
| P | E | R | I | Q | U | I | T | O | O | I | I |
| H | P | O | S | D | I | T | I | L | E | W | H |
| L | M | S | T | E | G | O | V | S | S | A | T |

**B.** Palavras a serem ditadas: animais - CAPIVARA, CORUJA, MOSQUITO, GALINHA, GUEPARDO, GORILA; comidas - CROQUETE, QUIBE, COXINHA, CAQUI, GOIABADA, SAGU; presentes - BONECA, CARRINHO, CUBO MÁGICO, GORRO, GUITARRA, GAITA.



CP_2ano.indb 125 10/12/21 21:50



# MATEMÁTICA

PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 127 10/12/21 23:34

# 1 CONHECENDO NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ALGARISMOS

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

1; 4.

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA01** Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**EF02MA03** Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

**EF02MA04** Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

**Sobre a unidade**

O objetivo da unidade é fazer com que os(as) estudantes reflitam sobre a presença de números de três ordens no cotidiano. Essas reflexões são importantes para que percebam que estão inseridos em um mundo que utiliza constantemente números de três ordens e, por isso, é fundamental aprender a ler, a escrever e a comparar números naturais até 999, obtidos por meio de contagem ou estimativa. Recomenda-se desenvolver os capítulos em sequência.

**Objeto de conhecimento**

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de numerais de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).

**Unidade temática**

- Números.

**Para saber mais**


- BOALER, J. *Mentalidades matemáticas*: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, J; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. *Mentalidades matemáticas na sala de aula*: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, J. *Jogos e resolução de problemas*: uma estratégia para as aulas de matemática. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. Â. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, jul.-ago 1990.
- NOVA ESCOLA. Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática? Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 12 mai. 2021.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, K.; DINIZ, M. I. *Ler, escrever e resolver problemas*: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.


PÁGINA 134

## 1. JOGO NUNCA 10

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA01** Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**EF02MA03** Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

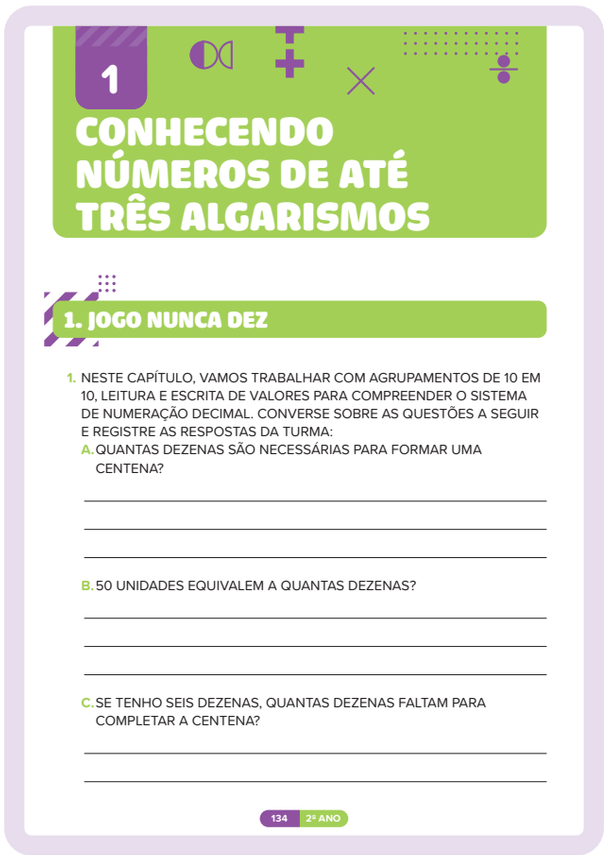
**EF02MA04** Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre composição, leitura e escrita de números com três algarismos.
- **Mão na massa:** jogo nunca 10 como atividade para compreender a formação de números com três algarismos.
- **Discutindo:** socialização das descobertas da seção anterior.



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 128 10/12/21 23:34


1

CONHECENDO NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ALGARISMOS

1. JOGO NUNCA DEZ

1. NESTE CAPÍTULO, VAMOS TRABALHAR COM AGRUPAMENTOS DE 10 EM 10, LEITURA E ESCRITA DE VALORES PARA COMPREENDER O SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL. CONVERSE SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR E REGISTRE AS RESPOSTAS DA TURMA:
   A. QUANTAS DEZENAS SÃO NECESSÁRIAS PARA FORMAR UMA CENTENA?

   B. 50 UNIDADES EQUIVALEM A QUANTAS DEZENAS?

   C. SE TENHO SEIS DEZENAS, QUANTAS DEZENAS FALTAM PARA COMPLETAR A CENTENA?

134 2º ANO

- **Retomando:** revisão e sistematização dos conceitos. “unidade”, “dezena” e “centena”
- **Raio-X:** atividade de contagem com agrupamentos.

**Objetivos de aprendizagem**

- Compor agrupamentos.
- Leitura e escrita de números de até três algarismos (relação entre unidade, dezena e centena).

**Conceito-chave**

- Sistema numérico decimal.

**Materiais**

- Dados (dois para cada grupo).
- Palitos de picolé (200 para cada grupo) ou outro material que tiver disponível na escola.
- Elásticos (20 para cada grupo).
- Folha de cartolina (uma para a turma).
- Folhas de papel A4 o quadro a ser preenchido (uma para cada grupo).
- Folhas de papel A4 divididas em 2 partes: em uma deve estar escrito “soltos”, em outra, “amarradinhos” (uma para cada grupo).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Na atividade da seção **Mão na Massa**, alguns/algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender as trocas posicionais das quantidades. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente para os(as) estudantes os objetivos da atividade: compor, ler e escrever números de até três ordens utilizando a organização do SDN, por meio dos agrupamentos de 10 em 10. Leia com a turma as atividades propostas no Caderno do(a) Estudante.

A ideia principal é ativar os conhecimentos prévios de cada estudante sobre os agrupamentos de quantidades e estabelecer relação com os valores posicionais: unidades, dezenas e centenas. Aproveite para solicitar que registrem suas respostas no Caderno do(a) Estudante e auxilie aqueles/aquelas que apresentarem mais dificuldades durante o processo.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** 10 dezenas.
**B.** 5 dezenas.
**C.** 4 dezenas.

PÁGINA 135

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

A atividade tem como principal objetivo agrupar e compor valores, utilizando a relação entre as ordens que formam os números, e realizar a leitura e escrita dos números.

Organize a turma em grupos produtivos de quatro estudantes. É importante que, ao pensar nos agrupamentos, os níveis de conhecimento sejam próximos, a fim de que haja interação, troca de conhecimento e colaboração, possibilitando que todos(as) cheguem a uma resposta em comum e avancem em suas aprendizagens.

Distribua todo o material que será utilizado no jogo: para cada grupo, disponibilize uma folha de papel A4 com o quadro a ser preenchido, 200 palitos ou outro material disponível na escola, 20 elásticos (de dinheiro), 2 dados que devem ser recortados do Anexo C, p. 231, Caderno do(a) Professor(a), e montados com antecedência e uma folha de papel A4 dividida ao meio (de um lado, devem ser colocados os **amarradinhos**, do outro, os **soltos**).



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 129 10/12/21 23:34

MÃO NA MASSA

1. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) SEU/SUA PROFESSOR(A) PARA JOGAR, EM GRUPO, O JOGO **NUNCA DEZ**. DEPOIS, ANOTE NO QUADRO A SEGUIR OS RESULTADOS.

| RODADA | TOTAL DE AMARRADINHOS | C | D | U | ESCREVA COMO SE LÊ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1ª | | | | | |
| 2ª | | | | | |
| 3ª | | | | | |
| 4ª | | | | | |
| 5ª | | | | | |
| TOTAL DE PALITOS | | | | | |

DISCUTINDO

1. EM GRUPO, CONVERSE COM A SUA TURMA SOBRE COMO FOI O JOGO E DIGA QUAL ETAPA CHAMOU MAIS A SUA ATENÇÃO.

135 MATEMÁTICA

**Como jogar:**

- Forme grupos de quatro jogadores.
- Cada grupo recebe dois dados, uma folha do quadro a seguir e 200 palitos de picolé, dispostos no centro da mesa.
- Em uma ordem, jogue os dois dados, some a quantidade dos dois e pegue o número correspondente de palitos, colocando, nos espaços: grupos e soltos.
- Sempre que juntar 10 palitos, é necessário amarrá-los com o elástico, e os que sobrarem ficam soltos nos espaços.

| RODADA | TOTAL DE AMARRADINHOS | C | D | U | ESCREVA COMO SE LÊ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1ª | | | | | |
| 2ª | | | | | |
| 3ª | | | | | |
| 4ª | | | | | |
| 5ª | | | | | |
| TOTAL DE PALITOS | | | | | |

Na primeira rodada, cada estudante deve jogar os dois dados e pegar a quantidade de palitos correspondente à soma do valor sorteado. Caso não complete 10 palitos, deverá colocar todos os palitos no espaço denominado **soltos** na folha. Ao completar 10 palitos, deve amarrá-los com o elástico e colocar no espaço destinado aos **amarradinhos**. O restante dos palitos deve continuar no espaço dos soltos. Quando os(as) estudantes jogarem os dados, também deverão pegar a quantidade de palitos correspondente e juntar com os palitos do(a) primeiro(a) estudante, continuando a formar os grupos de 10 palitos, e assim por diante, com o(a) terceiro(a) e o(a) quarto(a) estudantes.

Ao final da primeira rodada, quando os(as) quatro estudantes tiverem feito suas jogadas, deverão registrar no quadro a quantidade total de palitos que juntaram. É importante que percebam que 10 amarradinhos formam 1 centena, que os amarradinhos são as dezenas e que os soltos são as unidades. Terminadas as três rodadas, eles/elas devem registrar o total de palitos que juntaram. Em todas as rodadas, os(as) estudantes devem registrar o número de palitos por extenso também no quadro apresentada no Caderno do(a) Estudante.

Discuta com a turma a partir dos seguintes questionamentos:

- *O que significa o lado dos soltos?*
- *O que significa o lado dos amarradinhos?*
- *Por que vocês acham que estão agrupando os palitos de 10 em 10?*
- *Como vocês farão para descobrir o total de palitos depois de três rodadas?*

Peça que registrem o total das pontuações, individualmente, no quadro do Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de resposta**

1. As respostas dependerão das jogadas de cada um(a) do grupo.

## DISCUTINDO

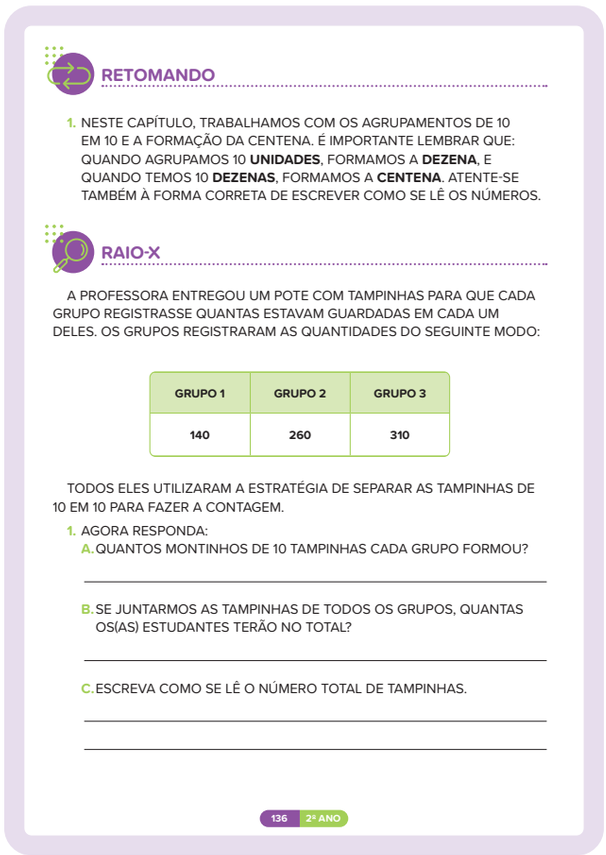
**Orientações, atividade 1**

Discuta com toda a turma sobre a equivalência entre os amarradinhos e os palitos soltos. Atente-se também para a forma de registrar a quantidade utilizando algarismos e por meio da linguagem matemática. Peça que cada grupo escreva por extenso, na lousa, a quantidade total de palitos para discutir os valores e as suas respectivas escritas.

É conveniente montar com a turma um cartaz, usando uma folha de cartolina, com os números escritos em algarismos e por extenso para que eles/elas consultem em outros momentos e se apropriem da forma correta de escrevê-los. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem e compartilhem informações sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 130 10/12/21 23:34



RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, TRABALHAMOS COM OS AGRUPAMENTOS DE 10 EM 10 E A FORMAÇÃO DA CENTENA. É IMPORTANTE LEMBRAR QUE: QUANDO AGRUPAMOS 10 **UNIDADES**, FORMAMOS A **DEZENA**, E QUANDO TEMOS 10 **DEZENAS**, FORMAMOS A **CENTENA**. ATENTE-SE TAMBÉM À FORMA CORRETA DE ESCREVER COMO SE LÊ OS NÚMEROS.

RAIO-X

A PROFESSORA ENTREGOU UM POTE COM TAMPINHAS PARA QUE CADA GRUPO REGISTRASSE QUANTAS ESTAVAM GUARDADAS EM CADA UM DELES. OS GRUPOS REGISTRARAM AS QUANTIDADES DO SEGUINTE MODO:

| GRUPO 1 | GRUPO 2 | GRUPO 3 |
|---|---|---|
| 140 | 260 | 310 |

TODOS ELES UTILIZARAM A ESTRATÉGIA DE SEPARAR AS TAMPINHAS DE 10 EM 10 PARA FAZER A CONTAGEM.

1. AGORA RESPONDA:
   A. QUANTOS MONTINHOS DE 10 TAMPINHAS CADA GRUPO FORMOU?

   B. SE JUNTARMOS AS TAMPINHAS DE TODOS OS GRUPOS, QUANTAS OS(AS) ESTUDANTES TERÃO NO TOTAL?

   C. ESCREVA COMO SE LÊ O NÚMERO TOTAL DE TAMPINHAS.

136 2º ANO

PÁGINA 136

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização dos conceitos e dos termos matemáticos apresentados no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, para formar uma dezena, precisamos de 10 unidades, e para formar a centena, precisamos de 10 dezenas, que equivalem a 100 unidades. Por fim, retome o que a turma aprendeu: a relação entre unidades, dezenas e centenas e a escrita dos números por extenso. Relembre-os(as) que para compor centenas, utilizamos dezenas e para compor dezenas, utilizamos unidades.

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto: conhecer os princípios e as características do sistema de numeração decimal para ler e escrever números naturais de até três ordens; produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal.

Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante, em que deverão, individualmente, representar os valores solicitados e escrever o total por extenso. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Existem diferentes formas de produzir escritas numéricas?*
- *Qual seria a forma mais prática de ler e escrever números naturais?*
- *Como se forma uma dezena? E uma centena?*

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Grupo 1: 140 tampinhas (14 montinhos).
Grupo 2: 260 tampinhas (26 montinhos).
Grupo 3: 310 tampinhas (31 montinhos).

**B.** 710.

**C.** O número total de tampinhas por extenso foi de: setecentos e dez.

PÁGINA 137

# 2. NÚMEROS DO MUNDO

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA01** Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre números com três algarismos.
- **Mão na massa:** atividade para que os(as) estudantes identifiquem números formados por três algarismos em um texto.
- **Discutindo:** socialização e registro das descobertas da seção anterior.
- **Retomando:** revisão e sistematização dos conceitos "unidade", "dezena" e "centena".
- **Raio-X:** atividade para que os(as) estudantes identifiquem o maior número com três algarismos.

**Objetivo de aprendizagem**

- Identificar, ler e escrever numerais com até três ordens.

**Conceito-chave**

- Sistema numérico decimal.

**Materiais**

- Canetas hidrográficas.
- Folhas de papel A4 (uma para cada grupo).



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 131 10/12/21 23:34

## 2. NÚMEROS NO MUNDO

1. VAMOS PENSAR?

A. NO DIA A DIA, VEMOS E USAMOS NÚMEROS EM DIVERSAS SITUAÇÕES. VEJA ALGUNS EXEMPLOS A SEGUIR E COMPARTILHE OUTROS COM OS(AS) COLEGAS.

110 V

100 cm
75cm
50cm
25cm
0 cm

B. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) E COMPONHA UM NÚMERO COM TRÊS ALGARISMOS. PARA ISSO, UTILIZE O ANEXO 6, DA PÁGINA 249. DEPOIS, LEIA O NÚMERO PARA SEUS/SUAS COLEGAS.

C. AGORA, PEÇA AO(À) SEU/SUA COLEGA DIZER UM NÚMERO COM TRÊS ALGARISMOS PARA VOCÊ ESCREVER ABAIXO.

### MÃO NA MASSA

1. FORME GRUPOS COM SEUS/SUAS COLEGAS, LEIA O TEXTO E CONTORNE TODOS OS NÚMEROS FORMADOS POR TRÊS ALGARISMOS QUE VOCÊ ENCONTRAR.

“

**TARTARUGA EM EXTINÇÃO PÕE OVOS NA PRAIA DO RECREIO DOS BANDEIRANTES**

RIO, 17/7/2003 (AGÊNCIA BRASIL - ABR)

PELO MENOS 100 OVOS DE UMA ESPÉCIE DE UMA TARTARUGA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO ESTÃO SENDO VIGIADOS PELO CORPO DE BOMBEIROS DO RIO, NA PRAIA DO RECREIO DOS BANDEIRANTES, ZONA OESTE DA CIDADE. [...]

137 MATEMÁTICA

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números com três algarismos, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Ao formar os grupos, tente reunir estudantes mais experientes com aqueles/aquelas que apresentam dificuldades, de modo que o(a) mais experiente possa contribuir e compartilhar seu conhecimento com os(as) colegas durante a atividade.

Na atividade da seção **Mão na Massa**, alguns/algumas estudantes poderão marcar todos os numerais, independentemente da quantidade de ordens. Nesse caso, solicite que realizem uma nova leitura do enunciado da atividade e que verifiquem a quantidade de algarismos de cada numeral apresentado no texto.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia com a turma as questões do Caderno do(a) Estudante e observe as imagens, enfatizando a presença e a utilidade dos números em seu dia a dia. Na sequência, faça algumas perguntas em que as respostas dadas sejam números compostos por três algarismos, por exemplo:

- *Quem mora em uma casa cujo número tenha três algarismos?*

Depois, oriente os(as) estudantes a recortar o Anexo 6, Caderno do(a) Estudante. Dê um tempo para que explorem as fichas e faça perguntas para guiá-los, como:

- *Qual é a quantidade de algarismos em cada ficha?* (Resposta: na ficha azul, há 3 algarismos, na ficha verde, 2 algarismos e, na ficha amarela, 1 algarismo).
- *Por que vocês acham que as fichas têm cores diferentes?*

Leve-os(as) a perceber que: as fichas amarelas são as unidades; as fichas verdes, dezenas; e as fichas azuis, as centenas. Mostre a eles/elas que, quando sobrepomos as fichas, podemos formar números de até três ordens.

Quando estiverem familiarizados(as) com o uso das fichas para composição de números, proponha que realizem a atividade, em seguida, peça que um(a) estudante dite um número de três algarismos para o(a) outro(outra). Cada um(a) escreve em seu Caderno do(a) Estudante o numeral que o(a) colega ditou.

Se julgar adequado para sua turma, solicite que alguns/algumas estudantes leiam o número que escreveram e escreva-os na lousa para compartilhar com os(as) colegas e discutir suas escritas, realizando comparações do tipo “qual é maior”, “qual é menor”, incentivando a nomear suas ordens.

**Expectativa de respostas**

1.

A. O(A) estudante deve compartilhar oralmente situações em que são usados números.
B. O(A) estudante deve compor um número com três algarismos utilizando as fichas escalonadas.
C. O(A) estudante deve escrever o número de três algarismos ditado pelo(a) colega.

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Solicite aos(às) estudantes que formem grupos de quatro ou cinco integrantes, garantindo agrupamentos produtivos em que um(a) estudante mais experiente possa contribuir com aqueles/aquelas que apresentem dificuldades.

Em seguida, peça que leiam o texto e destaquem os números com três algarismos, usando as canetas hidrográficas coloridas. Esse momento será oportuno para fazer intervenções sobre a leitura e a escrita dos números apresentados. Os(As) estudantes podem também compor os números com as fichas escalonadas usadas na seção **Contextualizando**.



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 132 10/12/21 23:34

OS OVOS FORAM COLOCADOS PELA TARTARUGA DE COURO, CONHECIDA COMO TARTARUGA PRETA, QUE APARECEU ONTEM (16) À NOITE NA PRAIA, FEZ A DESOVA E RETORNOU AO MAR. SEGUNDO OS MORADORES DA REGIÃO, O ANIMAL TEM CERCA DE 120 cm DE COMPRIMENTO E CERCA DE 250 kg. MAS, DE ACORDO COM BIÓLOGOS QUE ACOMPANHAM OS TRABALHOS DOS BOMBEIROS, A TARTARUGA PODE MEDIR ATÉ 180 cm, APARECE NORMALMENTE NA REGIÃO NORDESTE DO PAÍS E DESOVA NO ESPÍRITO SANTO. [...]

AGÊNCIA BRASIL. DISPONÍVEL EM: https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2003-07-17/tartaruga-em-extincao-poe-ovos-na-praia-do-recreio-dos-bandeirantes. ACESSO EM: 4 NOV. 2021.

**DISCUTINDO**

1. AGORA, EM GRUPO, COMPARTILHE SUAS DESCOBERTAS E, EM SEGUIDA, RESPONDA AO QUE SE PEDE:

A. TODOS OS GRUPOS ANOTARAM OS MESMOS NÚMEROS?

☐ SIM ☐ NÃO

B. ANOTE, A SEGUIR, OS NÚMEROS QUE VOCÊ ENCONTROU.

C. ESCREVA COMO SE LÊ OS NÚMEROS QUE VOCÊ ENCONTROU NO TEXTO.

D. INDIQUE A ORDEM DE CADA ALGARISMO DOS NÚMEROS QUE VOCÊ ENCONTROU.

| NÚMERO | CENTENA | DEZENA | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |

138 2º ANO

Caso prefira complementar, utilize outra leitura, escolha uma reportagem ou um texto científico sobre um assunto que você está trabalhando com sua turma em outra área do conhecimento, como economia de água, sobre animais ou pesca, por exemplo. Garanta que o texto utilizado tenha dados numéricos com diferentes ordens e escritas variadas. Prefira aqueles que representem sua realidade local e discuta com a turma, a partir de alguns questionamentos, como:

- *Qual é o principal assunto do texto?*
- *Vocês já ouviram falar sobre esse assunto?*
- *O que o texto apresenta além de letras e palavras?*
- *Que número vocês já encontraram? Eles se referem a quê?*
- *Dos números que vocês encontraram, qual é o maior? E o menor?*
- *Que ordens esses algarismos representam?*

No grupo, os(as) estudantes poderão decidir quem será o(a) leitor(a) e todos(as) ajudarão a identificar e a circular os dados numéricos que aparecem com três algarismos. Caminhe entre os grupos e observe as falas e as discussões dos(as) estudantes.

**Expectativa de respostas**

**1.** 100; 120; 250; 180.

PÁGINA 138

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Entregue uma folha de papel A4 para que todos os grupos registrem os numerais encontrados e que indiquem a que se referem os numerais anotados no texto. Por exemplo: 100 é o número de ovos de tartaruga encontrados.

Disponibilize tempo adequado para que cada grupo apresente seu cartaz à turma. Incentive os(as) estudantes a observar se os registros feitos pelo seu grupo foram semelhantes aos demais e a apontar as diferenças ou as ausências de registro caso isso ocorra.

O propósito desta seção é verificar como o(a) estudante apresenta de forma oral e escrita os numerais encontrados no texto. Para isso, os grupos podem apresentar seu cartaz, ler os numerais anotados e verbalizar do que se trata. Deixe os cartazes fixados na lousa ou na parede para que todos(as) possam observá-los.

Caso algum grupo tenha registrado um número de maneira incorreta, possibilite que os outros grupos identifiquem e orientem a correção. Valorize todas as anotações e não permita que nenhum grupo se sinta excluído. A discussão tem como objetivo levar à reflexão sobre a quantidade de ordens dos algarismos que devem ser destacados. Para que os(as) estudantes percebam a diferença entre as ordens dos numerais do texto, peça que comparem os numerais 17, 7 e 16 aos numerais que devem ser destacados.

O quadro de ordens facilita a identificação da ordem de cada algarismo de um numeral. Você também pode citar alguns algarismos presentes em determinadas ordens e pedir que os(as) estudantes citem o numeral, por exemplo:

- *Quais números têm o algarismo 2?* (Resposta: 120 e 250).

Problematize sobre o valor que ocupam em cada casa decimal. Problematize, também, o valor de 0 na casa da dezena, como no número 100, e aproveite para falar de sua função.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes indiquem que todos os grupos anotaram os mesmos números.

**B.** Os(As) estudantes devem anotar os números que encontraram.

**C.** Espera-se que os(as) estudantes escrevam: cem, cento e vinte, duzentos e cinquenta e cento e oitenta.

**D.** Espera-se que os(as) estudantes indiquem a ordem dos números:

- 100: 1 (centena); 0 (dezena); 0 (unidade).
- 120: 1 (centena); 2 (dezena); 0 (unidade).
- 250: 2 (centena); 5 (dezena); 0 (unidade).
- 180: 1 (centena); 8 (dezena); 0 (unidade).



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 133 10/12/21 23:34

RETOMANDO

LEMOS UM TEXTO INFORMATIVO E PERCEBEMOS A IMPORTÂNCIA DOS NÚMEROS PARA EXPRESSAR OS DADOS APRESENTADOS.

1. TAMBÉM IDENTIFICAMOS NÚMEROS DE TRÊS ALGARISMOS E APRENDEMOS QUE ELES REPRESENTAM AS ORDENS **UNIDADE**, **DEZENA** E **CENTENA**. AGORA, RESPONDA AO QUE SE PEDE:
   - A. COMO OS NÚMEROS NOS AJUDARAM A ENTENDER O TEXTO?
   - B. VOCÊ RECONHECE TODOS OS NÚMEROS APRESENTADOS NO TEXTO?
   - C. VOCÊ CONSEGUE LER NÚMEROS COM TRÊS ALGARISMOS?

RAIO-X

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR SOBRE A BALEIA AZUL.

> A BALEIA-AZUL É UM MAMÍFERO PERTENCENTE À ORDEM CETÁCEA DE NOME CIENTÍFICO *BALAENOPTERA MUSCULUS*. É O MAIOR ANIMAL DO PLANETA, ATINGE CERCA DE 30 METROS DE COMPRIMENTO E POSSUI CERCA DE 120 TONELADAS DE MASSA. AS FÊMEAS SÃO MAIORES QUE OS MACHOS E PODEM PESAR ATÉ 130 TONELADAS.

ESCOLA KIDS. DISPONÍVEL EM: https://escolakids.uol.com.br/ciencias/baleia-azul-o-maior-animal-do-planeta.htm. ACESSO EM 24 SET. 2021.

- A. AGORA, CONTORNE OS NÚMEROS COM TRÊS ALGARISMOS.
- B. ESCREVA COMO SE LÊ OS NÚMEROS QUE VOCÊ CONTORNOU.

_____

_____

- C. INDIQUE A ORDEM DE CADA ALGARISMO.

| NÚMERO | CENTENA | DEZENA | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |



PÁGINA 139

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

No item A, ressalte a importância dos dados numéricos para entendimento do texto e faça um resumo da aprendizagem do capítulo. Converse com os(as) estudantes sobre a importância dos numerais nesse tipo de texto (informativo) e quanto eles contribuem para um melhor entendimento sobre o assunto.

Para auxliar a turma a responder à pergunta do item B, conduza a conversa ressaltando os números de três ordens: indague se todos os números foram encontrados, se todos(as) os(as) estudantes conheciam esses números. Retome os cartazes e enfatize os números formados por três algarismos e as ordens que representam cada algarismo: unidades, dezenas e centenas.

No item C, oriente os(as) estudantes a refletir se eles/elas conseguiram ler os números com três algarismos no texto.

### Expectativa de respostas

1.

- **A.** Resposta pessoal, mas espera-se que os(as) estudantes compreendam que os números ajudam a entender o conteúdo do texto e indiquem como isso acontece.
- **B.** Resposta pessoal. Porém, espera-se que os(as) estudantes consigam reconhecer, no texto, todos os números com três algarismos.
- **C.** Resposta pessoal.

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

O objetivo é levar os(as) estudante a identificar, dentro de um texto, os números com três ordens. Para isso, solicite que leiam o texto no Caderno do(a) Estudante e peça que identifiquem e contornem os numerais de três ordens. Depois, eles/elas devem escrever os números por extenso e ordenar os algarismos. Aproveite para tirar possíveis dúvidas sobre o valor 0 na casa da unidade.

### Expectativa de respostas

1.

- **A.** Espera-se que os(as) estudantes circulem os números 120 e 130.
- **B.** Cento e vinte; e cento e trinta.
- **C.** 120: 1 (centena), 2 (dezena), 0 (unidade); 130: 1 (centena), 3 (dezena), 0 (unidade).

PÁGINA 140

# 3. ORDENAÇÃO DE NÚMEROS DE TRÊS ORDENS

### HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA01** Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

### Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre ordenação de números com três algarismos.
- **Mão na massa:** atividade para identificação e ordenação de números com três algarismos.
- **Discutindo:** socialização das descobertas da seção anterior.
- **Retomando:** revisão e sistematização sobre ordenação de números com três algarismos.
- **Raio-X:** atividade de ordenação de números com três algarismos.

### Objetivo de aprendizagem

- Localizar números em um intervalo de 100 a 999.

### Conceito-chave

- Sistema numérico decimal.



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 134 10/12/21 23:34

## 3. ORDENAÇÃO DE NÚMEROS DE TRÊS ORDENS

VOCÊ JÁ VIU COMO ORDENAR NÚMEROS COM TRÊS ALGARISMOS. SERÁ QUE VOCÊ SE RECORDA DELES?

1. PRESTE ATENÇÃO NOS NÚMEROS DO QUADRO A SEGUIR E REGISTRE OS TRÊS NÚMEROS QUE VÊM LOGO DEPOIS DOS QUE ESTÃO ESCRITOS. PREPARADOS(AS)?

| | | | |
|---|---|---|---|
| **139** | | | |
| **398** | | | |
| **996** | | | |

### MÃO NA MASSA

JOANA E SUA FAMÍLIA ESTÃO DE MUDANÇA PARA UM NOVO APARTAMENTO. VEJA O QUE JOANA OBSERVOU:

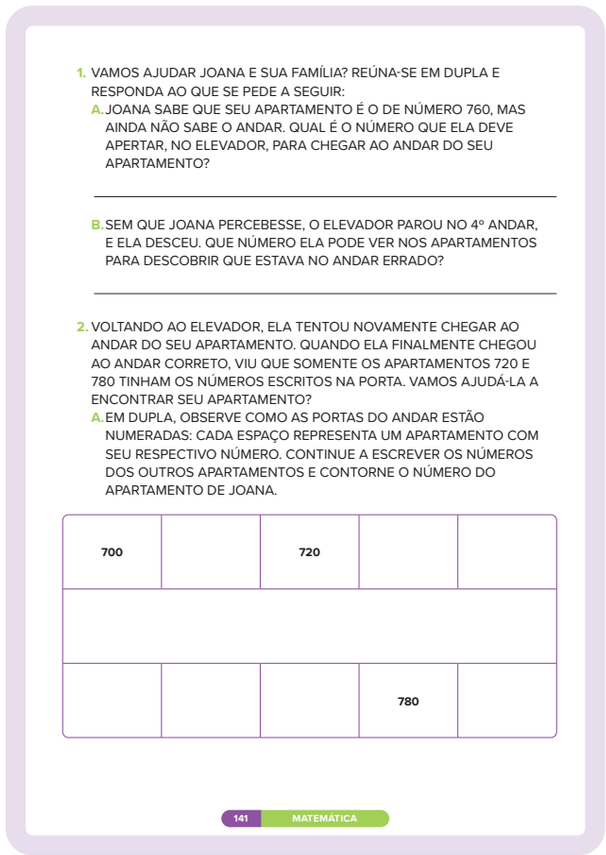
- O PRÉDIO TEM 9 ANDARES.
- CADA ANDAR TEM 10 APARTAMENTOS.
- NESSE PRÉDIO, AS PESSOAS VÃO AOS SEUS APARTAMENTOS POR UM ELEVADOR.
- OS APARTAMENTOS DO 1º ANDAR COMEÇAM NO NÚMERO 100.
- OS APARTAMENTOS DO 2º ANDAR COMEÇAM NO NÚMERO 200.
- OS APARTAMENTOS DO 3º ANDAR COMEÇAM COM 300 E ASSIM POR DIANTE.

JOANA PERCEBEU ALGO QUE NINGUÉM HAVIA NOTADO NO 1º ANDAR:

NOSSA, QUE INTERESSANTE! O NÚMERODESSEAPARTAMENTO É 100. AQUELE APARTAMENTO É NÚMERO 110. E O OUTRO APARTAMENTO É NÚMERO 120.

TEM ALGUMA COISA ERRADA! ALGUNSAPARTAMENTOSESTÃO SEM O NÚMERO! SERÁ QUE VAMOS ENCONTRAR O NOSSO, QUE É NO NÚMERO 760?





1. VAMOS AJUDAR JOANA E SUA FAMÍLIA? REÚNA-SE EM DUPLA E RESPONDA AO QUE SE PEDE A SEGUIR:
   A. JOANA SABE QUE SEU APARTAMENTO É O DE NÚMERO 760, MAS AINDA NÃO SABE O ANDAR. QUAL É O NÚMERO QUE ELA DEVE APERTAR, NO ELEVADOR, PARA CHEGAR AO ANDAR DO SEU APARTAMENTO?

   B. SEM QUE JOANA PERCEBESSE, O ELEVADOR PAROU NO 4º ANDAR, E ELA DESCEU. QUE NÚMERO ELA PODE VER NOS APARTAMENTOS PARA DESCOBRIR QUE ESTAVA NO ANDAR ERRADO?

2. VOLTANDO AO ELEVADOR, ELA TENTOU NOVAMENTE CHEGAR AO ANDAR DO SEU APARTAMENTO. QUANDO ELA FINALMENTE CHEGOU AO ANDAR CORRETO, VIU QUE SOMENTE OS APARTAMENTOS 720 E 780 TINHAM OS NÚMEROS ESCRITOS NA PORTA. VAMOS AJUDÁ-LA A ENCONTRAR SEU APARTAMENTO?
   A. EM DUPLA, OBSERVE COMO AS PORTAS DO ANDAR ESTÃO NUMERADAS: CADA ESPAÇO REPRESENTA UM APARTAMENTO COM SEU RESPECTIVO NÚMERO. CONTINUE A ESCREVER OS NÚMEROS DOS OUTROS APARTAMENTOS E CONTORNE O NÚMERO DO APARTAMENTO DE JOANA.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **700** | | **720** | | |
| | | | | |
| | | | **780** | |



**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números com até três ordens, quantificação, sequência crescente e decrescente, ordenação de números, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender sequências numéricas. Trabalhe com esse grupo à parte, oriente-os(as) no desenvolvimento da atividade, possibilitando que todos(as) cheguem a uma resposta e avancem nas suas aprendizagens.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

A ideia principal é que os(as) estudantes localizem números na sequência de 100 a 999. Leia o enunciado do Caderno do(a) Estudante e discuta oralmente com a turma sobre a ordenação numérica. Após a execução da atividade, converse com eles/elas, fazendo os seguintes questionamentos:

- *Vocês gostaram da atividade? Por quê?*
- *Alguém conseguiu descobrir todos os números?*
- *Qual é a dica para continuar a ordenação dos números?*

Solicite que completem o quadro contido no Caderno do(a) Estudante. A partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção da regularidade na ordenação de números com três algarismos. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema à turma, também servirá como avaliação diagnóstica para que você identifique o que eles/elas conhecem. Ao realizar os questionamentos sugeridos e caminhar entre os(as) estudantes, colha dados e tome notas sobre o desempenho deles/delas em sequências numéricas, suas respostas adequadas ou inadequadas como forma de mapear e identificar diferentes níveis de saberes. Com isso, você poderá usar as anotações para traçar rotas de aprendizagem com atividades que contemplem todos(as) os(as) estudantes.

**Expectativa de respostas**

**1.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **139** | 140 | 141 | 142 |
| **398** | 399 | 400 | 401 |
| **996** | 997 | 998 | 999 |



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 135 10/12/21 23:34

## MÃO NA MASSA

### Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. O propósito é identificar a sequência numérica percebendo os números que faltam para completá-la. Os(As) estudantes deverão se organizar em duplas. Apresente a primeira questão e garanta que todos(as) tenham entendido que se trata de centenas cheias e de intervalos de 10 em 10. Discuta com a turma as descobertas de Joana. Para a resolução do item A, indique estratégias que levem à resolução sobre qual botão Joana deve apertar, no elevador, para chegar ao andar correto. Após conversarem, peça que registrem individualmente a conclusão.

Após a resolução da atividade anterior, leia para os(as) estudantes o item B da questão. Dê um tempo para as duplas responderem e faça a resolução da atividade na lousa.

#### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que Joana irá ao 7º andar. Eles/Elas deverão escrever o número 7.

**B.** Os(As) estudantes devem observar que o algarismo 4 está posicionado na ordem da centena, que, pela regularidade da situação-problema, representa o andar do prédio.

### Orientações, atividade 2

Peça que os(as) estudantes analisem as regularidades discutidas até o momento e encontrem os números dos demais apartamentos. Nessa etapa, enquanto os(as) estudantes realizam a atividade, caminhe entre eles/elas, identificando as estratégias usadas e as possíveis dificuldades.

Realize questionamentos que possam colaborar no processo de compreensão e de realização da atividade, pedindo que, diante uma resposta inesperada, o(a) estudante explique como resolveu, dando meios para sua intervenção. Essa ação aparentemente simples se constitui em uma poderosa ferramenta de avaliação formativa, um processo dinâmico que ocorre de forma simultânea com a aprendizagem, pois fornece indícios para que você realize uma intervenção pontual, o que possibilita ao(à) estudante reelaborar seu pensamento. Em duplas, peça que comparem suas respostas e que compartilhem as estratégias utilizadas para chegar aos números dos apartamentos.

#### Expectativa de respostas

**2.**

**A.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 710 | **720** | 730 | 740 |
| | | | | |
| 750 | 760 | 770 | **780** | 790 |

3. POR CURIOSIDADE, JOANA DESCEU PELO ELEVADOR ATÉ O 2º ANDAR, VERIFICOU QUE OS APARTAMENTOS ESTAVAM TODOS SEM A MARCAÇÃO E DECIDIU ANOTAR OS NÚMEROS DOS APARTAMENTOS. VOCÊ CONSEGUIRIA AJUDAR A JOANA NESSA IDENTIFICAÇÃO?

A. OBSERVE COMO ESTÃO AS PORTAS DO 2º ANDAR: CADA ESPAÇO REPRESENTA UM APARTAMENTO, ESCREVA SEUS RESPECTIVOS NÚMEROS.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

DISCUTINDO

1. QUEM GOSTARIA DE CONTAR AOS(ÀS) COLEGAS COMO AJUDARAM JOANA?

VAMOS DISCUTIR UMA SITUAÇÃO POR VEZ:

- 1ª SITUAÇÃO: NÚMERO DO ELEVADOR.
- 2ª SITUAÇÃO: O ELEVADOR PAROU NO 4º ANDAR.
- 3ª SITUAÇÃO: NÚMEROS DOS APARTAMENTOS DO 7º ANDAR.
- 4ª SITUAÇÃO: NÚMEROS DOS APARTAMENTOS DO 2º ANDAR.

A. TODOS PENSARAM IGUAL? O QUE FOI DIFERENTE?

B. QUE ESTRATÉGIAS VOCÊ USOU PARA DESCOBRIR OS NÚMEROS DOS APARTAMENTOS?

142 2º ANO

### Orientações, atividade 3

Do mesmo modo, na atividade 3, peça que comparem e que explorem as regularidades da situação anterior para chegar à disposição sequencial dos apartamentos do segundo andar. Em cima, da esquerda para direita: 200, 210, 220, 230, 240; embaixo, da esquerda para direita: 250, 260, 270, 280, 290.

#### Expectativa de respostas

**3.**

**A.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 200 | 210 | 220 | 230 | 240 |
| | | | | |
| 250 | 260 | 270 | 280 | 290 |

PÁGINA 142

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir de cada situação proposta. Faça perguntas do tipo:

- *Como vocês resolveram cada situação?*



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 136 10/12/21 23:34

- *Em que parte vocês encontraram dificuldade?*
- *Como fizeram para encontrar a sequência dos números dos apartamentos?*

Favoreça que cada dupla responda a uma questão, garantindo a participação de todos(as). Após a socialização e a discussão das situações, incentive-os(as) a responder às questões propostas no Caderno do(a) Estudante. Espera-se que, por meio das respostas pessoais, os(as) estudantes consigam descrever se as estratégias utilizadas em cada situação correspondem à maneira correta de analisar o que está sendo solicitado.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Respostas pessoais.
**B.** Resposta pessoal.

PÁGINA 143

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, para ordenar números de três ordens de 10 em 10, é preciso observar inicialmente a ordem das centenas e, depois, a regularidade das dezenas, por exemplo: 700, 710, 720, e assim por diante.

Questione-os(as) sobre o que acontece caso retiremos um dos algarismos: se continuamos com números com três ordens, se podemos ter zero na terceira ordem, se há um limite máximo e mínimo desses números para concluir essa situação. Por fim, retome o que a turma aprendeu: ordenar números de três algarismos em um intervalo de 10 em 10.

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

Peça que, individualmente, os(as) estudantes leiam e realizem a atividade proposta no Caderno do(a) Estudante. Auxilie aqueles/aquelas que ainda não dominam a leitura. A atividade possibilita avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de identificar e representar um número específico no intervalo de 110 a 950.

O(A) estudante deverá comparar os números representados para completar os que faltam e indicar o número que representa o apartamento de Maria. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todo(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma as seguintes questões:

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, NÓS APRENDEMOS A **ORDENAR** NÚMEROS DE TRÊS ALGARISMOS EM UM INTERVALO DE 10 EM 10.

RAIO-X

1. DEPOIS DA MUDANÇA, JOANA FEZ NOVOS AMIGOS, E MARIA É SUA MELHOR AMIGA. JOANA FEZ UM DESENHO DO PRÉDIO E DESENHOU SUA AMIGA MARIA NA JANELA.

CONDOMÍNIO JARDIM DAS FLORES



A. COMPLETE OS NÚMEROS FALTANTES NO DESENHO.
B. QUAL É O NÚMERO DO APARTAMENTO DE MARIA?

143 MATEMÁTICA

- *Depois de tudo o que vimos no capítulo, é possível ordenar números de 10 em 10?*
- *Qual seria a forma mais prática de encontrar o número do apartamento de Maria?*

O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a perceber que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é conseguir justificá-las matematicamente.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 610 | **620** | 630 | 640 | 650 |
| **510** | 520 | 530 | 540 | **550** |
| 410 | **420** | **430** | 440 | 450 |
| **310** | 320 | 330 | **340** | 350 |
| 210 | **220** | 230 | 240 | 250 |
| 110 | 120 | 130 | 140 | **150** |

**B.** Maria mora no apartamento de número 430.



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN1.indd 137 10/12/21 23:34

# 2 COMPREENDENDO NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ALGARISMOS

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

1; 4.

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA01** Comparar e ordenar números naturais e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**EF02MA04** Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

**Sobre a unidade**

A unidade tem como objetivo fazer com que os(as) estudantes reflitam sobre os motivos que nos levam a utilizar os números no dia a dia. Para isso, faça perguntas direcionadas sobre esse tema para os(as) estudantes e lembre-se de dar espaço para que compartilhem oralmente suas impressões e ideias. Estimule-os(as), se precisar, com perguntas disparadoras, como:

- *Onde podemos encontrar os números em nosso dia a dia?*
- *Em quais brincadeiras ou jogos vocês usam os números?*
- *Em quais brincadeiras vocês usam a contagem?*

Eles/Elas devem trazer como resposta brincadeiras como pique-esconde, amarelinha, jogos com cartelas numeradas ou algum jogo específico que possa ter ligação com o mundo dos *games*.

Além disso, os(as) estudantes, por meio dos capítulos, devem compreender que os números estão em outras situações cotidianas, como compras, números da casa, embalagens, placas de carro, preços de produtos, tamanhos de roupas e sapatos etc. Essas reflexões são importantes para que os(as) estudantes percebam que já estão inseridos(as) em um mundo que utiliza constantemente os números e, por isso, é importante seu aprendizado. Recomenda-se o uso dos capítulos e das atividades na sequência apresentada.

**Objetos de conhecimento**

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
- Composição e decomposição números naturais (até 1000).

**Unidade temática**

- Números.

**Para saber mais**


- BOALER, J. *Mentalidades matemáticas:* estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. *Mentalidades matemáticas na sala de aula:* ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, J. *Jogos e resolução de problemas:* uma estratégia para as aulas de matemática. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- CÂNDIDO, P. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. Â. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- NOVA ESCOLA. Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática? Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 12 mai. 2021.
- SMOLE, K.; DINIZ, M. I. *Ler, escrever e resolver problemas:* habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.


PÁGINA 144

## 1. O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

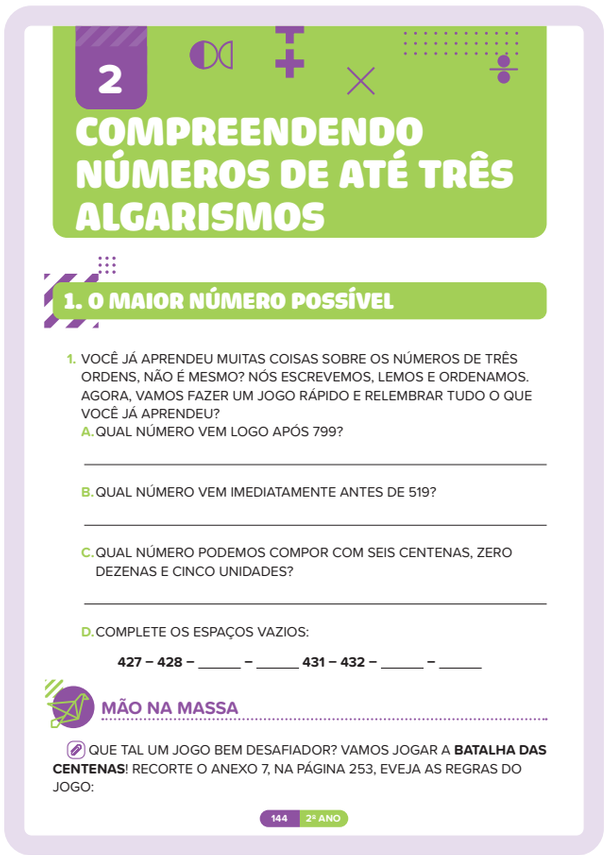
**EF02MA01** Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(das) estudantes sobre ordem, "sucessor" e "antecessor", de números com três algarismos.
- **Mão na massa:** jogo batalha das centenas como atividade para exercitar os conhecimentos sobre "antecessor" e "sucessor".



CP_2ano.indb 138 10/12/21 21:50



2

COMPREENDENDO NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ALGARISMOS

1. O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL

1. VOCÊ JÁ APRENDEU MUITAS COISAS SOBRE OS NÚMEROS DE TRÊS ORDENS, NÃO É MESMO? NÓS ESCREVEMOS, LEMOS E ORDENAMOS. AGORA, VAMOS FAZER UM JOGO RÁPIDO E RELEMBRAR TUDO O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?
A. QUAL NÚMERO VEM LOGO APÓS 799?

_____

B. QUAL NÚMERO VEM IMEDIATAMENTE ANTES DE 519?

_____

C. QUAL NÚMERO PODEMOS COMPOR COM SEIS CENTENAS, ZERO DEZENAS E CINCO UNIDADES?

_____

D. COMPLETE OS ESPAÇOS VAZIOS:

**427 – 428 – _____ – _____ 431 – 432 – _____ – _____**

MÃO NA MASSA

QUE TAL UM JOGO BEM DESAFIADOR? VAMOS JOGAR A **BATALHA DAS CENTENAS**! RECORTE O ANEXO 7, NA PÁGINA 253, EVEJA AS REGRAS DO JOGO:

144 2º ANO

- **Discutindo:** socialização das descobertas da seção anterior.
- **Retomando:** revisão e sistematização dos conceitos de "centena", "dezena" e "unidade".
- **Raio-X:** atividade para avaliar o aprendizado dos(as) estudantes quanto à ordenação de números com três algarismos.

**Objetivo de aprendizagem**

- Compor números de três ordens identificando o maior número possível.

**Conceito-chave**

- Sistema numérico decimal.

**Material**

- Tesoura com pontas arredondadas.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números com três algarismos, posição da unidade, dezena e centena, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender o valor posicional dos algarismos. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Diga aos(às) estudantes que o objetivo será formar o maior número possível de três ordens. Discutam e explorem a noção, a formação e a ordenação dos números a partir das perguntas do Caderno do(a) Estudante. Dessa forma, você terá uma dimensão dos conhecimentos prévios de cada um(a) da turma.

Estimule a participação e a interação a partir de perguntas, como:

- *Alguém teve dificuldade com essas perguntas? Qual?*
- *Como podemos ajudar o(a) colega com dúvidas? O que vocês sugerem?*

Solicite que os(as) estudantes registrem as respostas no Caderno do(a) Estudante.

A partir desse levantamento, será possível traçar rotas de aprendizagem que contemplem as dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes. Isso o(a) ajudará a saber se as ações desenvolvidas tiveram eficácia e a decidir sobre a seleção de outras atividades que contribuam para a compreensão do tema pelos(as) estudantes.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** 800.
**B.** 518.
**C.** 605.
**D.** Os números que completam a sequência são: 429, 430, 433 e 434.

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

A atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes componham números de três ordens identificando o maior número possível. Inicie a proposta lendo as regras do jogo apresentadas no Caderno do(a) Estudante. Em seguida, organize a turma em grupos de quatro estudantes formando agrupamentos produtivos. Cada estudante deve destacar as cartas de baralho do Anexo 7, Caderno do(a) Estudante. Explique que, ao contrário do baralho convencional, eles vão jogar utilizando apenas as cartas de 2 a 9 e o Ás, que valerá 1. Combine com a turma que serão cinco jogadas de cada estudante, um(a) por vez. Como jogar:

- Os(As) estudantes devem mesclar todas as cartas do grupo, formando um grande conjunto de cartas.
- O grupo define quem irá distribuir as três cartas para cada membro.
- Cada jogador(a) deve formar o maior número possível com as três cartas que recebeu.



CP_2ano.indb 139 10/12/21 21:50

- VOCÊS DEVERÃO SE ORGANIZAR EM GRUPOS DE QUATRO PESSOAS.
- CADA MEMBRO DO GRUPO DEVE DESTACAR SEU CONJUNTO DE CARTAS DE BARALHO DO ANEXO 7, PÁGINA 255.
- USAREMOS DO JOGO DE BARALHO APENAS ALGUMAS CARTAS. VEJA A SEGUIR:

**ÁS – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9**

- O **ÁS** NÓS USAREMOS PARA REPRESENTAR O ALGARISMO **1.**
- CADA JOGADOR(A) RECEBE TRÊS CARTAS. COM AS TRÊS CARTAS RECEBIDAS, VOCÊ DEVE FORMAR O MAIOR NÚMERO DE TRÊS ORDENS POSSÍVEL.

POR EXEMPLO, VOCÊ RECEBEU AS SEGUINTES CARTAS:

O MAIOR NÚMERO QUE VOCÊ CONSEGUE FORMAR É: **743.**

1. AGORA, ANOTE, NO QUADRO A SEGUIR, O NÚMERO FORMADO PELOS(AS) JOGADORES(AS), DE ACORDO COM CADA PARTIDA. QUEM FIZER O MAIOR RESULTADO DA JOGADA DEVE ANOTAR O NOME NA COLUNA "VENCEDORES(AS) DA RODADA". VENCE QUEM GANHAR MAIS RODADAS! CASO HAJA EMPATE, ESCREVA "EMPATE" NA COLUNA "VENCEDORES(AS)".

| JOGADAS | JOGADOR 1 _____ | JOGADOR 2 _____ | JOGADOR 3 _____ | VENCEDORES(AS) DA RODADA |
|---|---|---|---|---|
| 1ª | | | | |
| 2ª | | | | |
| 3ª | | | | |
| 4ª | | | | |
| 5ª | | | | |

QUE COMECE O JOGO!



- O(A) primeiro(a) jogador(a) mostra o número que formou e diz: "Eu formei o número _____, ele é o maior".
- Os(As) demais devem apresentar suas cartas com o número formado dizendo: "Eu formei o número _____, ele é menor" (se o número formado for menor do que o mostrado pelo(a) primeiro(a) estudante) ou "Eu formei o número ____, quem fez o maior número fui eu" (se o número formado for maior do que o apresentado pelo(a) primeiro(a) jogador(a)).
- Todos(as) devem anotar seus números no quadro, e quem tiver formado o maior número marca seu nome como vencedor(a) da rodada.
- Embaralha-se o baralho de novo e outro(a) estudante distribui as cartas e assim sucessivamente até que todos(as) tenham realizado as cinco jogadas.

Caminhe pela sala, observe como jogam, pergunte e faça as intervenções necessárias. Discuta com a turma a partir de questões, como:

- *Que cartas você trocaria de lugar para fazer o menor número nessa jogada?*
- *Vejam, o(a) colega fez o maior número da rodada, mas se mudássemos as cartas de lugar ele/ela ainda venceria? Por quê?*
- *Se o jogo fosse para formar o menor número, como vocês organizariam as cartas?*
- *Como vocês pensam quando recebem as cartas e formam os números?*
- *Como vocês fizeram para descobrir se o número era menor ou maior que o outro?*

Enquanto os grupos trabalham na atividade formal, caminhe entre eles(as), verificando quais estudantes estão mais engajados(as), quais se mostram desinteressados(as) (talvez por apresentarem maior dificuldade). Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo um(a) estudante que colocou a carta 3 na dezena e a carta 2 na centena, peça a ele/ela que lhe explique por que pensou dessa forma. Essa ação se constitui em uma ferramenta de avaliação formativa, de forma simultânea com a aprendizagem, pois fornece indícios para que realize uma intervenção pontual e possibilita que o(a) estudante reelabore seu pensamento. Para alguns/algumas, talvez seja necessário um trabalho à parte de atividades selecionadas, com a finalidade de compreender o valor posicional de algarismos.

Oriente os(as) estudantes a anotar no quadro os resultados e o nome de quem venceu de cada jogada. Auxilie-os(as) no preenchimento dos espaços do quadro caso eles/elas apresentem alguma dificuldade.

### Expectativa de respostas

**1.** As respostas dependerão das jogadas com o baralho.

PÁGINA 146

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma os números formados e quem venceu em cada grupo, a partir das seguintes perguntas:

- *Em qual parte você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para formar o número com as cartas que tirou?*
- *Como você escolheu registrar suas anotações?*

Peça que registrem as respostas das perguntas no Caderno do(a) Estudante e socialize-as, pedindo que cada grupo as escreva na lousa. Observe como fazem a representação numérica quando se trata de questões com referência ao Ás: se colocarem o Ás apenas (A23), faça referência ao significado numérico (123); se colocarem automaticamente o número 1 (123), questione-os(as) sobre como pensaram nesse número para fazer a ligação com a carta dada, que é o Ás. A principal ideia é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** O maior número formado seria 987.
**B.** Resposta pessoal.
**C.** O menor número seria 123, pois são os três algarismos menores, posicionados do menor para o maior.
**D.** Resposta pessoal.



CP_2ano.indb 140 10/12/21 21:50

## DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR COM OS(AS) COLEGAS AS NOSSAS DESCOBERTAS. PARA ISSO, RESPONDA:
   A. QUAL SERIA O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL A SER FORMADO?

   _____

   B. QUAL FOI O NÚMERO MAIS PERTO DE 999 QUE VOCÊ FORMOU?

   _____

   C. QUAL É O MENOR NÚMERO QUE PODERIA SER FORMADO? POR QUÊ?

   _____

   _____

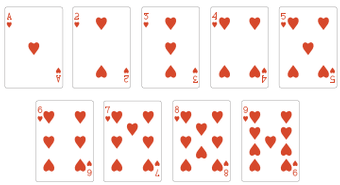
   D. QUAL FOI O NÚMERO MAIS PRÓXIMO DE 111 QUE VOCÊ FORMOU?

   _____

## RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, NÓS FORMAMOS NÚMEROS COM TRÊS ALGARISMOS, REPRESENTADOS PELA CENTENA, DEZENA E UNIDADE, USANDO CARTAS DE BARALHO E IDENTIFICAMOS O MAIOR NÚMERO FORMADO.

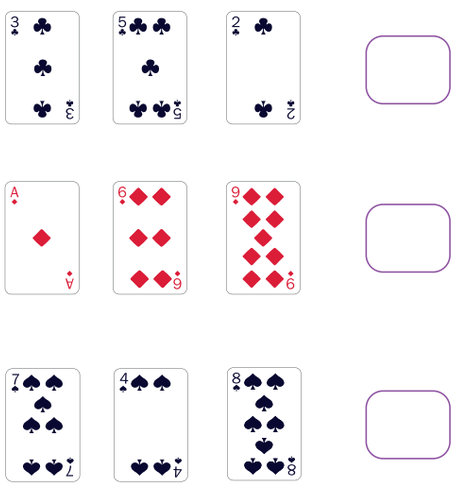
1. CONVERSANDO COM SEUS/SUAS COLEGAS, QUAIS OUTROS NÚMEROS VOCÊS FORMARIAM?





## RAIO-X

1. PARA CADA CONJUNTO DE CARTAS A SEGUIR, FORME O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL. DEPOIS CONTORNE O MAIOR NÚMERO FORMADO DENTRE OS TRÊS.





## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos três algarismos para formar o maior número, podemos compará-los e colocar os de maior valor da centena para unidade. Por fim, retome o que a turma aprendeu: formação do maior número possível de três ordens: centena, dezena e unidade.

### Expectativa de respostas

**1.** Resposta pessoal.

PÁGINA 147

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

A atividade desta seção permite avaliar se os(as) estudantes alcançaram o objetivo proposto no capítulo. Peça que leiam e resolvam-na individualmente. Auxilie aqueles/aquelas que ainda não dominam a leitura para garantir a compreensão do exercício. Eles/Elas deverão comparar as cartas que estão representadas pelos desenhos e formar o maior número possível.

Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma se existe uma maneira para formar o maior número com três algarismos dados. Peça que expliquem qual seria a forma mais prática de fazer isso. O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a perceber que é preciso comparar os algarismos e ordená-los pela centena, pela dezena e, por fim, pela unidade.

### Expectativa de respostas

**1.**

**532**

**961**

**874**



CP_2ano.indb 141 10/12/21 21:50

PÁGINA 148

# 2. USANDO A CALCULADORA

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA01** Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**EF02MA04** Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre formação e ordenação de números com até três algarismos.
- **Mão na massa:** atividade utilizando calculadora para análise dos resultados quanto à composição e à decomposição de números com até três algarismos.
- **Discutindo:** socialização das descobertas da seção anterior.
- **Retomando:** revisão e sistematização das relações entre as ordens: unidade, dezena e centena.
- **Raio-X:** atividade de comparação, composição e decomposição de números com até três algarismos.

**Objetivo de aprendizagem**

- Aplicar os princípios do sistema de numeração decimal com o uso da calculadora.

**Conceito-chave**

- Sistema numérico decimal.

**Materiais**

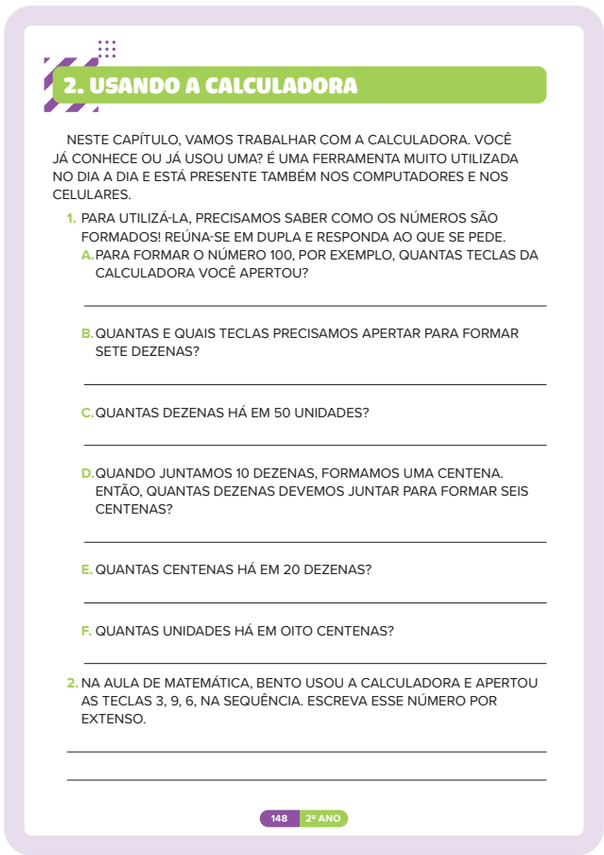
- Calculadoras (uma para cada estudante).
- Cartaz com a sistematização do conceito apresentado na seção **Retomando**.
- Folha de papel *kraft* (uma para a turma).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Ao caminhar pela turma, note que alguns/algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender as regras do SND. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade e de acordo com o nível em que se encontram.



2. USANDO A CALCULADORA

NESTE CAPÍTULO, VAMOS TRABALHAR COM A CALCULADORA. VOCÊ JÁ CONHECE OU JÁ USOU UMA? É UMA FERRAMENTA MUITO UTILIZADA NO DIA A DIA E ESTÁ PRESENTE TAMBÉM NOS COMPUTADORES E NOS CELULARES.

1. PARA UTILIZÁ-LA, PRECISAMOS SABER COMO OS NÚMEROS SÃO FORMADOS! REÚNA-SE EM DUPLA E RESPONDA AO QUE SE PEDE.
   A. PARA FORMAR O NÚMERO 100, POR EXEMPLO, QUANTAS TECLAS DA CALCULADORA VOCÊ APERTOU?
   B. QUANTAS E QUAIS TECLAS PRECISAMOS APERTAR PARA FORMAR SETE DEZENAS?
   C. QUANTAS DEZENAS HÁ EM 50 UNIDADES?
   D. QUANDO JUNTAMOS 10 DEZENAS, FORMAMOS UMA CENTENA. ENTÃO, QUANTAS DEZENAS DEVEMOS JUNTAR PARA FORMAR SEIS CENTENAS?
   E. QUANTAS CENTENAS HÁ EM 20 DEZENAS?
   F. QUANTAS UNIDADES HÁ EM OITO CENTENAS?
2. NA AULA DE MATEMÁTICA, BENTO USOU A CALCULADORA E APERTOU AS TECLAS 3, 9, 6, NA SEQUÊNCIA. ESCREVA ESSE NÚMERO POR EXTENSO.

148 2º ANO

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o propósito da atividade: compreender a organização do sistema de numeração decimal: a formação da dezena (10 unidades), a centena (10 dezenas) e o valor posicional dos algarismos no número. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante.

Os(As) estudantes devem estar organizados(as) em duplas de forma que um(a) possa ajudar o(a) outro(a); além disso, devem estar agrupados(as) em diferentes níveis de aprendizagem. Em seguida, distribua uma calculadora para cada dupla. Devem usá-la apoiada sobre a mesa para evitar quedas e mal-funcionamento e por permitir melhor visualização.

Favoreça, no primeiro momento, a manipulação e a familiarização com a ferramenta. Depois, faça as seguintes perguntas:

- *Quem já utilizou uma calculadora?*
- *Para que ela serve?*
- *Todas as as calculadoras são iguais?*
- *Qual tecla liga e qual desliga?*

Explore com os(as) estudantes as funções da calculadora, se existe pilha para que funcione, bateria etc.). Peça que localizem os números na calculadora e digitem alguns deles. Pergunte:



CP_2ano.indb 142 10/12/21 21:50

MÃO NA MASSA

1. REÚNA-SE EM DUPLA E, COM A CALCULADORA, REALIZE AS OPERAÇÕES, ANOTANDO O RESULTADO QUE APARECE NO VISOR.

A. 10 + 90 = ____
B. 20 + 80 = ____
C. 30 + 70 = ____
D. 40 + 60 = ____
E. 50 + 50 = ____

2. AGORA, EM SEU CADERNO, RESPONDA AO QUE SE PEDE.
A. O QUE VOCÊ PODE PERCEBER NOS RESULTADOS?
B. OS VALORES OBTIDOS SÃO NÚMEROS DE QUANTAS ORDENS?
C. QUAL É O MAIOR NÚMERO DE DUAS ORDENS QUE PODEMOS DIGITAR NA CALCULADORA? E DE TRÊS ORDENS?

3. EM DUPLA, DIGITE O NÚMERO 69 NA CALCULADORA. AGORA DESCUBRA COMO FAZER PARA QUE, NO VISOR, APAREÇA O NÚMERO 99, SEM APAGAR O PRIMEIRO VALOR, PODENDO UTILIZAR TODO O TECLADO PARA DESCOBRIR. REGISTRE A SEGUIR O QUE VOCÊS DIGITARAM.

4. REALIZE OS CÁLCULOS NECESSÁRIOS E DESCUBRA, AGORA COM O NÚMERO 238!
A. MANTENDO OS ALGARISMOS DA CENTENA E DA UNIDADE, QUE NÚMERO DEVEMOS DIGITAR PARA QUE O ALGARISMO 3 VIRE 4 (SEM APAGAR)?

149 MATEMÁTICA

- *Como se faz para apagar e para escrever outros números na calculadora?*
- *Qual tecla deve ser utilizada para isso?*

Mostre as funções para aqueles/aquelas que não conseguirem localizar. Localize as teclas das quatro operações básicas e peça que façam operações aleatórias.

Estimule a turma a responder às questões sobre a formação de dezenas e centenas. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema, também servirá como diagnóstico para que saiba o que eles já conhecem sobre o conteúdo.

Caminhe entre as duplas, colha dados e tome notas sobre o desempenho dos(as) estudantes quanto ao SND, observando cada estudante e, em especial, aqueles/aquelas que apresentarem dificuldade durante a atividade. Ao realizar os questionamentos sugeridos, que mobilizam os saberes dos(as) estudantes, tome notas sobre algumas dessas respostas, principalmente aquelas lhe chamaram mais a atenção por serem adequadas ou inadequadas. Isso pode ser feito durante a atividade ou posteriormente, a fim de identificar as diferentes compreensões e as possíveis dificuldades dos(as) estudantes.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** O(A) estudante deve indicar que apertou três teclas: uma vez a tecla 1 e duas vezes a tecla 0.
**B.** O(A) estudante deve indicar que apertou duas teclas: o número 7 e o 0.
**C.** 5.
**D.** 60.
**E.** 2.
**F.** 800.

**Orientações, atividade 2**

Após o momento de resposta, leia a situação descrita na atividade 2. Se achar necessário, peça aos(às) estudantes que coloquem em suas calculadores os mesmos números que aparecem no enunciado: 3, 9 e 6, a fim de facilitar a percepção do numero formado. Depois, peça que eles/elas escrevam o número por extenso.

**Expectativa de respostas**

**1.** O número formado é o 396: trezentos e noventa e seis.

PÁGINA 149

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a primeira questão no Caderno do(a) Estudante. Organize a turma em duplas para que eles/elas realizem a atividade juntos(as). Os(As) estudantes que compõem a dupla deverão definir quem fará a digitação de cada operação, mas é importante que ambos(as) possam fazê-lo em forma de revezamento. Caminhe entre as mesas, verificando se os(as) estudantes conseguem perceber a regularidade nos resultados (todos eles são 100, a centena).

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** 10 + 90 = 100
**B.** 20 + 80 = 100
**C.** 30 + 70 = 100
**D.** 40 + 60 = 100
**E.** 50 + 50 = 100

**Orientações, atividade 2**

Converse sobre o que perceberam. Eles/Elas poderão fazer os seguintes apontamentos:

- *Todas as operações resultam em 100, que é uma centena.*
- *A primeira parcela de cada operação forma sequência de 10 em 10 (olhando de cima para baixo).*



PF_EFAI_REG_SP_MA_2ANO_1SEM_LP_UN2.indd 143 13/12/2021 14:55

- *A segunda parcela vai diminuindo 10 a cada linha (olhando de cima para baixo).*
- *Se tirarmos o algarismo zero de cada valor, teremos uma sequência numérica formada apenas por unidades, que somadas formam uma dezena.*

É possível que percebam a regularidade e terminem sem auxílio da calculadora, fazendo cálculo mental. Nesse caso, incentive-os(as) a pensar.

Registre as operações também em papel *kraft*, deixando-o exposto na sala para que os(as) estudantes consultem, de modo a favorecer a formação de repertório de cálculo mental; esse registro também pode ser feito coletivamente, após a discussão das percepções dos(as) estudantes.

Registre, inclusive, as ideias principais das falas dos(as) estudantes, depois organize as respostas, perguntando:

- *O que devemos escrever então?*

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Espera-se que o(a) estudante indique que a soma de todos os números resulta em 100.

**B.** Espera-se que eles/elas digam que são números de três ordens, compostos por centena, dezena e unidade.

**C.** Espera-se que eles/elas respondam que o maior número de duas ordens é o 99 (dezena e unidade) e que o maior número de três ordens é o 999 (centena, dezena e unidade).

**Orientações, atividade 3**

A atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes percebam a calculadora como ferramenta de aprendizagem, trabalhando a relação entre as ordens do sistema de numeração decimal na formação dos números. Explique novamente como usar a calculadora, reforçando o uso dos sinais matemáticos. Em seguida, peça que os(as) estudantes registrem suas respostas.

**Expectativa de resposta**

3. O cálculo a ser feito é 69 + 30 = 99.

**Orientações, atividade 4**

Leia o enunciado das questões e retome as principais funções da calculadora, a fim de auxiliar os(as) estudantes a realizar a tarefa. Nessa etapa, enquanto os(as) estudantes trabalham na tarefa, caminhe entre eles/elas, verificando quais estudantes estão mais engajados(as) e quais se mostram desinteressados(as), talvez por apresentarem maior dificuldade. Por meio de questionamentos, recoloque-os(as) no processo e os(as) faça repensar em relação a alguma compreensão equivocada. Acompanhe as duplas e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que cheguem à resposta correta.

Ao notar que um(a) dos(as) estudantes resolveu de forma inadequada na mesma dupla, por exemplo, você pode pedir que lhe explique por que pensou dessa forma. Essa ação aparentemente simples se constitui em uma poderosa ferramenta de avaliação formativa, um processo dinâmico que ocorre de forma simultânea com a aprendizagem durante o desenvolvimento da atividade, pois fornece indícios para que realize uma intervenção pontual durante o processo e possibilita que o(a) estudante reelabore seu pensamento. Caso eles/elas sintam a necessidade de fazer anotações no caderno, incentive os registros auxiliares de memória, já que farão as operações na calculadora.

**Expectativa de respostas**

**4.**

**A.** 238 + 10 = 248.

**B.**

| CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES | | |
|---|---|---|
| **C** | **D** | **U** |
| 2 | 4 | 8 |

**C.** Resposta pessoal.

PÁGINA 150

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Organize a turma em duplas para que os(as) estudantes comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram para resolver as atividades da seção **Mão na Massa**. A avaliação entre os pares é o momento no qual todos(as) os(as) estudantes submetem o que fizeram aos olhares dos(as) outros(as) e não somente ao do(a) professor(a). É preciso deixar claro para eles/elas a corresponsabilidade, o compartilhamento de autoridade no processo avaliativo de pensar sobre o que fizeram e qual a relação com os objetivos previstos na atividade.

Retome a importância de fazer estimativas, pois estamos utilizando a calculadora, mas ela não pensa, só calcula o que registramos. É preciso pensar para saber o que digitar, ou ficaremos tentando e errando até encontrar o valor. No caso de 69 para completar 99, estimar quanto é necessário aumentar no 60 para completar o 90. Anote na lousa algumas soluções apresentadas pelos(as) estudantes e valide com a turma.

Durante a exposição da dupla, distribua, para cada estudante, duas perguntas ou escreva-as na lousa. Com essas perguntas, objetiva-se que os(as) estudantes observem as respostas dos(as) colegas e emitam suas opiniões, tornando-os(as) corresponsáveis no processo e fornecendo mais indícios para o(a) professor(a) sobre como a turma está evoluindo. Essas duas perguntas podem ser:



CP_2ano.indb 144 10/12/21 21:50

B. REGISTRE, NO QUADRO A SEGUIR, O NÚMERO QUE VOCÊ INDICOU NA RESPOTA AO ITEM **A** E VERIFIQUE COMO O CÁLCULO FOI FEITO PELA CALCULADORA.

| CLASSE DASUNIDADES SIMPLES | | | |
|---|---|---|---|
| C | D | U | ORDENS |
| | | | |
| | | | |

C. REGISTRE, NA ÚLTIMA LINHA DO QUADRO ANTERIOR, A RESPOSTA DE SUA DUPLA.

## DISCUTINDO

1. VAMOS SOCIALIZAR AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA COMPOR OS NÚMEROS COM A EXPERIÊNCIA DE UTILIZAR A CALCULADORA? CONTE TUDO AOS(ÀS) COLEGAS!

APÓS A CONVERSA COM A TURMA, REGISTRE, A SEGUIR, UMA FORMA DE CÁLCULO FEITA POR UM(A) COLEGA PARA RESOLVER AS QUESTÕES DA ATIVIDADE ANTERIOR.

## RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, A CALCULADORA ENTROU COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM QUE FAZ PARTE DO NOSSO DIA A DIA.

1. ANALISE AS RELAÇÕES ENTRE AS ORDENS (UNIDADE, DEZENA E CENTENA) NO TEXTO A SEGUIR E PREENCHA AS LACUNAS COM O VALOR CORRESPONDENTE.

QUANDO JUNTAMOS ___ UNIDADES PASSAMOS A TER 1 **DEZENA** E QUANDO JUNTAMOS ___ DEZENAS PASSAMOS A TER 1 **CENTENA**. AO ACRESCENTAR VALORES QUE ALTERAM AS DEZENAS E AS CENTENAS, TEMOS A FORMAÇÃO DE OUTROS NÚMEROS.



## RAIO-X

1. UTILIZANDO A CALCULADORA, FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR E ESCREVA AS RESPOSTAS EM SEU CADERNO.
   A. DIGITE AS TECLAS 3 E 5 E DESCUBRA O VALOR QUE DEVE SER ADICIONADO PARA OBTER O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE DUAS ORDENS.
   B. QUAL É O MAIOR NÚMERO DE DUAS ORDENS?
2. DIGITE 540. AGORA DESCUBRA QUAL É O NÚMERO QUE DEVE SER DIGITADO PARA OBTERMOS 7 CENTENAS, SEM APAGAR O PRIMEIRO VALOR. DEPOIS REGISTRE O VALOR ENCONTRADO NO QUADRO A SEGUIR.

| CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES | | | |
|---|---|---|---|
| C | D | U | ORDENS |
| | | | |
| | | | |

FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO DO SEU APRENDIZADO SOBRE DEZENAS E CENTENAS.

| AUTOAVALIAÇÃO | | | |
|---|---|---|---|
| COMPREENDI A COMPOSIÇÃO DE DEZENAS E CENTENAS. | | | |
| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
| SEI FORMAR NÚMEROS DE TRÊS ORDENS E OS COMPARAR. | | | |
| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |



- *O que vocês observaram que a dupla fez de maneira correta?*
- *O que vocês fariam de diferente?*

Isso estimula intencionalmente os(as) estudantes a refletir sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória. Antes de finalizar, discuta com a turma:

- *O que foi mais trabalhoso na hora de fazer os cálculos utilizando a calculadora?*
- *Você acha importante o uso da calculadora nas atividades? Por quê?*
- *Todos(as) os(as) estudantes conseguiram realizar as atividades?*
- *Em caso negativo, qual foi a causa?*

Por fim, peça que os(as) estudantes anotem uma estratégia de cálculo diferente das registradas por eles/elas, sendo essa a que acharem mais interessante; além disso, peça, ainda, que anotem o nome do(a) autor(a). A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

### Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia com a turma a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Além disso, registre em cartaz, que fique exposto na sala, para que sirva de material de apoio. Reforce que a composição dos números se dá por unidades, dezenas e centenas. Por fim, retome o que a turma aprendeu: formação de centenas a partir da composição de dezenas e unidades por meio da calculadora. Ressalte que a calculadora pode ser uma ferramenta importante no cotidiano para a realização de diversas tarefas.

### Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes preencham as duas lacunas com o número 10.

PÁGINA 151

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo: compreender números de até três algarismos (relação entre unidade, dezena e centena), bem como a composição e a decomposição de



CP_2ano.indb 145 10/12/21 21:50

números até 1000. Peça que leiam, de forma individual, a atividade no Caderno do(a) Estudante e a façam; enfatize que sozinhos(as) vão experimentar estratégias ou criar, com base no que já vivenciaram. Os(As) estudantes deverão utilizar a calculadora, procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma os seguintes pontos:

- *Existem diferentes formas de compor uma quantidade com a calculadora?*
- *Qual seria a forma mais prática de encontrar respostas por meio da calculadora?*

O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a pensar na formação dos números (diferentes formas de compor um número) e no valor de cada algarismo que compõe os números, utilizando as ordens do sistema de numeração decimal. Além disso, essa atividade dá oportunidade para que os(as) estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem participem mais ativamente da aula, uma vez que as regularidades nos valores obtidos na calculadora podem ser percebidas por todos(as).

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** O número é o 64.
**B.** O maior número com dois algarismos é 99.
**C.** O número é 160.

| CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES | | |
|---|---|---|
| **C** | **D** | **U** |
| 1 | 6 | 0 |

Para finalizar este capítulo, incentive-os(as) a preencher o quadro de autoavaliação, para que possam assinalar e indicar quais foram suas percepções ou possíveis dificuldades em relação ao sistema de numeração decimal. O quadro fornece dados sobre como os(as) estudantes estão percebendo seus avanços na aprendizagem.

A partir disso, estabeleça comparações com outras etapas da avaliação processual, a fim de obter um parecer mais consolidado sobre as aprendizagens de cada estudante. É esse parecer que deve ser comunicado ao estudante como devolutiva, por escrito, oral ou acompanhado de um valor numérico, mas precisa acontecer como uma das etapas do processo avaliativo. Caso ainda seja necessário, procure materiais de apoio que possam complementar e auxiliar a aprendizagem do(a) estudante.



CP_2ano.indb 146 10/12/21 21:50

# 3 SEQUÊNCIAS RECURSIVAS E REPETITIVAS

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

2; 4.

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA09** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

**EF02MA10** Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

**Sobre a unidade**

O objetivo é fazer com que os(as) estudantes reflitam sobre os motivos que nos levam a utilizar sequências e regularidades no dia a dia. O trabalho com padrões favorece aprender a pensar matematicamente, o que permite desenvolver o entendimento sobre padrões e estabelecer conexões, bem como fazer conjecturas, previsões e generalizações. Nesta unidade, serão dois capítulos que terão como foco sequências recursivas e repetitivas dada uma regularidade ou um padrão. Recomenda-se o uso das atividades em sequência.

**Objeto de conhecimento**

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas e suas regularidades.

**Unidade temática**

- Álgebra.

**Para saber mais**

- JUNGBLUTH, A.; SILVEIRA, E.; GRANDO, R. C. O estudo de sequências na Educação Algébrica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *EMP*, São Paulo, v.21, n.3, p.96-118, 2019. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/download/44255/pdf/133994. Acesso em: 14 set. 2021.

PÁGINA 152

## 1. JOGO DAS 10 CARTAS

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

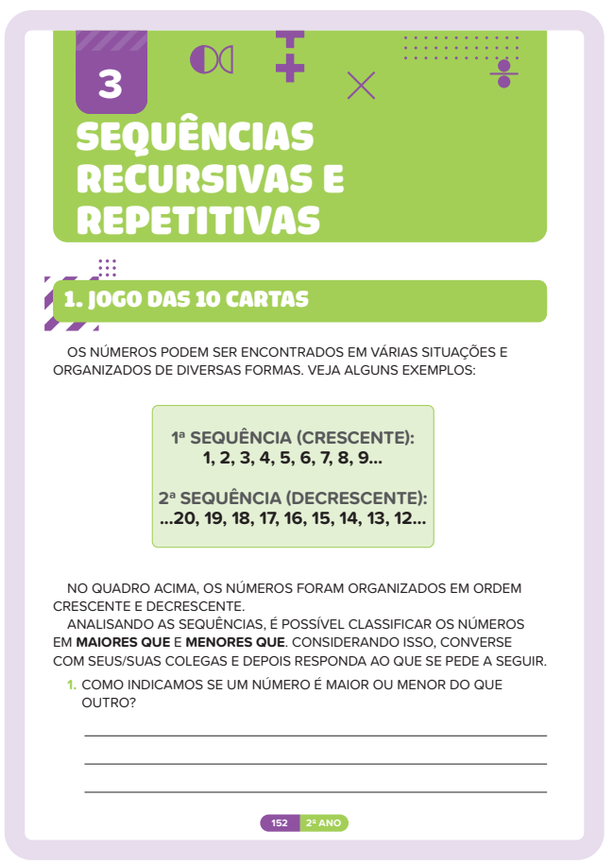
**EF02MA09** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: atividade para levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre ordem crescente e decrescente.
- **Mão na massa**: atividade para criar sequências e identificar regularidades.
- **Discutindo**: socialização das estratégias utilizadas nas atividades da seção anterior.
- **Retomando**: sistematização sobre os conceitos de regularidades – ordem crescente e decrescente.
- **Raio-X**: jogo para fixar o conteúdo sobre sequências e regularidades.

**Objetivo de aprendizagem**

- Construir sequências utilizando a ordem numérica crescente e decrescente, valendo-se de regularidade.


3

SEQUÊNCIAS RECURSIVAS E REPETITIVAS

1. JOGO DAS 10 CARTAS

OS NÚMEROS PODEM SER ENCONTRADOS EM VÁRIAS SITUAÇÕES E ORGANIZADOS DE DIVERSAS FORMAS. VEJA ALGUNS EXEMPLOS:

1ª SEQUÊNCIA (CRESCENTE):
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9...

2ª SEQUÊNCIA (DECRESCENTE):
...20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12...

NO QUADRO ACIMA, OS NÚMEROS FORAM ORGANIZADOS EM ORDEM CRESCENTE E DECRESCENTE.

ANALISANDO AS SEQUÊNCIAS, É POSSÍVEL CLASSIFICAR OS NÚMEROS EM **MAIORES QUE** E **MENORES QUE**. CONSIDERANDO ISSO, CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E DEPOIS RESPONDA AO QUE SE PEDE A SEGUIR.

1. COMO INDICAMOS SE UM NÚMERO É MAIOR OU MENOR DO QUE OUTRO?

152 2º ANO



CP_2ano.indb 147 10/12/21 21:50

**Conceito-chave**

- Sequência numérica.

**Materiais**

- Tesoura com pontas arredondadas.
- Quadro numérico.
- Cópias das cartas de 1 a 50, referentes à seção **Raio-X** (uma para cada dupla).

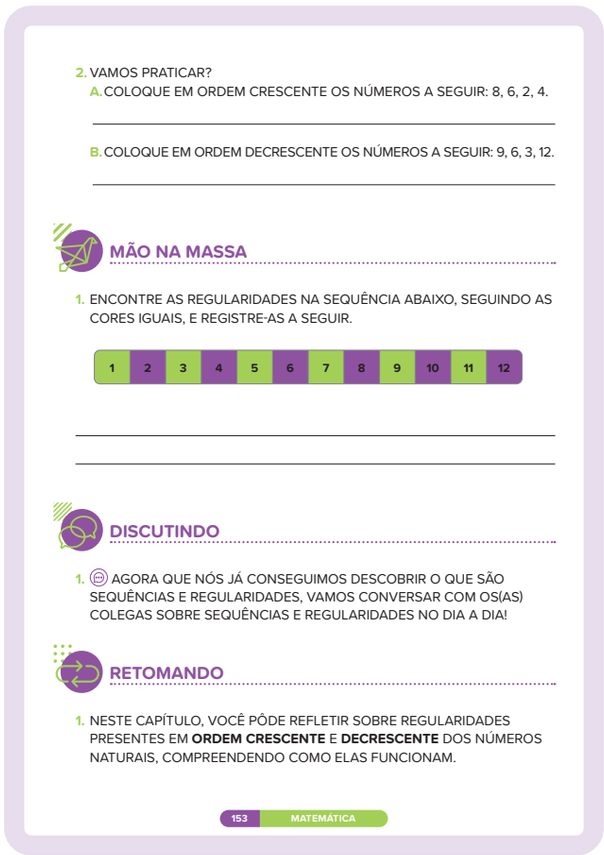
**Contexto prévio**

É importante que os(as) estudantes tenham contato com ideias sobre regularidades presentes no dia a dia, como o número das casas, a numeração de vestimentas etc. Portanto, você pode evidenciar que as regularidades organizam diversas situações cotidianas.

**Dificuldades antecipadas**

O conhecimento sobre sequências repetitivas e recursivas e suas regularidades pode não fazer parte do repertório e do pensamento matemático dos(as) estudantes; por isso, é importante realizar uma conversa que mobilize os conhecimentos prévios sobre sequências utilizando a ordem numérica crescente e decrescente, valendo-se de regularidade.

Além disso, é importante que você explique e retome sempre que necessário os conceitos de sequência e regularidade, para que os(as) estudantes possam assimilá-los; procure sempre exemplificar e trazer modelos para que a turma compreenda esses conceitos.


2. VAMOS PRATICAR?
A. COLOQUE EM ORDEM CRESCENTE OS NÚMEROS A SEGUIR: 8, 6, 2, 4.

B. COLOQUE EM ORDEM DECRESCENTE OS NÚMEROS A SEGUIR: 9, 6, 3, 12.

MÃO NA MASSA

1. ENCONTRE AS REGULARIDADES NA SEQUÊNCIA ABAIXO, SEGUINDO AS CORES IGUAIS, E REGISTRE-AS A SEGUIR.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

DISCUTINDO

1. AGORA QUE NÓS JÁ CONSEGUIMOS DESCOBRIR O QUE SÃO SEQUÊNCIAS E REGULARIDADES, VAMOS CONVERSAR COM OS(AS) COLEGAS SOBRE SEQUÊNCIAS E REGULARIDADES NO DIA A DIA!

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ PÔDE REFLETIR SOBRE REGULARIDADES PRESENTES EM **ORDEM CRESCENTE** E **DECRESCENTE** DOS NÚMEROS NATURAIS, COMPREENDENDO COMO ELAS FUNCIONAM.

153 MATEMÁTICA

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Inicialmente, retome a ideia de ordem crescente e decrescente pelas noções de organização, do maior para o menor ou do menor para o maior, explore as noções de sequência: na primeira linha do quadro, a sequência é crescente (de um em um); na segunda, decrescente, também de um em um. Discuta com a turma os seguintes pontos:

- *Onde podemos encontrar os números?*
- *Em quais lugares ou atividades usamos números dessa maneira?*
- *O que é mesmo "antecessor" e "sucessor"?*
- *Como definimos o que é maior e o que é menor pensando na ordem numérica, por exemplo?*
- *Você sabe o que é uma sequência recursiva?*

Explore situações de contagem como:

- Fale um número para que os(as) estudantes apresentem em escala ascendente, por exemplo: 69-70-71.
- Faça o mesmo com a contagem em ordem descendente, por exemplo: 89-88-87.

Além disso, trabalhe outras sequências, em escala de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10.

Perceba, durante a explicação, se os(as) estudantes conhecem a sequência numérica; esse é um momento importante para realizar uma avaliação diagnóstica. Utilize um quadro numérico na sala, sempre exposto, de modo a tornar a lógica de organização dos números algo habitual para a turma; além disso, você pode fazer rodas de contagem de forma permanente, as quais devem sofrer modificações em escalas ascendentes (do menor para o maior e descendentes (do maior para o menor). Essa etapa inicial de discussão tem o propósito de apresentar o tema à turma e, também, para que você avalie o que eles/elas já conhecem. Incentive-os(as) a registrar a resposta individualmente no Caderno do(a) Estudante após a discussão coletiva.

**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes indiquem suas estratégias para classificar um número como maior ou menor em relação a outro.

**Orientações, atividade 2**

Para auxiliar os(as) estudantes a resolver os itens A e B, explore sequências numéricas na lousa, crescentes e decrescentes. Depois, explore regularidades: cinco em cinco, dez em dez, assim por diante. Em seguida, oriente-os(as) a responder às questões no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Em ordem crescente de 2 e 2: 2, 4, 6 e 8.
**B.** Em ordem decrescente de 3 e 3: 12, 9, 6, 3.



CP_2ano.indb 148 10/12/21 21:50

## RAIO-X

BRUNO E ROBERTA ESTÃO APRENDENDO, NA ESCOLA, COMO CONSTRUIR UMA SEQUÊNCIA COM REGULARIDADE. SUA PROFESSORA ENSINOU A CONTAR EM ORDEM CRESCENTE (DO MENOR PARA O MAIOR) E EM ORDEM DECRESCENTE (DO MAIOR PARA O MENOR). VEJA O JOGO QUE BRUNO E ROBERTA INVENTARAM PARA TESTAR SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O ASSUNTO:

**NÚMERO DE JOGADORES(AS)**: 4 (DUAS DUPLAS).
**MATERIAL**: CARTAS DE 1 A 50.
**REGRAS**:

- AS CARTAS NUMERADAS DE 1 A 50 SERÃO EMBARALHADAS E COLOCADAS EM UMA PILHA À FRENTE DOS(AS) JOGADORES(AS).
- CADA DUPLA RETIRA 10 CARTAS DA PILHA.
- CADA DUPLA TEM CINCO MINUTOS PARA CRIAR UMA REGULARIDADE COM O MÁXIMO DE CARTAS NUMERADAS QUE RETIRARAM.
- GANHA A JOGADA A DUPLA QUE UTILIZAR O MAIOR NÚMERO DE CARTAS EM UMA SEQUÊNCIA COM REGULARIDADE.

VAMOS VER COMO FOI O JOGO DAS DUPLAS?
BRUNO E ROBERTA ESTÃO JOGANDO COM ANA E CAUÊ.

1. COM UM(A) COLEGA, VEJA AS CARTAS QUE CADA DUPLA RETIROU ALEATORIAMENTE E, A SEGUIR, INDIVIDUALMENTE, RESPONDA AO QUE SE PEDE:

DUPLA 1 (BRUNO E ROBERTA)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25 | 14 | 13 | 22 | 1 |
| 50 | 20 | 28 | 30 | 40 |

DUPLA 2 (ANA E CAUÊ)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2 | 29 | 26 | 34 | 3 |
| 23 | 31 | 24 | 39 | 36 |



PÁGINA 153

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Leia a proposta no Caderno do(a) Estudante e auxilie os(as) estudantes a perceber as regularidades. Diga à turma que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma que seja consistente e que possa ser justificada matematicamente. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a).

**Expectativa de respostas**

1. O(a) estudante deverá encontrar a regularidade entre os números de mesma cor. Nesse caso, verde: números ímpares, de 2 em 2; roxo: números pares de 2 em 2.

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Discuta com a turma as resoluções as quais chegaram as duplas nas atividades da seção **Mão na massa**, a partir das seguintes perguntas:

- *Há um padrão a ser seguido nas regularidades?*
- *O que muda da regra crescente para a decrescente?*
- *Qual você acha mais fácil de encontrar: uma regularidade em uma ordem crescente ou descrente? Por quê?*

Para cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder e explicar suas sequências e regularidades em um clima de descoberta. Com essa ação, os(as) estudantes devem perceber que uma regularidade pode partir de qualquer número natural.

Converse com eles/elas também sobre sequências e regularidades no dia a dia, como o número das casas em uma rua.

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que é possível construir sequências e regularidades a partir de qualquer número. Por fim, retome o que a turma aprendeu no capítulo: sequências e regularidades em ordem crescente e decrescente.

PÁGINA 154

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se os(as) estudantes alcançaram o objetivo proposto.

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Apresente o jogo proposto, em que os(as) estudantes devem encontrar sequências e regularidades de cada dupla. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do que é perguntado. Divida a sala em duplas para que possam conversar e interagir durante a execução da atividade.

A atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes encontrem e justifiquem sequências e regularidades a partir de uma quantidade de cartas com números aleatórios.

No item A, se alguma dupla encontrar a mesma regularidade de forma crescente, explore esse fato na lousa, de modo a facilitar a compreensão. Explore as regularidades que a turma criou, questione que outras conclusões os(as) estudantes tiraram das sequências imaginadas por meio dos números expostos. Reproduza, na lousa, solicitando que as duplas socializem seus resultados e peça que compartilhem suas estratégias.

Para a realização do item B, oriente os(as) estudantes a analisar a situação da dupla 2 do mesmo modo que analisaram a situação da dupla 1.

No item C, explique para eles/elas que ganha o jogo a dupla que formar uma sequência com o maior número de cartas.

**Expectativa de respostas**

1.
   - **A.** Possíveis sequências e regularidades da dupla 1: 20, 30, 40, 50 (de 10 em 10); 22, 25, 28 (de 3 em 3) e também em ordem decrescente.
   - **B.** Para a dupla 2, tem-se como possíveis sequências e regularidades: em ordem crescente ou em padrão por pares (2, 24, 26, 34, 36) ou ímpares (3, 23, 31, 39).



CP_2ano.indb 149 10/12/21 21:50

**C.** Quem ganhou essa rodada foi a dupla 2, pois formaram uma sequência com cinco cartas.

**Orientações, atividade 2**

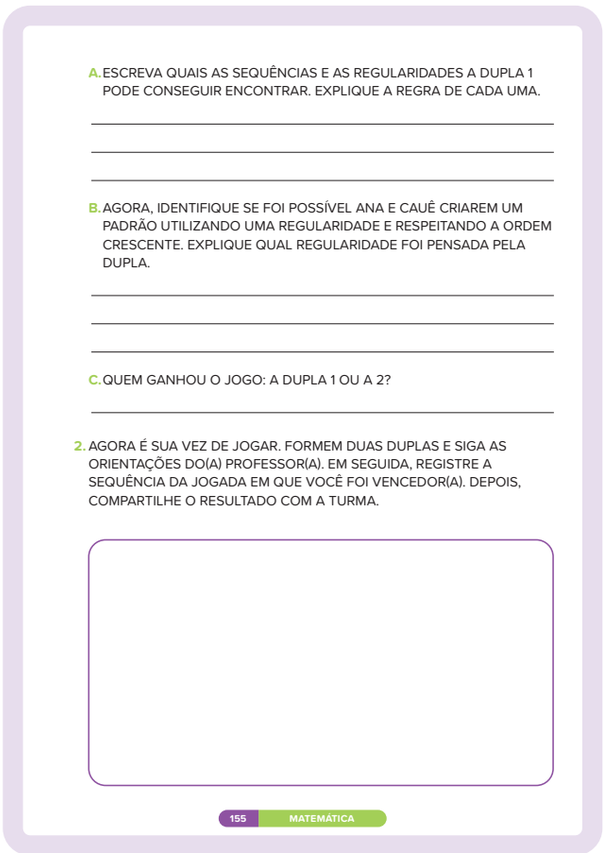
Após o término da atividade 1, convide os(as) estudantes a jogar. No momento de realizar o jogo pelas duas duplas, peça que leiam as regras e as apliquem. Incentive que pensem em sequências crescentes e, também, decrescentes. Possibilite que se divirtam e que compartilhem suas resoluções. Oriente os(as) estudantes a registrar a sequência da jogada em que foram vencedores(as).

Distribua as cartas do Anexo D, página 233, Caderno do(a) Professor(a), para cada dupla. Reproduza uma cópia das cartas de 1 a 50 por dupla e peça aos(às) estudantes que destaquem as cartas para o jogo. Possibilite que as duplas discutam entre si quais as possibilidades de sequências numéricas que os(as) jogadores(as) podem encontrar. Pergunte:

- *Que regularidade está presente em sua sequência?*
- *Há apenas um jeito de explicar essa regularidade?*

**Expectativa de resposta**

**2.** Resposta pessoal.



A. ESCREVA QUAIS AS SEQUÊNCIAS E AS REGULARIDADES A DUPLA 1 PODE CONSEGUIR ENCONTRAR. EXPLIQUE A REGRA DE CADA UMA.

B. AGORA, IDENTIFIQUE SE FOI POSSÍVEL ANA E CAUÊ CRIAREM UM PADRÃO UTILIZANDO UMA REGULARIDADE E RESPEITANDO A ORDEM CRESCENTE. EXPLIQUE QUAL REGULARIDADE FOI PENSADA PELA DUPLA.

C. QUEM GANHOU O JOGO: A DUPLA 1 OU A 2?

2. AGORA É SUA VEZ DE JOGAR. FORMEM DUAS DUPLAS E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A). EM SEGUIDA, REGISTRE A SEQUÊNCIA DA JOGADA EM QUE VOCÊ FOI VENCEDOR(A). DEPOIS, COMPARTILHE O RESULTADO COM A TURMA.

155 MATEMÁTICA

PÁGINA 156

# 2. CONSTRUINDO SEQUÊNCIAS NA MALHA QUADRICULADA

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA09** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

**EF02MA10** Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: atividade para levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre padrões e sequências.
- **Mão na massa**: atividade para identificar e registrar padrões e sequências.
- **Discutindo**: socialização das estratégias utilizadas nas atividades da seção anterior.
- **Retomando**: sistematização dos conceitos sobre padrões e regularidades.
- **Raio-X**: atividade para fixar o conteúdo sobre padrões e regularidades.

**Objetivo de aprendizagem**

- Construir sequências recursivas utilizando a malha quadriculada.

**Conceito-chave**

- Sequência numérica.

**Materias**

- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Identificar padrões e regularidades por meio da observação e da percepção de figuras, objetos, construções, organização de espaços, por exemplo, pode sensibilizar os(as) estudantes a desenvolver o pensamento algébrico e analisar relações quantitativas entre grandezas. Por isso, é importante promover um levantamento prévio desse conhecimento junto à turma.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem não relacionar os conhecimentos matemáticos a situações de seu cotidiano ou podem não ter tido contato com a observação de padrões e sequências. Caso perceba que alguns/algumas não participam, pergunte se conseguem observar sequências e padrões no espaço da escola e incentive que participem das discussões.



CP_2ano.indb 150 10/12/21 21:50

## 2. CONSTRUINDO SEQUÊNCIAS NA MALHA QUADRICULADA

1. OBSERVE AS DUAS IMAGENS A SEGUIR E CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR(A).



A. APÓS APRECIAR AS IMAGENS, VOCÊ PERCEBE PADRÕES REPETITIVOS E SEQUÊNCIAS? QUAIS FORMAS ESTÃO SENDO USADAS?



2. AGORA, OBSERVE A MALHA QUADRICULADA A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE:

A. QUANTOS QUADRADOS ESTÃO PINTADOS?

B. VOCÊ ACHA QUE A ESCOLHA DOS QUADRADOS PINTADOS FOI ALEATÓRIA OU SEGUE ALGUM CRITÉRIO?

C. DE QUE FORMA PODEMOS COMPLETAR A MALHA E FORMAR UM NOVO PADRÃO GRÁFICO? DEMONSTRE NA PRÓPRIA MALHA.

### MÃO NA MASSA

COMO VIMOS ANTERIORMENTE, OBJETOS E AMBIENTES PODEM SEGUIR UMA SEQUÊNCIA DE CORES E FORMAS, CRIANDO UMA ESTAMPA.

DJAMILA GOSTARIA DE CRIAR UM NOVO PADRÃO DE CORES PARA CONFECCIONAR SUA ROUPA, A PARTIR DA SEQUÊNCIA DE CORES DE SEU AZULEJO COLORIDO.

VEJA A SEGUIR:



## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente à turma a atividade e diga que o propósito é identificar e completar sequências utilizando a malha quadriculada. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante, como as imagens da calçada típica de São Paulo e o artesanato indígena de uma tribo Guarani. Pergunte:

- *A imagem forma uma sequência?*
- *Como podemos explicar essa sequência?*
- *Além desses padrões, em que mais podemos perceber padrões e sequências usadas em nosso cotidiano?*

Após discutir essas questões com os(as) estudantes, incentive-os(as) a registrar as respostas no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de resposta**

**1.**

**A.** Resposta pessoal, mas espera-se que os(as) estudantes identifiquem os padrões e as sequências contidos nas imagens.

**Orientações, atividade 2**

A partir das respostas dos(as) estudantes às questões da atividade 1, explore a figura na malha quadriculada, na atividade 2. Converse com a turma se existe um padrão e se é possível formar uma sequência. É muito importante que eles/elas entendam a disposição das figuras na malha, para que posteriormente, na atividade principal, compreendam que as figuras podem fazer parte de uma sequência repetitiva ou recursiva. A ideia principal é mapear os conhecimentos prévios de cada estudante sobre como se organiza um objeto ou uma imagem dentro do percurso da malha.

Em seguida, peça que os(as) estudantes respondam às questões no Caderno do(a) Estudante.

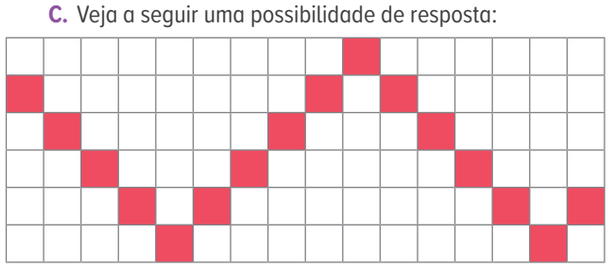
**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Seis (6) quadrados.

**B.** Resposta pessoal, mas espera-se que os(as) estudantes identifiquem a regularidade: 1 quadrado 2 x 2 com a sequência amarelo e branco (em cima) e depois branco e amarelo (embaixo); 1 quadrado 2 x 2 com a sequência de cores invertidas; 1 quadrado 2 x 2 com a mesma sequência do primeiro.

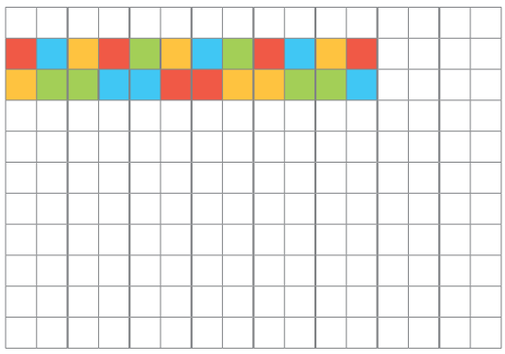
**C.** Veja a seguir uma possibilidade de resposta:





CP_2ano.indb 151 10/12/21 21:50

1. A PARTIR DO DESENHO DO AZULEJO, IDENTIFIQUE O PADRÃO NA MALHA A SEGUIR E CONTINUE A SEQUÊNCIA. DEPOIS, VEJA COMO FICOU A NOVA ESTAMPA DE DJAMILA.



## DISCUTINDO

1. AGORA VAMOS COMPARTILHAR COM OS(AS) COLEGAS COMO FICOU A SEQUÊNCIA DE CORES!

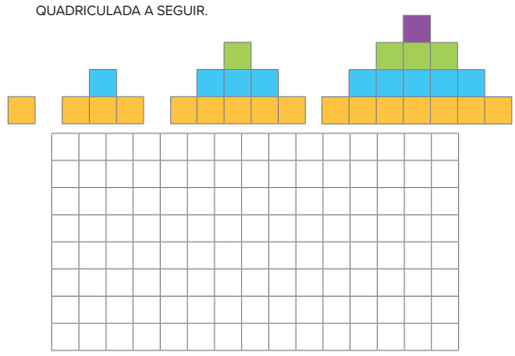
## RETOMANDO

1. USAMOS UM AZULEJO COLORIDO E CONSTRUÍMOS UMA SEQUÊNCIA QUE SEGUIA UM **PADRÃO ESPECÍFICO**, COM UMA **REGULARIDADE** DE CORES E DE POSICIONAMENTOS DIFERENTES.



## RAIO-X

1. OBSERVE UMA SEQUÊNCIA DE CORES E QUANTIDADES DE ELEMENTOS. SEGUINDO O PADRÃO, CONTINUE A SEQUÊNCIA NA MALHA QUADRICULADA A SEGUIR.



AGORA, FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO DO SEU APRENDIZADO SOBRE SEQUÊNCIA E REGULARIDADE:

**AUTOAVALIAÇÃO**

COMPREENDI O QUE É UMA SEQUÊNCIA.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|

COMPREENDI ENTENDER O QUE É REGULARIDADE.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|



PÁGINA 157

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a proposta apresentada no Caderno do(a) Estudante. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do que é perguntado sobre a sequência. Incentive os(a) estudantes por meio das questões:

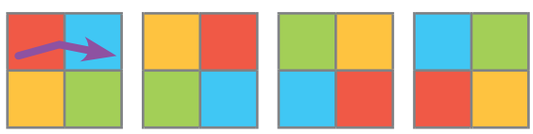
- *Você vê quantas imagens semelhantes à do azulejo que foi mostrada anteriormente?*
- *Já tentou observar a figura por outro ângulo?*
- *Você pode me explicar como essa sequência se inicia?*
- *Existe outra possibilidade de organização das cores?*

Após conversarem, peça que continuem, individualmente, a sequência da face colorida do quadrado. A ideia é que completem a sequência de acordo com a regularidade que observaram. Acompanhe-os(as) e verifique quais estratégias de registro são mais usadas. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem à resposta correta. A atividade tem como principal propósito levantar os conhecimentos que os(as) estudantes têm sobre posicionamento em uma malha quadriculada, identificando sequências e padrões.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** A sequência feita por Djamila a partir do giro à direita resultou em: quadrado vermelho deslocado primeiro para a direita, depois para baixo, em seguida para a esquerda e, por último, para cima sequencialmente. Caso seja necessário, produza uma face como está em papel para mostrar o giro à turma, conforme ilustrado a seguir:



PÁGINA 158

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem e socializem sobre como realizaram a atividade da seção **Mão na massa**. Discuta com a turma sobre as resoluções, por meio dos seguintes questionamentos:

- *Quais são as semelhanças entre as estratégias apresentadas e a que vocês criaram? E as diferenças?*



CP_2ano.indb 152 10/12/21 21:50

▸ *Ao girar o quadrado teremos sempre as mesmas posições de cores?*

Procure envolver diferentes estudantes para responder e peça a um(a) deles/delas que tenha conseguido continuar a sequência para que explique o movimento e, também, alguém que possa ter proposto uma explicação diferente. Após demonstrarem e justificarem suas sequências, apresente os quadrados separadamente. Veja se alguém já havia conseguido encontrar as figuras de forma separada. Demonstre como seria a resolução de acordo com o exercício.

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, para continuar ou completar uma sequência, é preciso compreender o seu padrão, sua regularidade. Por fim, retome o que a turma aprendeu: toda sequência segue um padrão específico.

PÁGINA 159

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

A atividade funciona como uma avaliação final para verificar se os(as) estudantes alcançaram o objetivo proposto neste capítulo. O(A) estudante deverá descobrir o padrão apresentado e criar uma figura, seguindo a mesma regra de regularidade. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma, questionando e refletindo sobre os conceitos e aprendizagens. O principal propósito é que os(as) estudantes percebam que todas as sequências recursivas ou repetitivas têm um padrão, uma regularidade específica. No caso da sequência proposta, os(as) estudantes devem perceber uma sequência crescente, de baixo para cima, a partir da inclusão de dois quadradinhos em cada linha.

**Expectativa de respostas**

**1.** A regra a ser seguida é a que os quadrados vão seguir a ordem crescente adicionando sempre dois quadradinhos à quantidade anterior. Ou seja, os quadradinhos amarelos vão de 1 para 3, de 3 para 5, de 5 para 7. E uma nova ordem se forma acima, seguindo o mesmo padrão de números: o azul vai de 1 para 3, de 3 para 5, de 5 para 7, e assim sucessivamente. Surgindo, assim, sempre uma nova cor representada por apenas um quadradinho.. Com isso, forma-se a figura a seguir:

Para finalizar, incentive-os(as) a preencher a autoavaliação, assinalando quais foram suas percepções em relação ao seu processo de aprendizado. A partir da autoavaliação, você poderá estabelecer comparações com outras avaliações e emitir uma devolutiva consolidada sobre as aprendizagens de cada estudante; essa devolutiva pode ser escrita, oral ou acompanhada de um valor numérico, mas precisa acontecer como uma das etapas do processo avaliativo.



CP_2ano.indb 153 10/12/21 21:50

# 4 COMPONDO E DECOMPONDO NÚMEROS NATURAIS

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

2; 4.

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA04** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

**Sobre a unidade**

A unidade tem como objetivo levar os(as) estudantes a refletir sobre o Sistema de Numeração Decimal (SND), com foco na composição e na decomposição de números naturais de até três ordens, por meio de diferentes adições. Estimule-os(as) com perguntas sobre composição e decomposição, questionando-os(as) sobre o uso desses mecanismos no dia a dia, como forma de facilitar o cálculo mental.

Os(As) estudantes devem entender que o cálculo mental está nas tarefas do dia a dia, por exemplo: compras e organização de grupos. Mas, antes disso, devem compreender o funcionamento do SND, pois compreendê-lo ajuda a calcular. Essas reflexões são importantes para que eles/elas percebam que já estão inseridos em um mundo que utiliza constantemente o cálculo mental. Dessa maneira, os dois capítulos da unidade trabalharão a composição e a decomposição de números naturais de diferentes maneiras, para ampliar o conhecimento dos(as) estudantes sobre o SND e também as estratégias de cálculo mental. Recomenda-se desenvolver as atividades na sequência em que são apresentadas.

**Objeto de conhecimento**

- Composição e decomposição de números naturais (até 1000).

**Unidade temática**

- Números.

**Para saber mais**


- BOALER, J. *Mentalidades matemáticas:* estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. *Mentalidades matemáticas na sala de aula*: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, J. *Jogos e resolução de problemas*: uma estratégia para as aulas de matemática. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. Â. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de jul.-ago. 1990.
- NOVA ESCOLA. Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática? Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 12 mai. 2021.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, K.; DINIZ, M. I. *Ler, escrever e resolver problemas*: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.


PÁGINA 160

## 1. COMPOSIÇÃO COM QUADRO NUMÉRICO

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA04** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

4 COMPONDO E DECOMPONDO NÚMEROS NATURAIS

1. COMPOSIÇÃO COM QUADRO NUMÉRICO

O **SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL** É COMPOSTO POR 10 ALGARISMOS: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. COM ESSES ALGARISMOS, PODEMOS FORMAR TODOS OS NÚMEROS.

1. AGORA QUE JÁ APRENDEMOS QUE O NÚMERO 10 É A BASE DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL, EM DUPLA, OBSERVE E CONVERSE SOBRE O QUADRO NUMÉRICO ATÉ O 100 E, EM SEGUIDA, RESPONDA INDIVIDUALMENTE AO QUE SE PEDE.

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |
| 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 |
| 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 |
| 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 |
| 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 |
| 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |

160 2º ANO



CP_2ano.indb 154 10/12/21 21:50

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: atividade para levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre composição: unidades, dezenas e centenas.
- **Mão na massa**: atividades para praticar composição de números naturais.
- **Discutindo**: socialização das respostas das atividades desenvolvidas na seção anterior.
- **Retomando**: sistematização dos conceitos sobre compor número utilizando um quadro numérico.
- **Raio-X**: atividade para fixar o conteúdo de composição.

**Objetivo de aprendizagem**

- Reconhecer a formação dos números de até três ordens.

**Conceito-chave**

- Composição de números de até três ordens.

**Materiais**

- Lápis de cor.
- Materiais manipuláveis, como palitos de picolé, tampinhas ou bolinhas de gude.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender a formação de números, ou seja, podem apresentar dificuldades em relação à construção do SND; nesse caso, ofereça variações de uma mesma atividade para atender a esse grupo de estudantes. Em outro momento, você também pode trabalhar com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade, sendo importante oferecer aos(às) estudantes materiais manipuláveis, como as fichas sobrepostas/escalonadas, explicando seu funcionamento para os cálculos da composição e da decomposição de números naturais. As fichas escalonadas podem ser encontradas no Anexo 6, Caderno do(a) Estudante (Unidade 1, 2º ano).

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente à turma o objetivo da atividade: compor números naturais por meio de diversas estratégias; durante o desenvolvimento da atividade. Trabalhe com materiais manipuláveis, como palitos de picolé ou bolinhas de gude, para que eles/elas compreendam o conceito de base 10. Leia com eles/elas o texto apresentado no Caderno do(a) Estudante. Explique que o sistema de numeração decimal é um conjunto de regras para representar os números conhecidos como base 10. E, em seguida, pergunte:

- *O que significa compor e decompor um número?*
- *É correto dizer que "ao juntar 20 e 10 terei a composição do número 30"? Por quê?*
- *E o que acontece se juntarmos 200 e 100? Qual número teremos?*
- *Quem sabe um exemplo de composição do número 500?*

Com as respostas dos(as) estudantes, explore a formação dos números e a sua sequência, a partir do quadro numérico do Caderno do(a) Estudante, para detectar os conhecimentos prévios de cada um sobre as regularidades do SND. Após essa conversa inicial, organize-os(as) em duplas para que observem os números do quadro, depois pergunte:

- *O que é possível perceber ao ler o quadro?*

Possibilite que todos(as) falem sobre suas impressões. Se necessário, defina e explique o conceito de coluna e linha, para que compreendam a comanda da atividade. Leia o quadro em destaque e pergunte:

- *O que é possível perceber em relação aos números de cada linha?*
- *E os números de cada coluna, como estão organizados?*

Leve-os(as) a concluir que cada linha tem o acréscimo de uma unidade. Ao descer pelas colunas, vemos que os números aumentam sempre 10 (uma dezena). Discuta com a turma, a partir das questões a seguir:

A. O QUE VOCÊ OBSERVA NAS LINHAS DO QUADRO?

B. O QUE VOCÊ OBSERVA NAS COLUNAS DO QUADRO?

MÃO NA MASSA

NESTE QUADRO, TEMOS A SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS DE 100 ATÉ 990. OU SEJA, NÚMEROS DE TRÊS ORDENS, COMPOSTOS POR: UNIDADE, DEZENA E CENTENA. OBSERVE:

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 100 | 110 | 120 | 130 | 140 | 150 | 160 | 170 | 180 | 190 |
| 200 | 210 | 220 | 230 | 240 | 250 | 260 | 270 | 280 | 290 |
| 300 | 310 | 320 | 330 | 340 | 350 | 360 | 370 | 380 | 390 |
| 400 | 410 | 420 | 430 | 440 | 450 | 460 | 470 | 480 | 490 |
| 500 | 510 | 520 | 530 | 540 | 550 | 560 | 570 | 580 | 590 |
| 600 | 610 | 620 | 630 | 640 | 650 | 660 | 670 | 680 | 690 |
| 700 | 710 | 720 | 730 | 740 | 750 | 760 | 770 | 780 | 790 |
| 800 | 810 | 820 | 830 | 840 | 850 | 860 | 870 | 880 | 890 |
| 900 | 910 | 920 | 930 | 940 | 950 | 960 | 970 | 980 | 990 |

1. AGORA, RESPONDA:
A. O QUE VOCÊ OBSERVA NAS LINHAS DO QUADRO?

B. O QUE VOCÊ OBSERVA NAS COLUNAS DO QUADRO?

2. VAMOS PENSAR DE UMA FORMA DIFERENTE? COMPLETE OS QUADROS A SEGUIR, PENSANDO NELES COMO RECORTES DO QUADRO ANTERIOR.

A. 560 B. 740 C. 280

161 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 155 10/12/21 21:50

- *O que acontece com um número de uma linha quando deslocamos o dedo para a direita? E para a esquerda?*
- *E se escolher um número, como 83, por exemplo, e subir quatro linhas, o que encontraremos?*
- *Qual a relação entre o 83 e o número encontrado?*

A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: a apresentação do tema à turma e a avaliação diagnóstica para que você saiba o que eles/elas conhecem. Caminhe entre as duplas, colha dados e tome notas sobre o desempenho dos(as) estudantes em relação às regularidades do SND. Ao realizar os questionamentos sugeridos, tome notas de algumas respostas, em especial daquelas que lhe chamem mais a atenção, seja por serem adequadas, seja por serem inadequadas. Isso pode ser feito durante a atividade, ou após a aula, para que mapeie o conhecimento dos(as) estudantes, identificando suas diferentes compreensões e suas possíveis dificuldades. De posse desse diagnóstico, trace rotas de aprendizagem para ajudá-los(as) a desenvolver mais esse tema.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** As linhas do quadro representam os acréscimos de unidades.

**B.** As colunas representam os acréscimos das dezenas.

PÁGINA 161

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie lendo as atividades apresentadas no Caderno do(a) Estudante. Leia o quadro da seção anterior, com os números de 1 a 100, e peça que comparem com os números impressos no quadro desta seção (com números de 100 a 990). Depois pergunte e possibilite que falem sobre suas impressões:

- *O que é possível perceber ao ler as linhas e as colunas do quadro?*

Em seguida, questione:

- *Como estão organizados os números de cada coluna?*

Conduza a conversa para levá-los(as) a concluir que cada linha tem números organizados na sequência +10. Ao descer pelas colunas, vemos que os números aumentam sempre 100 (uma centena). Discuta com a turma, a partir das questões:

- *O que acontece com um número de uma linha quando deslocamos o dedo para a direita? E para a esquerda?*
- *E se escolher um número, como o 830, e subir quatro linhas, o que encontraremos?*
- *Qual a relação entre o 830 e o número encontrado?*

Após conversarem, peça que registrem no Caderno do(a) Estudante as respostas às duas questões já discutidas. Em seguida, ainda com o objetivo de perceber as regularidades do SND no quadro numérico, peça que façam a atividade 1 individualmente. Explique que essa atividade 1 é semelhante à da seção anterior.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** As linhas indicam os acréscimos de dezenas.

**B.** As colunas os acréscimos de centenas.

**Orientações, atividade 2**

Para a atividade 2, explique que temos apenas fragmentos do quadro maior. Se houver dúvidas, sugira que observem o quadro anterior e vejam se encontram, em alguma posição, o número dado. Para facilitar a visualização, o número encontrado pode ser pintado. Em seguida, peça que pintem com uma cor diferente os números que estão em cima, embaixo e dos dois lados do número encontrado, pois esses serão os algarismos que preencherão corretamente os fragmentos do quadro numérico apresentados nesta atividade.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.**

| | | |
|---|---|---|
| | 460 | |
| 550 | **560** | 570 |
| | 660 | |

**B.**

| | | |
|---|---|---|
| | 640 | |
| 730 | **740** | 750 |
| | 840 | |

**C.**

| | | |
|---|---|---|
| | 180 | |
| 270 | **280** | 290 |
| | 380 | |

**Orientações, atividade 3**

Para esta atividade explique que o quadro começa no número 200 e solicite que se atentem às novas regras para compor os demais números.

3. O QUADRO NUMÉRICO ABAIXO COMEÇA NO NÚMERO 200. PARA COMPOR OS DEMAIS NÚMEROS, ACRESCENTE 10 UNIDADES NAS LINHAS E 100 UNIDADES NAS COLUNAS. VAMOS PREENCHER O QUADRO?

| | | | |
|---|---|---|---|
| 200 | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

4. NO QUADRO ANTERIOR, PARA COMPOR O NÚMERO 210 PODEMOS FAZER 100 + 100 + 10 OU 200 + 10, POR EXEMPLO. ESCREVA 2 MANEIRAS DIFERENTES DE COMPOR OS NÚMEROS A SEGUIR:

A. 230 = _____

B. 390 = _____

C. 460 = _____

5. JULIETA COMPÔS O NÚMERO 550 ASSIM:

400 + 120 + 30 = 550

ELA FEZ CORRETAMENTE? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA E INDIQUE OUTRA FORMA DE DECOMPOR O 550.

_____

_____

DISCUTINDO

1. APRESENTE AS ESTRATÉGIAS QUE VOCÊ UTILIZOU PARA DESCOBRIR AS RESPOSTAS ÀS ATIVIDADES ANTERIORES. EXPLIQUE COMO VOCÊ FEZ PARA ESCOLHER OS NÚMEROS PARA COMPOR UM VALOR E JUSTIFIQUE A ESCOLHA DE SUA ESTRATÉGIA.

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, APRENDEMOS QUE, QUANDO ADICIONAMOS UM VALOR A UM NÚMERO, ESTAMOS COMPONDO UM NOVO NÚMERO. EXEMPLOS:

162 2º ANO



CP_2ano.indb 156 10/12/21 21:50

**Expectativa de resposta**

**3.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **200** | 210 | 220 | 230 |
| 300 | 310 | 320 | 330 |
| 400 | 410 | 420 | 430 |
| 500 | 510 | 520 | 530 |

### Orientações, atividade 4

Passe para a atividade 4 e certifique-se de que perceberam a regularidade de composição do número 210; caso seja necessário, dê outros exemplos. Novamente, peça que respondam individualmente no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de respostas**

**4.** Resposta pessoal, mas espera-se que os(as) estudantes indiquem algo como:

**A.** 200 + 30.
100 + 100 + 30.
**B.** 300 + 30 + 60.
200 + 100 + 90.
**C.** 400 + 40 + 20.
200 + 200 + 60.

### Orientações, atividade 5

Peça, então, que leiam a atividade 5 e reflitam sobre como Julieta decompôs o 550. Incentive-os(as) a registrar as respostas individualmente no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de resposta**

**5.** Sim, porque a soma dos números dá 550.

PÁGINA 162

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Peça que os(as) estudantes socializem as respostas às atividades do Caderno do(a) Estudante e acrescente outras que julgar importantes para enriquecer a atividade. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Esse é o momento de socialização das respostas e das estratégias adotadas na seção **Mão na massa**. É importante possibilitar que os(as) estudantes se manifestem, explicando suas estratégias. Incentive-os(as) a apresentar suas reflexões, mesmo que equivocadas.

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Por fim, retome o que a turma aprendeu: compor números naturais por meio de diversas estratégias. Relembre-os(as) que o quadro numérico é importante para organizar as reflexões sobre a composição de números.

- 120 + 20 = 140 (ADICIONAMOS DUAS DEZENAS PARA COMPOR O 140).
- 100 + 50 = 150 (ADICIONAMOS CINCO DEZENAS PARA COMPOR O 150).
- 150 + 100 = 250 (ADICIONAMOS UMA CENTENA PARA COMPOR O 250).

APRENDEMOS QUE, AO **COMPOR** NÚMEROS, UTILIZAMOS A **ADIÇÃO DE PARCELAS**. TAMBÉM VIMOS QUE O QUADRO NUMÉRICO É UMA FERRAMENTA QUE NOS AJUDA A COMPREENDER ESSAS COMPOSIÇÕES. APRENDEMOS TAMBÉM QUE O NÚMERO 10 É A BASE DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.

RAIO-X

1. VAMOS PRATICAR?

A. COMPLETE A SEQUÊNCIA DO QUADRO ABAIXO. PARA ISSO, LEMBRE-SE DE QUE AS LINHAS REPRESENTAM OS ACRÉSCIMOS DE DEZENAS, JÁ AS COLUNAS, OS ACRÉSCIMOS DE CENTENAS.

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 600 | | 620 | 630 | 640 | | 660 | 670 | 680 | 690 |
| 700 | 710 | 720 | | 740 | | 760 | | 780 | |
| | 810 | 820 | 830 | 840 | 850 | | 870 | 880 | 890 |

B. REGISTRE DUAS POSSIBILIDADES DE FORMAR 600 USANDO OS NÚMEROS A SEGUIR. DEPOIS, COMPARTILHE COM SEUS/SUAS COLEGAS AS RESPOSTAS.

50 – 150 – 250 – 350 – 450 – 550
100 – 200 – 300 – 400 – 500

C. COMPLETE O QUADRO COM O VALOR ADICIONADO PARA COMPOR O RESULTADO APRESENTADO AO FINAL DE CADA LINHA.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 300 | + | | = | 350 |
| 600 | + | | = | 740 |

163 MATEMÁTICA

PÁGINA 163

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo de compor números naturais por meio de diversas estratégias. Peça que, individualmente, eles/elas leiam as questões no Caderno do(a) Estudante. Para reforçar a compreensão do enunciado, releia para os(as) estudantes, explicando o que for necessário, e, depois, solicite que realizem a atividade individualmente. Caminhe entre as mesas para perceber as dificuldades e para fazer as intervenções que julgar necessárias. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma sobre a seguinte questão:

- *Existem diferentes formas de compor números naturais? Quais?*

**Expectativa de respostas**

**1.** Possibilidades de respostas:

**A.** Espera-se que os(as) estudantes completem as sequências com os seguintes números, nesta ordem:

- 1ª linha: 610 e 650.
- 2ª linha: 730, 750 e 790.
- 3ª linha: 800 e 860. 250 + 350 e 150 + 450.

**B.** 250 + 350; 150 + 450; 150 + 200 + 250; e 50 + 400 + 150.

**C.** 50; e 140.



CP_2ano.indb 157 10/12/21 21:50

PÁGINA 164

# 2. DECOMPOSIÇÃO NUMÉRICA

## HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA04** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: atividade para fazer levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre decomposição.
- **Mão na massa**: atividades para praticar decomposição de números naturais.
- **Discutindo**: socialização das respostas das atividades desenvolvidas na seção anterior.
- **Retomando**: sistematização dos conceitos sobre decomposição.
- **Raio-X**: atividade para fixar o conteúdo de decomposição.

**Objetivo de aprendizagem**

- Compreender a decomposição de números naturais.

**Conceito-chave**

- Decompor números de até três ordens.

**Materiais**

- Um cartaz com o resumo dos conceitos sistematizados na seção **Retomando**.
- Fichas escalonadas.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal (SND): números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender a formação de números. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade.

## CONTEXTUALIZANDO

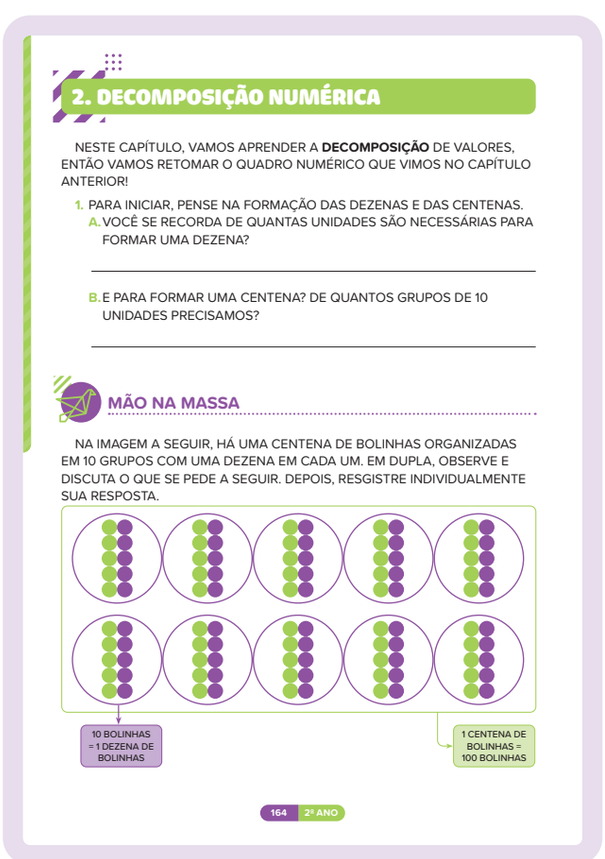
**Orientações, atividade 1**

Apresente para a turma o objetivo da proposta: decompor números naturais por meio de diversas estratégias. Leia e discuta com eles/elas o conteúdo que é apresentado no Caderno do(a) Estudante sobre o conceito de decomposição, agrupamentos, fazendo perguntas como:

- *O que significa a palavra "decompor"?*
- *O que é decompor um número?*
- *Existe uma única forma de decompor um número?*

É importante ouvir as hipóteses dos(as) estudantes, de modo a ser possível levá-los(as) a compreender a decomposição dos números, que é o mesmo que "desmontar" um número em grupos menores; para auxiliar, utilize fichas escalonadas.

Faça, na lousa, alguns exemplos de decomposição, como 250 = 200 + 50 ou 230 + 20 ou 100 + 100 + 50 ou duas centenas e cinco dezenas. Leve a turma a relembrar as relações entre



2. DECOMPOSIÇÃO NUMÉRICA

NESTE CAPÍTULO, VAMOS APRENDER A **DECOMPOSIÇÃO** DE VALORES, ENTÃO VAMOS RETOMAR O QUADRO NUMÉRICO QUE VIMOS NO CAPÍTULO ANTERIOR!

1. PARA INICIAR, PENSE NA FORMAÇÃO DAS DEZENAS E DAS CENTENAS.
   A. VOCÊ SE RECORDA DE QUANTAS UNIDADES SÃO NECESSÁRIAS PARA FORMAR UMA DEZENA?
   B. E PARA FORMAR UMA CENTENA? DE QUANTOS GRUPOS DE 10 UNIDADES PRECISAMOS?

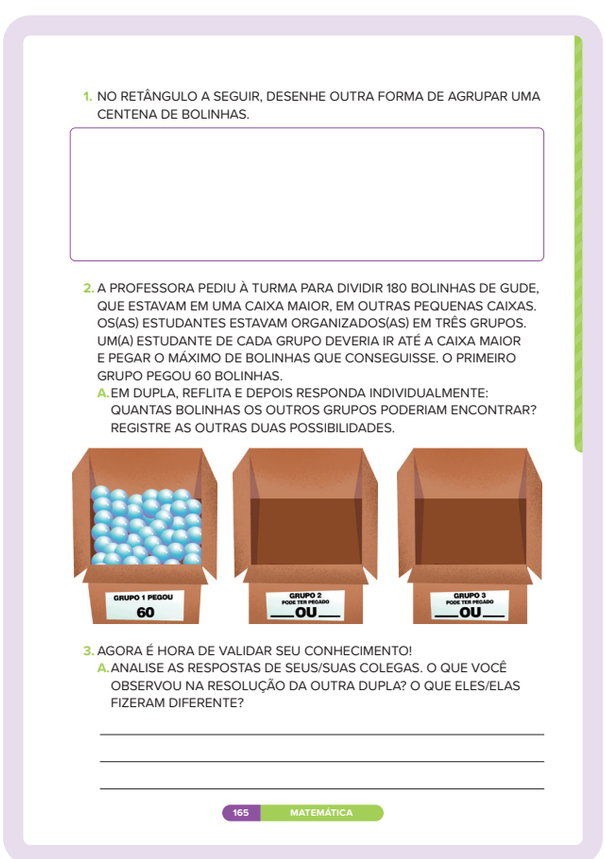
MÃO NA MASSA

NA IMAGEM A SEGUIR, HÁ UMA CENTENA DE BOLINHAS ORGANIZADAS EM 10 GRUPOS COM UMA DEZENA EM CADA UM. EM DUPLA, OBSERVE E DISCUTA O QUE SE PEDE A SEGUIR. DEPOIS, RESGISTRE INDIVIDUALMENTE SUA RESPOSTA.

10 BOLINHAS = 1 DEZENA DE BOLINHAS

1 CENTENA DE BOLINHAS = 100 BOLINHAS

164 2º ANO



1. NO RETÂNGULO A SEGUIR, DESENHE OUTRA FORMA DE AGRUPAR UMA CENTENA DE BOLINHAS.

2. A PROFESSORA PEDIU À TURMA PARA DIVIDIR 180 BOLINHAS DE GUDE, QUE ESTAVAM EM UMA CAIXA MAIOR, EM OUTRAS PEQUENAS CAIXAS. OS(AS) ESTUDANTES ESTAVAM ORGANIZADOS(AS) EM TRÊS GRUPOS. UM(A) ESTUDANTE DE CADA GRUPO DEVERIA IR ATÉ A CAIXA MAIOR E PEGAR O MÁXIMO DE BOLINHAS QUE CONSEGUISSE. O PRIMEIRO GRUPO PEGOU 60 BOLINHAS.
   A. EM DUPLA, REFLITA E DEPOIS RESPONDA INDIVIDUALMENTE: QUANTAS BOLINHAS OS OUTROS GRUPOS PODERIAM ENCONTRAR? REGISTRE AS OUTRAS DUAS POSSIBILIDADES.

GRUPO 1 PEGOU 60

GRUPO 2 PODE TER PEGADO ___OU___

GRUPO 3 PODE TER PEGADO ___OU___

3. AGORA É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!
   A. ANALISE AS RESPOSTAS DE SEUS/SUAS COLEGAS. O QUE VOCÊ OBSERVOU NA RESOLUÇÃO DA OUTRA DUPLA? O QUE ELES/ELAS FIZERAM DIFERENTE?

165 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 158 10/12/21 21:50

unidade, dezena e centena. Peça que eles/elas respondam às questões do Caderno do(a) Estudante no local indicado.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes digam que: 1 dezena = 10 unidades.

**B.** Espera-se que eles/elas digam que: 1 centena = 10 dezenas (ou 100 unidades).

## MÃO NA MASSA

### Orientações, atividade 1

Com o objetivo de que os(as) estudantes compreendam e relembrem a decomposição de uma centena, inicie a atividade destacando o agrupamento apresentado no Caderno do(a) Estudante. Organize-os(as) em duplas produtivas, com níveis próximos de conhecimento.

Em seguida, peça que leiam a situação-problema, discutam estratégias e resolvam individualmente no Caderno do(a) Estudante. Enquanto as duplas trabalham na atividade formal, observe se há necessidade de alguma intervenção, com perguntas organizadoras do pensamento, sem apontar qual é a estratégia mais rápida. É importante valorizar as variadas formas de registros. Nem sempre é necessário fazer uma operação com algoritmo usual para realizar o registro.

Peça que pensem na decomposição apresentada, na qual temos uma centena decomposta em 10 grupos de 10 bolinhas. Os 10 grupos (dezenas) formam a centena. Pergunte:

▶ *Será que existe outra forma de decompor uma centena?*

Possibilite que falem, para que você registre, na lousa, as possibilidades apresentadas de decompor uma centena. Os(As) estudantes terão de decompor o número total de bolinhas de uma outra forma. Uma dessas formas pode ser a adição, realizando os agrupamentos por tentativas, somando valores e observando se chegou à quantidade total.

**Expectativa de respostas**

**1.** Espera-se que cheguem a agrupamentos como: uma centena decomposta em dois grupos de 50 bolinhas (agrupadas em cinco grupos de 10); uma centena decomposta em cinco grupos de 20 bolinhas.

### Orientações, atividade 2

Instrua os(as) estudantes a decompor o número 180, considerando a existência de três grupos de estudantes e o fato de que um grupo já pegou 60 bolinhas. Instrua-os(as) a responder a questão no Caderno do(a) Estudante, explicando que eles/elas devem registrar duas possibilidades, mas que existem outras.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** 180 – 60 = 120. Logo, os outros dois grupos poderiam encontrar 60 bolinhas cada um: 30 e 90; 100 e 20; 50 e 70; entre outros.

DISCUTINDO

1. COMO FOI RESOLVER A SITUAÇÃO-PROBLEMA? CONTE PARA A TURMA AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR VOCÊ. EM SEGUIDA, RESPONDA AO QUE SE PEDE:
   A. EXISTE ALGUMA OUTRA FORMA DE DECOMPOR QUE SEJA MAIS CORRETA OU MELHOR DO QUE AS OUTRAS?

   B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE É IMPORTANTE SABER DECOMPOR UM NÚMERO?

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, FIZEMOS A DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS DE DIFERENTES FORMAS. MAS O QUE É DECOMPOR UM NÚMERO?
DECOMPOR UM NÚMERO É ENCONTRAR VALORES QUE, ADICIONADOS, RESULTAM NO NÚMERO INICIAL, OU SEJA, **DECOMPOR É ENCONTRAR AS PARTES QUE COMPÕEM O TODO**.
DESSA MANEIRA, FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE EXISTEM MUITAS FORMAS DE FAZER UMA DECOMPOSIÇÃO.
COMO FOI PARA VOCÊ RESOLVER ESSES DESAFIOS? COMPARTILHE COM A TURMA.

166 2º ANO

### Orientações, atividade 3

Peça que apresentem as soluções da situação-problema à dupla ao lado como um momento de validação de suas respostas. Os(As) estudantes deverão analisar as situações apresentadas pelos(as) colegas sobre os cálculos e os números que fizeram. A avaliação por pares é o momento no qual todos(as) os(as) estudantes submetem o que fizeram aos olhares dos(as) outros(as) e não somente ao do(a) professor(a). Nesse momento, é preciso deixar claro para a turma a corresponsabilidade e o compartilhamento de autoridade, no processo avaliativo, de pensar sobre o que fizeram e qual a relação com os objetivos previstos na atividade.

Durante a exposição da dupla, peça que cada estudante leia a pergunta no Caderno do(a) Estudante, indicando o que ele/ela observou de diferente nas respostas dos(as) colegas, além de emitir suas opiniões, tornando-os(as) corresponsáveis no processo e fornecendo mais indícios para você sobre como a turma está evoluindo. Dessa forma, estimula-se intencionalmente a reflexão por parte dos(as) estudantes sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos matemáticos. Após essa etapa, levando em consideração a sua análise, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória.

**Expectativa de respostas**

**3.**

**A.** Resposta pessoal.



CP_2ano.indb 159 10/12/21 21:50

PÁGINA 166

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Discuta com a turma as resoluções das duplas de estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Como você pensou ao realizar a contagem?*
- *Em que parte você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para comparar as duas quantidades?*
- *Como você escolheu registrar suas anotações?*

A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas e apresente as suas resoluções.

Peça aos(às)estudantes que demonstrem suas estratégias de cálculo na lousa, da seguinte maneira: um(a) estudante faz, a turma valida sua estratégia e a resposta. Depois de exploradas todas as estratégias utilizadas pela turma, peça que os(as) estudantes registrem, no caderno, uma das resoluções que seja diferente da sua e que considerem interessante, anotando o nome do(a) autor(a) da resolução apresentada; essa é apenas uma sugestão para que eles/elas tomem nota, visto que, no Caderno do(a) Estudante, devem registrar as respostas das outras duas questões. A atividade tem como objetivo promover a reflexão sobre as diferentes formas de realizar a decomposição numérica. Por fim, leia os itens A e B, incentivando a turma a refletir sobre as questões e a responder individualmente no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.

**B.** Resposta pessoal

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia com os(as) estudantes o texto da sistematização no Caderno do(a) Estudante e reflita sobre ele junto à turma. Verifique se entenderam que a decomposição em partes, quando somadas, formam a quantidade total. Por fim, retome o que a turma aprendeu: decompor números naturais por diversas estratégias, podendo realizar os registros das conclusões em um cartaz.

**Expectativa de resposta**

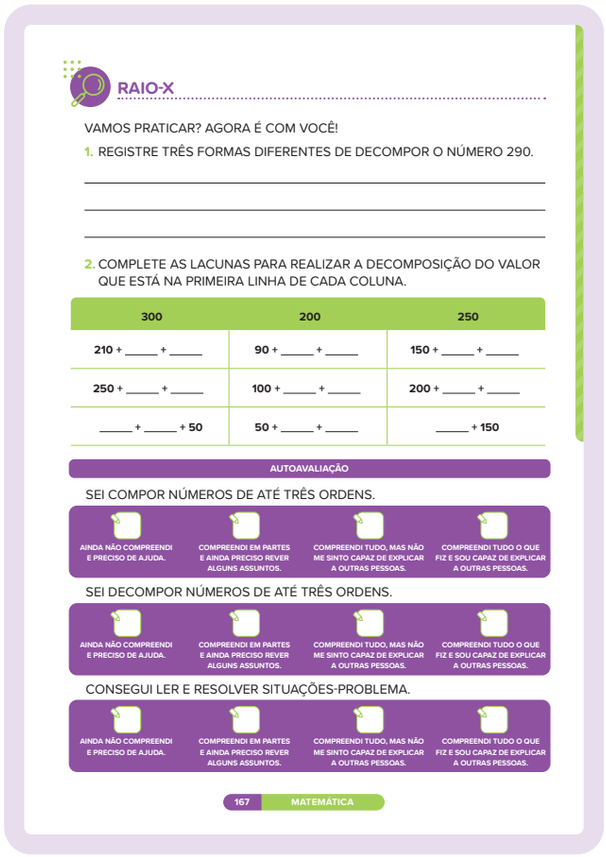
**1.** O(A) estudante deve explicar com suas próprias palavras o que é decompor um número, além de apontar sua percepção de como foi resolver os desafios propostos no capítulo.

PÁGINA 167

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

Esta atividade e a seguinte servirão como parâmetro para uma avaliação final sobre o desempenho do(a) estudante.



RAIO-X

VAMOS PRATICAR? AGORA É COM VOCÊ!

1. REGISTRE TRÊS FORMAS DIFERENTES DE DECOMPOR O NÚMERO 290.

2. COMPLETE AS LACUNAS PARA REALIZAR A DECOMPOSIÇÃO DO VALOR QUE ESTÁ NA PRIMEIRA LINHA DE CADA COLUNA.

| 300 | 200 | 250 |
|---|---|---|
| 210 + ____ + ____ | 90 + ____ + ____ | 150 + ____ + ____ |
| 250 + ____ + ____ | 100 + ____ + ____ | 200 + ____ + ____ |
| ____ + ____ + 50 | 50 + ____ + ____ | ____ + 150 |

AUTOAVALIAÇÃO

SEI COMPOR NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ORDENS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI DECOMPOR NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ORDENS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

167 MATEMÁTICA

Peça que eles/elas, individualmente, leiam a atividade no Caderno do(a) Estudante e a realizem.

Instrua-os(as) a decompor o número 290, partindo dos conceitos “unidade”, “dezena” e “centena”.

**Expectativa de resposta**

**1.** Algumas opções de decomposição do 290: 100 + 100 + 90; e 150 + 140.

**Orientações, atividade 2**

Peça que façam cálculos auxiliares no Caderno do(a) Estudante para encontrar o valor no topo do quadro caso julguem necessário. Porém, é importante estimular a turma a fazer o cálculo mentalmente antes de partir para os registros. É importante que evitem o uso de algoritmo usual, para isso, incentive-os(as) a utilizar outras estratégias de cálculo. Uma estratégia é compor o valor pela adição de várias parcelas até completar os valores desejados.

Possibilite que escolham a estratégia que preferirem, mas incentive o uso de diferentes possibilidades. O principal objetivo é auxiliar os(as) estudantes a perceber que todas as estratégias são válidas, o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente.

**Expectativa de respostas**

**2.** Algumas possibilidades:

- 300: 210 + 40 + 50; 250 + 20 + 30; 100 + 150 + 50.
- 200: 90 + 10 + 100; 100 + 50 + 50; 50 + 70 + 80.
- 250: 150 + 50 + 50; 200 + 20 + 30; 75 + 75 + 150.



CP_2ano.indb 160 10/12/21 21:50

# 5 CRIANDO ESTRATÉGIAS PARA CÁLCULO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

2; 5; 8.

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA05** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

**Sobre a unidade**

O objetivo é fazer com que os(as) estudantes reflitam sobre o uso dos fatos básicos da adição e da subtração como uma estratégia para o cálculo mental ou escrito. Para isso, explore a escala de Cuisenaire que está no Caderno do(a) Estudante. Peça que alguns/algumas estudantes compartilhem oralmente suas impressões e suas ideias sobre o assunto. Essas reflexões são importantes para que eles/elas percebam que já estão inseridos(as) em um mundo que utiliza contagens e comparações entre números para cálculos diversos e, assim, é importante seu aprendizado referente aos fatos da adição e da subtração. Recomenda-se que os capítulos sejam desenvolvidos na sequência em que são apresentados.

**Objeto de conhecimento**

- Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.

**Unidade temática**

- Números.

**Para saber mais**

- NOVA ESCOLA. Decomposição de números com a calculadora "quebrada". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Z-MM2PibyqE. Acesso em: 02 out. 2021.

PÁGINA 168

## 1. FATOS BÁSICOS DA ADIÇÃO

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA05** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre a escala de Cuisenaire e sobre adição.
- **Mão na massa**: atividade para compor o número 10 com o material de Cuisenaire e a malha quadriculada colorida.
- **Discutindo**: compartilhamento de estratégias para compor o número 10.
- **Retomando**: sistematização da representação das composições de 10 em linguagem matemática usando os símbolos + e -.
- **Raio-X**: atividade de revisão com situação-problema envolvendo composição do número 10.

**Objetivo de aprendizagem**

- Construir fatos básicos da adição.

**Conceito-chave**

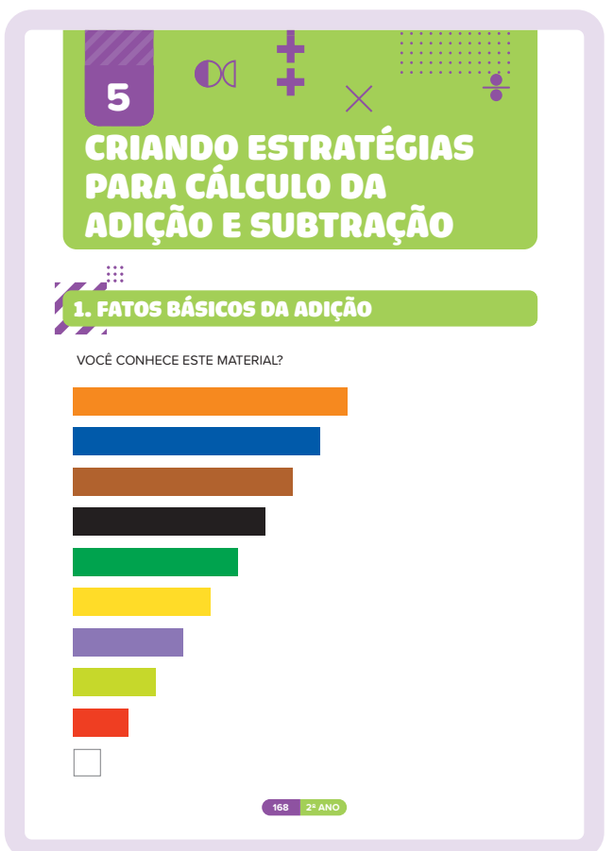
- Adição.

**Materiais**

- Caixa com material de Cuisenaire (uma para cada dupla; opcional).
- Papel quadriculado (um para cada dupla; opcional).
- Lápis de cor.
- Cartaz com os símbolos matemáticos.

**Contexto prévio**

Os(as) estudantes desenvolvem diversas estratégias de contagens em seu processo de aprendizagem de matemática; por isso, é importante explorar seus conhecimentos prévios e






CP_2ano.indb 161 10/12/21 21:50

verificar como realizam contagens com base nos algarismos até 10. Muitas vezes, eles/elas utilizam os dedos, contam e recontam a partir dessa base. Assim, é importante verificar quais contagens dominam e quais precisam estabilizar para avançar. No caso desta unidade, os recursos utilizados serão as barras de Cuisenaire e a malha quadriculada.

**Dificuldades antecipadas**

No processo de aquisição dessas bases matemáticas, alguns/algumas estudantes não estabilizaram contagens a partir de agrupamentos, como o uso de uma mão para contar 5 ou 10, por exemplo. Nesses casos, eles/elas podem, a cada nova contagem, iniciar do 1 até chegar ao número de que necessitam. Compreender os fatos básicos da adição contribui para que eles/elas percebam a estabilidade de valores nas contagens a partir da relação biunívoca (quantidade e representação gráfica).

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Converse com os(as) estudantes sobre a atividade que farão e que irão usar um material que facilita contagens: barrinhas de 1 até 10. Pergunte como resolvem adições em seu dia a dia, se usam algum recurso ou alguma estratégia; faça perguntas como:

- *Quanto é cinco mais cinco?*
- *Quem usou os dedos para contar?*
- *Quem sabia apenas abrindo as duas mãos?*
- *Você saberia somar sete mais três, sem usar os dedos ou outro recurso?*

Essas perguntas permitem que você verifique as estratégias e os conhecimentos prévios dos(as) estudantes, além de valorizar os diversos tipos de saberes, funcionando também como uma avaliação diagnóstica.

Verifique se há disponível na sua escola o material de Cuisenaire. Se houver, separe uma caixa para cada dupla. Cada dupla deverá ter na caixa disponibilizadas 68 peças, sendo: 15 cubos 1 x 1 x 1 ( branco ); 13 peças 1 x 1 x 2 (vermelho); 7 peças 1 x 1 x 3 (verde claro); 6 peças 1 x 1 x 4 (lilás); 5 peças 1 x 1 x 5 (amarelo); 4 peças 1 x 1 x 6 (verde escuro); 5 peças 1 x 1 x 7 (preto); 5 peças 1 x 1 x 8 (marrom); 4 peças 1 x 1 x 9 (azul); 4 peças 1 x 1 x 10 (laranja). Se não houver, oriente-os(as) a utilizar as barrinhas (uma de cada cor) e a malha quadriculada disponíveis no Anexo 8, Caderno(a) Estudante. Oriente-os(as) a guardar a folha, pois ela sera utilizada, também, nas seções **Mão na Massa**, **Discutindo** e **Raio-X**.

Apresente o material para os(as) estudantes, convidando-os(as) a observar a relação entre as cores e as quantidades de quadradinhos representadas. Favoreça que manipulem o material à vontade. Incentive-os(as) a buscar equivalências e a fazer comparações entre as barrinhas, com perguntas do tipo:

- *De quantos quadradinhos brancos eu preciso para formar uma barrinha vermelha?*
- *De quantas barrinhas vermelhas eu preciso para formar uma barrinha azul?*

Faça outros questionamentos que possibilitem a eles/elas pensar e relacionar possibilidades não evidenciadas até aqui. Peça que façam seus registros na malha quadriculada, disponível no anexo.

**Expectativa de respostas**

**1.** Os(As) estudantes devem verificar, na malha quadriculada, as operações ditadas pelo(a) professor(a).

PÁGINA 169

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Peça que, individualmente, os(as) estudantes leiam a atividade; se necessário, releia para eles/elas antes de pedir que a realizem, possibilitando que manipulem o material de Cuisenaire. Em seguida, favoreça que discutam com um(a) colega as possíveis resoluções e os modos de representar a faixa laranja, que representa 10 unidades. Peça que registrem, na malha quadriculada, disponibilizada nas atividades da seção **Contextualizando**, a sua própria resolução, uma resposta diferente da que tenha sido adotada pelo(a) colega e comparem-nas. Vale ressaltar que essas atividades possuem caráter pessoal, e os(as) estudantes poderão responder de forma diferente, cabendo a você direcionar se está correta a análise dada por eles/elas ou não. Disponibilize tempo adequado para um debate coletivo e possibilite que as duplas compartilhem o que discutiram.

Durante a realização da atividade, faça intervenções que promovam avanços no processo de construção de conhecimentos pelos(as) estudantes. O propósito é favorecer, mediante a utilização de material concreto, a exploração das diferentes possibilidades de composição do número 10. É esperado que os(as) estudantes indiquem o uso de estratégias, como comparação do tamanho e, até mesmo, contagens.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** O(A) estudante deverá registrar uma maneira que encontrou para formar uma barra do tamanho da barra laranja. Além disso, deve registrar uma forma encontrada por seu/sua colega.

**B.** Espera-se que o(a) estudante indique que a barrinha representa 10 unidades.

**C.** Resposta pessoal.

**D.** Resposta pessoal a qual irá depender da barrinha escolhida pelo(a) estudante.

**E.** Resposta pessoal. O(A) estudante deverá expor as estratégias utilizadas para escolher a barrinha.



CP_2ano.indb 162 10/12/21 21:50

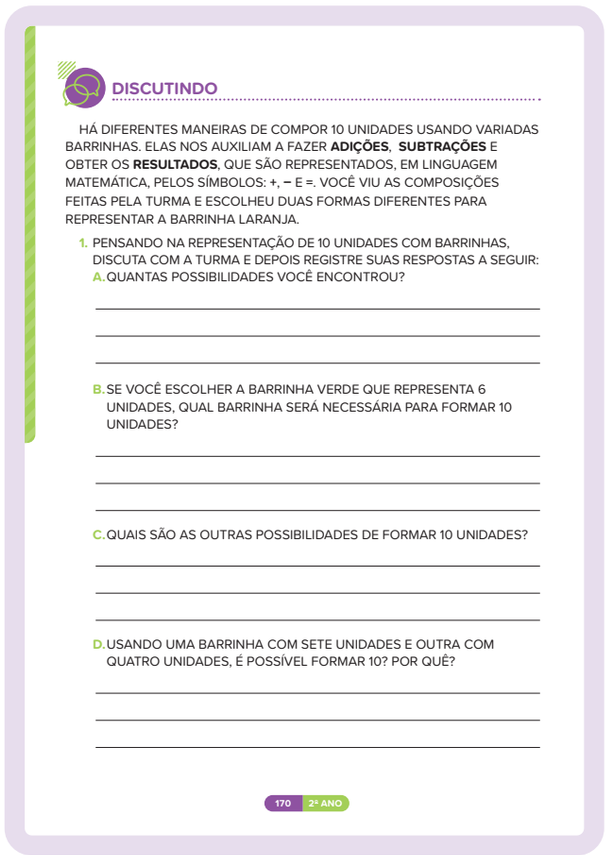
ESSAS SÃO AS BARRINHAS DE CUISENAIRE OU ESCALA DE CUISENAIRE. CADA UMA DELAS REPRESENTA UMA QUANTIDADE DE ACORDO COM SEU TAMANHO. É UM MATERIAL DE APOIO PARA A COMPREENSÃO DA **ADIÇÃO**. VOCÊ SABE O QUE É ADIÇÃO?

1. RECORTE O ANEXO 8, DA PÁGINA 255. EXPLORE, EM DUPLA, O MATERIAL DE CUISENAIRE E FAÇA REGISTROS NA MALHA QUADRICULADA.

**MÃO NA MASSA**

1. VAMOS PRATICAR?
   - A. USANDO AS OUTRAS BARRINHAS DA ESCALA DE CUISENAIRE, DE QUAIS MANEIRAS VOCÊ PODE FORMAR UMA BARRA DO MESMO TAMANHO DA BARRA LARANJA A SEGUIR? CONVERSE COM UM(A) COLEGA E REGISTRE UMA FORMA ENCONTRADA POR VOCÊ E OUTRA POR ELE/ELA NA MALHA QUADRICULADA.
   - B. OBSERVE NOVAMENTE A BARRINHA LARANJA. A QUAL TAMANHO ELA CORRESPONDE? CONSULTE A MALHA QUADRICULADA E RESPONDA: _____
   - C. COMO VOCÊ ESCOLHEU A PRIMEIRA BARRINHA PARA CHEGAR À MEDIDA DA BARRA LARANJA? QUAL COR VOCÊ ESCOLHEU?
   - D. AO COMPARAR A BARRINHA QUE VOCÊ ESCOLHEU COM A BARRINHA LARANJA, VOCÊ PRECISOU ESCOLHER MAIS BARRINHAS OU RETIRAR?
   - E. COMO VOCÊ ANALISOU AS OUTRAS OPÇÕES PARA COMPLETAR E PARA CHEGAR AO TAMANHO EXATO DA BARRINHA LARANJA?

169 MATEMÁTICA



**DISCUTINDO**

HÁ DIFERENTES MANEIRAS DE COMPOR 10 UNIDADES USANDO VARIADAS BARRINHAS. ELAS NOS AUXILIAM A FAZER **ADIÇÕES**, **SUBTRAÇÕES** E OBTER OS **RESULTADOS**, QUE SÃO REPRESENTADOS, EM LINGUAGEM MATEMÁTICA, PELOS SÍMBOLOS: +, − E =. VOCÊ VIU AS COMPOSIÇÕES FEITAS PELA TURMA E ESCOLHEU DUAS FORMAS DIFERENTES PARA REPRESENTAR A BARRINHA LARANJA.

1. PENSANDO NA REPRESENTAÇÃO DE 10 UNIDADES COM BARRINHAS, DISCUTA COM A TURMA E DEPOIS REGISTRE SUAS RESPOSTAS A SEGUIR:
   - A. QUANTAS POSSIBILIDADES VOCÊ ENCONTROU?
   - B. SE VOCÊ ESCOLHER A BARRINHA VERDE QUE REPRESENTA 6 UNIDADES, QUAL BARRINHA SERÁ NECESSÁRIA PARA FORMAR 10 UNIDADES?
   - C. QUAIS SÃO AS OUTRAS POSSIBILIDADES DE FORMAR 10 UNIDADES?
   - D. USANDO UMA BARRINHA COM SETE UNIDADES E OUTRA COM QUATRO UNIDADES, É POSSÍVEL FORMAR 10? POR QUÊ?

170 2º ANO

PÁGINA 170

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Após ouvir os(as) estudantes falarem sobre as soluções que encontraram, mostre as possíveis soluções e estabeleça uma relação com o(a) estudante que encontrou a solução correspondente dizendo:

- *Aqui temos a barrinha de um e a barrinha de nove. Foi desse jeito que o(a) estudante X fez.*

No item A, estimule os(as) estudantes a apresentar soluções diversificadas, podendo indicar entre uma e cinco. Ao formar uma barrinha de 10 a partir de 6 unidades podem surgir resoluções que incluam quatro barrinhas de 1, uma barrinha de 1 e uma de 3, duas barrinhas de 2 ou uma barrinha de 4. Observe se todas as possibilidades foram contempladas. Se houver alguma que não foi, ressalte-a. A intenção é favorecer, mediante a utilização de material concreto, a exploração das diferentes possibilidades de composição do número 10.

Para os itens B e C, oriente-os(as) a utilizar a escala de Cuisenaire, disponibilizada nas atividades da seção **Contextualizando**, para dar a resposta, explicando que a soma dos quadradinhos da barrinha que representa o 6 com a que possibilita completar 10 ajudará na solução do problema. Utilize a mesma estratégia para o item D.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Resposta pessoal. O(A) estudante deve apresentar as possibilidades que conseguiu encontrar.

**B.** A resposta dependerá da escolha do(a) estudante.

**C.** Uma das possibilidades é: uma barrinha com 4 ou duas barrinhas com 2, por exemplo.

**D.** Não, porque a soma das unidades que compõem a barrinha dá 11.

### Orientações, atividade 2

Peça para que os(as) estudantes analisem a escala de Cuisenaire no Caderno do(a) Estudante e expliquem como utilizar a sentença matemática de adição para representar composições de 10. Peça que alguns/algumas estudantes representem, na lousa, em linguagem matemática.

### Expectativa de resposta

**2.** Os(As) estudantes devem indicar que 1 + 9, 2 + 8, 3 + 7, 4 + 6, 5 + 5 somam 10 e que esses cálculos podem ser representados em uma operação de adição, com números e o símbolo +, o qual indica a operação que deve ser realizada.

PÁGINA 171

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a síntese no Caderno do(a) Estudante e apresente à turma as representações utilizando os símbolos matemáticos de = e +. Você poderá escrevê-los em um cartaz e deixar exposto para futuras consultas. Peça que um(a) estudante leia a definição sobre os fatos básicos. Discuta com eles/elas sobre os cálculos propostos no item A e peça para que indiquem, no item B, qual fizeram com maior



CP_2ano.indb 163 10/12/21 21:50

2. VEJA ALGUMAS POSSIBILIDADES DE COMPOSIÇÃO DE 10 UNIDADES. DE QUE FORMA PODERÍAMOS REPRESENTAR ESSAS DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE 10 UTILIZANDO UMA LINGUAGEM MATEMÁTICA? CONSULTE A MALHA QUADRICULADA E RESPONDA AO QUE SE PEDE.

RETOMANDO

1. VAMOS REVISAR? NESTE CAPÍTULO, APRENDEMOS QUE, PARA CALCULAR UMA **SOMA**, PRECISAMOS **ADICIONAR** DOIS ALGARISMOS, TENDO COMO RESULTADO OUTRO NÚMERO.

VOCÊ APRENDEU A COMPOR O NÚMERO 10 A PARTIR DA ADIÇÃO DE DOIS ALGARISMOS, USANDO A ESCALA DE CUISENAIRE E A MALHA QUADRICULADA. CADA BARRINHA REPRESENTA QUANTIDADES DIFERENTES DE UNIDADES, VARIANDO DE 1 ATÉ 10. CONHECER AS ADIÇÕES QUE FORMAM 10 FACILITA OUTRAS CONTAGENS E O CÁLCULO MENTAL. VEJA UM EXEMPLO:

9 + 1 = 10

171 MATEMÁTICA

A. AGORA, RESOLVA A OPERAÇÃO COM AS SITUAÇÕES A SEGUIR. A QUE RESULTADOS VOCÊ CHEGOU?

2 + 8 = | 3 + 7 = | 4 + 6 = | 5 + 5 =

6 + 4 = | 7 + 3 = | 8 + 2 = | 9 + 1 =

B. QUAL REPRESENTAÇÃO DA ADIÇÃO DE DOIS NÚMEROS VOCÊ REALIZOU COM MAIOR DIFICULDADE? POR QUÊ?

C. COMPARANDO AS BARRINHAS E OS FATOS DA ADIÇÃO, QUAL RECURSO O AJUDOU MAIS A RESOLVER OS CÁLCULOS?

RAIO-X

O PROFESSOR DE MARIA LANÇOU UM DESAFIO PARA A TURMA DELE: DESCOBRIR DE QUANTAS MANEIRAS DIFERENTES O NÚMERO NOVE PODE SER COMPOSTO UTILIZANDO AS BARRINHAS DA ESCALA DE CUISENAIRE.

MARIA ENCONTROU DUAS MANEIRAS DE REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE, VEJA:

6 + 3

2 + 7

O PROFESSOR PARABENIZOU MARIA E, PENSANDO EM OUTRAS POSSIBILIDADES, DISSE QUE HÁ MAIS FORMAS DE REPRESENTAR ESSE MESMO NÚMERO E PEDIU PARA QUE A TURMA DESCOBRISSE QUAIS SÃO ELAS. VOCÊ CONSEGUE AJUDÁ-LA?

172 2º ANO

dificuldade. Depois, peça que expliquem quais estratégias usaram para contar relacionando ao uso das barrinhas. No item C, estimule os(as) estudantes a refletir sobre o recurso que consideraram mais útil para ajudar na hora do cálculo, expondo esse recurso aos(às) demais. Por fim, pergunte se todos(as) compreenderam ou se ainda têm alguma dúvida.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Para todos os cálculos propostos, espera-se que os(as) estudantes indiquem como resultado o número 10.

**B.** Resposta pessoal; o(a) estudante deve indicar qual cálculo considerou mais difícil e o porquê.

**C.** Resposta pessoal.

PÁGINA 172

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

Peça para que os(as) estudantes leiam a atividade no Caderno do(a) Estudante e a realizem individualmente; se necessário, releia para eles/elas. Possibilite que eles/elas façam representações por meio de desenhos próprios. Caso haja dificuldade, oriente-os(as) a olhar novamente as barrinhas disponibilizadas nas atividades da seção **Contextualizando**. Verifique como os(as) estudantes estão realizando a atividade. Caminhe pela sala, verificando se todos(as) estão conseguindo avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar

1. DESENHE, COM BARRINHAS, OUTRAS DUAS FORMAS DIFERENTES DAS APRESENTADAS POR MARIA.

173 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 164 10/12/21 21:50

os comentários de cada um(a) na lousa e faça uma resolução coletiva após as resoluções individuais.

Esse é o momento de verificar se os(as) estudantes aplicam os conhecimentos adquiridos em uma situação semelhante e de avaliar os conhecimentos de cada um(a) a respeito da composição de um número pela adição de diferentes parcelas.

**Expectativa de respostas**

1. A resposta esperada é que eles/elas descrevam os desenhos com: 1 + 8; 5 + 4.

PÁGINA 174

## 2. JOGO QUAL É O NÚMERO?

### HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA05** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: atividade para levantar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre adição e subtração.
- **Mão na massa**: jogo com utilização de operações mentais de adição e subtração.
- **Discutindo**: socialização dos resultados do jogo proposto na seção anterior.
- **Retomando**: conversa com a turma para sistematizar a representação das operações matemáticas.
- **Raio-X**: atividade para fixar estratégias de adição e subtração.

**Objetivo de aprendizagem**

- Realizar cálculos mentais de adição e subtração por meio de um jogo.

**Conceito-chave**

- Adição e subtração.

**Materiais**

- Tesoura com pontas arredondadas.
- Materiais manipuláveis, como palitos de picolé, bolinhas de gude ou tampinhas.
- Cópias das cartas usadas no anexo da seção **Mão na Massa** (uma para cada trio).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes precisarão construir raciocínio mental rápido em um contexto de jogo. Nesse sentido, espera-se que, além dos cálculos de adição e subtração, eles/elas consigam lidar com a situação do jogo, seja no papel de jogador(a), seja no papel de juiz(a).

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem ficar ansiosos(as) ao não conseguir realizar os cálculos mentalmente e da forma rápida que o jogo exige. Assim, procure entender seus raciocínios e desenvolver estratégias que os(as) ajudem a sistematizar o conceito das operações matemáticas. Se necessário, realize atividades complementares, além de oferecer materiais concretos de apoio como palitos de picolé, tampinhas etc.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

A partir dos conhecimentos sobre os fatos básicos da adição, no capítulo anterior, retome com a turma algumas adições e subtrações com valores de 1 até 10. Diga aos(às) estudantes que a agilidade na realização desses cálculos os(as) ajudará no jogo que terão a seguir.

**Expectativa de respostas**

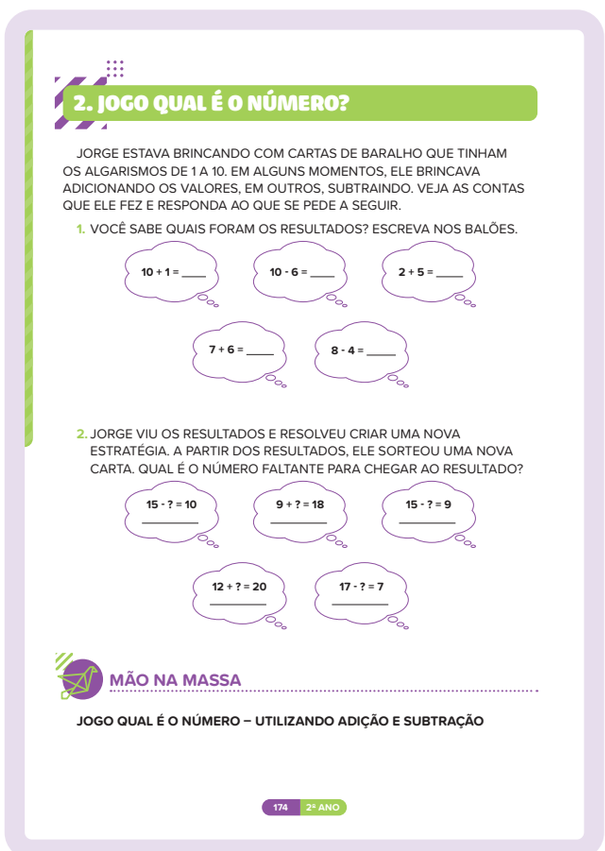
1. Espera-se que os(as) estudantes encontrem os seguintes resultados nas operações: 10 + 1 = 11; 10 - 6 = 4; 2 + 5 = 7; 7 + 6 = 13; 8 - 4 = 4.

**Orientações, atividade 2**

Leia a situação proposta no Caderno do(a) Estudante e peça que resolvam individualmente, escrevendo o resultado dentro do balão. O propósito da atividade é relembrar as operações de adição e subtração para que os(as) estudantes possam calculá-las, rapidamente, em situação de jogo.

**Expectativa de respostas**

2. Espera-se que os(as) estudantes encontrem os seguintes resultados nas operações: 15 - 5 = 10; 9 + 9 = 18; 15 - 6 = 9; 12 + 8 = 20; 17 - 10 = 7.



2. JOGO QUAL É O NÚMERO?

JORGE ESTAVA BRINCANDO COM CARTAS DE BARALHO QUE TINHAM OS ALGARISMOS DE 1 A 10. EM ALGUNS MOMENTOS, ELE BRINCAVA ADICIONANDO OS VALORES, EM OUTROS, SUBTRAINDO. VEJA AS CONTAS QUE ELE FEZ E RESPONDA AO QUE SE PEDE A SEGUIR.

1. VOCÊ SABE QUAIS FORAM OS RESULTADOS? ESCREVA NOS BALÕES.

10 + 1 = ____ 10 - 6 = ____ 2 + 5 = ____

7 + 6 = ____ 8 - 4 = ____

2. JORGE VIU OS RESULTADOS E RESOLVEU CRIAR UMA NOVA ESTRATÉGIA. A PARTIR DOS RESULTADOS, ELE SORTEOU UMA NOVA CARTA. QUAL É O NÚMERO FALTANTE PARA CHEGAR AO RESULTADO?

15 - ? = 10 _____ 9 + ? = 18 _____ 15 - ? = 9 _____

12 + ? = 20 _____ 17 - ? = 7 _____

MÃO NA MASSA

JOGO QUAL É O NÚMERO – UTILIZANDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

174 2º ANO



CP_2ano.indb 165 10/12/21 21:50

## MÃO NA MASSA

### Orientações, atividade 1

Organize a sala em grupos com três estudantes, sendo dois/duas jogadores(as) e um(a) juiz(a). Leia as regras no Caderno do(a) Estudante para a turma. Utilize o jogo de 20 cartas de 1 a 10 do Anexo E, p. 243, Caderno do(a) Professor(a). Faça cópias das cartas e as distribua para cada trio; lembre-se de guardar as cartas do anexo para jogar o **jogo da batalha**, do capítulo seguinte. Para ter certeza de que todos(as) compreenderam as regras do jogo, faça perguntas como:

- *Quantos montes de cartas serão formados?*
- *Qual é a função do(a) juiz(a)?*
- *Quem será o(a) vencedor(a) de cada jogada?*
- *O que é preciso fazer para ganhar a jogada?*

Caso julgue necessário, realize uma jogada demonstrando. Sugira que o(a) juiz(a) anote no próprio Caderno do(a) Estudante os resultados das jogadas. A cada cinco jogadas, os(as) estudantes trocam entre jogadores(as) e juiz(a); assim, teremos três rodadas. A cada troca, o(a) juiz(a) usará o próprio Caderno do(a) Estudante para registrar. Peça que, ao final de cada rodada, o(a) juiz(a) faça o relato das estratégias que utilizou para fazer os cálculos de adição e subtração necessários ao jogo. Espera-se que relatem estratégias pessoais, porém que tenham lógica matemática, por exemplo: "A carta do(a) adversário(a) é 4, o(a) juiz(a) diz que a soma é 6 e a diferença é 2. Conclui-se que a minha carta é 2". Caminhe entre os grupos fazendo perguntas do tipo:

- *Quem ganhou essa rodada? Por quê?*
- *Como você fez para descobrir o valor da sua carta?*

Essa estratégia possibilita identificar os raciocínios dos(as) estudantes e, também, suas dificuldades, o que poderá ser útil para próximas atividades.

#### Expectativa de resposta

**1.** O quadro será preenchido conforme as jogadas dos grupos.

PÁGINA 176

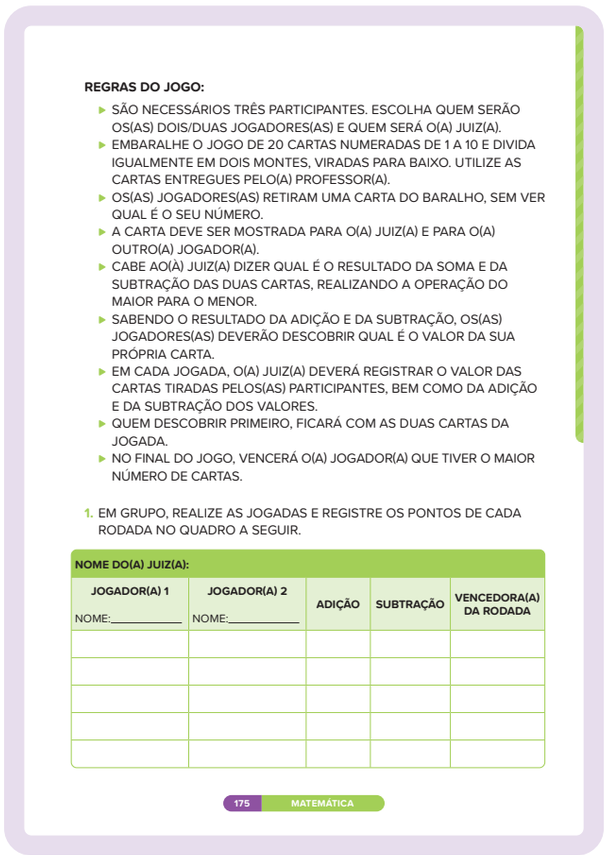
## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Esse é o momento para socializar e discutir as diferentes estratégias utilizadas pelos(as) estudantes para a resolução das adições e das subtrações. Solicite que eles/elas expliquem como pensaram nos cálculos. Busque retomar algumas situações que presenciou e peça que os(as) estudantes expliquem suas estratégias.

#### Expectativa de respostas

**1.** Espera-se que os(as) estudantes compartilhem suas estratégias de cálculo quando foram juízes(as).



**REGRAS DO JOGO:**

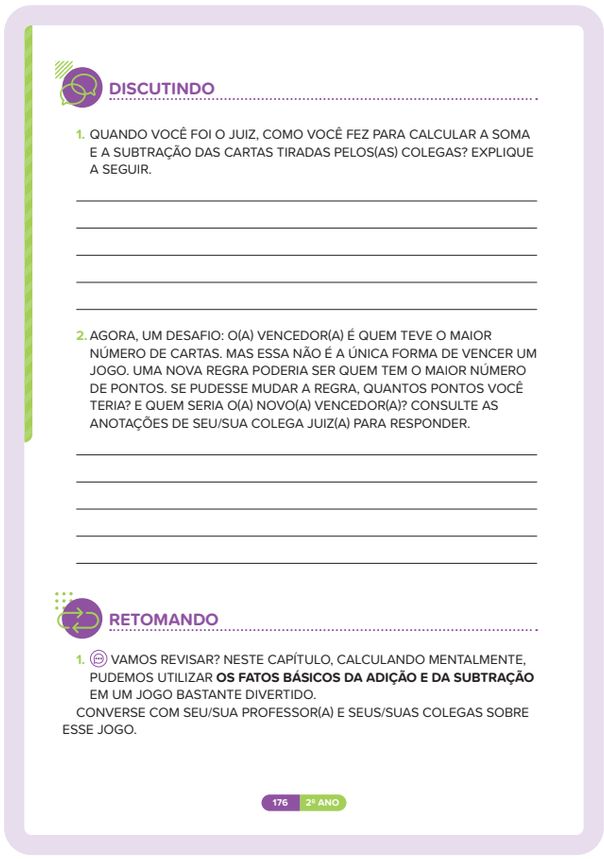
- SÃO NECESSÁRIOS TRÊS PARTICIPANTES. ESCOLHA QUEM SERÃO OS(AS) DOIS/DUAS JOGADORES(AS) E QUEM SERÁ O(A) JUIZ(A).
- EMBARALHE O JOGO DE 20 CARTAS NUMERADAS DE 1 A 10 E DIVIDA IGUALMENTE EM DOIS MONTES, VIRADAS PARA BAIXO. UTILIZE AS CARTAS ENTREGUES PELO(A) PROFESSOR(A).
- OS(AS) JOGADORES(AS) RETIRAM UMA CARTA DO BARALHO, SEM VER QUAL É O SEU NÚMERO.
- A CARTA DEVE SER MOSTRADA PARA O(A) JUIZ(A) E PARA O(A) OUTRO(A) JOGADOR(A).
- CABE AO(À) JUIZ(A) DIZER QUAL É O RESULTADO DA SOMA E DA SUBTRAÇÃO DAS DUAS CARTAS, REALIZANDO A OPERAÇÃO DO MAIOR PARA O MENOR.
- SABENDO O RESULTADO DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO, OS(AS) JOGADORES(AS) DEVERÃO DESCOBRIR QUAL É O VALOR DA SUA PRÓPRIA CARTA.
- EM CADA JOGADA, O(A) JUIZ(A) DEVERÁ REGISTRAR O VALOR DAS CARTAS TIRADAS PELOS(AS) PARTICIPANTES, BEM COMO DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO DOS VALORES.
- QUEM DESCOBRIR PRIMEIRO, FICARÁ COM AS DUAS CARTAS DA JOGADA.
- NO FINAL DO JOGO, VENCERÁ O(A) JOGADOR(A) QUE TIVER O MAIOR NÚMERO DE CARTAS.

1. EM GRUPO, REALIZE AS JOGADAS E REGISTRE OS PONTOS DE CADA RODADA NO QUADRO A SEGUIR.

**NOME DO(A) JUIZ(A):**

| JOGADOR(A) 1 NOME:_____ | JOGADOR(A) 2 NOME:_____ | ADIÇÃO | SUBTRAÇÃO | VENCEDORA(A) DA RODADA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

175 MATEMÁTICA



DISCUTINDO

1. QUANDO VOCÊ FOI O JUIZ, COMO VOCÊ FEZ PARA CALCULAR A SOMA E A SUBTRAÇÃO DAS CARTAS TIRADAS PELOS(AS) COLEGAS? EXPLIQUE A SEGUIR.

2. AGORA, UM DESAFIO: O(A) VENCEDOR(A) É QUEM TEVE O MAIOR NÚMERO DE CARTAS. MAS ESSA NÃO É A ÚNICA FORMA DE VENCER UM JOGO. UMA NOVA REGRA PODERIA SER QUEM TEM O MAIOR NÚMERO DE PONTOS. SE PUDESSE MUDAR A REGRA, QUANTOS PONTOS VOCÊ TERIA? E QUEM SERIA O(A) NOVO(A) VENCEDOR(A)? CONSULTE AS ANOTAÇÕES DE SEU/SUA COLEGA JUIZ(A) PARA RESPONDER.

RETOMANDO

1. VAMOS REVISAR? NESTE CAPÍTULO, CALCULANDO MENTALMENTE, PUDEMOS UTILIZAR **OS FATOS BÁSICOS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO** EM UM JOGO BASTANTE DIVERTIDO.
CONVERSE COM SEU/SUA PROFESSOR(A) E SEUS/SUAS COLEGAS SOBRE ESSE JOGO.

176 2º ANO



CP_2ano.indb 166 10/12/21 21:50

**Orientações, atividade 2**

Lance o desafio para que os(as) estudantes descubram quem fez mais pontos, já que, anteriormente, de acordo com as regras do jogo, os(as) vencedores(as) eram definidos(as) com base no número de cartas. Algumas vezes, quem tem mais cartas, não é quem tem mais pontos. Nesse caso, peça que os(as) estudantes calculem o número de pontos com base nas anotações feitas pelo(a) juiz(a) da rodada. Para isso, eles/elas podem utilizar materiais manipuláveis, registros pessoais ou cálculo mental. Se houver tempo, é interessante socializar as estratégias e as soluções encontradas. Se julgar adequado, pergunte:

- *De todos(as) os(as) jogadores(as), quem fez mais pontos?*
- *Fez quantos a mais que o(a) segundo(a) colocado(a)?*

**Expectativa de resposta**

**2.** A resposta dependerá da somatória de pontos obtidos nas jogadas.

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a definição dos fatos fundamentais, ou básicos, que é um sinônimo para o termo, da adição e da subtração para os(as) estudantes. Peça que manifestem suas impressões sobre o jogo e sobre o conteúdo aprendido. Oralmente, peça que alguns/algumas socializem diferentes formações com resultado para 10 (principalmente em subtração, que foi um conceito novo neste capítulo), bem como a experiência no jogo. Nesta seção, o propósito é retomar o que foi feito na atividade.

PÁGINA 177

## RAIO-X

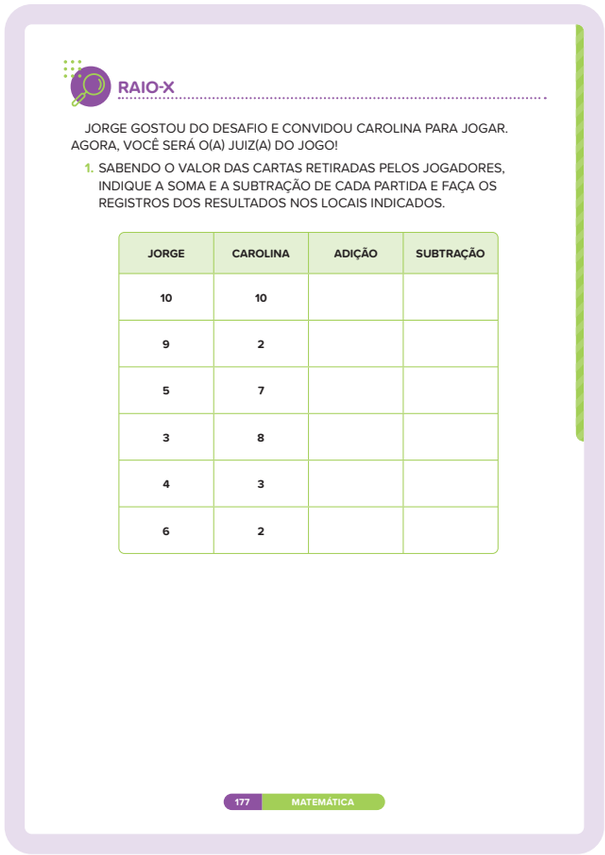
**Orientações, atividade 1**

Peça que, individualmente, os(as) estudantes leiam a atividade e a realizem seguindo as regras do jogo. Caminhe pela sala para garantir que eles/elas façam mentalmente os cálculos. Com a atividade, pretende-se avaliar a aprendizagem proporcionada à turma.

**Expectativa de resposta**

**1.** A resposta esperada é o quadro preenchido com as devidas operações e os resultados:

| JORGE | CAROLINA | ADIÇÃO | SUBTRAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 10 | 10 | 10 + 10 = 20 | 10 - 10 = 0 |
| 9 | 2 | 9 + 2 = 11 | 9 - 2 = 7 |
| 5 | 7 | 5 + 7 = 12 | 7 - 5 = 2 |
| 3 | 8 | 3 + 8 = 11 | 8 - 3 = 5 |
| 4 | 3 | 4 + 3 = 7 | 4 - 3 = 1 |
| 6 | 2 | 6 + 2 = 8 | 6 - 2 = 4 |


RAIO-X

JORGE GOSTOU DO DESAFIO E CONVIDOU CAROLINA PARA JOGAR. AGORA, VOCÊ SERÁ O(A) JUIZ(A) DO JOGO!

1. SABENDO O VALOR DAS CARTAS RETIRADAS PELOS JOGADORES, INDIQUE A SOMA E A SUBTRAÇÃO DE CADA PARTIDA E FAÇA OS REGISTROS DOS RESULTADOS NOS LOCAIS INDICADOS.

| JORGE | CAROLINA | ADIÇÃO | SUBTRAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 10 | 10 | | |
| 9 | 2 | | |
| 5 | 7 | | |
| 3 | 8 | | |
| 4 | 3 | | |
| 6 | 2 | | |

177 MATEMÁTICA

PÁGINA 178

# 3. BATALHA DA SUBTRAÇÃO

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA05** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: levantamento prévio do conhecimento dos(as) estudantes sobre fatos fundamentais da subtração.
- **Mão na massa**: jogo batalha da subtração para realização de fatos básicos da subtração.
- **Discutindo**: socialização das estratégias pessoais adotadas para a realização das subtrações.
- **Retomando**: síntese sobre a operação matemática de subtração.
- **Raio-X**: atividade para verificar as estratégias de cálculo mental de subtração.

**Objetivo de aprendizagem**

- Realizar subtrações utilizando o cálculo mental.

**Conceito-chave**

- Subtração.

**Materiais**

- Tesoura com pontas arredondadas.



CP_2ano.indb 167 10/12/21 21:50

- Cartas numeradas do Anexo E, p. 243, Caderno do(a) Professor(a).
- Um cartaz com as operações matemáticas utilizadas no capítulo.

**Contexto prévio**

Neste capítulo, o foco é ampliar as estratégias para o cálculo mental da subtração. Por isso, é importante que os(as) estudantes saibam utilizar a adição como recurso em diferentes formas de contagens, inclusive na subtração.

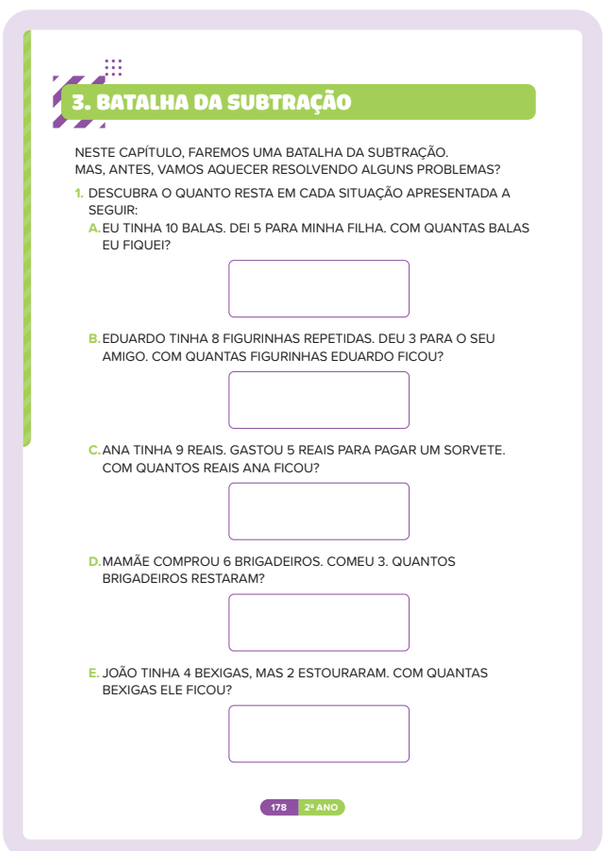
**Dificuldades antecipadas**

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em realizar a subtração a partir da leitura, que exige interpretar algumas palavras-chave que indicam a técnica operatória a ser utilizada. Nesse caso, você poderá construir um cartaz com esses termos para auxiliá-los(as) no desenvolvimento do pensamento matemático.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Diga à turma que o propósito da atividade é desenvolver estratégias pessoais de cálculo para a realização de subtrações. Leia as situações-problema, uma a uma, de subtração apresentadas no Caderno do(a) Estudante. Peça que resolvam mentalmente as situações e, depois, registrem as estratégias utilizadas para o cálculo.



### 3. BATALHA DA SUBTRAÇÃO

NESTE CAPÍTULO, FAREMOS UMA BATALHA DA SUBTRAÇÃO.
MAS, ANTES, VAMOS AQUECER RESOLVENDO ALGUNS PROBLEMAS?

1. DESCUBRA O QUANTO RESTA EM CADA SITUAÇÃO APRESENTADA A SEGUIR:

A. EU TINHA 10 BALAS. DEI 5 PARA MINHA FILHA. COM QUANTAS BALAS EU FIQUEI?

B. EDUARDO TINHA 8 FIGURINHAS REPETIDAS. DEU 3 PARA O SEU AMIGO. COM QUANTAS FIGURINHAS EDUARDO FICOU?

C. ANA TINHA 9 REAIS. GASTOU 5 REAIS PARA PAGAR UM SORVETE. COM QUANTOS REAIS ANA FICOU?

D. MAMÃE COMPROU 6 BRIGADEIROS. COMEU 3. QUANTOS BRIGADEIROS RESTARAM?

E. JOÃO TINHA 4 BEXIGAS, MAS 2 ESTOURARAM. COM QUANTAS BEXIGAS ELE FICOU?



É importante favorecer a socialização das estratégias utilizadas para a resolução das atividades. Os registros poderão ser feitos com estratégias próprias. Auxilie os(as) estudantes que tiverem mais dificuldade nesse processo.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** 5 balas.
**B.** 5 figurinhas.
**C.** 4 reais.
**D.** 3 brigadeiros.
**E.** 2 bexigas.

PÁGINA 179

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Organize a sala em trios. Se possível, coloque um(a) jogador(a) sentado(a) de frente para o(a) outro(a). Eleja um(a) estudante para ser o(a) juiz(a) do jogo, para embaralhar, para dividir as cartas e para conferir os resultados. Peça que cada dupla acompanhe a leitura das regras do jogo no Caderno do(a) Estudante. Para ter certeza de que todos(as) compreenderam, faça perguntas que possibilitem aos(às) estudantes a reconstrução coletiva do percurso do jogo:

- *O que faremos primeiro? E depois?*
- *Quem ganhará as cartas em cada jogada?*
- *O que cada um(a) precisará fazer para tentar ganhá-las?*
- *Quem ganhará o jogo?*

A atividade tem como principal propósito possibilitar, com jogos, a utilização de estratégias pessoais para a realização dos fatos básicos da subtração. Retome o jogo de 20 cartas para cada dupla de estudantes (duas cartas de cada tipo, numeradas de 1 até 10) que estão no Anexo E, p. 243, Caderno do(a) Professor(a), utilizado no capítulo anterior. Durante a realização da atividade, caminhe entre as duplas e faça perguntas do tipo:

- *Qual carta cada um(a) tirou nessa rodada?*
- *Quem tirou a carta maior? Quem tirou a carta menor?*
- *Qual cálculo foi feito? Como foi feito?*
- *Qual foi o resultado obtido?*

**Expectativa de resposta**

**1.** O(A) estudante poderá utilizar o local indicado para demonstrar os cálculos.

PÁGINA 180

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Discuta com toda a turma as resoluções feitas a partir das seguintes perguntas:

- *Como fizeram para encontrar mais rapidamente o resultado das subtrações?*



CP_2ano.indb 168 10/12/21 21:50

## MÃO NA MASSA

**BATALHA DA SUBTRAÇÃO.**

**MATERIAL NECESSÁRIO:** UM JOGO CONTENDO 20 CARTAS, NUMERADAS DE 1 ATÉ 10, SENDO DUAS CARTAS DE CADA UM DESSES NÚMEROS. UTILIZE AS CARTAS DADAS PELO(A) PROFESSOR(A).

**NÚMERO DE JOGADORES(AS):** 2 JOGADORES(AS) E 1 JUIZ(A).

**REGRAS:**

- DEVE-SE ELEGER UM(A) JUIZ(A) PARA EMBARALHAR E PARA DIVIDIR AS CARTAS, ALÉM DE CONFERIR OS RESULTADOS DAS JOGADAS.
- AS CARTAS SÃO EMBARALHADAS, DIVIDIDAS IGUALMENTE EM DUAS PILHAS E VIRADAS PARA BAIXO. UMA PILHA DEVE SER COLOCADA NA FRENTE DE CADA JOGADOR(A).
- OS(AS) JOGADORES(AS), SIMULTANEAMENTE, VIRAM AS PRIMEIRAS CARTAS DE SUAS PILHAS.
- FEITO ISSO, SUBTRAEM O MENOR VALOR DO MAIOR VALOR.
- QUEM CHEGAR PRIMEIRO AO RESULTADO, PEGA AS DUAS CARTAS DA RODADA E AS COLOCA AO SEU LADO.
- GANHARÁ O JOGO QUEM TIVER MAIS CARTAS.
- SE, EM ALGUMA DAS RODADAS, OS(AS) DOIS/DUAS JOGADORES(AS) FALAREM O RESULTADO AO MESMO TEMPO, DEVE-SE VIRAR UM NOVO PAR DE CARTAS. QUEM DISSER O RESULTADO DA SUBTRAÇÃO PRIMEIRO, FICARÁ COM AS QUATRO CARTAS.

1. SE PRECISAR, UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA SEUS CÁLCULOS.



## DISCUTINDO

COMO VOCÊ E SEU/SUA COLEGA FIZERAM PARA CALCULAR O RESULTADO DAS SUBTRAÇÕES? VAMOS COMPARTILHAR?

1. DEPOIS DE CONHECER AS ESTRATÉGIAS DE CÁLCULOS DOS(AS) COLEGAS, REGISTRE, A SEGUIR, UMA QUE SEJA DIFERENTE DAS QUE VOCÊ UTILIZOU EM SUAS JOGADAS.

## RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, UTILIZAMOS OS CONHECIMENTOS QUE JÁ TÍNHAMOS, EM UM JOGO BASTANTE DIVERTIDO!

BRINCANDO, PUDEMOS REALIZAR **SUBTRAÇÕES** DE DOIS NÚMEROS COM VALORES ENTRE 1 E 10.

OS FATOS FUNDAMENTAIS DA SUBTRAÇÃO SÃO OPERAÇÕES COM VALORES MENORES DO QUE 10.

ELES NOS AUXILIAM NA REALIZAÇÃO DE SUBTRAÇÕES COM VALORES MAIORES.



- *Quais estratégias foram utilizadas no jogo?*
- *Vocês acham que há estratégias mais eficazes do que outras? Por quê?*

Para cada pergunta, procure nomear um trio diferente para responder. Peça que alguns/algumas voluntários(as) colaborem contando como fizeram para realizar as subtrações durante o jogo. Procure identificar três maneiras diferentes e, se necessário, comente sobre a resolução com os(as) estudantes de acordo com o seu ponto de vista. Divida a lousa em três partes e peça que cada um(a) do trio coloque, na lousa, o caminho utilizado. No caso de terem utilizado o cálculo mental, peça que relatem como o fizeram.

A principal ideia dessa etapa é favorecer a socialização das estratégias pessoais adotadas para a realização das subtrações, valorizando-as. Após as soluções relatadas oralmente e/ou registradas na lousa, incentive os(as) estudantes a registrar, no Caderno do(a) Estudante, uma estratégia que achou interessante e que seja diferente da sua.

### Expectativa de resposta

**1.** Espera-se que o(a) estudante registre uma estratégia de cálculo diferente de sua estratégia.

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Peça que manifestem suas

## RAIO-X

A PROFESSORA LUÍSA FEZ UM JOGO COM SEUS/SUAS ESTUDANTES. ELA JOGAVA DOIS DADOS, E OS(AS) ESTUDANTES TINHAM DE REGISTRAR, EM UM QUADRO, O RESULTADO DA SUBTRAÇÃO ENTRE OS NÚMEROS, SEMPRE SUBTRAINDO O MENOR NÚMERO DO MAIOR.

VEJA COMO A ESTUDANTE ANA PREENCHEU O QUADRO:

| | DADO 1 | DADO 2 | RESULTADO DADO PELA ANA |
|---|---|---|---|
| 1ª JOGADA | 6 | 5 | 1 |
| 2ª JOGADA | 1 | 6 | 4 |
| 3ª JOGADA | 2 | 4 | 2 |
| 4ª JOGADA | 5 | 3 | 2 |
| 5ª JOGADA | 2 | 2 | 1 |

1. ANA ACERTOU TODOS OS RESULTADOS? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.





CP_2ano.indb 169 10/12/21 21:50

impressões sobre o que aprenderam neste capítulo. Retome os fatos básicos da subtração envolvidos no jogo. Peça exemplos à turma. Espera-se como exemplos: 9 – 8; 7 – 3; 2 – 1; entre outros que derivam das combinações apresentadas nas cartas do jogo. Retome o que a turma aprendeu sobre subtração.

PÁGINA 181

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

A atividade servirá como uma avaliação final para verificar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto: avançar nos cálculos de subtração. Peça que, individualmente, todos(as) os(as) estudantes leiam a atividade no Caderno do(a) Estudante e a realizem, utilizando estratégias pessoais de registro. Os(As) estudantes deverão realizar as subtrações mentalmente ou por escrito para verificar a veracidade delas.

Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). O principal propósito é verificar as estratégias de cálculo mental de subtração oportunizadas em situação lúdica.

**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes realizem as subtrações feitas por Ana, utilizando estratégias pessoais de cálculo, e percebam que há dois resultados errados:
6 - 1 = 4; 2 - 2 = 1. Espera-se, também, que encontrem os resultados corretos: 6 - 1 = 5; 2 - 2 = 0.



CP_2ano.indb 170 10/12/21 21:50

# 6 PROBLEMAS ENVOLVENDO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

**COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC**

7.

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA20** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

**Sobre a unidade**

O objetivo da unidade é fazer com que os(as) estudantes compreendam o uso das cédulas e das moedas do sistema monetário brasileiro, a partir de atividades práticas. Durante a realização das atividades, eles/elas devem reconhecer as cédulas e as moedas do sistema monetário brasileiro, além de perceber a equivalência de valores entre elas. Ainda, o(a) estudante terá a oportunidade de compor, trocar e agrupar valores em moedas fictícias do sistema monetário brasileiro.

**Objeto de conhecimento**

- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.

**Unidade temática**

- Grandezas e medidas.

**Para saber mais**


- BOALER, J. *Mentalidades matemáticas:* estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. *Mentalidades matemáticas na sala de aula:* ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- SMOLE, K.; DINIZ, M. I. *Ler, escrever e resolver problemas:* habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.


PÁGINA 182

## 1. COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE VALORES DO SISTEMA MONETÁRIO

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

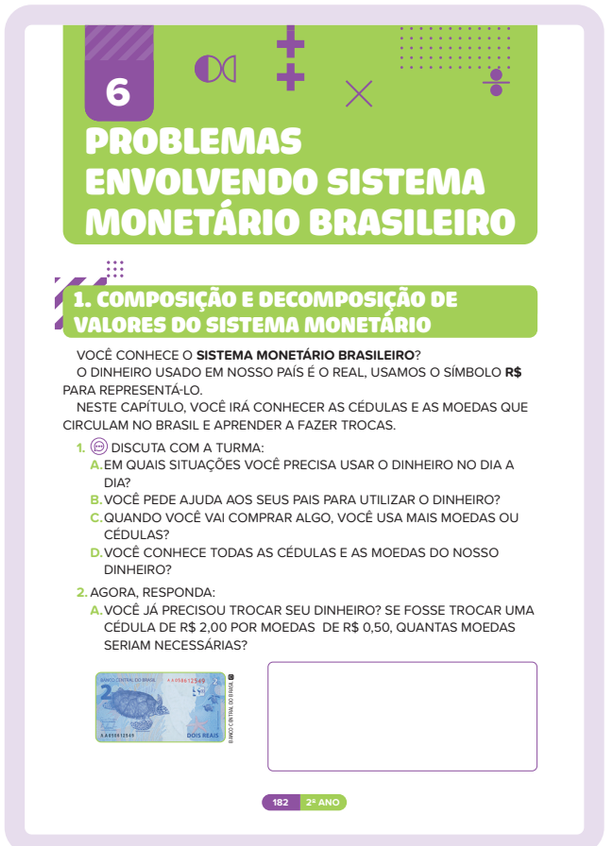
**EF02MA20** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: atividade para levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre composição e decomposição de valores monetários.
- **Mão na massa**: situação-problema para praticar decomposição de valores monetários.
- **Discutindo**: socialização das estratégias utilizadas para decompor os valores monetários da seção anterior.
- **Retomando**: sistematização dos conceitos de "composição" e "decomposição" de valores.
- **Raio-X**: atividade para fixar o conteúdo "composição" e "decomposição".

**Objetivo de aprendizagem**

- Compreender o uso das cédulas e das moedas no sistema monetário brasileiro.



6 PROBLEMAS ENVOLVENDO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

1. COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE VALORES DO SISTEMA MONETÁRIO

VOCÊ CONHECE O **SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO**?
O DINHEIRO USADO EM NOSSO PAÍS É O REAL, USAMOS O SÍMBOLO **R$** PARA REPRESENTÁ-LO.
NESTE CAPÍTULO, VOCÊ IRÁ CONHECER AS CÉDULAS E AS MOEDAS QUE CIRCULAM NO BRASIL E APRENDER A FAZER TROCAS.

1. DISCUTA COM A TURMA:
   A. EM QUAIS SITUAÇÕES VOCÊ PRECISA USAR O DINHEIRO NO DIA A DIA?
   B. VOCÊ PEDE AJUDA AOS SEUS PAIS PARA UTILIZAR O DINHEIRO?
   C. QUANDO VOCÊ VAI COMPRAR ALGO, VOCÊ USA MAIS MOEDAS OU CÉDULAS?
   D. VOCÊ CONHECE TODAS AS CÉDULAS E AS MOEDAS DO NOSSO DINHEIRO?
2. AGORA, RESPONDA:
   A. VOCÊ JÁ PRECISOU TROCAR SEU DINHEIRO? SE FOSSE TROCAR UMA CÉDULA DE R$ 2,00 POR MOEDAS DE R$ 0,50, QUANTAS MOEDAS SERIAM NECESSÁRIAS?



182 2º ANO



CP_2ano.indb 171 10/12/21 21:50

**Conceito-chave**

- Sistema monetário brasileiro.

**Materiais**

- Cartaz com os conceitos de "composição" e "decomposição".
- Folhas de cartolina para registrar os relatos dos(as) estudantes sobre a experiência deles/delas com moedas e cédulas (uma para a turma).
- Cópias do anexo utilizado em **Contextualizando**.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem reconhecer as cédulas e as moedas, além de perceber a equivalência de valores entre elas.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar problemas ao compor e decompor valores com cédulas e relacioná-las aos valores que representam. Portanto, esteja presente, oriente e, se necessário, aplique atividades complementares.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Diga aos(às) estudantes que eles/elas compreenderão o processo de composição e decomposição de valores do sistema monetário. Em seguida, mostre as miniaturas das cédulas e das moedas do sistema monetário brasileiro, disponível no Anexo F, p. 251, Caderno do(a) Professo(a). Se necessário, faça cópias do anexo para entregar aos(às) estudantes. Mostre, também, exemplos de cédulas ou moedas impressas. Peça que eles/elas analisem as imagens e expressem o que já sabem sobre o dinheiro. Após a mostragem das moedas e das cédulas, guarde o anexo, pois ele será utilizado, novamente, na seção **Raio-X** deste capítulo e na seção **Mão na Massa** do próximo capítulo. Faça perguntas e possibilite que eles/elas exponham suas ideias, ouvindo cada um(a). Questione sobre quando e em quais situações precisam usar dinheiro, se conhecem todas as cédulas e as moedas, se alguém tem algum valor em cédulas ou moedas guardado.

Registre as situações relatadas pela turma, em forma de lista em um cartaz, depois fixe-o na parede, para que possam retomá-lo sempre que necessário. É importante que o(a) estudante perceba que ele/ela também precisa fazer o uso do dinheiro e que se deve analisar, nessas situações, se o produto ou o serviço comprado vai custar muito ou pouco dinheiro, se o dinheiro é suficiente, se irá precisar fazer trocas, compor e decompor valores. Explique que, para representar o Real, usamos o símbolo R$. Peça que descrevam o símbolo e, em seguida, escreva-o na lousa.

**Expectativa de respostas**

1.

**A.** Espera-se que os(as) estudantes relatem situações em que é necessário utilizar o dinheiro, como a compra de itens variados (alimentos, material escolar, brinquedos etc.).

**B.** Resposta pessoal. Eles/Elas devem relatar se pedem ou não ajuda para utilizar o dinheiro.

**C.** Resposta pessoal. Eles/Elas devem relatar se usam mais moedas ou cédulas.

**D.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se conhecem todas as cédulas e as moedas do sistema monetário nacional.

**Orientações, atividade 2**

O objetivo da atividade é retomar o uso social do dinheiro e a identificação das cédulas e das moedas, portanto, é importante discutir os itens A, B e C do Caderno do(a) Estudante, de modo a incentivar a turma a anotar as respostas após a discussão.

**Expectativas de respostas**

2.

**A.** Espera-se que os(as) estudantes relatem se precisaram ou não trocar dinheiro. Além disso, eles/elas devem indicar o número 4 como sendo a quantidade necessária de moedas de R$ 0,50.

**B.** Seriam necessárias quatro moedas de R$ 0,25.

**C.** Espera-se que os(as) estudantes indiquem: duas notas de R$ 5,00 ou cinco notas de R$ 2,00.

PÁGINA 183

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a situação-problema no Caderno do(a) Estudante em voz alta para garantir que todos(as) a compreendam. Incentive os(as) estudantes a resolver o desafio em duplas. Para isso, crie um ambiente de encantamento e mistério, de maneira que se sintam envolvidos(as) e, sobretudo, desafiados(as).

Informe que, em duplas produtivas, eles/elas devem pensar em uma solução para resolver a situação-problema. Deixe as cédulas e as moedas fictícias à disposição dos(as) estudantes para facilitar as estratégias de composição do valor apresentado na situação. Determine um tempo adequado para a resolução. Acompanhe as resoluções, observando as diferentes estratégias que estão sendo construídas. Essa dinâmica é muito importante, pois, no próximo momento, será a socialização das estratégias de resolução com a turma. Faça intervenções, quando for necessário, para que a atividade possa se desenvolver. Com o objetivo de compreender o processo de composição e decomposição de cédulas, discuta com a turma por meio de questionamentos, como:

- *O que vocês podem fazer para encontrar a solução para o desafio?*
- *As cédulas fictícias podem ajudar vocês? E as moedas? Podemos utilizá-las?*
- *Podemos, ainda, utilizar a estratégia do desenho? E a estratégia dos números?*



CP_2ano.indb 172 10/12/21 21:50

B. SE VOCÊ TIVESSE UMA CAIXINHA COM MOEDAS DE R$ 0,25, DE QUANTAS MOEDAS VOCÊ PRECISARIA PARA TROCAR POR UMA MOEDA DE R$ 1,00?

C. SE VOCÊ TIVER UMA CÉDULA DE R$ 10,00, PODE TROCÁ-LA POR QUANTAS CÉDULAS INDICADAS A SEGUIR?

MÃO NA MASSA

1. EM DUPLA, ANALISE E RESOLVA O DESAFIO:
A. KARINA VAI AO SUPERMERCADO COM SUA MÃE E PRETENDE TROCAR O VALOR DE R$ 17,00 POR 4 CÉDULAS. ISSO É POSSÍVEL? SE FOR POSSÍVEL, QUAIS CÉDULAS ELA PODERÁ RECEBER EM TROCA?

183 MATEMÁTICA

DISCUTINDO

VAMOS COMPARTILHAR AS ESTRATÉGIAS QUE VOCÊ UTILIZOU COM SEU/SUA COLEGA PARA RESOLVER O DESAFIO DA SEÇÃO **MÃO NA MASSA**?

1. EXPLIQUE A SUA ESTRATÉGIA À TURMA.

2. DEPOIS DE ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DOS(AS) COLEGAS, REGISTRE A SEGUIR OUTRA FORMA DE OBTER R$ 17,00, UTILIZANDO CÉDULAS.

3. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA:
A. EM TODAS AS ESTRATÉGIAS, FOI OBTIDO O MESMO RESULTADO?

B. QUAL DAS ESTRATÉGIAS APRESENTADAS FOI MAIS RÁPIDA?

RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ APRENDEU COM O DESAFIO?

PODEMOS **COMPOR** E **DECOMPOR** VALORES COM MOEDAS E CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO. O REAL É O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.

184 2º ANO

Após conversar com a turma sobre estratégias para a composição com cédulas do valor especificado no problema, peça que registrem a resolução encontrada. Nesse momento, você deve acompanhá-los(as) e observar as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes, auxiliando aqueles/aquelas que apresentarem dificuldade para resolver o desafio.

**Expectativa de resposta**

1. Espera-se que os(as) estudantes cheguem à decomposição de três cédulas de R$ 5,00 e uma de R$ 2,00.

PÁGINA 184

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Oriente os(as) estudantes a escrever na lousa suas estratégias, mediando aqueles/aquelas que irão socializar, de maneira que as estratégias apresentadas sejam diferentes. Após apresentar sua estratégia, a dupla deve explicar à turma como chegou ao resultado. Esse também é um momento oportuno para você acrescentar outros combinados à rotina da sala. Explique que todos(as) terão a oportunidade de ir à lousa, mas que não podem ser todos(as) de uma única vez. A sugestão é que sejam duas duplas, pois, depois da socialização, haverá o debate sobre as estratégias apresentadas.

O essencial é que sejam escolhidos(as) estudantes que resolveram de formas diferentes, inclusive os(as) que se equivocaram, pois o erro também deve ser entendido como um caminho para se chegar ao resultado correto.

**Expectativa de resposta**

1. Espera-se que o(a) estudante relate a estratégia utilizada para decomposição do valor monetário da seção **Mão na massa**.

### Orientações, atividade 2

Explique, com clareza, que diferentes raciocínios podem chegar a uma mesma conclusão. Depois da exposição de diversas estratégias na lousa, escreva os nomes de cada estudante que apresentou cada uma das estratégias. Em outras situações, você poderá se referir à estratégia utilizando o nome dos(as) estudantes. Incentive a turma a registrar uma estratégia diferente no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de resposta**

2. Lembre-se de que o problema apresentou que a troca deve ser por quatro cédulas para representar R$ 17,00, considerando que não há mais a circulação de notas de R$ 1,00. Logo, haverá apenas uma resolução correta: três notas de R$ 5,00 e uma nota de R$ 2,00.

### Orientações, atividade 3

Discuta com a turma as diferentes estratégias de resolução apresentadas e peça que registrem as respostas aos itens A e B no Caderno do(a) Estudante.



CP_2ano.indb 173 10/12/21 21:50

**Expectativa de respostas**

**3.**

**A.** Resposta pessoal. O(A) estudante deve indicar se todas as estratégias possibilitaram obter o mesmo resultado.

**B.** Resposta pessoal. Eles/Elas devem relatar qual estratégia consideraram mais rápida para chegar ao resultado.

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito de composição e decomposição de valores apresentado no Caderno do(a) Estudante. Explique que, na composição, agrupamos cédulas e moedas para compor outros valores; na decomposição, realizamos o processo inverso: separamos um valor maior em valores menores. Se possível, registre o conceito presente no Caderno do(a) Estudante em um cartaz para ser fixado na parede e consultado em outras situações. Incentive os(as) estudantes a falar sobre o que aprenderam com o desafio.

**Expectativa de resposta**

**1.** O(A) estudante deve relatar o que considera que aprendeu com o desafio proposto.

PÁGINA 185

## RAIO-X

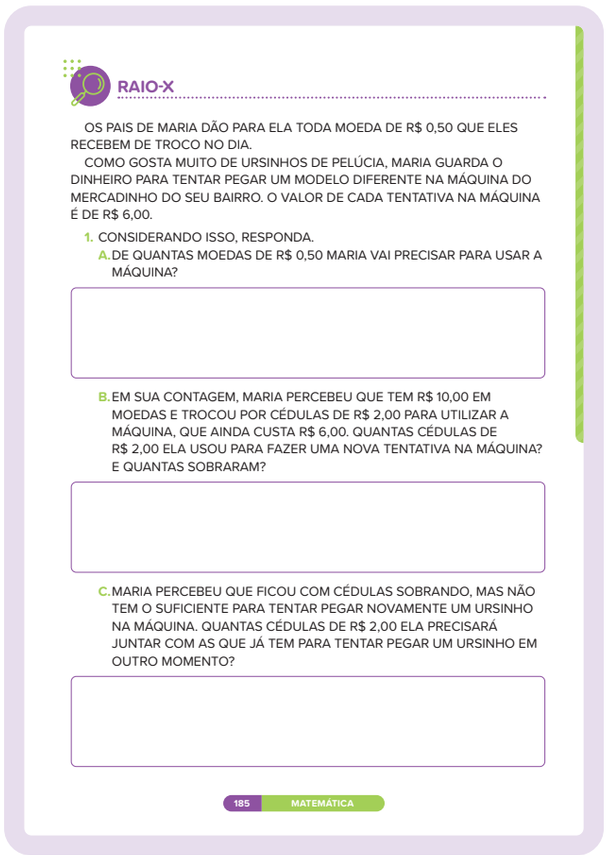
**Orientações, atividade 1**

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto. Leia as situações apresentadas no Caderno do(a) Estudante, uma a uma, em voz alta para que todos(as) as compreendam, além disso, ofereça o dinheiro fictício, contido no anexo utilizado na seção **Contextualizando**, para cada um(a) deles/delas. Se necessário, copie as folhas de seu anexo para distribuir à turma. Peça que respondam individualmente. Informe que os(as) estudantes podem resolver a situação utilizando uma das estratégias apresentadas pela turma anteriormente.

O **Raio-X** é o momento para avaliar se os(as) estudantes conseguiram compreender o conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma por meio de questionamentos, por exemplo:

- *Depois de tudo o que vimos neste capítulo, podemos dizer que existem diferentes formas de resolver um problema?*
- *Os desafios que vocês comentaram realmente aparecem quando vamos resolver um problema?*
- *Qual seria a forma mais prática de resolver esse problema?*

Ao finalizarem a atividade, escolha dois/duas estudantes para escrever suas respostas na lousa. Assim como na resolução da atividade principal, é necessário analisar estratégias e optar por aquelas que sejam mais eficientes, no sentido de validar os cálculos mentais dos(as) estudantes. O principal objetivo é auxiliar a turma a perceber que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente.



RAIO-X

OS PAIS DE MARIA DÃO PARA ELA TODA MOEDA DE R$ 0,50 QUE ELES RECEBEM DE TROCO NO DIA.

COMO GOSTA MUITO DE URSINHOS DE PELÚCIA, MARIA GUARDA O DINHEIRO PARA TENTAR PEGAR UM MODELO DIFERENTE NA MÁQUINA DO MERCADINHO DO SEU BAIRRO. O VALOR DE CADA TENTATIVA NA MÁQUINA É DE R$ 6,00.

1. CONSIDERANDO ISSO, RESPONDA.

A. DE QUANTAS MOEDAS DE R$ 0,50 MARIA VAI PRECISAR PARA USAR A MÁQUINA?

B. EM SUA CONTAGEM, MARIA PERCEBEU QUE TEM R$ 10,00 EM MOEDAS E TROCOU POR CÉDULAS DE R$ 2,00 PARA UTILIZAR A MÁQUINA, QUE AINDA CUSTA R$ 6,00. QUANTAS CÉDULAS DE R$ 2,00 ELA USOU PARA FAZER UMA NOVA TENTATIVA NA MÁQUINA? E QUANTAS SOBRARAM?

C. MARIA PERCEBEU QUE FICOU COM CÉDULAS SOBRANDO, MAS NÃO TEM O SUFICIENTE PARA TENTAR PEGAR NOVAMENTE UM URSINHO NA MÁQUINA. QUANTAS CÉDULAS DE R$ 2,00 ELA PRECISARÁ JUNTAR COM AS QUE JÁ TEM PARA TENTAR PEGAR UM URSINHO EM OUTRO MOMENTO?

185 MATEMÁTICA

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Maria precisará de 12 moedas de R$ 0,50.

**B.** Maria precisará de três cédulas de R$ 2,00 para uma nova tentativa, sobrando duas cédulas.

**C.** Maria precisará de mais uma cédula de R$ 2,00 para juntar às outras duas que já possui para jogar novamente.

PÁGINA 186

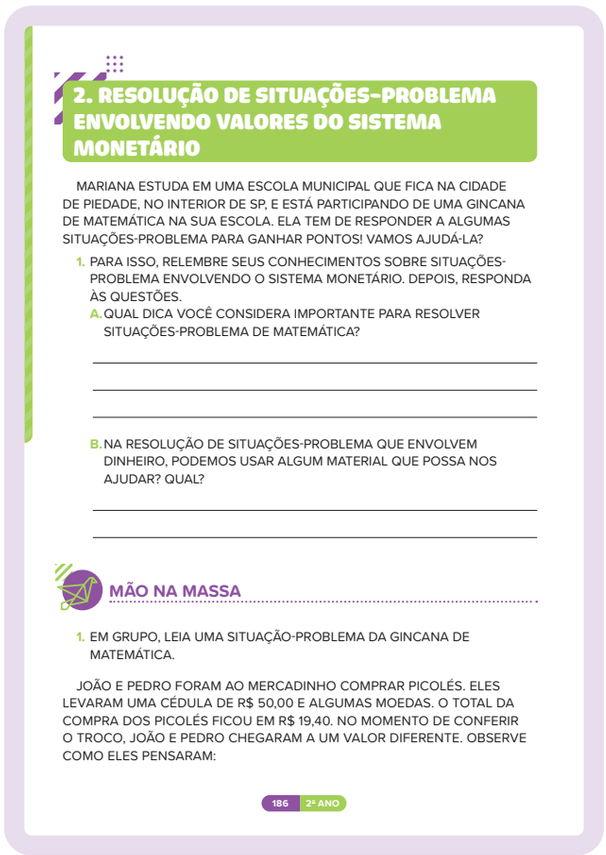
# 2. RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO VALORES DO SISTEMA MONETÁRIO

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA20** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.



CP_2ano.indb 174 10/12/21 21:50



## 2. RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO VALORES DO SISTEMA MONETÁRIO

MARIANA ESTUDA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL QUE FICA NA CIDADE DE PIEDADE, NO INTERIOR DE SP, E ESTÁ PARTICIPANDO DE UMA GINCANA DE MATEMÁTICA NA SUA ESCOLA. ELA TEM DE RESPONDER A ALGUMAS SITUAÇÕES-PROBLEMA PARA GANHAR PONTOS! VAMOS AJUDÁ-LA?

1. PARA ISSO, RELEMBRE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO O SISTEMA MONETÁRIO. DEPOIS, RESPONDA ÀS QUESTÕES.
   A. QUAL DICA VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE PARA RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMA DE MATEMÁTICA?

   B. NA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA QUE ENVOLVEM DINHEIRO, PODEMOS USAR ALGUM MATERIAL QUE POSSA NOS AJUDAR? QUAL?

### MÃO NA MASSA

1. EM GRUPO, LEIA UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA DA GINCANA DE MATEMÁTICA.

JOÃO E PEDRO FORAM AO MERCADINHO COMPRAR PICOLÉS. ELES LEVARAM UMA CÉDULA DE R$ 50,00 E ALGUMAS MOEDAS. O TOTAL DA COMPRA DOS PICOLÉS FICOU EM R$ 19,40. NO MOMENTO DE CONFERIR O TROCO, JOÃO E PEDRO CHEGARAM A UM VALOR DIFERENTE. OBSERVE COMO ELES PENSARAM:

186 2º ANO

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre situações-problema envolvendo valores monetários.
- **Mão na massa**: atividade envolvendo decomposição de valores monetários para auxiliar na conferência do troco.
- **Discutindo**: socialização das ideias sobre a atividade realizada na seção anterior.
- **Retomando**: sistematização dos conceitos sobre composição e decomposição para encontrar os valores de troco.
- **Raio-X**: atividade para fixar a aprendizagem sobre composição e decomposição de valores monetários.

**Objetivo de aprendizagem**

- Resolver situações-problema envolvendo composição e decomposição de cédulas e moedas até o valor de R$ 100,00.

**Conceito-chave**

- Sistema monetário brasileiro.

**Material**

- Moedas e cédulas de dinheiro fictício utilizadas no anexo do capítulo anterior.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem reconhecer as cédulas e as moedas, além de perceber a equivalência de valores entre elas.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender a composição e a decomposição de valores até R$ 100,00. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade, sanando, assim, as dificuldades apresentadas durante as atividades desenvolvidas.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente à turma o objetivo da atividade: resolver situações-problema que envolvam valores de até R$ 100,00. Leia, então, a proposta no Caderno do(a) Estudante para ser resolvida pelos(as) estudantes. A ideia principal é levantar os conhecimentos prévios de cada estudante sobre estratégias que envolvam situações-problema com valores monetários.

O momento inicial da atividade é tão importante quanto a atividade principal, portanto, é essencial motivar a turma, despertando confiança e entusiasmo; convide os(as) estudantes a discutir as questões que estão no Caderno do(a) Estudante e a anotar as respostas nos espaços indicados. É importante que eles/elas participem, pois será também um objeto de observação para que você possa estruturar a atividade principal.

**Expectativa de respostas**

**A.** Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante aponte elementos importantes para a resolução de situações-problema como a identificação da pergunta.

**B.** Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante identifique materiais que podem ajudar a resolver situações-problema envolvendo o dinheiro, como cédulas e moedas fictícias, entre outros materiais manipuláveis.

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a situação-problema da gincana apresentada no Caderno do(a) Estudante. Discuta com os(as) estudantes estratégias que os(as) levem à resolução do problema. Informe que eles/elas realizarão a atividade em grupos e, em seguida, socializarão suas estratégias. Disponibilize cédulas e moedas fictícias para facilitar a resolução.

A proposta da atividade é trazer para a sala de aula situações que ocorrem no cotidiano envolvendo o dinheiro, tais como as trocas, os pagamentos e o troco. A ideia é que os(as) estudantes compreendam a dinâmica de conferir o dinheiro recebido de volta para saber se está correto ou não. Para resolver a atividade, espera-se que recorram ao processo de compor e decompor os valores. Questione



CP_2ano.indb 175 10/12/21 21:50

como os(as) estudantes chegaram à escolha de sua estratégia e se todos(as) compreendem a estratégia escolhida para justificar a resposta. Essa atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes escolham uma estratégia para calcular o troco e justifiquem sua resposta, com o objetivo de ampliar os procedimentos de cálculos utilizando valores até R$ 50,00 e envolvendo estratégias diversificadas.

Enquanto os grupos trabalham na atividade formal, caminhe entre eles, verificando quais estudantes estão mais engajados(as) e quais se mostram desinteressados(as) – talvez por apresentarem maior dificuldade. A partir de questionamentos a esses/essas estudantes, recoloque-os(as) no processo por meio de intervenções pontuais de acordo com a dificuldade apresentada e os(as) faça repensar alguma compreensão equivocada.

Após conversarem sobre estratégias utilizadas para a solução, peça que registrem a resposta individualmente no espaço indicado no Caderno do(a) Estudante. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que cheguem à resposta correta.

Ao notar algo que lhe chame a atenção, como um(a) estudante que escolheu a opção de troco errada, peça-lhe que explique por que pensou dessa forma. Essa ação aparentemente simples se constitui em uma poderosa ferramenta de avaliação formativa, um processo dinâmico que ocorre simultaneamente à aprendizagem, pois fornece indícios para que seja realizada uma intervenção pontual, além de possibilitar que o(a) estudante reelabore seu raciocínio.

**Expectativa de resposta**

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes escolham a representação do pensamento de Pedro (R$30,60).

PÁGINA 187

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Discuta com toda a turma as resoluções apresentadas pelos grupos, que devem explicar suas escolhas e justificativas a partir das seguintes perguntas:

- *Como vocês pensaram para fazer a escolha do troco?*
- *Em que parte vocês encontraram dificuldade?*
- *Como vocês fizeram para comparar as duas quantidades?*

Para cada pergunta, peça que um(a) estudante de cada grupo diferente responda. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas, que todos os grupos possam compartilhar suas ideias e que todos(as) aprendam. Incentive os(as) estudantes a registrar soluções diferentes da sua no espaço indicado no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.
**B.** Resposta pessoal.

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que podemos acrescentar valores ao valor pago para facilitar o troco e que usamos a composição e a decomposição de valores para encontrar os valores do troco. Por fim, retome o conhecimento que foi ampliado, que é o acréscimo de valores para facilitar o troco e o processo de composição e decomposição na resolução das situações-problema.

PÁGINA 188

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto. Leia a situação-problema no Caderno do(a) Estudante e chame a atenção para as cédulas e as moedas do caixa da barraquinha do

JOÃO
PEDRO
A. QUEM CHEGOU AO VALOR CORRETO DO TROCO: JOÃO OU PEDRO? EXPLIQUE SUA ESCOLHA CONSTRUINDO UMA ESTRATÉGIA.
DISCUTINDO
É O MOMENTO DE COMPARTILHAR AS IDEIAS!
1. DISCUTA COM A TURMA:
A. ALGUM/ALGUMA COLEGA PENSOU EM UMA FORMA DIFERENTE DE CALCULAR O TROCO? COMO FOI QUE ELE/ELA FEZ?
B. REGISTRE, NO ESPAÇO A SEGUIR, COMO VOCÊ CALCULOU E QUAIS NOTAS E MOEDAS USOU.
RETOMANDO
1. NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, USAMOS A **COMPOSIÇÃO** E A **DECOMPOSIÇÃO** DE VALORES DE CÉDULAS E MOEDAS PARA ENCONTRAR OS VALORES DO TROCO.
187 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 176 10/12/21 21:50

Seu José, bem como a quantidade de moedas que a mãe de Maria tem.

Faça perguntas que levem os(as) estudantes a refletir, como:

- *Seu José poderia devolver como troco todas as cédulas presentes no caixa?*
- *Quais cédulas ele, com certeza, não poderá entregar como troco?*
- *Como pode ser feita a composição em cédulas do troco?*

O(A) estudante deverá escolher uma estratégia de resolução. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a).

Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma a partir das seguintes questões:

- *Depois de tudo o que vimos, podemos dizer que existem diferentes formas de resolver um problema?*
- *Qual seria a forma mais prática de resolver esse problema?*

## Expectativas de respostas

**1.**

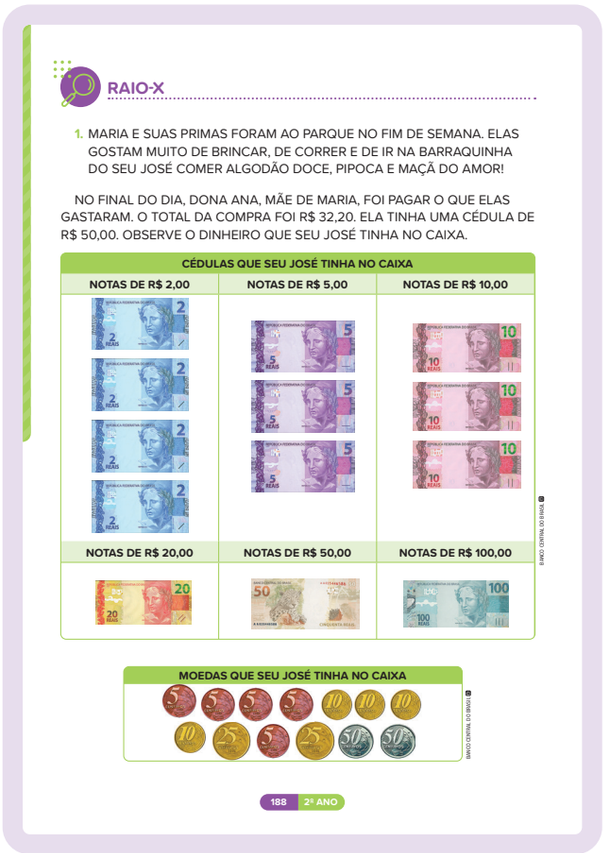
**A.** Respostas possíveis:

- Uma nota de R$ 10,00, uma nota de R$ 5,00 e uma nota de R$ 2,00.
- Três notas de R$ 5,00 e uma nota de R$ 2,00.

**B.** Algumas respostas possíveis:

- Uma moeda de R$ 0,50 e três moedas de R$ 0,10.
- Duas moedas de R$ 0,25 e três moedas de R$ 0,10.
- Uma moeda de R$ 0,50, uma moeda de R$ 0,25 e uma moeda de R$ 0,05.

**C.** Espera-se que o(a) estudante aponte uma possibilidade de composição do valor de R$ 32,20. Podem ser feitas composições com três cédulas de R$ 10,00, uma cédula de R$ 2,00 e duas moedas de R$ 0,10, por exemplo.



RAIO-X

1. MARIA E SUAS PRIMAS FORAM AO PARQUE NO FIM DE SEMANA. ELAS GOSTAM MUITO DE BRINCAR, DE CORRER E DE IR NA BARRAQUINHA DO SEU JOSÉ COMER ALGODÃO DOCE, PIPOCA E MAÇÃ DO AMOR!

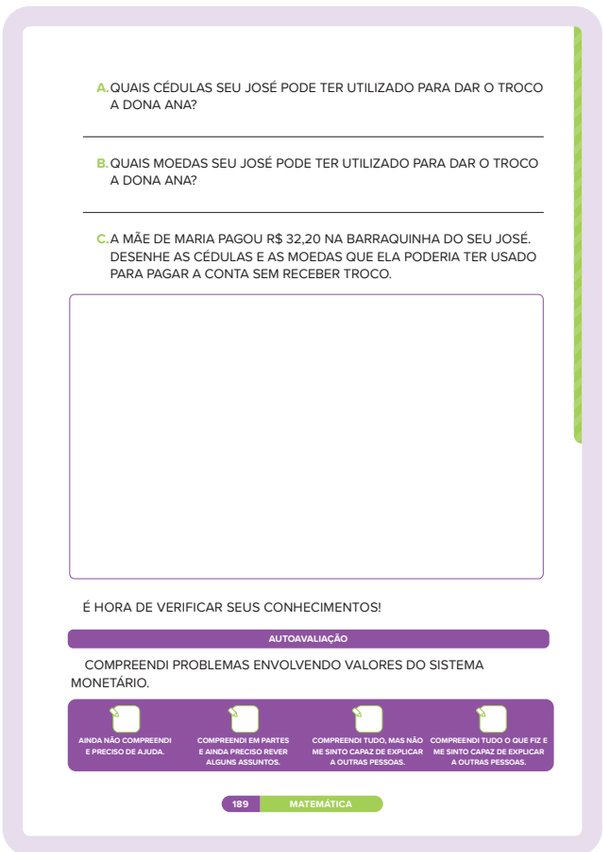
NO FINAL DO DIA, DONA ANA, MÃE DE MARIA, FOI PAGAR O QUE ELAS GASTARAM. O TOTAL DA COMPRA FOI R$ 32,20. ELA TINHA UMA CÉDULA DE R$ 50,00. OBSERVE O DINHEIRO QUE SEU JOSÉ TINHA NO CAIXA.

CÉDULAS QUE SEU JOSÉ TINHA NO CAIXA

| NOTAS DE R$ 2,00 | NOTAS DE R$ 5,00 | NOTAS DE R$ 10,00 |
|---|---|---|
| NOTAS DE R$ 20,00 | NOTAS DE R$ 50,00 | NOTAS DE R$ 100,00 |

MOEDAS QUE SEU JOSÉ TINHA NO CAIXA





A. QUAIS CÉDULAS SEU JOSÉ PODE TER UTILIZADO PARA DAR O TROCO A DONA ANA?

B. QUAIS MOEDAS SEU JOSÉ PODE TER UTILIZADO PARA DAR O TROCO A DONA ANA?

C. A MÃE DE MARIA PAGOU R$ 32,20 NA BARRAQUINHA DO SEU JOSÉ. DESENHE AS CÉDULAS E AS MOEDAS QUE ELA PODERIA TER USADO PARA PAGAR A CONTA SEM RECEBER TROCO.

É HORA DE VERIFICAR SEUS CONHECIMENTOS!

AUTOAVALIAÇÃO

COMPREENDI PROBLEMAS ENVOLVENDO VALORES DO SISTEMA MONETÁRIO.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|





CP_2ano.indb 177 10/12/21 21:50

# 7 A IDEIA DO ALEATÓRIO NO COTIDIANO

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

2; 4.

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA21** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

**Sobre a unidade**

Os capítulos desta unidade têm como objetivo principal fazer com que os(as) estudantes aprendam a explorar situações de aleatoriedade, elaborar argumentos consistentes baseados na interpretação das informações, fazer uso de conhecimentos sobre probabilidades e compreender eventos aleatórios pouco ou muito prováveis, improváveis ou impossíveis. Ao longo das atividades, eles/elas devem ampliar os significados de termos como “aleatoriedade”, “possibilidades”, “provável”, “improvável” e “impossível”.

**Objeto de conhecimento**

- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.

**Unidade temática**

- Probabilidade e estatística.

**Para saber mais**


- BOALER, J. *Mentalidades matemáticas:* estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- FORENTINI, D.; MIORIM, M. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de jul.-ago. de 1990.
- NOVA ESCOLA. Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática? Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 12 mai. 2021.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, K.; DINIZ, M. I. *Ler, escrever e resolver problemas:* habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.


PÁGINA 190

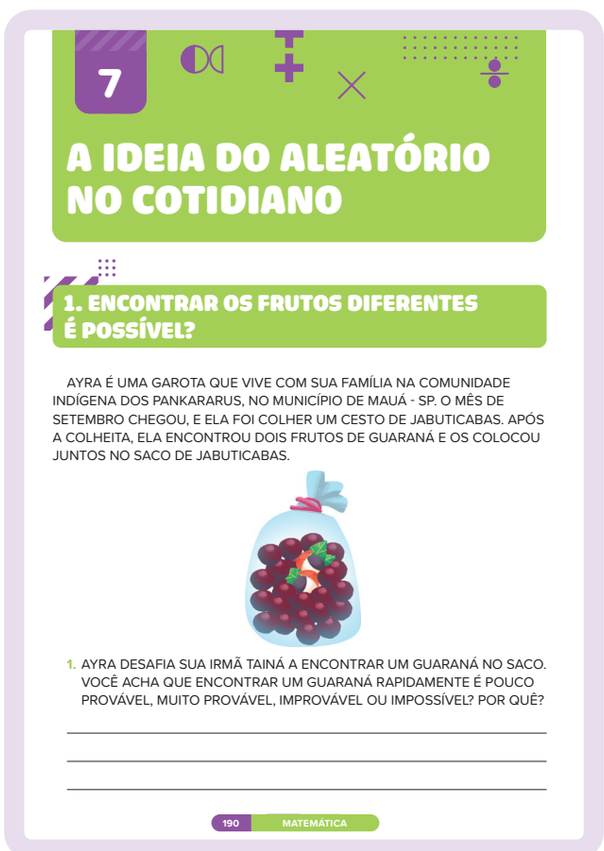
## 1. ENCONTRAR OS FRUTOS DIFERENTES É POSSÍVEL?

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA21** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** atividades para reconhecer as possibilidades de que um evento aconteça, para explorar e para compreender situações de aleatoriedade.
- **Mão na massa:** atividade em dupla para solucionar probabilidade de encontrar, em um minuto, o fruto de guaraná perdido dentro do saco de jabuticaba.
- **Discutindo:** compartilhamento de resoluções de cada uma das duplas para a situação-problema da seção anterior.
- **Retomando:** sistematização do conteúdo sobre probabilidade e situações de aleatoriedade a partir da atividade realizada.
- **Raio-X:** atividade com dados para trabalhar o conceito de probabilidade e análise de eventos aleatórios.


7

A IDEIA DO ALEATÓRIO NO COTIDIANO

1. ENCONTRAR OS FRUTOS DIFERENTES É POSSÍVEL?

AYRA É UMA GAROTA QUE VIVE COM SUA FAMÍLIA NA COMUNIDADE INDÍGENA DOS PANKARARUS, NO MUNICÍPIO DE MAUÁ - SP. O MÊS DE SETEMBRO CHEGOU, E ELA FOI COLHER UM CESTO DE JABUTICABAS. APÓS A COLHEITA, ELA ENCONTROU DOIS FRUTOS DE GUARANÁ E OS COLOCOU JUNTOS NO SACO DE JABUTICABAS.

1. AYRA DESAFIA SUA IRMÃ TAINÁ A ENCONTRAR UM GUARANÁ NO SACO. VOCÊ ACHA QUE ENCONTRAR UM GUARANÁ RAPIDAMENTE É POUCO PROVÁVEL, MUITO PROVÁVEL, IMPROVÁVEL OU IMPOSSÍVEL? POR QUÊ?

190 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 178 10/12/21 21:50

**Objetivos de aprendizagem**

- Explorar situações de aleatoriedade.
- Elaborar argumentos consistentes, baseados na interpretação das informações, fazendo uso de conhecimentos sobre probabilidades.
- Compreender eventos aleatórios, sendo pouco ou muito prováveis, improváveis ou impossíveis.

**Conceito-chave**

- Noções de aleatório e de probabilidade.

**Material**

- Relógio ou cronômetro (um para a turma).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca de eventos pouco ou muito prováveis, improváveis e impossíveis de acontecer.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender a aleatoriedade, eventos prováveis, pouco prováveis ou impossíveis, sendo necessário trabalhar esses conceitos com esse grupo em outros momentos, com atividades selecionadas para essa finalidade.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o propósito do capítulo: analisar situações em que um determinado acontecimento pode ou não ocorrer. Antes de iniciar as atividades, faça com que os(as) estudantes reflitam sobre a aleatoriedade. Para isso, questione-os(as) sobre situações do cotidiano, como:

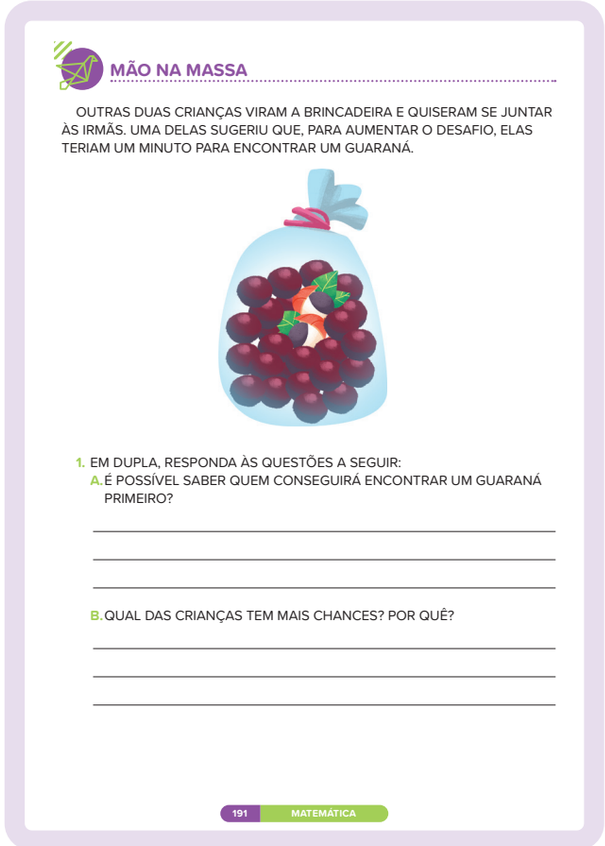
- *Se em nossa turma temos 30 estudantes e hoje vieram 27, vocês acreditam que amanhã possam estar todos(as) aqui?*

Incentive que respondam usando os termos "pouco provável", "muito provável", "improvável" e "impossível". Essas e outras questões trazem importantes reflexões e possibilitam que você reconheça os saberes prévios dos(as) estudantes e avalie adequadamente a necessidade de atividades anteriores ou posteriores ao proposto no Caderno do(a) Estudante.

Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante e discuta os seguintes pontos:

- *Vamos relembrar o que são situações pouco prováveis, improváveis ou impossíveis de acontecerem?*
- *Em quanto tempo é possível localizar o fruto do guaraná?*

A partir das respostas, explore a noção de aleatoriedade, explorando o porquê, pois esse tipo de pergunta permite elaborar explicações, hipóteses e argumentos que sustentam o raciocínio matemático. Solicite que eles/elas registrem, no Caderno do(a) Estudante, as respostas após a discussão com a turma.



MÃO NA MASSA

OUTRAS DUAS CRIANÇAS VIRAM A BRINCADEIRA E QUISERAM SE JUNTAR ÀS IRMÃS. UMA DELAS SUGERIU QUE, PARA AUMENTAR O DESAFIO, ELAS TERIAM UM MINUTO PARA ENCONTRAR UM GUARANÁ.

1. EM DUPLA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:
   A. É POSSÍVEL SABER QUEM CONSEGUIRÁ ENCONTRAR UM GUARANÁ PRIMEIRO?

   B. QUAL DAS CRIANÇAS TEM MAIS CHANCES? POR QUÊ?

191 MATEMÁTICA

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal. No entanto, espera-se que os(as) estudantes digam que não é impossível encontrar um dos guaranás, uma vez que há dois no saco; por outro lado, é improvável que se encontre com rapidez, uma vez que o saco está fechado e não é possível visualizar as frutas. Esse evento é improvável ou pouco provável de acontecer.

PÁGINA 191

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Forme duplas, de maneira que os(as) estudantes possam interagir de forma significativa. Antes de apresentar a situação-problema no Caderno do(a) Estudante, proponha desafios diversos usando, se possível, um cronômetro, marcando intervalos de um minuto. Peça, por exemplo, que, nesse tempo, contem de 1 a 100, e desamarrem, tirem e amarrem novamente seu tênis ou façam 20 polichinelos. Antes de cada desafio, pergunte se eles/elas conseguirão cumpri-los dentro do tempo, mensurando os conceitos "pouco provável", "improvável" ou "impossível". É esperado que, após algumas propostas cumpridas, os(as) estudantes sejam capazes de perceber, com maior assertividade, as probabilidades.

Apresente o problema proposto no Caderno do(a) Estudante e peça que o resolvam em duplas. Caminhe entre eles/elas, verificando como buscam resolver a questão,



CP_2ano.indb 179 10/12/21 21:50

quais estudantes estão mais engajados(as) e quais demostram desinteresse ou maior dificuldade. Por meio de questionamentos, recoloque-os(as) no processo e os(as) faça repensar alguma compreensão equivocada. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que cheguem a respostas plausíveis. Ao notar algo que lhe chame a atenção, como um(a) estudante que achou que seria fácil encontrar um guaraná, peça que lhe explique por que pensou dessa forma. Essa ação é uma poderosa ferramenta de avaliação formativa, pois fornece indícios para que se realize uma intervenção pontual, possibilitando que o(a) estudante reelabore seu pensamento.

**Expectativas de respostas**

**A.** Não é possível saber quem encontrará um guaraná primeiro.
**B.** A princípio, as duas crianças têm as mesmas chances de encontrar o guaraná, porque têm as mesmas condições: a mesma quantidade de frutos e o mesmo tempo de um minuto. Mas, assim que o primeiro guaraná for encontrado, as chances de encontrar o segundo diminuem, pois a quantidade de frutos diminui.
**C.** É improvável ou pouco provável que as crianças encontrem o guaraná no tempo estipulado.

**Orientações, atividade 2**

Em seguida, peça que as duplas comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram para isso. A avaliação por pares possibilita que os(as) estudantes pensem sobre o que fizeram e qual a relação com os objetivos previstos na atividade. Como nessa etapa são trabalhadas hipóteses de eventos aleatórios, é esperado que os(as) estudantes reconheçam resultados que sejam pouco ou muito prováveis, improváveis ou impossíveis.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.
**B.** Resposta pessoal.

PÁGINA 192

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Retome as perguntas, peça que as duplas leiam e apresentem suas hipóteses e anote-as na lousa. Questione-os(as) sobre o motivo de tal hipótese. Discuta com toda a turma as resoluções a partir das seguintes perguntas:

- *Em qual estratégia pensaram para responder à pergunta?*
- *Existem outras possibilidades?*
- *Todas as duplas seguiram o mesmo caminho para responder às perguntas?*
- *Alguma dupla fez diferente? Como fez?*

C. ESTIPULANDO UM MINUTO DE TEMPO PARA ENCONTRAR UM GUARANÁ, É MUITO PROVÁVEL, POUCO PROVÁVEL, IMPROVÁVEL OU IMPOSSÍVEL ENCONTRÁ-LO? POR QUÊ?

2. VAMOS VER O QUE VOCÊ APRENDEU? ANALISE AS RESPOSTAS DE SEUS/SUAS COLEGAS A PARTIR DAS SEGUINTES QUESTÕES:
A. AO COMPARAR SUAS RESPOSTAS COM A DOS(AS) COLEGAS, VOCÊ PERCEBEU DIFERENÇA NA RESOLUÇÃO?

B. DE QUE OUTRA FORMA É POSSÍVEL RESOLVER A MESMA SITUAÇÃO? REGISTRE A SEGUIR.

DISCUTINDO

AGORA QUE TODAS AS DUPLAS CONVERSARAM SOBRE AS QUESTÕES APRESENTADAS, VAMOS COMPARTILHAR COM OS(AS) COLEGAS!

1. VAMOS LER NOVAMENTE AS QUESTÕES DA SEÇÃO **MÃO NA MASSA**, UMA POR VEZ, E VOCÊ IRÁ RESPONDER DE ACORDO COM O QUE CONVERSARAM EM DUPLA.

192 2º ANO

- *Em que parte você encontrou dificuldade?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que conversem sobre como a atividade foi realizada pelos(as) colegas.

PÁGINA 193

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Pondere sobre o termo "impossível" e reforce que, ao analisar uma situação de aleatoriedade, é preciso ter argumentos consistentes baseados na interpretação das informações, fazendo uso de conhecimentos sobre probabilidades. Por fim, retome o que a turma aprendeu e relembre-os(as) que, para compreender eventos aleatórios em situações cotidianas, é preciso compreender as ideias de eventos pouco ou muito prováveis, improváveis e impossíveis.

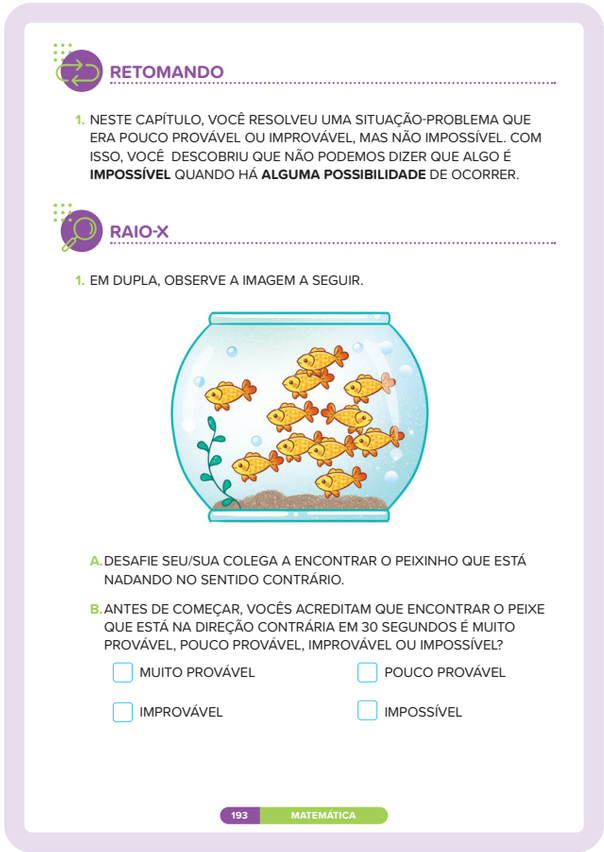
## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo e se alcançaram os objetivos propostos no capítulo. Peça que



CP_2ano.indb 180 10/12/21 21:50



RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ RESOLVEU UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ERA POUCO PROVÁVEL OU IMPROVÁVEL, MAS NÃO IMPOSSÍVEL. COM ISSO, VOCÊ DESCOBRIU QUE NÃO PODEMOS DIZER QUE ALGO É **IMPOSSÍVEL** QUANDO HÁ **ALGUMA POSSIBILIDADE** DE OCORRER.

RAIO-X

1. EM DUPLA, OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Utilize a atividade para a verificação de aprendizagem, analisando se compreenderam ou não a possibilidade de o evento ocorrer. Marque no relógio/cronômetro 30 segundos e veja com os(as) estudantes, para que eles/elas tenham noção da duração desse intervalo de tempo.

Deve-se considerar as possíveis conclusões dos(as) estudantes sobre a possibilidade de o evento ocorrer ou não. Em seguida, eles/elas poderão se desafiar e resolver a situação indicando se é possível, na dupla, algum deles encontrar, em 30 segundos, o peixe que está diferente dos demais. É esperado que, com a experiência das atividades anteriores, os(as) estudantes usem os conceitos de forma mais assertiva. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma a partir dos seguintes questionamentos:

- *Existem diferentes formas de resolver um problema que envolve aleatoriedade?*
- *Qual seria a forma mais prática de resolvê-lo?*

O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a perceber que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la com base na interpretação das informações.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Vence quem encontrar o peixinho primeiro.

**B.** Resposta pessoal.



# 2. PROVÁVEL OU IMPOSSÍVEL?

## HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA21** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** atividade para analisar e refletir sobre os conhecimentos prévios dos(as) estudantes em situações-problema que envolvem conceitos de probabilidade, como “pouco provável”, “provável”, “muito provável”, “improvável” ou “impossível”.
- **Mão na massa:** atividade para analisar a aleatoriedade em situação-problema envolvendo um jogo, entre duas pessoas, com diferentes resultados e apenas uma jogada para ser finalizado.
- **Discutindo:** compartilhamento de resoluções, pelos(as) estudantes, da situação-problema da seção anterior.
- **Retomando:** sistematização do conceito de aleatoriedade aplicado à situação-problema da atividade.
- **Raio-X:** aplicação dos conceitos de aleatoriedade em partidas de jogo da velha.

**Objetivos de aprendizagem**

- Explorar situações de aleatoriedade.
- Elaborar argumentos consistentes baseados na interpretação das informações, fazendo uso de conhecimentos sobre probabilidades.
- Compreender eventos aleatórios, sendo pouco ou muito prováveis, improváveis ou impossíveis.

**Conceito-chave**

- Noções de aleatório e de probabilidade.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca de eventos pouco ou muito prováveis, improváveis e impossíveis de acontecer.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender a aleatoriedade, eventos prováveis, pouco prováveis ou impossíveis. Assim, é importante que haja intervenções para que todos(as) possam avançar em suas aprendizagens.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o propósito da atividade: analisar e refletir se o resultado de uma situação é pouco



CP_2ano.indb 181 10/12/21 21:50

## 2. PROVÁVEL OU IMPOSSÍVEL?

EM UMA CAIXA, HÁ DEZ FICHAS: UMA AMARELA, QUATRO VERMELHAS E CINCO AZUIS.

1. É POUCO PROVÁVEL, MUITO PROVÁVEL, IMPROVÁVEL OU IMPOSSÍVEL, EM UMA ÚNICA TENTATIVA E SEM OLHAR, TIRAR A FICHA AMARELA? CONVERSE COM A TURMA SOBRE SUAS HIPÓTESES.

### MÃO NA MASSA

SÉRGIO E LUÍS ESTÃO FAZENDO ARREMESSOS PARA VER QUEM ACERTA CINCO VEZES A BOLA DE BASQUETE NA CESTA.
AS JOGADAS FORAM REGISTRADAS EM UM QUADRO, COMO VEMOS A SEGUIR:

| ACERTOS / ERROS | JOGADA 1 | JOGADA 2 | JOGADA 3 | JOGADA 4 | JOGADA 5 |
|---|---|---|---|---|---|
| SÉRGIO | | | | | |
| LUÍS | | | | | |

1. COMO VEMOS, LUÍS AINDA TEM UMA JOGADA PARA FAZER. REÚNA-SE EM DUPLA E RESPONDA:
   A. VOCÊ ACHA QUE É POUCO PROVÁVEL, MUITO PROVÁVEL, IMPROVÁVEL OU IMPOSSÍVEL QUE ELE ACERTE A CESTA?

194 2º ANO

provável, muito provável, improvável ou impossível de acontecer. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Dialogue com eles/elas fazendo as seguintes perguntas:

- *Quem se lembra do que é um evento pouco provável e um muito provável?*
- *E quem pode me dar um exemplo de evento improvável?*
- *E um exemplo de evento impossível?*

Se possível, possibilite que os(as) estudantes compartilhem com a turma suas ideias de situações prováveis, pouco prováveis, improváveis e impossíveis. Eles/Elas têm muita imaginação e poderão contribuir para que os(as) colegas assimilem com maior facilidade esses conceitos.

A partir das respostas, explore a noção de ideia de aleatoriedade. Colha dados sobre o desempenho dos(as) estudantes em relação ao tema. Peça a eles/elas para responder oralmente às perguntas.

**Expectativa de resposta**

**1.** No caso da situação proposta, é pouco provável que se consiga tirar a ficha amarela. É uma chance em três; ter apenas uma oportunidade e não poder olhar são fatores dificultadores.

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Forme duplas. Fale sobre o jogo de basquete e socialize com os(as) estudantes o que eles/elas sabem sobre o jogo: o que é, como se joga, a bola específica para o jogo etc. De forma lúdica, você pode jogar algumas rodadas de bola ao cesto com os(as) estudantes, antes do registro em classe; indo da situação concreta à abstrata. Depois de explorar as características do jogo oralmente, discuta a situação proposta no Caderno do(a) Estudante.

Após conversarem sobre estratégias para a situação de aleatoriedade, peça que registrem individualmente suas hipóteses nas questões. Arremessar e acertar a cesta não são impossíveis de acontecer, porém saber se o Luís irá acertar a cesta é algo incerto. Portanto, acertar a cesta é algo provável ou pouco provável. Quando uma bola é arremessada ao cesto, pode ser que ela caia dentro ou fora. Por mais que se repita a jogada, pode-se errar ou acertar a cesta, não sendo possível prever o que vai acontecer, mesmo que alguns resultados sejam conhecidos.

Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades para os(as) estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória.

**Expectativas de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal. Porém, a chance de acerto é de 50%, e os erros e os acertos anteriores não mudam a chance de acerto.

**B.** Na sua última jogada, se Luís arremessar e acertar a cesta, ele ganhará de Sérgio, pois ficará com quatro acertos de arremessos, enquanto Sérgio ficará com três. Ou seja, Luís acertará mais arremessos que Sérgio.

**C.** Se ele errar a cesta, o jogo ficará empatado, pois os dois terão acertado três arremessos.

PÁGINA 195

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Discuta com toda a turma sobre as resoluções da atividade da seção **Mão na Massa**. Para isso, faça perguntas, como:

- *O que é uma situação pouco provável? E improvável, o que seria?*
- *Acertar a cesta com a bola é impossível? Por quê?*
- *Ao delimitar a quantidade de arremessos, fica mais fácil ou mais difícil acertá-los?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Busque motivar a participação de todos(as), discutindo coletivamente enquanto apresentam suas conclusões. Faça os registros na lousa. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes comparem seu raciocínio ao discutirem sobre como a atividade foi realizada pelos(as) colegas.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal



CP_2ano.indb 182 10/12/21 21:50

B. NA ÚLTIMA JOGADA, SE LUÍS ARREMESSAR E ACERTAR A CESTA, O QUE ACONTECERÁ COM O JOGO? POR QUÊ?

C. E SE ELE ERRAR A CESTA? O QUE ACONTECERÁ COM O JOGO?

## DISCUTINDO

AGORA É O MOMENTO DE COMPARTILHAR A RESOLUÇÃO COM OS(AS) COLEGAS!

1. VOCÊ ACHA IMPROVÁVEL OU PROVÁVEL QUE LUÍS ACERTE A CESTA NOVAMENTE? SERÁ QUE TODOS(AS) PENSARAM DE FORMA IGUAL? REGISTRE SUAS RESPOSTAS A SEGUIR.

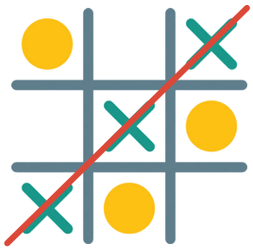
## RETOMANDO

1. QUANDO UMA BOLA É ARREMESSADA AO CESTO, PODE SER QUE ELA CAIA DENTRO OU FORA DELE. PORTANTO, NÃO É POSSÍVEL PREVER O QUE VAI ACONTECER. VOCÊ CONCORDA? POR QUÊ? CONVERSE COM A TURMA SOBRE ISSO.



## RAIO-X

OBSERVE O **JOGO DA VELHA** A SEGUIR.



LEIA AS REGRAS E DIVIRTA-SE!

- O TABULEIRO É DESENHADO COM O CRUZAMENTO DE TRÊS LINHAS COM TRÊS COLUNAS.
- DOIS/DUAS JOGADORES(AS) ESCOLHEM UMA MARCAÇÃO CADA UM(A), GERALMENTE COM UM CÍRCULO (●) E UM XIS (×).
- OS(AS) JOGADORES(AS) JOGAM ALTERNADAMENTZE, UMA MARCAÇÃO POR VEZ, EM UM ESPAÇO QUE ESTEJA VAZIO NO TABULEIRO.
- O OBJETIVO É CONSEGUIR TRÊS CÍRCULOS OU TRÊS XIS EM LINHA HORIZONTAL, VERTICAL OU DIAGONAL E, AO MESMO TEMPO, QUANDO POSSÍVEL, IMPEDIR O(A) ADVERSÁRIO(A) DE GANHAR NA PRÓXIMA JOGADA.

DEPOIS DE LERMOS AS REGRAS DO JOGO, VAMOS JOGAR ALGUMAS VEZES COM OS(AS) COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A) PARA PRATICAR!

1. AGORA, APROVEITE O ESPAÇO A SEGUIR E JOGUE COM SEU/SUA COLEGA!



# RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que arremessar a bola ao cesto é uma situação aleatória, pois não se tem o controle do que acontecerá. Por fim, retome o que a turma aprendeu: explorar situações de aleatoriedade. Relembre-os(as) que os eventos aleatórios podem ser pouco ou muito prováveis, improváveis ou impossíveis.

### Expectativa de resposta

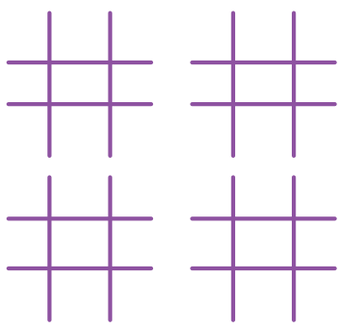
**1.** Resposta pessoal.

PÁGINA 196

# RAIO-X

### Orientações, atividade 1

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se os(as) estudantes alcançaram os objetivos propostos. Sendo assim, procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, reserve um tempo para discutir as hipóteses das duplas.



APÓS AS JOGADAS, REFLITA E RESPONDA:

A. AO INICIAR O JOGO, ERA POSSÍVEL SABER O QUE IRIA ACONTECER ATÉ O FIM?

B. APÓS AS DUAS PRIMEIRAS RODADAS, ERA POSSÍVEL SABER QUEM GANHARIA O JOGO?

C. E APÓS QUATRO RODADAS, ERA POSSÍVEL PREVER O RESULTADO FINAL DO JOGO?





CP_2ano.indb 183 10/12/21 21:50

Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante e discutam as possibilidades de ganhar o jogo. Apresente o jogo da velha fazendo uma jogada na lousa com um(a) dos(as) estudantes, para que a turma visualize como é e compreenda as regras. Treine com eles/elas algumas rodadas antes de iniciar o exercício desta seção.

Em seguida, possibilite que os(as) estudantes joguem as quatro vezes indicadas no Caderno do(a) Estudante para que maiores possibilidades aleatórias de resultados sejam vistas com o decorrer do jogo.

Após as jogadas, os(as) estudantes devem registrar as respostas às perguntas no Caderno do(a) Estudante, individualmente, por se tratar da avaliação do aprendizado. Discuta com a turma a seguinte questão:

- *É provável, improvável ou impossível que você ganhe?*

Discuta com os(as) estudantes as possibilidades de ganhar o jogo.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** É impossível saber quem ganhará, pois são vários os fatores que ocorrem até que o jogo termine.

**B.** Após duas rodadas, o jogo ainda está em seu início e é impossível prever como ele se concluirá.

**C.** Após quatro rodadas, o jogo está próximo de seu fim e já é possível prever qual será a conclusão. Ainda assim, o resultado final pode ser diferentes do previsto, a depender do desempenho dos jogadores.



CP_2ano.indb 184 10/12/21 21:50

# 8 EXPLORANDO NOÇÕES ESPACIAIS

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

2; 4.

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA13** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.

**Sobre a unidade**

A unidade tem como objetivo fazer com que os(as) estudantes compreendam o espaço da sala de aula em que estão inseridos(as), elaborando plantas baixas em situações diversas, além de compreender mapas simples e roteiros e de elaborar esquemas e representações.

**Objeto de conhecimento**

- Esboço de roteiros e de plantas simples.

**Unidade temática**

- Geometria.

**Para saber mais**


- BOALER, J. *Mentalidades matemáticas*: estimulando o potencial dos alunos por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. *Mentalidades matemáticas na sala de aula*: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, J. *Jogos e resolução de problemas*: uma estratégia para as aulas de matemática. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. Â. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, jul.-ago. de 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 12 mai. 2021.
- PORTIS, A. *Não é uma caixa* (título original: *Not a box*). Tradução: Cassiano Elek Machado. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- SMOLE, K, S,; DINIZ, M, I,; CÂNDIDO, P. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, K.; DINIZ, M, I. *Ler, escrever e resolver problemas*: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.


PÁGINA 198

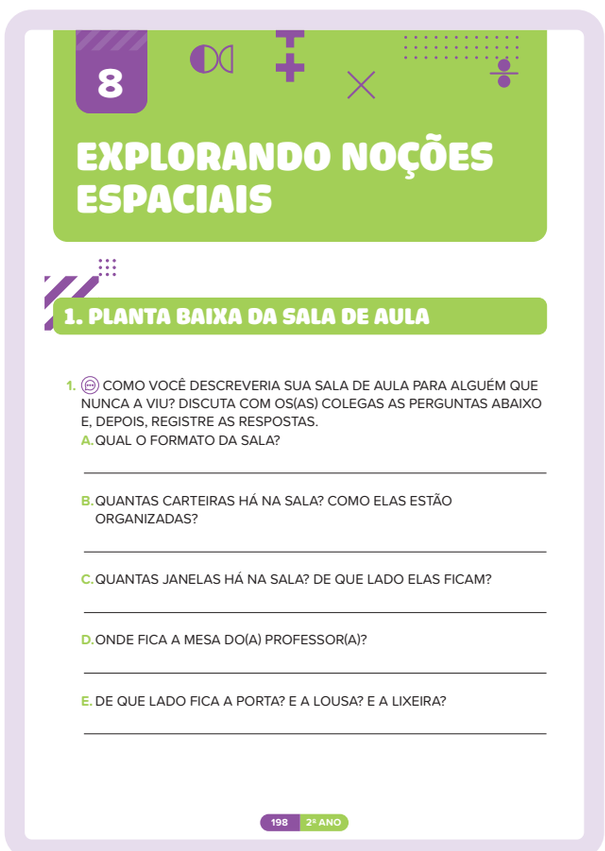
## 1. PLANTA BAIXA DA SALA DE AULA

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA13** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** levantamento de conhecimentos prévios sobre descrição espacial.
- **Mão na massa:** análise de uma planta baixa e representação da sala de aula por meio da elaboração de uma planta baixa.
- **Discutindo:** compartilhamento das representações elaboradas na seção anterior.
- **Retomando:** sistematização do conceito de planta baixa.
- **Raio-X:** atividade de produção de planta baixa a partir da descrição de uma sala de aula, de forma a praticar os conceitos apresentados neste capítulo.


8

EXPLORANDO NOÇÕES ESPACIAIS

1. PLANTA BAIXA DA SALA DE AULA

1. COMO VOCÊ DESCREVERIA SUA SALA DE AULA PARA ALGUÉM QUE NUNCA A VIU? DISCUTA COM OS(AS) COLEGAS AS PERGUNTAS ABAIXO E, DEPOIS, REGISTRE AS RESPOSTAS.
A. QUAL O FORMATO DA SALA?
B. QUANTAS CARTEIRAS HÁ NA SALA? COMO ELAS ESTÃO ORGANIZADAS?
C. QUANTAS JANELAS HÁ NA SALA? DE QUE LADO ELAS FICAM?
D. ONDE FICA A MESA DO(A) PROFESSOR(A)?
E. DE QUE LADO FICA A PORTA? E A LOUSA? E A LIXEIRA?

198 2º ANO



CP_2ano.indb 185 10/12/21 21:50

**Objetivo de aprendizagem**

- Compreender o espaço da sala de aula em que está inserido(a) esboçando plantas baixas em situações diversas.

**Conceito-chave**

- Planta baixa.

**Material**

- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções de formas de representação de espaços. Também é preciso que tenham familiaridade com termos usados para descrição de localização, como "direita" e "esquerda".

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem ter dificuldade para dispor os elementos corretamente na planta baixa. Dessa maneira, caminhe entre eles/elas durante a atividade, para observar quais apresentam essa dificuldade, a fim de realizar intervenções necessárias.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o objetivo do capítulo: compreender o espaço da sala de aula produzindo plantas baixas em situações diversas. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante.

Oportunize um momento para que a turma descreva coletivamente a sala de aula, utilizando as perguntas do Caderno do(a) Estudante como disparadoras. Avalie e oriente, se necessário, o uso correto de termos como "direita", "esquerda", "a frente" e "atrás" para descrever a localização de objetos no espaço. Enfatize a ideia de que esse tipo de descrição pode ser feito para alguém que não conhece a sala de aula ou outros ambientes que estamos descrevendo, por isso é importante ser preciso(a) nas descrições.

Antes de iniciar a próxima seção, pergunte de que outras formas podemos descrever os espaços e de qual forma essa descrição seria mais precisa. Espera-se que os(as) estudantes comentem que descrições visuais, como fotografias, vídeos, desenhos, mapas etc., são mais precisos do que descrições orais.

**Expectativa de resposta**

**1.** As respostas dependem do ambiente da sala de aula. Espera-se que os(as) estudantes realizem a contagem dos objetos perguntados (como carteiras e janelas) e que descrevam a posição dos objetos dentro do espaço.

PÁGINA 199

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Para iniciar, diga que agora os(as) estudantes irão conhecer uma forma de representação visual do espaço.

MÃO NA MASSA

SERIA MAIS FÁCIL UTILIZAR IMAGENS PARA DESCREVER A SALA DE AULA, NÃO É MESMO?

1. VOCÊ SABE O QUE É UMA PLANTA BAIXA? OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.

A. A IMAGEM SE PARECE COM A SUA SALA DE AULA?

B. A IMAGEM REPRESENTA A SALA DE AULA VISTA DE FRENTE OU VISTA DE CIMA? COMO VOCÊ CHEGOU A ESSA CONCLUSÃO?

C. QUAIS ELEMENTOS SÃO POSSÍVEIS DE LOCALIZAR NA PLANTA BAIXA DA SALA DE AULA?

199 MATEMÁTICA

Com o auxílio das perguntas do Caderno do(a) Estudante, oriente a leitura da planta baixa. Note que a visualização de cima pode ser desafiadora para a faixa etária. Incentive-os(as) a relembrar outras imagens que já tenham visto e que também representam pontos de vistas diferentes, como em jogos de videogame, mapas de trânsito, panfletos de apartamentos etc.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal. É provável que a sala de aula tenha algumas semelhanças com a representada na planta baixa, como a disposição da lousa, da mesa do(a) professor(a) e a ordenação das carteiras.

**B.** A imagem é vista de cima. Espera-se que os(as) estudantes percebam pela ordenação das carteiras e também por outros elementos, como a disposição de porta e janelas.

**C.** Lousa, mesa do(a) professor(a), porta, janelas e carteiras dos(as) estudantes.

**D.** Doze.

**E.** Duas.

**F.** À frente da sala, à direita.

**G.** À frente da sala, à esquerda.

**Orientações, atividade 2**

Antes de iniciar a atividade, incentive os(as) estudantes a retomar os registros que realizaram na seção **Contextualizando**. Esses registros vão ajudá-los(as) a relembrar tudo o que precisa ser incluído na planta baixa da sala de



CP_2ano.indb 186 10/12/21 21:50

aula. Esta atividade exige um alto nível de abstração para ser elaborada; se achar oportuno, divida os(as) estudantes em duplas produtivas para que se apoiem durante a elaboração, mas oriente-os(as) a cada um(a) registrar sua produção individualmente.

Inicie orientando-os(as) a estabelecer a correlação entre o espaço da sala de aula e a moldura destinada à elaboração da planta baixa no Caderno do(a) Estudante: cada uma das bordas da moldura deve representar uma das paredes da sala. Depois disso, eles/elas podem delimitar os diferentes cantos da sala e, a partir daí, começar a distribuir os objetos, de acordo com sua localização na sala de aula. Incentive-os(as) a iniciar pelos objetos principais, como as carteiras, a mesa do(a) professor(a), armários ou outros objetos que ocupem bastante espaço no chão. Peça que fiquem atentos(as) à escala dos objetos desenhados, ou seja, se os tamanhos estão compatíveis uns com os outros e com o espaço que devem ocupar dentro da planta baixa. Em seguida, peça que desenhem objetos menores, como a lixeira. Por último, deixe a lousa, as janelas e a porta, por serem mais abstratas à visão de cima.

Depois de finalizar a elaboração da planta baixa, os(as) estudantes devem sinalizar o lugar em que se sentam.

Nesse momento, é imprescindível que você caminhe pela sala para observar se todos(as) conseguem indicar seus lugares na sala.

Antes de finalizar, discuta com a turma os seguintes pontos:

- *Será que foram representados todos os elementos da sala?*
- *Você localizou o lugar em que se senta?*

Com o propósito de realizar uma avaliação por pares, peça que troquem os desenhos entre os(as) colegas, observem se todos os elementos foram contemplados e peçam a um(a) colega para comprovar o que foi desenhado, analisando a sala de aula e se o lugar em que se senta é o mesmo que foi contornado na planta baixa. Essa etapa da atividade tem como ideia principal partir do sólido para o plano, elaborando a planta baixa da sala de aula com autonomia.

**Expectativa de resposta**

**2.** Espera-se que o(a) estudante desenhe a planta baixa da sala de aula e sinalize o lugar em que se senta.

PÁGINA 200

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Ao propor uma discussão sobre as respostas para a situação apresentada, é esperado que os(as) estudantes comparem as plantas baixas produzidas, analisando e percebendo que, por ser a representação de um espaço, todos os elementos da sala – ou os principais – precisam estar dispostos de forma correta. Ou seja, se a porta é do lado direito na sala e a sua carteira é próxima a ela, isso precisa estar representado da mesma forma que na realidade, assim como a representação das carteiras, das mesas, dos armários, das janelas, entre outros. Discuta com a turma os seguintes pontos:

- *Qual é a diferença entre as duas plantas baixas?*
- *E qual a semelhança entre elas?*
- *As soluções podem ser diferentes?*

A ideia principal da atividade é oportunizar reflexões e análises sobre as possibilidades das respostas, considerando a comparação entre o espaço da sala de aula e as formas de reproduzi-la e representá-la matematicamente.

**Expectativa de resposta**

**1.**

**A.** Resposta pessoal. As respostas serão variadas apenas em relação à posição que os(as) estudantes ocupam na sala e não com a disposição e a organização dos móveis fixos e de outros objetos.

PÁGINA 201

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce o conceito de planta baixa, destacando a visão vertical na sua elaboração. Por fim, retome o que a turma aprendeu sobre esse conceito. Relembre-os(as) que o objetivo foi diferenciar as formas de representação de um espaço, lendo, interpretando e compreendendo, além de conceituar as diferentes formas de representar a sala de aula, com ênfase na planta baixa.

D. QUANTAS CARTEIRAS ESTÃO REPRESENTADAS NA PLANTA BAIXA DA SALA?

_____

E. QUANTAS JANELAS ESTÃO REPRESENTADAS NA PLANTA BAIXA DA SALA?

_____

F. DE QUE LADO ESTÁ A PORTA DE ENTRADA?

_____

G. E DE QUE LADO ESTÁ A MESA DO(A) PROFESSOR(A)?

_____

2. VAMOS REPRESENTAR A SALA DE AULA POR MEIO DE IMAGEM? FAÇA A PLANTA BAIXA DA SUA SALA DE AULA. LEMBRE-SE DE INCLUIR PORTA, JANELAS, LOUSA, MESA DO(A) PROFESSOR(A) E CARTEIRAS. CONTORNE E PINTE A CARTEIRA QUE VOCÊ OCUPA.

DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR E CONVERSAR SOBRE COMO VOCÊS REPRESENTARAM AS PLANTAS BAIXAS!
SERÁ QUE TODAS AS REPRESENTAÇÕES FICARAM NA MESMA POSIÇÃO?

200 2º ANO



CP_2ano.indb 187 10/12/21 21:50

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

Apresente a atividade do Caderno do(a) Estudante e peça que os(as) estudantes pensem e analisem como podem seguir para resolvê-la. Como alternativa à proposta do Caderno do(a) Estudante, você pode fazer uma votação com a turma sobre um lugar da escola que desejam representar em uma planta baixa. Se optar por seguir a proposta do Caderno do(a) Estudante, discuta com a turma os seguintes pontos:

- *Será possível organizar a sala de forma que todos os grupos tenham quatro estudantes?*
- *Você acha que a forma que você distribuiu e organizou a sala na sua planta baixa ficará igual a dos(as) colegas?*

O **Raio-X** é um momento para avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto: compreender o espaço da sala de aula produzindo plantas baixas em situações diversas, então, procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a elaborar a planta baixa de uma sala de aula com base em uma organização diferente do convencional do dia a dia.

**Expectativa de resposta**

1. Espera-se que os(as) estudantes elaborem o desenho de uma planta baixa que possua, além dos móveis fixos, objetos da sala de aula e 20 carteiras dispostas em quatro grupos, ou seja, quatro grupos com cinco carteiras.

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ APRENDEU QUE A PLANTA BAIXA É UM DESENHO PLANO DE UM ESPAÇO, COM VISTA DE CIMA.

RAIO-X

1. ANTERIORMENTE, VOCÊS FIZERAM UMA PLANTA BAIXA DA SALA DE AULA. SUA MISSÃO AGORA É FAZER A PLANTA BAIXA DA SALA DESCRITA A SEGUIR, SABENDO QUE A TURMA POSSUI 20 ESTUDANTES.

LEMBRE-SE TAMBÉM DE REPRESENTAR A DISPOSIÇÃO DOS SEGUINTES ELEMENTOS:

- PORTA (À DIREITA DA SALA).
- JANELAS (DUAS DO LADO DIREITO E DUAS DO LADO ESQUERDO).
- LOUSA.
- MESA DO(A) PROFESSOR(A).
- LIXEIRA.

201 MATEMÁTICA

PÁGINA 202

# 2. SEGUINDO ROTEIROS

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA13** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** atividades para verificar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre itinerários a partir de uma atividade com labirinto.
- **Mão na massa:** atividade para que os(as) estudantes representem trajetos com base em elementos de um mapa.
- **Discutindo:** compartilhamento de trajetos feitos na seção anterior.
- **Retomando:** sistematização do conteúdo sobre itinerários e mapas.
- **Raio-X:** atividade para representação de trajeto em uma planta baixa.

**Objetivo de aprendizagem**

- Entender mapas simples e fazer alguns esquemas e representações.

**Conceito-chave**

- Mapas.

**Materiais**

- Lápis de cor azul, verde e vermelho.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções de mapas e de itinerários.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldade para registrar os trajetos nas plantas baixas ou utilizar estratégias de localização, sendo necessário auxiliá-los(as), indicando uma forma de registro.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia atividade no Caderno do(a) Estudante. Os(As) estudantes deverão fazer percursos para encontrar objetos na planta baixa. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a).

Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma os seguintes pontos:

- *Essas imagens são vistas de cima. Você conseguiu identificar a nota solicitada? Mostre onde ela está.*
- *Por ser um labirinto, nem todas as passagens estão abertas. Você localizou todos os objetos que João perdeu?*
- *Compreendeu as orientações para ajudar João?*



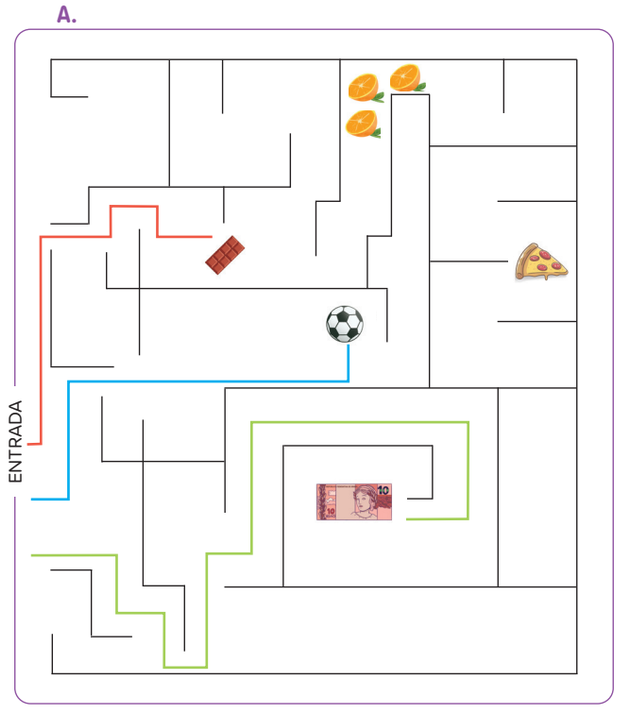
CP_2ano.indb 188 10/12/21 21:50

O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a fazer a leitura de um esquema de planta baixa com alguns pontos de referência.

**Expectativa de respostas**

**1.**

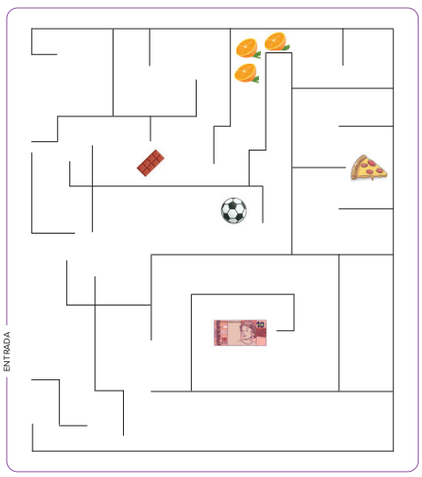
**A.**




**B.** Não.

## 2. SEGUINDO ROTEIROS

1. JOÃO PERDEU ALGUNS OBJETOS PELO LABIRINTO INDICADO A SEGUIR.
   - **A.** ANALISE O LABIRINTO E FAÇA O QUE SE PEDE.
     - VOCÊ PODE AJUDÁ-LO A ENCONTRAR O CAMINHO CERTO PARA CHEGAR ATÉ A NOTA DE 10 REAIS? TRACE DE VERDE O TRAJETO.
     - NO LABIRINTO, TRACE DE AZUL O CAMINHO PARA CHEGAR ATÉ A BOLA.
     - NO LABIRINTO, TRACE DE VERMELHO O CAMINHO PARA ENCONTRAR O CHOCOLATE.
   - **B.** PARA JOÃO BUSCAR AS LARANJAS, É POSSÍVEL SEGUIR ALGUM DOS CAMINHOS TRAÇADOS? SE SIM, QUAL?






PÁGINA 203

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Leia o enunciado da atividade no Caderno do(a) Estudante, retomando a representação da imagem vista de cima. A atividade será feita individualmente. Discuta com a turma os seguintes pontos:

- *Você consegue imaginar essa situação?*
- *O que vocês precisam fazer nesse mapa?*
- *Está faltando alguma coisa nessa imagem?*
- *Será que o caminho precisa ser feito?*

É importante destacar que o(a) estudante deve demonstrar o percurso, traçando-o no mapa. Antes de finalizar, pergunte:

- *As respostas ficaram iguais?*
- *O que mudou?*

A atividade tem como principal objetivo fazer com que os(as) estudantes compreendam mapas e façam a representação de trajetos.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal. O(A) estudante deve desenhar o trajeto.

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Discuta com toda a turma as resoluções de cada um(a) a partir das seguintes perguntas:

- *Será que todos(as) fizeram o mesmo trajeto?*
- *Quem fez igual? Expliquem como pensaram.*
- *Quem fez diferente? Por quê?*
- *Onde deve ficar a casa e o mercado?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Confronte as respostas sobre as formas de representação do caminho, que pode ser reto, em curva ou ainda outras que os(as) estudantes apresentarem, porém a casa deve estar perto do campo, e o mercado perto do lago.

Solicite que apresentem suas respostas para ampliar as discussões e o pensamento matemático. Na solução, os(as) estudantes devem atender às comandas para fazer o trajeto até o lago. Medeie as discussões e incentive cada um(a) a explicar sua decisão, destacando seu ponto de vista. No entanto, explique que eles/elas devem considerar as referências indicadas. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes confrontem e apresentem suas soluções para a situação apresentada, considerando os pontos de referência.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal. No entanto, espera-se que eles/elas tracem o mesmo itinerário.



CP_2ano.indb 189 10/12/21 21:51

MÃO NA MASSA

GUILHERME MORA NO MUNICÍPIO DE PIEDADE, UMA CIDADE PEQUENA LOCALIZADA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

NA TARDE DE DOMINGO, GUILHERME JOGOU BOLA COM OS(AS) AMIGOS(AS) E DEPOIS RESOLVEU PESCAR NO LAGO. MAS, PRIMEIRO, PASSOU NA CASA DE SEU AMIGO JOÃO, QUE FICA PERTO DO CAMPINHO, E TAMBÉM COMPROU UM LANCHE NO MERCADO, QUE FICA PERTO DO LAGO.

1. NO MAPA A SEGUIR, FAÇA O TRAJETO QUE GUILHERME PERCORREU PARA CHEGAR ATÉ O LAGO.



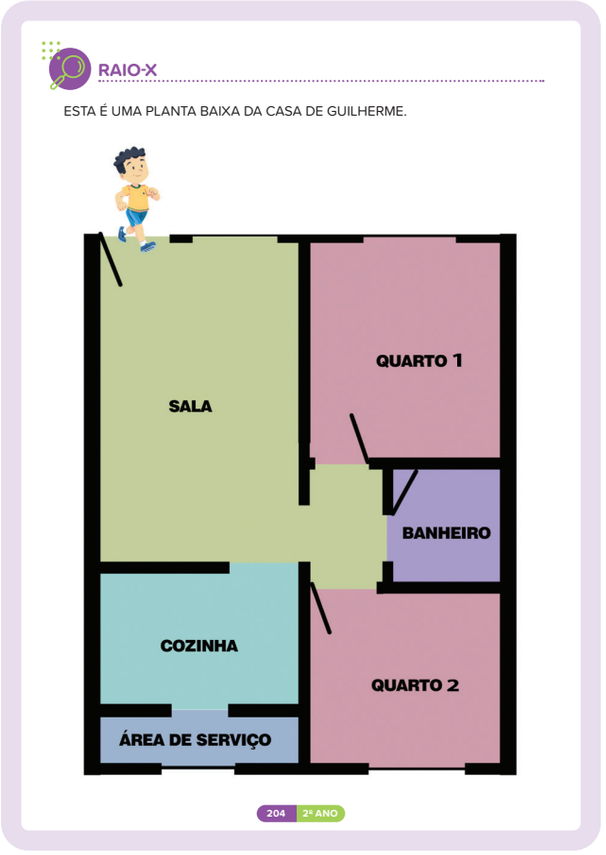
DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR COM A TURMA O TRAJETO QUE GUILHERME FEZ PARA CHEGAR ATÉ O LAGO! SERÁ QUE SEU/SUA COLEGA FEZ O MESMO CAMINHO QUE VOCÊ?

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, FOI IMPORTANTE APRENDER A LER PLANTAS, MAPAS E ATÉ FAZER ALGUNS CAMINHOS. AGORA, CONSEGUIMOS FAZER ROTEIROS PARA MOSTRAR O CAMINHO DE CASA PARA OS(AS) COLEGAS.





RAIO-X

ESTA É UMA PLANTA BAIXA DA CASA DE GUILHERME.





## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce a importância de compreender plantas e mapas para localizar-se em determinados espaços. Por fim, retome o que a turma aprendeu: esboçar itinerários, esquemas e representações. Relembre-os(as) a importância da planta baixa para compreender roteiros a serem seguidos, além de produzir alguns esquemas e algumas representações.

PÁGINA 204

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o objetivo da atividade: compreender itinerários por meio de representações. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Promova uma conversa com a turma, perguntando:

- *Vocês já viram uma casa representada dessa forma?*
- *Quantos cômodos tem essa casa?*
- *Sua casa também é assim?*
- *Por onde é a entrada da sua casa?*

Mostre as divisões internas e chame a atenção para a quantidade e a localização dos cômodos. A partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção de planta baixa. A ideia principal é mapear os conhecimentos prévios de cada um(a). Depois de explorar a planta baixa, ressalte que Guilherme esqueceu seu brinquedo e peça que encontrem o caminho para recuperá-lo. Discuta com a turma a partir das seguintes questões:

- *Onde está o brinquedo de Guilherme?*
- *Por onde será a entrada dessa casa?*
- *Quais são os cômodos por onde ele deverá passar?*
- *Será preciso passar pelo banheiro?*

Ouça algumas respostas e analise com a turma qual o caminho que poderá ser feito, ou seja, quais os cômodos a serem percorridos desde a entrada da casa, que deverá ser pela sala. Incentive-os(as) a registrar a resposta individualmente no Caderno do(a) Estudante após a discussão em dupla.

**Expectativa de resposta**

**1.**

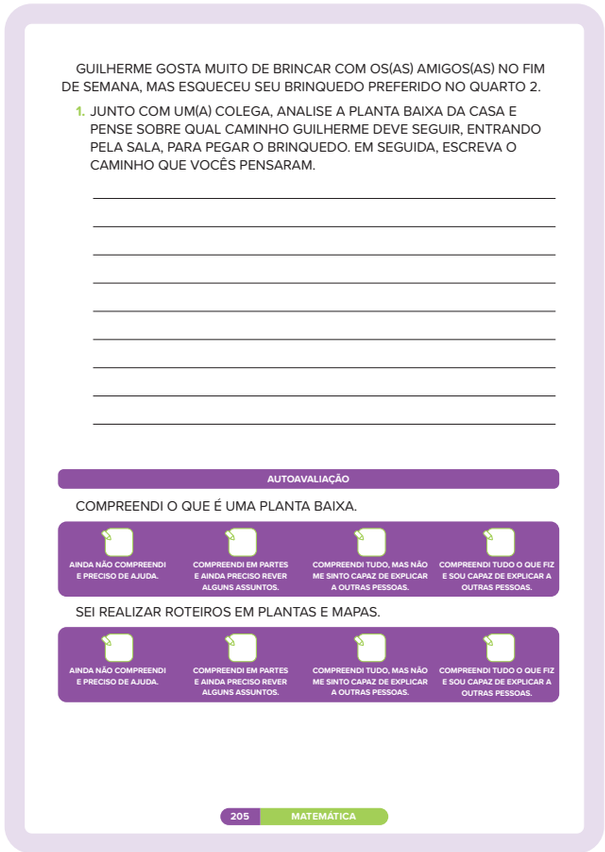
**A.** Olhando a planta baixa da casa, o(a) estudante deve descrever o caminho percorrido. Ao entrar pela sala, Guilherme tem de andar pela sala, virar à sua esquerda e ir em direção ao banheiro. Em frente ao banheiro, Guilherme deve virar à sua direita e ir em direção ao quarto 2.

Para finalizar, incentive-os(as) a preencher a autoavaliação, para que possam assinalar e indicar quais foram



CP_2ano.indb 190 10/12/21 21:51

suas percepções em relação ao processo no qual se envolveram sobre os conceitos de plantas baixas, mapas e itinerários. A autoavaliação fornecerá dados sobre como os(as) estudantes estão percebendo seus avanços. A partir disso, estabeleça comparações com outras avaliações já realizadas, a fim de obter um parecer mais consolidado sobre as aprendizagens de cada estudante. É esse parecer que deve ser comunicado ao(à) estudante como devolutiva: pode ser escrito, oral ou acompanhado de um valor numérico, mas precisa acontecer como uma das etapas do processo avaliativo, principalmente com aqueles/aquelas que apresentaram alguma dificuldade durante o processo.



GUILHERME GOSTA MUITO DE BRINCAR COM OS(AS) AMIGOS(AS) NO FIM DE SEMANA, MAS ESQUECEU SEU BRINQUEDO PREFERIDO NO QUARTO 2.

1. JUNTO COM UM(A) COLEGA, ANALISE A PLANTA BAIXA DA CASA E PENSE SOBRE QUAL CAMINHO GUILHERME DEVE SEGUIR, ENTRANDO PELA SALA, PARA PEGAR O BRINQUEDO. EM SEGUIDA, ESCREVA O CAMINHO QUE VOCÊS PENSARAM.

AUTOAVALIAÇÃO

COMPREENDI O QUE É UMA PLANTA BAIXA.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|

SEI REALIZAR ROTEIROS EM PLANTAS E MAPAS.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|

205 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 191 10/12/21 21:51

# 9 ESTIMANDO MEDIDAS DE COMPRIMENTO, MASSA E CAPACIDADE

## COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

4; 5; 6.

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA16** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre a unidade**

O objetivo principal da unidade é apresentar aos(às) estudantes os conceitos "massa", "comprimento" e "capacidade". Ao longo das atividades, eles/elas devem adquirir novos conhecimentos relativos à estimativa e à medição utilizando estratégias padronizadas e não padronizadas.

**Objetos de conhecimento**

- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, centímetro cúbico, grama e quilograma).

**Unidade temática**

- Grandezas e medidas.

**Para saber mais**


- BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, J. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998 (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências, v. 6).
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. Â. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, São Paulo, v. 4, n. 7, 1990.


PÁGINA 206

## 1. ESTIMANDO COMPRIMENTOS

### HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA16** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

9

ESTIMANDO MEDIDAS DE COMPRIMENTO, MASSA E CAPACIDADE

1. ESTIMANDO COMPRIMENTOS

VOCÊ ESTÁ PRONTO(A) PARA UM DESAFIO? VAMOS LÁ!

1. DISCUTA COM A TURMA A SEGUINTE SITUAÇÃO: UMA PROFESSORA ENTREGOU UM BARBANTE COM A MEDIDA DE CINCO PALMOS SEUS. O PALMO DA PROFESSORA MEDE 20 CENTÍMETROS (cm). ENTÃO, A MEDIDA DO BARBANTE É:

20 cm + 20 cm + 20 cm + 20 cm + 20 cm = 100 cm

100 cm = **1 METRO**

LOGO, 5 PALMOS DA PROFESSORA EQUIVALEM A 1 METRO (1 m). CONSIDERANDO ISSO, FAÇA O QUE SE PEDE:

A. COM UM(A) COLEGA, USE O BARBANTE DE 1 m PARA PREENCHER A TABELA DE MEDIDAS PESSOAIS A SEGUIR.

206 2º ANO



CP_2ano.indb 192 10/12/21 21:51

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** atividade para fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre estimar e medir comprimentos utilizando medidas não padronizadas e padronizadas.
- **Mão na massa:** atividade com situação-problema envolvendo medidas de comprimento e de distância.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias adotadas pelos(as) estudantes para solucionar a atividade da seção anterior.
- **Retomando:** sistematização do conteúdo referente à obtenção de medidas usando diferentes objetos como referência.
- **Raio-X:** atividade com situação-problema envolvendo a comparação entre medidas de pés e de metros.

**Objetivo de aprendizagem**

- Estimar e realizar medições utilizando medidas não padronizadas.

**Conceito-chave**

- Medidas não padronizadas.

**Materiais**

- Folhas de cartolina (uma para cada dupla).
- Cola ou cola de isopor, a depender do material utilizado para confecção das tiras da saia.
- Canetas hidrográficas.
- Tesoura com pontas arredondadas.
- Fitas de cetim nº 10 de diversas cores (ou folhas de cartolina laminada, caso não tenha fitas de cetim).
- Barbante.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber comparar comprimentos, utilizando termos “mais alto”, “mais baixo”, “mais comprido”, “mais curto”, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem não saber como medir usando instrumentos não convencionais ou medidas não padronizadas, como o uso do palmo da mão, sendo necessário retomar esse conteúdo e ensinar como obter essa medida.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Os(As) estudantes possuem noções empíricas e formais sobre como comparar comprimentos. Proponha uma conversa e peça que caracterizem o comprimento dos objetos em uso e no ambiente em sala de aula. Pergunte:

- *Qual é o maior objeto da sala de aula?*
- *Quanto ele mede?*
- *Como podemos ter certeza de seu tamanho?*
- *Compare-o com o menor objeto da sala. É possível usarmos o mesmo instrumento de medidas para ambos?*

O objetivo é que os(as) estudantes cheguem a ideias sobre formas de medir que os(as) levem a compreender mais sobre as convenções matemáticas.

Após esse momento, apresente o propósito da atividade, que é estimar e medir comprimentos utilizando medidas não padronizadas e padronizadas. Leia e discuta com a turma o texto que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Leve um pedaço de barbante com 1 metro (1 m) de comprimento para cada dupla e, antes de iniciar a aula, garanta que todos(as) saibam como medir com o palmo da mão. Caso não saibam, apresente esse conteúdo. Informe que você mediu 1 m de barbante usando o palmo da mão, que tem, em média, 20 cm, do dedo polegar ao dedo mindinho. Demonstre isso medindo o barbante com o palmo da mão e faça o registro na lousa. Explique que 100 centímetros (100 cm) equivalem a 1 metro. Ressalte que, na atividade, o palmo é a medida da ponta do dedo mindinho ao dedo polegar. Como na atividade o palmo mede 20 cm, a cada 5 palmos teremos 1 metro. Você pode mostrar quantos palmos seus cabem em 1 metro e mostrar que diferenças podem ser encontradas, porque cada mão tem um tamanho diferente. Depois, questione sobre outras medidas que podemos usar para medir comprimento; espera-se que falem dos pés ou dos passos. Possibilite que os(as) estudantes se organizem em duplas para realizar esta atividade. Entregue um pedaço de barbante com 1 metro e peça que a dupla preencha a tabela no Caderno do(a) Estudante. Acompanhe e observe como as duplas construíram suas estratégias para medir e estimar. Depois, peça que algumas duplas socializem e expliquem como realizaram as medições. Esta atividade, além de retomar os conhecimentos já construídos em relação à habilidade de estimar, ajudará no desenvolvimento da atividade principal. Construir referências pessoais auxilia os(as) estudantes nas atividades de estimativas que envolvem medições. Faça perguntas de maneira a incentivá-los(as) a refletir sobre as variações encontradas. Discuta com a turma, a partir das seguintes questões:

- *Por que houve diferença entre as medidas das duplas?*
- *Qual outra medida podemos usar para medir o barbante?*
- *Todos(as) acharam a mesma quantidade de palmos? Ou ocorreu uma variação na quantidade de palmos?*
- *E os pés? Todos(as) chegaram à mesma quantidade?*
- *Como foi possível estimar a altura de vocês usando o barbante como medida?*

As variações nos resultados favorecem a percepção da importância de construir a tabela, transformando medidas não padronizadas em padronizadas. A ideia principal é fazer um levantamento dos conhecimentos prévios de cada estudante em construir referências pessoais de medidas para realizar as estimativas.



CP_2ano.indb 193 10/12/21 21:51

| NOME DO(A) ESTUDANTE | QUANTOS PALMOS DO TAMANHO DO SEU PALMO CABEM EM 1 METRO? | QUANTOS PÉS COM AS MEDIDAS IGUAIS AOS DOS SEUS CABEM EM UM METRO? | ESTIME A SUA ALTURA UTILIZANDO O BARBANTE DE 1 METRO |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |

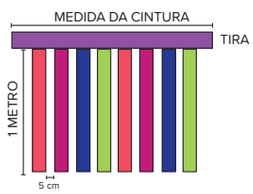
## MÃO NA MASSA

NA ESCOLA DE FERNANDA, ELA E SEUS/SUAS AMIGOS(AS) VÃO PARTICIPAR DE UM BLOQUINHO DE CARNAVAL, COMO OS DE RUA DE SÃO PAULO. PARA A VESTIMENTA, FERNANDA PESQUISOU NA *INTERNET* COMO FAZER UMA SAIA USANDO FITAS DE CETIM.

1. EM DUPLA, VEJA COMO ESTAVA A EXPLICAÇÃO NO SITE:

www.facavocemesmo.com.br/saiadefita

1. PARA FAZER A TIRA QUE VAI EM TORNO DA CINTURA, VOCÊ DEVERÁ MEDIR O COMPRIMENTO DA SUA CINTURA.
2. AS FITAS COLORIDAS QUE SERÃO COLADAS NA TIRA DEVEM POSSUIR 1 METRO (1 m) DE COMPRIMENTO.
3. A DISTÂNCIA ENTRE AS FITAS COLORIDAS DEVE SER DE 5 CENTÍMETROS (5 cm).






A. ASSIM COMO FERNANDA, VOCÊ TAMBÉM IRÁ CRIAR A SUA PRÓPRIA SAIA, PORÉM AS FITAS COLORIDAS ESTÃO DE TAMANHOS DIFERENTES. PARA FAZER SUA SAIA COM AS MEDIDAS CORRETAS, COMO VOCÊ PODERIA UTILIZAR O BARBANTE E OS OUTROS OBJETOS QUE POSSUI?

## DISCUTINDO

1. DISCUTA COM SEUS/SUAS COLEGAS:
   - A. COMO VOCÊ MONTOU A SAIA DE FITAS?
   - B. POR QUE, NAS ORIENTAÇÕES, A MEDIDA PEDIDA FOI 1 METRO? PODERIAM SER TIRAS COM 5 PALMOS OU 7 PÉS?
   - C. VOCÊ PODIA USAR O PALMO, OS PÉS, A ALTURA E O BARBANTE COMO INSTRUMENTOS DE MEDIDA. PARA VOCÊ, QUAL SERIA O INSTRUMENTO DE MEDIDA MAIS INDICADO PARA MEDIR PEDAÇOS MENORES?
   - D. COMO VOCÊ FEZ PARA MEDIR O ESPAÇO DE 5 CENTÍMETROS ENTRE AS FITAS?
   - E. SEM UTILIZAR O BARBANTE, VOCÊ TERIA COMO ESTIMAR A MEDIDA DA FITA?

## RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, VIMOS QUE É POSSÍVEL ESTIMAR, MEDIR E COMPARAR USANDO REFERÊNCIAS DE MEDIDAS, COMO O PALMO, OS PÉS, A ALTURA E O BARBANTE.

COM ISSO, DESCOBRIMOS QUANTOS PALMOS E PÉS CABEM EM 1 METRO E **ESTIMAMOS NOSSA ALTURA**. VIMOS TAMBÉM QUE, USANDO ESSAS REFERÊNCIAS, FOI POSSÍVEL MEDIR, COMPARAR E **ESTIMAR O COMPRIMENTO** DAS TIRAS DE FITAS E CONSTRUIR UMA SAIA.



### Expectativa de resposta

**1.** As duplas devem medir e anotar, cada um(a) em seu Caderno do(a) Estudante, os valores de palmos, pés e altura encontrados.

PÁGINA 207

## MÃO NA MASSA

### Orientações, atividade 1

Inicie lendo a situação-problema com as orientações para confeccionar a saia. A atividade será realizada em duplas. Os(As)estudantes deverão seguir as instruções sobre a medição da cintura de quem vai usar a saia, medir o comprimento das tiras e a distância entre uma tira e outra. Entregue fitas de tamanhos variados (tecido ou papel), tesoura e cola. Converse com a turma sobre estratégias para a confecção da saia e faça algumas perguntas como:

- *Quais medidas vocês podem usar como referências?*
- *A tabela com as medidas pessoais pode auxiliar vocês a encontrar a medida correta das fitas?*

Relembre que 1 m = 100 cm. Em seguida, peça que comparem suas confecções e compartilhem as estratégias utilizadas. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes estimem e meçam utilizando unidades de medidas não padronizadas e padronizadas.

### Expectativa de resposta

**1.**

**A.** Uma vez que os(as) estudantes possuem a referência de 1 m do pedaço de barbante, é esperado que o utilizem para medir o comprimento das fitas; para a distância entre uma fita e outra, podem ser usados instrumentos como borracha, apontador, entre outros.

PÁGINA 208

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Nesta etapa, serão discutidas, com toda a turma, as resoluções feitas. Peça que três ou mais duplas que confeccionaram a saia com estratégias diferentes apresentem o que produziram e expliquem como realizaram as medições. É muito importante que os(as) estudantes compartilhem as estratégias para que percebam que a ideia de estimar pode variar, mas que medir precisa seguir um padrão. A turma também vai perceber que a medida da cintura pode variar de colega para colega. Inclusive, você pode incluir mais essa medida como referência de medidas pessoais. Pode acontecer que, em alguma dupla, a estimativa de 5 cm fique bem distante da medida. Se isso acontecer, retome coletivamente e questione outras referências (lápis, borracha, apontador e outros) que podem ser usadas. Registre



CP_2ano.indb 194 10/12/21 21:51

a explicação de cada dupla em uma folha de cartolina e exponha as saias. Caso a turma apresente apenas uma estratégia, demonstre outras possibilidades de resolução. No momento da discussão, possibilite que reflitam sobre as questões propostas e que justifiquem o motivo da escolha de uma medida padronizada para confeccionar a saia. A intenção é que eles/elas conversem e reflitam que a medida dos palmos ou a dos pés poderia resultar em tamanhos diferentes das tiras, dependendo do tamanho da mão ou do pé da pessoa. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes apontem como estratégias para montar a saia o uso do barbante, para a medida das tiras e da cintura, e de instrumentos variados, para medir os espaços entre as tiras.

**B.** Espera-se que eles/elas reconheçam que os palmos e os pés podem variar de acordo com a pessoa, assim, para que as tiras sejam do mesmo tamanho em todas as saias, deve ser usada uma medida padronizada.

**C.** Dentre os instrumentos citados, o palmo é o instrumento mais indicado para medir pedaços menores.

**D.** Espera-se que os(as) estudantes citem instrumentos como o apontador e a borracha para estimar o espaço de 5 cm entre as tiras.

**E.** Os(As) estudantes podem estimar a medida da fita utilizando a informação de quantos palmos seus cabem em um metro, obtida na atividade da seção **Contextualizando**, para estimar a medida da fita.

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Destaque a ideia de que podemos medir comprimentos usando como unidade de medida não padronizada os palmos, os pés e a própria altura, assim como podemos utilizar uma unidade de medida padronizada, como o barbante de 1 m, para estabelecer medições, estimativas e comparações. Relembre que podemos descobrir quantos palmos nossos, por exemplo, cabem em 1 metro e, com isso, medir outros objetos. Por fim, retome o que a turma aprendeu: compreender as medidas não padronizadas e padronizadas como estratégias para estimar, medir e comparar.

PÁGINA 209

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo do capítulo. Ele/Ela deverá estimar a largura da rua a partir de uma medida não padronizada comparada a uma padronizada, no caso, o metro. Leia com a turma a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante para garantir a compreensão de todos(as) e peça que a respondam individualmente. O objetivo é avaliar se os(as) estudantes vão exercitar a ideia de estimar, medir e comparar utilizando medidas não padronizadas e padronizadas. A atividade propõe que o(a) estudante associe os pés (medida não padronizada) ao metro e, a partir desse contexto, consiga estimar quantos metros tem a rua. Caso a turma ainda demonstre dificuldade em realizar essas associações, incentive que usem os espaços da escola, como o pátio ou a quadra, para levantar possibilidades de resoluções. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma a partir dos seguintes questionamentos:

- *Depois de tudo o que vimos, é possível dizer que existem diferentes formas de resolver um problema?*
- *Os desafios que vocês comentaram realmente aparecem quando vamos resolver um problema?*
- *Qual seria a forma mais prática de resolver esse problema?*

O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a estimar e a medir comprimentos utilizando medidas não padronizadas e padronizadas.

RAIO-X

JOÃO OBSERVOU QUE A LARGURA DA CALÇADA DA RUA EQUIVALE À MEDIDA DE 10 DOS SEUS PÉS ENFILEIRADOS. ESSA É A MESMA MEDIDA DO BARBANTE QUE A PROFESSORA USOU DURANTE A EXPLICAÇÃO NA AULA DA SAIA FEITA COM TIRAS. JOÃO MEDIU SUA RUA, ENTRE UMA CALÇADA E OUTRA, E VIU QUE A RUA EQUIVALE A 7 LARGURAS DA CALÇADA.

1. AJUDE JOÃO A DESCOBRIR QUANTOS METROS A RUA TEM ENTRE UMA CALÇADA E OUTRA E ESCREVA A RESPOSTA.



209 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 195 10/12/21 21:51

**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes reconheçam a equivalência entre a medida de 10 pés de João, a medida do barbante e a medida padronizada de 1 metro e, com base nisso, descubram que a rua tem 7 metros de largura entre uma calçada e outra.

PÁGINA 210

# 2. QUEM PESA MAIS?

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA16** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** atividade para levantar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre medir massas usando unidades de medida padronizadas e não padronizadas.
- **Mão na massa:** atividade envolvendo balança caseira para praticar a estimativa de massas.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias adotadas na seção anterior para estimar massas.
- **Retomando:** sistematização do uso da balança caseira, como forma de estimar e medir a massa de objetos, e do uso de medidas padronizadas.
- **Raio-X:** atividade de aplicação dos conceitos de medidas de massa.

**Objetivo de aprendizagem**

- Comparar medidas de massa.

**Conceito-chave**

- Medidas de massa.

**Materiais**

- Sacos transparentes.
- Objetos diversos, facilmente encontrados na sala de aula ou na escola, como livros, cadernos, estojos, areia.
- Cadeiras, as quais podem ser as usadas pelos(as) estudantes.
- Cabos de vassouras (um para cada grupo).

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber comparar capacidades ou massas, utilizando termos como "mais pesado", "mais leve", "cabe mais", "cabe menos", entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem não lembrar o conteúdo que viram sobre condições para estimar medidas, sendo necessário relembrar exemplos de situações em que precisamos estimar e encontrar a massa dos objetos.

Na atividade com a balança caseira, alguns/algumas estudantes podem ter dificuldade para segurar objetos mais pesados, tendo em vista a estrutura física comum nessa idade. Nesse caso, informe-os(as) que podem usar a técnica de estender os braços para fazer a estimativa.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

O conceito "massa" deve ser relembrado por meio de comparações. Por isso, questione qual seriam as diferenças entre diferentes unidades de massa como quilograma e grama, por exemplo. Lembre-se que "peso" e "massa" são conceitos distintos; é esperado que os(as) estudantes tenham mais familiaridade com o termo "peso". Deixe-os(as) que se expressem utilizando os conhecimentos prévios, mas chame a atenção para a nomenclatura utilizada nas atividades. Muitos(as) estudantes poderão usar conceitos como "mais leve que" ou "mais pesado que", relacionando

2. QUEM PESA MAIS?

1. VAMOS ESTIMAR A MASSA DOS OBJETOS?

A. QUANTO PESAM OS LIVROS QUE ESTÃO EM CIMA DA MESA? PARA ESTIMAR, ESTIQUE OS BRAÇOS, COLOQUE UM OBJETO QUE PESE 1 QUILOGRAMA (1 kg) EM UMA MÃO E, NA OUTRA MÃO, OS LIVROS. COMPARANDO O OBJETO DE 1 kg EM UMA DAS MÃOS E OS LIVROS NA OUTRA, QUANTO VOCÊ DIRIA QUE PESAM OS LIVROS?

MÃO NA MASSA

VOCÊ ENCONTROU UMA MANEIRA DE ESTIMAR E DE PESAR OS LIVROS. AGORA, VAMOS FAZER UMA ATIVIDADE BEM DIVERTIDA! PARA REALIZAR ESSA TAREFA, VAMOS USAR UMA BALANÇA CASEIRA.

VEJA COMO É FÁCIL MONTÁ-LA!

210 2º ANO



CP_2ano.indb 196 10/12/21 21:51

alguns instrumentos de medidas, como balanças, para mensurar a massa. Essas discussões são importantes para aferir os conhecimentos prévios da turma sobre massa.

Apresente aos(às) estudantes o propósito da atividade: estimar e medir massas usando unidade de medidas padronizadas e não padronizadas, além de comparar a massa de objetos, contemplando a unidade de medida quilo (kg). Para a atividade, selecione um objeto com a medida padrão de 1 kg (como saco de areia ou feijão, por exemplo) e empilhe uma quantidade de livros que tenham, juntos, 1 kg. Questione qual deve ser a massa dos livros. Escute as hipóteses de todos(as) e pergunte como chegaram aos valores ditos. Explique à turma que podemos estimar valores mais próximos às massas dos objetos e que, para isso, podemos usar um objeto cuja massa já sabemos (no caso, o saco com um 1 kg de areia ou feijão, medida padronizada).

Explique que a atividade envolverá estimar e comparar as massas de dois objetos, usando as mãos para identificar se a quantidade de livros tem massa menor, maior ou igual ao saco de 1 kg. Selecione alguns/algumas estudantes para compartilhar suas estimativas, optando por escolher aqueles/aquelas que, por exemplo, estimaram, no início, um valor muito aquém ou além do valor correto. Proponha também que eles/elas estimem a massa de outros objetos presentes na sala, tais como cadernos, canetas e estojos. A ideia principal é fazer um levantamento dos conhecimentos prévios de cada estudante e relembrar exemplos de situações em que precisamos estimar e encontrar a massa dos objetos. No decorrer da atividade, discuta com a turma propondo os seguintes questionamentos:

- *Em quais situações precisamos medir a massa dos objetos?*
- *De que maneira podemos estimar a massa dos objetos?*
- *Quais referências podemos usar para encontrar a massa dos objetos?*
- *O que é mais pesado: o saco de areia ou os livros?*
- *Podemos comparar a massa de quais outros objetos?*
- *Qual outro objeto vocês acham que tem mais de um 1 kg de massa?*

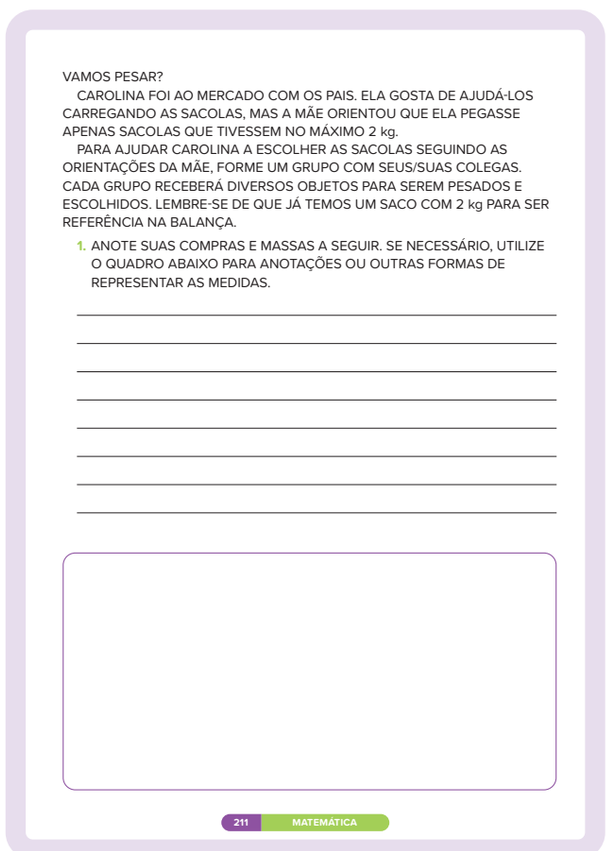
**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes relatem a massa estimada dos livros em comparação com a medida padronizada.

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a proposta apresentada no Caderno do(a) Estudante que indica o uso de uma balança caseira. Esta sequência de atividades favorece a compreensão dos(as) estudantes quanto a compreender que o conceito "massa" se refere ao que se costuma chamar de "peso" de um material. Explique à turma que a atividade será em grupos de quatro participantes; cada grupo receberá os materiais (um cabo de vassoura, uma cadeira e duas sacolas plásticas com objetos) e deverá montar sua balança. Faça uma demonstração utilizando um cabo com marcação na metade. Posicione-o em cima do encosto da cadeira e, em uma extremidade, coloque uma sacola plástica com a massa padrão de 2 kg (dos objetos ou dos saquinhos cheios de areia) e, na outra extremidade, coloque o que deseja pesar. Exemplifique colocando os livros e diga que, se o cabo ficar equilibrado, significa que a massa deles é de 2 kg; caso o cabo penda para baixo, a massa é maior que 2 kg; por fim, se o lado em que estiver o saco de 2 kg pender para baixo, os livros pesam menos de 2 kg. Disponibilize, para cada grupo, sacolas com objetos com massas variáveis. Caso necessário, substitua por sacos transparentes cheios de areia de acordo com a massa de cada objeto, representado por uma imagem fixada no saquinho. Se usar alimentos com as embalagens de mercado, atente-se para colocá-los em outros sacos transparentes ou cubra as informações, para que os(as) estudantes não resolvam a situação por dedução ou lendo a informação da massa na própria embalagem. Informe que, além da balança, eles/elas podem recorrer à técnica de estender os braços para estimar a massa, utilizando sempre as sacolas para fazer a estimativa, pois os(as) estudantes do 2º ano podem ter dificuldade de segurar um objeto um pouco mais pesado pela própria estrutura física



VAMOS PESAR?

CAROLINA FOI AO MERCADO COM OS PAIS. ELA GOSTA DE AJUDÁ-LOS CARREGANDO AS SACOLAS, MAS A MÃE ORIENTOU QUE ELA PEGASSE APENAS SACOLAS QUE TIVESSEM NO MÁXIMO 2 kg.

PARA AJUDAR CAROLINA A ESCOLHER AS SACOLAS SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DA MÃE, FORME UM GRUPO COM SEUS/SUAS COLEGAS. CADA GRUPO RECEBERÁ DIVERSOS OBJETOS PARA SEREM PESADOS E ESCOLHIDOS. LEMBRE-SE DE QUE JÁ TEMOS UM SACO COM 2 kg PARA SER REFERÊNCIA NA BALANÇA.

1. ANOTE SUAS COMPRAS E MASSAS A SEGUIR. SE NECESSÁRIO, UTILIZE O QUADRO ABAIXO PARA ANOTAÇÕES OU OUTRAS FORMAS DE REPRESENTAR AS MEDIDAS.

211 MATEMÁTICA



CP_2ano.indb 197 10/12/21 21:51

da criança dessa idade. Caminhe pelos grupos, acompanhando as estratégias desenvolvidas e garantindo que todos(as) participem. Observe se estão usando a balança corretamente, verificando se o cabo foi posicionado de maneira correta para não interferir na medição. Veja as discussões que os grupos estabelecem quando cada um diz uma massa diferente; perceba como resolvem o impasse. Estimule-os(as) a utilizar referências pessoais, tais como: "Meu cachorrinho pesa 5 kg, então, esse saco com livros deve ter menos do que 5 kg.". Essa atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes realizem estimativas e medidas de massa, utilizando unidades de medidas padronizadas e não padronizadas. Após toda discussão de estratégias e pesagens, estimule-os(as) a responder às questões no local indicado no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem listar os objetos da compra e suas respectivas massas, desenhando ou fazendo esquemas das pesagens no local indicado, se julgarem necessário.

### Orientações, atividade 2

Após a discussão de estratégias e de pesagens, estimule os(as) estudantes a responder às questões no local indicado no Caderno do(a) Estudante. Leia com eles/elas os itens A e B e instigue-os(as) a refletir sobre as situações nas quais utilizamos a balança e a dizer qual referência de massa ajudou a fazer as estimativas de massa no exercício anterior.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes apontem situações como compras no supermercado, em que o preço dos produtos pode ser calculado com base em sua massa, e consultas em que o médico faz uso da balança para pesar o paciente.

**B.** Espera-se que eles/elas reconheçam o saco com 2 kg como referência para estimar a massa de outros materiais.

2. AGORA, CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA:
A. EM QUAIS SITUAÇÕES PRECISAMOS DE UMA BALANÇA?

B. NA ATIVIDADE, QUAL FOI A REFERÊNCIA DE MASSA QUE AJUDOU O GRUPO A FAZER AS ESTIMATIVAS?

DISCUTINDO

1. EM GRUPO, DISCUTA COM A TURMA E RESPONDA:
A. PODEMOS ENCONTRAR AS MEDIDAS DE MASSA DE QUAIS OUTROS OBJETOS USANDO A MESMA ESTRATÉGIA?

B. QUANDO FICOU EM DÚVIDA SOBRE ALGUMA MEDIDA, DE QUE MANEIRA VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA?

212 2º ANO

PÁGINA 212

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Após o término das atividades da seção anterior, peça que os grupos apresentem suas listas de compras com as medidas de massa encontradas e que expliquem como chegaram a elas e quais estratégias usaram; registre na lousa e oriente o registo individual de cada um(a) no Caderno do(a) Estudante. Um grupo pode encontrar os valores corretos usando a balança caseira ou também pode explorar mais referências para verificar as medidas, podendo acrescentar mais massa no saco de referência para encontrar medidas mais altas. Pode acontecer de os(as) estudantes perceberem, por exemplo, que um objeto pesa muito mais do que 2 kg, mas terem dificuldade em dizer uma massa mais específica e registrar "mais do que 2 kg". Nesse caso, aceite as estimativas, pois elas são válidas nessa faixa etária. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas. Incentive-os(a) também a relatar se a estratégia utilizada serve para pesar outros objetos e tome nota das observações de cada um(a).

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Os(As) estudantes podem apontar a possibilidade de utilizar as estratégias da atividade para pesar alimentos como frutas e legumes, acrescentando unidades ao saco e estimando a massa deste de acordo com a referência.

**B.** Eles/Elas podem indicar a observação coletiva no grupo como forma de verificar qual dos lados da balança caseira pende para baixo e que, portanto, é o mais pesado; além disso, podem indicar a comparação entre um saco cuja massa o grupo tem mais certeza e outro em que há ainda dúvida sobre a massa.



CP_2ano.indb 198 10/12/21 21:51

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, USAMOS UMA BALANÇA CASEIRA PARA MEDIR, COMPARAR E **ESTIMAR A MASSA** DE OBJETOS!
APRENDEMOS TAMBÉM QUE PODEMOS ENCONTRAR AS MEDIDAS DE MASSA UTILIZANDO OUTRAS MEDIDAS PADRONIZADAS COMO REFERÊNCIA.

RAIO-X

1. OBSERVE A LISTA DE OBJETOS QUE FAZEM PARTE DO MATERIAL ESCOLAR E ENCONTRE A MASSA DELES. DEPOIS, ESCREVA O NOME DE OUTROS OBJETOS QUE TENHAM A MESMA MEDIDA.
PARA COMPARAR A MASSA DOS MATERIAIS, ESTIQUE OS BRAÇOS E COLOQUE OS OBJETOS EM MÃOS DIFERENTES!

| QUAL É A MASSA DE... | É A MESMA MASSA QUE... |
|---|---|
| 1 MOCHILA COM 5 CADERNOS: _____ | |
| 2 ESTOJOS: _____ | |
| 3 DICIONÁRIOS: _____ | |

213 MATEMÁTICA

PÁGINA 213

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante e reforce que, quando temos de medir, é preciso desenvolver referências utilizando medidas padronizadas para estimar, comparar e pesar. Por fim, retome o que a turma aprendeu: os processos que podemos usar para estimar, medir e comparar medidas de massa.

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

O objetivo principal é fazer com que os(as) estudantes realizem estimativas e medições envolvendo a grandeza "massa" e utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas. Essa atividade servirá como parâmetro para avaliar se os(as) estudantes alcançaram o objetivo proposto. Eles/Elas deverão estimar uma massa tendo outra massa como referência. Disponibilize uma mochila com 5 cadernos, 2 estojos e 3 dicionários. Depois, disponibilize outros materiais, tais como apagador, caixas de lápis, caixas com giz de cera, potes com algum material, entre outros, para que os(as) estudantes possam completar o quadro, escrevendo outros objetos que tenham a mesma massa. Peça que resolvam a atividade individualmente e informe que eles/elas podem esticar os braços e colocar os objetos em mãos diferentes para comparar a massa deles. Analise se as comparações e as estimativas são pertinentes. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) conseguiram avançar no conteúdo proposto, que é estimar medidas de massa. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). O principal propósito é auxiliar os(as) estudantes a compreender a importância de estimar com unidades de medidas não padronizadas e padronizadas.

**Expectativa de resposta**

**1.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar a equivalência de peso/massa entre os objetos do quadro.

PÁGINA 214

# 3. ESTIMANDO MEDIDAS DE CAPACIDADE

## HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando:** atividade para levantar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre estimar capacidade usando medidas padronizadas.
- **Mão na massa:** atividade de comparação entre capacidades de diferentes recipientes utilizando medidas padronizadas.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias adotadas para solucionar a atividade da seção anterior, por meio de painel de soluções.
- **Retomando:** retomada do que foi desenvolvido nas atividades relacionadas ao uso de um objeto, como medida padrão, para estimar a capacidade de outros objetos.
- **Raio-X:** atividade com cálculo envolvendo estimativa e capacidade de um balde a ser enchido.

**Objetivo de aprendizagem**

- Estimar medidas de capacidades por meio da resolução de problemas.

**Conceito-chave**

- Medidas de capacidade.

**Materiais**

- Garrafas PET de 1 litro, 2 litros e 3 litros (uma de cada).
- Um balde ou uma caixa plástica.
- Folha de cartolina (uma para a turma).
- Canetas hidrográficas.



CP_2ano.indb 199 10/12/21 21:51

### 3. ESTIMANDO MEDIDAS DE CAPACIDADE

1. OBSERVE A GARRAFA A SEGUIR:



A. O QUE REPRESENTA A LETRA **L**? QUAL É O SIGNIFICADO DA MARCAÇÃO 1 L NO RÓTULO DA GARRAFA?

MÃO NA MASSA

ANA IRÁ COMEMORAR SEU ANIVERSÁRIO NA ESCOLA E UTILIZARÁ O *FREEZER* QUE HÁ NA SALA PARA GUARDAR OS SUCOS. O *FREEZER* É PEQUENO E SUA CAPACIDADE É DE APENAS 8 LITROS.

1. EM GRUPO, OBSERVE AS GARRAFAS EM QUE ANA PODE LEVAR O SUCO QUE PRETENDE SERVIR NA FESTA:



**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem comparar medidas de capacidade, utilizando termos como "cabe mais", "cabe menos", "possui maior capacidade", "possui menor capacidade", entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem não se lembrar do conteúdo que viram sobre condições para estimar medidas, sendo necessário relembrar exemplos de situações em que precisamos estimar a capacidade de objetos de uso cotidiano. Além disso, dificuldades na leitura e na interpretação da situação-problema precisam ser identificadas para garantir que todos(as) compreendam o que é solicitado.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

O conceito "capacidade" deve ser relembrado por meio de comparações. Por isso, questione quais as diferenças entre as unidades de medida para capacidade/litro, por exemplo. Pergunte em quais situações ou em quais objetos do cotidiano são usados esses termos e peça que deem exemplos significativos do contexto. Muitos(as) estudantes poderão relacionar e comparar objetos, usando conceitos como "maior que" ou "menor que", relacionando alguns instrumentos de medidas como copos medidores ou objetos de referência para mensurar o litro/capacidade. Essas discussões são importantes para aferir os conhecimentos prévios da turma.

Apresente aos(às) estudantes o propósito da atividade: estimar capacidade e realizar medições usando medidas padronizadas. Leia e discuta com a turma a proposta apresentada no Caderno do(a) Estudante. Se possível, apresente garrafas com capacidades diferentes e questione sobre a capacidade delas. Durante a discussão, diga que litro é uma medida de capacidade e fale que, quando não sabemos com exatidão a capacidade de alguns recipientes, podemos estimar. Se possível, leve um balde para a sala de aula e outras garrafas da mesma medida com água e mostre aos(às) estudantes. Pergunte à turma se podem estimar quantas daquelas garrafas são necessárias para encher o balde. Escute suas hipóteses e retome o conceito "estimar", informando que podemos usar medidas padrão para medir com exatidão a capacidade de um recipiente. Realize a conferência pedindo para um(a) estudante encher o balde com a garrafa. Depois, faça as perguntas sugeridas:

- *Em quais situações precisamos fazer medições envolvendo medidas de capacidade?*
- *De que maneira podemos fazer essas medições?*
- *Quantos litros vocês acham que cabem no balde?*
- *Usar a medida padronizada, no caso, a garrafa de 1 l, ajudou a encontrar a medida exata da capacidade do balde?*

Se achar necessário, faça o inverso: encha a garrafa de 1 l com a água que está no balde e conte com a turma quantas garrafas o balde pode encher. A ideia principal é retomar a ideia de estimativas usando uma medida padrão para realizar medições.

**Expectativa de resposta**

**1.**

**A.** É esperado que os(as) estudantes saibam que a letra "l" significa litro e que a garrafa tem capacidade de 1 litro.

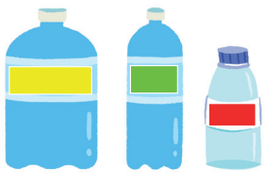
## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a situação-problema apresentada no Caderno do(a) Estudante; retome alguns conceitos, como "dobro", para que eles/elas possam compreender adequadamente o enunciado. Organize a turma em grupos de, em média, cinco participantes. Se possível, para a atividade, separe 25 garrafas vazias de 1 litro, 2 litros e 3 litros e distribua, para cada grupo, uma garrafa de 1 l, duas de 2 l, duas de 3 l e uma caixa ou um balde com a capacidade à sua escolha. Identifique as garrafas com etiquetas de acordo com as cores usadas na atividade (1 l – etiquetas vermelhas, 2 l – verdes e 3 l – amarelas), pois essas medidas serão importantes no momento da discussão das soluções, quando os(as) estudantes poderão apropriar-se de outras medidas padronizadas; caso



CP_2ano.indb 200 10/12/21 21:51



- AS GARRAFAS COM RÓTULO VERMELHO TÊM 1 LITRO.
- AS GARRAFAS COM RÓTULO VERDE TÊM O DOBRO DA CAPACIDADE DAS GARRAFAS COM RÓTULO VERMELHO.
- AS GARRAFAS COM RÓTULO AMARELO TÊM A MESMA CAPACIDADE DA GARRAFA COM RÓTULO VERMELHO E DA GARRAFA COM RÓTULO VERDE JUNTAS.

A. CONSIDERANDO ISSO, COMPLETE O QUADRO COM A CAPACIDADE DE CADA GARRAFA.

| COR DO RÓTULO | CAPACIDADE EM LITROS |
|---|---|
| VERMELHO | |
| VERDE | |
| AMARELO | |

B. QUAL É A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DO *FREEZER*?

C. QUANTAS GARRAFAS DE 1 LITRO ANA PODERÁ ARMAZENAR NO *FREEZER*?



não seja possível, traga apenas uma garrafa de cada capacidade de volume para mostrar aos(às) estudantes. Informe aos(às) estudantes que terão de pensar nas possibilidades que Ana tem para levar o suco para sua festa. Para isso, eles/elas poderão fazer as medições usando uma garrafa de 1 litro. A ideia é que realizem estimativas e medições por meio de uma atividade prática, utilizando a garrafa de 1 litro para descobrir a capacidade das outras garrafas. Espera-se que eles/elas encham as garrafas, estabelecendo a capacidade de cada uma, e, depois, criem uma estratégia de combinações de garrafas para resolver a situação apresentada. Sugere-se que a atividade seja feita em um local como um pátio ou uma quadra e com ajuda de um(a) funcionário(a). Acompanhe as medições e as estratégias para solucionar o problema, garantindo que todos(as) estejam participando e expressando suas ideias sobre o tema.

Ao finalizarem a primeira etapa, peça que analisem as combinações de garrafa que Ana poderá levar para armazenar no *freezer* da sala de aula. Após os grupos concluírem as possibilidades de conjuntos de garrafas, incentive-os a responder às questões no Caderno do(a) Estudante. A atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes realizem estimativas e medições entre medidas de capacidade utilizando medida não padronizada e padronizada.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Garrafas vermelhas: 1 l; garrafas verdes: 2 l; garrafas amarelas: 3 l.

**B.** A capacidade de armazenamento do freezer é de 8 l.

**C.** Ana poderá armazenar 8 garrafas de 1 l.

**D.** Espera-se que os(as) estudantes cheguem a algumas dessas combinações de armazenamento:

- Oito garrafas de 1 l: 1 l + 1 l + 1 l + 1 l + 1 l + 1 l + 1 l + 1 l = 8 l.
- Quatro garrafas de 2 l: 2 l + 2 l + 2 l + 2 l = 8 l.
- Duas garrafas de 3 l mais uma garrafa de 2 l = 3 l + 3 l + 2 l: 8 l.
- Uma garrafa de 3 l mais uma garrafa de 2 l mais três garrafas de 1 l: 3 l + 2 l. + 1 l +1 l + 1 l = 8 l.
- Duas garrafas de 2 l mais uma garrafa de 3 l mais uma garrafa de 1 l: 2 l + 2 l + 3 l + 1 l = 8 l.

PÁGINA 216

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Solicite que um(a) estudante de cada grupo apresente suas medições e sua resolução da situação-problema. Discuta com a turma as resoluções dos grupos a partir das seguintes perguntas:

- *Como você escolheu registrar suas anotações?*

A cada pergunta, procure escolher um(a) estudante diferente para responder. Com uma folha de cartolina, monte um painel de soluções com base nas medições das garrafas e peça que cada grupo as registre, com canetas hidrográficas, no painel. Demonstre para a turma todas as possibilidades que Ana tem para combinar as garrafas e ter apenas 8 litros de suco. Entretanto, destaque a importância de realizar as estimativas e as medições de maneira correta. A principal ideia dessa etapa é que a turma converse sobre as diferentes possibilidades de resoluções feitas por outros(as) colegas.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** Resposta pessoal.

**B.** Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante apresente o cálculo entre as capacidades das garrafas para estimar a quantidade de garrafas necessárias no armazenamento do suco no *freezer*.

**C.** Resposta pessoal.

### Orientações, atividade 2

A partir das respostas dos(as) estudantes sobre as possibilidades de conjunto de garrafas e da composição de um painel de soluções, oriente-os(as) a registrar uma resposta diferente daquela que pensaram com seu grupo.

### Expectativa de respostas

**2.** Espera-se que o(a) estudante registre uma possibilidade diferente daquela pensada por seu grupo, para armazenar o suco no *freezer,* considerando as capacidades das garrafas.



CP_2ano.indb 201 10/12/21 21:51

D. NO ESPAÇO A SEGUIR, ANOTE OUTRAS POSSIBILIDADES DE GARRAFAS EM QUE ANA PODE LEVAR O SUCO PARA SERVIR NA FESTA SEM ULTRAPASSAR O LIMITE DO *FREEZER*.

## DISCUTINDO

1. VAMOS CONHECER AS POSSIBILIDADES DE ARMAZENAMENTO DE SUCO QUE OS OUTROS GRUPOS ENCONTRARAM? MOSTRE SUA SOLUÇÃO NO PAINEL DE SOLUÇÕES DA TURMA E, DEPOIS, DISCUTA COM SEUS/SUAS COLEGAS AS SEGUINTES QUESTÕES:
   A. COMO VOCÊ INICIOU A CONTAGEM?
   B. COMO VOCÊ FEZ PARA COMPARAR AS QUANTIDADES?
   C. O QUE VOCÊ ACHOU MAIS DIFÍCIL? POR QUÊ?
2. REGISTRE UMA SOLUÇÃO DIFERENTE DA QUE VOCÊ FEZ COM SEU GRUPO.

## RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, USAMOS UMA GARRAFA DE 1 L COMO MEDIDA PADRÃO PARA **ESTIMAR E MEDIR A CAPACIDADE** DE OUTRAS GARRAFAS. COM A MEDIDA PADRÃO, FOI POSSÍVEL ESTIMAR E MEDIR A CAPACIDADE DE TODAS AS GARRAFAS.



## RAIO-X

A TURMA DO 2º ANO ESTÁ ORGANIZANDO UMA HORTA COMUNITÁRIA NA ESCOLA. A CADA DIA, UMA CRIANÇA AJUDA A REGÁ-LA UTILIZANDO UM BALDE GRANDE. A PROFESSORA MARCOU A METADE DO BALDE COM UMA LINHA VERMELHA. ATÉ ESSA MARCAÇÃO, A CAPACIDADE É DE 2 LITROS. PARA REGAR A HORTA, BASTA ENCHER O BALDE COM ÁGUA ATÉ A LINHA VERMELHA QUATRO VEZES: ESSA É A QUANTIDADE SUFICIENTE DE ÁGUA PARA NÃO PREJUDICAR AS PLANTAS.

1. EM SEU DIA DE AJUDAR, KAUÊ ACABOU ENCHENDO TODO O BALDE, OU SEJA, EM SUA CAPACIDADE TOTAL. NESSE CASO, QUANTAS VEZES KAUÊ DEVERÁ ENCHER O BALDE PARA REGAR A HORTA SEM PREJUDICAR AS PLANTAS?

É HORA DE VERIFICAR SEUS CONHECIMENTOS!

AUTOAVALIAÇÃO

COMPREENDI COMO ESTIMAR MASSA E CAPACIDADE.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|

SEI ESTIMAR COMPRIMENTO.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FIZ E SOU CAPZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|



## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a sistematização dos conceitos apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que podemos, além de estimar, usar medidas padronizadas para medir a capacidade dos recipientes e para resolver situações cotidianas. Por fim, retome o que a turma aprendeu: estimar e medir a capacidade de garrafas com o litro como medida padrão.

PÁGINA 217

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo principal do capítulo, que é estimar capacidades. Leia a situação proposta no Caderno do(a) Estudante. Ele/Ela deverá estimar quantas vezes Kauê deverá encher o balde a fim de ter a quantidade suficiente de água para regar a horta, que é 8 litros. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) conseguiram avançar no conteúdo proposto, assim, procure identificar e anotar os comentários de cada um(a), a fim de auxiliar os(as) estudantes a compreender a estimativa, utilizando a medida de capacidade litro. Por fim, incentive-os(as) a preencher a autoavaliação ao final do capítulo, para que você possa verificar a compreensão dos(as) estudantes e construir novas estratégias que auxiliem no aprendizado da turma.

### Expectativa de resposta

1. Kauê deverá encher o balde duas vezes com sua capacidade total.



CP_2ano.indb 202 10/12/21 21:51

# 10 MEDINDO COMPRIMENTO, CAPACIDADE E MASSA

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

2; 4.

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA16** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre a unidade**

O objetivo principal desta unidade é fazer com que os(as) estudantes compreendam ideias de medidas de comprimento, massa e capacidade com unidades padronizadas ou não em diferentes situações do cotidiano. Ao longo das atividades, eles/elas devem adquirir novos termos para seu vocabulário, tais como "comprimento", "massa", "capacidade" e "medidas não padronizadas".

**Objetos de conhecimento**

- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, centímetros cúbicos, grama e quilograma).

**Unidade temática**

- Grandezas e medidas.

**Para saber mais**


- BOALER, J. *Mentalidades matemáticas*: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. *Mentalidades matemáticas na sala de aula*: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, J. *Jogos e resolução de problemas*: uma estratégia para as aulas de matemática. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências, v.6).
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. Â. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. *Boletim da SBEM-SP*, v. 4, n. 7, 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 12 mai. 2021.
- SMOLE, K.; DINIZ, M. I. *Ler, escrever e resolver problemas*: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.


PÁGINA 218

## 1. DESAFIO DAS MEDIDAS I

**HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA16** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

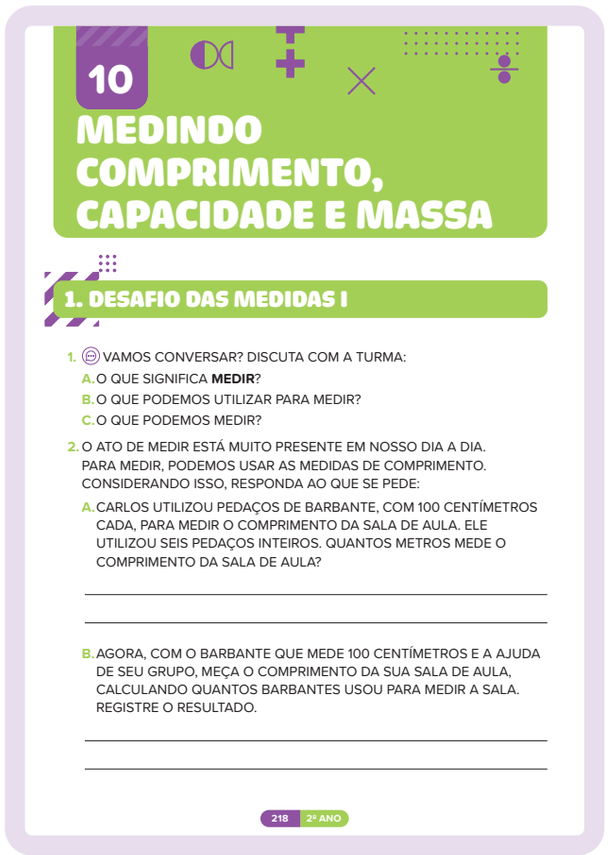
**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre utilização de unidades de medida padronizadas e não padronizadas.
- **Mão na massa**: atividades para praticar a medição de alturas e comprimentos, bem como para descobrir a equivalência entre medidas de comprimento padronizadas.
- **Discutindo**: socialização da atividade da seção anterior e nova atividade para verificar se os(as) estudantes têm curiosidade em conhecer a altura/o comprimento de algum objeto ou lugar.
- **Retomando**: sistematização da aprendizagem sobre diferentes instrumentos de medidas com unidades padronizadas e seus usos.



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 203 10/12/21 23:43



10

MEDINDO COMPRIMENTO, CAPACIDADE E MASSA

1. DESAFIO DAS MEDIDAS I

1. VAMOS CONVERSAR? DISCUTA COM A TURMA:
   A. O QUE SIGNIFICA **MEDIR**?
   B. O QUE PODEMOS UTILIZAR PARA MEDIR?
   C. O QUE PODEMOS MEDIR?
2. O ATO DE MEDIR ESTÁ MUITO PRESENTE EM NOSSO DIA A DIA. PARA MEDIR, PODEMOS USAR AS MEDIDAS DE COMPRIMENTO. CONSIDERANDO ISSO, RESPONDA AO QUE SE PEDE:
   A. CARLOS UTILIZOU PEDAÇOS DE BARBANTE, COM 100 CENTÍMETROS CADA, PARA MEDIR O COMPRIMENTO DA SALA DE AULA. ELE UTILIZOU SEIS PEDAÇOS INTEIROS. QUANTOS METROS MEDE O COMPRIMENTO DA SALA DE AULA?

   B. AGORA, COM O BARBANTE QUE MEDE 100 CENTÍMETROS E A AJUDA DE SEU GRUPO, MEÇA O COMPRIMENTO DA SUA SALA DE AULA, CALCULANDO QUANTOS BARBANTES USOU PARA MEDIR A SALA. REGISTRE O RESULTADO.

218 2º ANO

- **Raio-X**: atividade para comparação entre as medidas de um espaço e o tamanho de um objeto.

**Objetivo de aprendizagem**

- Compreender ideias de medidas de comprimento com unidades padronizadas e não padronizadas em diferentes situações do cotidiano.

**Conceito-chave**

- Medidas de comprimento.

**Materiais**

- Régua.
- Pedaços de barbante.
- Trena.
- Fita métrica para medir os(as) estudantes.
- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber comparar comprimentos e utilizar termos como “mais alto”, “mais baixo”, “mais comprido”, “mais curto”, “mais largo”, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Dificuldades antecipadas**

Na atividade com o barbante, é importante primeiramente apresentar o conceito de medidas de comprimento, identificando o que são e a quanto equivale um metro e um centímetro. Durante a atividade, é possível que faltem ou sobrem partes do barbante, sendo necessário perguntar aos(às) estudantes como fazer para descobrir a medida exata, a fim de possibilitar que busquem estratégias pessoais.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado nesta atividade: utilizar unidades de medida padronizadas e não padronizadas. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Em seguida, discuta com a turma.

- *Como podemos medir um local se não possuirmos um instrumento para medir?* (Pode-se medir com palmos e pés, por exemplo).
- *De que formas podemos saber o comprimento da parede da classe, por exemplo, sem um instrumento para medir?* (Espera-se que sejam levantadas possibilidades de o comprimento ser estimado por meio de instrumentos de medida não padronizados vistos anteriormente, como os palmos e os pés).

A partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção de medida de comprimento. Ouça-os(as) e resolva de forma coletiva, caminhando pela sala e ouvindo os possíveis comentários. Aproveite para falar sobre as unidades de medida: o metro e o centímetro, que são unidades padronizadas, para medir comprimentos.

**Expectativa de respostas**

1.
   - **A.** Os(As) estudantes devem relatar o que entendem por “medir”.
   - **B.** Eles/Elas devem citar instrumentos de medição que conhecem.
   - **C.** Os(As) estudantes devem citar pessoas, animais, objetos ou espaços como algo que pode ser medido.

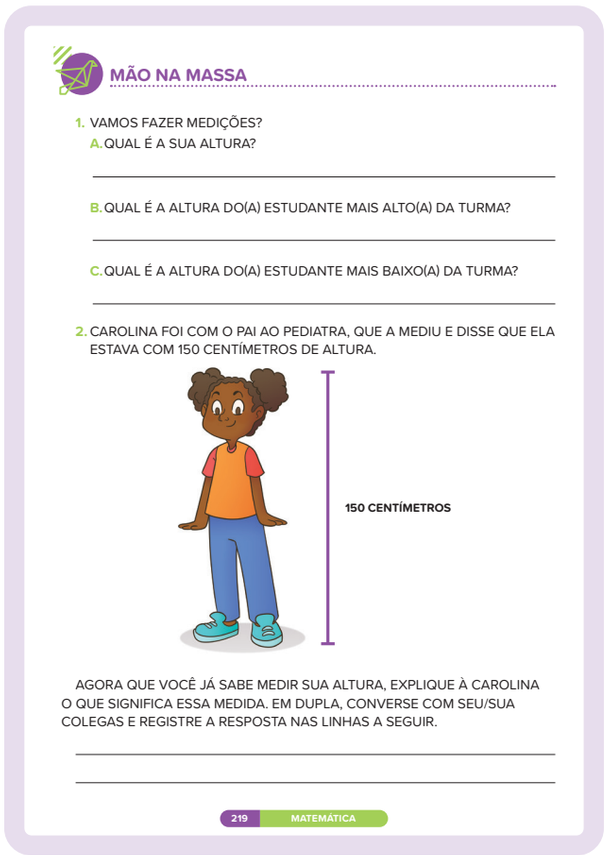
**Orientações, atividade 2**

Leia o item A da questão no Caderno do(a) Estudante e auxilie-os(as) a fazer os cálculos para descobrir o comprimento da sala de aula de Carlos. Em seguida, repita o procedimento para iniciar o exercício do item B.

Divida os(as) estudantes em grupos e peça que meçam o comprimento da sala de aula com o barbante que equivale a 1 metro/100 centímetros. Entregue um barbante para cada grupo e peça que descubram e registrem o resultado. É possível que a medida do comprimento não dê um barbante exato no final, ou seja, pode ser que faltem ou sobrem partes do barbante. Nesse momento, pergunte como o(a) estudante pode saber a medida exata. Possibilite que busquem estratégias pessoais, como dobrar o barbante para saber quanto falta ou sobra, utilizar as expressões “mais da metade” ou “menos da metade”, dizer que precisam de uma régua ou de outros instrumentos de medidas. Espera-se que os(as) estudantes cheguem à conclusão de que, se tivessem uma fita métrica ou uma trena, saberiam a medida exata, pois são instrumentos padronizados para medir comprimento e já estão subdivididos em centímetros e milímetros; se tiver esses objetos, apresente-os à turma. A ideia principal dessa atividade é refletir sobre a importância do instrumento padronizado para medir.



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 204 10/12/21 23:43



MÃO NA MASSA

1. VAMOS FAZER MEDIÇÕES?
A. QUAL É A SUA ALTURA?

B. QUAL É A ALTURA DO(A) ESTUDANTE MAIS ALTO(A) DA TURMA?

C. QUAL É A ALTURA DO(A) ESTUDANTE MAIS BAIXO(A) DA TURMA?

2. CAROLINA FOI COM O PAI AO PEDIATRA, QUE A MEDIU E DISSE QUE ELA ESTAVA COM 150 CENTÍMETROS DE ALTURA.

150 CENTÍMETROS

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE MEDIR SUA ALTURA, EXPLIQUE À CAROLINA O QUE SIGNIFICA ESSA MEDIDA. EM DUPLA, CONVERSE COM SEU/SUA COLEGAS E REGISTRE A RESPOSTA NAS LINHAS A SEGUIR.

219 MATEMÁTICA

Se possível, leve uma trena e meça a sala junto com a turma, descobrindo a medida exata da sala e refletindo se as medidas dos grupos se aproximaram da medida correta.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes cheguem à conclusão de que 100 centímetros é o mesmo que 1 metro, portanto, a sala mede 600 cm ou 6 m.

**B.** Resposta pessoal.

PÁGINA 219

## MÃO NA MASSA

### Orientações, atividade 1

Inicie a atividade, primeiramente, apresentando uma fita métrica e perguntando como ela pode ser usada. Meça todos(as) os(as) estudantes colando a fita na parede (existem modelos prontos na internet para imprimir e deixar fixado na sala) e anotando a medida de cada um(a). Realize a primeira atividade para que cada um(a) descubra e registre sua altura, quem é o(a) maior e o(a) menor da turma. Leia a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante e discuta-a; antes da atividade, retome a equivalência entre 100 centímetros e 1 metro, demonstrando instrumentos em que os(as) estudantes consigam visualizar claramente essa comparação, como trenas ou fita métricas, e utilize o barbante com 100 cm em comparação com o instrumento que contenha o metro, para que vejam a equivalência.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.

**B.** Resposta coletiva.

**C.** Resposta coletiva.

### Orientações, atividade 2

Leia a atividade e peça que os(as) estudante, em duplas, elaborem uma hipótese sobre como podem auxiliar Carolina a compreender o que significam 150 centímetros, após terem sido medidos por você, na atividade anterior. Se possível, disponibilize instrumentos de medir padronizados, como régua e trena, e instrumentos de medir não padronizados, como barbantes, varetas ou o que tiver disponível (até mesmo o registro das medidas da turma). Discuta com a turma:

- *Como podemos explicar o que significam 150 centímetros para Carolina?* (Pode-se partir da unidade de centímetro e dizer que 150 centímetros são 150 vezes aquela unidade).
- *O que podemos utilizar para demonstrar essa medida?* (Pode ser usado novamente o barbante distribuído aos grupos na atividade da seção **Contextualizando**, o qual representa 100 centímetros, para chegar à conclusão de que 150 centímetros correspondem à medida de um barbante e meio).

É importante que eles/elas entendam que os instrumentos não padronizados muitas vezes não dão a medida exata esperada. Assim, quando utilizarem instrumentos não padronizados, explique isso a eles/elas Possibilite que cheguem às soluções por suas estratégias pessoais, o que será importante para a etapa de discussão das resoluções.

Os(As) estudantes devem registrar as hipóteses no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de resposta**

**2.** Os(As) estudantes podem utilizar diversos instrumentos para explicar a Carolina a quanto equivalem 150 centímetros, o que significa 1 metro e 50 centímetros.

### Orientações, atividade 3

A proposta tem como principal objetivo fazer com que os(as) estudantes compreendam a importância do instrumento de medida padronizado para facilitar a equivalência de comprimentos.

Peça às duplas que comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram para isso. Ou seja, uma dupla deverá contar a outra como fez para resolver a situação. A avaliação por pares é o momento no qual todos(as) os(as) estudantes submetem o que fizeram aos olhares dos(as) outros(as) e não somente ao do(a) professor(a). É preciso deixar claro para eles/elas a corresponsabilidade, o compartilhamento de autoridade no processo avaliativo de pensar sobre o que fizeram e a relação disso com os objetivos previstos na atividade. Durante a exposição da turma, peça a cada estudante que leia as duas perguntas no Caderno do(a) Estudante, as quais os(as) levarão a observar as soluções dos(as) colegas e a emitir suas opiniões, tornando-os(as) corresponsáveis no processo e fornecendo mais indícios para você sobre como



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 205 10/12/21 23:43

a turma está evoluindo. Dessa forma, você estimula intencionalmente que os(as) estudantes reflitam sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Se necessário, realize intervenções para melhor compreensão. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para aqueles/aquelas que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** O(A) estudante deve explicar se há outra forma de demonstrar o significado da medida de 150 cm.

**B.** Os(As) estudantes devem avaliar se a resolução da outra dupla está correta.

PÁGINA 220

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Inicie a discussão com a turma pedindo que os(as) estudantes respondam às perguntas do item A e B. Em seguida, eles/elas devem explicar suas resoluções por meio de materiais manipuláveis ou instrumentos de medida, mas podem também utilizar desenhos ou fazer representações na lousa para apresentarem suas conclusões. Discuta com a turma:

- *Como podemos explicar a dúvida de Carolina?* (Podemos dizer que a altura de Carolina corresponde a 150 vezes a unidade do centímetro).
- *O que se pode utilizar para representar 150 centímetros?* (Pode-se usar uma medida e meia do barbante dado aos grupos, a trena, a régua, entre outros instrumentos).
- *A explicação sobre a altura de Carolina fica mais fácil ou mais difícil com instrumentos padronizados de medir?* (Espera-se que reconheçam que os instrumentos padronizados facilitam a explicação sobre uma medida).
- *Quando usamos, por exemplo, o barbante para medir, conseguimos garantir que a medida é exata?* (Não, não conseguimos garantir que a medida é exata).
- *Quando medimos o(a) colega usando a fita métrica, ficou mais fácil compreender a altura dele/dela?* (Espera-se que cheguem à conclusão de que sim, ficou mais fácil compreender a altura do(a) colega com a fita métrica).

A cada pergunta, procure nomear uma dupla diferente para responder. Observe as hipóteses e possibilite que façam questionamentos para as duplas que estão expondo, de forma que desenvolvam os conceitos, juntos(as). A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre as diferentes maneiras que podem ser utilizadas para demonstrar uma medida. Pergunte se eles/elas já conheciam as próprias medidas e proponha que reflitam se a atividade contribuiu para que tivessem esse conhecimento.

### Expectativa de respostas

**1.**

**A.** O(A) estudante deve relatar se já sabia sua própria altura.

**B.** O(A) estudante deve indicar algum lugar ou objeto sobre o qual tem curiosidade para saber a altura/comprimento.

**C.** As duplas devem relatar como fizeram para explicar para Carolina o significado de 150 cm.

AGORA, É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!

3. ANALISE AS RESPOSTAS DE SEUS/SUAS COLEGAS A PARTIR DAS SEGUINTES QUESTÕES:

A. HÁ OUTRA FORMA DE DEMONSTRAR O SIGNIFICADO DA MEDIDA DE 150 CENTÍMETROS? EXPLIQUE.

B. A RESOLUÇÃO DA DUPLA ESTÁ CORRETA? POR QUÊ?

### DISCUTINDO

1. É HORA DE EXPOR A SUA RESOLUÇÃO! DISCUTA COM A TURMA:

A. VOCÊ JÁ SABIA QUAL ERA A SUA ALTURA?

B. DE QUAL OBJETO OU LUGAR VOCÊ GOSTARIA DE SABER A ALTURA? QUAL INSTRUMENTO VOCÊ UTILIZARIA PARA TER A MEDIDA EXATA DESSE OBJETO OU LUGAR?

C. COMO VOCÊ E SEU/SUA COLEGA FIZERAM PARA EXPLICAR O SIGNIFICADO DE 150 CENTÍMETROS PARA CAROLINA?

### RETOMANDO

1. PODEMOS FAZER MEDIÇÕES UTILIZANDO DIVERSOS **INSTRUMENTOS COM UNIDADES DE MEDIDAS PADRONIZADAS**. ALGUNS SÃO MELHORES PARA MEDIR OBJETOS OU DISTÂNCIAS MAIORES, COMO A FITA MÉTRICA E A TRENA. PARA OBJETOS MENORES, PODEMOS UTILIZAR INSTRUMENTOS COMO A RÉGUA.

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ APRENDEU QUE EXISTEM DIVERSOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA MEDIR. ALGUNS SÃO PADRONIZADOS E, SE USADOS CORRETAMENTE, SUA MEDIDA SERÁ EXATA.



NO CASO DA UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIDAS NÃO PADRONIZADAS, COMO BARBANTE, PALMOS E PÉS, CORREMOS O RISCO DE NÃO TER UM VALOR EXATO COMO RESULTADO.

A UNIDADE DE MEDIDA QUE APRENDEMOS FOI O **METRO** E O **CENTÍMETRO**:

1 METRO = 100 CENTÍMETROS

### RAIO-X

1. OS PAIS DE CLARA ESTÃO CONSTRUINDO UMA CASA, E O COMPRIMENTO DA GARAGEM É DE 4 METROS. O PAI DE CLARA DISSE QUE O COMPRIMENTO DO CARRO DELE É DE 400 CENTÍMETROS. DESENHE A SITUAÇÃO NO ESPAÇO A SEGUIR E RESPONDA, NO MESMO ESPAÇO, ÀS PERGUNTAS ABAIXO:

A. QUEM TEM O MAIOR COMPRIMENTO: O CARRO OU A GARAGEM?

B. SERÁ QUE O CARRO CABERÁ NA GARAGEM?





PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 206 10/12/21 23:43

## RETOMANDO

**Orientações, atividade 1**

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando utilizamos instrumentos com unidades de medidas padronizadas, chegamos a resultados exatos. Por fim, retome o que a turma aprendeu: o metro e o centímetro como unidades de medidas padronizadas. Relembre os(as) estudantes que a utilização de unidades de medidas não padronizadas, para medir, pode não gerar resultados exatos e reforce a noção de quanto mede um metro em centímetros.

PÁGINA 221

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto: compreender ideias de medidas de comprimento com unidades padronizadas em diferentes situações do cotidiano. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante e respondam-na. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos/todas os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada uma(a).

**Expectativa de resposta**

1. Espera-se que o(a) estudante desenhe a situação proposta e faça a equivalência entre 100 centímetros e 1 metro, considerando que 400 centímetros equivalem a 4 metros. Dessa forma, o carro e a garagem possuem o mesmo comprimento, sendo possível considerar que o carro caberá na garagem.

PÁGINA 222

# 2. DESAFIO DAS MEDIDAS II

### HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA16** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre unidades de medidas de massa.
- **Mão na massa**: elaboração de hipóteses para compreender situação-problema envolvendo comparação entre massas.
- **Discutindo**: exposição das hipóteses levantadas pelos(as) estudantes na atividade da seção anterior.
- **Retomando**: sistematização do conceito "massa" e apresentação da balança, como instrumento para medir massas, e das unidades grama, quilograma e tonelada.
- **Raio-X**: atividade para conversão de valores em quilogramas para toneladas e compreensão sobre as expressões "mais leve" e "mais pesado".

**Objetivo de aprendizagem**

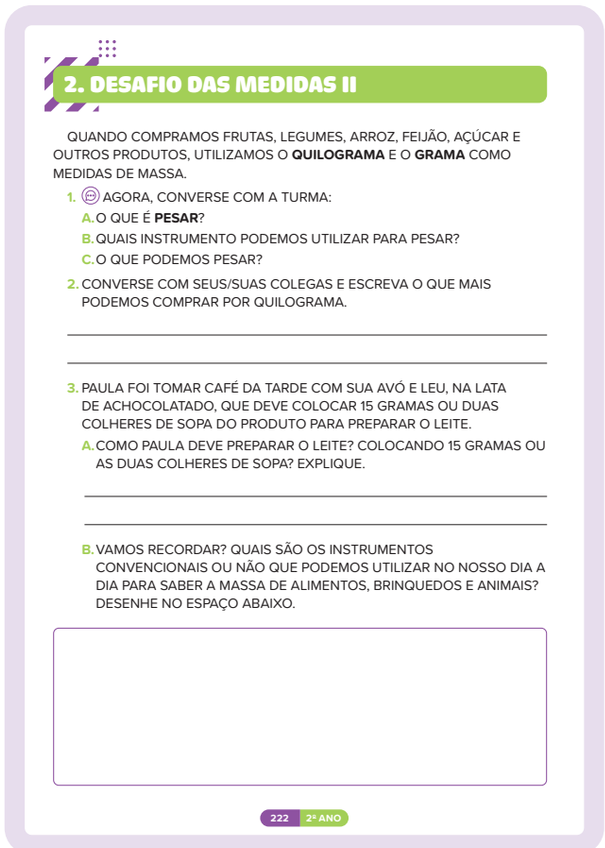
- Compreender ideias de medidas de massa como unidades padronizadas em diferentes situações do cotidiano.

**Conceito-chave**

- Medidas de massa.

**Materiais**

- Balança (em ilustrações ou física).
- Balança de banheiro.
- Colher de sopa ou uma imagem correspondente (uma para a turma).
- Cartaz para que os(as) estudantes registrem objetos, alimentos, entre outros itens, que podem ser comprados por quilograma.
- Cartaz para que os(as) estudantes registrem as massas de todos(as) da turma.



2. DESAFIO DAS MEDIDAS II

QUANDO COMPRAMOS FRUTAS, LEGUMES, ARROZ, FEIJÃO, AÇÚCAR E OUTROS PRODUTOS, UTILIZAMOS O **QUILOGRAMA** E O **GRAMA** COMO MEDIDAS DE MASSA.

1. AGORA, CONVERSE COM A TURMA:
   A. O QUE É **PESAR**?
   B. QUAIS INSTRUMENTO PODEMOS UTILIZAR PARA PESAR?
   C. O QUE PODEMOS PESAR?
2. CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E ESCREVA O QUE MAIS PODEMOS COMPRAR POR QUILOGRAMA.

3. PAULA FOI TOMAR CAFÉ DA TARDE COM SUA AVÓ E LEU, NA LATA DE ACHOCOLATADO, QUE DEVE COLOCAR 15 GRAMAS OU DUAS COLHERES DE SOPA DO PRODUTO PARA PREPARAR O LEITE.
   A. COMO PAULA DEVE PREPARAR O LEITE? COLOCANDO 15 GRAMAS OU AS DUAS COLHERES DE SOPA? EXPLIQUE.
   B. VAMOS RECORDAR? QUAIS SÃO OS INSTRUMENTOS CONVENCIONAIS OU NÃO QUE PODEMOS UTILIZAR NO NOSSO DIA A DIA PARA SABER A MASSA DE ALIMENTOS, BRINQUEDOS E ANIMAIS? DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO.

222 2º ANO



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 207 10/12/21 23:43

- Canetas hidrográficas para fazer os registros nos cartazes.
- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem conhecer o conceito da unidade de medida de massa, saber o que é massa, o que podemos pesar, quais instrumentos utilizamos para pesar, saber comparar capacidades ou massas e utilizar termos como "mais pesado", "mais leve", "cabe mais", "cabe menos", entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem não apresentar conhecimento prévio em medidas de massa, sendo necessário retomar esse conteúdo com eles/elas e apresentá-lo novamente. Se necessário, procure exemplificar com situações cotidianas.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o que será o objetivo do capítulo: conhecer e compreender as unidades de medidas de massa. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Discuta as perguntas da introdução com a turma e incentive-os(as) a mobilizar os conhecimentos prévios sobre o assunto.

**Expectativa de resposta**

**1.**

**A.** Os(As) estudantes devem dizer o que entendem por "pesar".

**B.** Eles/Elas devem citar instrumentos utilizados para pesar.

**C.** Eles/Elas devem citar o que pode ser pesado.

**Orientações, atividade 2**

Solicite que os(as) estudantes registrem, no Caderno do(a) Estudante, uma lista do que podemos comprar por quilograma; as respostas podem ser socializadas no grupo e registradas em um cartaz.

**Expectativa de resposta**

**2.**

**A.** Podem ser listados itens como arroz, feijão, macarrão, farinha, frutas, legumes, entre outros que podem ser comercializados por quilograma.

**Orientações, atividade 3**

Relembre com a turma o que são as unidades de medidas padronizadas e não padronizadas, bem como os instrumentos utilizados para pesar. Assim, se não tiver uma balança, poderá ter uma colher de sopa para medir o produto e poderá também representar a medição na lousa por meio de uma ilustração. A ideia principal dessa parte é saber os conhecimentos prévios de cada estudante com relação à equivalência de medidas padronizadas e não padronizadas.

**Expectativa de resposta**

**3.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes compreeendam que o uso de duas colheres ou 15 gramas de produto são equivalentes, pois ambos terão a mesma quantidade. O fabricante fez a equivalência de medidas de quilogramas (padronizada) para colheres de sopa (não padronizada).

**B.** Espera-se que os(as) estudantes indiquem os instrumentos utilizados para pesar objetos, alimentos e brinquedos.

PÁGINA 223

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante e peça que, em duplas, os(as) estudantes elaborem uma hipótese de como podemos explicar a situação apresentada na ilustração. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do que é perguntado.

- *Você sabe dizer por que isso acontece?* (Isso acontece porque Duda é mais pesada do que a irmã).
- *Como podemos provar que Duda pesa mais do que a irmã?* (Por meio da medição das massas das duas em uma balança).

MÃO NA MASSA

DUDA E A IRMÃ MAIS NOVA RESOLVERAM BRINCAR DE GANGORRA. AO SUBIR, UMA DE CADA LADO, A GANGORRA INCLINOU PARA O LADO DE DUDA, DEIXANDO A IRMÃ NO ALTO.

1. EM DUPLA, OBSERVE A IMAGEM. DEPOIS, INDIVIDUALMENTE, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

A. MESMO QUE A IRMÃ MAIS NOVA TENTASSE MUDAR A INCLINAÇÃO DA GANGORRA, O LADO DE DUDA SEMPRE FICAVA MAIS BAIXO. POR QUE ISSO ACONTECEU?

B. QUEM É MAIS PESADA, DUDA OU A IRMÃ DELA? EXPLIQUE.

223 MATEMÁTICA



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 208 10/12/21 23:43

- *Qual é a forma correta de dizer a massa de algo?* (Pela medição da massa em uma balança).
- *Se não tivermos uma balança por perto, conseguimos saber, ainda assim, qual é mais pesada?* (Sim, por meio da observação da posição das meninas na gangorra).
- *Como você descobriu isso?* (Observando a ilustração).

Após conversarem sobre estratégias para encontrar a resposta, peça que registrem individualmente uma forma de saber por que a situação acontece e como saber qual é a menina mais pesada. O registro será feito por meio escrito; se necessário, auxilie os(as) estudantes a escrever as respostas com suas próprias palavras. É importante que observem que nem todos os instrumentos de medir servem para os mesmos fins. Há instrumentos para medir massa (balanças), para medir capacidade (litros) e para medir comprimentos ou distâncias (régua, trenas etc.). Os instrumentos não padronizados podem ser utilizados; todavia, as medidas exatas são apoiadas em um instrumento com unidades de medidas padronizadas. Esta atividade tem como principal objetivo fazer com que os(as) estudantes elaborem hipóteses sobre a utilização de instrumentos com unidades de medidas padronizadas para medir massas.

Sugestão: leve à sala de aula uma balança de cozinha ou de banheiro para pesar os objetos disponíveis. Incentive os(as) estudantes a registrar, em um cartaz, a massa de cada objeto, descrevendo quais são mais pesados, mais leves ou quais têm a mesma massa.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Isso aconteceu porque Duda é mais pesada do que a irmã.

**B.** Duda é mais pesada, pois a gangorra inclinou mais para o lado dela do que para o lado da irmã.

PÁGINA 224

## DISCUTINDO

### Orientações, atividade 1

Inicie a discussão com a classe, pedindo às duplas que exponham suas conclusões. Pergunte à turma as seguintes questões:

- *O que pode ajudar a resolver esse problema?* (A medição da massa das meninas).
- *A explicação fica mais fácil com instrumentos padronizados ou não padronizados?* (Com instrumentos padronizados).
- *Qual nome damos à medição da massa de uma pessoa?* (Massa).
- *O que utilizamos para pesar uma pessoa?* (Balança).

Os(As) estudantes devem explicar suas elaborações e suas conclusões apresentando, também, o registro do material. Peça que anotem as hipóteses na lousa e possibilite que façam questionamentos às duplas que estão expondo, de forma que desenvolvam os conceitos juntos(as). A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem e reflitam sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.

**B.** Espera-se que o(a) estudante aponte a observação da posição das duas meninas na gangorra como forma de chegar à conclusão sobre qual delas seria a mais pesada.

## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, para medir massas, utilizamos a balança, como instrumento de medidas padronizadas, e as unidades mais utilizadas nas medidas de massa são o grama, o quilograma e a tonelada. Deixe uma tabela de equivalência exposta na sala, de forma que possam consultar sempre que necessário. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo sobre unidades de medida de massa. Relembre-os(as) que é possível utilizar instrumentos não padronizados, porém a massa exata será obtida a partir da utilização de instrumentos de medição como a balança.

DISCUTINDO

1. É HORA DE DISCUTIR AS HIPÓTESES SOBRE AS MASSAS DE DUDA E SUA IRMÃ COM OS(AS) COLEGAS!
   A. TODOS(AS) PENSARAM DA MESMA FORMA?
   B. COMO FOI POSSÍVEL CHEGAR A UMA CONCLUSÃO SEM SABER A MASSA DAS IRMÃS?

RETOMANDO

PARA SABER A MASSA DE OBJETOS E PESSOAS, UTILIZAMOS A **BALANÇA**. A UNIDADE DE MEDIDA DA BALANÇA É O **QUILOGRAMA**.
ESTAS SÃO AS NOMENCLATURAS MAIS UTILIZADAS PARA SE MEDIR MASSAS:

1 000 GRAMAS = 1 QUILOGRAMA
1 000 QUILOGRAMAS = 1 TONELADA

EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE BALANÇAS PARA PESAR OBJETOS GRANDES E PEQUENOS.

1. OBSERVE OS EXEMPLOS A SEGUIR. O QUE PODEMOS PESAR COM CADA UMA DELAS?

224 2º ANO



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 209 10/12/21 23:43

**Expectativa de resposta**

**1.** Da esquerda para direita, os instrumentos servem para: pesar algo em relação a outra coisa, alimentos, por exemplo; pesar pessoas e pesar alimentos.

PÁGINA 225

## RAIO-X

**Orientações, atividade 1**

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto: compreender ideias de medidas de massa com unidades padronizadas em diferentes situações do cotidiano. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Os(As) estudantes deverão, individualmente, fazer a equivalência entre as massas dos animais em quilogramas e em toneladas, auxilie-os(as) nessa tarefa, relembrando o quadro de equivalência apresentado na seção **Retomando**. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma as seguintes questões.

- *Depois de tudo o que vimos neste capítulo, podemos dizer que existem diferentes formas de resolver esse problema?* (Sim).
- *Qual seria a forma mais prática de resolver esse problema?* (Considerar que 1 000 quilogramas equivalem a 1 tonelada para fazer a conversão das massas dos animais).

**Expectativa de resposta**

**1.** O crocodilo de água salgada pesa 1 tonelada; e o elefante africano pesa 7 toneladas.

**Orientações, atividade 2**

Depois de os(as) estudantes completarem a tabela, solicite que respondam às duas perguntas, identificando qual é o animal mais leve e qual é o mais pesado.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Elefante.
**B.** Crocodilo de água salgada.

PÁGINA 226

# 3. MEDIDAS DE CAPACIDADE: LITROS OU MILILITROS?

**HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA**

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre medidas de capacidade e apresentação de instrumentos com unidades de medidas padronizadas e não padronizadas de medição de capacidade.
- **Mão na massa**: atividades para conhecer, compreender e comparar valores em litros e mililitros.
- **Discutindo**: discussão sobre a atividade desenvolvida na seção anterior.
- **Retomando**: sistematização dos conceitos de litro e mililitro.
- **Raio-X**: atividade para comparar objetos com diferentes capacidades de medida de litros.

**Objetivo de aprendizagem**

- Compreender ideias de medidas de capacidade com unidades padronizadas ou não padronizadas em diferentes situações do cotidiano.

**Conceito-chave**

- Medidas de capacidade.

RAIO-X

JÚNIOR GANHOU DE SEU AVÔ UMA REVISTA DE CURIOSIDADES SOBRE OS ANIMAIS. NELA, HAVIA UMA TABELA COM A MASSA DE ALGUNS DOS ANIMAIS MAIS PESADOS DO MUNDO.

A MASSA ESTAVA EM QUILOGRAMAS, MAS JÚNIOR QUER SABER QUANTO PESA CADA ANIMAL EM TONELADAS, POIS APRENDEU COM SEU AVÔ QUE 1 TONELADA É IGUAL A 1 000 QUILOGRAMAS.

1. VAMOS AJUDÁ-LO? VEJA A TABELA A SEGUIR.

| MASSA DOS ANIMAIS | |
|---|---|
| ANIMAL | MASSA EM QUILOGRAMAS |
| CROCODILO DE ÁGUA SALGADA | 1 000 QUILOGRAMAS |
| ELEFANTE AFRICANO | 7 000 QUILOGRAMAS |

FONTE: CONHEÇA OS MAIORES ANIMAIS DO MUNDO. *SUPERINTERESSANTE*, 2017. DISPONÍVEL EM: https://super.abril.com.br/galeria/conheca-os-maiores-animais-do-mundo/. ACESSO EM: 29 OUT. 2021.

A. AGORA, PREENCHA A TABELA COM AS MASSAS DOS ANIMAIS EM TONELADAS:

| MASSA DOS ANIMAIS | |
|---|---|
| ANIMAL | MASSA EM TONELADAS |
| CROCODILO DE ÁGUA SALGADA | |
| ELEFANTE AFRICANO | |

FONTE: CONHEÇA OS MAIORES ANIMAIS DO MUNDO. *SUPERINTERESSANTE*, 2017. DISPONÍVEL EM: https://super.abril.com.br/galeria/conheca-os-maiores-animais-do-mundo/. ACESSO EM: 29 OUT. 2021.

2. OBSERVE NOVAMENTE A TABELA E RESPONDA:

A. QUAL É O ANIMAL MAIS PESADO?

B. QUAL É O ANIMAL MAIS LEVE?

225 MATEMÁTICA



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 210 10/12/21 23:43

**Materiais**

- Copos descartáveis com medidas de capacidade de 200 ml e uma mamadeira.
- Garrafas PET de 2 litros (uma cada grupo).
- Água (não é necessário ser mineral).
- Lápis de cor.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber, relembrar e comparar capacidades, a partir dos conceitos "cabe mais", "cabe menos", entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem ter dificuldade para compreender as equivalências entre litros e mililitros; dessa maneira, trabalhe com eles/elas também à parte, em outro momento, mas procure os(as) incluir na atividade que está sendo desenvolvida no momento, retomando sempre que necessário como deve ser feita a conversão de uma unidade para outra.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente para os(as) estudantes o que será realizado neste capítulo: conhecer e identificar instrumentos com unidades de medidas padronizadas de capacidade. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante, discuta e verifique os conhecimentos prévios deles/delas por meio da seguinte questão:

- *O que significam medidas de capacidade?* (São medidas para indicar quanto líquido cabe em um determinado recipiente).

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Litro é uma unidade de medida de capacidade.

**B.** Podemos comprar itens na forma líquida, como bebidas e outros produtos.

**Orientações, atividade 2**

A partir das respostas dos(as) estudantes para as questões da atividade anterior, explore a noção de medida de capacidade e os termos "litro" e "mililitro" e faça a seguinte pergunta:

- *Quem já observou esses risquinhos na mamadeira?*

Se puder, leve uma mamadeira ou um copo graduado que os(as) estudantes possam visualizar e manipular, facilitando a compreensão. A ideia principal é saber os conhecimentos prévios de cada estudante. Aproveite para solicitar que registrem suas respostas no Caderno do(a) Estudante, auxiliando aqueles/aquelas que tiverem mais dificuldade nesse processo.

**Expectativa de resposta**

**2.**

**A.** Espera-se que a discussão leve o(a) estudante a perceber que os risquinhos servem para marcar a quantidade de líquido que cabe na mamadeira; são graduações de mililitros, subdivisões do litro.

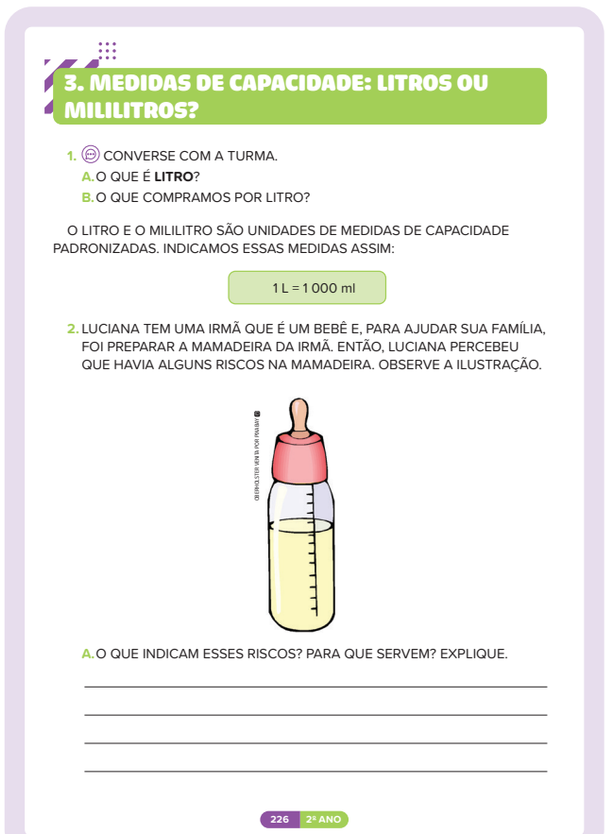
PÁGINA 227

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Peça aos(às) estudantes que se dividam em grupos de três ou quatro e entregue, para cada grupo, uma garrafa PET com capacidade de 2 litros cheia de água e copos descartáveis a mais do que será o resultado correto da atividade. Oriente-os(as) a encher os copos até que acabe a água da garrafa.

É importante entregar, para cada um dos grupos, diferentes quantidades de copos, para que percebam quantos poderão encher e quantos sobrarão. Os grupos devem identificar o limite desses copos, que deverão ter medidas de capacidade com divisores exatos de 2 000 ml (no caso, 200 ml). É importante que você faça a medição dos 2 litros de água que estarão na garrafa verificando sua correspondência com os copos ou as canecas graduadas antes de colocar na garrafa, tendo em vista que, nos refrigerantes,



### 3. MEDIDAS DE CAPACIDADE: LITROS OU MILILITROS?

1. CONVERSE COM A TURMA.
   A. O QUE É **LITRO**?
   B. O QUE COMPRAMOS POR LITRO?

O LITRO E O MILILITRO SÃO UNIDADES DE MEDIDAS DE CAPACIDADE PADRONIZADAS. INDICAMOS ESSAS MEDIDAS ASSIM:

1 L = 1 000 ml

2. LUCIANA TEM UMA IRMÃ QUE É UM BEBÊ E, PARA AJUDAR SUA FAMÍLIA, FOI PREPARAR A MAMADEIRA DA IRMÃ. ENTÃO, LUCIANA PERCEBEU QUE HAVIA ALGUNS RISCOS NA MAMADEIRA. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO.

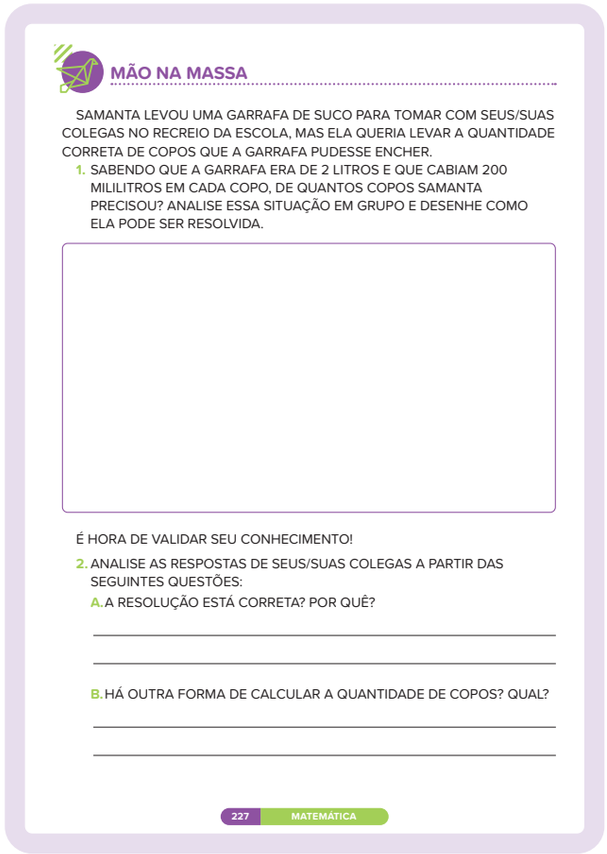


A. O QUE INDICAM ESSES RISCOS? PARA QUE SERVEM? EXPLIQUE.

226 2º ANO



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 211 10/12/21 23:43


MÃO NA MASSA

SAMANTA LEVOU UMA GARRAFA DE SUCO PARA TOMAR COM SEUS/SUAS COLEGAS NO RECREIO DA ESCOLA, MAS ELA QUERIA LEVAR A QUANTIDADE CORRETA DE COPOS QUE A GARRAFA PUDESSE ENCHER.

1. SABENDO QUE A GARRAFA ERA DE 2 LITROS E QUE CABIAM 200 MILILITROS EM CADA COPO, DE QUANTOS COPOS SAMANTA PRECISOU? ANALISE ESSA SITUAÇÃO EM GRUPO E DESENHE COMO ELA PODE SER RESOLVIDA.

É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO!

2. ANALISE AS RESPOSTAS DE SEUS/SUAS COLEGAS A PARTIR DAS SEGUINTES QUESTÕES:

A. A RESOLUÇÃO ESTÁ CORRETA? POR QUÊ?

B. HÁ OUTRA FORMA DE CALCULAR A QUANTIDADE DE COPOS? QUAL?

227 MATEMÁTICA

por exemplo, há um espaço vazio que, se complementado, ultrapassará os 2 litros indicados. Peça que comecem a encher os copos até esgotar a garrafa, com cuidado para não derrubar água, e discutam no grupo por que aquela garrafa encheu aquela quantidade de copos. Peça que registrem, com desenho, a resolução. Se houver casos em que não se chegou à resposta, solicite que pensem como podem resolver a situação descrita na atividade.

**Expectativa de resposta**

**1.** Espera-se que os(as) estudantes cheguem à respostas como: Samanta precisou de 10 copos ou de outra quantidade caso os 2 litros não sejam divididos igualmente nos copos.

**Orientações, atividade 2**

Durante a exposição da turma, peça a cada estudante que leia as duas perguntas no Caderno do(a) Estudante, que os(as) levarão a observar as respostas dos(as) colegas(as) e emitir suas opiniões, tornando-os(as) corresponsáveis no processo e fornecendo mais indícios para você sobre como a turma está evoluindo. Dessa forma, estimula-se intencionalmente que os(as) estudantes reflitam sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de ser possível colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória.

As atividades da seção têm como principal objetivo fazer com que eles/elas desenvolvam a conceituação e a equivalência das medidas de litros e mililitros.

As diferentes resoluções serão baseadas na capacidade dos copos utilizados e corretamente preenchidos. Auxilie no desenvolvimento do registro após a parte prática da atividade. Espera-se que os(as) estudantes percebam que, apesar de a quantidade de líquido ser a mesma para todos os grupos, a quantidade dos copos distribuídos a cada grupo foi variada. Portanto, a quantidade de copos a serem levados dependerá de que sejam completados corretamente até o limite de sua capacidade.

**Expectativa de respostas**

**2.**

**A.** Resposta pessoal. O(A) estudante deve relatar se a resolução dos(as) colegas de outro grupo está correta.

**B.** Espera-se que o(a) estudante identifique, por meio da análise das respostas dos(as) colegas, que ao utilizar o copo até sua capacidade limite, a única resposta correta é 10 copos cheios. Além disso, eles/elas podem indicar a conversão de litros em mililitros como uma solução possível.

PÁGINA 228

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie a discussão com a turma, pedindo que os grupos exponham suas elaborações. Discuta com eles/elas:

- *Faltou ou sobrou água nos copos de algum grupo? Por que isso ocorreu?*
- *Como podemos saber quanto significa um litro?* (Por meio da medição em um recipiente graduado).

Possibilite que os (as) estudantes falem quantos copos encheram e por que motivo acham que foi possível encher essa quantidade. Possivelmente, começarão a notar que alguns grupos encheram quantidades diferentes de copos por não os completarem corretamente; favoreça que os(as) estudantes elaborem hipóteses sobre o motivo. Faça os cálculos da capacidade com os(as) estudantes coletivamente, na lousa, por meio de desenhos (lembre-se do objetivo do capítulo que, nesse momento, não tem foco na resolução de cálculos, mas sim na compreensão da divisão de litro em mililitro). Após toda discussão registrada na lousa, incentive-os(as) a desenhar uma resolução diferente da que fizeram.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Resposta pessoal.

**B.** Espera-se que o(a) estudante desenhe, a partir da análise das respostas dos(as) colegas, uma resolução diferente daquela que fez.



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 212 10/12/21 23:43

## DISCUTINDO

1. É O MOMENTO DE ANALISAR QUANTOS COPOS SAMANTA LEVOU À ESCOLA! CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS SEGUINTES QUESTÕES:
   A. TODOS OS GRUPOS ENCHERAM A MESMA QUANTIDADE DE COPOS?
   B. AGORA, NO ESPAÇO A SEGUIR, DESENHE UMA SOLUÇÃO DIFERENTE DAQUELA EM QUE VOCÊ PENSOU.

## RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ APRENDEU QUE A MEDIDA DE CAPACIDADE MAIS USADA É O **LITRO**.

QUANDO PRECISAMOS MEDIR MENOS DE UM LITRO, USAMOS A NOMENCLATURA **MILILITRO** (OU ml).

ALÉM DISSO, VIMOS QUE 1 000 MILILITROS SÃO EQUIVALENTES A 1 LITRO.



1. AGORA, CONVERSE COM A TURMA E ESCREVA UMA LISTA DE COISAS QUE PODEMOS COMPRAR POR LITRO.

## RAIO-X

LUCIANA AJUDOU A CUIDAR DE SUA IRMÃ E, COMO PRESENTE, GANHOU UM AQUÁRIO COM CAPACIDADE DE 40 LITROS.

1. QUANDO FOR NECESSÁRIO TROCAR A ÁGUA DELE, QUANTOS BALDES DE 4 LITROS ELA PRECISARÁ TRANSPORTAR PARA ENCHER O AQUÁRIO? REGISTRE SUA RESPOSTA COM DESENHOS.



## RETOMANDO

### Orientações, atividade 1

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que a unidade de medida de instrumentos que medem capacidade é o litro e sua subdivisão é o mililitro. Por fim, retome o que a turma aprendeu: unidades de capacidade padronizada e não padronizada. Relembre-os(as) que é possível medir capacidade com unidades não padronizadas, porém não se consegue o valor exato. Com a participação de todos(as), seja o escriba e registre, na lousa, uma lista coletiva de produtos que podemos comprar por litro. Depois, oriente-os(as) a registrar a lista no Caderno do(a) Estudante.

**Expectativa de resposta**

1. Espera-se que os(as) estudantes considerem itens comercializados na forma líquida, tais como água e suco.

PÁGINA 229

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto: compreender ideias de medidas de capacidade com unidades padronizadas ou não em diferentes situações do cotidiano. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Os(As) estudantes deverão, individualmente, calcular quantos baldes de 4 litros Luciana deverá transportar para encher o aquário. Eles/Elas resolverão o problema utilizando desenhos ou representações. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos, podemos dizer que existem diferentes formas de resolver esse problema?* (Sim).
- *Vamos registrar as diferentes formas que utilizaram?*
- *Se o balde fosse maior em capacidade, seria necessário transportar mais ou menos baldes para encher o aquário?* (Menos baldes).
- *Se o balde tivesse 1 litro, quantos baldes Luciana precisaria encher? Isso iria facilitar?* (Luciana precisaria encher 40 baldes, e isso não facilitaria).

O principal objetivo desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a perceber que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente.

**Expectativa de resposta**

1. Será necessário transportar 10 baldes de água.



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 213 10/12/21 23:43

PÁGINA 230

# 4. DIFERENTES INSTRUMENTOS DE MEDIDAS PADRONIZADAS

## HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

**EF02MA16** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

**EF02MA17** Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**Sobre o capítulo**

- **Contextualizando**: atividade para reconhecimento das grandezas de comprimento, massa e capacidade e de seus instrumentos de medidas específicos.
- **Mão na massa**: identificação de instrumentos de medição de massa, comprimento e capacidade, das nomenclaturas de registro dessas medidas e de outras situações envolvendo essas unidades de medida.
- **Discutindo**: socialização das descobertas da seção anterior.
- **Retomando**: sistematização dos conhecimentos sobre instrumentos e nomenclaturas usados para determinar comprimento, massa e capacidade.
- **Raio-X**: atividade para comparação de diferentes valores em gramas/quilogramas e centímetros/metros.

**Objetivo de aprendizagem**

- Resolver problemas envolvendo as grandezas comprimento, capacidade e massa, utilizando unidades de medidas padronizadas ou não.

**Conceito-chave**

- Medidas de comprimento, capacidade e massa.

**Materiais**

- Cartaz com as unidades de medidas.
- Cartaz com as equivalências entre as unidades de medidas.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem retomar e saber comparar comprimentos, capacidades ou massas e utilizar termos como “mais alto”, “mais baixo”, “mais comprido”, “mais curto”, “mais grosso”, “mais fino”, “mais largo”, “mais pesado”, “mais leve”, “cabe mais”, “cabe menos”, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

4. DIFERENTES INSTRUMENTOS DE MEDIDAS PADRONIZADAS

VAMOS RELEMBRAR!
APRENDEMOS QUE EXISTEM DIFERENTES MANEIRAS DE MEDIR MASSAS, COMPRIMENTOS E CAPACIDADES. PARA FAZER ESSAS MEDIÇÕES, USAMOS DIFERENTES INSTRUMENTOS.

1. OBSERVE OS SEGUINTES OBJETOS:

BALANÇA

JARRA MEDIDORA

RÉGUA

A. O QUE SÃO OS NÚMEROS QUE APARECEM NESSES OBJETOS? COMO SÃO USADOS?

B. O QUE PODEMOS MEDIR COM ESSES INSTRUMENTOS?

230 2º ANO

**Dificuldades antecipadas**

Alguns/Algumas estudantes podem ter dificuldade para assimilar todos os conceitos apresentados neste capítulo; dessa maneira, sempre que necessário, retome diversas vezes as explicações, procurando dar exemplos práticos do dia a dia.

## CONTEXTUALIZANDO

**Orientações, atividade 1**

Apresente aos(às) estudantes o objetivo do capítulo: retomar, reconhecer e utilizar grandezas de comprimento, massa e capacidade. Leia o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante e discuta com eles/elas a questão abaixo:

- *Como esses instrumentos devem ser usados?* (No caso da régua, posiciona-se o objeto perto dela; nos outros casos, coloca-se o líquido na jarra medidora, e os objetos a serem pesados sobre os pratos da balança).

A partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção sobre cada um dos instrumentos de medidas apresentados. Levante suas hipóteses e seus conhecimentos prévios sobre as medidas e os números que aparecem em instrumentos de medir. Essa ação o(a) ajudará a saber se as ações desenvolvidas nos capítulos anteriores tiveram



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 214 10/12/21 23:43

eficácia e a decidir sobre a seleção de outras atividades que contribuam para a compreensão por parte dos(as) estudantes. Aproveite para solicitar que registrem suas respostas da maneira que souberem. Auxilie os(as) estudantes que tiverem mais dificuldade nesse processo com intervenções pontuais.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** Espera-se que os(as) estudantes cheguem à conclusão de que os números marcam as medições. Na balança, os números representam valores referentes ao quilograma/grama; na jarra, os números registram graduações referentes ao litro/mililitro; e, na régua, os números marcam as graduações referentes ao metro/centímetro/milímetro.

**B.** Podemos medir objetos com a régua, pesar frutas e sacos de alimentos com a balança e medir quantidades de líquidos com a jarra medidora.

PÁGINA 231

## MÃO NA MASSA

**Orientações, atividade 1**

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Organize a turma em duplas e discuta estratégias que levem à resolução do que é perguntado sobre massa, altura e volume.

Peça aos(às) estudantes que elaborem suas hipóteses e registrem, por escrito, as formas de pesar e medir alguém individualmente no Caderno do(a) Estudante. Esta atividade tem como principal objetivo fazer com que os(as) estudantes atribuam instrumentos e nomenclaturas adequadas às respectivas unidades de medidas.

**Expectativa de respostas**

**1.**

**A.** A massa pode ser medida usando uma balança, o comprimento pode ser medido com fita métrica e trena, e a quantidade de água, que também aparece na problematização, pode ser medida em copos ou jarras graduadas.

**B.** Para registrar a massa, as nomenclaturas mais utilizadas, no caso de pessoas, são o quilograma e o grama; para registrar o comprimento, as medidas usuais são metros e centímetros; para registrar a capacidade, usa-se o litro e o mililitro.

**Orientações, atividade 2**

Leia o texto da questão que está no Caderno do(a) Estudante e, com a turma, escreva, na lousa, os elementos que forem citados pelos(as) estudantes como sendo comercializados por quilograma, litro ou metro, relacionando a forma de comercializá-los e a forma de medi-los.

MÃO NA MASSA

JULIANA FOI AO MÉDICO COM SEUS PAIS PARA FAZER UMA CONSULTA DE ROTINA. DURANTE A CONSULTA, ELA FOI PESADA, MEDIDA E RECEBEU A RECOMENDAÇÃO MÉDICA PARA BEBER 2 LITROS DE ÁGUA POR DIA.

1. EM DUPLA, RESPONDA AO QUE SE PEDE A SEGUIR:
   A. QUAIS INSTRUMENTOS PODEM NOS AJUDAR A MEDIR A MASSA DE JULIANA, SUA ALTURA E A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE ELA DEVE BEBER?
   B. EXISTEM DIFERENTES FORMAS DE ESCREVER OS RESULTADOS DAS MEDIÇÕES DE JULIANA. REGISTRE A NOMENCLATURA DE CADA UMA DESSAS MEDIDAS.
2. AGORA, ESCREVA QUAIS PRODUTOS PODEMOS COMPRAR PELAS SEGUINTES UNIDADES DE MEDIDA:

| QUILOGRAMA | LITRO | METRO |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |

DISCUTINDO

1. CHEGOU O MOMENTO DE COMPARTILHAR COM A TURMA OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO MÉDICO PARA MEDIR E PESAR JULIANA!
   A. TODAS AS DUPLAS RESOLVERAM A SITUAÇÃO DA MESMA FORMA?
   B. COMO PODEMOS MEDIR A ÁGUA?
   C. VIMOS QUE OS INTRUMENTOS DE MEDIDAS USADOS PELO MÉDICO TAMBÉM PODEM SER USADOS EM OUTRAS SITUAÇÕES DE NOSSO COTIDIANO. REGISTRE, NA LOUSA, SUAS RESOLUÇÕES E AS RESPECTIVAS NOMENCLATURAS.

231 MATEMÁTICA

**Expectativa de resposta**

**2.** Respostas pessoais. Sugestão:

| QUILOGRAMA | LITRO | METRO |
|---|---|---|
| Maçãs | Leite | Tecido |
| Açúcar | Suco | Linha |
| Arroz | Refrigerante | Barbante |

## DISCUTINDO

**Orientações, atividade 1**

Inicie a discussão com os(as) estudantes pedindo às duplas que exponham suas elaborações. Discuta com a turma as questões contidas no Caderno do(a) Estudante.

A cada pergunta, escolha uma dupla diferente para responder. Possibilite que os(as) estudantes compartilhem como o médico pode medir ou pesar Juliana e como registraram isso; também devem expor a forma de apresentar essas medidas. Peça que cada dupla registre, na lousa, suas resoluções. Apresente outros momentos da vida cotidiana em que podem ser usadas as mesmas unidades de medida. A principal ideia desta etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros colegas, retomando e consolidando cada uma das unidades de medidas utilizadas em nosso dia a dia.



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 215 10/12/21 23:43

### Expectativa de respostas

**1.** Sugestões de respostas:

**A.** As duplas devem relatar se as demais duplas resolveram a situação da mesma forma.

**B.** Espera-se que os(as) estudantes indiquem como instrumentos a jarra medidora ou similar.

**C.** Os(As) estudantes devem registrar, na lousa, as resoluções das atividades da seção anterior, bem como as nomenclaturas utilizadas com cada medida.

PÁGINA 232

## RETOMANDO

### Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que cada grandeza tem sua respectiva unidade e instrumento de medida, assim como uma nomenclatura específica. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: quais são os instrumentos e a nomenclatura necessários para medir e registrar as grandezas massa, comprimento e capacidade. Relembre os(as) estudantes que cada grandeza é mensurada por uma unidade de medida e possui sua respectiva nomenclatura. Pode ser elaborado um cartaz com as nomenclaturas de cada unidade de medida, a ser fixado na sala de aula, bem como um cartaz que apresentem as equivalências entre as medidas: gramas/quilogramas; mililitros/litros; centímetros/metros; assim, os(as) estudantes conseguem desenvolver as atividades com mais autonomia.

## RAIO-X

### Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo: medir comprimentos, capacidades e massas, usando diferentes instrumentos e unidades de medidas e estabelecendo relações entre essas unidades. Explique a eles/elas, de forma prática, como são feitas as conversões de centímetros para metros e de gramas para quilogramas. Em seguida, peça aos(às) estudantes que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Eles/Elas deverão, individualmente, estabelecer equivalência entre as unidades de medida. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a) e realizar intervenções pontuais para aqueles/aquelas que apresentarem dificuldades na compreensão. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma as seguintes questões:

- *Depois de tudo o que vimos, podemos dizer que existem diferentes formas de resolver esse problema?* (Sim).

RETOMANDO

1. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ RELEMBROU INSTRUMENTOS USADOS EM MEDIDAS DE **COMPRIMENTO**, **MASSA** E **CAPACIDADE** E ELABOROU HIPÓTESES SOBRE AS MANEIRAS DE NOMEAR CADA MEDIDA.

RAIO-X

A TURMA DO 2º ANO FEZ UMA PESQUISA SOBRE A MASSA E A ALTURA DOS MEMBROS DE SUAS FAMÍLIAS.

A MASSA E A ALTURA DAS PESSOAS FORAM REPRESENTADOS EM GRAMAS E CENTÍMETROS.

1. VEJA COMO FICOU A TABELA FEITA POR LUCAS:

| FAMILIAR | ALTURA EM CENTÍMETROS | MASSA EM GRAMAS |
|---|---|---|
| LUCAS | 125 CENTÍMETROS | 15 000 GRAMAS |
| PAI | 189 CENTÍMETROS | 85 000 GRAMAS |
| MÃE | 172 CENTÍMETROS | 75 000 GRAMAS |
| VOVÓ | 165 CENTÍMETROS | 72 000 GRAMAS |

A. COMO O PESO E A ALTURA DESSAS MESMAS PESSOAS PODEM SER REPRESENTADOS EM METROS E QUILOGRAMAS? COMPLETE A TABELA A SEGUIR.

| FAMILIAR | ALTURA EM METROS | MASSA EM QUILOGRAMAS |
|---|---|---|
| LUCAS | | |
| PAI | | |
| MÃE | | |
| VOVÓ | | |

232 2º ANO

- *Como podemos saber os valores em metros e em quilogramas?* (Usando a trena e a balança, por exemplo).

Reserve um tempo para compartilhar e discutir as respostas.

### Expectativa de resposta

**1.**

| FAMILIAR | ALTURA EM METROS | PESO EM QUILOGRAMAS |
|---|---|---|
| LUCAS | 1,25 m ou 1 metro e 25 centímetros | 15 kg |
| PAI | 1,89 m ou 1 metro e 89 centímetros | 85 kg |
| MÃE | 1,72 m ou 1 metro e 72 centímetros | 75 kg |
| VOVÓ | 1,65 m ou 1 metro e 65 centímetros | 62 kg |

### Orientações, atividade 2

Após o preenchimento da tabela, os(as) estudantes devem responder a perguntas de identificação e comparação de massa e altura. O principal objetivo desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a perceber que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente. Para finalizar este tópico, incentive-os(as) a preencher o quadro de autoavaliação, para que possam assinalar e indicar quais foram suas percepções em relação ao



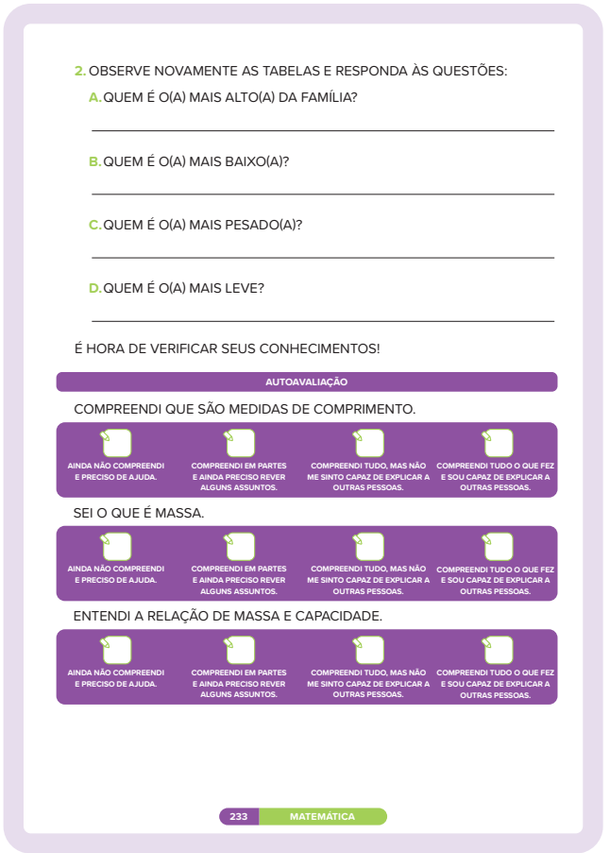
PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 216 10/12/21 23:43

processo no qual se envolveram sobre unidades de medidas de comprimento, massa e capacidade. Esse quadro fornece dados sobre como os(as) estudantes estão percebendo seus avanços. A partir disso, estabeleça comparações com outras etapas da avaliação processual, tendo condições de emitir um parecer mais consolidado sobre as aprendizagens de cada estudante. É esse parecer que deve ser comunicado para o(a) estudante como devolutiva: pode ser escrito, oral ou acompanhado de um valor numérico, mas precisa acontecer como uma das etapas do processo avaliativo. Caso ainda seja necessário, tome decisões complementares e dê suporte a estudantes que ainda necessitem de mais situações de aprendizagem.

## Expectativa de respostas

**2.**

**A.** O pai é o mais alto.
**B.** Lucas é o mais baixo.
**C.** O pai é o mais pesado.
**D.** Lucas é o mais leve.



2. OBSERVE NOVAMENTE AS TABELAS E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUEM É O(A) MAIS ALTO(A) DA FAMÍLIA?

B. QUEM É O(A) MAIS BAIXO(A)?

C. QUEM É O(A) MAIS PESADO(A)?

D. QUEM É O(A) MAIS LEVE?

É HORA DE VERIFICAR SEUS CONHECIMENTOS!

AUTOAVALIAÇÃO

COMPREENDI QUE SÃO MEDIDAS DE COMPRIMENTO.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FEZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|

SEI O QUE É MASSA.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FEZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|

ENTENDI A RELAÇÃO DE MASSA E CAPACIDADE.

| AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO ME SINTO CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO O QUE FEZ E SOU CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. |
|---|---|---|---|

233 MATEMÁTICA



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 217 10/12/21 23:43

# LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

PÁGINA 235 — UN. 02 - CAP. 03

## ANEXO 1

**UNIDADE 2 - CAPÍTULO 3 - SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO**

CARTELAS DE PALAVRAS PARA O SORTEIO DO BINGO

| | | |
|---|---|---|
| CRODODILO | FRESTA | FLOR |
| PLANO | CLARA | FRONTE |
| CLONE | BROA | CLARO |

| | | |
|---|---|---|
| CRODODILO | TRAÇA | FLOR |
| CLORO | TRINTA | PLUMA |
| FLORA | BROA | GRUDE |

| | | |
|---|---|---|
| DRAMA | TROCO | FLOR |
| PLANO | CLARA | FRONTE |
| TRÓPICO | GRAMA | PLENA |

| | | |
|---|---|---|
| DRAGÃO | FREIRA | FLOR |
| PLACA | PLANO | DROMEDÁRIO |
| DRAMALHÃO | BROA | CLARO |

| | | |
|---|---|---|
| TRINTA | TRÓPICO | DRAGÃO |
| TROCO | GRAMA | GRUDE |
| FREIRA | TRAÇA | BROA |

| | | |
|---|---|---|
| CLARA | PLENA | FLORA |
| PLANO | PLUMA | CLARO |
| CLONE | FLOR | PLACA |

235 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 237 — UN. 03 - CAP. 02

## ANEXO 2

**UNIDADE 3 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO PRATICANDO**

RECORTE AS PARTES DA CAMPANHA E COLE-AS, EM ORDEM, NO ESPAÇO DA PÁGINA 71.

237 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 239 — UN. 03 - CAP. 05

## ANEXO 3

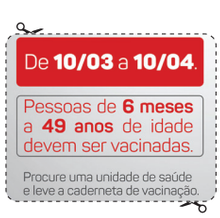
**UNIDADE 3 - CAPÍTULO 5 - SEÇÃO PRATICANDO**

CAMPANHAS DESMONTADAS PARA ATIVIDADE DAS PÁGINAS 83 A 85.

239 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 241 — UN. 03 - CAP. 05

## ANEXO 3



241 LÍNGUA PORTUGUESA



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 218 10/12/21 23:43

# LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

PÁGINA 243 — UN. 03 - CAP. 05

**ANEXO 3**

PÁGINA 245 — UN. 03 - CAP. 06

**ANEXO 4**

UNIDADE 3 - CAPÍTULO 6 - SEÇÃO PRATICANDO

RECORTE AS PARTES DA CAMPANHA E COLE-AS, EM ORDEM, NO ESPAÇO DA PÁGINA 88.

PÁGINA 247 — UN. 03 - CAP. 08

**ANEXO 5**

UNIDADE 3 - CAPÍTULO 8 - SEÇÃO PRATICANDO

PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 219 10/12/21 23:43

# LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO ESTUDANTE

PÁGINA 249 — UN. 01 - CAP. 02

## ANEXO D

UNIDADE 1 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

ENTREGUE TRÊS FICHAS PARA CADA ESTUDANTE: UMA AZUL, UMA VERDE E UMA AMARELA. SE NECESSÁRIO, IMPRIMA MAIS FICHAS.

| | | |
|---|---|---|
| 900 | 90 | 9 |
| 800 | 80 | 8 |
| 700 | 70 | 7 |
| 600 | 60 | 6 |
| 500 | 50 | 5 |

249 MATEMÁTICA

PÁGINA 251 — UN. 01 - CAP. 02

## ANEXO 1

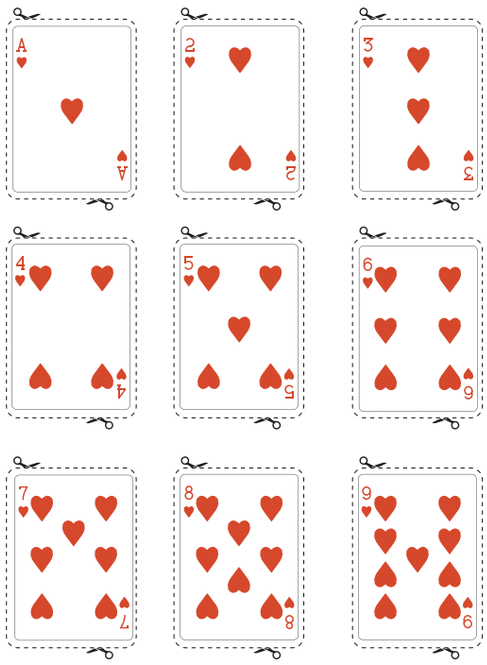
| | | |
|---|---|---|
| 400 | 40 | 4 |
| 300 | 30 | 3 |
| 200 | 20 | 2 |
| 100 | 10 | 1 |

251 MATEMÁTICA

PÁGINA 253 — UN. 02 - CAP. 01

## ANEXO 7

UNIDADE 2 - CAPÍTULO 1 - SEÇÃO MÃO NA MASSA



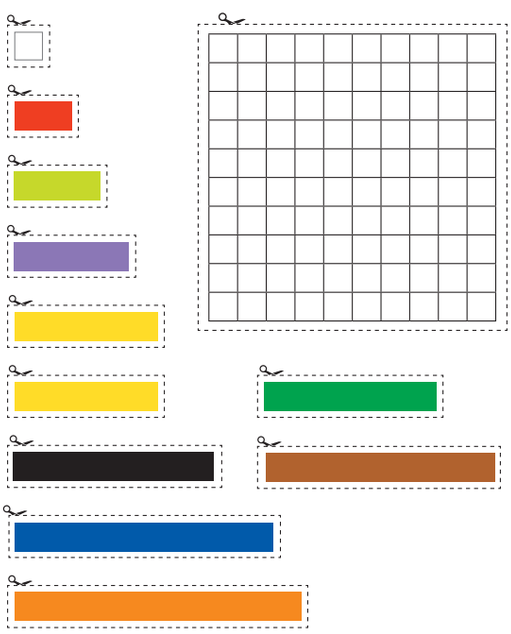
253 MATEMÁTICA

PÁGINA 255 — UN. 05 - CAP. 01

## ANEXO F

UNIDADE 5 - CAPÍTULO 1
SEÇÕES CONTEXTUALIZANDO, MÃO NA MASSA, DISCUTINDO E RAIO-X

Orientações: recorte as barrinhas de Cuisenaire e sobreponha-as à malha quadriculada a seguir, para descobrir a que quantidade correspondem.



255 MATEMÁTICA



PF_EFAI_REG_SP_MAT_2ANO_Vol1_CP_UN10.indd 220 10/12/21 23:43

# ANEXO

P3_EFAI_REG_SP_LP_2ANO_1SEM_LP_UN2_C3_ANEXO.indd 221 10/12/21 23:44

# ANEXO A

## UNIDADE 2 - CAPÍTULO 3 - SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

PALAVRAS PARA O BINGO

| | | |
|---|---|---|
| TRINTA | TRAÇA | PLENA |
| TRÓPICO | GRUDE | PLUMA |
| DRAGÃO | BROA | FLOR |
| TROCO | CLARA | FLORA |
| FREIRA | PLANO | CLARO |
| GRAMA | CLONE | PLACA |



P3_EFAI_REG_SP_LP_2ANO_1SEM_LP_UN2_C3_ANEXO.indd 223 10/12/21 23:44

# ANEXO B

## UNIDADE 4 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO PRATICANDO

PEXELS/MAGALI GUIMARÃES ©

NILU-GUNARATNE/UNSPLASH ©

JESSE-CASON/UNSPLASH ©

PEXELS/LOS-MUERTOS-CREW ©



CP_2ano.indb 225 10/12/21 21:51

# ANEXO B

GAVIN-ALLANWOOD/UNSPLASH ©

PEXELS-PIXABAY ©

JAKKAPAN PRAMMANASIK/MOMENT/GETTY IMAGES ©

ROMARJ/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS ©



CP_2ano.indb 227 10/12/21 21:51

# ANEXO B

KABOMANI-TAPIR POR PIXABAY ©

PEXELS/JIMMY-CHAN ©

ACHIM RODEKOHR POR PIXABAY ©

PHOTOGRAPHY BY ALEXANDRA RUDGE/MOMENT ©

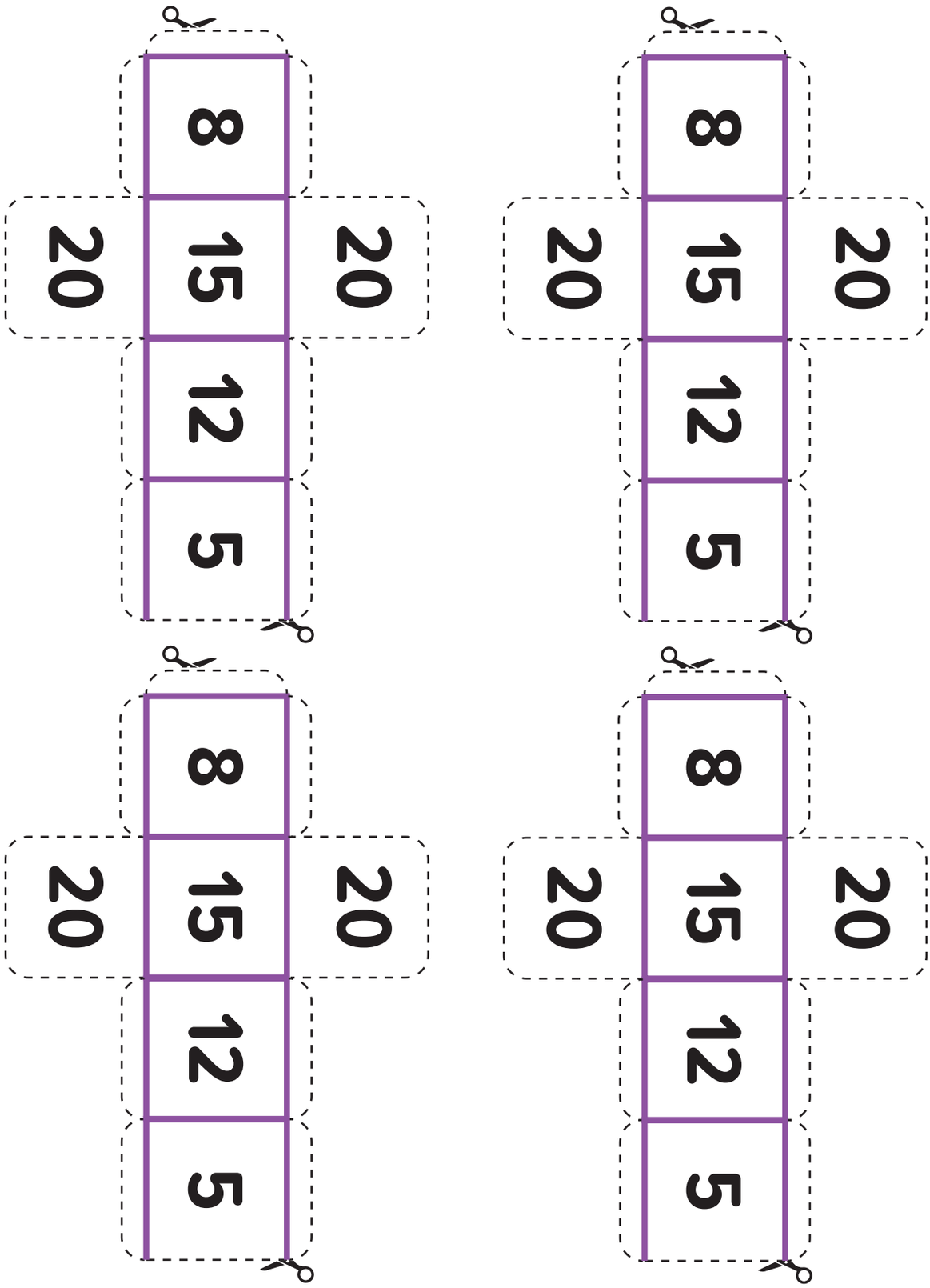


CP_2ano.indb 229 10/12/21 21:51

# ANEXO C

## UNIDADE 1 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO MÃO NA MASSA

- IMPRIMIR DOIS DADOS EM PAPEL CARTONADO PARA CADA DUPLA, COLORIR CADA FACE DE UMA COR (SE DESEJAR) E PLASTIFICAR O MATERIAL COM PAPEL CONTACT OU FITA ADESIVA PARA MAIOR DURABILIDADE.
- OUTRA OPÇÃO É RECORTAR OS NÚMEROS DESTE DADOS E COLAR NOS DADOS QUE JÁ POSSUIR.



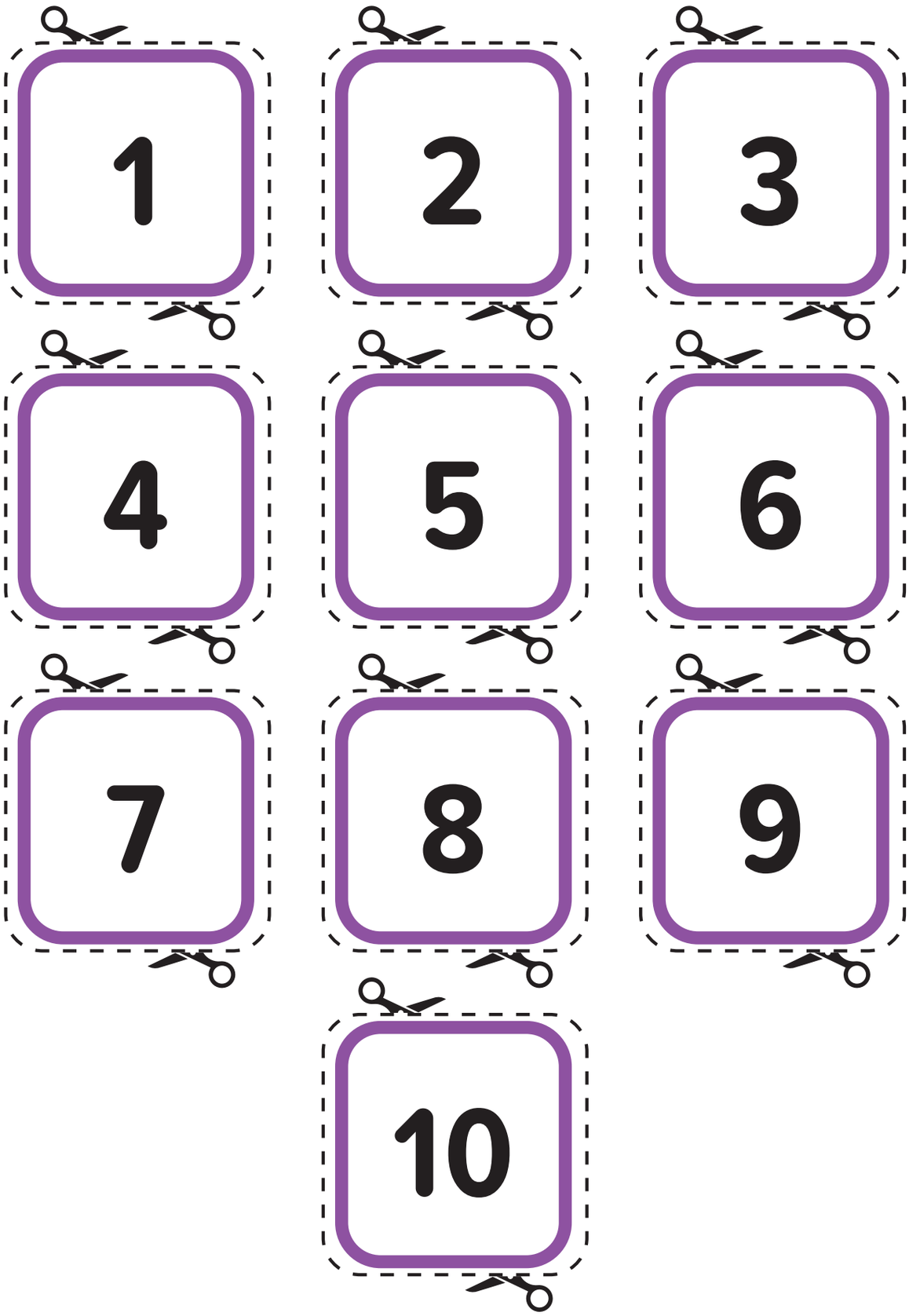



CP_2ano.indb 231 10/12/21 21:51

# ANEXO D

## UNIDADE 3 - CAPÍTULO 1 - SEÇÃO MÃO NA MASSA

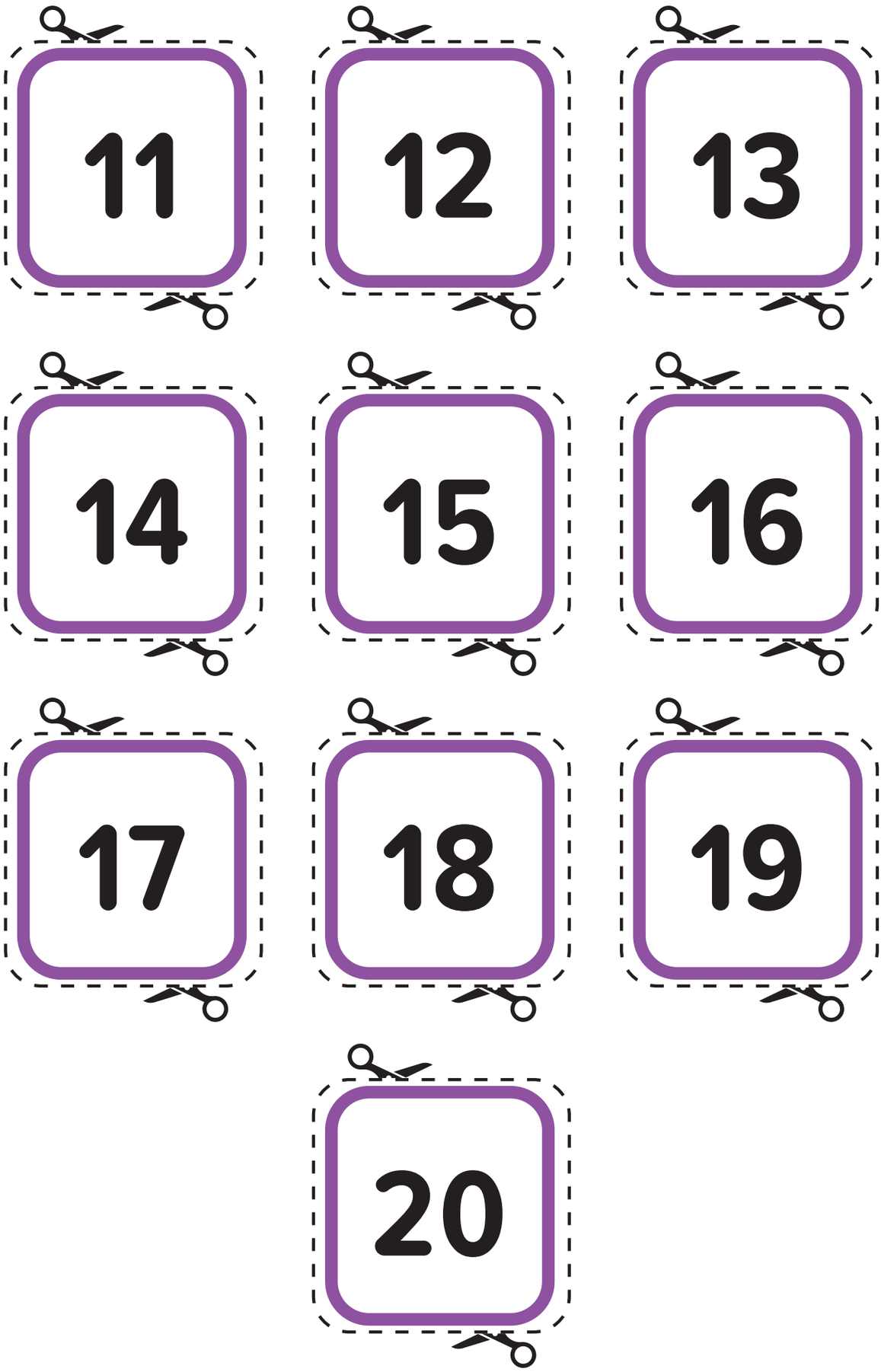
ORIENTAÇÕES: RECORTE AS CARTAS A SEGUIR PARA JOGAR O JOGO DAS 10 CARTAS.






CP_2ano.indb 233 10/12/21 21:51

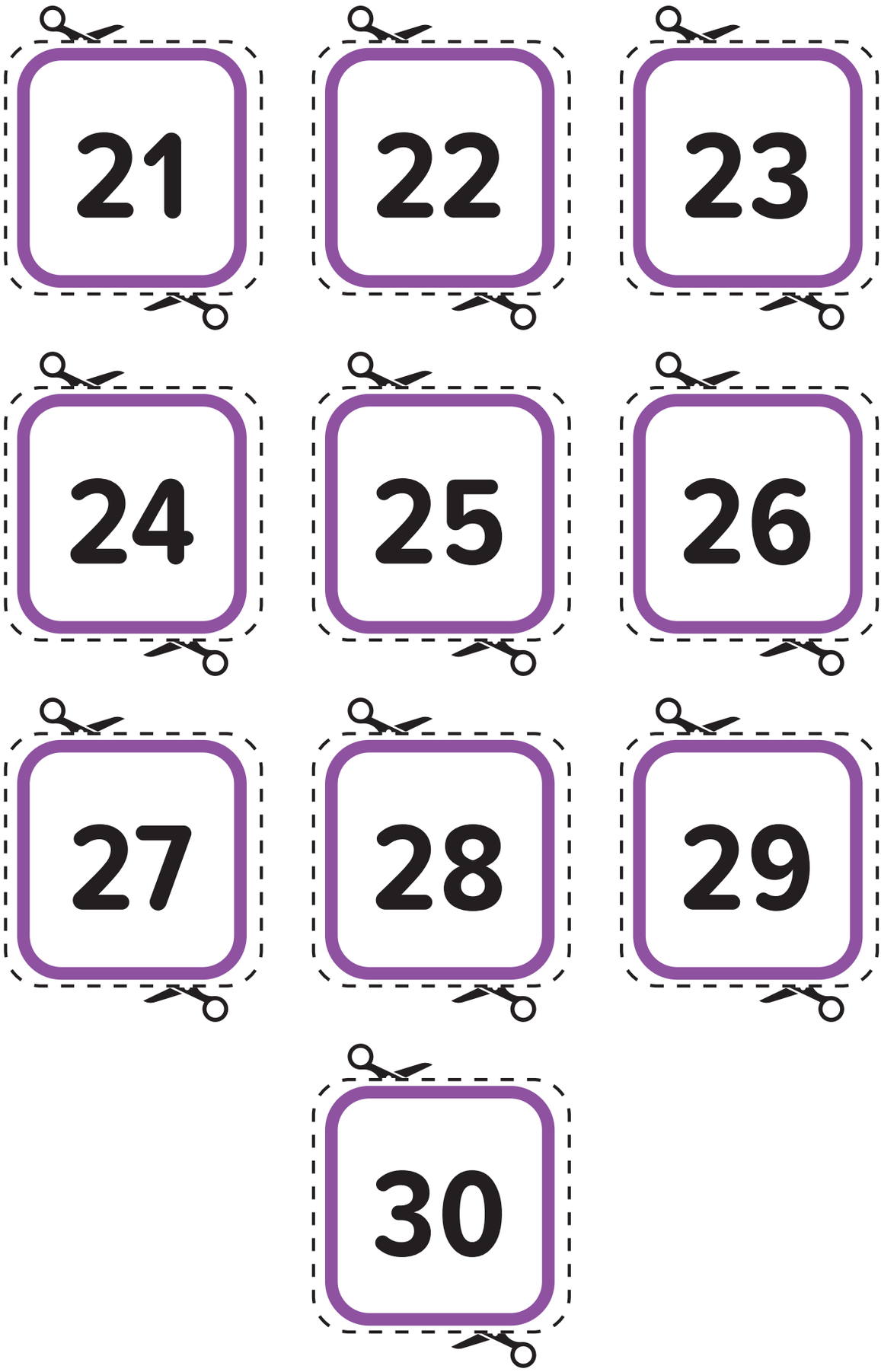
# ANEXO D






CP_2ano.indb 235 10/12/21 21:51

# ANEXO D



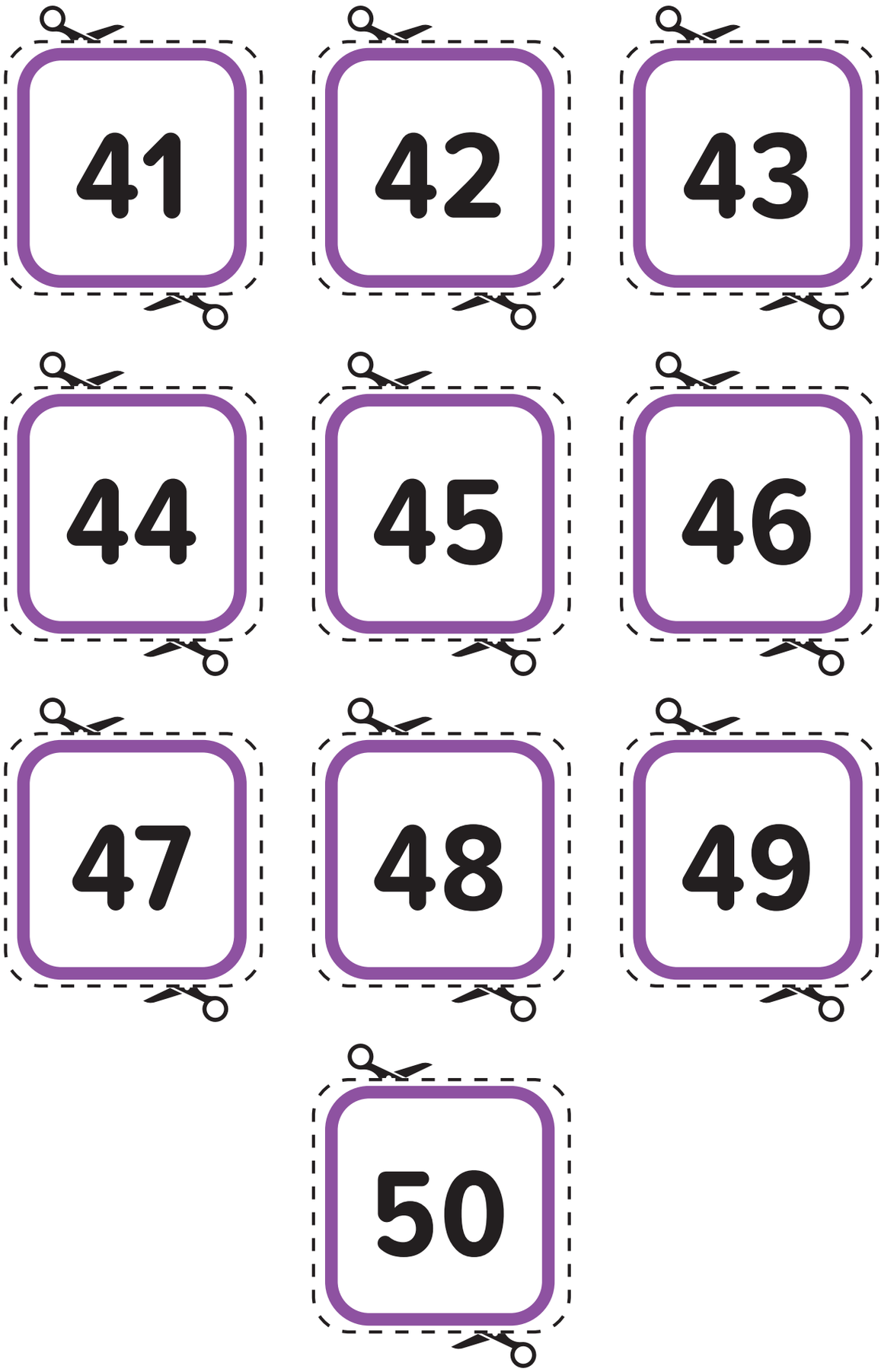



CP_2ano.indb 237 10/12/21 21:51

# ANEXO D

CP_2ano.indb 239 10/12/21 21:51

# ANEXO D



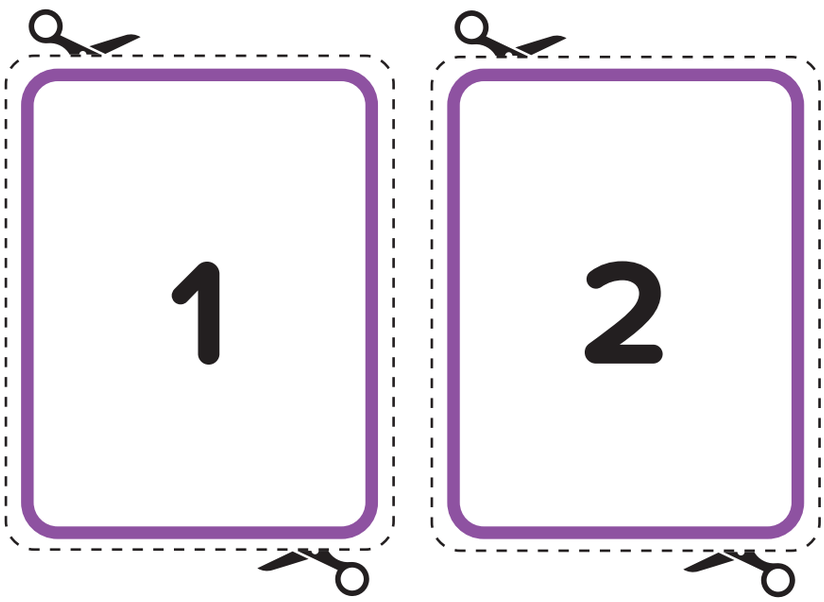


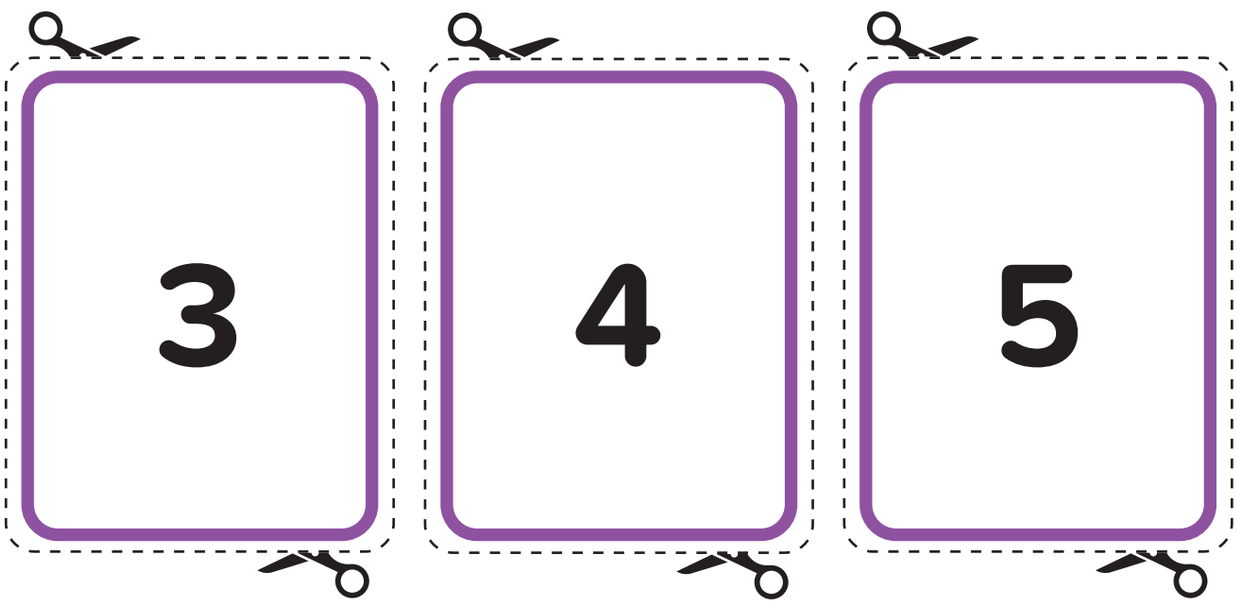

CP_2ano.indb 241 10/12/21 21:51

# ANEXO E

## UNIDADE 5 - CAPÍTULOS 2 E 3 - SEÇÃO MÃO NA MASSA

ORIENTAÇÕES: PARA O **JOGO QUAL É O NÚMERO?**, DO CAPÍTULO 2, E O **JOGO BATALHA DA SUBTRAÇÃO**, DO CAPÍTULO 3, RECORTE AS CARTAS A SEGUIR.

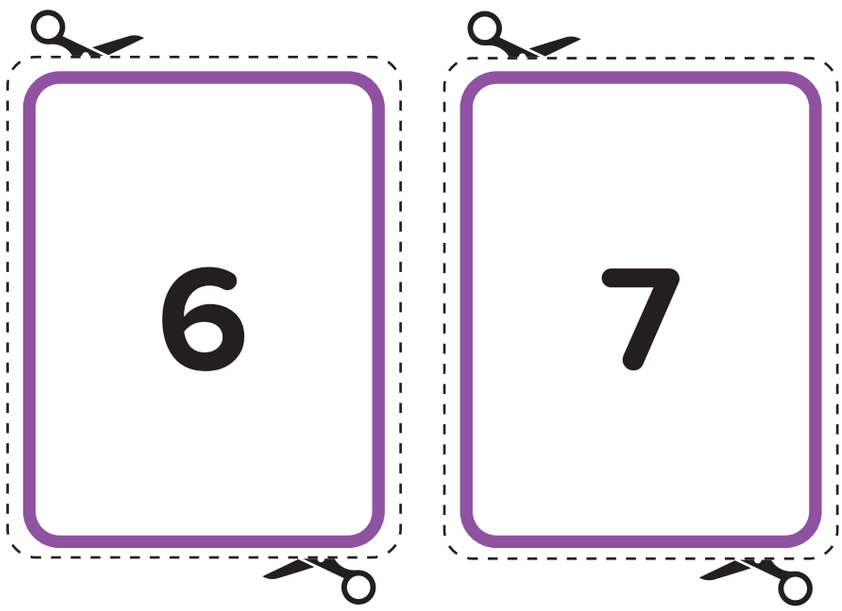


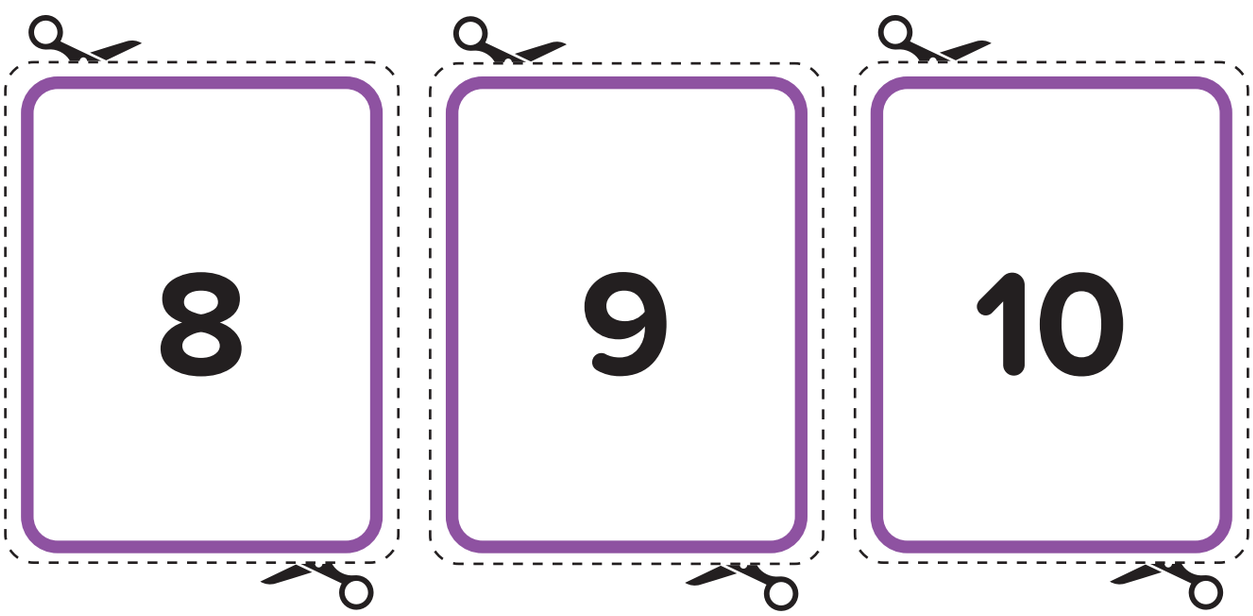






CP_2ano.indb 243 10/12/21 21:51

# ANEXO E

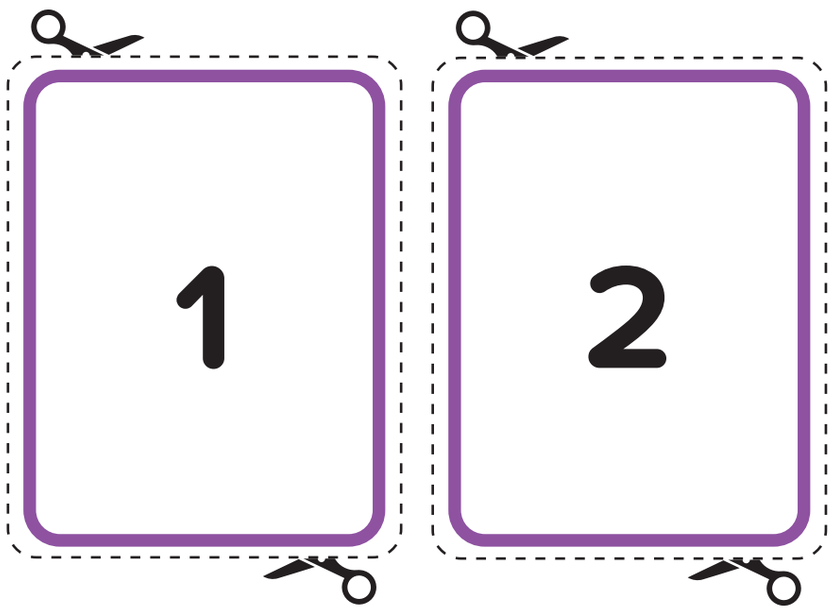


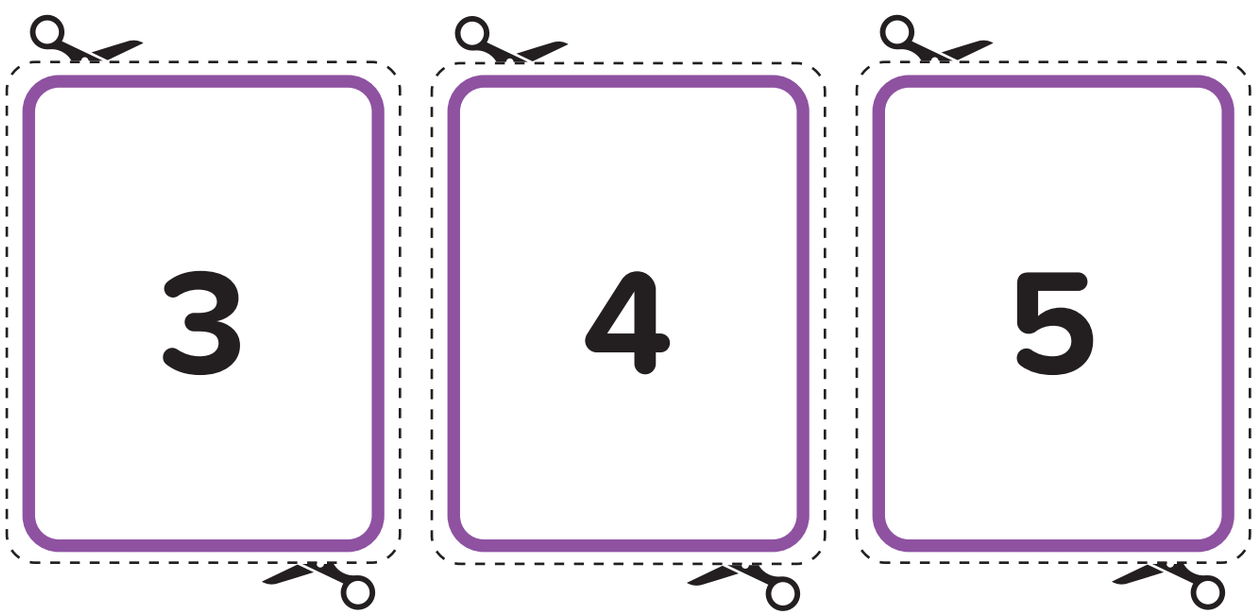






CP_2ano.indb 245 10/12/21 21:51

# ANEXO E

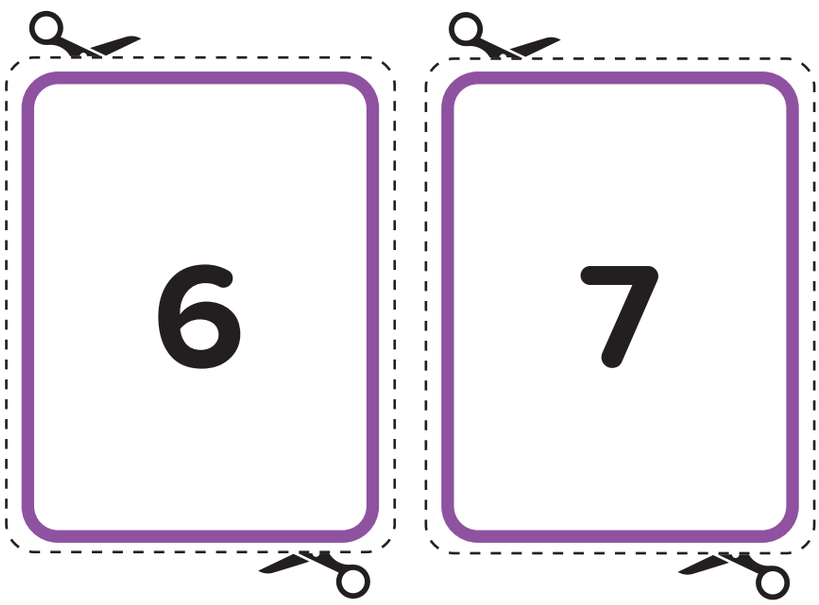


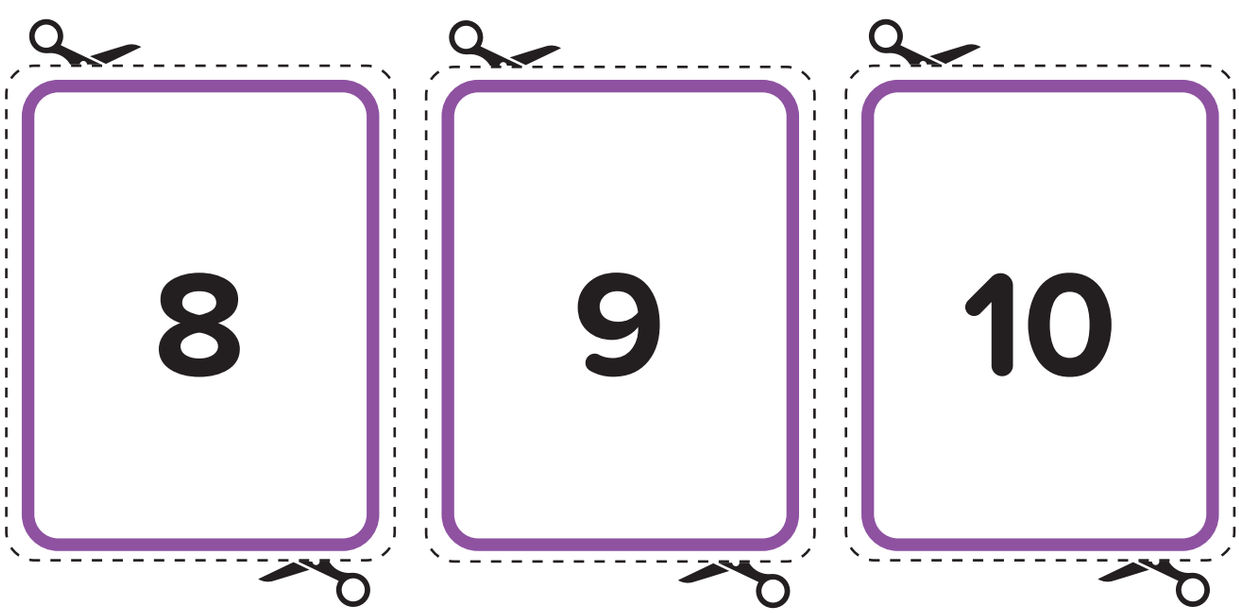






CP_2ano.indb 247 10/12/21 21:51

# ANEXO E






CP_2ano.indb 249 10/12/21 21:51

# ANEXO F

## UNIDADE 6 - CAPÍTULOS 1 E 2 - SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO E MÃO NA MASSA

CP_2ano.indb 251 10/12/21 21:51

# ANEXO F

CP_2ano.indb 253 10/12/21 21:51

# ANEXO F

CP_2ano.indb 255 10/12/21 21:51